RELATÓRIO FINAL DA
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Processo Nº 26/2024

Assunto: Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apuração de denúncia referente ao porte de arma dos Guardas Civis Municipais da Estância Turística de São Roque e ao termo de Convênio da instituição com a Polícia Federal, instituída pela Portaria n. 74/2024-L, de 22 de abril de 2024, da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

PRESIDENTE: PAULO ROGÉRIO NOGGERINI JUNIOR
RELATOR: GUILHERME ARAUJO NUNES
MEMBROS: DIEGO GOUVEIA DA COSTA, MARCOS ROBERTO MARTINS ARRUDA E ROGÉRIO JEAN DA SILVA.

São Roque
2024
RELATÓRIO FINAL CPI

Sumário

I - INTRODUÇÃO 3
I.I - Relação de depoimentos realizados durante os trabalhos da CPI: 6
I.II - Relação de documentos enviados à CPI por indivíduos não integrantes da Comissão: 8
I.III – Relação dos documentos requisitados pela CPI ao Poder Executivo 9
II - DOS FATOS SUBMETIDOS À APURAÇÃO 10
III - A CORPORAÇÃO, QUADRO HIERÁRQUICO E ATRIBUIÇÃO DE CARGOS 15
IV - REUNIÕES DA COMISSÃO E OITIVAS 19
V - A RESPONSABILIDADE DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS 20
VI - DAS RESPONSABILIDADES APURADAS 30
VI.I - INSPETOR CHEFE COMANDANTE 30
VI.II - INSPETOR CHEFE SUBCOMANDANTE 40
VI.III - NÚCLEO ADMINISTRATIVO – SRA. ANA PAULA 43
VI.IV - NÚCLEO ADMINISTRATIVO – SR. PAULO RICARDO BONINO 46
VI.V - CORREGEDORIA DA GUARDA CIVIL 52
VII - CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS 62
ANEXO I 65
2º Reunião da CPI, 06 de maio de 2024, Rafael Caetano Marques: 65
2.2 - 3º Reunião da CPI, 13 de maio de 2024, Dálete Batista Freitas: 116
2.3 - 3º Reunião da CPI, 13 de maio de 2024, Diego Roque Jesus Dias Pinto: 146
2.4 - 4º Reunião da CPI, 22 de maio de 2024, Sra. Ana Paula do Amaral: 176
2.5 - 4º Reunião da CPI, 22 de maio de 2024, Sr. Ellison Paulo de Oliveira Cezar: 202
2.6 - 4º Reunião da CPI, 22 de maio de 2024, Sr. Gustavo Cirne da Silva Lopes: 215
2.7 - 5º Reunião da CPI, 23 de maio de 2024, Srs. João Costa Nascimento: 227
2.8 - 5º Reunião da CPI, 23 de maio de 2024, Srs. Marcos Silva: 234
2.9 - 5º Reunião da CPI, 23 de maio de 2024, Srs. Samir Vidal Baptista: 238
2.10 - 6º Reunião da CPI, 03 de junho de 2024, Sr. Maxuel da Silva Lima: 247
2.11 - 6º Reunião da CPI, 03 de junho de 2024, Sr. Paulo Roberto Bonino: 266
2.12 7º Reunião da CPI, 05 de junho de 2024, Sr. Rafael Caetano Marques: 380
2.13 - Reunião da CPI, 05 de junho de 2024, Sr. Mário Feliciano de Freitas: 424

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

I - INTRODUÇÃO

Trata-se de Relatório Final de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI constituída para apurar irregularidades e eventuais responsabilidades pelo vencimento do porte de arma de Guardas Civis Municipais e do Convênio Firmado entre a Polícia Federal e a Prefeitura da Estância Turística de São Roque.

O Regimento Interno da Câmara Municipal de São Roque, Resolução nº 13, de 30 de outubro de 1991, tem em sua Seção V, entre os artigos 121 e 139, previsão específica acerca das Comissões Parlamentares de Inquérito, a qual foi devidamente observada durante os trabalhos desta Comissão.

Da mesma forma, o presente Relatório Final observa estritamente o disposto no art. 133 e incisos do Regimento Interno da Câmara Municipal, onde prevê de maneira taxativa os requisitos para elaboração deste documento, conforme disposto a seguir:

> *"Art. 133. A Comissão concluirá seus trabalhos por relatório final, que deverá conter:*
>
> *I - a exposição dos fatos submetidos à apuração;*
>
> *II - a exposição e análise das provas colhidas;*
>
> *III - a conclusão sobre a comprovação ou não da existência dos fatos;*
>
> *IV - a conclusão sobre a autoria dos fatos apurados como existentes;*

V - a sugestão das medidas a serem tomadas, com sua fundamentação legal e a indicação das autoridades ou pessoas que tiverem competência para a adoção das providências reclamadas."

Importante destacar que as Comissões Parlamentares de Inquérito são importantes instrumentos para o exercício da fiscalização dos poderes constituídos, como decorrência da cláusula Constitucional do Estado Democrático de Direito, exercendo a precípua função de elucidação de fatos de interesse público, apuração de responsabilidades e sugestão de medidas e providências a serem tomadas.

Fato é que o Poder Legislativo recebeu dos cidadãos não apenas o poder de representação política e a competência para legislar, mas, em conjunto, o poder fiscalizatório dos órgãos e agentes do Estado, respeitados neste processo os limites estabelecidos pela Constituição Federal e legislação pertinente.

A presente Comissão foi instaurada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Roque após apresentação do Requerimento nº 41/2024, de 16 de abril de 2024, subscrito pelos Vereadores José Alexandre Pierroni Dias, Marcos Roberto Martins Arruda, Newton Dias Bastos, Clovis Antônio Ocuma, William da Silva Albuquerque e Rogério Jean da Silva –, nos termos do art. 121 e 122 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Roque.

Em 17 de abril de 2024, foram indicados, por meio do Ofício Vereador 747/2024, os membros a fazer parte da CPI dos Partidos PL, AGIR, MDB e UNIÃO BRASIL, que foram: Rogério Jean da Silva e Marcos Roberto Martins Arruda.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Na mesma data, foram indicados, por meio do Ofício Vereador 750/2024, os membros a fazer parte da CPI dos Partidos PSD, PSB, PODE, REDE e REPUBLICANOS, os Vereadores: Guilherme Araújo Nunes, Diego Gouveia da Costa e Paulo Rogério Noggerini Júnior.

Foi então formada a Comissão - conforme determinado pelo art. 123 – respeitando a proporcionalidade dos partidos ou blocos parlamentares - resultando no seguinte quadro de membros:

Membros	**Partidos que indicaram**
Diego Gouveia da Costa	PSD, PSB, PODE, REDE e REPUBLICANOS
Guilherme Araújo Nunes	
Paulo Rogério Noggerini Júnior	
Roberto Martins Arruda	PL, AGIR, MDB e UNIÃO BRASIL
Rogério Jean da Silva	

Ato contínuo, em 22 de abril de 2024, foi expedida a Portaria nº 74, pelo Presidente da Câmara, que "Dispõe sobre a criação constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apuração de denúncia referente ao porte de arma dos Guardas Civis Municipais da Estância Turística de São Roque e ao termo de convênio da instituição com a Polícia Federal".

Em 29 de abril, foi realizada a 1ª Reunião da CPI na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, na qual foi formalizada a eleição dos membros que exerceriam a função de Presidente e a de Relator da CPI, eleitos, respectivamente, os Vereadores Paulo Rogério Noggerini Júnior e Guilherme Araújo Nunes. Resumindo-se as divisões de cargos na CPI da seguinte forma:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereadores	Cargos
Diego Gouveia da Costa	Membro
Guilherme Araújo Nunes	Relator
Paulo Rogério Noggerini Júnior	Presidente
Roberto Martins Arruda	Membro
Rogério Jean da Silva	Membro

Constituídos os membros, iniciaram os trabalhos da CPI por meio de reuniões pré-agendadas, oitivas e por meio da solicitação de documentos, buscando a apuração dos fatos narrados na denúncia.

I.I - Relação de depoimentos realizados durante os trabalhos da CPI:

Depoentes	Reunião	Data do Depoimento
Rafael Caetano Marques	2ª Reunião	06/04
Dálete Batista Freitas	3ª Reunião	13/05
Diego Roque Jesus Dias Pinto	3ª Reunião	13/05
Ana Paula do Amaral	4ª Reunião	20/05
Ellison Paulo de Oliveira Cezar	4ª Reunião	20/05
Gustavo Cirne da Silva Lopes	4ª Reunião	20/05
João Costa Nascimento	5ª Reunião	23/05
Marcos Silva	5ª Reunião	23/05
Reginaldo de Barros	5ª Reunião	23/05
Samir Vidal Baptista	5ª Reunião	23/05
Maxuel da Silva Lima	6ª Reunião	03/05
Paulo Roberto Bonino	6ª Reunião	03/05
Rafael Caetano Marques	7ª Reunião	07/05

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Mário Feliciano de Freitas	7ª Reunião	07/05

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

I.II - Relação de documentos enviados à CPI por indivíduos não integrantes da Comissão:

Data	Tipo de protocolo	Autoria	Documentos
06/04	Correspondência Recebida nº 44/2024	Sr. Rafael Caetano Marques	• Termo de renovação do convênio • e-mail de renovação do convênio • relação de vencimento do porte dos GCMs
14/05	Correspondência Recebida nº 49/2024	Sra. Dálete Batista Freitas	Relatórios da Corregedoria
20/05	Correspondência Recebida nº 53/2024	Sra. Ana Paula do Amaral	Apontamentos à CPI
24/05	Correspondência Recebida nº 54/2024	Sr. Rogério Soares Pereira	Justificativa de impossibilidade de participar de depoimento
03/05	Correspondência Recebida nº 58/2024	Sr. Paulo Ricardo Bonino	Documentos esparsos relacionados ao seu depoimento
07/05	Correspondência Recebida nº 59/2024	Sr. Rafael Cartano Marques	• e-mais de manifestação de interesse em Convênio com a Polícia Federal • Ordem de Serviço ao Sr. Paulo Ricardo Bonino
11/05	Correspondência Recebida nº 63/2024	Sr. Paulo Ricardo Bonino	• Cópia da Ata Notarial com o conteúdo por escrito lavrado em cartório • Cópia da declaração de Paulo Ricardo Bonino e Mario Feliciano de Freitas. • Cópia da declaração autenticada e reconhecida firma do servidor GCM Classe Distinta Ausnei Faustino da Silva
12/05	Correspondência Recebida nº 65/2024	Sr. Paulo Ricardo Bonino	Declaração do GCM Claudinei Franco Vaz

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

I.III – Relação dos documentos requisitados pela CPI ao Poder Executivo

Documentos	Recebido
cópia de todos os portes de arma dos GCMs;	SIM
cópia dos salvo-condutos ligados ao porte de arma dos GCMs dos últimos 5 (cinco) anos;	SIM
documentos que comprovem que o porte de arma de GCMs são-roquense estavam vencidos em 2017;	SIM
documentos que comprovem quem era o responsável pelo controle do porte de arma dos GCMs em 2017;	SIM
documentos que comprovem quem era o responsável pelo controle do porte de arma dos GCMs nos anos de 2022, 23 e 24.	SIM
documentos que comprovem os superiores hierárquicos do agente responsável pelo controle do porte de arma dos GCMs nos anos de 2022, 23 e 24.	SIM
cópia do relatório da perícia e/ou documento que comprove a invasão, modificação ou alteração de dados em computador da GCM sem autorização;	SIM
análise técnica de quem fez a perícia no computador da GCM que sofreu a invasão, modificação ou alteração de dados sem autorização;	SIM
cópia do protocolo (e-mail) mencionado pelo Caetano na entrevista para a TVTEM que ele havia protocolado no dia 12;	SIM
cópia de documento que oficializa e comprove a data do conhecimento do comando da GCM com relação ao vencimento dos portes de arma;	SIM
cópia do documento que formaliza o registro do disparo de arma de fogo involuntário;	SIM
cópia do documento ou sindicância do disparo por arma de fogo acidental;	SIM
modelo da carteira funcional da GCM;	SIM
portaria que autorizam os agentes da GCMs que trabalham fora da estrutura da GCM, por exemplo, no Corpo de Bombeiros e Delegacia de Polícia;	SIM
a escala de serviços dos GCM do dia 01/04 até 10/04/2024;	SIM
escala de serviço da GCM do dia da romaria;	SIM
certificado dos GCMs que estão aptos para utilizarem das armas de choque;	SIM
despacho dos relatórios de conhecimento dos fatos objeto desta CPI expedido pela Sr. Dálete em 15/04/2024;	SIM
despacho da sindicância aberta para apuração das condutas dos GCM Paulo Ricardo Bonino;	SIM

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

acesso à sindicância aberta contra o GCM Paulo Ricardo Bonino em tempo real; e	Não
cópia do atestado médico do GCM Paulo Ricardo Bonino que o afasta das atividades laborais atualmente;	SIM

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

II - DOS FATOS SUBMETIDOS À APURAÇÃO

Um dos aspectos mais importantes dos procedimentos para apuração de fatos e responsabilidades é a **definição do fato certo e determinado** que será submetido à Comissão durante os trabalhos da CPI, inclusive tal determinação consta no art. 121, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Roque, e no art. 122, parágrafo único, alínea "a", do mesmo Diploma Legal, nos seguintes termos:

> *"Art. 121. As Comissões Parlamentares de Inquérito se destinam à apuração de* ***fato determinado ou denúncia,*** *em matéria de interesse do Município, sempre que essa apuração exigir, além dos poderes das Comissões Permanentes e que a elas são igualmente atribuídos, poderes de investigação próprios das autoridades judiciais." (grifos nossos)*
>
> *Art. 122. (...)*
>
> *Parágrafo único. O requerimento de constituição deverá conter:*
>
> *a)* ***a especificação do fato ou fatos a serem apurados****;" (grifos nossos)*

Importante destacar que nenhum fato externo ao objeto desta CPI será apreciado, sendo que caso haja indícios de irregularidades, crimes ou transgressões que aqui não foram apreciadas, devem ser adotadas as medidas administrativas ou judiciais cabíveis externas à CPI.

Conforme definido no Requerimento nº 41/2024, corroborado pela Portaria nº 74/2024, expedida pelo presidente da Câmara Municipal de São Roque, o precípuo objeto da presente CPI foi definido para apuração de: "denúncia referente ao porte de arma dos Guardas Civis Municipais de São Roque e ao Termo de Convênio da instituição com a Polícia Federal".

Tal denúncia, conforme consta no Ofício Vereador nº 721/2024, trouxe a informação da ausência de regularidade documental decorrente do vencimento do porte de armas de Guardas Municipais em exercício do cargo na Prefeitura da Estância Turística de São Roque e da ausência de renovação do Termo de Convênio com a Polícia Federal.

A notícia resultou na determinação para guarda (retirada) temporária das armas em guarda dos GCMs de São Roque e manutenção destas no cofre de sua sede, impossibilitando a realização de patrulhamento, abordagens e outras das funções institucionais que demandam o porte de armas. Tal fato foi amplamente divulgado em mídias sociais e em reportagens de jornais locais e regionais, gerando um amplo debate da sociedade quanto ao tema e trazendo a necessidade de apuração pelo Poder Executivo.

Vale mencionar que inicialmente foi constatado pela denúncia tão somente o vencimento dos portes, contudo posteriormente foi anunciado pelo próprio Comandante da Guarda Municipal também a ausência de renovação do Convênio da Prefeitura de São Roque com a Polícia Federal, fato este com conexão direta ao porte de armas funcionais dos GCM, considerando que o porte funcional de GCMs é vinculado à instituição "Guarda Civil Municipal", e a Polícia Federal concede o porte funcional vinculado ao Convênio entre a Superintendência Regional

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

da Polícia Federal e a Prefeitura de São Roque, nos termos do art. 57, caput e inc. III, do Decreto nº 11.615, de 21 de julho de 2023.

Trazendo as definições: porte de arma funcional é documento pessoal concedido à uma autoridade específica que o possibilita portar arma de fogo em razão do cargo e função que exerce, devendo cada um dos Guardas passarem por processo junto ao SINARM (Sistema Nacional de Armas), apresentarem a documentação pertinente, serem considerados aptos em avaliação psicológica e de capacidade de manuseio de arma de fogo, prova de idoneidade, além de respeitar as demais exigências do Decreto Federal nº 11.615.

Por outro lado, o Convênio firmado com a Polícia Federal é Termo firmado entre a Prefeitura e a Superintendência Regional da PF que autoriza os servidores da corporação a possuir o porte funcional de maneira genérica. Neste sentido, o art. 60, do Decreto Federal nº 11.615, que regulamentou a Lei Federal nº 10.826 (Dispõe sobre o registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM), define que:

> *"Art. 60. A Polícia Federal somente poderá conceder porte de arma de fogo, nos termos do disposto no § 3º do art. 6º da Lei nº 10.826, de 2003, às guardas municipais dos Municípios que tenham instituído:*
>
> *I - corregedoria própria e independente para a apuração de infrações disciplinares atribuídas aos servidores integrantes da guarda municipal; e*
>
> *II - ouvidoria, como órgão permanente, autônomo e independente, com competência para fiscalizar, investigar,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

auditar e propor políticas de qualificação das atividades desenvolvidas pelos integrantes das guardas municipais. "

Não há, portanto, possibilidade de que GCMs portem armas em território nacional, ainda que seu porte esteja vigente, sem que haja um Termo de Convênio firmado entre sua Corporação e a Polícia Federal, sendo necessário então que o convênio esteja vigente e todos os portes sejam, em tempo, renovados um a um conforme cada vencimento.

Deste modo, considerando que há relação direta entre os portes funcionais e o convênio entre a PF e a Prefeitura, parece-nos clara a necessidade de que a apuração dos fatos seja conjunta no âmbito da presente CPI, qual seja, apurar eventual ato omisso ou doloso e as responsabilidades face ao vencimento dos portes de arma e da ausência da renovação do Convênio da Polícia Federal, que culminou na guarda das armas dos GCMs e retirada dos agentes das ruas após denúncia realizada em abril de 2024.

Importante destacar ainda que o último Termo de Convênio firmado entre a Prefeitura de São Roque e a Polícia Federal foi assinado em 29 de novembro de 2017, conforme apresentado documentalmente pelo Comando da GCM, com prazo de vigência de 5 anos, prevendo, portanto, o termo final em 29 de novembro de 2022. Contudo, a data específica do termo inicial da vigência é a data da publicação do documento no Diário Oficial, que foi realizado março de 2018. Diante disso, tem-se que o Convênio firmado com a PF se encontra vencido desde março de 2023.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Nos trabalhos desta CPI não foi possível a obtenção da data exata e cópia do Diário Oficial que publicou o Termo de Convênio, contudo, a informação de vencimento em março de 2023 consta em outros documentos e declarações que serão mencionados oportunamente. Ademais, tal informação não exclui ou agrava a responsabilidade de quaisquer dos envolvidos.

De acordo com os relatos do Comandante da GCM, Sr. Rafael Caetano, 23 (vinte e três) Guardas Civil estavam com o porte vencido desde 23 de março de 2023, em data próxima ao vencimento do Convênio da Polícia Federal, tal informação foi devidamente confirmada por meio de documento assinado pelo Delegado da Polícia Federal, Dr. Diógenes Perez de Souza, datado de 23 de março de 2018, com a relação dos nomes, documentos pessoais, código dos portes de arma e a validade deles. Reforçada a informação pela cópia da Carteira Funcional da Servidora Ana Paula do Amaral, lotada no Núcleo Administrativo da corporação, também anexado ao processo.

Portanto, importante ficar claro no corpo deste Relatório Final que os fatos narrados, especificamente sobre o vencimento dos portes dos GCMs, tiveram como termo inicial o dia 23 de março de 2023, resultando desde então eventual responsabilidade pela não renovação dos documentos. Tal fato se tornou de conhecimento público somente em 05 de abril de 2024, ou seja, mais de um ano após.

Diante de todo o exposto, temos os fatos definidos e as datas especificadas, informações importantes para definir as responsabilidades dos agentes lotados nos cargos que possuem atribuição para atuar durante as datas mencionadas e auxiliar na caracterização da materialidade da transgressão.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

III - A CORPORAÇÃO, QUADRO HIERÁRQUICO E ATRIBUIÇÃO DE CARGOS

Antes de iniciar a apuração dos fatos, é importante descrever a forma, funcionamento da Guarda Civil de São Roque e servidores lotados nos respectivos cargos, apresentando informações pertinentes a atingir o objetivo da apuração das responsabilidades dos agentes envolvidos no objeto desta CPI.

A Guarda Civil Municipal da Estância Turística de São Roque foi criada pela Lei nº 1.659, de 08 de dezembro de 1988, e é corporação vinculada à Prefeitura, subordinada ao Gabinete do Prefeito, conforme previsto no mencionado Diploma Legal.

Em âmbito nacional, as Guardas Civis Municipais foram regulamentadas pelo Estatuto Geral criado pela Lei Federal nº 13.022, de 8 de agosto de 2014, onde se autorizou aos Guardas o porte de armas, nos termos do seu art. 16. Inclusive, a autorização de uso de armamentos para as Guardas Municipais já constava no art. 6º, inc. VII da Lei Federal nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, (Dispõe sobre o registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM).

No âmbito da Guarda Municipal de São Roque, foi regulamentado o quadro hierárquico pela Lei nº 4.292, de 9 de outubro de 2014 (Regimento Interno da Guarda Municipal), especificamente no seu art. 11, senão vejamos:

> *"Art. 11. A estrutura organizacional hierárquica de cargos de Guarda Civil Municipal da Estância Turística de São Roque configura-se de forma escalonada respeitando-se a*

subordinação hierárquica, funcional e disciplinar dos seguintes cargos

I - Inspetor Chefe Comandante;

II - Inspetor Subcomandante

III - Inspetor;

IV - Sub Inspetor;

V - Classe Distinta;

VI - Classe Especial;

VII - GCM - 1ª Classe;

VIII - GCM - 2ª Classe;

IX - GCM 3ª Classe;"

Com isso, podemos especificar os cargos responsáveis pela regularidade da documentação da corporação, dos superiores hierárquicos ou de outros atores que detém atribuição fiscalizatória, identificando assim os responsáveis pelos fatos narrados no objeto desta CPI.

Todos os cargos da corporação têm suas atribuições definidas em geral na Lei nº 5.240/2021 e no Decreto nº 8.099/2014. Dentre elas, o de Inspetor Chefe Comandante, exercido pelo servidor Rafael Caetano Marques, cargo máximo da corporação, que é diretamente subordinado ao Gabinete do Prefeito de São Roque (art. 5º da Lei 4.292/2014 e art. 2º, §1º, inc. I e II, da Lei 4.481/93) e exerce atribuições de comando, gestão, representação da corporação, supervisão, entre outras.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Dentre as atribuições do Inspetor Chefe Comandante há de se mencionar a importante atribuição genérica:

> *"VI - fiscalizar todos os serviços referentes à G.C.M. no cumprimento de sua atividade;"*

De outro lado, o Subcomandante, cargo este ocupado pelo Sr. Diego Roque Jesus Dias Pinto, detém atribuição específica sobre o controle de porte de armas e munição, conforme se verifica na Lei n° 5.240/2021, que criou as atribuições de cargos do Anexo VII da Lei n° 2.208/94, definindo em seu inc. XV a atribuição de: *"controlar material de consumo, o registro de ponto, expedição de carteira científica,* ***porte de armas e munição*** *e as ocorrências atendidas;*"

Já o Núcleo Administrativo da Guarda Municipal é o órgão administrativo interno da corporação, que foi criado por meio do Decreto nº 8.155, de 9 de março de 2015, e está diretamente subordinado ao Comandante da GCM, com as atribuições definidas no art. 6º do mencionado Decreto, cuja responsabilidade especifica acerca da manutenção dos portes de arma e do termo com a Polícia Federal é definida logo em seu inc. I:

> *"I - manter toda a documentação da Guarda Civil Municipal de São Roque em ordem junto aos órgãos competentes, tais como: Certificado de Registro de Funcionamento junto a Secretaria de Segurança Pública, bem como os registros de arma de fogo junto ao SINARM - Polícia Federal, Decreto Federal 5.123/04 e Lei Federal 10.826/03, entre outras finalidades;"*

Por fim, importante destacar a existência da Corregedoria da Guarda Civil Municipal, órgão este criado pelo Decreto

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Municipal nº 4.294, de 9 de outubro de 2014, cujo Regimento Interno está previsto no Decreto nº 8.745, de 5 de março de 2018.

A Corregedoria da Guarda Civil Municipal é órgão autônomo, destinado à apuração de infrações disciplinares, conforme descrito no art. 1º do Decreto nº 4.294, que menciona ainda o Decreto Federal nº 5.123, já revogado, mas que trazia a necessidade da criação da Corregedoria para possibilitar a concessão do porte funcional aos GCMs. Tal previsão atualmente consta no atual e vigente Decreto Federal nº 11.615.

Importante ressalvar que não houve troca de servidores lotados nos cargos de Comando, Subcomando, Corregedoria ou no Núcleo Administrativo durante o período dos fatos narrados nesta CPI. Sendo os ocupantes dos cargos:

- Inspetor Chefe Comandante: Rafael Caetano Marques;
- Inspetor Chefe Subcomandante: Diego Roque Jesus Dias Pinto;
- Núcleo Administrativo: Paulo Ricardo Bonino;
- Núcleo Administrativo: Ana Paula do Amaral;
- Corregedoria: Dalete Batista Freitas.

Diante de todo o exposto, em uma análise prévia deste Relator, foi identificada a existência de indícios de autoria de transgressão por parte dos mencionados servidores e a possibilidade de responsabilização de acordo com as normas disciplinares.

Contudo, todas as oitivas, documentos e demais provas apresentadas devem ser analisadas com critério e especialidade, apurando as responsabilidades por meio da materialização de provas robustas, oportunizando inclusive o posterior exercício do contraditório e da ampla defesa, como forma salvaguardar direitos.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

IV - REUNIÕES DA COMISSÃO E OITIVAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito, dentro do seu propósito constitucional e dos parâmetros da Lei Orgânica do Município procurou, com a finalidade de exercer uma das principais funções do Poder Legislativo, qual seja, a fiscalizatória, promover ampla e contundente investigação da questão ora proposta, realizando a oitiva de diversos dos atores sem a qualificação deles como acusados, mas sim como declarantes.

Diante disso, a Comissão Parlamentar de Inquérito procurou exaurir os questionamentos sobre o tema, levantando documentos e buscando compreender os fatos de maneira profunda e objetiva, eventuais irregularidades e incoerências, bem como apurar os indícios de responsabilidade que contribuíram para a irregularidade documental.

Neste sentido, foram realizadas reuniões para definição dos trabalhos, discussão e oitiva de agentes para o fim de buscar a verdade dos fatos e apurar eventuais responsabilidades.

De fato, a oitiva dos agentes envolvidos é um dos melhores instrumentos para uma análise profunda dos fatos, possibilitando questionamento diretos e contraposição de oitivas pelos Parlamentares membros da Comissão.

Todas as oitivas foram reduzidas a termo nas suas respectivas Atas e gravadas integralmente, as quais encontram-se no Anexo I do presente Relatório Final, estando ainda os vídeos disponíveis na integra na página da Câmara Municipal de São Roque no Youtube no seguinte link:

https://www.youtube.com/@camarasaoroque7177

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

V - A RESPONSABILIDADE DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS

A responsabilização dos Guarda Civis Municipal do município de São Roque por eventuais infrações disciplinares decorre em âmbito municipal da Lei nº 4.293/2014, que dispõe sobre o regulamento da Guarda Civil Municipal, e impõe obediência às regras de conduta necessárias ao regular desempenho das funções dos membros da corporação. Nesse sentido, o cometimento de infrações funcionais, por ação ou omissão praticada no desempenho das atribuições do cargo ou função, ou que tenha relação com essas atribuições, gera a responsabilidade, sujeitando o servidor faltoso à imposição de sanções disciplinares.

O Diploma Legal estabeleceu em seu art. 9º que são transgressões disciplinares "*toda violação do dever do integrante do efetivo da Guarda Civil Municipal da Estância Turística de São Roque previsto neste Regulamento ou em outro ato normativo, e, genericamente, dos preceitos de civilidade, de probidade e das demais normas morais.*"

Estas transgressões, nos termos do art. 11, são classificadas em:

I - leves;
II - médias;
III - graves; e
IV - gravíssima.

Em prévia análise, a ausência da renovação do porte de armas e do Convênio com a Polícia Federal, necessário aos GCMs para o uso de armamentos resultou de dois tipos de condutas: os que se omitiram, agindo dolosamente ou culposamente, quanto à atribuição

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

especifica do seu cargo inerente aos cuidados com a regularidade da documentação referente ao porte e ao SINARM; e os que (em que pese não tenham a atribuição específica no cargo) se omitiram, agindo dolosamente ou culposamente, quanto à atribuição de fiscalização das atividades internas da GCM, resultando também nos danos mencionados.

Em ambos os casos, a transgressão qualificada no Regulamento Disciplinar da GCM se enquadra na "transgressão disciplinar de natureza média", prevista no art. 13, XXI, com o seguinte texto: *"deixar de cumprir ou de fazer cumprir normas regulamentares na esfera de suas atribuições."*

A punição prevista para transgressão disciplinar de natureza média constante no art. 16 do Decreto foi de: **repreensão ou suspensão**. Veja a definição legal para cada punição:

> *"Art. 21. A pena de **repreensão** será aplicada por escrito às infrações de natureza média ou grave, será publicada em veiculo de imprensa local, devendo ser averbada no prontuário individual do infrator."*
>
> *"Art. 22. A pena de **suspensão**, que não excederá a 60 (sessenta) dias será aplicada às infrações de natureza grave e será publicada em veículo de imprensa local, devendo ser averbada no prontuário individual do infrator.*
>
> *Parágrafo único. A pena de suspensão superior a 20 (vinte) dias sujeitará o infrator, compulsoriamente, à participação em programa reeducativo no Curso Intensivo de Formação, Treinamento e Capacitação Física da Guarda Civil Municipal, com a finalidade de resgatar e fixar os valores morais e sociais da Guarda Civil Municipal da Estância Turística de São Roque."*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Para melhor contextualizar e apurar eventuais níveis de responsabilidades, trazendo o conceito do Código Penal acerca do dolo, em seu art. *18. "Diz-se o crime: I – doloso, quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzí-lo."* Dolo é vontade, mas vontade livre e consciente de produzir um resultado.

Já a culpa, definida no inc. II do art. 18, é descrita como evento: I - culposo, quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia.

De acordo com o Código Penal, no art. 13, § 2º, a omissão é penalmente relevante quando o omitente devia e podia agir para evitar o resultado, mas não o faz. São três as situações previstas no código como dever de agir a quem: 1) tenha por lei obrigação de cuidado, proteção ou vigilância; 2) de outra forma, assumiu a responsabilidade de impedir o resultado e 3) com seu comportamento anterior, criou o risco da ocorrência do resultado.

Tais conceitos se aplicam perfeitamente às transgressões previstas na norma municipal disciplinar, como forma de se obter maior clareza acerca da conduta de cada um dos agentes, mas também em eventual crime cometido pelos envolvidos nos fatos.

Neste sentido, a Prevaricação é crime previsto no art. 319, Código Penal, o qual prevê no tipo penal: "*Art. 319 - Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal:"*

Portanto, eventualmente, a Prevaricação na modalidade "deixar de praticar ato de ofício" poderia ser aplicada pela não renovação dos portes de arma e do convênio da Polícia Federal com a Prefeitura de São Roque. O crime é praticado exclusivamente por funcionário público contra a administração e consiste em deixar de praticar,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

indevidamente, ato de ofício, com o requisito subjetivo expresso no tipo que exige ato "para satisfazer interesse ou sentimento pessoal".

Na modalidade de prevaricação aplicada ao presente caso, o funcionário público se abstém totalmente de praticar o ato que lhe compete por lei. No caso concreto, ele não cumpre com o seu dever funcional de renovar os portes e o convênio com a PF, ou deixa de realizar sua atribuição fiscalizatória quanto aos atos dos subordinados.

Contudo, como especificado anteriormente, para que haja consumação do crime de prevaricação é exigido que o agente deixe de praticar ato de ofício e que essa conduta **venha a satisfazer interesse ou sentimento pessoal**. Ou seja, é necessário o dolo específico para consumação do crime.

O termo "interesse ou sentimento pessoal" nesse contexto se refere a uma motivação do agente, uma intenção consciente por trás do ato, podendo a motivação ser de naturezas distintas, como por exemplo: interesses patrimoniais, morais ou pessoais, como amizade, ódio, raiva, inveja, entre outros.

Veja julgados sobre o tema:

> *"PENAL. ABSOLVIÇÃO. APELAÇÃO.* ***PREVARICAÇÃO****. ORDEM JUDICIAL. DOLO. INEXISTENTE. 1. O crime de prevaricação previsto no artigo 319 do Código Penal, nas suas formas omissivas, consuma-se com o retardamento ou omissão indevida na prática do ato, em razão do cargo, para satisfazer interesse ou sentimento próprio.* ***É necessário o dolo, vontade livre e consciente dirigida ao retardamento, omissão****. O esquecimento ou negligência excluem o dolo. 2. Conduta atípica. 3. Recurso improvido.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

(TRF-1 - ACR: 5176 AM 1999.32.00.005176-0, Relator: JUIZ MÁRIO CÉSAR RIBEIRO, Data de Julgamento: 16/10/2001, QUARTA TURMA, Data de Publicação: 19/04/2002 DJ p.104)"

*"APELAÇÃO CRIMINAL – CRIME MILITAR – **PREVARICAÇÃO** – ART. 319 DO CPM – SENTENÇA ABSOLUTÓRIA – INSURGÊNCIA MINISTERIAL - PLEITO CONDENATÓRIO – NÃO ACOLHIMENTO – RECONHECIMENTO DA ATIPICIDADE DA CONDUTA – **NÃO CONFIGURAÇÃO DO DOLO ESPECÍFICO DO DELITO** – RECURSO NÃO PROVIDO. Não restando devidamente comprovado que os réus deixaram de praticar, indevidamente, ato de ofício, nem tampouco do **dolo específico do delito de prevaricação, consubstanciado na satisfação de interesse ou sentimento pessoal, a absolvição é medida impositiva**. Recurso não provido. (TJ-MS - APR: 00069057620218120001 Campo Grande, Relator: Des. Ruy Celso Barbosa Florence, Data de Julgamento: 15/12/2022, 2ª Câmara Criminal, Data de Publicação: 09/01/2023)"*

*"Apelação criminal. **Prevaricação**. Dolo específico. Não caracterizado. 1. **A consumação do crime de prevaricação exige que se retarde, ou deixe de praticar ato de ofício, e que essa conduta venha a satisfazer interesse ou sentimento pessoal.** 2. Não sendo demonstrado o elemento subjetivo do tipo penal, que é elemento normativo essencial para configuração do crime de peculato, não há falar em condenação. 3. Apelo não provido. (TJ-RO - APL: 00023700220158220013 RO 0002370-02.2015.822.0013,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Data de Julgamento: 14/02/2019, Data de Publicação: 28/02/2019)"

*"APELAÇÃO CRIMINAL – CRIME MILITAR – **PREVARICAÇÃO** – ART. 319 DO CPM - PLEITO ABSOLUTÓRIO – ACOLHIMENTO – RECONHECIMENTO DA ATIPICIDADE DA CONDUTA – **NÃO CONFIGURAÇÃO DO DOLO ESPECÍFICO DO DELITO** – RECURSO PROVIDO. Não há falar em "sentimento pessoal de desídia", visto que desídia é entendido como ociosidade, preguiça ou desleixo, e não deve ser confundida com dolo que é a vontade livre e consciente de produzir um resultado. Não restando devidamente comprovada a caracterização do **dolo específico do delito de prevaricação, consubstanciado na satisfação de interesse ou sentimento pessoal, a absolvição é medida impositiva**. Recurso provido, contra o parecer. (TJ-MS - Apelação Criminal: 0010180-95.2020.8.12.0800 Campo Grande, Relator: Des. Ruy Celso Barbosa Florence, Data de Julgamento: 25/02/2022, 2ª Câmara Criminal, Data de Publicação: 08/03/2022)"*

Portanto, só poderá ser indicada a punição por Prevaricação de servidor que tenha dever funcional e legal de agir, tenha deixado de realizar sua atribuição e se motivado pelo interesse ou sentimento pessoal.

Ademais, a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429) estabeleceu em seu art. 11º o sistema de responsabilização por atos de improbidade visando punir condutas que atentem contra a Administração Pública por ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade. Contudo, com a alteração promovida pela Lei

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

14.230/2021 limitou os tipos puníveis há atos dolosos e não há descrição da conduta dos fatos aqui descritos.

Neste sentido, veja Julgado do Tribunal de Justiça de MS:

"AÇÃO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA – IMPROCEDÊNCIA EM PRIMEIRO GRAU – ALEGAÇÃO DE OMISSÃO DA PREFEITA NA CONSERVAÇÃO DE BEM DOADO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL – RETROATIVIDADE DA LEI MAIS BENÉFICA – ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS ORIUNDAS DA LEI N.º 8.429/1992 – NÃO ENQUADRAMENTO NAS HIPÓTESES TAXATIVAS DO ARTIGO 11 – DOLO DA REQUERIDA NÃO EVIDENCIADO – CONDENAÇÃO DO ARTIGO 10 AFASTADA – SENTENÇA MANTIDA – RECURSO CONHECIDO E DESPROVIDO. A Lei Federal n.º 14.230/2021 promoveu profundas alterações na Lei de Improbidade Administrativa, dentre as quais a supressão das modalidades culposas nos atos de improbidade. Da ilegalidade ou irregularidade da gestão pública em si não decorre o a improbidade administrativa, cuja caracterização demanda a presença do elemento subjetivo na conduta do agente público. ***Segundo o art. 11, da Lei n.º 8.429/92, com as modificações trazidas pela recente legislação, a caracterização do ato ímprobo exige, além do dolo específico, a subsunção dos fatos a um rol taxativo de condutas que atentam contra os princípios da Administração Pública****. Aplicam-se ao sistema de improbidade disciplinado nesta Lei os princípios constitucionais do direito administrativo sancionador, na forma do § 4.º, do art. 1.º, da Lei n.º 14.230/21.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

(TJ-MS - AC: 09000908020188120021 Três Lagoas, Relator: Des. Marcelo Câmara Rasslan, Data de Julgamento: 22/03/2023, 1ª Câmara Cível, Data de Publicação: 24/03/2023)"

Ou seja, eventual punição por improbidade, com o advento da nova Lei de Improbidade, necessita do enquadramento da conduta no rol taxativo da lei e o dolo específico, haja vista que a modalidade culposa foi excluída da norma federal.

De fato, este Relator entende que não há possibilidade de enquadramento dos autores da CPI na Lei de Improbidade Administrativa, considerando a necessidade de dolo específico e má-fé na conduta, quesitos estes que em tempo serão considerados inexistentes nos fatos narrados nesta CPI. A improbidade foi limitada e os novos Julgados trouxeram entendimento de que irregularidade administrativa não deve ser confundida com ato de improbidade, senão vejamos:

"AÇÃO CIVIL PÚBLICA. Improbidade administrativa. Lesão ao erário e violação aos princípios da Administração Pública. Réu deixou de recolher a contribuição previdenciária e efetuou compensação tributária indevida, ensejando a cobrança de juros e multa. ***Ato ímprobo não caracterizado. Ausente prova do dano ao erário, de dolo ou de má-fé na conduta do réu. Irregularidade administrativa que não se confunde com ato de improbidade, que tem tipologia jurídica própria****. Exame da jurisprudência e da doutrina. Sentença de procedência. Reforma. RECURSO PROVIDO. (TJ-SP - Apelação Cível: 1001683-53.2016.8.26.0177 Embu-Guaçu, Relator: Jarbas Gomes, Data de Julgamento:*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

25/11/2023, 11ª Câmara de Direito Público, Data de Publicação: 25/11/2023)"

Neste mesmo sentido os seguintes julgados do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:

"AÇÃO CIVIL PÚBLICA – Improbidade administrativa. Lesão ao erário e violação aos princípios da Administração Pública. Não recolhimento da contribuição previdenciária na forma prevista na Lei Municipal nº 753-1992. Ato ímprobo não caracterizado. ***Ausente prova do dano ao erário, de dolo ou de má-fé na conduta do réu. Irregularidade administrativa que não se confunde com ato de improbidade, que tem tipologia jurídica própria.*** *Exame da jurisprudência e da doutrina. Sentença de improcedência. Manutenção. LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ - Exercício do direito de ação. Pretensão afastada, não obstante a improcedência da lide, inexistindo excesso do órgão ministerial no desempenho de suas atribuições institucionais pertinentes à defesa do interesse público. RECURSO NÃO PROVIDO. (TJ-SP - AC: 10009434720218260104 Cafelândia, Relator: Jarbas Gomes, Data de Julgamento: 25/04/2023, 11ª Câmara de Direito Público, Data de Publicação: 26/04/2023)"*

"APELAÇÃO – AÇÃO CIVIL PÚBLICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA – Alegação de prática de atos de improbidade administrativa – Burla à ordem de prioridade estabelecida no Plano Nacional de Imunizações (PNI) contra a COvid-19 - ***Condutas que, diante do conjunto probatório, não se mostraram ímprobas, ante a ausência de demonstração de dolo ou culpa dos requeridos*** *– Todos os*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

profissionais imunizados pertenciam à área da saúde - Ilegalidades ou irregularidades que não se caracterizaram como improbidades - ***Não configurada a prática de atos de improbidade administrativa descritos nos artigos 11 da Lei nº 8.429/92 -*** *Sentença que não recebeu a petição inicial mantida – Recursos de apelação e reexame necessário não providos. (TJ-SP - APL: 10009436020218260326 SP 1000943-60.2021.8.26.0326, Relator: Ponte Neto, Data de Julgamento: 22/07/2022, 9ª Câmara de Direito Público, Data de Publicação: 22/07/2022)"*

Além disso, há possibilidade da responsabilização civil dos agentes pelos danos morais praticados à corporação pelos atos narrados no escopo desta CPI. O próprio STJ definiu na Súmula 227 a possibilidade de que Pessoa Jurídica sofra dano moral.

Inclusive, a 2.ª Turma do STJ, por ocasião do julgamento do Recurso Especial n. 1.722.423/RJ, firmou entendimento no sentido de que é possível que a pessoa jurídica de direito público seja reparada por danos morais.

A indenização é devida como forma de compensação pelo dano causado à sua imagem, admiração, respeito e credibilidade for atacada. Neste sentido, o artigo 927 do Código Civil preceitua que "Aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo". A obrigação de indenizar é daquele que provocou (também por ato de omissão) o prejuízo.

De fato, o aquartelamento e a retirada dos GCMs das ruas devido a ausência do uso do armamento podem ser interpretados como ato que causou dano à imagem e respeito à GCM de São Roque, passível de subsidiar uma Ação Civil promovida pelo Poder Público

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Municipal contra os agentes responsáveis pelo fato, o que será indicado ao final deste relatório. Embora ressaltamos que a decisão foi a ação mais prudente a se realizar no momento, uma vez que assegurou a incolumidade pública face ao uso irregular de arma de fogo.

Diante de todo o conceito técnico exposto, passamos a apreciação das responsabilidades de cada um dos agentes envolvidos no caso.

VI - DAS RESPONSABILIDADES APURADAS

VI.I - INSPETOR CHEFE COMANDANTE

O Inspetor Chefe Comandante da Guarda Civil Municipal de São Roque, Sr. Rafael Caetano, foi nomeado pelo Chefe do Poder Executivo para o cargo em 10 de novembro de 2022, por meio da Portaria 865/2022, sendo que até a presente data é ele que detém as atribuições de Comando da Guarda.

Era, portanto, o Sr. Rafael Caetano quem exercia a função de Comando durante os fatos narrados nesta CPI.

O Sr. Caetano foi o primeiro a ser ouvido pela Comissão trazendo as primeiras impressões e informações internas sobre os fatos descritos no objeto desta CPI.

Conforme informado anteriormente, o Comandante tem atribuições genéricas de fiscalização e controle dos trabalhos da Corporação, de tal forma que, teoricamente, eventuais irregularidades na GCM resultariam em uma responsabilização objetiva do ocupante do cargo, ou seja, situação em que a mera ocorrência de ilícito,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

juntamente com um dano e nexo de causalidade resultaria sempre em uma responsabilização do comando.

Contudo, a responsabilização do Comandante da GCM não deverá se dar de forma "automática", isto porque a responsabilidade civil do servidor público perante a Administração é subjetiva e depende da prova da existência do dano, do nexo de causalidade entre a ação e o dano e da culpa ou dolo da sua conduta.

Portanto, punições devem ser subsidiadas por conteúdo probatório que indique sua responsabilidade direta por ação ou omissão, ou até a possibilidade de intervenção na ocorrência dos danos gerados à Corporação – entendimento este também disposto no art. 28 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB) Decreto-Lei n. 4.657 – introduzido pela Lei 13.655, de 25 de abril de 2018:

> *"Art. 28. O agente público responderá pessoalmente por suas decisões ou opiniões técnicas em caso de dolo ou erro grosseiro."*

Analisando as oitivas e todos os documentos apresentados não há qualquer material probatório que não permita afastar o dolo (vontade livre) da conduta do Comandante, não há nos autos sequer indício da ocorrência da não renovação do porte e do convênio com a PF de forma intencional, consciente ou de uma determinação do Comandante para que a renovação não fosse realizada.

Tal conduta dolosa seria objeto de grave transgressão e passível de enquadramento em tipos penais, contudo não verificamos a sua ocorrência, o que inclusive nos parece no mínimo inviável e irracional, considerando que tal fato iria afetar diretamente o exercício da GCM, Corporação da qual ele mesmo faz parte e comandava.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

De outro lado, nos parece claro que houve desídia, falta de zelo, de cuidado e de acompanhamento devido com os trabalhos internos da GCM. Isto fica claro pela falta de fiscalização e tomada de atos por parte do Comandante sobre a situação e regularidade da documentação relativa ao porte de armas dos GCMs – ou seja, o Sr. Rafael Caetano deixou de buscar informações, realizar questionamentos e determinar formalmente ações de planejamento administrativo para que houvesse total respeito aos prazos legais de renovação de autorizações quando ao uso de armas pela corporação.

Com o vencimento do convênio em março de 2023 e o conhecimento geral da denúncia em abril de 2024, temos mais de 1 (um) ano de absoluta irregularidade documental sem qualquer motivação do Comandante para sanar o problema.

O Sr. Caetano alega que tomou conhecimento do vencimento dos Portes e do Termo de Convênio apenas no momento do recebimento da denúncia. Em que pese, relatos descritos em depoimento pelo Subinspetor Sr. Paulo Ricardo Bonino e em documento assinado por ele e a testemunha GCM Mario Feliciano de Freitas (aposentado) mostrem que o Sr. Rafael Caetano foi informado durante uma conversa informal quando assumiu o cargo em dezembro de 2022 sobre a necessidade de atenção em relação à documentação ligada ao porte de armas dos Guardas.

Todavia, importante dizer que caso ocorrida a referida conversa informal, nota-se que não foi transmitida, ao Sr. Caetano, informações pontuais sobre a necessidade da renovação do Convênio e do zelo em relação ao porte, e sim informações gerais da Guarda, como nota-se no testemunho do Sr. GCM Mario Feliciano de Freitas à CPI quando perguntado se este avisou por meio de uma reunião a necessidade documental quanto ao porte de arma dos GCMs ao Sr. Caetano, vejamos:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Paulo Juventude: no... o dia exato que ele tomou posse? Depoente Freitas: sim. Vereador Paulo Juventude: eh onde ocorreu essa conversa? Depoente Freitas: ocorreu na minha sala, na base da guarda municipal. Vereador Paulo Juventude: na sua sala. Depoente Freitas: isso. Vereador Paulo Juventude: eh bom... o que que foi dito? Como chegou nesse assunto? Depoente Freitas: então, o Caetano chegou na ocasião ali e perguntou pra gente o que que ele deveria fazer como, como Comandante, porque ele tava sendo nome, indicado, nomeado o comandante da guarda municipal. Ai foi comentado com ele que tinha vários documentos referente ao funcionamento da guarda municipal que teriam que ser dados andamentos Vereador Paulo Juventude: como por exemplo? Depoente Freitas: é como a renovação da, do convênio, o porte da de arma, né. Tinha alguns outros produtos também que na época a gente tava com, eh, adquirindo, né, para uso na guarda Municipal. Vereador Paulo Juventude: então. Tinha alguns processos lá que estavam em andamento de aquisição, essas coisas, assim então ele citou o convênio com a polícia federal como um processo em andamento. Depoente Freitas: que ele teria que dar continuidade, teria que, e teria que se iniciar o andamento, né, no ano de 2023. Vereador Paulo Juventude: é... a gente tem aqui a informação de que o convênio venceu em novembro de 22, o

senhor sabia na ocasião? Depoente Freitas: do convênio do convênio, não. Vereador Paulo Juventude: que o convênio tinha vencido? Depoente Freitas: não, não. Vereador Paulo Juventude: o senhor só soube do vencimento do convênio no dia 10 de novembro de 22? Depoente Freitas: isso. (inaudível, conversas entre os Vereadores) Vereador Paulo Juventude: foi informado que o convênio estaria para vencer? O senhor só soube nessa data só que ele venceria? Depoente Freitas: só. Vereador Paulo Juventude: não foi informado anteriormente? Depoente Freitas: não.

De fato, nos parece que o assunto ficou absorto ou se manteve congelado nos porões da Corporação, da mesma forma que ocorreu em 2017 – quando o Comandante não era o Sr. Rafael Caetano – mas quando o Termo de Convênio também não foi renovado em tempo, permanecendo meses com a mesma irregularidade objeto desta CPI, conforme vasta documentação e depoimentos comprovatórios, dentre eles um e-mail juntado com a data de agosto de 2017 da Polícia Federal solicitando renovação do Termo e posteriormente a solicitação da lista de documentos para realização da renovação do documento.

Aliás, Percebe-se um descuido intrínseco com relação ao tema dentro da guarda que transcende a atual administração do Sr. Caetano, de maior gravidade ao passo que analisa o passado, por sinal. Pelo levantado por meio da CPI, constata-se que nenhuma medida cautelar foi tomada em 2017 quando igualmente o convênio não foi renovado: os GCMs permaneceram trabalhando armados normalmente mesmo sem o convênio em 2017.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

O Sr. Caetano, em sua oitiva, declarou que ao tomar conhecimento sobre o vencimento do porte de arma e do Termo de Convênio foi até o Sr. Bonino para questioná-lo, o qual afirmou em um primeiro momento que um Salvo Conduto expedido pelo Juízo Criminal da Comarca de São Roque em outra oportunidade teria validade para garantir o uso das armas pelos GCM, contudo, logo após foi informado que o documento não teria validade sem que houvesse o Termo de Convênio assinado.

Disse que "*estava crente que estava tudo certo*" e que "*existia uma crença enraizada neles de que estavam amparados sobre o salvo conduto*" (...).

Que (...) "*foi trazida pelas outras Guardas, o convênio, se tiver dentro do convênio os 23 guardas estão ok, a única questão seria os 23 que estavam com salvo-conduto, uma vez que sem o convênio acabaria com o processo dos demais.*"

Em documento apresentado à CPI subscrito pelo Comandante, ele afirmou que havia falado com o GCM Bonino e que: *"Questionado o referido servidor sobre o ocorrido, nos informou que, os portes estavam todos validos, apresentando o Salvo Conduto do ano de 2011, concedido pelo Poder Judiciário desta comarca referente ao processo nº 667/11, onde contempla os vinte e três guardas que estavam com o referido porte de arma expirado, declarando com grande convicção estar tudo regularizado perante a lei, entrando imediatamente com o pedido de afastamento médico, protocolado no departamento de saúde do trabalhador por meio de protocolo."*

Ou seja, após o conhecimento dos fatos surgiu a dúvida se os 23 guardas que estavam com o Porte com validade até 2030 se poderiam manter o porte de armamento. No mesmo sentido, o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Subcomandante Diego afirmou que o salvo-conduto serviria para sanar o problema com os portes, informando que isso foi alegado pelo Bonino "*no dia 5, quando tivemos ciência da denúncia*".

O Subcomandante afirmou ainda que naquele dia: "*Aí ele com o salvo-conduto na mão falou assim: ó tá aqui ó, o salvo-conduto, o porte de de arma dos guardas tá aqui, é o salvo-conduto que dá o porte dos guardas, o de vocês quando que vence? Aí eu tenho ciência do vencimento do meu porte, eu falei: em 2030. Ele falou: então o de vocês que entrou depois, é 2030, e o dos demais guardas tá aqui que é o salvo-conduto".*

Neste mesmo sentido, foi informado pela GCM Ana Paula, lotada no Núcleo Administrativo, que: "S*im. Eu fiquei sabendo posterior a ele; ele ficou sabendo primeiro; aí eu questionei sobre... sobre tá vencido e ele falou que a gente tinha um salvo-conduto que amparava esse*. Disse ainda que confiou totalmente na informação do GCM Bonino "*porque como ele sempre mexeu com essa área, eu fiquei tranquila*".

Além disso, foi informado pelo GCM Sr. Barros, ouvido como testemunha pela CPI, que já trabalhou sendo subsidiado pelo salvo-conduto.

Aparentemente a crença sobre a existência de um salvo-conduto, que nada mais é do que uma Decisão Judicial que supriria temporariamente a necessidade do porte válido para os GCMs durante o período que estivessem vencidos, foi fato que também influenciou a ocorrência do vencimento dos portes e do termo de convênio.

Fato é que, quando verificaram de maneira criteriosa a eficácia jurídica do salvo-conduto constataram que ele não tinha

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

validade para subsidiar o uso de armamentos pela GCM sem que o Termo de Convênio estivesse firmado, ainda que temporariamente.

A mesma situação foi descrita pelo Sr. Rafael Caetano quando informou que no ano de 2017 houve também o vencimento do Termo de Convênio com a Polícia Federal, e o salvo-conduto teria sido também utilizado para manter os GCMs armados. Na época o assunto não tomou proporções externas à corporação.

Conforme descrito anteriormente, o Comandante da GCM possui atribuições definidas pela Lei n° 5.240/2021 e no Decreto n° 8.099/2014, não revogado expressamente pela Lei posterior. De fato, não há em nenhuma das normas previsão específica do Comandante acerca dos cuidados documentais da corporação, contudo há genericamente atribuições que denotam a responsabilidade do Comando neste sentido, conforme se verifica abaixo:

> *VI - **fiscalizar todos os serviços referentes à G.C.M. no cumprimento de sua atividade**; (Decreto* n° *8.099/2014);*
>
> *XII - **orientar e fiscalizar a atuação dos seus subordinados**, no trato com o público e **nas situações decorrentes de suas atividades**; (Lei* n° 5.240/2021)

Portanto, entendo que é função do Comandante da GCM, atribuição inerente à seriedade e importância do seu cargo, de fiscalizar e verificar de maneira profissional a existência de regularidade documental de sua Corporação.

O armamento é de fato um dos principais instrumentos de trabalho de um Guarda Municipal, de um Policial, Oficial do Exército, Agentes Penitenciários, entre outros agentes de segurança pública,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

e os cuidados com a regularidade das autorizações exigidas pela lei devem ser objeto de atenção especial das corporações e órgãos.

Os danos causados pela desídia e omissão do Comandante da Corporação, conjuntamente com outros responsáveis que serão analisados em sequência, somado ao uso midiático/político do assunto, resultaram na exposição da população da nossa cidade a risco com o aquartelamento dos GCMs por aproximadamente 2 (dois) meses. Diante disso, não é possível que sua omissão não seja objeto de responsabilização.

Inclusive, o próprio Sr. Rafael Caetano assumiu sua responsabilidade em oitiva, reiterando em diversas oportunidades que tinha consciência da sua responsabilidade.

Diante do exposto, considerando a omissão do Sr. Rafael Caetano Marques quanto à atribuição expressa prevista no seu cargo, este Relator indica que haja sua punição tipificada como transgressão disciplinar de natureza média pela Lei Municpal nº 4.293/2014, prevista no art. 13, XXI, com o seguinte texto: *"deixar de cumprir ou de fazer cumprir normas regulamentares na esfera de suas atribuições."*

Outras previsões legislativas, s.m.j., não se aplicam ao Comandante, isto porque, conforme exposto anteriormente, não é possível a indicação de crime de prevaricação considerando que a sua consumação dependeria do dolo específico descrito no tipo "satisfação de interesse pessoal", o que nos parece claro que não houve no caso concreto.

Quanto à improbidade administrativa, s.m.j., não há enquadramento legal ou existência de dolo que subsidie punição, conforme exposto em item próprio sobre as responsabilidades dos GCMs.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Não há, igualmente, previsão legal para exoneração do Comandante de seu cargo comissionado, cargo este de livre nomeação e exoneração, cuja atribuição cabe única e exclusivamente ao Prefeito da Estância Turística de São Roque, conforme art. 86, inc. III da Lei Orgânica do Município.

A punição prevista para transgressão disciplinar de natureza média no art. 16 do mesmo Diploma Legal estabelecida pelo legislador foi de: **repreensão ou suspensão, nos termos do art. 21 e 22 da Lei nº 4.293/2014**.

Diante disso, este Relator indica que haja abertura específica de Processo Administrativo Disciplinar, subsidiado por toda a documentação levantada por esta CPI, para apuração e punição dos atos praticados pelo Comandante da Guarda Civil Municipal, Sr. Rafael Caetano Marques.

À Prefeitura da Estância Turística de São Roque, indico ainda a possibilidade de enquadramento da responsabilidade do Comandante por Dano Moral revertida à corporação GCM, órgão interno municipal, pela desídia em realizar suas funções, ação judicial essa de competência do Poder Público, em caso de seu entendimento.

Indica, outrossim, o encaminhamento do presente relatório, eventuais votos divergentes e o conteúdo integral dos autos da presente CPI ao Ministério Público do Estado de São Paulo para que apure eventuais infrações, crimes ou improbidades, em que pese não verificados por este Relator.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

VI.II - INSPETOR CHEFE SUBCOMANDANTE

O Inspetor Chefe Subcomandante da Guarda Civil Municipal de São Roque, Sr. Diego Roque Jesus Dias, foi nomeado para o cargo em 15 de março de 2023, por meio da Portaria n° 256/2023 e o ocupa até a presente data.

O Sr. Diego foi ouvido pela CPI e prestou esclarecimentos sobre os fatos. Afirmou que não tinha conhecimento sobre o vencimento dos portes e do convênio e que somente soube após a denúncia ser realizada e tornar-se pública, em 5 de abril de 2024 e que após tomar conhecimento foram buscar maiores informações sobre como realizar a regularização da documentação.

O Sr. Diego afirmou que tinha conhecimento de sua atribuição para o controle de materiais bélicos, contudo afirmou que: "*sim, de acordo com as minhas atribuições eu tenho atribuições também quanto ao porte funcional. Porém, tem o núcleo administrativo que cuida que é delegado a ele toda essa parte de documentação*."

Diferentemente da previsão genérica de controle e fiscalização da Guarda Municipal pelo Comandante, o Subcomandante detém atribuição específica sobre o controle de porte de armas e munição, incluída pela Lei n° 5.240, que criou as atribuições de cargos do Anexo VII da Lei n° 2.208/94, definindo ao Inspetor Subcomandante em seu XV a atribuição de: "*controlar material de consumo, o registro de ponto, expedição de carteira científica, **porte de armas e munição** e as ocorrências atendidas;*"

Ou seja, em que pese o Subcomandante afirmar que delegou função ao Núcleo Administrativo, existe previsão expressa na Lei que criou o Núcleo Administrativo com relação aos cuidados com a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

regularidade da documentação. Ou seja, ele afirma delegar atribuição que já existia para o órgão interno.

Contudo, vale mencionar que a mesma atribuição ao Subcomandante não é contemplada no Decreto n° 8.099/2014 criada para dar atribuição especificamente para os cargos de Inspetor Chefe Comandante, Inspetor Subcomandante, Inspetor, Subinspetor, Classe Distinta, Classe Especial, 1ª Classe e 2ª Classe.

Temos aqui duas normas regulamentando a mesma matéria, um Decreto de 2014, que definiu as atribuições e uma Lei posterior que trouxe nova redação às atribuições.

Contudo a Lei Ordinária, que passa pelo processo legislativo diferentemente do Decreto, sobretudo por ser posterior, que aparentemente veio corrigir a ausência de atribuições e até mesmo da própria previsão por meio de "lei" para o cargo de subcomandante. Portanto, é claro que há existência de uma previsão específica para o subcomandante em controlar a regularidade da documentação da GCM.

O subcomandante Sr. Diego assumiu seu cargo em março de 2023, ou seja, no mês que o Convênio e os portes de arma venceram e, igualmente à omissão do Comandante, não tomou nenhuma medida para solucionar as questões relacionadas a regularidade da documentação da GCM pertinente aos portes de arma e ao Termo de Convênio.

A atribuição específica do cargo é previsão que deve ser estritamente respeitada pelo servidor que o ocupa, não podendo este alegar desconhecimento ou delegação da sua função, sobretudo quando realizada de forma verbal.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

O Sr. Diego também não apresentou nenhum relato ou documento que comprove que tomou as medidas necessárias à renovação do porte, alguma determinação ao seu subordinado lotado no Núcleo Administrativo ou qualquer motivação para eximir sua responsabilidade omissiva.

No entendimento deste Relator, é indiferente para eventual punição o conhecimento ou não da ocorrência do porte e do Termo de Convênio vencidos, isto porque é necessário que o ocupante de cargo adote e aja nos descritivos de sua atribuição, o que evitaria o resultado observado no escopo desta CPI.

Diante do exposto, considerando a omissão do Sr. Diego Roque Jesus Dias, quanto à atribuição expressa prevista no seu cargo, este Relator indica que haja sua punição tipificada como transgressão disciplinar de natureza média pela Lei Municpal nº 4.293/2014, prevista no art. 13, XXI, com o seguinte texto: *"deixar de cumprir ou de fazer cumprir normas regulamentares na esfera de suas atribuições."*

Da mesma forma descrita no caso do Comandante, a punição prevista para transgressão disciplinar de natureza média no art. 16 do mesmo Diploma Legal estabelecida pelo legislador foi de: **repreensão ou suspensão, nos termos do art. 21 e 22 da Lei nº 4.293/2014**.

Igualmente, não verificamos a incidência de crime de prevaricação ou improbidade administrativa, pelos fundamentos já mencionados no item de responsabilidade, sobretudo pela inexistência de provas ou indícios que denotem o dolo da conduta e por ausência de previsão específica para punição.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Diante disso, este Relator indica que haja abertura de Processo Administrativo Disciplinar, subsidiado por toda a documentação levantada por esta CPI, para apuração e punição dos atos praticados pelo Subcomandante da Guarda Civil Municipal, Sr. Diego Roque Jesus Dias.

À Prefeitura da Estância Turística de São Roque, indica a possibilidade de enquadramento da responsabilidade do Subcomandante por Dano Moral à corporação GCM, órgão interno municipal, pela desídia em realizar suas funções, ação judicial essa de competência do Poder Público, em caso de seu entendimento.

Indica, outrossim, o encaminhamento do presente relatório, eventuais votos divergentes e o conteúdo integral dos autos da presente CPI ao Ministério Público do Estado de São Paulo para que apure eventuais infrações, crimes ou improbidades, em que pese não verificados por este Relator.

VI.III - NÚCLEO ADMINISTRATIVO – SRA. ANA PAULA

Conforme apurado pelos trabalhos da CPI o Núcleo Administrativo da GCM de São Roque possui em seu quadro 2 (dois) funcionários, sendo eles: a Sra. Ana Paula e o Sr. Paulo Ricardo Bonino.

De início, cumpre esclarecer que em relatos reiterados acerca das funções da Sra. Ana Paula no Núcleo Administrativo, corroborados pelo Comandante e pelo seu próprio colega do Núcleo Subinspetor Sr. Paulo Ricardo Bonino, a atribuição prevista no art. 6º, do Decreto nº 8.155, qual seja a "manutenção da documentação da GCM em ordem" **foi definida em um consenso exclusivamente ao Sr. Paulo Ricardo Bonino, acordo realizado de forma verbal, e autorizado pelos**

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Comandantes que exerceram o cargo desde que a Sra. Ana Paula foi lotada no Núcleo. Inclusive, tal divisão de tarefas foi devidamente aceita pelo Sr. Caetano, confirmada em sua oitiva.

Foi esclarecido que o Sr. Bonino exercia a função mencionada há mais de 20 anos, sendo que a Sra. Ana Paula, ao ser nomeada à GCM, absorveu funções administrativas específicas.

Em que pese estar lotada no Núcleo Administrativo a Sra. Ana Paula não detinha atribuição com relação aos cuidados com autorizações relativas ao porte e convênio da GCM com a PF por força deste consenso de divisão de tarefas internas que transpassou diversos Comandantes durante suas gestões. Foi verificado e confirmado que a profissional ficava responsável por outras funções específicas, tais como, a elaboração de escalas de serviço, férias, controle de frequência, folgas, controle de materiais, uniformes, etc.

Cumpre mencionar que tal divisão de tarefas internas no Núcleo Administrativo não era prevista em norma interna e não havia determinação por escrito definido suas atribuições, contudo a concordância verbal do Comando atual, dos anteriores Comandantes e do Sr. Paulo Ricardo Bonino, durante os 15 anos e 10 meses que lotou a função nos traz clareza quanto a eximir da Sra. Ana Paula a atribuição pela regularidade documental do armamento da GCM.

A atribuição de distribuir tarefas, inclusive, está prevista no rol taxativo das atribuições do Chefe Comandante da Guarda Civil, nos termos da Lei nº 5.240/2021, que prevê: "*XI - distribuir as tarefas aos seus subordinados e/ou transmitir as ordens e orientações de seus superiores hierárquicos*".

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Portanto, não vemos qualquer responsabilidade, ainda que a título de omissão, da Sra. Ana Paula acerca dos fatos narrados, isto porque tais atribuições não lhe competiam devido ao consenso de divisão de tarefas corroborada pelo Comando da corporação, ademais, ela não detinha controle das informações, documentos ou qualquer outra possibilidade de exercer a fiscalização ou execução de ações sobre os vencimentos de portes de armas ou o Convênio.

E, em que pese haja tal atribuição prevista no art. 6º do Decreto nº 8.155, não podemos aqui exigir que todos os profissionais lotados nos departamentos tenham responsabilidade sobre todas as funções dos cargos quando há divisão de tarefas. Podemos fazer um paralelo com o cargo de "auxiliar administrativo" que se encontra em diversos Departamentos e lhe são atribuídas funções específicas conforme o setor que ocupa e necessidade do serviço.

Da mesma forma, em contraponto, não haveria possibilidade de exigir responsabilidade de terceiro, também lotado no Núcleo Administrativo, por uma falha no serviço atribuído diretamente à Sra. Ana Paula.

De fato, as divisões de tarefas dinamizam os trabalhos, geram especialização do profissional e trazem maior celeridade às ações dos órgãos.

De outro lado, importante enaltecer o trabalho da Sra. Ana Paula que ao tomar conhecimento da irregularidade e vencimento dos portes e do termo de convênio, foi buscar informações e auxiliou a levantar toda a documentação necessária para sua regularização, considerando que o Sr. Bonino havia saído de licença médica.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Contudo, é importante deixar claro que este Relator entende absolutamente indevido o uso do login de acesso da Sra. Ana Paula pelo Sr. Bonino, fato este confirmado por ambos em suas oitivas verbais e nos relatórios de acesso do login do Sr. Bonino. Apesar de, a priori, não ser um ato punível, tal conduta deve ser reprimida pelos seus superiores, visando obter um ambiente profissional, garantindo a integridade e registro dos trabalhos realizados por cada um dos servidores, possibilitando inclusive o levantamento de informações e a ampla defesa.

Isto posto, indico pela inexistência de responsabilidade de qualquer natureza em face da Sra. Ana Paula.

VI.IV - NÚCLEO ADMINISTRATIVO – SR. PAULO RICARDO BONINO

O Subinspetor Paulo Ricardo Bonino é Guarda Civil Municipal, lotado no Núcleo Administrativo, desde a sua criação, que como a própria definição nos traz, é o órgão responsável pela parte administrativa da corporação.

De acordo com o artigo 6° a Lei n° 8.155/2015, que criou o Núcleo Administrativo da Guarda Municipal de São Roque, o Guarda Municipal lotado no Núcleo terá atribuições com relação aos trabalhos administrativos, gestão de recursos humanos e documental da corporação.

São atribuições do Núcleo Administrativo:

> *"Art. 6° O Guarda Civil Municipal, que prestar serviços no Núcleo Administrativo da GCM, terá as seguintes atribuições, deveres além das previstas no Decreto Municipal n° 8099/2014, fazendo jus ao adicional de periculosidade.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

I - manter toda a documentação da Guarda Civil Municipal de São Roque em ordem junto aos órgãos competentes, tais como: Certificado de Registro de Funcionamento junto a Secretaria de Segurança Pública, bem como os registros de arma de fogo junto ao SINARM - Polícia Federal, Decreto Federal 5.123/04 e Lei Federal 10.826/03, entre outras finalidades;

II - representar a Guarda Civil Municipal junto ao Setor de Fiscalização de Produtos Controlados (S.F.P.C.) através de procuração exigida pelo o Ministério do Exército, quando a corporação for adquirir produtos controlados (armas, munições e coletes balísticos);

III - redigir documentos (Memorandos, Ofícios, Ordens de Serviço e demais documentos pertinentes à Corporação);

IV - efetuar, organizar e controlar o arquivamento dos documentos da Corporação;

V - guardar sigilo sobre assuntos e documentações do Núcleo Administrativo da GCM;

VI - elaborar as planilhas de escalas de serviço, férias, frequências e folgas dos GCMS e dos vigias;

VII - auxiliar na avaliação dos GCMS e Vigias que estejam em estágio probatório, quando solicitado pelo Inspetor Chefe Comandante;

VIII - auxiliar no processo de investigação social e na elaboração do Curso de Formação dos novos GCMS, bem como

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

auxiliar na elaboração do Curso de Requalificação da Corporação, conforme dispuser a Lei;

IX - realizar o controle dos materiais, bem como da distribuição de uniformes e equipamentos em geral ao efetivo GCM;

X - confeccionar o porte funcional dos GCMS em conformidade com a Legislação;

XI - o efetivo da administração deverá trabalhar em conjunto na parte burocrática com a Corregedoria e Ouvidoria G.C.M.

O GCM Bonino realiza o trabalho à frente das responsabilidades documentais e administrativos da GCM desde o ano 2000, conforme relatado pelo próprio depoente. E declarou que informava antecipadamente aos Comandantes sobre a necessidade de renovação do Porte e Convênio da GCM com a PF e que precisava da autorização destes para dar continuidade quanto a renovação dos documentos.

Conforme relatado anteriormente, o Sr. Bonino teria informado o Sr. Caetado no momento que ele assumiu o cargo sobre a necessidade de renovação dos documentos, fato este que ocorreu cerca de 4 meses antes do vencimento.

O Sr. Bonino alegou que não realizou a renovação dos portes devido a ausência de recursos financeiros para a realização do procedimento, contudo tal informação não se confirmou, sobretudo porque se utilizou de e-mail para obtenção de recursos para formação de "30 novos GCMs".

Em nenhum momento o Sr. Bonino mencionou sobre o vencimento dos portes e do Termo de Convênio e deu conotação

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

clara sobre a urgência na regularização desta documentação aos seus superiores. Ademais, o e-mail apresentado é datado de julho de 2023, ou seja, foi encaminhado após já vencidos os portes e os Termos de Convênio.

Portanto, neste ponto, não há fundamentação clara que desmotive a sua responsabilização e aponte que deixou de executar suas funções devido a questões externas à sua responsabilidade.

Ficou claro que durante o período entre o vencimento do porte e do Termo de Convênio e a denúncia, o principal responsável pela execução dos serviços administrativos não tomou qualquer medida eficaz para renovar ou regularizar o vencimento da documentação.

Em sua oitiva o Sr. Bonino alegou de maneira reiterada que o Comandante da GCM tinha conhecimento do vencimento dos portes e do termo de convênio e que nunca tomou qualquer medida para sanar a questão. Contudo, a ausência de uma medida do Comandante não exclui a responsabilidade atribuída expressamente ao Sr. Bonino, a qual está prevista nas atribuições de seu cargo. Um erro não justifica o outro.

Há nos autos da CPI, inclusive, e-mail encaminhado pelo Departamento da polícia Federal, datado de 22 de agosto de 2017, recebido pelo comando da GCM, o então Sr. Rogério Soares Pereira, informando que "não foi possível renovar os portes de armas de GCMs na época devido ao Termo de Convênio entre a Prefeitura e a PF estar vencido".

Ou seja, há prova clara acerca da reincidência do vencimento do Termo de Convênio e de Portes de arma durante a gestão do Sr. Bonino no Núcleo Administrativo.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

De outro lado, o GCM Bonino não logrou êxito em justificar ou apresentar documento que comprove que após ter informado a necessidade da renovação ao então novo comandante Sr. Caetado até a data do efetivo vencimento das autorizações, se iniciou o levantamento de documentos ou promoveu qualquer ato com o intento renovatório.

Da mesma forma, não há como excluir a responsabilidade do Sr. Bonino pelo fato de Corregedoria da GCM não ter realizado as correições necessárias e não ter informado ao Sr. Bonino algo que é de fato atribuição do seu cargo, cujo trabalho deve ser realizado de ofício, sem provocação.

Por isso entendo que a questão é efetivamente de simples entendimento, o GCM Bonino era o responsável direto pela regularidade documental da corporação e não realizou sua atribuição por motivo desconhecido, por desídia ou imperícia, o que de fato não tem relevância. Fato é que ele deixou de executar sua função legalmente atribuída e gerou danos à corporação.

De outro modo, em que pese a alegação de que o Sr. Bonino tivesse acessado o computador fora do horário de serviço e em período que estava de licença médica, não há provas nos autos de que o fez e tão pouco a análise de seu computador pelo Departamento de Informática da Prefeitura de São Roque resultou em um posicionamento conclusivo sobre a exclusão ou alteração de arquivos armazenados no dispositivo.

Foi declarado pelo responsável pelo Departamento de Informática que: "*Foram utilizadas duas ferramentas gratuitas e limitadas para o procedimento de escaneamento e recuperação dos arquivos locais,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

possivelmente deletados. Não foi observada a exclusão de nenhum arquivo no perfil "prbonino" durante o escaneamento inicial."

Portanto, não entendemos haver qualquer possibilidade de responsabilização do Sr. Bonino face a possíveis alterações ou exclusões de arquivos digitais oficiais da corporação. O simples fato de ele ter acessado a Sede da GCM fora de seu horário de expediente e eventualmente até mesmo ter logado em seu computador não caracteriza nenhuma infração passível de punição.

Contudo, caso eventualmente surja novas provas de tal fato, tal infração deverá ser apurada pelos rigores da lei, especificamente no art. 14, inc. XXIV, da Lei 4.293, que prevê: *Art. 14. São transgressões disciplinares de natureza grave:, XXIV - subtrair, em benefício próprio ou de outrem, documento de interesse da Administração; bem como de normas criminais pertinentes.*

Diante do exposto, considerando a omissão do Sr. Paulo Ricardo Bonino, quanto à atribuição expressa prevista no seu cargo, este Relator indica que haja sua punição tipificada como transgressão disciplinar de natureza média pela Lei Municipal nº 4.293/2014, prevista no art. 13, XXI, com o seguinte texto: *"deixar de cumprir ou de fazer cumprir normas regulamentares na esfera de suas atribuições."*

A punição prevista para transgressão disciplinar de natureza média no art. 16 do mesmo Diploma Legal estabelecida pelo legislador foi de: **repreensão ou suspensão, nos termos do art. 21 e 22 da Lei nº 4.293/2014**.

Igualmente aos demais, não verificamos a incidência de crime de prevaricação ou improbidade administrativa, pelos

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

fundamentos já mencionados no item acerca de responsabilidade, sobretudo pela inexistência de provas ou indícios que denotem o dolo da conduta e por ausência de previsão específica para punição.

Diante disso, considerando que já está aberto Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, requer seja o procedimento subsidiado por toda a documentação levantada por esta CPI, para apuração e punição dos atos praticados pelo Subinspetor da Guarda Civil Municipal, Sr. Paulo Ricardo Bonino.

À Prefeitura da Estância Turística de São Roque, indica a possibilidade de enquadramento da responsabilidade do Subinspetor por dano moral à corporação GCM, órgão interno municipal, pela desídia em realizar suas funções, ação judicial essa de competência do Poder Público, em caso de seu entendimento.

Indica, outrossim, o encaminhamento do presente relatório, eventuais votos divergentes e o conteúdo integral dos autos da presente CPI ao Ministério Público do Estado de São Paulo para que apure eventuais infrações, crimes ou improbidades, em que pese não verificados por este Relator.

VI.V - CORREGEDORIA DA GUARDA CIVIL

A Sra. Dalete Batista Freitas foi nomeada como Corregedora-Geral da Guarda Civil Municipal de São Roque por meio da Portaria nº 221, de 25 de março de 2022, cargo que ocupa desde então. A Sra. Dalete, portanto, era a Corregedora da GCM durante os fatos apurados por esta CPI.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

A Corregedoria da Guarda Municipal de São Roque foi criada por meio da Lei n. 4.294/2014, cujo art. 2° define suas atribuições:

> *"Art. 2° A Corregedoria de Guarda Civil Municipal é um órgão autônomo, que se destina a apurar as infrações disciplinares atribuídas aos servidores integrantes do Quadro Funcional da Guarda Civil Municipal da Estância Turística da São Roque, a qual compete:*
>
> *I - Cumprir as atribuições e funções estabelecidas nesta Lei e as que lhe sejam atribuídas pelo Inspetor Chefe Comandante da Guarda Civil Municipal e pelo Prefeito, através de regulamento;*
>
> *II - Exercer a apuração de responsabilidade administrativa ou disciplinar, nos termos do Regulamento Disciplinar da Guarda Civil Municipal;*
>
> *III - Ordenar a realização de visitas de inspeção e correições ordinárias e extraordinárias em qualquer unidade ou órgão da Guarda Civil Municipal, podendo sugerir medidas necessárias ou recomendáveis para a racionalização e melhor eficiência dos serviços;*
>
> *IV - Avaliar, para encaminhamento posterior à Diretoria do Departamento de Administração da Prefeitura Municipal, os elementos coligidos sobre o estágio probatório de integrantes do Quadro da Guarda Civil Municipal; V - Solicitar e requisitar de forma oficial informações, certidões, cópias de documentos ou volumes de autos de processos que forem necessários, relacionados a investigações em curso, bem corno diligências,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

exames, pareceres técnicos e informações indispensáveis ao bom desempenho de sua função;

V - Apreciar representações e denúncias que forem dirigidas relativamente à atuação irregular dos servidores integrantes do Quadro Funcional da Guarda Civil Municipal;

VI - Promover investigação sobre comportamento ético, social e funcional dos candidatos, dos servidores em estágio probatório e dos servidores efetivos do Quadro Funcional da Guarda Civil Municipal, inclusive daqueles indicados para o exercício de chefias, observadas as normas legais e regulamento aplicáveis."

Já a Corregedora-Geral, cargo ocupado pela Sra. Dalete, possui atribuição expressa previsto no art. 3º, dentre elas as funções de:

X - Proceder, pessoalmente, às correições ordinárias nas unidades da Guarda Civil Municipal, pelo menos 01 (uma) vez por semestre; e

VIII - Remeter ao Comandante da Guarda Civil Municipal, com cópia integral de todas as peças ao Prefeito Municipal, de relatório circunstanciado sobre a atuação pessoal e funcional dos servidores integrantes da Guarda Civil Municipal, inclusive daqueles que se encontrem em estágio probatório, propondo, se for o caso, a instauração de procedimento especial, observada a legislação pertinente;

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Dentre estas atribuições enfatizamos a necessidade de realização de correições ordinárias semestralmente, atividade esta que não possui definição e atribuições previstas na Lei que criou e regulamentou a Corregedoria.

De acordo com o portal da Controladoria-Geral da União[1]:

> *O termo "correição", com base no Dicionário Aurélio Buarque de Holanda, tem os seguintes sentidos: 1. Ato ou efeito de corrigir; correção. 2. Função administrativa, em via de regra de competência do poder judiciário, exercida pelo corregedor. 3.Visita do corregedor às comarcas, no exercício de suas atribuições.*
>
> *Assim, como ato que visa a correção de condutas, verificou-se que a "correição" está ligada ao exercício do "poder disciplinar", termo sobre o qual apresentamos as seguintes definições:*
>
> *a) para Hely Lopes Meirelles, o poder disciplinar seria "a faculdade de punir internamente as infrações disciplinares dos servidores e demais pessoas sujeitas à disciplina dos órgãos e serviços da Administração Pública";*
> *b) para Maria Sylvia Zanella Di Pietro, o poder disciplinar "é o que cabe à Administração Pública para apurar infrações e aplicar penalidades aos servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa";*

[1] *https://www.gov.br/cgu/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/atividade-disciplinar/correicao#1*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

c) para Marcello Caetano, o "Poder Disciplinar tem origem e razão de ser no interesse e na necessidade de aperfeiçoamento progressivo do serviço público".

Já o Conselho Nacional de Justiça distingue os trabalhos de "Inspeção" e "Correição", [2]veja:

A Corregedoria Nacional de Justiça realiza inspeções e correições em unidades judiciárias e administrativas, bem como em cartórios extrajudiciais. O resultado dessas visitas e reuniões compõe relatórios que apresentam as deficiências e as boas práticas encontradas, além de recomendações às unidades para melhorar seu desempenho.

*São **realizadas inspeções para "apuração de fatos relacionados ao conhecimento e à verificação do funcionamento dos serviços judiciais e auxiliares, das serventias e dos órgãos prestadores de serviços notariais e de registro, havendo ou não evidências de irregularidades**" (artigo 48 do Regimento Interno do CNJ).*

*Já as **correições têm como finalidade "apuração de fatos determinados relacionados a deficiências graves dos serviços judiciais e auxiliares, das serventias e dos órgãos prestadores de serviços notariais e de registro**" (artigo 54 do Regimento Interno do CNJ). Os procedimentos de fiscalização podem contar com o apoio de servidores e magistrados de Tribunais e de técnicos de órgãos como Controladoria Geral da União, Receita Federal, COAF e*

[2] *https://www.cnj.jus.br/corregedoriacnj/inspecoes-correicoes/*

tribunais de contas. Em alguns casos, a Corregedoria Nacional instaura sindicância investigativa para aprofundar fatos graves apontados em relatório de inspeção ou correição.

De fato, a Lei da Corregedoria exige "Correições" semestrais ordinárias, mas não define especificamente o que deveria ser verificado, inspecionado ou apurado, e de outro lado, entendimentos de órgãos de renome como o CNJ e a Controladoria-Geral da União, entendem que as Correições são motivadas para apuração de um fato determinado, por meio do poder disciplinar, para verificar infrações e eventuais punições, conforme verificamos acima.

Ou seja, correições não são atos fiscalizatórios, mas sim de apuração de fatos específicos e ocorrências eventualmente passíveis de responsabilização.

Em que pese o art. 2º, inc. III, mencione a necessidade de "inspeções" - que em tese teriam esse cunho fiscalizatório - a norma menciona que elas serão realizadas com a finalidade de "*poder sugerir medidas necessárias ou recomendáveis para a racionalização e melhor eficiência dos serviços*" ou seja, não trata especificamente com relação à fiscalização genérica dos serviços da GCM, tão pouco especifica a questão da regularidade documental.

É importante este conceito ser claramente esclarecido, pois durante os trabalhos da CPI foi questionada a Corregedora acerca da ausência de Correições semestrais, sendo constatado que durante todo o período que esteve na frente da Corregedoria realizou somente uma Correição Ordinária, com aparente teor de "inspeção". O documento foi anexado aos autos da CPI.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Foi levantada a hipótese de que, caso tivessem sido realizadas as correições, seria possível identificar a irregularidade documental objeto desta CPI. Contudo, este Relator entende que a Correição não seria o ato correto para tal fim, mas sim inspeções periódicas, o que a lei não prevê com objetivo de verificar irregularidades da corporação.

Sendo ou não o termo correto utilizado na Lei da Corregedoria, as correições não denotam previsão legal específica que dá atribuição à Corregedora-Geral para fiscalizar todo e qualquer serviço promovido internamente ou externamente à GCM.

Contudo, cumpre mencionar que a Lei da Corregedoria criou uma outra atribuição para a Corregedora-Geral de: "*Remeter ao Comandante da Guarda Civil Municipal, com cópia integral de todas as peças ao Prefeito Municipal, de relatório circunstanciado sobre a atuação pessoal e funcional dos servidores integrantes da Guarda Civil Municipal, inclusive daqueles que se encontrem em estágio probatório, propondo, se for o caso, a instauração de procedimento especial, observada a legislação pertinente;*"

Em que pese não tenha sido solicitado pela CPI tais relatórios e mesmo que tivessem sido apresentados, a Corregedora não tomou nenhuma medida antecipadamente com relação à conduta do Comandante, Subcomandante e do Subinspetor lotado no Núcleo Administrativo acerca do vencimento do porte.

Não foi apresentado pela Corregedoria nenhum procedimento aberto, ofício, e-mail ou qualquer outro documento que comprove o exercício do poder fiscalizatório da corregedoria. De outro modo, importante destacar que não há previsão legal específica de fiscalização da Corregedoria.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

A atribuição de fiscalização da GCM está prevista como atribuição específica do cargo de Ouvidor, conforme previsto no art. 4º

> *"Art. 4° A Ouvidoria de Guarda Civil Municipal constitui-se em órgão permanente, autônomo o independente, que se destina a fiscalizar, investigar, auditorar e propor politicas de qualificação das atividades desenvolvidas pelos Guardas Civis Municipais, a qual compete:*
>
> *IX - Fiscalizar, investigar, auditorar as atividades dos órgãos e dos servidores da Guarda Civil Municipal."*

O cargo atualmente está sendo ocupado pela Servidora Paula Pignonato, a qual não foi ouvida por esta CPI, nem apontada como eventual responsável.

Além disso, outra questão levantada pela CPI é com relação à regularidade da Sra. Dalete ao ocupar o cargo de Corregedora, considerando que ela não é integrante do quadro de servidores da GCM de São Roque, sendo apresentado julgados e legislação pertinente ao assunto.

De fato, há Julgados neste sentido, veja:

> *"AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. Cajamar. LCM nº 165/18. Art. 92, § 2º. Função de Corregedor Geral da Guarda. Dispositivo que prevê o provimento da função "preferencialmente" por servidor municipal efetivo. Provimento em comissão. Violação aos art. 111, 115, II e V e 144 da Constituição do Estado. Tema STF nº 1.010. Observância dos parâmetros da LF nº 13.022/14, por força do art. 147 da CE. Causa de pedir aberta. 1. Corregedor Geral da*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Guarda. Provimento. A expressão "preferencialmente" prevista no § 2º do art. 92 da LCM nº 165/18 apenas sugere que a função seja desempenhada por servidor de carreira, mas sem vedar ao Chefe do Executivo a livre escolha do ocupante, desde que preenchidos os demais requisitos previstos no dispositivo. A atividade do Corregedor Geral da Guarda demanda prévio conhecimento da área na qual o Corregedor atuará, incompatível portanto com o que prevê o art. 115, V da CE, aplicável à hipótese por força do art. 114 da CE, e do Tema STF nº 1.010. Precedentes do Órgão Especial. – 2. Causa de pedir aberta. Não há dúvida da autonomia conferida aos Municípios para dispor sobre a guarda (art. 144, § 8º da CF), mas a norma precisa ser compatível com a Constituição Federal, Constituição Estadual, bem como com a lei federal que regulamenta a matéria (RE nº 1.298.758 AgR-SP, STF, Primeira Turma, 8-3-2021, Rel. Alexandre de Moraes). No caso, o art. 15, 'caput' da LF nº 13.022/14 prevê que "Os cargos em comissão das guardas municipais deverão ser providos por membros efetivos do quadro de carreira do órgão ou entidade"; é dispositivo que obrigatoriamente deve ser observado pelos Municípios do Estado, por força do art. 147 da CE. Excluída a expressão 'preferencialmente' do dispositivo, o provimento do cargo será feito dentre os integrantes da Guarda Civil Municipal. 3. Modulação dos efeitos. O Órgão Especial tem reiteradamente determinado que os julgados produzam efeitos após o decurso do prazo de 120 dias contados do julgamento, especialmente porque a administração necessita de tempo hábil para readequação. É entendimento que se aplica a este caso. – Ação direta de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

inconstitucionalidade procedente, com modulação dos efeitos. (TJ-SP - ADI: 21743795120218260000 SP 2174379-51.2021.8.26.0000, Relator: Torres de Carvalho, Data de Julgamento: 04/05/2022, Órgão Especial, Data de Publicação: 13/06/2022)"

De fato, em pesquisa, nos parece entendimento majoritário da Jurisprudência a existência de determinação para que seja nomeado ao Cargo de Corregedor da Guarda servidor de carreira. O que deverá ser observado pelo Poder Público Municipal.

Por fim, cumpre destacar que após o conhecimento dos fatos narrados nesta CPI foi instaurado Procedimento de Sindicância Administrativa por meio da Portaria nº 537/2024, para apurar os fatos relatados no Processo Administrativo originado pelo memorando n.º 3.829/2024, nos termos do Decreto Municipal n.º 8.745, de 5 de março de 2018.

Diante de todo o exposto, este relator entende que a Sra. Dalete Batista Freitas, realizou as atribuições do seu cargo após o conhecimento dos fatos, e não possui atribuição legal de inspeção/fiscalização periódica da GCM, sendo esta função designada expressamente à Ouvidoria, motivo pelo qual deve ser eximida de responsabilidades referentes ao vencimento do porte e Termo de Convênio objeto desta CPI.

Diante disso, indica o relator a necessidade de que seja encaminhado à Prefeitura de São Roque a análise de responsabilidades

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

por parte da Ouvidora da GCM, por meio do encaminhamento do presente relatório, votos divergentes e do processo na íntegra desta CPI.

VII - CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS

Entendo que o fato ocorrido na GCM foi resultado de um encadeamento de erros e omissões dos responsáveis diretos pelos cuidados da regularidade documental da GCM e dos que detém atribuições fiscalizatórias.

Foi informado pelo Comandante da GCM em sua oitiva que após a ocorrência deste fato, consubstanciado pelo ocorrido no ano de 2017, foi criado um sistema de dupla checagem visando evitar a ocorrência do vencimento dos documentos pertinentes ao porte e do Termo de Convênio em outra oportunidade, independentemente daquele que esteja no Comando da corporação.

Tal atitude é importante, mas não exime a necessidade de punição e responsabilização pela omissão dos envolvidos.

Diante disso, indicadas as medidas a serem tomadas relativas aos atores envolvidos na falha da corporação, indico que:

a) Seja encaminhado o presente Relatório Final à Prefeitura de São Roque para subsidiar os procedimentos disciplinares respectivos visando a punição dos servidores integrantes do quadro da Guarda Civil Municipal de São Roque: Inspetor Chefe Comandante: Rafael Caetano Marques; Inspetor Chefe Subcomandante: Diego Roque Jesus Dias Pinto; Núcleo Administrativo:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Paulo Ricardo Bonino, nos termos lançados no corpo deste Relatório;

b) Seja aberto procedimento para apuração da responsabilidade da Ouvidoria da GCM acerca da responsabilidade pela fiscalização, nos termos do art. 4, da Lei n. 4.294/2014;

c) Seja o presente Relatório Final e cópia de eventuais votos separados, juntamente com o conteúdo integral da presente CPI, encaminhados ao Ministério Público do Estado de São Paulo, visando que analise eventuais medidas judiciais cabíveis;

d) Após punição dos envolvidos nos procedimentos administrativos respectivos, que o Poder Público municipal apresente a respectiva Ação Judicial para reparação de Danos Morais causados à corporação.

e) Seja encaminhado o Parecer Jurídico elaborado pelo Departamento Jurídico da Câmara de São Roque arrimando o acesso à sindicância aberta em face ao Sr. Paulo Roberto Bonino e,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

consequentemente, enviado forma de acesso à respectiva sindicância.

São Roque, 26 de junho de 2024.

GUILHERME ARAUJO NUNES
(GUILHERME NUNES)
Relator da CPI

PAULO ROGÉRIO NOGGERINI JÚNIOR
(PAULO JUVENTUDE)
Presidente da CPI

DIEGO GOUVEIA DA COSTA
(DIEGO COSTA)
Membro

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

ANEXO I

2º Reunião da CPI, 06 de maio de 2024, Rafael Caetano Marques:

Vereador Paulo Juventude: Bom dia, senhora e senhores. Damos início aos nossos trabalhos na data do dia 06 (seis) de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 10h17, para a 2ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar denúncia de possíveis irregularidades na Guarda Civil Municipal. Informo a todos que esta reunião está sendo gravada em mídia e posteriormente anexada ao Processo número 26/2024. Nesse sentido, antes de dar prosseguimento, eu vou solicitar o relator que faça a leitura da Ata da última reunião. Vereador Guilherme Nunes: 1ª ATA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) DA GUARDA MUNICIPAL, constituída pela Portaria nº 74/2024, de 22 de abril de 2024, realizada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro. Presentes à 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA os membros Diego Gouveia da Costa (Diego Costa), Guilherme Araujo Nunes (Guilherme Nunes), Marcos Roberto Martins Arruda (Marquinho Arruda), Paulo Rogério Noggerini Júnior (Paulo Juventude), e Rogério Jean Da Silva (Cabo Jean). A reunião foi aberta às 11h53. Primeiramente, foi realizada a eleição dos membros que exercerão a função de Presidente e a de Relator da CPI. O Vereador Cabo Jean sugeriu que uma das funções fosse destinada a vereadores que se situam na base do governo municipal e outra na oposição, visando equidade dos trabalhos e uma condução desenviesada politicamente, ou seja, segundo ele, em sua sugestão, seria uma função entre ele ou o Vereador Marquinho Arruda e outra função entre os Vereadores Diego Costa, Guilherme Nunes ou Paulo Juventude. Os Vereadores Diego Costa, Guilherme Nunes e Paulo Juventude disseram que a CPI não terá viés político; que trabalhará visando elucidar o objeto da investigação; que todos os membros terão o direito de contribuir com a investigação igualmente independentemente de suas funções dentro da CPI; que a participação do Vereador Cabo Jean na CPI pode acarretar inviabilidade legal para a sua instauração, uma vez que, segundo eles, o objeto de investigação da CPI resulta-se de uma denúncia feita pelo próprio Vereador Cabo Jean, podendo existir, assim, segundo eles, conflito de interesse ou impedimento na participação do Vereador; e que eles achavam importante repassar este alerta ao Vereador Cabo Jean para zelarem pela continuidade legal da CPI. O Vereador Cabo Jean disse que se consultou juridicamente a respeito da sua participação na CPI, justamente por ter sido o denunciante dos fatos junto ao Ministério Público e também à Polícia Federal, e

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que, segundo ele, não há qualquer impedimento sobre a sua participação; que sua participação resume-se simplesmente em fiscalizar e investigar o objeto da CPI; que seu interesse é igual ao dos outros vereadores; que o fato dele ser pré-candidato não influenciará na investigação; e que fazia questão de participar da CPI, uma vez que, segundo ele, não via impedimento. Adiante, foi realizada a eleição do membro Presidente e do Relator, obtendo-se o seguinte resultado: Presidente: Paulo Juventude; Relator: Guilherme Nunes. Ambas as funções receberam os votos favoráveis dos Vereadores Diego Costa, Guilherme Nunes e Paulo Juventude. O Vereador Marquinho Arruda recebeu votos favoráveis dele e do Vereador Cabo Jean para Relator. O Vereador Cabo Jean recebeu os votos favoráveis dele e do Vereador Marquinho Arruda para Presidente. Adiante, os Vereadores discutiram como seriam realizados os trabalhos da CPI, sobretudo a divisão dos tempos de cada Vereador para formular questionamentos nos depoimentos e os melhores horários e dias para a realização das reuniões. O Vereador Paulo Juventude questionou o Vereador Cabo Jean sobre quem havia realizado a denúncia objeto da CPI. O Vereador Cabo Jean respondeu dizendo que jamais exporia alguém que fez uma denúncia de forma anônima; e que não importa quem fez a denúncia, mas sim quem são os responsáveis pelo que a denúncia informa que, segundo ele, hoje está consumada por meio da Guarda Civil Municipal desarmada. Por fim, todos os membros concordaram em convocar o Sr. Rafael Caetano Marques, Chefe da Guarda Civil Municipal, para prestar depoimento à CPI no próximo dia 06 de maio, às 10h na Câmara Municipal; e solicitar que o Sr. Rafael apresente os seguintes documentos comprovatórios no dia do depoimento: a relação dos guardas municipais com o porte de arma vencido e a data de seu vencimento; a relação dos demais guardas, com a data do vencimento do porte de arma de cada um; cópia do convênio entre a Guarda Municipal e a Polícia Federal, constando a data de sua celebração e de seu vencimento o. Nada mais havendo a ser tratado na presente reunião, encerraram-se os trabalhos às 12h46 e, para constar foi lavrada a presente Ata que após lida, se aprovada, segue assinada pelos membros presentes. Vereador Paulo Juventude: coloca em discussão a ata só queria fazer uma observação que a Ata. Vereador Cabo Jean: Eu queria fazer uma observação que a votação tá invertida: eu votei no Arruda como relator e no meu caso seria o Presidente. Então só essa inversão só, dos demais tranquilo feito essa ratificação. Vereador Paulo Juventude: feito essa ratificação acredito que há consenso já entendendo que ela faz parte da ata. Coloco agora em votação a ata. Vereador Guilherme. Vereador Guilherme Nunes: favorável. Vereador Paulo Juventude:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Jean. Vereador Cabo Jean: favorável. Vereador Paulo Juventude: Vereador Arruda. Vereador Marquinho Arruda: favorável. Vereador Paulo Juventude: Vereador Diego Costa. Vereador Diego Costa: favorável. Vereador Paulo Juventude: Eu também voto favoravelmente. Nesse sentido, então, vou conceder a palavra inicialmente ao Vereador Diego justamente pela estabilidade da internet. E nesse sentido o Vereador Diego pode realizar as suas perguntas e se dirigir ao Caetano mas... é tá, tudo bem... Vamos lá. Que antes de chegar na pergunta tem uma etapa aqui também. Cumpre consoantes as disposições no artigo 121 do Regimento Interno dessa Casa que as comissões parlamentares de inquérito se destinam à apuração de fato determinado ou Denúncia em matéria de interesse do município sempre que essa apuração exigir além dos poderes da comissão permanente e que elas são igualmente atribuídos poderes de investigação próprio das autoridades judiciais. Cabe advertir que o depoente Senhor Rafael Rafael Caetano Marques, chefe da guarda civil municipal, prestará o compromisso de dizer a verdade do que souber ou lhe for perguntado sendo advertido das penas cominadas ao falso testemunho do artigo 342 do Código Penal Artigo: 342 do Código Penal fazer afirmação falsa ou negar ou calar a verdade como testemunha perito contador tradutor ou intérprete em processo judicial ou administrativo inquérito policial ou em juízo arbitral pena de reclusão de 2 anos a 4 anos e multa peço ao depoente que assine o termo de compromisso já foi assinado depois a gente já assinou o termo de compromisso. Então antes de iniciarmos os questionamentos oriento a todos os membros da CPI e demais vereadores presentes que poderão formular perguntas ao depoente nesse sentido a pedido do relator questiono se o senhor comandante da Guarda, Caetano, trouxe os documentos que foram solicitados em conjunto ao Ofício de convocação. Sim. O senhor entregou para nossa equipe... Vai haver o protocolo ao término da sessão. Ok. Obrigado, Senhor Caetano, comandante da Guarda, então, informou que vai protocolar o término dessa reunião. Nesse sentido eu passo palavra convidando o vereador membro dessa comissão Diego a se dirigir ao comandante da Guarda Rafael Caetano. Vereador Diego Costa: Bom dia. Todos me escutam? Bom dia a todos. Presidente Paulo, Vereadores Guilherme, Jean, Arruda, Caetano, chefe da Guarda, eu quero aqui já agradecer sua presença, muito solícito, aí. Uma semana que nós passamos agora já entregando as documentações e mostrando aí o que é a real transparência de toda essa situação. Que chegou a acontecer a minha primeira pergunta em relação ao que ocorreu, e naturalmente que a guarda ela é feita e composta por pessoas que cuidam de cada situação. Existia algum GCM que cuidava

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

única e exclusivamente da situação de regularização do porte e do convênio? Inspetor Rafael Caetano: Bom dia ao Vereador Diego Costa e aos demais aqui presente. Senhor Presidente Paulinho. Conforme decreto, é instituído na Guarda Municipal, é instituído na Guarda Municipal Núcleo administrativo e com isto é também estabelece as atribuições para cada integrante do núcleo. Então, existe hoje é duas pessoas no núcleo administrativo: a sub inspetora Ana Paula e o subinspetor Bonino. E todas as atribuições são elencadas para cada indivíduo. Vereador Diego Costa: Tá. E especificamente essa função ela ficava a cargo da Paula ou do Bonino? Vereador Diego Costa: A função de controle de armamentos protocolos no setor de equipamentos controlados, todos eram realizados pelo subinspetor Bonino, já desde no último termo de renovação. Vereador Diego Costa: Então, em outras gestões também era feito pelo Senhor Bonino? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Diego Costas: O senhor Bonino logicamente que ele conhecia toda essa situação e ele sabia como era os trâmites, né? Você chegou a conversar com ele depois que tudo isso aconteceu? Inspetor Rafael Caetano: Não houve o contato com o referido servidor devido à apresentação de ele ter apresentado um atestado médico psiquiátrico de afastamento no mesmo dia que eu tomei conhecimento dessa denúncia. Vereador Diego Costa: Então, o senhor ficou sabendo dessa denúncia e no mesmo dia o servidor entrou com um pedido de afastamento? Rafael Caetano: Correto. Vereador Diego Costa: E o que constava no pedido de afastamento? Pode ser falado? Rafael Caetano: Não, não, consta expresso pela... Legalmente falando não pode se colocar o CID, porém foi trazido pelos CRM da profissional que atestou, a Dr. Iara é uma psiquiatra local conhecida. Vereador Diego Costa: Mas a Dra. Iara é da área particular. Ela não é da área pública. Ele por ele por ser um servidor público ele não teria que passar por um médico que seja responsável pelos servidores públicos? Foi validado esse laudo? Inspetor Rafael Caetano: Após a apresentação desse atestado médico o setor de Saúde da Prefeitura, o setor de saúde da Prefeitura encaminha para uma perícia própria da Prefeitura. Vereador Diego Costa: Eu vejo que nós já passamos uma situação parecida na Câmara e teve que ser validado por um por um médico do servidor público. Então acho que isso poderia estar também aí até para a CPI, para gente entender essa situação. Bom uma outra questão, obrigado pela resposta. Isso aconteceu agora e você tomou conhecimento agora quando foi renovado. Qual é o tempo de duração desse convênio? Inspetor Rafael Caetano: 5 (cinco) anos. Vereador Diego Costa: E o senhor chegava a questionar durante quando estava um período próximo? Você chegou a questionar o Bonino para saber

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

como é que estava a situação? Teve uma conversa de cobrança sua? Sempre alertando ele ou não você deixou isso a cargo dele mesmo? Inspetor Rafael Caetano:: Senhor Vereador, nós temos que entender: Alguns processos nós trabalhamos em quatro turnos e quatro turnos existem responsáveis por esses turnos senão eu não daria conta de fiscalizar todo os quatro plantões. Senão teria que estar presente em todos eles. Então você delega, uma vez que você delegou para o núcleo administrativo o que se deve fazer isso. Isso eu estou dizendo que se delegou por lei, não é uma coisa que é o Caetano que está dizendo para ele fazer. Aquela atribuição é estabelecida por lei: que o núcleo administrativo é responsável por esse trâmite, o que ocorre e você vai e questiona o funcionário como estão as condições dos guardas e uma vez apresentado o meu porte de arma com com a validade em 2030, nós cremos que o efetivo esteja de acordo com a legislação vigente. Vereador Diego Costa: Tá. É bom entendendo toda... toda essa ação aí até senhor Bonini, esse cuidado pelo que nos foi passado, né. Isso é... isso nunca havia acontecido, né. Então lógico que a hora que você ficou sabendo de tudo isso da situação, a atitude que você tomou foi retirar esses guardas da rua por conta de ser algo obviamente errado, né? Então teve essa atitude de parar para regularizar correto? Inspetor Rafael Caetano: Correto. Só fazendo um adendo no que o senhor mencionou. O senhor mencionou algo no sentido de que nunca havia acontecido na fala do senhor. Não é o que o que nos foi passado. Vereador Diego Costa: O que foi passado e divulgado também por por pessoas, é que isso nunca aconteceu na guarda ou tem algo que então... Rafael Caetano: Vamos então trazer um documento para esclarecer isso e tirar essa falácia de que nunca aconteceu. São Roque 22/08 de 2017. Vereador Marquinho Arruda: Caetano, desculpa interromper pois não é... mas nós estamos com uma conversa mediante CPI, eu acho que é importante que a gente se atenha a tudo que tá sendo dito aqui porque senão a CPI perde o motivo de existir. Rafael Caetano: Mas é o porte é sobre a renovação... Vereador Paulo Juventude: Não da palavra do senhor, é porque os vereadores estavam dialogando sobre o rito... enquanto o senhor tava... Vereador Marquinho Arruda: Então eu vou pedir para você foque no que o senhor tá respondendo porque senão nós perdemos o motivo de estar aqui. Nós temos que estar todo atento. Vereador Paulo Juventude: Agradeço a lembrança do Vereador Marquinho e vou devolver a palavra agora ao Senhor Caetano. Vereador Diego Costa: Não seja por isso. Se foi só por isso eu pergunto agora ao Senhor Caetano. Senhor Caetano isso já aconteceu na guarda? Já teve alguma vez que a guarda ficou irregular? Sem problema. Inspetor Rafael Caetano: Houve em 2017 ficou aproximadamente 8 meses sem

um porte de arma. E trazido um e-mail da Polícia Federal informando, que veio por este e-mail informar que não foi possível renovar os portes funcionais de arma por não haver convênio com a Polícia Federal em 2017. Então, só expressando que essas coisas que dizem que nunca aconteceu precisam ser bem é vista mais aprofundado. Vereador Guilherme Nunes: *Diego, Diego espera..* Vereador Paulo Juventude: *Guilherme, por favor, por favor. A palavra Diego.* Vereador Guilherme Nunes: *E com o eu vou falar agora o que eu falei para vocês, viu. Só para contextualizar, acho que é importante trazer primeiro as informações de como é que funciona o porte de arma da Polícia Civil Municipal, aqui.* Vereador Diego Costa: *Mas eu estou na palavra na oportunidade.* Vereador Paulo Juventude: *O senhor vai fazer essa pergunta e o Caetano vai responder. Agora a gente já começou com um rito. Na próxima a gente pode até aprimorar esse rito.* Vereador Guilherme Nunes: *Eu sei mas é importante para o trabalho do Relator que tenha uma contextualização primeiro. Começa pelo básico, depois a gente aprofunda no final da palavra. [falas sobrepostas inaudíveis]* Vereador Diego Costa: *Maior respeito ao Vereador Guilherme, o maior respeito ao Vereador Guilherme, mas aí tá ditando como eu devo fazer as perguntas e como deve ser feito as minhas dúvidas estão sendo trazidas eu estou levantando. Agora é por um acaso aconteceu isso. Eu perguntei. Então está contextualizando, é uma pergunta que surgiu, eu perguntei uma dúvida do vereador. Eu ficaria muito mais à vontade se eu não fosse colocado como eu devo fazer os questionamentos. É um questionamento meu, eu pergunto, eu vou perguntar o que eu acho que deva ser levantado e os vereadores também perguntam e com isso a gente faz... vai fazer baseado nisso. Agora eu não senão... eu já fui cortado três vezes. Então ou eu consigo falar ou não consigo falar. Eu quero saber se a palavra vai ficar comigo para eu fazer mais um questionamento ou não.* Vereador Paulo Juventude *Vereador Diego, pode prosseguir.* Vereador Diego Costa: *Obrigado. Caetano, me responda uma outra pergunta. Quem era o guarda responsável também nessa época? Era o mesmo guarda ou não?* Inspetor Rafael Caetano: *Correto. Era o mesmo servidor.* Vereador Diego Costa: *O mesmo servidor. Hoje quantos guardas, quando foi constatado, quantos guardas estavam com o porte de armas ilegal?* Inspetor Rafael Caetano: *O porte expirado, em 2023, 23 (vinte e três) guardas.* Vereador Diego Costa: *23 guardas. Porém com a questão do... do... a questão do convênio ela aborda todos os guardas? É diferente do porte, correto?* Inspetor Rafael Caetano: *Correto,* Vereador Diego Costa: *Está como que tá essa situação hoje? Hoje em relação a procedimento adotado por essa*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

gestão, e qual foi o procedimento adotado, e qual a situação hoje da Guarda? Da situação desses tanto do convênio quanto do porte? Inspetor Rafael Caetano: Nós após três dias. Nós já estávamos levantando todos os portes que estariam vencidos e consequente, fomos buscar também junto à Polícia Federal qual era a problemática inicial. E então não há mais porte de arma, mesmo estando dentro da validade uma vez que o convênio não foi renovado. Então a situação atual é: nós, mesmo com o porte de arma dentro da validade, nós não podemos trabalhar. Vereador Diego Costa: Então, hoje tá nessa situação? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Diego Costa: E quanto a atitude tomada aí pelo Servidor ou por quem comandava? Isso existiu? Alguma situação que foi levantada pela guarda? Não só por punição, mas para entender. Apesar de não ter conseguido contato do Servidor, né? Inspetor Rafael Caetano: O servidor apresentou esse atestado, na verdade esse afastamento, uma vez que ele estando afastado do trabalho está sendo tomadas devidas providências em relação à responsabilização do agente. E também a responsabilização coletiva que possa vir, né. Então por hora não procuro responsabilização, mas sim a superação dessa condição. Qual que era o meu objetivo hoje? Tramitar todos os documentos necessários para que o convênio seja restabelecido e a guarda vá para rua. Uma vez isto posto se inicia... se inicia não, porque já foi dado o início a sindicância para apuração dos fatos. Vereador Diego Costa: Qual que é... você tem ideia do prazo disso para ser regularizado? Inspetor Rafael Caetano: Não temos prazo, porque a Polícia Federal, ela tramita os documentos tanto aqui em São Paulo quanto em Brasília, né. Então dependemos desse trâmite de documento entre esses setores. Vereador Diego Costa: Tá. E quanto da Guarda que infelizmente tá nessa situação? E quais as atitudes e parcerias, aí, que a Guarda vem fazendo ou até com Polícia Militar. Enfim, na questão de toda essa situação que aconteceu hoje, a guarda não pode ir pra rua. Então, como é que a gente tá abordando isso? Inspetor Rafael Caetano: a guarda não deixou de ser Guarda. Estamos fazendo trabalhos impostos fixos: Paço Municipal, algum outros equipamentos, aí, que sejam mais seguro para o guarda. Por que é isso seguro para o guarda, uma vez que a cultura da Guarda Municipal dentro de São Roque é armada. Então, eu seria irresponsável em colocar este guarda na rua operando sem o equipamento de segurança própria. Vereador Diego Costa: Bom da minha parte, meus questionamentos.. Eu coloco final.. Posso fazer uma conclusão. Vereador Paulo Juventude: Vereador, pode. Vereador Diego Costa: Mas seja breve. Vereador Diego Costa: Breve, bom, obrigado a todos. Obrigado a equipe também da Câmara por

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

conseguir me fazer participar, aí, via online. Eu agradeço também a presença do Senhor Caetano. Agradeço aos vereadores presentes: Vereador Guilherme, Vereador Paulo, Vereador Jean, Vereador Marquinho. E encerro minha fala por aqui muito obrigado. <u>*Vereador Paulo Juventude*</u>*: Obrigado, Vereador Diego. E eu agradeço também as respostas do senhor Caetano. Eu gostaria de fazer um pedido aqui aos colegas. Eu entendo e acho salutar que todos agreguem na forma de condução da CPI, mas existem momentos corretos para fazer isso. Eu vou pedir encarecidamente que antes que o vereador tome a palavra, porque a gente está no microfone, que ele tome a palavra imediatamente, que o vereador levante a mão solicitando a palavra. Dessa forma e lembrando que a única coisa que pode interromper a fala, de um vereador ou então do depoente, é uma questão de ordem que tem que estar embasada no artigo do Regimento Interno Então. Vamos manter a conduta da CPI dessa forma. Em relação às sugestões de como o trabalho deve ser tocado, não vejo problema nenhum que elas existam a gente combinou lá na nossa primeira reunião que a gente ia tocar de forma amistosa. Na medida do possível sempre, consensual aos ritos dessa comissão, mas é importante que isso esteja regido dentro de um combinado para que dê certo. Então nesse sentido inicialmente e pelo rito lógico em como as CPIs acontecem. A palavra se inicia com o relator. Devido à condição de conectividade do vereador Diego, ele fez um pedido para falar primeiro e eu permiti. Agora eu passo a palavra para o relator. Deixo ele à vontade para contextualização e também para que se faça perguntas principalmente. Obrigado.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *Obrigado, Presidente. Vamos, Caetano, vamos começar pelo começo dos trabalhos. Primeiro informar a todo mundo que essa CPI trata do porte de armas da Guarda Civil Municipal que houve uma denúncia feita pelo colega Vereador Jean com relação a alguns portes da GCM que estavam vencidos. Essa denúncia tomou uma proporção grande e foi realmente evidenciado até pelo comandante da Guarda em entrevista que os Portes estavam vencidos. E a gente, com uma proposta do vereador Jean também, a gente abriu a CPI para analisar a matéria aqui com relação aos GCMs e ao porte dos GCMs. Existem duas situações do porte. Depois vou passar a pergunta. Existe o porte pessoal de cada um, cada GCM; e um convênio da GCM com a Polícia Federal. Além de um depende do outro. Os dois caminham juntos, né. Não é possível você ter um ou outro dentro da organização. O que não funcionaria. Depois da denúncia como o Caetano já antecipou um dos responsáveis, aí, foi... saiu de licença, né. Licença psiquiátrica... psiquiátrica e os GCMs foram retirados da rua. Isso depois eu vou confirmar, mas é o que é a informação que a gente*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

levantou anteriormente e essa situação da correção das... da documentação junto à Polícia Federal e ao convenio está sendo resolvida, né. Esta sendo encaminhada conforme o nosso Comandante aqui já antecipou. Então, Vamos começar por isso, Caetano. Como é que funciona o porte da GCM? Como é... como que os policiais... os policiais... perdão, os guardas municipais podem andar armados durante o serviço ou fora do serviço? Qual que é a documentação que autoriza essa situação dentro da guarda municipal, por favor? Inspetor Rafael Caetano: *Bom dia, Vereador, novamente. Vamos tratar um pouco da 3.022, Lei Federal que fala do estatuto da guarda municipal e uma recente decisão do Supremo Tribunal que deu o porte de arma ou concedeu o porte de arma independente do número de habitantes no município, uma vez que o Supremo entende que é liberado o porte de arma para as guardas municipais. No todo, era necessário ou é necessário somente o convênio com a Polícia Federal e atender os pré-requisitos que a Polícia Federal coloca para que todos tenhamos o aporte funcional. um deles é o IQP que é um estágio de qualificação profissional que é realizado todo ano pelos pelos guardas municipais. Esse IQP... Esse IQP de qualificação profissional, ele dá condições como se fosse um, não gosto da palavra, reciclagem, uma atualização profissional do guarda. E a partir disto leva essa documentação e atrelada a um exame psicológico, realizado por psicólogo credenciado da Polícia Federal, e o exame de tiro, né. E o exame de tiro que é realizado no em stand. E a Polícia Federal cede esse porte funcional o porte funcional. Ele está vinculado direto à profissão, uma vez que o guarda não esteja mais na ativa ou tenha o seu psicológico invalidado, ele não possui mais o porte de arma, esse porte de arma libera o guarda para ir e vira para sua casa, então. É uma arma que é cautelar direto para o guarda municipal. Ele entra, recebe seu armamento; entrega somente no final da sua carreira.* Vereador Guilherme Nunes: *Então cada GCM tira um porte funcional e para que eles usem em nome da GCM é necessário esse convênio com a Polícia Federal. Quando que foi o último convênio realizado? Que ano que foi realizado esse último convênio? E quando que venceu?* Inspetor Rafael Caetano: *2018... 2017 houve a comunicação que não tinha mais o convênio. 2018 foi restabelecido esse porte. Esse porte tem validade por 5 (cinco) anos e venceu em 2023.* Vereador Guilherme Nunes: *Que mês que foi Caetano?* Inspetor Rafael Caetano: *Eu estou com informações aqui do e-mail e o porte de arma...* Vereador Guilherme Nunes: *você trouxe a cópia do convênio ou não?* Inspetor Rafael Caetano: *Ah verdade. Aqui perdão, perdão. Não, não folheei aqui. Este aqui foi validado em 29 de novembro de 2017. Esse*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

o convênio, o porte ele é emitido após, né, após uns 3 meses, 4 meses. Vereador Guilherme Nunes: Da forma como você disse, parece que já não tinha antes então esse convênio mas os GCMs tinham porte antes de 2017. Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Guilherme Nunes: Mas sem convênio. Inspetor Rafael Caetano: Sem convênio. Como que funcionou: a guarda municipal até então não tendo essa decisão do Alexandre Moraes estava trabalhando com Salvo-Conduto e com autorização da Polícia Federal para funcionar. Isso aí o convênio estava em vigência poque não há o salvo conduto também sem o convênio com a Polícia Federal. Então para manter o convênio, o Salvo-Conduto precisava do convênio. E qual foi a questão que não foi identificado: ainda que nós já pedimos para Polícia Federal esse e-mail o por desse convênio não ter sido renovado em 2017, né. Então, após nós obtivermos essas respostas, vai elucidar também essa questão de quando foi que cessou esse convênio também no ano de 2017. Vereador Guilherme Nunes: quando que foi assinado esse convênio é 2018? Que data que foi? Inspetor Rafael Caetano: Novembro de 2017, 29 de novembro. Vereador Guilherme Nunes: Esse ele foi assinado em 2017 você falou 2018 iniciou? Inspetor Rafael Caetano: O porte iniciou. Vereador Guilherme Nunes: O porte, porque o convênio ele pode existir, porém para você dar entrada nos portes é outro processo. Vereador Guilherme Nunes: Então venceu em novembro de 2023? Inspetor Rafael Caetano: Novembro de 2023. Vereador Guilherme Nunes: O convênio, é... Vamos colocar 5 anos. Vereador Guilherme Nunes: Vamos dizer então, dia 29/11 de 2023 que o que o convênio não tá vigente. Inspetor Rafael Caetano: A matemática não tá fechando, aí. Por se você fala novembro de 2017 vai dar final de 2022. Então o porém o porte de arma ele valeria até 23. Vereador Guilherme Nunes: Quantos GCMs a gente tem nessa situação do convênio. O convênio ele engloba todos os GCMs. A gente tem quantos exatamente aqui em São Roque? Inspetor Rafael Caetano: 54. Vereador Guilherme Nunes: E todos com porte? Inspetor Rafael Caetano: Todos com porte de arma. Vereador Guilherme Nunes: Desses 54, foi identificado que 23 estavam sem o porte. O porte profissional vencido desde do ano passado. Certo? Inspetor Rafael Caetano: Desde do ano passado, correto. Vereador Guilherme Nunes: E deu na mesma data eles foram feitos juntos? Daí e o vencimento dos 23 GCMs juntos na mesma data? Inspetor Rafael Caetano: Em 2017, esse era o número de Guardas. Vereador Guilherme Nunes: Então, junto com o convênio foi feito o porte junto juntamente o porte profissional e o convênio com a Polícia Federal. E eles venceram juntos dos 23. Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Guilherme Nunes: É isso. Tá. Você tinha conhecimento dessa situação

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

antes da denúncia do Jean e da... Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Guilherme Nunes: Você não tinha conhecimento que os GCM estavam sem porte? Inspetor Rafael Caetano: Não. Uma das justificativas quando surgiu a denúncia, me apresentou um Salvo-Conduto. Aí me debrucei sobre o Salvo-Conduto e vi que o Salvo-Conduto também não tinha validade, uma vez que não tinha o termo do convênio, entende? Então até o profissional estava crente que estava tudo de acordo com a regra. Vereador Guilherme Nunes: Que profissional? Inspetor Rafael Caetano: O Bonino. Inspetor Rafael Caetano: esse Salvo-Conduto, esse documento esse Salvo-Conduto é um documento que ele acreditava que autorizava os 23 a estar com porte de arma? Inspetor Rafael Caetano: porque o restante vai vencer em 2030. Vereador Guilherme Nunes: Entendi, o Salvo-Conduto é expedido por quem? Inspetor Rafael Caetano: pelo juízo aqui da Comarca. Vereador Guilherme Nunes: Pelo Dr. Flávio? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Guilherme Nunes: Você tem esse documento aí? Você trouxe aqui? Inspetor Rafael Caetano: Em mãos, não. Vereador Guilherme Nunes: Depois vamos pedir para solicitar, que é importante. Então em 2023, o então funcionário responsável achava que o Salvo-Conduto expedido pelo Dr. Flávio da Vara Criminal aqui de São Roque permitia que os GCMs andassem portando arma. Dentro da cadeia de servidores, quem é subordinado a você até chegar a Bonino? Explique para a gente a cadeia. É você... Inspetor Rafael Caetano: Vou pegar aqui a lei. Mas suscintamente falando a regra é: Inspetor Chefe Comandante, Inspetor Subcomandante e Inspetorias. As inspetorias são responsáveis pelos equipamentos. Por exemplo: canil é direcionado pelo inspetor Domingues. Existe os seus núcleos específicos, como especializadas, constituída por lei também. E o núcleo administrativo é um dos. Então para aqui no Subcomandante, Inspetor Chefe Comandante, Inspetor Subcomandante e Inspetorias. Depois da inspetoria núcleo administrativo e o outro quadro é operacional. Vereador Guilherme Nunes: Então é o comando, o sub e já chega nele na verdade. Não tem... não tem nenhum intermediador entre a inspetoria e o Sub. Caetano, agora é que nem eu falei eu acho que tem coisa que não tem muito a ver com objeto específico da CPI mas eu acho que é importante. Você falou que já foi entregue a documentação tanto para a Polícia Federal tocar, né. o procedimento com relação ao porte de arma e com relação ao convênio também já foi feito esse encaminhamento de documentação. Não foi retornado nenhum novo pedido. Está tudo certo. Existe algo que não foi que não foi encaminhado? Ainda existe algum ponto uma nota de devolução algo nesse sentido? Inspetor Rafael Caetano: A última devolução que teve

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

foi a pedido de um de um documento referente aos IAT (Instrutores de Armamento e Tiro). Foi colocado no mesmo processo e foi entregue, eu só vou passar a informação correta da data. E após isso não houve nenhuma reiteração do pedido. 16/04 foi enviada toda a documentação e uma complementação enviada em 19/04. Agora nós estamos aguardando. Vereador Guilherme Nunes: 16/04 e 19/04? Inspetor Rafael Caetano: 19/04. Agora estamos aguardando. Vereador Guilherme Nunes: Vocês tentaram ver com relação ao Poder Judiciário se eventualmente o Dr. Flávio expediria um habeas corpus pros GCMs, ou até um novo salvo-conduto para aqueles atuem nesse momento de procedimento, que atuem armado na cidade: Inspetor Rafael Caetano: Foi realizado essa tratativa junto ao Dr. Flávio e ele entende que não há, nesse momento, direito líquido e certo, e pediu para que não se colocasse esse pedido lá, uma vez que ele é um juízo em prol da polícia e ele não gostaria de indeferir um pedido realizado pelos guardas municipais, e também para que não haja conflito, uma vez que ele vai estar legislando sobre estado e município e a federal poderia vir a qualquer momento e teria esse conflito. Vereador Guilherme Nunes: Certo. Eu vou passar a palavra, eu quero ouvir as perguntas dos colegas até para somar no nosso trabalho Presidente. Obrigado, Caetano. Vereador Paulo Juventude: Obrigado Vereador Guilherme, relator. Eu aproveito o momento para registrar e agradecer a presença do Vereador Niltinho Bastos e da Vereadora Cláudia, e dizer que ao final do uso da palavra pelos membros da comissão, se os mesmos quiserem se dirigir ao plenário podem fazer também perguntas. Vereador Marquinho Arruda. Vereador Marquinho Arruda: Bom dia a todos os presentes, bom dia Caetano. O senhor tem o conhecimento do regimento interno da Guarda Municipal de São Roque? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Marquinho Arruda: Quais são as suas atribuições diárias? Inspetor Rafael Caetano: Minhas atribuições diárias é supervisionar o operacional e o núcleo administrativo, delegando também as atribuições. Vereador Marquinho Arruda: A quem o senhor hierarquicamente é submetido? Inspetor Rafael Caetano: Eu sou submetido ao Prefeito. Vereador Marquinho Arruda: O Corregedor Geral da Guarda Municipal realiza correções extraordinárias nas unidades da Guarda Civil Municipal? Inspetor Rafael Caetano: Hoje, hoje realiza. Vereador Marquinho Arruda: Hoje? Hoje no dia de hoje? Hoje nos dias de hoje? Inspetor Rafael Caetano: Nos dias de hoje realiza. Vereador Marquinho Arruda: Nos dias de hoje realiza. E qual foi a última? Inspetor Rafael Caetano: Agora no mês de abril. Vereador Marquinho Arruda: Mês de abril. O senhor sabe me informar precisamente a data? Inspetor Rafael Caetano: A partir de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

15 de abril. Vereador Marquinho Arruda: Ela está conclusa, Caetano? Inspetor Rafael Caetano: Está em andamento. Vereador Marquinho Arruda: Quando da realização dessas correições, o Corregedor Geral remete relatório circunstanciado ao senhor, como Comandante? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Marquinho Arruda: Por quê? Inspetor Rafael Caetano: É chegado a mim relatórios para resposta, só que o relatório final não chega. Vereador Marquinho Arruda: O senhor pode me informar o que consta no último relatório que chegou ao senhor? De correição? Inspetor Rafael Caetano: As questões relativas há procedimentos internos, logística, armazenamento. São todas as informações que estavam no relatório. Vereador Marquinho Arruda: É de conhecimento do senhor que são necessárias correições semestrais? Inspetor Rafael Caetano: É de conhecimento. Vereador Marquinho Arruda: É de conhecimento. Sendo de conhecimento do senhor a necessidade da correção semestral, o senhor consegue me informar como nessas correções passaram o convênio vencido? Inspetor Rafael Caetano: Porque não houve. Vereador Marquinho Arruda: Não houve? Inspetor Rafael Caetano: Correição. Vereador Marquinho Arruda: Então, com isso, eu posso entender que, no comando do senhor, não está sendo obedecido o que é previsto em lei da correição semestral? Inspetor Rafael Caetano: A correição semestral não ocorreu. Vereador Marquinho Arruda: Então eu posso entender que nós não estamos cumprindo o que é exigido em lei da correção semestral, é isso? Inspetor Rafael Caetano: Eu afirmo que não ocorreu as correições. Vereador Marquinho Arruda: O senhor quer saber o senhor quer saber o artigo e a lei? 4.292, em artigo 6º. Ao cargo de chefia, o senhor acredita, realmente, de que o questionamento a respeito de documentos e procedimentos, e não a checagem efetiva, seja razoável? Inspetor Rafael Caetano: A checagem efetiva é realizada e em preleções. Essas preleções, é um número de amostra razoável, nesse número razoável todos foram identificados como porte válido. Vereador Marquinho Arruda: Então se o senhor concordar, aí vai ficar a cargo da pergunta. O senhor disse anteriormente que acredita e conversa com os seus subordinados e respeita o trabalho dos mesmos nas suas atribuições. Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Marquinho Arruda: Então eu devolvo a pergunta pro senhor, o senhor como chefe maior acredita que apenas a checagem documental ou verbal com os seus subordinados basta, que o senhor não precisa fazer isso de fato? Inspetor Rafael Caetano: O senhor tá ensinou que eu não fiz a preleção. Na preleção pego a documentação. Vereador Marquinho Arruda: Eu só quero pedir ao senhor respeito que eu não estou insinuando, estou perguntando, que é para isso que nós estamos aqui.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Inspetor Rafael Caetano: Então vamos lá, o senhor está perguntando a mim se na preleção que eu realizo eu pego documento físico? Sim. E na amostragem esses documentos físicos estão válidos até 2032. Na preleção a tropa informa, pego o número de guardas e vejo a funcional deles. Vereador Marquinho Arruda: E no caso da checagem de documentos da sua Corregedora, não chegou a conhecimento do senhor os documentos? Não chegou às mãos do senhor os convênios vencidos? Inspetor Rafael Caetano: Não chegou convênio vencido? Vereador Marquinho Arruda: Mesmo o senhor checando? Inspetor Rafael Caetano: Porque eu não vejo convênio, eu vejo a funcional. Vereador Marquinho Arruda: E não é necessário ver o convênio: Inspetor Rafael Caetano: Se eu deleguei a um profissional para que ele o faça, você tem que confiar que aquele funcionário está fazendo. Vereador Marquinho Arruda: É isso que eu perguntei, exatamente isso. Então o senhor confia plenamente no funcionário e sendo o chefe maior o senhor não faz a checagem efetiva, é isso. Inspetor Rafael Caetano: Eu faço a checagem efetiva dos profissionais que estão ali durante a preleção. Vereador Marquinho Arruda: O que o senhor acredita ser a funcionalidade efetiva de um GCM aquartelado sem o armamento em um posto, como passo municipal ou em qualquer outro órgão do município? Inspetor Rafael Caetano: Eu não vejo o guarda municipal somente vinculado ao seu armamento. O guarda municipal ele não é um agente de trânsito? Ele deixou de ser guarda? Ele está fazendo a segurança de equipamento público, por uma decisão deste Comandante para não colocar a vida dele em risco em patrulhamento. Mas guarda continua sendo guarda e fazendo as suas atribuições limitadas, limitadas para tal. Vereador Marquinho Arruda: Hoje quem é o Corregedor Geral da Guarda? Inspetor Rafael Caetano: Senhora Dalete Batista. Vereador Marquinho Arruda: Senhora Dalete Batista. Após o ocorrido o senhor teve alguma conversa com ela, visto que o subcomandante, o subinspetor Bonino está afastado? O senhor conversou com ela a respeito do ocorrido? Inspetor Rafael Caetano: Sim ela está fazendo as correições a partir deste momento. Vereador Marquinho Arruda: O senhor tem conhecimento da lei 4.294, em seu artigo 3º? Inspetor Rafael Caetano: De memória não. Vereador Marquinho Arruda: De memória não. Quem lecionou o último curso dos GCMs? Inspetor Rafael Caetano: Tem um rol de guardas que lecionaram. Vereador Marquinho Arruda: Alguns desses estavam já com o seu convênio vencido lecionando o curso? Inspetor Rafael Caetano: Mas o guarda não está, o curso não está vinculado ao convênio, o guarda não deixou de fazer as suas atribuições, é o porte de arma dele que está atrelado. Vereador Marquinho Arruda: É só a minha pergunta em

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

questão. Inspetor Rafael Caetano: Ok. Vereador Marquinho Arruda: Um GCM, com porte, sem o convênio, tem a plena capacidade de desenvolver suas atividades? Inspetor Rafael Caetano: Se o senhor limitar ao o guarda somente a um policiamento ostensivo sim, se o senhor abrir um leque para que ele faça um trabalho de mais aproximação da comunidade, mais um trabalho educativo. Eu fui para as escolas, mesmo sem porte de arma, trabalhando dentro das escolas, um contexto de trazer as crianças também para próximo da gente. Eu deixei de fazer um trabalho pleno? Eu creio que não. Vereador Marquinho Arruda: O senhor ao ser um GCM e não andar portando sua arma, o senhor se sente em risco? Inspetor Rafael Caetano: A todo momento mesmo com o armamento. O armamento não é um sinal, não é um uma liberdade para que eu vá contra a vida de alguém. É simplesmente uma defesa minha contra uma injusta agressão. Mas mesmo armado o guarda tá em risco. Vereador Marquinho Arruda: Então eu vou reformular a pergunta pro senhor. O senhor se sente mais em risco não estando portando a sua arma? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Marquinho Arruda: Obrigado, Presidente, por hora é só. Vereador Paulo Juventude: Obrigado, Vereador Arruda. Vereador Jean. Vereador Cabo Jean: Obrigado senhor Presidente. Bom dia aos nobres colegas, bom dia ao público presente, bom dia ao Caetano, comandante da GCM. Caetano, eu tenho alguns questionamentos, mas antes de eu entrar nos questionamentos eu quero pontuar algumas questões que você já comentou aqui. Você disse que tomou o conhecimento do afastamento do Bonino, se eu não me engano foi dos questionamentos do Diego, no mesmo dia da denúncia, é isso? Inspetor Rafael Caetano: Não, mencionei que eu tomei na segunda-feira quando ele me apresentou, quando ele me apresentou o atestado dele. A denúncia foi trazida na sexta-feira por volta de umas 15 horas. Eu estava em reunião externa, fui saber dessa denúncia do MP na segunda. Vereador Cabo Jean: Então o afastamento dele não foi no dia da denúncia, é isso? Inspetor Rafael Caetano: Não, foi na segunda-feira. Vereador Cabo Jean: Tá, você mencionou aqui também que em 2017 foram 8 meses sem o porte de arma. O senhor até mencionou no... Inspetor Rafael Caetano: Aproximadamente. Vereador Cabo Jean: Num dos relatos do senhor aí que... ou seja, não foi a primeira vez que aconteceu o que está acontecendo agora. É isso? É esse período de 8 meses que o senhor mencionou? Inspetor Rafael Caetano: Aproximadamente. Vereador Cabo Jean: Tá, beleza. Então, agora eu vou, até antes de adentrar os meus questionamentos, eu queria pedir à comissão que anexem também os meus dois ofícios, tanto a minha denúncia na Polícia Federal, quanto no Ministério

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Público, são os ofícios 608 e o 609, tá bom? Por gentileza. Ok. Caetano você foi nomeado GCM, como o comandante da GCM desde quando? Inspetor Rafael Caetano: Mês 10, final do mês 10 de 2022. Vereador Cabo Jean: Tá, me permita fazer uma correção, você foi nomeado através da portaria 866 de 2022, a contar do dia 10 de novembro de 2022, perfeito? Eu fiz só para... não, é só uma observação e correção. Inspetor Rafael Caetano: Eu tava puxando de memória. Vereador Cabo Jean: Perfeito, então do momento da nomeação do senhor até o dia de hoje, nós estamos falando que o senhor está no comando da Guarda Municipal há 539 dias. Nesses praticamente 18 meses que o senhor está à frente do comando, o senhor realizou qualquer ação de conferência do vencimento do porte de arma do efetivo da GCM? O qual o senhor é o Comandante responsável. Inspetor Rafael Caetano: Sim, do porte, sim. Vereador Cabo Jean: O senhor realizou essa inspeção: Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Quantas vezes e quais os momentos que o senhor realizou? O senhor tem isso documentado? Inspetor Rafael Caetano: Não, a preleção nós não conseguimos implementar um documento para preleção, uma porque começou a partir do momento que eu entrei na guarda, preleção não existia, preleção anterior, então não há esse registro ainda. Vereador Cabo Jean: Veja só Caetano, eu não estou falando de preleções, eu estou falando do trabalho de inspeção do senhor, de conferir se esses guardas municipais estavam ou não com esses documentos em dia. O senhor fez aquele trabalho, não da preleção, o trabalho de conferência? O senhor chegou a fazer isso em algum momento? Inspetor Rafael Caetano: A conferência junto ao agente público, sim. Vereador Cabo Jean: E nessas conferências o senhor se deparou com essas irregularidades? Inspetor Rafael Caetano: Não porque nós tiramos por amostra, tiramos por amostras. Vereador Cabo Jean: Ok, o senhor tirou por amostra, mas em nenhum momento o senhor deparou com nenhum desses 23? Inspetor Rafael Caetano: Não uma porque nós estamos tratando de 54, 23 estava sem. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Inspetor Rafael Caetano: Então 50% ali a probabilidade de pegar um ou outro tendo em vista que as preleções são realizadas no turno de dia que eu não faço preleção à noite, que deixo a cargo dos seus inspetores responsáveis. Os portes vencidos estavam ligados diretamente a gradações mais altas e trabalho noturno, então para eu tirar um porte de arma vencido ali era 2 a cada 20 ou a cada 15 guardas eram 2 que estavam vencidos durante o dia. Vereador Cabo Jean: Perfeito, então entenda que eu perguntei uma coisa e o senhor respondeu, no meu entender outra, vou até repetir a pergunta, o senhor realizou qualquer ação ou conferência do vencimento do porte de arma do efetivo da GCM? Veja

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

só, eu não estou falando sobre preleções, tô sendo pontual nessa situação. Esse tipo de situação então o senhor não realizou? Inspetor Rafael Caetano: O documento quando eu pego ele na preleção ele não é uma verificação? O documento do porte funcional que está com data lá? Tá com data de 2030, 2029? É uma confirmação minha visual, que eu estou vendo que o porte do agente está funcionando. Vereador Cabo Jean: Então mais efetivo, nessas preleções que o senhor fala aqui, que mencionou, fez, conferiu, olhou, que seja desses que não tava nenhum atrasado. O senhor não tem nenhum relatório? Nenhum documento para falar que hoje eu fiscalizei o GCM XYZ? Inspetor Rafael Caetano: Não há esse documento. Vereador Cabo Jean: O senhor não documentou? Inspetor Rafael Caetano: Isso não há. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Em que dia exatamente o senhor tomou conhecimento que o porte de arma de alguns guardas municipais estaria de fato vencido e como o senhor tomou esse conhecimento? Inspetor Rafael Caetano: Dia 8. Vereador Cabo Jean: 8 de? Inspetor Rafael Caetano: 8 de abril. Vereador Cabo Jean: Dia 8 de abril o senhor tomou conhecimento? Inspetor Rafael Caetano: 8 de abril. Vereador Cabo Jean: E aí eu volto no que eu perguntei antes de entrar nas perguntas, o dia 8 de abril é o mesmo dia em que o servidor Bonino se afastou? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Então o senhor tomou conhecimento de que os portes estariam vencidos no mesmo dia que coincidiu com afastamento do servidor Bonino, é isso? Qual que é o... é inspetor? Inspetor Rafael Caetano: Inspetor. Vereador Cabo Jean: Do inspetor Bonino que é o administrativo. Inspetor Rafael Caetano: Correto. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Antes do Ministério Público pedir esclarecimentos o senhor sabia que os portes de armas de alguns guardas municipais estavam vencidos? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: O senhor só tomou conhecimento posterior o questionamento do Ministério Público? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Em algum momento o subcomandante informou o senhor das irregularidades dos portes de arma vencidos? Inspetor Rafael Caetano: No dia 8. Vereador Cabo Jean: O subcomandante somente relatou ao senhor no dia 8 de abril de 2024? Inspetor Rafael Caetano: Correto. Vereador Cabo Jean: Antes disso em nenhum momento? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: Em algum momento a Corregedora da GCM informou o senhor das irregularidades, tanto do porte de arma, quanto do convênio da Polícia Federal? Inspetor Rafael Caetano: Não. Inspetor Rafael Caetano: Até o dia 8 de abril deste ano o senhor não tomou conhecimento, nem pelo subcomandante, nem pela Corregedora? Inspetor Rafael Caetano: Correto. Vereador Cabo Jean: O senhor

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

recebeu, ao longo desses 539 dias à frente da GCM, algum documento oficial do subcomandante ou da Corregedora comunicando essas irregularidades? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: Então nem e verbal e nem documentado, correto? Inspetor Rafael Caetano: Correto. Vereador Cabo Jean: Perfeito, semelhante ao que já foi perguntado pelo colega, a Corregedora, o senhor mencionou aqui a senhora Dalete, realizou alguma correição na sede da GCM e que o senhor esteve presente ou tomasse conhecimento de ser realizado? Inspetor Rafael Caetano: Não realizou. Vereador Cabo Jean: Não realizou. Em algum momento, ao longo desses 539 dias, ou quase 18 meses, que o senhor está à frente da GCM, algum dos GCMs da parte administrativa da Corporação informou ou documentou ao senhor alguma dessas irregularidades? Inspetor Rafael Caetano: Irregularidades não, porém veio ao meu conhecimento... Como que ocorre? Se existe uma necessidade, faz-se o documento, e eu levo encaminho para o setor responsável. Houve esse documento, o sub Bonino fez um documento precisando de assinatura e esse documento se perdeu, em algum momento que ele guardou dentro de uma gaveta, isso aí e meados de janeiro de 2023 e não foi retomado mais. Vereador Cabo Jean: Tá, então deixa eu entender um pouquinho em cima do que o senhor respondeu para ver se nós estamos no mesmo entendimento. Houve um período, um momento que o sub Bonino fez um documento e encaminhou o senhor, é isso? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Informando o que nesse documento? Inspetor Rafael Caetano: Na verdade não tava informando, estava solicitando o acordo junto à Polícia Federal. Vereador Cabo Jean: Esse documento veio escrito pro senhor, é isso? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Esse documento, qual foi o proceder do senhor a partir de então? Inspetor Rafael Caetano: Levar para assinatura para dar encaminhamento. Vereador Cabo Jean: E o senhor não tem esse documento em mãos? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: Mas ele não chegou até o senhor? Inspetor Rafael Caetano: Uma vez que o referido servidor pegou atestado médico, ele levou todo esse material, todo esse equipamento, com pen drive e tudo, levou embora. Eu emiti uma ordem para que viesse trazer essa documentação e ele não trouxe. Então este documento é provável que esteja de posse dele. Vereador Cabo Jean: Então esse documento deve ter tido algum despacho do senhor e o senhor acredita que esse documento está em posse do Servidor? Inspetor Rafael Caetano: Em posse dele. Vereador Cabo Jean: O senhor se recorda o que que tava mencionando nesse documento? Inspetor Rafael Caetano: Não, eu sei que houve uma solicitação para que nós começássemos a dar um andamento no

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

período de atualização que o porte diretamente, se você trouxer para mim uma necessidade eu vou pedir, por exemplo, exame psicólogo, isso eu preciso levar para os convênios. Então tudo isso precisa ser tomado antes de preencher ou fazer alguma solicitação junto com a Polícia Federal então provavelmente esse documento estava relacionado a exames psicológicos. Vereador Cabo Jean: Então esse documento, o senhor se recorda pelo menos um aproximado de quando foi isso? Se foi esse ano? Se foi o ano passado? Se foi em 22? Inspetor Rafael Caetano: Meados de fevereiro, janeiro, fevereiro de 2023. Vereador Cabo Jean: No início do ano passado, tá. Segundo o que Caetano informou, quem encaminhou esse documento foi o sub Bonino, é isso né? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Tá. E o senhor lembra o teor desse documento? do que que se tratava? O que que ele tava narrando pro senhor ali? O que que ele tava pedindo ou mencionando? O senhor não lembra o conteúdo? Inspetor Rafael Caetano: Não, não lembro o conteúdo. Vereador Cabo Jean: O senhor acha que é relacionado a ao tema dessa CPI? Inspetor Rafael Caetano: Provável, provável. Vereador Cabo Jean: Só que o senhor não lembra? Inspetor Rafael Caetano: Não, porque eu assino muitos documentos lá, então um dos documentos que nós estamos acreditando ser sobre essas falhas, pode ser que seja esse documento. Vereador Cabo Jean: Esses documentos, não tem uma tramitação interna de um controle de algo que, por exemplo, qualquer subordinado do senhor passa um documento pelo senhor isso não gera um... Inspetor Rafael Caetano: Um arquivo. Inspetor Rafael Caetano: ...um documento? Algo nesse sentido? Que não fique somente em posse dele? Porque se o senhor quiser hoje fazer um levantamento de um documento ele não pode ficar refém apenas do administrativo. O senhor como Comandante tem acesso a qualquer momento, a qualquer documento. Inspetor Rafael Caetano: Era isso que acontecia, era isso que ocorria. Vereador Cabo Jean: Então, mas hoje o senhor tá falando comigo aqui sem saber qual é esse documento e que o senhor não tem acesso a ele. Inspetor Rafael Caetano: Exato. Vereador Cabo Jean: Então houve uma falha nesse sentido. Inspetor Rafael Caetano: Houve, num contexto geral sim, porque senão nós não estaríamos aqui, e porque acontece, o que aconce... Vereador Cabo Jean: É que como o senhor não está afirmando para mim que não sabe o teor do documento então assim, eu tô falando em cima do que o senhor tá descrevendo. Então é um documento que passou pela mão do senhor, que o senhor não tem acesso a ele hoje. Inspetor Rafael Caetano: Sim, infelizmente eu não posso aqui declinar dessa responsabilidade de organização de arquivamento, porque isso é notório, tanto é que se... Inspetor Rafael

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Caetano: O que eu quero dizer ao senhor, e eu acredito que o senhor também entende isso, é um documento que o senhor teria que ter o domínio e acessibilidade a ele a qualquer momento. Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: É nesse sentido que eu quis dizer. Inspetor Rafael Caetano: Sim, concordo existe essa problemática desse servidor concentrar tudo em um determinado lugar, num pen drive ou algum arquivo próprio dele que não chegava em outros guardas para também ter esse conhecimento. Vereador Cabo Jean: Desse ocorrido para cá o senhor já mudou esse comportamento, no sentido de que não fique refém a nenhum subordinado e que o senhor tenha acesso total integral a qualquer documento, a qualquer momento? Inspetor Rafael Caetano: Todos os procedimentos de reorganização do setor estão sendo tomado, tanto na logística quanto armazenamento, é uma nova forma de cadastro dos guardas que não existia. Então, existe uma falha que não é uma falha de 2022 para cá, existe uma falha muito mais anterior a isso. Vereador Cabo Jean: Seria como se fosse um vício em andamento que vem ocorrendo há muito tempo, mas que todos erraram ao mesmo tempo. Inspetor Rafael Caetano: Todos erraram ao mesmo tempo. Vereador Cabo Jean: Independente de quem estava atrás, de quem está hoje. Inspetor Rafael Caetano: E infelizmente veio hoje. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Em algum momento esses guardas municipais que estão com o porte de arma vencido comunicaram o senhor ou qualquer outro subordinado seu de que estariam com esse porte de arma vencido? Inspetor Rafael Caetano: Em momento algum houve essa comunicação. Vereador Cabo Jean: Nem verbal, nem documentado? Inspetor Rafael Caetano: Nem verbal nem documentado. Eu credito também isso ao salvo-conduto, existia essa crença muito enraizada neles de que estavam amparados sobre salvo-conduto, por isso que os 23 estavam trabalhando tranquilamente e nós os outros, os demais estávamos dentro dos de 2032, com validade. Vereador Cabo Jean: Eu entendo o que o senhor tá falando, porém, assim, faço uma ressalva aqui, independente da crença existem pessoas em determinadas funções que tem a responsabilidade justamente de conferir essa crença. Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Quando que venceu o convênio da GCM, apesar do que o senhor tá com ele em posse aí e vai protocolar posteriormente, mas eu preciso formalizar a pergunta, quando venceu o convênio da GCM com a Polícia Federal e qual era o prazo de validade dele? Inspetor Rafael Caetano: Prazo de validade de 5 anos, de início da data do dia 29 de novembro, opa perdão isso aqui é de 17, então é 5 anos após 2017, 18, 19, 20, 21, 22, final de novembro de 2022 o convênio teria o seu prazo de validade findado. Vereador Cabo Jean: Teria ou teve? Inspetor Rafael Caetano:

Teve, o convênio teve, se falar de 5 anos redondo, o convênio teve. Porém o porte é datado de data posterior. Vereador Cabo Jean: Aí consta o acordo de cooperação? O número dele? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Qual é? Inspetor Rafael Caetano: 162017. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Por que que eu fiz essa pergunta? E até menciona aqui que o acordo de cooperação até então em vigor com a Guarda Municipal de São Roque era o acordo de cooperação número 16 de 2017 que foi inspirado no dia 8 de janeiro de 2023, isso daqui são informações que eu obtive através da própria Polícia Federal, uma vez que eu estive na própria sede da Polícia Federal, então só para contribuir por isso que eu perguntei se o senhor trouxe, então o que está relatado é seria isso daí. Desde quando e como o senhor tomou conhecimento do convênio com a Polícia Federal e o município de São Roque estava vencido? Inspetor Rafael Caetano: Dia 8 de abril. Vereador Cabo Jean: No mesmo dia 8 o senhor tomou conhecimento então do... Inspetor Rafael Caetano: Perdão. Dia 8 de abril tivemos conhecimento da denúncia, terça-feira dia 9 nós fomos buscar informações junto com as outras Guardas para saber como é que funciona, uma vez que o nosso articulador já não estava conosco, na quarta-feira dia 10 fomos levantar essa questão do convênio, porque duas situações que veio, foi trazida pelas outras Guardas, o convênio, se tiver dentro do convênio os 23 guardas estão ok, a única questão seria os 23 que estavam com salvo-conduto, uma vez que sem o convênio acabaria com o processo dos demais. Então, tivemos essa formação do convênio na terça-feira, na quarta-feira começamos a mexer com o nosso convênio e entender onde que foi e a falha ali. Vereador Cabo Jean: Então nesse momento o senhor também tomou conhecimento que nenhum dos 23 também estavam com salvo-conduto, é isso? Inspetor Rafael Caetano: Ok, sim. Vereador Cabo Jean: Tá, na entrevista do senhor para a TV Tem, que foi no dia 12 de abril, o senhor disse que identificado o problema foram trazidos todos para dentro da unidade para realizar os levantamentos e que, agora eu abro as que é a fala do senhor, "já estão encaminhados para a Polícia Federal todos os documentos necessários, por meio de protocolo, para ser regularizada essa situação". Repito o senhor deu essa entrevista no dia 12 de abril falando que já estava encaminhada a documentação para a Polícia Federal e aqui menciona uma questão de protocolo. O senhor tem esse protocolo? Inspetor Rafael Caetano: Os números eu não sei. Vereador Cabo Jean: Não a questão do número tô dizendo assim, esse protocolo o senhor tem ele? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Então eu queria pedir para o secretário aqui da CPI já ir fazendo algumas observações para que a gente solicite este protocolo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

realizado, esse protocolo foi realizado no dia 12 ou anterior? Inspetor Rafael Caetano: Eu vou puxar aqui quando foi feito, o número de dele. No documento que voltou para mim no dia 17 de Abril gerando número de sei, existiu um trâmite do dia 17 e anterior ao 17 de três dias, aproximadamente. Por volta do dia 14 nós estávamos já enviando para, porque não é um protocolo é um despacho junto por e-mail. Vereador Cabo Jean: Eu só tô falando aqui, até abri aspas que foi a fala do senhor. Inspetor Rafael Caetano: Ok. É um despacho por e-mail que é realizado e ao departamento específico da Polícia Federal e isso gera para mim é um número de sei que eles retornam para mim o número de sei. Esse número de sei retornou entre o 16 e 17. Vereador Cabo Jean: Tá e o senhor tá falando do dia que ele retornou, eu tô falando do dia que o senhor protocolou. Então se o senhor fez por e-mail, foi feito um documento. Inspetor Rafael Caetano: O e-mail. Inspetor Rafael Caetano: Então eu peço que solicite cópia deste protocolo, que seja por e-mail ou documentado, que o senhor Caetano mencionou na entrevista, que ele havia protocolado no dia 12 conforme a entrevista. Aliás, eu gostaria de também pedir para que seja anexado a CEI a entrevista realizada a TVTem no dia 12 que, aliás, foi uma entrevista, naquela oportunidade, ao vivo. O senhor foi questionado também nessa entrevista desde quando o convênio com a Polícia Federal estava vencido e desde quando, ou seja, o repórter perguntou ao senhor se o senhor sabia da situação do convênio que ele tava vencido e desde quando, e o senhor respondeu, abro aspas novamente, "não temos essa informação agora e está sendo levantado pelo jurídico da prefeitura" agora, o que eu falo pro senhor, como que o senhor Comandante não sabia de uma situação e ficou nas mãos do jurídico? Inspetor Rafael Caetano: Porque no dia em que nós tivemos conhecimento houve uma reunião fechada para criarmos as formas de como iria resolver esse problema. A prefeitura identificou que tinha, haveria necessidade de um trabalho mais aprofundado e um acompanhamento e colocou o jurídico à disposição da Guarda. Vereador Cabo Jean: De quem é a responsabilidade de do porte de arma de fogo dos guardas municipais? Inspetor Rafael Caetano: Uma vez que eu atribuo, é responsabilidade de quem eu atribuí. Vereador Cabo Jean: Não do senhor atribuir, nós estamos falando aqui de documentos, nós estamos falando aqui de legislações e de respaldos. Então não é uma questão só do senhor atribuir, eu vou reformular a pergunta, refazer. De quem é a responsabilidade, é uma pergunta muito objetiva, de quem é responsabilidade de conferir a validade do porte de arma de fogo dos Guardas Municipais? Inspetor Rafael Caetano: Segundo a lei, do subcomandante. Vereador Cabo Jean:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Perfeito. De quem é responsabilidade de conferir a validade do convênio com a Polícia Federal? Inspetor Rafael Caetano: Também é do subcomandante. Vereador Cabo Jean: O senhor falhou em algum momento para que essa situação assim acontecesse. Inspetor Rafael Caetano: Existe uma falha no contexto geral, eu me incluo nela, me responsabilizo, sim. Vereador Cabo Jean: O senhor consegue descrever em que momento o senhor falhou ou que o senhor entende que tenha falhado? Inspetor Rafael Caetano: Eu não consigo descrever esse momento. Vereador Cabo Jean: os guardas municipais estão trabalhando fardados ou sem farda? Inspetor Rafael Caetano: Depende do setor, se eu colocar na prefeitura eu coloco eles fardado, lugar fechado fardado. Vereador Cabo Jean: Então em próprios públicos, fardados? Inspetor Rafael Caetano: Fardados. Vereador Cabo Jean: Tem algum lugar que o senhor está usando alguém ou algum dos guardas municipais que não estão fardados? Exceto, por exemplo, a delegacia que a gente sabe que lá tem GCMs que não trabalham fardados. Inspetor Rafael Caetano: Já respondeu à pergunta. Dentro da delegacia e alguns estão fazendo e serviços externos, a exemplo: vão fazer o psicológico eles vão se deslocar até o local sem farda. Vereador Cabo Jean: Então, com exceção da delegacia, eu refaço a pergunta, algum guarda municipal está trabalhando e fora dos próprios públicos sem farda: Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: Procede que lá em São João Novo, na base da GCM, tem um guarda municipal trabalhando armado e sem farda? Inspetor Rafael Caetano: Não procede. Vereador Cabo Jean: O senhor tem feito visitas, o senhor tem analisado, o senhor tem isso documentado, o senhor tem certeza do que o senhor tá falando? Inspetor Rafael Caetano: Não procede que ele está armado não, eu recolhi o armamento de todos os guardas. Vereador Cabo Jean: O senhor recolheu. Agora eu pergunto, ele está trabalhando fardado ou sem farda lá? Inspetor Rafael Caetano: Ele tem que estar trabalhando fardado. Vereador Cabo Jean: Não. Eu não perguntei se ele tem, eu perguntei se ele está. Inspetor Rafael Caetano: Eu não estou lá, eu não sou onipresente. Vereador Cabo Jean: Às vezes que o senhor foi lá, o senhor deparou com ele fardado ou sem farda estava fardado? Inspetor Rafael Caetano: Estava fardado. Vereador Cabo Jean: Então se for lá hoje, ou qualquer dia, eu tenho que deparar com ele fardado. Inspetor Rafael Caetano: Tem que se deparar, tem que se deparar com ele fardado. Vereador Cabo Jean: Perfeito. O Guilherme tá pedindo para fazer a solicitação aqui, o senhor tem a data exata de que o senhor recolheu as armas dos GCMs? Todas foram recolhidas ao mesmo tempo, é isso? Todas foram recolhidas, o senhor consegue falar quando foi? Inspetor

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Rafael Caetano: Não, não ao mesmo tempo porque trabalha com turno, então teria... Vereador Cabo Jean: Perfeito, não, tudo bem. Inspetor Rafael Caetano: O Diego, por exemplo, retirou do dia ímpar e eu retirei no dia par. Foram dois dias distintos isso. Vereador Cabo Jean: Em dois dias o senhor recolheu, então vamos supor, o senhor tomou conhecimento no dia 8 diríamos que até o dia 10 todos estavam já desarmados? Inspetor Rafael Caetano: Provável. Vereador Cabo Jean: Ok. Ao assumir o comando da GCM, esse Comandante fez vistoria através de documento sobre a situação de vencimento de coletes balísticos, convênio e porte de arma da Corporação? Eu tô falando no lado e quando o senhor assumiu até agora. Inspetor Rafael Caetano: Entendi. Vereador Cabo Jean: O senhor fez em algum momento algum documento falando sobre situação dos coletes, convênio e porte de arma? Inspetor Rafael Caetano: Documento não, mas tomamos providências, a exemplo do próprio colete, não precisei documentar uma vez que eu já fiz a solicitação, ou nós fizemos a solicitação da compra quando estava próximo da validade, mas nada documentado dizendo "olha tá vencendo". Antes de vencer a gente fez compra e fez a troca. Vereador Cabo Jean: O senhor não entende que documentar é um respaldo até mesmo pro senhor. Inspetor Rafael Caetano: Sim, entendo. Vereador Cabo Jean: E mesmo assim não faz? Inspetor Rafael Caetano: Mas existe, vamos retomar isso. Quando você mexe na zona de conforto nem tudo é tão rápido para se e colocar, para se colocar em prática, porque isso não existia, não existia documentação, não existia. Por exemplo, eu tô cedendo guarda lá para a delegacia não tinha documento, falava-se vai e desce e trabalhe, entende? Então, não existia isso. Então, eu mexi na zona de conforto e é difícil você colocar tão rápido documentação sim, normativa interna sim, isso tudo registrado e arquivado. Porém a compra de um colete eu não preciso provocar a compra de um colete eu vejo que ela está no vencimento faço o despacho para convênios, tendo verba já é liberado a compra desse equipamento. Vereador Cabo Jean: Para andamento do processo a cada renovação dos portes individuais de armas de fogo existe um custo ao erário público, ok? Exames de tiro, psicológico, sendo que os pedidos destes exames são de responsabilidade do comandante e os custos desses exames são de responsabilidade da prefeitura. Pergunto: o núcleo administrativo da GCM é subordinado hierarquicamente sob responsabilidade do comandante e depende de documentação fornecida através do comandante junto à prefeitura, portanto, foram realizados no ano de 2023 os exames de tiro e psicológico para renovação dos documentos? Inspetor Rafael Caetano: Exame de tiro nós fazemos para a aquisição, né, para o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

porte de arma. Naquele momento não foi identificado o vencimento portanto não demos os tiros. Vereador Cabo Jean: Ah, então não houve no ano de 2023? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: Houve no ano de 2023 algum pedido do comandante ou subcomandante aos GCMs para realização das fotos junto a prefeitura para atualização da funcional? Se positivo as fotos foram entregues ao núcleo administrativo? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: O senhor sabe quando foi feito isso? O senhor tem isso documentado? Inspetor Rafael Caetano: Não tenho documentado, não sei informar o mês em relação ao pedido de entrega dessas fotos. E por que que não? Porque a intenção era atualizar a funcional do guarda, não estava vinculado a procedimentos de [inaudível]. Vereador Cabo Jean: Ok, perfeito. Mas agora eu fico aqui pensando da forma como o senhor tá me respondendo. O senhor respondeu sim, como que eu sei que esse sim de fato aconteceu o que que comprova isso para mim? Inspetor Rafael Caetano: Não comprova. Inspetor Rafael Caetano: Então o senhor concorda que fica uma resposta vaga e até mesmo duvidosa? Vereador Paulo Juventude: Vereador Jean, preciso só fazer essa interferência rapidamente antes de devolver a palavra, pois que o comandante Caetano prestou um compromisso de dizer a verdade e prestar todas as informações que ele tiver, então não há razão para essa CPI acreditar que ele está faltando com a verdade ou dando informações imprecisas, a não ser que seja apresentado então eu vou passar a palavra para o Jean de novo. Vereador Cabo Jean: Senhor Vereador Paulinho, presidente. Vereador Marquinho Arruda: Só uma questão de ordem, Jean, acabei de ser informado por um munícipe que as respostas do Caetano estão baixas aos ouvintes, então não sei se o Caetano aproximar um pouco mais do microfone ou... desculpa interrupção, mas eu achei justa. Vereador Paulo Juventude: Obrigado, Vereador Arruda. Vereador Cabo Jean: Senhor Presidente, Vereador Paulinho, eu não estou aqui questionando se ele está falando a verdade ou não, o que eu estou dizendo é: ele está dando uma devolutiva de uma resposta de uma pergunta que eu fiz e eu estou perguntando se isso está simplesmente verbal ou documentado. Porque a partir do momento que ele vem fala algo, mas eu não tenho documento, como que eu vou saber se aquilo é ou não a verdade dos fatos? Então, estou fazendo um questionamento sobre esse sim que o senhor me deu ele está em alguma maneira comprovado? Porque como é que eu vou saber que isso foi feito ou não? É esse o meu questionamento. Inspetor Rafael Caetano: Mas nós estamos tratando uma questão tão própria do porte de armas, o senhor tá me questionando fotos. Vereador Cabo Jean: Não, não. Eu tô falando de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

documentos que é o que está sendo feito agora, até porque se tivesse sido feito antes talvez não teria acontecido o que aconteceu agora. Então agora eu tô perguntando pro senhor se a responsabilidade é do senhor, o comandante. Acima do senhor eu só tenho o Prefeito. Eu repito a pergunta: eu não tenho isso documentado, como que isso foi feito? Inspetor Rafael Caetano: A documentação de solicitação de foto. Vereador Cabo Jean: A solicitação de foto é um dos trâmites para regularizar funcional junto. Inspetor Rafael Caetano: Possível, eu procuro lá. [Inaudível]. Vereador Cabo Jean: É isso que eu estou perguntando. Exatamente. Porque o senhor está me dando uma devolutiva e eu estou perguntando porque se tem eu vou solicitar cópia. É isso que eu tô falando, não estou aqui falando que o senhor está mentindo ou não, é isso. Inspetor Rafael Caetano: Perfeito. Vereador Cabo Jean: A funcional? Não. A funcional é que, é o que valida ele ser o GCM. Certo que o subcomandante tem atribuições por lei de chefiar e supervisionar as unidades técnicas da GCM, seja unidade operacional e administrativa, eu lhe pergunto, houve algum comunicado ao relatório do subcomandante encaminhando para o comandante no que diz respeito a renovação dos documentos referente ao convênio do porte de arma? Inspetor Rafael Caetano: Não houve. Vereador Cabo Jean: Eu vou até pegar, eu tô com a lei em mãos aqui e já menciono também ao setor que está nos secretariado, vou mencionar aqui a lei 5.240 de 2021 que é a lei que trata sobre as alterações da Lei 2.208, que fala dos dos Servidores. Sendo dever legal das atribuições do comandante conforme o inciso IV da lei municipal 5.240 Eu quero ler este quesito. Lei 5.240, inciso IX, das funções do comandante, que diz inspecionar o emprego de armamentos e equipamentos utilizados. O comandante fez durante o ano de 2023 inspeção na documentação para o emprego de arma de fogo? Tais como registro de arma e porte junto aos integrantes da Corporação? Inspetor Rafael Caetano: Só reler, por favor, o artigo que o senhor, por gentileza. Vereador Cabo Jean: Lei 5.240, inciso 9 da... das atribuições do Senhor Comandante inciso inspecionar o emprego de armamentos e equipamentos utilizados. Agora eu vou voltar com a pergunta. O comandante fez, durante o ano de 2023, inspeção na documentação para o emprego de arma de fogo tais como registro de arma e porte junto aos integrantes da Corporação? Inspetor Rafael Caetano: Inspecionar o emprego, inspeção no emprego. Vou lá, vejo se o armamento tá em condições, abre o armamento, vejo se ele está em condições de tiro, dou munição, carregador. Emprego o documento necessário para o emprego. Outra coisa... são duas coisas distintas, documentação necessária para o emprego, a atribuição específica do núcleo administrativo para fazer

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

essa documentação. Vereador Cabo Jean: Tá. Então, o senhor tá falando para mim que o senhor fez a inspeção no armamento, ok. Perfeito. Essa inspeção está documentada? Inspetor Rafael Caetano: As preleções não são registradas. Vereador Cabo Jean: Eu não estou falando de pré-eleição, Caetano. Estou falando da ação do Senhor direta. Inspetor Rafael Caetano: Como realizo no armamento a inspeção do equipamento? Vereador Cabo Jean: Existe existe inspeções fora de preleção, Caetano. 13 anos eu trabalhei com isso. Eu sei o que eu estou te falando. Não estou falando bobeira. Inspetor Rafael Caetano: Não estou questionando o senhor qual que é a experiência do senhor anterior. O que eu estou dizendo: a minha inspeção do equipamento para pronto emprego é no local específico, numa caixa de areia, abre o equipamento. Vereador Cabo Jean: Então é isso que eu quero... é isso... que eu quero... não, ele não falou isso.... ele não falou... não... ele tá falando que ele fez, e agora eu estou perguntando se ele fez isso de forma embasada. Porque, por exemplo, você vai pegar uma arma para você trabalhar, se você não é o responsável para fazer inspeção, você tem que estar respaldado de que aquela arma tem condição. Ele está falando que ele fez as inspeções, agora eu pergunto: isso está documentado? Então nada do que o senhor faz é documentado? O senhor faz por achismo? Inspetor Rafael Caetano: O senhor está dizendo que nada, né. Eu coloco o quê a inspeção na preleção não é registrado, que é preleção. Vereador Cabo Jean: preleção é aquela é o contato dele Comandante... Então vamos... O Guilherme perguntou aqui, só para que fique registrado. Explique por favor o que que é a preleção. Inspetor Rafael Caetano: Senhor Vereador, quando nós fazemos uma preleção, é os o fato de colocar esses homens, esses agentes de segurança em forma para ver o uniforme, para ver o armamento, dar a ordem do dia, isso é uma preleção. E na preleção você pode solicitar ao guarda para que pegue o armamento dele e deixem pronto emprego para fazer também essa vistoria no equipamento Vereador Cabo Jean: voltando, então, na pergunta. O senhor inspecionar o emprego de armamentos e equipamentos utilizados. O senhor inspecionou independente de preleção ou não? O senhor não tem isso documentado? Não tem? Nenhum momento o senhor fez isso de forma documentada? Ainda falando da lei 5.240. Certo de que atribuição do comandante de planejar e coordenar os serviços de sua área de jurisdição, bem como fiscalizar e orientar a atuação dos seus subordinados. Pergunto: houve comunicação ou fiscalização por parte do comandante ao subcomandante que é detentor de controlar o porte de arma conforme a lei municipal 5.240? Inspetor Rafael Caetano: toda orientação ela é dada conforme a demanda se apresenta. A exemplo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

um evento é dada essa orientação de como o subcomandante deve gerir as equipes. Vereador Cabo Jean: Bom, como o senhor não me respondeu, vou perguntar de novo, houve comunicação ou fiscalização, está sendo bem específico, comunicação ou fiscalização por parte do comandante ao subcomandante que ele é o detentor de controlar esse porte de arma conforme a lei municipal Inspetor Rafael Caetano: Comunicação, houve a comunicação. Vereador Cabo Jean: comunicação verbal ou documentada? Inspetor Rafael Caetano: verbal. Vereador Cabo Jean: Verbal. Uma vez que o subcomandante possui na lei 5.240, no seu inciso 7, que eu quero ler: inciso 7 das atribuições do subcomandante da Guarda Municipal. Manter programa de instrução e preleção periódicas. Pergunto... Caetana vou ler aqui novamente. Inciso 7. Das atribuições do subcomandante. Manter programa de instrução e preleção periódicas foram realizadas preleções periódicas com o efetivo da GCM e repassadas a irregularidade do porte de arma para este Comandante? Inspetor Rafael Caetano: Não houve esse retorno. Vereador Cabo Jean: em momento algum você teve qualquer retorno de qualquer preleção do subcomandante relatando isso? Inspetor Rafael Caetano: Não nenhum. Vereador Cabo Jean: No momento agora eu quero pegar aqui também, a lei federal número 1322, no seu parágrafo único do artigo 16 que eu também vou pedir para que seja anexado a esta CPI. Artigo 16. Aos guardas municipais é autorizado o porte de arma de fogo conforme previsto em lei. Parágrafo único, que é o que eu estou mencionando em questão. Suspende-se o direito ao porte de arma de fogo em razão da restrição médica decisão judicial ou justa na medida do respectivo dirigente. Houve aplicação da Lei supracitada por parte deste Comandante suspendendo o uso dos Portes de armas vencidos? Inspetor Rafael Caetano: Retoma para mim, por favor, o artigo. Vereador Cabo Jean: Vamos lá, parágrafo único, do artigo 16. Caetano. Suspende-se direito ao porte de arma de fogo em razão da restrição médica decisão judicial ou justificativa da adoção da medida pelo respectivo dirigente. No caso, o senhor. Pergunto: houve aplicação desta lei, deste parágrafo único, do artigo 16, da Lei 13.022, por parte do Senhor suspendendo o uso de porte de armas vencidos? Inspetor Rafael Caetano: depois do dia 8 sim. Vereador Cabo Jean: Somente após o dia 8? Inspetor Rafael Caetano: conhecimento da denúncia Vereador Cabo Jean: Perfeito. Como estão a Conservação das armas da Guarda municipal tais como revólver 38, Pistolas 380, e espingardas calibre 12? Inspetor Rafael Caetano: todas com manutenção datado de... hoje é 6 (seis)... semana passada... quinta-feira estava, foi realizado a preventiva de todos os armamentos. Vereador Cabo Jean: todos esses armamentos estão

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

aptos a serem utilizados? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: e foi inspecionado pelo senhor? Inspetor Rafael Caetano: foi inspecionado por mim. Vereador Cabo Jean: todos sem exceção? Perfeito. Nesse período que o senhor está como Comandante, uma vez que o senhor fez e informou para nós aqui que faz as inspeções, eu pergunto: houve algum disparo de arma de fogo dentro da base da GCM? Inspetor Rafael Caetano: sim houve. Vereador Cabo Jean: Sim? Em qual local exato ocorreu esse disparo? Inspetor Rafael Caetano: Houve um disparo involuntário no jardim da base da Guarda. Vereador Cabo Jean: Isso está documentado? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Então, por favor, secretário solicitar o anexo a cópia desse documento em questão. Vereador Paulo Juventude: Vereador Jean, você pode contextualizar para nós a relação. Vereador Cabo Jean: Sim, ele está falando que a arma estava inspecionada e que ela estava apta a ser usada e nós estamos falando de guardas municipais que estava com porte de arma vencido. Está explicado? Vereador Paulo Juventude: Sim. Agradeço era só o contexto mesmo. Vereador Cabo Jean: Havia na base da GCM no dia do incidente caixa de areia para manuseio dessa arma de fogo? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: Não havia. O senhor tinha conhecimento de que isso era necessário? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Inspetor Rafael Caetano: E mesmo tendo conhecimento, não existia? Inspetor Rafael Caetano: se perdeu na mudança, nós colocamos novamente essa caixa depois do ocorrida. Vereador Cabo Jean: A corregedoria tem ciência dos fatos? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Tudo isso foi devidamente documentado reforçando pro pro que está auxiliando nós aqui na CPI solicitar a cópia desses documentos. O comandante recebeu no ano de 2023 relatório de correções realizadas pela corregedora conforme descreve a Lei Municipal 4.294 que eu quero ler também. Inciso 7º do artigo 3º da Lei 4.294, diz assim, Caetano. Realizar correções extraordinárias nas unidades da guarda civil municipal remetendo relatório circunstanciado ao comandante da guarda civil municipal e ao prefeito. Pergunto: do momento que o senhor foi nomeado, dia 10 de novembro de 2022 até o dia de hoje, estamos falando de praticamente 18 meses 539 dias, o senhor tem algum relatório por parte da corregedora da guarda municipal? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Este relatório ou estes relatórios são posterior ao dia 8 ou anterior? Inspetor Rafael Caetano: tudo posterior. Vereador Cabo Jean: posterior, tudo. As minhas perguntas eu estou fazendo nesse momento. Inspetor Rafael Caetano: não, perdão. É que o senhor perguntou eu tinha mencionado justamente sobre o esse. Vereador Cabo Jean: é que eu quero

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

formalizar dentro da questão. Então tudo isso posterior ao dia 8. Antes ao dia 8, nenhum momento? Inspetor Rafael Caetano: não. Vereador Cabo Jean: e o senhor algum momento chegou a questionar a falta desses relatórios? Dessas correções ou não? Inspetor Rafael Caetano: não. Vereador Cabo Jean: no ano de 2023 houve na guarda Municipal fiscalização ou auditoria por parte da corregedoria nos termos do Artigo 13, inciso I, da Lei Municipal 13.022, que eu também quero ler: Artigo 13, inciso I. Ccontrole interno exercido por corregedoria naquelas com efetivo superior a 50 servidores da guarda e em todas que utilizam arma de fogo para apurar as infrações disciplinares atribuídas aos integrantes de seu quadro. Houve isso no ano de 2023? Inspetor Rafael Caetano: Não. Vereador Cabo Jean: conforme determina a Lei Municipal 4.293 que também quero ler aqui: A autoridade hierárquica competente, ou seja, o comando elaborou a comunicação disciplinar e encaminhou para a comissão de inquérito e disciplina no prazo máximo de 3 dias contados da constatação ou conhecimento do fato nos termos do parágrafo primeiro do artigo 62 da Lei Municipal 4.293 de 2014 para prosseguimento de instauração de inquérito administrativo disciplinar. Eu quero ler para o senhor: parágrafo 1º, do artigo 62, parágrafo 1º, do artigo 62, a comunicação disciplinar deverá ser elaborada pela autoridade hierárquica competente e encaminhada à comissão de inquérito e disciplina no prazo máximo de 3 dias contado da constatação ou conhecimento do fato o senhor informou que tomou conhecimento no dia 8 até o dia 11 essa comunicação já estava feita conforme estabelece a lei? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Cabo Jean: Por gentileza solicitar a cópia dessa constatação documentada e encaminhada por parte do Senhor Comandante considerando o emprego efetivo da GCM na romaria, que atrai um grande número de pessoas possibilidade de bebidas alcoólicas, e com isso podendo aumentar o número de ocorrências pergunta-se os GCMs foram direcionados a prestar serviço ao longo da romaria? Inspetor Rafael Caetano: nesta a última Romaria? Vereador Cabo Jean: Sim. Inspetor Rafael Caetano: eu estava lá. Vereador Cabo Jean: somente o senhor? Inspetor Rafael Caetano: eu o Diego e mais dois guardas. Vereador Cabo Jean: quais seriam os outros dois guardas? Inspetor Rafael Caetano: Couto, Couto e Edmilson. Inspetor Rafael Caetano: Então o senhor, o subcomandante, o Couto e o Edmilson. Somente quatro gcms estiveram ao longo da romaria. Inspetor Rafael Caetano: sim. Inspetor Rafael Caetano: algum dos quatro estava armado? Inspetor Rafael Caetano: não. Vereador Cabo Jean: qual era o equipamento que... Inspetor Rafael Caetano: e o Júnior, perdão. GCM Júnior. Vereador Cabo Jean: vocês estava em cinco então?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Inspetor Rafael Caetano: sim, sim. Vereador Cabo Jean: qual era o equipamento ou algo que vocês tinham ali para se protegerem ou se necessário uma ação ao longo dessa aromaria? Inspetor Rafael Caetano: duas Sparks, equipamento de condutividade elétrica. Vereador Cabo Jean: o senhor entende isso ser suficiente para o emprego de uma de cinco guardas municipais desarmados para uma Romaria com a quantidade de pessoas que estavam lá? Inspetor Rafael Caetano: nós não amos objetivo nenhum de ir contra a população, então nós trazemos a população junto da gente. Então eu acredito que pelo histórico das romarias nós estávamos para fazer a ordem do trânsito. Nós acompanhamos o trânsito especificamente. Quem estava cuidando do policiamento ostensivo era Polícia Militar, que estava no entorno com a pedido da da Prefeitura da Prefeitura de São Roque. Vereador Cabo Jean: mas senhor concorda que vocês são agentes de auxílio à segurança e que para vocês oferecer qualquer tipo de respaldo a população, vocês primeiro tem que estar amparado. Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: o senhor entende o senhor entende que isso foi suficiente? Inspetor Rafael Caetano: por isso que eu estava à frente. Vereador Cabo Jean: então o senhor entende que isso foi suficiente? Inspetor Rafael Caetano: existe é ou a pessoa está lá na frente e colocando-se em risco voluntariamente. Eu estava lá. Não vou dar uma ordem que eu não possa cumprir se eu estava lá junto com a Guarda Municipal de Araçariguama trabalhando junto as duas equipes. Eu acredito que a gente estava seguro. Vereador Cabo Jean: o senhor teve conhecimento que houve um um flagrante de porte ilegal de arma, né? Inspetor Rafael Caetano: sim Vereador Cabo Jean: e mesmo assim o senhor acha que isso era o suficiente? Inspetor Rafael Caetano: nós estávamos lá, nós estávamos junto com Araçariguama. Vereador Cabo Jean: certo que todo evento do município exige segurança e conforme inciso segundo da lei municipal 5.240. De suas atribuições diz: planejar e gerenciar o emprego do efetivo de sua responsabilidade para fazer frente às necessidades de segurança do município. Houve planejamento e gerenciamento no contexto da necessidade de ação em ocorrência que poderiam levar risco aos GCMs com o agravante de estarem desarmados? Inspetor Rafael Caetano: sim Vereador Cabo Jean: houve. Qual providência seria tomada por este Comandante se houvesse algum GCM desarmado ferido com a suposta ocorrência? Inspetor Rafael Caetano: nós estávamos trabalhando junto com a Guarda Municipal de Araçariguama. Um guarda de São Roque e um guarda de Araçariguama nós estávamos apoiando o pessoal de Araçariguama se tivesse que fazer alguma intervenção. Provável que Araçá ia tomar

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

frente. Vereador Cabo Jean: Caetano, de que maneira você descreve para mim tudo isso que aconteceu e da guarda municipal estar nessas condições hoje? Inspetor Rafael Caetano: O senhor quer uma resposta subjetiva ou objetiva? Vereador Cabo Jean: o senhor fica à vontade. Inspetor Rafael Caetano: a objetiva: que houve uma falha estrutural que não veio pontual, essa falha existe a longo prazo, se existe a longo prazo existe sucessões de erros e que eu digo novamente, infelizmente caiu nessa gestão. E eu tenho certeza já que nós estamos falando subjetivamente, também que, se fosse outro Comandante, não estaria aqui dando a cara para dar essas respostas porque conhecendo bem o efetivo, não desconsiderando a história, não teria e outro preparado para estar aqui à frente respondendo essas questões Vereador Cabo Jean: deixa eu fazer uma correção o senhor, que o senhor não está aqui faz nenhum favor, o senhor está aqui devidamente convocado e na função de Comandante na função de Comandante, o senhor ou qualquer outra estaria aqui. Se tem competência ou não quem vai analisar se o senhor tem competência ou não é quem nomeou o senhor não sou eu agora A questão aqui que eu tô perguntando o seguinte: nós estamos abrindo uma CPI para tratar um erro que aconteceu e esse erro tem que ter alguém que errou, o senhor está 18 meses à frente do efetivo da Guarda Municipal na função de Comandante, agora eu estou perguntando pro senhor aonde está essas falhas? A quem o senhor entende que houve essas falhas? Para que isso tudo acontecesse nesse exato momento Independente de passado tô falando do Senhor que há 18 meses está lá na frente aonde está essa falha? Inspetor Rafael Caetano: nós estamos aqui para isso. Vereador Cabo Jean: e agora eu tô perguntando Senhor. Inspetor Rafael Caetano: eu não estou procurando bruxa. Eu vou pontuar questões que vão responder é onde foi a falha e encaminhar isso. Eu não vou falar que foi o subinspetor Bonino, não vou falar em momento algum. Quem vai dizer vão ser os processos que vão ser e advindos a partir de uma sindicância administrativa. Eu não vou apontar o dedo como se costuma muito a fazer. Vereador Cabo Jean: senhor Caetano, primeiro, ninguém tá procurando bruxa. Eu tenho que questionar o senhor que é Comandante, o senhor é o responsável acima do senhor não tem ninguém, eu vou perguntar de novo, ou eu tô fazendo, ou eu tô conversando em grego ou o senhor tá entendendo o grego. Então vou perguntar de novo. O senhor é Comandante, houve a falha eu não quero saber do passado? Eu tô falando de agora, eu tô com a guarda, eu não o município está com a guarda municipal desarmada. Agora nós estamos falando de praticamente 20 dias que o seu efetivo, o qual você é responsável está desarmado e não pode fazer ações ostensivas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dentro daquilo que é permitido porque está com o porte de arma vencido. 23 desses 54 guardas municipais e mais a questão do convênio vencido. Agora eu pergunto eu não estou pedindo para senhor pontuar o verdadeiro responsável ou se são mais de um. Eu pergunto comando, subcomando, corregedora, administrativo, aonde foi essa falha? Inspetor Rafael Caetano: está sendo apurado por sindicância própria. Vereador Cabo Jean: no entendimento do senhor é isso? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: tá. E agora a última pergunta que eu quero fazer aqui pro senhor: Foi anunciado agora a contratação de 14 novos guardas municipais todos os guardas municipais que foram formados e desses 26, 14 foram chamados agora, eles foram dentre várias, várias disciplinas ao longo do curso, uma delas foi justamente a habilitação deles com relação ao emprego e o uso de arma de fogo. Pergunto ao senhor agora: o instrutor que ministrou essa aula a eles, e que validou o deles, aliás, falando que eles estavam apto a usar arma, corrigindo aqui, era um dos guardas municipais com o porte de arma vencida ou não? Inspetor Rafael Caetano: então, vamos deixar claro isso, aí. Não houve habilitação para arma de fogo. Essa arma, esse, essa habilitação só é realizada após nomeação do guarda. O guarda nomeado, o guarda passa por um exame psicológico. Aí sim ele vai para habilitação, o que nós temos no curso é formação para que ele possa pegar um armamento e dar os disparos de arma de fogo quando for fazer habilitação. Vereador Cabo Jean: então os guardas municipais que foram formados pela Guarda Municipal de São Roque nenhum deles teve instrução de tiro ao longo desse período? Inspetor Rafael Caetano: instrução de armamento e tiro como é que funciona o equipamento. Vereador Cabo Jean: nenhum deles efetuou o disparo? Inspetor Rafael Caetano: nós fizemos o disparo para conhecimento. Nós... Eu também dei... Vereador Cabo Jean: mas o senhor não é aluno, o senhor é Comandante, tô falando os alunos. Inspetor Rafael Caetano: demos o disparo de arma de fogo para eles conhecerem o que que é um armamento e para ir para habilitação em condições. Vereador Cabo Jean: Caetano, eu sou foi dado para eles eu sou um. Vou exemplificar para você, eu sou um dos 26 eu fui instruído e passei por aula de tiro, eu efetuei algum disparo ou não? Esse instrutor esse instrutor que.. que instruiu eles, esse instrutor era um dos guardas municipais, um dos 23 com porte de arma vencido? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: ele era um? E no entendimento do senhor, agora. Como Comandante isso está certo? Inspetor Rafael Caetano: mas por que estaria errado? Vereador Cabo Jean: tô perguntando pro senhor. Inspetor Rafael Caetano: então vamos lá a 101... a instrução normativa 101 da Polícia Federal 111

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

da Polícia Federal, ela estabelece que o instrutor de armamento e tiro ele precisa ter e um certificado expedido pela Polícia Federal dizendo que ele fez o curso de IAT, uma vez que ele tem o curso de IAT não tá vinculado diretamente com o porte de arma dele, até um paisano pode dar uma instrução de armamento de tiro e não ter porte, e não se guarda Vereador Cabo Jean: desde que ele tenha todos os documentos, sim. A pergunta que eu fiz ao senhor que o senhor mais uma vez esquiva-se é muito objetiva, vamos lá, de novo, o senhor como Comandante entende que o que foi executado, colocado em prática por este guarda municipal está correto? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: é isso que eu tô perguntando. Ok. É simples assim. Inspetor Rafael Caetano: reitero. Vereador Cabo Jean: então, perfeito. Senhor presidente por hora, nesse momento, acredito que fiz os meus questionamentos. Vereador Paulo Juventude: obrigado Vereador Jean. Nesse sentido agora eu farei os questionamentos a senhor Comandante Caetano e para ser justo vou passar a presidência pro relator, tudo bem? Inspetor Rafael Caetano: Comandante Caetano, qual que é a função da guarda municipal? Inspetor Rafael Caetano: Presidente, a Guarda Municipal ela vem se tornando um protagonista na área de segurança pública, uma vez que não é considerado por alguns que nós não somos Segurança Pública, como já foi dito, porém nós estamos tornando um espaço e estamos nos apresentando como uma solução para a falta do aparelho estatal, uma vez que a deficiência do Estado, a Guarda Municipal vem atuando. Porém isso não está muito claro, por isso que existe o Supremo Tribunal para tirar essas dúvidas no que se trata das atribuições da guarda, a atribuição propícia da guarda a principal a atribuição... A guarda do patrimônio, eu digo patrimônio não digo estrutura física, patrimônio também pode ser a vida da pessoa e então existe uma gama de atribuições da guarda municipal a nível... e no âmbito nacional. Vereador Paulo Juventude: Perfeito. Obrigado, Caetano. E quantos anos o senhor é GCM? Inspetor Rafael Caetano: 5 anos. Vereador Paulo Juventude: 5 anos. Inspetor Rafael Caetano: irei completar 5 anos. Vereador Paulo Juventude: vai completar 5 anos. Quem é elegível dentro da GCM pro comando da Guarda? Inspetor Rafael Caetano: qualquer guarda, qualquer guarda dentro da Corporação pode ser. Vereador Paulo Juventude: você dentro do comando da Guarda tem poder sobre escolher todas as funções que esses GCMs vão desempenhar? Inspetor Rafael Caetano: não necessariamente, a exemplo do núcleo administrativo, se eu chegar e colocar outra pessoa estranha ao núcleo administrativo, teremos alguns embaraços, e isso veio trazendo a o que já tinha para para o hoje, né. Principalmente em especializadas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

como por exemplo é o canil. Não tem como eu falar: você não é mais o coordenador do Canil. Vereador Paulo Juventude: que exige especialização. Inspetor Rafael Caetano: existe especialização. Vereador Paulo Juventude: só pra gente voltar, mesmo que a pergunta já tenha sido feita. Quais são os núcleos administrativos e as suas funções específicas? Inspetor Rafael Caetano: os quadros da Guarda,né? A Guarda a.. Guarda Municipal tem o núcleo administrativo que é instituído por lei, o canil e o operacional que é todo o guarda que faz o serviço de policiamento preventivo e tem o quadro hoje também da delegacia. Vereador Paulo Juventude: quem novamente quem estava responsável por verificar o convênio e o porte? Inspetor Rafael Caetano inspetor, o subinspetor, Bonino. Vereador Paulo Juventude: você o colocou nessa função? Inspetor Rafael Caetano não. Vereador Paulo Juventude: ele já estava? Inspetor Rafael Caetano sim. Vereador Paulo Juventude: o senhor sabe dizer há quanto tempo? Inspetor Rafael Caetano há mais de 25 anos. Vereador Paulo Juventude: há mais de 25 anos. Esse... Ele chegou em você em algum momento para lhe informar que o porte e o convênio estava vencidos? Inspetor Rafael Caetano: não. Vereador Paulo Juventude: o senhor ficou sabendo como? Inspetor Rafael Caetano a partir da denúncia do dia 6, fiquei sabendo no dia 8, segunda-feira. Vereador Paulo Juventude: Ministério Público informou. Inspetor Rafael Caetano correto. Vereador Paulo Juventude: quem tem acesso à informação? Sobre o convênio ou porte estarem vencido? Inspetor Rafael Caetano núcleo administrativo. Vereador Paulo Juventude: mais ninguém? Inspetor Rafael Caetano mais ninguém. Vereador Paulo Juventude: eu não consigo verificar isso no Portal da Transparência, por exemplo? Inspetor Rafael Caetano não consegue. Vereador Paulo Juventude: é uma informação restrita aos competentes da guarda municipal? Inspetor Rafael Caetano sim. Vereador Paulo Juventude: na estrutura e no regimento da Guarda Municipal, enquanto membro no exercício da minha função, se me deparo com uma irregularidade? Qual é o procedimento que eu devo adotar? Tem que comunicar o superior hierárquico, se essa irregularidade ocorre dentro de uma falha e que é da minha função e eu notifico algo externo no lugar de notificar o comando para que responsável para que o problema seja resolvido. Eu estou então agindo contra o regimento da GCM? Inspetor Rafael Caetano correto. Vereador Paulo Juventude: ou então deveria fazer as duas coisas em conjunto. Inspetor Rafael Caetano sim. Vereador Paulo Juventude: e nesse sentido existe a possibilidade de alguém além do sub Bonino ter feito essa denúncia no Ministério Público? Se todo vou, vou reformular se apenas o Bonino tem acesso ao porte e o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

convênio com a polícia federal e é feita uma denúncia no ministério público em relação ao porte convênio com a polícia federal alguém mais além dele poderia ter feito isso? Inspetor Rafael Caetano: eu creio que não chegou à denúncia do convênio, chegou denúncia do porte expirado. Vereador Paulo Juventude: alguém além dele poderia ter feito denúncia do porte espirado? Inspetor Rafael Caetano: do porte expirado todos que estão envolvidos nisso, os 23. Vereador Paulo Juventude: Perfeito. Você pode ... Cabo Jean: houve alguma denúncia relacionada ao vencimento do convênio? Vereador Paulo Juventude: não o ... Cabo Jean: não que a pergunta que você fez para ele foi essa. Vereador Paulo Juventude: é, eu corrijo. Cabo Jean: porque tô falando eu, eu Jean como o denunciante. Vereador Paulo Juventude: É que eu disse o convênio ou o porte. Cabo Jean: Ele respondeu certo, ele respondeu certo, eu fiz a denúncia do porte de arma vencido, você é que você perguntou se houve a denúncia do convênio, aí eu tô perguntando, porque se houve eu não tenho conhecimento, ia até pedir. Vereador Paulo Juventude: foi um equívoco eu estou corrigindo aqui. Cabo Jean: perfeito. Vereador Paulo Juventude: nesse sentido então o responsável por fazer a aferição do porte de todos os GCMs era o Bonino? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Paulo Juventude: não fez! Inspetor Rafael Caetano: não fez. Vereador Paulo Juventude: em 2017 ele também era responsável por fazer a aferição do porte? Inspetor Rafael Caetano: Correto. Vereador Paulo Juventude: não fez, Inspetor Rafael Caetano: não fez. Vereador Paulo Juventude: o senhor estava na GCM em 2017? Inspetor Rafael Caetano: não. Vereador Paulo Juventude: o senhor tem conhecimento se esses se o comandante foi notificado em relação ao vencimento do porte? Inspetor Rafael Caetano: foi comunicado pela Polícia Federal dizendo que não havia o convênio. Vereador Paulo Juventude: e qual foi a atitude em seguida do comandante? Inspetor Rafael Caetano: Eu só descobri esse convênio vencido uma vez que o computador foi para a perícia no setor de informática então não tem maiores informações questionado o comandante na época ele informa que não tinha conhecimento desse porte vencido. Vereador Paulo Juventude: ele informa que não teve conhecimento, a Polícia Federal tem contato com o Bonino? Inspetor Rafael Caetano: Sim. Vereador Paulo Juventude: então o Bonino foi informado em 2017, provavelmente não passou isso ao Comandante se o comandante alega que não recebeu essa informação. Inspetor Rafael Caetano: provável. Vereador Paulo Juventude: quem era o comandante da época? Inspetor Rafael Caetano: o e-mail tá direcionado ao Senhor Rogério Soares Pereiras. Vereador Paulo Juventude: nesse sentido o senhor mencionou que o computador foi

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

para a perícia, o computador de quem foi pra perícia? Inspetor Rafael Caetano: do Bonino. Vereador Paulo Juventude: Por que que o computador foi pra Perícia? Inspetor Rafael Caetano: porque ele compareceu na guarda Municipal num período noturno e buscou algumas coisas dentro do núcleo administrativo que nós não sabemos o que, e corrompeu alguns dados lá. Vereador Paulo Juventude: o senhor tá dizendo que após a publicidade da denúncia o senhor Bonino que era responsável direto pelo porte do GCMs foi à noite na sede da guarda municipal entrou no único computador que tinha acesso a esses dados retirou de lá informações que nós não temos conhecimento e também corrompeu informações que já existiam. Inspetor Rafael Caetano: correto, e uma vez que ele já estava afastado de atestado médico. Vereador Paulo Juventude: já afastado da sua função e portanto não poderia se dirigir à máquina que não é dele sim da guarda Municipal. Inspetor Rafael Caetano: correto. Vereador Paulo Juventude: então novamente vou perguntar e eu vou solicitar a equipe da câmara para que pós essa reunião e no decorrer da CPI a gente faça uma linha do tempo para que a gente possa clarear um pouco mais essas informações. A denúncia chegou ao Senhor quando? Inspetor Rafael Caetano: dia 8 segunda-feira. Vereador Paulo Juventude: dia 8 segunda-feira. Quando que o Bonino pediu afastamento? Inspetor Rafael Caetano: segunda-feira. Vereador Paulo Juventude: segunda-feira. Quando que o Bonino foi à noite até a sede da Guarda, retirou de lá, do seu computador, o único que tinha acesso às informações referentes ao porte de arma e também e corrompeu informações lá existentes? Inspetor Rafael Caetano: vou fazer uma cronologia aqui só para eu poder me situar. Vereador Paulo Juventude: Claro, fica a vontade. Inspetor Rafael Caetano: segunda-feira se afastou e tive o conhecimento da denúncia, terça fui pras outras Guardas. Convênio fui saber na quarta-feira no nosso interno que já tinha sido, já estava inspirado e na quarta-feira solicitei pro Bonino toda a documentação referente para ele abrir para mim os logins e tudo mais, e isso documentado, não veio durante o dia, não atendeu o guarda que foi na casa dele, na quinta-feira à noite ele compareceu na Central. Vereador Paulo Juventude: compareceu e se dirigiu ao seu computador na alegação de que iria passar as informações que você tinha solicitado? Inspetor Rafael Caetano: não tenho essa informação, ele foi fora do expediente, era 19:40 aproximadamente, permaneceu 30 e poucos minutos. Vereador Paulo Juventude: dia 12, Inspetor Rafael Caetano: quinta-feira, Vereador Paulo Juventude: quinta-feira o senhor não estava na sede da Guarda? Não. Vereador Paulo Juventude: quem estava responsável pela GCM? Inspetor Rafael Caetano: trabalhamos

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

com os dois turnos então eu seria leviano se dizer quem era que estava no local. Eu sei que um dos guardas que me trouxe que ele compareceu foi o GCM César. Vereador Paulo Juventude: GCM César. Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Paulo Juventude: bom, como vocês sabem que ele foi lá foi o GCM César que disse. Inspetor Rafael Caetano: GCM César mencionou e eu puxei pelo sistema de monitoramento. Vereador Paulo Juventude: o que foi possível se verificar nessa perícia? Inspetor Rafael Caetano: do computador que foi para lá? esse e-meio, esse termo de renovação que não estava nem no lixo eletrônico não estava claro. Vereador Paulo Juventude: termo de renovação você diz? Inspetor Rafael Caetano: do convênio anterior 2017 não estava presente foi trazido. Vereador Paulo Juventude: essa informação foi apagada? Inspetor Rafael Caetano: inicialmente foi apagada e foi trazido depois da perícia e outros documentos que realmente a gente não teve acesso, isso aí eu creio que a informática poderá dar mais informações sobre. Vereador Paulo Juventude: eu agradeço e então só para contextualizar aqui o GCM que era responsável pelo porte de arma dos guardas municipais já passou por uma situação em 2017 em que ele também era responsável pelo porte de arma dos guardas municipais, o porte venceu ele não notificou o comandante da época e os guardas municipais ficaram um determinado período de tempo sem sequer ter o porte de arma atuando nas ruas. Inspetor Rafael Caetano: trabalhando nas ruas armadas. Vereador Paulo Juventude: esse mesmo sub hoje responsável pelo porte de arma dos guardas municipais também cometeu o mesmo erro que cometeu em 2017? Inspetor Rafael Caetano: não, o subcomandante é da mesma turma que a minha, entrou também recentemente. Vereador Paulo Juventude: eu digo. Inspetor Rafael Caetano: responsável Bonino, sim. Vereador Paulo Juventude: então corrigindo aqui, o Bonino então que também era responsável por isso em 2017 hoje comete o mesmo erro e não notificou o comandante sobre isso. Inspetor Rafael Caetano: correto. Vereador Paulo Juventude: e uma informação que só ele teria acesso só na máquina dele tinha acesso a esses dados detalhados de repente se publiciza numa denúncia do ministério público que de alguma forma isso saiu da guarda municipal, sendo que o regimento prevê que identificado uma irregularidade deve se passar ao comandante, não passou, isso é problema em questão, não é se a denúncia existia ou não, porque ele poderia ter feito as duas coisas, ele poderia ter passado isso para alguém, não há problema nenhum nisso, mas há um problema dele não informar o comando da GCM esse mesmo Comandante entra com uma licença médica vai até a guarda municipal à noite entra na máquina que poderia dar a nós todas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

essas informações corrompe arquivos e então também retira de lá documentos que a gente não sabe ainda o certo quais são. Inspetor Rafael Caetano: *Correto.* Vereador Paulo Juventude: *a máquina hoje tá em perícia na prefeitura.* Inspetor Rafael Caetano: *já voltou essa máquina com os documentos salvo em outro HD.* Vereador Paulo Juventude: *todos os documentos ou a gente não tem noção doque se perdeu?* Inspetor Rafael Caetano: *não temos noção do que se perdeu.* Vereador Paulo Juventude: *bom, para mim tá posto aqui que nós tivemos uma pessoa um funcionário um GCM que cometeu um erro, era responsável por renovar o porte de arma em 2017era responsável por renovar o porte de arma, agora, errou em 2017, fez com que os GCMs estivessem na nas ruas sem o porte de arma e errou hoje de novo não notificando o comando, também assim como aparentemente fez no passado a gente não tem essa informação ao certo ainda se houve essa notificação ou não, acho que é importante no decorrer da CPI a gente buscar essas informações de forma mais adequada com as pessoas que estavam lá a época, não é o caso do Caetano, mas esse mesmo GCM comete o erro agora em 2017, não notifica o comando, corrompe a máquina que poderia trazer essas informações e hoje a gente tá numa situação em que os dados que dão origem a essa irregularidade que podem nos esclarecer sobre essa irregularidade "eu estou dizendo pelo que eu tô ouvindo, tô tentando contextualizar, não tô afirmando, mas eu tô dizendo o que que eu extraí daqui hoje, aí acho que informação vai vir com decorrer do trabalho da CPI" tudo bem. Então, nesse sentido eu entendo que essa CPI precisa priorizar a investigação da ação desse funcionário sobretudo porque tá envolvido em dois fatos que o mesmo erro aconteceu, que é o fato gerador dessa CPI e também porque falhou na sua função e também dificultou o acesso às informações, eu acho que nós poderíamos solicitar também o acesso ao HD dessa máquina, acho que seria importante, e acho que a gente precisa trabalhar dentro de uma linha do tempo que chegue nesse sentido.* Vereador Guilherme: *Presidente eu só bacana pra gente depois estabelecer o que que vai ser solicitado de uma forma bem clara, documentação além do que já foi, já vai ser entregue pelo Caetano a gente fazer uma checagem do que foi entregue o que vai ser solicitado alguns documentos eu até anotei aqui e a oitiva de algumas pessoas também, além do que o senhor falou.* Vereador Paulo Juventude: *obrigado, perfeito. Fazendo uma pergunta aqui no momento que você foi informado só para registrar novamente no momento que você foi informado sobre o porte de arma dos guardas municipais que estavam vencidos o senhor fez o quê?* Inspetor Rafael Caetano: *primeira coisa foi levantar e quantos guardas estavam na situação,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

segunda situação e verificar a legalidade e para que eles permaneçam ou fossem recolhidos, a terceira situação em menos aí de 48 horas procuraram com as outras guardas que fizeram o caminho para renovação do convênio Vereador Paulo Juventude: só e para esclarecer aqui, o senhor retirou o porte de arma desses GCMs? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Paulo Juventude: diferente em 2017 os GCMs continuaram com porte de arma não foi retirado em nenhum momento? Inspetor Rafael Caetano: correto. Vereador Paulo Juventude: o que eu acredito como encaminhamento e eu agradeço a suas contribuições e vim aqui de prontidão para trazer essas informações e também a boa vontade que você teve em buscar documentos que não foram solicitados previamente via ofício para benefício dos trabalhos da CPI então eu lhe agradeço por isso, acredito que a CPI ela existe para apurar um fato determinado mesmo que mediante a denúncia, esse fato determinado é o vencimento do porte de arma do GCMs correto? nesse sentido, a gente numa primeira reunião, uma primeira oitiva com o comandante Caetano conseguimos a informação de que o responsável pela verificação de porte agora e em 2017 era o Senhor Bonino e que esse funcionário, esse GCM, em 2017 cometeu em 2017 sobre a função dele, venceu o porte de arma do GCMs, não sabemos então se o comandante foi ou não notificado na época, mas o GM continuaram a andar com as armas mesmo com o porte vencido até o fato vinha a ser corrigido. Agora esse mesmo GCM responsável pelo porte e dos guardas municipais também lidou no exercício daí ele apagou do, ele entrou de licença médica apagou do computador dele informações, como, por exemplo, o vencimento do porte em 2017 e outras que a gente não tem noção de quais são, mas houve por parte dele a corrupção, no sentido de corromper, a máquina, a corrupção da máquina, em relação às informações que lá tinham, ele provavelmente deletou alguns arquivos, senão todos, e alguns conseguiram ser restaurados numa perícia. Inspetor Rafael Caetano: correto. Vereador Paulo Juventude: e esse é meu encaminhamento e aí nós damos a oportunidade, caso queiram, dos vereadores presentes não membros da CPI efetuarem perguntas. Cabo Jean: tem mais falar, tem mais coisa. Vereador Paulo Juventude: gostaria pode se dirigir ao lado do Guilherme temos um temos um microfone (...) eu tinha feito com Diego e com Guilerme, em seguida, mas como vocês acho que não fizeram mesmo acho que a gente pode dar esse momento. Cabo Jean: não eu não fiz consideração questionamento. Vereador Paulo Juventude: Mas se for possível a gente ouvir os vereadores antes. Cabo Jean: perfeito. Vereador Paulo Juventude: não, pode se dirigir a palavra o vereador Niltinho. Vereador Niltinho: Bom dia a todos.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Quero cumprimentar o presidente da mesa, Paulinho, os vereadores Jean, Marquinho Arruda, Guilherme, os integrantes aqui da da câmara né, os funcionários, vereadora Cláudia presente. É, quero cumprimentar o Caetano e antes de indagar qualquer questão, eu gostaria de fazer um elogio à vossa excelência, porque sempre que te procurei, fui sempre muito bem atendido e assim com muita atenção, com muita educação, isso eu não podia deixar de falar porque, nunca fiquei sem resposta. Isso é importante por que? Porque independente de partido, independente de sigla, você desempenha o seu trabalho de uma forma geral. Isso aí, eu eu tenho obrigação de te falar, porque tenho essa essa admiração. Questão principal que eu acho é a seguinte né: nós temos à frente do executivo hoje, umapessoa que foi por 8 anos vereador, então veja bem, eu tô no meu quarto mandato, mas consecutivo, 8 anos também e eu procuro de todas as formas, é, dentro de cada departamento, ver quais são as ações, quais são as determinações, o que que se tem que ser, é, feito né. E eu queria saber, Caetano, e isso já é uma questão já mais política, mas faz parte da CPI a questão política, qual foi a posição do prefeito depois da denúncia do Cabo Jean em relação à guarda municipal? O que que ele, o que que ele chamou vocês? O que que ele falou para vocês? Qual foi a determinação do prefeito? <u>Inspetor Rafael Caetano:</u> Bom dia senhor vereador, mais uma vez, é, tivemos o conhecimento na segunda-feira, dessa denúncia, levantei tudo o que precisava primeiro, antes de sentar na mesa do Prefeito, o qual é, entender a situação e a prioridade é ajustar os caminhos agora. Segunda situação: procurar a quem de direito, pra gente tocar pra frente essa sindicância tá. Então primeira coisa, é fazermos com que os guardas retornem às ruas dentro da lei. Isso aí foi uma determinação do prefeito. Segunda determinação: colocar toda a equipe do jurídico também à disposição da Guarda para nos ajudar, entende? Então, ele está envolvido com isso, ele está indo junto na Guarda Municipal, para levantar o ânimo dos guardas, porque uma vez que você como líder, você tem que ir também nos seus subordinados e mostrar para eles que: oh gente, tá tudo certo vamos consertar isso aí, depois a gente vai pra rua. É esse o posicionamento do prefeito hoje. <u>Vereador Niltinho Bastos:</u> é, veja bem, eu, é, me permita discordar né, porque veja bem, o prefeito, ele tem isso já de costume, de usar lives e tudo que é midiático ele gosta de chegar e contar falar olha: aconteceu isso.. Contratamos tantos guardas.. Fizemos tanto.. Fizemos isso.. Colocamos os tótens.. até hoje eu não sei para que que serve aqueles tótens, não faz parte da comissão, mas se senhor puder falar se isso tá sendo eficaz ou não, também seria importante.. Agora, eu vendo de fora, o jogo né, apesar de ser vereador de estar fiscalizando, a gente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

percebe que me parece que vocês ficaram desamparados, porque deveria ter tido pelo menos uma fala do prefeito dizendo: olha já estamos colocando a casa em ordem, já estamos tudo.. é.. tá sendo feito isso, feito aquilo, já dei o comando para tal coisa, mas a impressão que passa não. É que o prefeito ele gosta de aparecer, repito de forma midiática, tudo que é bom ele gosta de aparecer.. Vereador Paulo Juventude: Ô Vereador Niltinho você precisa se ater aos fatos da CPI. Eu peço desculpas.. Vereador Niltinho Bastos: não, não, eu concordo com Vossa Excelência de me interromper, mas é uma é uma realidade né. Vereador Paulo Juventude: Eu, eu entendo, mas o senhor pode usar a Tribuna para isso, ou qualquer outro mecanismo.. [discussão acalorada 2h34]. Vereador Niltinho Bastos: eu não quis causar nenhum tipo de de transtorno, o que eu quis dizer foi o seguinte né: você tem um comando maior, que o comando maior é do prefeito, certo? E eu quis entender, qual foi a manifestação do prefeito? Comandante disse aqui que ele deu todo o apoio, deu toda.. é.. tentou incentivar a guarda e tudo mais, mas o que eu quis questionar, Paulinho, veja bem, não foi.. é que.. tudo que o prefeito faz, que é pro lado bom, ele externa. Quando acontece algo que é ruim, não é externado. Então, eu acredito que a.. CEI, ela tem duas funções.. Vereador Guilherme Nunes: o que que isso vai adicionar no objeto da CPI? [discussão acalorada 2h36] Vereador Paulo Juventude: Suspendo a reunião da CPI pelo prazo de 10 minutos. Vereador Paulo Juventude: Obrigado. Estamos aqui de volta, com a palavra Vereador Niltinho Bastos. Vereador Niltinho Bastos: agradeço Presidente. Eu não, não queria causar transtorno algum, é que eu ia chegar num denominador, para depois fazer um questionamento mais específico né. Mas assim, nós temos o prolabore para polícia militar. Nós temos agora e isso o prefeito apareceu, porque ele foi divulgar a atividade delegada, que também faz parte da Polícia Militar, isso é muito interessante, muito interessante se fosse algo além do que já é o trabalho da Guarda Municipal. Então, o que que se, o que que se aparenta? Aparenta o seguinte, a guarda municipal ela tá aquartelada, certo? E tem que tá, porque tá sem condição de defesa, vamos dizer assim. Enquanto não se renovar esse porte de arma e o convênio com a Polícia Federal, acredito eu que vai ficar nessa maneira. Então achou-se uma maneira de trazer um pouco mais de segurança com essa atividade que foi proposta junto à polícia militar. Agora, o que que eu quis dizer de midiático? Midiático é ele aparecer junto com a guarda, Polícia Militar, dizendo que puxa a vida: ó, São Roque tá tranquilo! Tá tudo certo, porque agora nós temos além do prolabore, temos uma atividade delegada. A meu sentir, o que que ele fez? Ele transferiu toda a segurança de São Roque pra polícia militar.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

E a obrigação do Prefeito é ter a segurança através também da Guarda Municipal. Houve falha? Houve falha. E aí que vem o que eu tô tentando explicar desde o início, Guilherme me fez uma pergunta: o que que isso pode acrescentar em relação a CEI? Deve se acrescentar, deve se acrescentar que com as falhas que ocorreram tiveram que ter ajuda da Polícia Militar. Tudo isso tem custo. Tudo isso tem custo. Então uma coisa é chegar nas redes sociais, o próprio Prefeito e divulgar falar: olha, houve um erro, nós já estamos corrigindo e tal, tal. A outra parte é: olha aqui ó, nós já estamos com a segurança tudo em ordem! Tá tudo certo! Não, era algo a mais. Entendeu? Então isso é.. eu acho que o chefe maior das guardas é o prefeito e o prefeito tinha que estar a frente dessa questão. Eu acho que você, eu pelo menos sinto que vocês estão desamparados em relação a isso, é a minha posição. Obrigado. <u>*Vereador Paulo Juventude*</u>*: é.. Comandante Caetano, como não teve uma pergunta direta, você não precisa responder. Não se sinta obrigado. Vereador Niltinho, tem mais alguma pergunta?* <u>*Vereador Niltinho Bastos:*</u> *É, eu não quis colocar como pergunta, né. Eu quis colocar que no meu sentir, que vocês estão desamparados. Se você quiser se pronunciar em relação a isso, que estão realmente desamparados ou não, fica a seu critério, mas eu não, não, não fiz questionamento.* <u>*Inspetor Rafael Caetano:*</u> *OK, em respeito e consideração a Vossa Senhoria, é.. eu tinha trazido já, do começo da fala do Senhor, é.. sobre as reuniões pontuais, que nós temos para resolver e o prefeito se colocou à disposição, e à disposição do jurídico da prefeitura para estar fazendo. Então a parte dele, ele fez. Até onde ele pode ir, ele está indo, né? Agora se foi uma tratativa com a mídia, aí delega. É igual a mim quando eu vou delegar atividade para os outros guardas. Então, eu posso me esquivar de não falar com a mídia? Não posso. Por que? Eu tenho que representar a Guarda Municipal. Então em relação à tratativa com a mídia, eu acho que, ele creditou a mim, e eu estou fazendo é é o que eu posso dentro dos meus limites.* <u>*Vereador Paulo Juventude*</u>*: Obrigado. É.. Vereador tá satisfeito? Vereadora Cláudia quer fazer alguma colocação? Eu só preciso observar se nós temos.. esse.. esse.. Obrigado Vereador Niltinho por ceder o espaço. Cláudia a vontade.* <u>*Vereadora Cláudia Pedroso:*</u> *Bom dia, bom dia a todos, os nobres pares, senhor Caetano, nosso comandante da GCM, e todos que nos assistem. Eu primeiramente peço desculpas, porque eu atrasei um pouco, meu carro quebrou e eu tive um probleminha aqui para chegar. Então eu vou fazer uma pergunta bem objetiva, porque de todas as que eu já ouvi, de todas as respostas obtidas, o que eu pretendia perguntar já foi respondido, resta apenas uma situação, então eu peço desde já desculpas, se aquilo que eu vou perguntar já*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

foi perguntado e fui eu que não estava presente e não percebi. Diante de todo esse quadro colocado, qual o tempo previsto para que essa situação efetivamente seja regularizada? Tanto com o convênio, como porte e como o pessoal da GCM, nos postos que antes eles estavam ocupando, a meu ver, com um desempenho muito interessante. Inspetor Rafael Caetano: *Boa tarde doutora, mais uma uma vez. Doutora Cláudia, é eu não posso é estabelecer aqui prazos porque depende de um departamento que perpassa é.. até o município né, já é uma coisa, é coisa Federal. É.. esses trâmites todos já foram protocolados junto à Polícia Federal. A Polícia Federal validou e subentende-se que validou, porque não voltou nenhum documento dizendo para reiterar alguma, alguma informação, já validou. Isso está em trâmites com Brasília. Então esse documento vai para Brasília e volta para o superintendente. Superintendente assina e o prefeito assina. A partir disto, está ponto, é.. está posto o convênio, sendo publicado no Diário Oficial. Isso aí tá posto, porém nós estamos já adiantando alguns processos, por exemplo, o exame psicológico. Então o que deveria ter é que fazer após, é.. foi o que o delegado falou, não é.. é.. uma coisa ilegal, que você fique restrito a isso, então toca o exame psicológico, demora mais para chegar o laudo, então estamos adiantando isso. Então estamos maximizando, é.. é.. o nosso, as nossas forças, os nossos processos, para poder adiantar o quanto antes. O que nós não podemos fazer hoje, é dar a habilitação em armamento e tiro, porque precisa estar com o convênio válido, tá. Então o máximo que nós podemos fazer em relação a tempo, nós já estamos adiantando hoje, porém, eu dependo de Brasília e da Polícia Federal para devolver isso.* Vereadora Cláudia Pedroso: *só mais um, um esclarecimento, é diante da dificuldade apresentada, da busca de informações, de como fazer, é executar esse processo para obter esses documentos, não tem nenhuma previsão, comandante? Eu entendo que depende de n fatores e que enfim, mas não tem sequer uma previsão?* Inspetor Rafael Caetano: *não há previsão. Porque senão vai ser cobrada essa previsão, esse prazo depois. Por que? Nessa tratativa que o Dr Diogene chamou a gestão para ir estar conversando com ele, ele mencionou que está cuidando disso, porque houve a denúncia para a Polícia Federal, eles me chamaram, informaram: olha, estamos de olho em São Roque, então faça as coisas certas. Dentro desse trâmite, foi trazida a possibilidade deles estar fazendo um processo mais célere, né. É menos tempo do que se fazia no passado. Então eu acredito que, é deva demorar aí vamos colocar aí mais quatro semanas, é o tempo também de nós fazermos o psicológico. O psicológico ficou dividido em quatro turmas, 10 por dia, vamos terminar esse psicológico na segunda semana, ainda né,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

daqui a duas semanas. Vereadora Cláudia Pedroso: agradeço muito o esclarecimento. Senhores muito obrigada, devolvo a palavra ao presidente. Vereador Paulo Juventude: Obrigado vereadora Cláudia. Não havendo mais vereadores aqui, eu vou abrir pros encaminhamentos. Vereador Marquinho Arruda. Vereador Marquinho Arruda: eu.. é.. vou pro meu encaminhamento de.. fazendo uma última pergunta, é mediante ao que foi dito pelo vereador Paulo Juventude. É, com o fato dessas invasões, dessa invasão Caetano, citada do Bonino, é a tomada de documentos, num período da noite, é.. foi registrado algum boletim de ocorrência? Foi, foi dada alguma queixa crime a respeito disso? Inspetor Rafael Caetano: Tá no processo, é de sindicância dele, anexado as imagens dele entrando no departamento fora do horário. Vereador Marquinho Arruda: então né administrativamente. Inspetor Rafael Caetano: administrativamente. Vereador Paulo Juventude: que pode resultar no boletim de ocorrência? Inspetor Rafael Caetano: sim. Vereador Marquinho Arruda: obrigado Caetano. Vereador Paulo Juventude: obrigado Arruda. É.. posso só interromper, para.. é.. solicitar que também, a gente, é.. para pedir que também a gente solicite as câmaras de segurança e as imagens que forem nos ajudar nesse sentido. O relator já anotou. Obrigado. Vereador Arruda quer fazer algum encaminhamento? Vereador Jean? Vereador Cabo Jean: bom, deixando claro que o meu ainda é questionamento, não é encaminhamento. Primeira coisa que eu quero mencionar aqui, que.. num determinado momento aqui a parcialidade começou a tomar conta e deixou de ter imparcialidade, mas vamos lá. Foi mencionado aqui, toda essa tratativa com relação ao sub é.. Bonino, que você descreveu que foi feito tudo isso e que aconteceu tudo isso lá atrás. Eu te pergunto: tudo isso aconteceu lá atrás, o senhor tinha conhecimento de tudo que aconteceu lá atrás e mesmo assim permitiu que ele estivesse à frente controlando e fazendo tudo de novo? Inspetor Rafael Caetano: o conhecimento de que tudo isso aconteceu lá atrás veio agora, após vinda a vinda da máquina dele da perícia. Vereador Cabo Jean: então o senhor não sabia de nada até então? O senhor só tomou conhecimento depois? Inspetor Rafael Caetano: desse, dessas questões do do do convênio não. Vereador Cabo Jean: e ele ou qualquer guarda municipal, entra lá na guarda a hora que quer, do jeito que quer, ninguém acompanha independente de horário? Não existe regra lá? É a Deus dará. Inspetor Rafael Caetano: sim, existe regra, uma vez.. Vereador Cabo Jean: e qual foi a regra exercida lá, então? Ninguém acompanhou ele? Inspetor Rafael Caetano: uma vez que eu estou fora, quem é o responsável por aplicar essa regra é o encarregado do turno. Vereador Cabo Jean: e o cara do

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

do turno, que estava lá acompanhou? Ele entrou, fez o que quis? A hora que quis? Do jeito que quis? Inspetor Rafael Caetano: precisa ser trazido ele aqui para ele ser questionado sobre. Vereador Cabo Jean: não, eu tô perguntando pro senhor como como comandante. O senhor não tomou conhecimento se alguém acompanhou? Se não acompanhou.. Com certeza nós vamos convocar ele, eu não preciso do senhor me instruindo isso. Eu sei o que eu tenho que fazer. Eu tô perguntando se o senhor como comandante, tem conhecimento se alguém acompanhou ele ou não. Inspetor Rafael Caetano: ele entrou na sala dele, com a chave dele. Vereador Cabo Jean: e ninguém acompanhou? Inspetor Rafael Caetano: Estou trazendo.. Vereador Cabo Jean: lá na, lá dentro da guarda, entra a hora que quer, do jeito que quer. Inspetor Rafael Caetano: se ele entrou na sala dele, ele entrou lá na hora que ele quis. Vereador Cabo Jean: mas ele tem ordens, ele tem prerrogativas, ele tem prerrogativas não, ele como qualquer um, o senhor mesmo como Comandante, o senhor não vai chegar lá e entra e faz o que quer, hora que quer. Existem regras. A mesma coisa para ele. Agora entra lá e faz o que quer e ninguém acompanha? Inspetor Rafael Caetano: foi uma decisão que ele tomou naquele momento né? Cabo Jean: Porque o que me surpreende já que é para ser parcial aqui o que me surpreende é o senhor há 18 meses lá na frente e nada do que o senhor faz é documentado, tudo é de boca, tudo é feito aleatoriamente, vem na intuição... se eu perguntar pro senhor aqui qual os assuntos de preleção o senhor não tem nada documentado, o senhor vai falar de cabeça e eu não sei que aconteceu é então assim e o senhor reconhece que lá atrás as coisas era equivocadamente e erra tanto quanto lá atrás, porque 18 meses o senhor não teve uma atitude diferente continuou errando igual os outros e isso não depende dos outros, depende do senhor. Inspetor Rafael Caetano: OK. Agora, querer justificar um erro aqui com erros do passado, não adianta e vou além, como o senhor não estava, como o senhor mencionou eu vou mencionar em 2017. Quando aconteceu esse episódio com a guarda municipal todos os guardas municipais tinha salvo conduto, todos tinham salvo conduto e o porte foi renovado 8 meses depois por tramitação, como o senhor mesmo disse aqui que é demorado, que depende da Polícia Federal. Nenhum guarda municipal ficou ao longo dos 8 meses desamparado sem condições de ir pra rua como está agora, nenhum guarda municipal "assim que eu terminar o senhor fala" nenhum guarda municipal ficou desarmado porque estava sem respaldo como está agora, nenhum Comandante, nenhum subcomandante, nenhum corregedor do passado ficou inerte a tomar providência porque fazia as coisas em cima, como está acontecendo agora. Essa é a diferença. Então não

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

queira por coisas do passado agora. A situação de agora é uma, a do passado foi outra. Nenhum guarda municipal do qual o senhor coordena tem salvo conduto, nem mesmo o senhor, nem mesmo o Senhor. Então é realidades completamente diferente. Inspetor Rafael Caetano: *Não, não é.* Cabo Jean: *É, então o senhor me prove o contrário. O salvo conduto está também vinculado ao convênio, uma vez sem convênio sem salvo conduto.* Cabo Jean: *tem salvo conduto hoje?* Inspetor Rafael Caetano: *ok, não.* Cabo Jean: *Tem ou não?* Inspetor Rafael Caetano: *dá para entender isso? é um processo.* Cabo Jean: *tem salvo conduto hoje?* Vereador Paulo Juventude: *O senhor precisa deixar ele responder as perguntas.* Cabo Jean: *Paulinho deixa eu e ele, Paulinho eu não preciso da sua intervenção.* Vereador Paulo Juventude: *você precisa deixar ele prestar o motivo que ele veio aqui que é responder perguntas, vereador.* Cabo Jean: *Senta do lado dele lá e fala que você é advogado dele. 3:02:32 (inaudível) eu ouvi um punhado de coisa que eu não queria ouvir teu. Já ouvi que você conduziu do teu jeito. Deixa eu, eu faço do jeito que eu quero, eu sou Vereador, eu pergunto, ele responde. Se ele não quiser responder direito dele eu não preciso da sua intervenção e nem de ninguém, por favor,* Inspetor Rafael Caetano: *então vamos lá. Salvo conduto tem expresso nele que ele depende do convênio com a polícia federal uma vez esse convênio não estando renovado não há não há salvo conduto então senhor está equivocado em dizer que eles estavam trabalhando amparado porque está nesse salvo conduto vai ser anexado processo está vinculado expressamente ao convênio uma vez sem convênio sem salvo conduto de novo.* Cabo Jean: *Perfeito, é o seu entendimento.* Inspetor Rafael Caetano: *entendimento da polícia federal Dr. Diógenes superintendente da polícia federal.* Cabo Jean: *é o seu entendimento você estava lá em 2017? Nem do período que você tá à frente você tá dando conta você quer falar lá de 2017.* Inspetor Rafael Caetano: *eu levei para o Delegado de Polícia Federal e ele me trouxe essa informação então (inaudível).* Cabo Jean: *lá de trás não tem como você falar, você não tava lá. Hoje que tá na sua a mão você não tá dando conta.* Inspetor Rafael Caetano: *OK, não tô dando conta.* Cabo Jean: *então vou falar de hoje, hoje nenhum de vocês tem respaldo porque não tem o salvo conduto. Lá atrás quando aconteceu essa situação que houve a intervenção que necessitou fazer renovação esses guardas municipais tiveram respaldo judicial e tiveram salvo conduto dando respaldo a eles, tanto que nenhum guarda municipal em 2017 ficou desarmado, todos eles trabalharam normalmente exercendo suas funções, diferente do que está acontecendo agora. Independente de quem errou ou como errou houveram falhas e é esse o nosso objetivo e não tem como atribuir*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

falha a uma única pessoa, ainda mais quando essa única pessoa que foi tentado levar aqui, que inclusive eu acredito que nós vamos convocá-lo aqui, como tem outras pessoas a serem convocadas, tem pessoas acima dele e para ele errar embaixo, errar em cima. É esse que é o x da questão então não, não dá para querer direcionar falar de "A" de "B". E outra coisa, foi falado aqui da questão de denúncia que foi isso, que aquilo foi falado de perícia. Se for para fazer perícia nós temos que solicitar uma perícia aqui pela CPI fazer uma perícia dessa máquina verificar esse procedimento. Eu não confio em nada do que essa prefeitura faz, eu não confio em nada do que esse governo faz. Então se é para ser imparcial nós temos que fazer nós, paralelo. Agora pergunta e falo novamente ao Senhor, todas as orientações, todas as instruções, todos os acompanhamentos, nada foi documentado, isso que que é isso que me chama atenção eu vou fazer, eu vou fazer então alguns direcionamentos para que vocês analisem aí eu acredito que nós temos que convocar aqui o Bonino, que foi mencionado aqui hoje, nós temos que convocar a outra, é, eu não sei qual que é o cargo da Ana Paula, a patente dela, tem que chamar Ana Paula, tem que chamar esses 23 guardas municipais que estavam com o porte vencido, tem que chamar o subcomandante, nós temos que convocar eles aqui e trazer esses esclarecimentos aqui, também tem que chamar a corregedora, nós temos que ouvir todo mundo. Então já fica o meu apontamento e peço para que seja anexado ou encaminhado a esta casa, através da CPI, todos os documentos que o senhor Comandante, que o senhor sub-comandante, que a senhora corregedora fizeram de maneira oficial para ter instruções que relacionassem a documentações que envolve o porte de arma vencido e o bendito do convênio, porque se estão querendo atribuir e direcionar um servidor, então vamos pegar todas as normativas que direcionaram a falar que esse servidor é o responsável e que todos os outros não tem responsabilidade nenhuma, então nós temos que fazer as solicitações desses documentos. Agora, se o senhor permitir eu vou para minha consideração final. <u>Vereador Paulo Juventude:</u> achei que era essa. <u>Cabo Jean:</u> não. Por favor, Vereador Jean. As minhas considerações finais são: nós estamos tentando chegar num levantamento do porque a guarda municipal de São Roque hoje está desarmada, a guarda municipal hoje de São Roque está desarmada porque nós temos um convênio com a polícia federal vencido desde janeiro do ano passado e ninguém, ninguém viu. Desde janeiro do ano passado e ninguém viu nós temos 23 guardas municipais com seus Portes de armas vencidos e ninguém viu, e vou falar mais, não é ninguém viu, ninguém questionou e hoje nós temos uma população parcialmente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

prejudicada porque nós estamos com os guardas municipais infelizmente impossibilitado de exercer suas funções no 100% da sua totalidade. Uma corporação extremamente importante pro nosso município, que ajuda nas questões de segurança do Município de São Roque, um município que hoje está beirando já 100.000 habitantes e nós estamos aí mais uma vez tendo que fadigar a polícia militar porque infelizmente a nossa guarda que é extremamente importante pro município de São Roque está impossibilitado. Esse é o x da questão. Porque isso aconteceu? É isso que nós temos que levantar, hoje nós estamos preocupados com quem falhou e porque falhou para que a população e todos nós aqui estejamos desamparados, porque é o sentimento que a população tem lá fora, então é isso que eu queria deixar aqui como e consideração momentânea pro dia de hoje e se necessário for lá na frente tiver que chamar o senhor Comandante aqui de novo eu creio que a CPI assim tem que fazer obrigado. <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *obrigado, novamente. Não há uma pergunta, o senhor não é obrigado a responder, no final vou dar o seu tempo de encaminhamento também. Vereador Guilherme.* <u>*Vereador Guilherme:*</u> *você relatou os documentos que você protocolou ... queria ... é ... Tá, Caetano eu vou vamos lá tem alguns fatos importantes até por isso que a gente quis ouvir você primeiro são importantes para pra gente elaborar depois o relatório só que sem esses documentos vai ser um pouco difícil então a gente vai precisar da do encaminhamento. É, o salvo conduto anterior a gente vai precisar, eu vou dar escrito para você depois, eu queria a foto, a cópia do porte do 54 GCMs, eu pedi para eu junto com o Jean a gente tava conversando no dia da primeira reunião foi solicitado não acho que você não trouxe né pelo pela quantidade de documentos que deixou mas a gente queria foto.* <u>*Inspetor Rafael Caetano:*</u> *tá pedindo relação do veículo e com data.* <u>*Vereador Guilherme:*</u> *tá eu queria na verdade o documento em si, se for possível e que é possível né. Tá então só para deixar relatado aqui o que o Caetano trouxe, ele trouxe uma relação do GCMs né, a validade do de cada porte, os que estão dentro da validade e os que estão vencidos. Ele trouxe um e-mail encaminhado do departamento da polícia federal à GCM né de São Roque no dia 22/08/2017 informando à GCM para, solicitando, na verdade, o início da renovação do termo técnico entre a polícia federal e a Prefeitura de São Roque e o convênio aqui firmado em 29 de novembro de 2017, o qual tinha cinco 5 anos de validade. Convenio entre a polícia federal e a Prefeitura de São Roque. O que que eu ia pedir para é... pro nosso secretário anotar então, documentação que no meu ponto de vista é importante solicitar a cópia dos de todos os Portes de todos os GCMs, a cópia dos salvos condutos de, vamos colocar aí de 5 anos para cá,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

de todos que tiverem, o documento que comprova que daí provavelmente é o próprio salvo conduto que o porte em 2017 do dos GCMs estava vencido, documento que comprove quem era o responsável em 2017 pelo porte dos dos GCM. Perdão, quem estava no cargo e o documento que comprova quem estava no cargo responsável diretamente pela documentação dos portes de 2022 2023 e nesse ano e quem eram os superiores hierárquicos durante esse período. Aqui a gente vai precisar de uma informação sensível e eu vou até pedir pra comissão é ... o cuidado e para a DTL para ver a possibilidade de manter em sigilo o atestado médico do GCM que foi desligado aí durante o relato do nosso depoente. Eu queria solicitar também um relatório ou um documento que comprove essa invasão, os documentos, né, que comprovem a invasão entre aspas, aí, do computador no dia 11/04, ou se possível em tempo real dá acesso à comissão a sindicância que tá sendo realizada. Os documentos são digitais? Inspetor Rafael Caetano: digitais. Vereador Guilherme Nunes: é possível o senhor dar acesso a nossa comissão a essa sindicância em tempo real? Inspetor Rafael Caetano: a portaria de sindicância está aberta, então tem que verificar com o presidente da Comissão. Vereador Guilherme Nunes: Tá. Então vamos solicitar isso. Agora, no meu ponto de vista é importante convocar, daí a gente define as datas, a Dalete, Corregedora, o Diego, Subcomandante da GCM, a senhora Ana Paula, que é a GCM também que auxilia na administração da parte documental.O senhor disse que o César estava de plantão no dia 11 do GCM? Do GCM, senhor Cesar, e do GCM Bonino. Eu, no meu ponto de vista, acho desnecessário chamar os 23 para serem ouvidos, caso a comissão... é os 23 que estão com o porte vencido, né. Caso vocês entendam necessário, aí a gente pode eventualmente ver essa questão depois eu acho desnecessário, mas aí cabe a vocês decidirem. Depois você relata toda a documentação pra gente, por favor. Não a gente vai definir, importante é... acho que principalmente já definir a estabelecer a documentação para ser encaminhada e daí vamos colocar aí um prazo. De sei, lá, sete dias úteis para encaminhar documentação. Você acha viável? Inspetor Rafael Caetano: Viável uma vez que nós já entregamos toda a documentação. Tivemos alguns em traves porque chegaram muitos e muitas demandas para nós e a gente estava fazendo a documentação. Vereador Guilherme Nunes: Não, digo desses documentos que eu mencionei agora. Inspetor Rafael Caetano: agora é tranquilo. Vereador Guilherme Nunes: Tá. Vamos pôr aí então 7 (sete) dias úteis. E agora Presidente no meu ponto de vista é isso. O que é importante pro relatório final a gente vai obtendo mais informações no meio do caminho, mas agora acho que acredito que é definir a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

data oitiva, das oitivas. Vereador Paulo Juventude: senhor terminou o encaminhamento? Obrigado. Bom, eu vou perguntar ao Comandante Caetano se ele quer fazer algum encaminhamento final. Inspetor Rafael Caetano: Presidente, eu acho que a gente pode se debruçar sobre o Salvo-Conduto e sobre a regra de validade do Salvo-Conduto. Acho que isso aí veio à tona. Acho que é bom deixar claro para não ficar dúvida, né. Eu defendo a minha interpretação: é de que se não tem convênio não tem Salvo-Conduto. Então a gente traz isso também obrigado. Vereador Paulo Juventude: Comandante Caetano, eu vou agora também fazer os meus encaminhamentos aqui e acredito que devo agradecer o Comandante porque foi muito produtivo... para passar para o Carlinhos... foi muito produtivo esse momento que a gente teve para indagar em determinadas questões que são relevantes para vocês na Prefeitura, que estão fazendo apuração desse caso, para nós aqui que também estamos fazendo apuração desse caso. Espero que o problema seja sanado o máximo possível que a gente chegue nos responsáveis para que não ocorra novamente, aplicar as devidas sanções dentro da razoabilidade. Creio que é um fato sim importante a ser apurado. E o histórico do funcionário envolvido e responsável por esse setor nos momentos em que ele falhou me muito... me surpreende se havia uma naturalidade na falha em 2017, motivo dele entrar na sala dele e apagar arquivos do computador que tinha um registro dessas provas. Eu entendo que quem tem tranquilidade não oculta provas, então eu acho que é sim um fato importante a ser apurado nessa comissão. [Falas sobrepostas não identificáveis] Vereador Guilherme Nunes: também a documentação com relação a solicitar análise técnica de quem fez a perícia no computador dele. Paulo Juventude: Perfeito. Bom, eu gostaria aqui de então de registrar esse agradecimento, e fazer os registros desses meus encaminhamentos, e dizer que nós na primeira reunião definimos aqui um combinado para que se tivesse uma tentativa de convivência amistosa dentro dessa comissão. E quando nós temos interpelações de palavras quando nós temos intempestividade no sentido do controle do rito, a gente precisa começar a regrar mais para que isso não ocorra. Então vamos caminhar nesse sentido. Parece que não deu certo a forma com que a gente pôs a situação e pelo visto na próxima reunião a gente vai ter que começar a definir tempo para fazer esse controle. Eu gostaria muito que a gente tivesse essa convivência amistosa. Eu vou fazer de tudo para que essa CPI se atente aos fatos, aos fatos a serem investigados para que ela traga resultado para que a gente tenha coisas para enviar pro Ministério Público que de fato resultem na colaboração de uma investigação e identificação dos responsáveis.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Mas eu não vou permitir que a CPI seja usada única exclusivamente com finalidades políticas, campanha a gente faz lá fora. Essa CPI é coisa séria e a gente precisa ter esse entendimento consensual, senão ela não vai servir para nada. Nesse sentido eu agradeço a todos os vereadores. Agradeço a cooperação. Agradeço a cooperação do comandante Caetano. Agradeço o público presente. Agradeço quem nos assistiu online e declaro encerrada... vocês querem definir já? É porque já foi definido e, aí, falta estipular datas, e, aí, eu acho que a gente pode fazer isso no próprio grupo ou registrado em ata. Mas tudo bem vocês querem fazer já a definição das datas? Posso dispensar o Caetano? Caetano, obrigado pela sua colaboração.

2.2 - 3º Reunião da CPI, 13 de maio de 2024, Dálete Batista Freitas:

Vereador Paulo Juventude: Boa tarde, senhoras e senhores. Damos início a nossos trabalhos na data do dia 13 de maio de 2024, às 15:48, para a terceira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar denúncias de possíveis irregularidades na guarda Municipal. Oriento a todos que esta reunião está sendo gravada em mídia e posteriormente anexada ao processo número 26 de 2024. Cumpre esclarecer consoante disposto no artigo 121 do Regimento Interno dessa Casa que as comissões especiais de inquérito de destinarão à apuração de irregularidade sobre fato determinado que inclua na competência Municipal. Conforme deliberado na reunião anterior e por meio das devidas convocações nos moldes do parágrafo primeiro, do artigo 32, da Lei Orgânica Municipal, realizaremos neste ensejo a o a oitiva da senhora Dálete Batista Freitas da GCM e do Servidor Senhor Diego Roque Jesus Dias Pinto, inspetor subcomandante da GCM, cabe advertir que as testemunhas senhora, Dálete Batista Freitas, corregedora geral da GCM e Senor Diego Roque Jesus Dias Pinto, inspetor subcomandante, prestarão o compromisso de dizer a verdade do que souber ou for perguntado. Sendo advertidas das penas cominadas ao falso testemunho, artigo 342, do Código Penal, artigo 342, fazer afirmação falsa ou negar ou calar a verdade como testemunha perito contador tradutor ou intérprete em processo judicial administrativo inquérito policial ou em juízo arbitral. Pena de reclusão de dois a 4 anos e multa. Eu vou perguntar a nossa assessoria se as testemunhas já assinaram o Termo de Compromisso. Termo de Compromisso já foi assinado. Importa frisar que o testemunho é ferramenta fundamental para se alcançar a justiça e conhecer a verdade dos fatos em procedimento jurídico ou administrativo dito isso daremos início às testem oitiva da senhora Dálete. Por favor senhora, Dálete, corregedora da GCM, pode se aproximar. Nesse sentido, antes de dar andamento para a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

testemunha. Vou solicitar o relator que faça breve leitura simplificada da Ata. Vereador Guilherme Nunes: obrigado boa tarde a todos aos colegas vereadores ao público aos servidores da Casa, senhora Dálete, senhor Diego. Boa tarde a todos. Fazer uma leitura resumida porque nós temos na íntegra aqui a declaração do nosso... da nossa oitiva da última reunião então... 46 páginas fica um pouco descabida a leitura mas... segunda Ata da comissão parlamentar de CPI da guarda municipal constituída pela portaria 74/2022, de 22 de abril de 2024, realizada na sala de reuniões da Câmara Municipal, em 6 de maio de 2024, presentes a segunda reunião ordinária os membros Paulo Rogério Noggerini Júnior, Presidente, Guilherme Araújo Nunes, relator, Diego da Costa, acho que tá repetida aqui na ata, tá Scarlet, meu nome, Marcos Roberto Martins Arruda, membro, e, Rogério Jean da Silva, membro. Então é só fazer exclusão do meu nome aqui como membro por gentileza. Estiveram presentes também a Vereadora Cláudia Rita Duarte Pedroso e o Vereador Nilton Dias Bastos, ambos presentes, aqui hoje foi colhido o depoimento do Senhor Marques inspetor Caetano, inspetor chefe da GCM de São Roque, solicitada por meio do Ofício Vereador 85/2022 e do Ofício presidente.... Presidente. Vereador Paulo Juventude: Obrigado relator eu vou agora fazer uma breve votação da ata. Vereador relator Guilherme Nunes pode proferir o voto. Vereador Guilherme Nunes: favorável. Vereador Paulo Juventude: Vereador Marcos Arruda... Vereador Marcos Arruda. Vereador Marquinho Arruda: favorável. Vereador Paulo Juventude: Vereador Cabo Jean. Vereador Cabo Jean: favorável. Vereador Paulo Juventude: bom, nesse sentido agora daremos início ao depoimento pela oitiva da senhora Dálete Batista Freitas convido o Vereador Relator da comissão Guilherme Nunes, para iniciar os questionamentos à senhora Dálete após a sua contextualização, o relator vai ter o prazo de 15 minutos para fazer os seus questionamentos, somados à contextualização, Vereador Guilherme. Vereador Guilherme Nunes: Obrigado. Dalete se você puder apertar o botão aí também para ele liberar o microfone vai deixar ligado para você falar, tá. Então só para contextualizar a nossa nossa CPI. A gente iniciou a CPI de análise do... de uma denúncia referente ao porte de armas dos guardas civis municipais da Estância Turística de São Roque e com relação ao vencimento do termo de convênio da instituição com a Polícia Federal, a denúncia foi feita ao Ministério Público e tomou repercussão midiática importante que nos trouxe aqui a nossa CPI. Na última reunião, a gente fez a oitiva do Inspetor Caetano, conforme foi lido na ata, que trouxe alguns esclarecimentos, foi solicitada a documentação inclusive com relação as dúvidas que surgiram. Até, nesse ponto, eu

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

pergunto se vocês trouxeram alguma documentação para ser anexada na CPI. Dálete Feritas: do que me foi solicitado na convocação, trouxe, cópia de correição e o arquivo em vídeo tá do dia 10 (dez). Vereador Guilherme Nunes: você tá com os documentos aí ou você já deixou com a nossa secretária? Dálete Feritas: não, aqui, tá aqui. Vereador Guilherme Nunes: então, eu não sei se você vai usar no momento da fala, então se você quiser ficar com ele por enquanto, daí você entrega no final da... da nossa oitiva aqui. Vamos começar com a pergunta básica primeiro Dálete. Qual que é a sua função na Prefeitura de São Roque? Qual o seu cargo? Dálete Feritas: Corregedora Geral da GCM. Vereador Guilherme Nunes: Desde quando você tá nessa função? Dálete Feritas: meados de março de 2022. Vereador Guilherme Nunes: quando, em que dia e como é que foi, em que momento você tomou conhecimento que os portes das armas dos GCMs estavam vencidos e que o convênio entre a Prefeitura de São Roque né a GCM e a Polícia Federal estava vencido, em que dia, que momento, como é que ocorreu isso? Dálete Feritas: tomei conhecimento a respeito do porte do vencimento no dia 10 (dez). Desci para GCM para auxiliar nos procedimentos e lá aí eu tive conhecimento a respeito do convênio. Então ali também realizamos uma força tarefa para que pudéssemos levantar toda a documentação necessária para renovação desse convênio. Vereador Guilherme Nunes: tá. Você falou dia 10? Dia 10 de abril? Dálete Feritas: 10 de abril. Vereador Guilherme Nunes: tá. E como que você tomou conhecimento como é que chegou essa informação até você? Dálete Feritas: a comunicação chegou de forma verbal orientando para que no próximo dia não estivesse no Paço Municipal, mas sim na GCM porque precisariam de um reforço no sentido de documentação até porque a o servidor Bonino tinha se afastado. Ainda não tinha conhecimento de toda... toda essa linha do tempo que tinha acontecido. E sem o Bonino, eles precisavam de ajuda com elaboração dos ofícios, levantamento de certidões. Então, no dia 11, já estava na base da GCM junto com a subinspetora Ana Paula, o sub e o comandante levantando toda essa documentação. Vereador Guilherme Nunes: quem que te informou? Dálete Feritas: na ocasião, eu não eu não participei da reunião no gabinete, nesse dia eu recebi um comunicado pelo WhatsApp e o Brian me informou. Vereador Guilherme Nunes: Então eu ia perguntar se você informou o seu superior hierárquico quando você tomou conhecimento desse fato ou o comandante da GCM. Dálete Feritas: não, nesse caso eu fui informada e aí sim fui informada depois que eles já tinham feito a apuração a respeito dos Portes e constatado o vencimento do convênio. Então, no dia 11 desci pra base. Vereador Guilherme Nunes:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

então você ficou sabendo depois do comando certo. Explica para mim pra gente, por gentileza, como é que foi formalizada essa questão do... do porte depois que vocês tomaram o conhecimento de forma verbal, você, o comando, o prefeito em si, todos. Como é que foi formalizada a questão do porte? Vocês fizeram algum documento? Uma ata uma... uma algum... algum registro foi aberto? Algum tipo de... de inquérito? Algo que foi startado por essa... essa questão? Dálete Feritas: *Se você se refere por exemplo à comunicação, não há um registro formal dessa comunicação além da denúncia do... do Ofício da denúncia do Ministério Público. Mas em relação a essas ocorrências, foi instaurada a correição extraordinária para apurar os procedimentos do núcleo administrativo, as funções e bem também as divisões do trabalho na naquele setor para entender de onde veio erro. Se houve, por exemplo, falha humana, má-fé ou se é uma falha do processo.* Vereador Guilherme Nunes: *tá. A corregedoria em si, então, não abriu e não fez nenhum documento registrando. Isso só... só auxiliou na abertura da correição da comunicação.* Dálete Feritas: *abriu-se a correição extraordinária e também um pedido de sindicância administrativa.* Vereador Guilherme Nunes: *esse documento você que fez esse pedido de abertura da sindicância?* Dálete Feritas: *sim, sim.* Vereador Guilherme Nunes: *isso foi feito no dia 11?* Dálete Feritas: *preciso verificar a data.* Vereador Guilherme Nunes: *você não tem ele aí? Porque na minha concepção, teoricamente, é esse ponto que é a formalização, entendeu?* Dálete Feritas: *a correição extraordinária, no dia 16 de abril. Vou verificar a data da sindicância. Já o despacho solicitando abertura de sindicância administrativa, foi no dia 20 de abril.* Vereador Guilherme Nunes: *tá. Quem é o responsável direto pela... pelo controle e pela gestão do dos armamentos da GCM?* Dálete Feritas: *o núcleo administrativo. Eles fazem o controle através da fazem o controle dos equipamentos, validade, registro, acesso ao cofre. E pelo núcleo administrativo.* Vereador Guilherme Nunes: *quem... quem e quais são os GCMs que fazem parte do núcleo?* Dálete Feritas: *subinspetora Ana Paula, subinspetor Paulo Bonino.* Dálete Feritas: *você já chegou a questionar eles em algum momento durante o período que você tá, você falou março de 2022, até hoje, até o momento, né, dos fatos, você chegou a questionar ele sobre a o porte de arma dos... dos GCMs?* Dálete Feritas: *especificamente a respeito do porte a validade deles, não.* Vereador Guilherme Nunes: *você chegou... não pera aí... você tem conhecimento que o GCM Bonino saiu de licença, você mencionou agora, você lembra quando e por qual motivo foi? Qual a data aproximada e qual motivo? Você se recordam ou tem um documento disso?* Dálete Feritas: *se não me engano o afastamento, a partir do*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dia 8. A partir do dia 8. A questão do laudo do... do CID do afastamento, é indeterminado, pelo que eu me recordo, do pelo que eu me recordo, do... do laudo do afastamento dele era uma questão que tava sendo analisada pela psiquiátrica, pela psiquiatra. Dálete Feritas: tá. Se eventualmente você não tiver certeza, porque como é, fica registrado, você fala você falou, se eu não me engano é dia 8, se você quiser não responder, pela dúvida, entendeu? Aí você puxa a informação, depois você passa pra gente de forma documentada, tá? Não que a gente vai ficar sem informação, mas é você passa informação correta, tá. Porque às vezes uma data, um dia para outro, a gente cria uma... uma algum tipo de contradição eventual. O GCM Bonino acessou as dependências da GCM após esse afastamento? Você tem conhecimento? Dálete Freitas: Tenho conhecimento; foi uma informação que chegou no... no dia 11, já na base da GCM, de que no dia 10 ele havia adentrado as dependências da base, no período noturno, por volta das 8 horas. Ciente da proporção do caso, solicitei a reserva de imagens daquele dia. Vereador Guilherme Nunes: Você acessou as imagens? Dálete Freitas: Tenho acesso. Tenho acesso, inclusive estão aqui pra protocolar Vereador Guilherme Nunes: Ele chegou a acessar algum computador lá, algum sistema informático? Dálete Freitas: Eu não posso te falar, porque as imagens mostram que ele entra na base da GCM, fica lá dentro por uns 40 minutos e sai. Quando ele sai, ele, depois de uns dez minutos ele retorna, com o veículo próprio, e fica na frente da GCM como se tivesse ainda verificando alguma coisa dentro do veículo. Então não posso te dizer o que é que ele acessou, em qual departamento, o que ele acessou dentro da base da GCM. Vereador Guilherme Nunes: Esse... essa sindicância que você solicitou foi com relação a esse fato específico? Dálete Freitas: Na verdade a sindicância administrativa eu pedi pro núcleo administrativo. Até no despacho eu menciono que pode existir ali a responsabilidade individual ou coletiva. Então, eu peço a... solicito a sindicância no sentido de apurar todo o processo e os servidores responsáveis, inclusive esse fato. Vereador Guilherme Nunes: Tá, não existe um... um processo específico com relação ao... ao... Dálete Freitas: A uma pessoa? Vereador Guilherme Nunes: ...ao fato. Dálete Freitas: Não. Vereador Guilherme Nunes: É... da, dessa entrada, né, dessa... esse... esse... é... com relação a essa questão ainda, eu vou questionar. A gente tomou conhecimento que o... um gon-... foi relatado, né, pelo... pelo nosso comandante da GCM que ele teria acessado um computador e apagado registros lá. Isso foi relatado na última reunião, tá documentado. Você tem conhecimento desse fato? Dálete Freitas: Tenho conhecimento; fui eu que solicitei também a perícia na máquina. Essa é uma cautela que eu já conheço desde os

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

outros anos que eu trabalho na prefeitura, porque na base da GCM, conversando com os outros servidores, com... com a subinspetora Ana Paula, tomei conhecimento do hábito de, que ele tinha de levar documentos pra casa, seja pra concluir o serviço em casa, ou p- pra outro fim, e também o hábito de salvar os trabalhos que ele realizava num pen-drive. Vereador Guilherme Nunes: Uhum. Dálete Freitas: Outra coisa que nós percebemos, que alguns e-mails, dependendo do computador onde a gente acessava, porque dois computadores acessam o mesmo e-mail, nós tínhamos o registro de saída, aliás, nós tínhamos o registro de uma entrada, mas não tínhamos o registro de saída deste e-mail, a resposta ou a provocação que foi feita a partir daquele e-mail. Então foi onde solicitei ao departamento de informática que analisasse, que periciasse a máquina e recuperasse qualquer arquivo que eventualmente tivesse sido excluído. Vereador Guilherme Nunes: Já... houve retorno dessa perícia? Dálete Freitas: Houve retorno; eles nos encaminharam a máquina com uma pasta, com a denominação da máquina, e ali constam todos os arquivos excluídos. O que nós não temos é um laudo dizendo se são arquivos recuperados que haviam sido excluídos ou se já estavam na máquina. De todo modo, nós não conseguimos acessar alguns arquivos que constam naquela pasta. Vereador Guilherme Nunes: Tá. E... essa perícia constata, atesta que foi ele que apagou, foi naquela data que fo- foram apagados esses arquivos, você tem noção? Se isso foi...? Dálete Freitas: Não atesta. Vereador Guilherme Nunes: Não atesta. Dálete Freitas: Nós solicitamos, a princípio, a recuperação dos arquivos, pra que nós pudéssemos ali também entender todo o histórico de renovação. A nossa prioridade naqueles primeiros dias era estabelecer novamente o, a celebração de acordo com o, com a polícia fe-, a celebração do, do acordo com a Polícia Federal e resolver esse problema. Conseguimos enviar as documentações, aí nós começamos a abrir os procedimentos internos. Vereador Guilherme Nunes: É... esses arquivos que foram recuperados, eles são, é... tinham, é... o objeto dessa CPI com relação ao porte de arma, existiam arquivos que foram apagados, ou e-mails que foram apagados com relação ao porte de arma ao... ao próprio convênio da prefeitura, existiam esses arquivos, especificamente? Dálete Freitas: Eu nã-, como eu disse, eu não posso te falar que eles foram excluídos da máquina. Mas, acessando as pastas, por exemplo, nós encontramos alguns termos de convênio antigos. E eles estavam nomeados de uma forma que ninguém identificaria, relacionaria o nome do arquivo com o objeto. Então, por exemplo, um termo de convênio antigo que tava nomeado da seguinte forma: "aaaa", numa pasta com um nome completamente aleatório. Então, numa pesquisa por termos no

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

computador, nós nunca localizaríamos aquele arquivo. Vereador Guilherme Nunes: Entendi. Vereador Guilherme Nunes: Presidente, eu vou finalizar minha fala. Eu acho que o tempo tá parando, né, quando... quando ela fala, é isso? Só pra gente... é isso? Obrigado, viu? Obrigado, Dálete. Vereador Paulo Juventude: Já encerrou, relator? É... bom. Nós tínhamos, na primeira reunião, estabelecido, é... algumas questões. É... infelizmente, na segunda reunião, a gente teve alguns, é... empecilhos em relação ao cumprimento dessas questões e, é... nós, a princípio, a princípio, nessa reunião, não faríamos, aliás, faríamos uso do tempo, do relógio. O Vereador Marquinho, o Vereador Jean me procuraram, e intercederam pedindo pra que não tivesse. Tudo bem. A gente vai fazer mais uma tentativa sem o tempo das perguntas. Se a gente vê que não tá dando certo, se a gente vê redundância ou fuga do tema em questão, do fato determinado a ser apurado na CPI, eu vou pedir, antes que a gente interceda com qualquer outro depoente, pra que a gente refaça aquela reunião de alinhamento que a gente fez no início dos trabalhos. Mas, atendendo à solicitação dos dois vereadores, eu vou proceder sem a utilização do relógio. É... Vereador Marquinho Arruda, o senhor pode, agora, se dirigir à testemunha? Vereador Marquinho Arruda: Senhora Dálete, boa tarde. Dálete Freitas: Boa tarde. Vereador Marquinho Arruda: eu começo perguntando à senhora: a senhora é integrante de carreira da Guarda Civil? Dálete Freitas: não, sou servidora Municipal, ocupo cargo Administrativo, meu cargo efetivo é auxiliar de escritório, mas não sou integrante de carreira da Guarda Civil. Vereador Marquinho Arruda: A senhora foi nomeada corregedora da Guarda Civil Municipal? Dálete Freitas: fui nomeada em março. Dálete Freitas: a senhora consegue me precisar o dia, o mês e o ano? Dálete Freitas: consigo precisar mês e ano, Março 2022. Vereador Marquinho Arruda: Março 2022. O primeiro ciclo de 2 anos da senhora tá encerrado? Dálete Freitas: o primeiro ciclo de 2 anos houve recondução, agora. Dálete Freitas: houve recondução. Vereador Marquinho Arruda e a senhora recebeu esse ato, a senhora tem isso documentado de que o prazo prorrogado por mais 2 anos? Dálete Freitas: tenho, tenho portaria, não aqui, mas se precisar encaminho. Vereador Marquinho Arruda: a senhora tem porte de arma? Dálete Freitas: não. Vereador Marquinho Arruda: hierarquicamente a quem a senhora responde diretamente? Dálete Freitas: ao Prefeito. Vereador Marquinho Arruda: a senhora conhece quais são as atribuições legais do seu cargo e oposto? Dálete Freitas: conheço. Vereador Marquinho Arruda: pode citar para mim? Dálete Freitas: acompanhar concurso público, estágio probatório, realizar correções extraordinárias, apurar infrações administrativas, encaminhar para

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

encaminhar para vara criminal, comunicação de crime, são atividades da da corregedoria. Vereador Marquinho Arruda: a senhora respondendo agora, relatou a realização de correições. E a senhora efetuava essas correições semestralmente? Dálete Freitas: Efetuei no primeiro ano, na... a segunda correição de 2022 e de 2023 acabaram por não serem realizadas, na... no momento acompanhava o concurso público e acabaram ficando suprimidas. Vereador Marquinho Arruda: é de conhecimento da senhora então que não realizando as correições semestralmente e a senhora estava em desacordo com a Lei Orgânica do Município. Dálete Freitas: concordo que não foram realizadas naquele período. Vereador Marquinho Arruda: esse período é de um ano? Dálete Freitas: a norma pede que sejam realizadas ao menos uma correição por semestre, então nos dois semestres de 2022, de 2023, não foram realizadas. Então eu concordo que não foram realizadas no período de... nos períodos de 2022. Vereador Marquinho Arruda: 23. Dálete Freitas: perdão, 23. Vereador Marquinho Arruda: quando foi ada a corregedoria Geral da Guarda Municipal de São Roque? Dálete Freitas: 2014. Vereador Marquinho Arruda: a senhora apura infrações disciplinares atribuídas aos servidores integrantes do quadro? Dálete Freitas: faz parte da minha função. Vereador Marquinho Arruda: já houve alguma apuração no período que a senhora está à frente do cargo? Dálete Freitas: houve apuração, logo que entrei, entrei com um processo em andamento. Um processo que vinha se arrastando há anos e que até então era tratado como procedimento e o PAD em questão nunca havia sido instaurado. Então, já entrei com uma apuração em andamento. Vereador Marquinho Arruda: mas eh de fatos eh a senhora sendo eh a pessoa quem iniciou essa apuração, não. Dálete Freitas: eu iniciei o processo administrativo havia até então uma uma... série de provas que haviam sido coletadas e o procedimento não havia sido instaurado. Então nesse processo que eu eh recebi quando fui nomeada pedi ainda prova emprestada para... para vara criminal até com que concluísse o PAD. Vereador Marquinho Arruda: De quanto em quanto tempo a senhora realiza as correições ordinárias? Dálete Freitas: as correções Ordinárias devem ser realizadas ao menos uma vez por semestre. Em 2023 acabei não as fazendo. Vereador Marquinho Arruda: eu vou pedir licença ao presidente aqui.... que eh destoou a resposta da pergunta, né. Então eu queria refazer a pergunta. De quanto em quanto tempo a senhora realiza? Dálete Freitas: nós estamos com um período em andamento. Então, por exemplo agora em 2024, não completamos um semestre, então não posso te falar que eu realizo de semestre em semestre. Como

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

corregedora devo e vou fazer. Só que em 2023, não foi realizada uma por semestre. Vereador Marquinho Arruda: *das últimas correições realizadas pela senhora, a quem a senhora encaminhou os relatórios dessas correições?* Dálete Freitas: *as últimas correções, na época ainda era o comandante Sami, nós... nós encerramos a correição com uma ata assinada pelo núcleo administrativo com conhecimento... do comandante.* Vereador Marquinho Arruda: *e a senhora entregou a quem essa correição?* Dálete Freitas: *depois foi para arquivo a correição.* Vereador Marquinho Arruda: *mas entregue a quem. a senhora realizou a correição e entregou os documentos da realização dessa correição a mãos de quem?* Dálete Freitas: *foi arquivado na corregedoria.* Vereador Marquinho Arruda: *então ela não foi a mão da sua chefia?* Dálete Freitas: *não.* Vereador Marquinho Arruda: *o Prefeito tomou ciência das correiições e dos respectivos relatórios circunstanciados?* Dálete Freitas: *não. Ele soube provavelmente, né, até por conta de medidas que nós adotamos depois de necessidades que a guarda tinha, mas não foi elaborado o relatório enviado para o Prefeito.* Vereador Marquinho Arruda: *mas ele tomou ciência dos relatórios circunstanciados.* Dálete Freitas: *eu posso falar da correição que que eu fiz, as anteriores não sei se foi encaminhado e como foi.* Vereador Marquinho Arruda: *Então vou repetir a pergunta pra senhora: o prefeito tomou ciência das correições e dos respectivos relatórios circunstanciados?* Dálete Freitas: *de modo formal, não.* Vereador Marquinho Arruda: *então se.. não...* Dálete Freitas: *a correição ordinária, por exemplo de 2022, uma das constatações eram sobre melhorias no canil que já se tinha ciência e necessidade de reposição do efetivo, até aquele momento nós tínhamos sofrido baixa de nove guardas municipais. Então era uma demanda que nós já vínhamos tomando cuidado de resolver, não foi realizado naquele momento um relatório formal e enviado para o prefeito.* Vereador Marquinho Arruda: *então eu vou melhorar minha pergunta pra senhora. Se o prefeito não tomou o conhecimento de modo formal, ele tomou o conhecimento de modo informal?* Dálete Freitas: *tinha conhecimento dessas duas necessidades principalmente.* Vereador Marquinho Arruda: *ótimo obrigado. É sua atribuição acompanhar o convênio com a Polícia Federal para o uso de arma de fogo na Corporação.* Dálete Freitas: *sim, acompanhar os... os documentos que são necessários para o funcionamento da Guarda, sim.* Vereador Marquinho Arruda: *é sua atribuição acompanhar a validade dos Portes de arma dos Guardas Municipais.* Dálete Freitas: *também é atribuição, tá na norma.* Vereador Marquinho Arruda: *da senhora?* Dálete Freitas: *isso.* Vereador Marquinho Arruda: *existe atualmente algum GCM armado na Corporação?* Dálete Freitas: *não.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Dálete Freitas: a senhora acredita na efetividade de um GCM trabalhando sem portar arma? Dálete Freitas: isso é opinião. Vereador Marquinho Arruda: peço que dê a sua. Vereador Paulo Juventude: você é obrigada a responder o fato determinar no sentido de não ocultar informações, mas se você não quiser emitir seu posicionamento pessoal, a senhora tem direito. Dálete Freitas: eu vou falar de um modo geral sobre o porte, eu acredito que é um status que a gente não pode voltar atrás. A guarda municipal vem crescendo e cresceu muito nas atuações e nas atribuições que que detém. Então a partir de um determinado momento eles cumpriram obrigações e agiram em situações das quais não permite que o que o guarda municipal volte para aquele status onde ele esteja desarmado. Então acredito que o porte é uma necessidade para o guarda. Então a gente precisa com urgência restabelecer o porte para todos os guardas. Agora quanto a sua opinião a sua solicitação o seu questionamento em relação à efetividade, a guarda municipal pode colaborar ainda de outras formas nesse período que está sem o porte. Vereador Marquinho Arruda: nesse período dos Portes vencido a senhora tem conhecimento de alguma ocorrência de injusta agressão contra algum GCM e que foram utilizadas as armas de fogo? Dálete Freitas: injusta agressão contra algum GCM e que foram utilizadas as armas de fogo? Não. Vereador Marquinho Arruda: a senhora desconhece? Dálete Freitas: desconheço. Vereador Marquinho Arruda: a senhora tem conhecimento se o GCM Bonino mexeu, subtraiu algo de um dos computadores da GCM? Dálete Freitas: em relação ao Bonino, eu não posso fazer juízo de valor, até porque nós temos um processo de sindicância em andamento processo de sindicância eu não participo, mas se eventualmente ele progride para processo disciplinar o corregedor não pode fazer juízo de valor. Vereador Marquinho Arruda: não, mas espera um espera um pouquinho... . Eu só perguntei a senhora sem nenhum tipo de objetivo de saber sobre juízos de valores. A senhora tem conhecimento ou não tem conhecimento que o Bonino mexeu ou subtraiu em algum computador ou hardware o que quer que seja da base? Dálete Freitas: eu não sei. Vereador Marquinho Arruda: não sabe. Quem fez as perícias ou a perícia nas máquinas ou na máquina retirado da base da GCM é de conhecimento da senhora? Quem periciou? Dálete Freitas: quem fez a perícia no departamento de informática não me foi informado, nós solicitamos ao departamento e ele se encarrega de designar dentro do seu quadro um servidor para executar essa atividade. Agora o relatório com nome de quem de quem realizou a avaliação, isso não é encaminhado e não foi, mas podemos solicitar também. Vereador Marquinho Arruda: bem, quem

fez a perícia na máquina foi um servidor da Prefeitura? Dálete Freitas: provavelmentem sem dúvida. Vereador Marquinho Arruda: Sem dúvida, então, sim. Dálete Freitas: sim, sim. Vereador Marquinho Arruda: após o vencimento dos portes a corregedoria documentou algo? Dálete Freitas: da correição extraordinária do que se apurou até agora dos levantamentos que nós solicitamos, nós apuramos a necessidade de um controle efetivo sobre o sobre o as validades de algumas credenciais e de algum de alguns outros produtos controlados pela pelo núcleo administrativo. Então, por exemplo, fizemos uma oração mediante documentos algum algumas declarações, nós solicitamos temos uma inspeção pessoal agendada para amanhã, dela a gente já tem algumas orientações para entrar em debate com o comando e com o núcleo administrativo, e ali, já se tem algumas propostas para que seja efetuado um controle, que realmente funcione, sobre produtos sobre armas registros porte e também sobre alguns convênios e parcerias que a guarda precisa, para que isso funcione e que não fique também preso na mão de um funcionário só, que seja dividido num modo de fluxo, que possa que permita aí que os serviços sejam verificados em duas ou mais etapas. Desse modo a gente não... não passa pela mesma situação que tá passando. Vereador Marquinho Arruda: agora o artigo 2º, parágrafo primeiro da lei municipal 4.294 de 2014, a senhora tem conhecimento? Dálete Freitas: pode ler o artigo para mim? Vereador Marquinho Arruda: a respeito de proibição e preenchimento do cargo de provimento em comissão do corregedor por servidor efetivo do quadro funcionário da guarda municipal contrariando diretriz do artigo 15, da lei federal de 13.022/14. Dálete Freitas: eu tenho conhecimento dos requisitos quanto a alteração. Deveria passar por essa Câmara se for necessário até porque o instrumento que dá esse que dá esses requisitos para nomeação do Corregedor aqui em São Roque foi aprovado aqui na Câmara. Então se não serve, deve ser aprovado deve ser... ser alterado tramitado nessa Câmara. E aí alterado Vereador Marquinho Arruda: então... então vamos lá, Refazendo a pergunta. A senhora tem conhecimento? Dálete Freitas: tenho conhecimento. Vereador Marquinho Arruda: por hora satisfeito, Presidente. Vereador Paulo Juventude: obrigado Vereador Marcos Arruda. Vereador Jean. Vereador Cabo Jean: Boa tarde, senhor presidente. Boa tarde, senhora Dálete. Boa tarde, todos que estão aqui presente. Senhor Presidente antes de eu começar meus questionamentos eu gostaria de frisar que a questão do tempo como o senhor já mencionou que não vai ser computado hoje e a questão do que é pertinente não é pertinente com relação aos questionamentos. Eu não gostaria de ser

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

interrompido com os meus questionamentos, se porventura a comissão entender que parte do que eu estou questionando não é pertinente, desconsidera, mas eu vou fazer os meus questionamentos. Só um instante. Com relação à questão dos meus questionamentos a senhora Dálete, como eu fiz na sessão, na reunião passada, vou fazer hoje novamente. Pode ser Dálete que eu refaça algumas questões que já foram feitas a você até, porque eu vou solicitar que seja transcrito todos os meus questionamentos, bem como todas as suas respostas, então eu vou pedir para que seja feito novamente na íntegra junto à Ata. Pois não, Presidente. <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *Vereador eu vou reforçar aqui o procedimento, porque a CPI ela existe para apuração de fato determinado sobre matérias que devem ser de relevância ao município, não podendo sair do que foi apresentado no requerimento que inclusive é de sua autoria. Então, quando a CPI caminha fora do que tá descrito no documento, ela caminha para irregularidade. Como presidente eu devo fazer com que a CPI aconteça legalmente e garantir a preservação da ordem. Então, no caso de Vossa Excelência ou qualquer outro Vereador realizar perguntas ou fazer falas que fujam do contexto da CPI, eu vou advertir da forma mais breve possível para que não interpele ou prejudique a sua palavra. Se for assim mantida as questões e que fogem do tema da CPI, farei outra advertência, e aí na terceira vez vou ter que interromper a palavra de fato. Mas só para esclarecer, entendo o seu pedido. Mas eu estou aqui para garantir a preservação da ordem que a CPI sirva a sua intenção, apurar o fato determinado. Vereador Diego tem uma questão de ordem. É questão de ordem? Então vou lhe dar a palavra para questão de ordem brevemente.* <u>*Vereador Diego Costa*</u>*: Eu ia dar uma sugestão. Boa tarde a todos! Eu ia dar uma sugestão aqui pros vereadores até em cima do que o Vereador Jean disse, eh é importante também como eu já disse. Da outra vez eu fui interrompido, e é horrível quando se, se o vereador tem as dúvidas dele e às vezes quer ser (inaudível) mas querer ser pautado por algumas coisas. Então eu tenho algumas dúvidas. Eu acho que o vereador, ele pode ficar livre para perguntar como o vereador Jean falou, porém, caso não seja obrigatório você por ter conhecimento, avisa a testemunha se ela é obrigatória a responder ou não para não ficar impedido de tudo isso. Não sei se todos entram de acordo. Acho que quando se tem consenso dá para caminhar desse jeito. Acho importante não interromper a fala seja qualquer Vereador, ou seja qualquer questionamento, mas acho também importante a testemunha saber e ter o conhecimento como você falou sobre as irregularidades. Uma sugestão só. Não sei se nos casos em que cabe.* <u>*Vereador Paulo Juventude*</u>*: Eu vou fazer essa intervenção*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

como, por exemplo, o Vereador Marcos Arruda fez a pouco uma pergunta que não foge do tema da CPI, mas, que a senhora Dálete não teria obrigação de responder. Eu só esclareci isso. Nos casos em que a CPI foge do seu tom, foge da sua proposta que tá disposta no requerimento, eu vou fazer e uma breve interferência de modo que não interpele a palavra do vereador e vou seguir dessa forma até que realmente seja necessário, eh, fazer aí, eh, com que a palavra seja interrompida eh. Mas só, só novamente, esclarecendo isso. No momento em que eu fizer advertência se o vereador quiser e explicar a relevância da sua pergunta ou a relevância da sua colocação e mostrar que eu estou equivocado, ele pode fazer isso explicando porque aquilo é relevante às vezes de fato eu não observo a relevância. Mas o Vereador tem isso para mostrar para nós e não tem problema nenhum. Vereador Jean o tempo é seu fique à vontade. Vereador Cabo Jean*: Senhor presidente, mais uma vez, para mim todas as questões são pertinentes direta ou indiretamente estão ligadas ao tema. E espero. E a minha intenção é que tenhamos aqui a condução da melhor maneira possível. E espero não ter conflitos. Obrigado. Eh Dando início a minha primeira pergunta. Conforme determina o artigo 6°-A, da lei municipal 4.29 4 de 2014, que é a lei que cria corregedoria, senhora Dálete, e a ouvidoria da GCM: "a perda do mandato do corregedor geral e do Ouvidor geral será decidida pela maioria absoluta da Câmara Municipal nos seguintes casos: deixar de cumprir as atribuições e funções estabelecidas nesta lei e as que lhe sejam atribuídas pelo Comandante da Guarda Civil Municipal e pelo Prefeito através de regulamento. Dois. insuficiência de desempenho apurada em procedimento no qual se asseguram pelo menos um recurso hierárquico dotado de efeito suspensivo que será apreciado em 30 dias". Pergunta a senhora: a corregedora tem ciência desse artigo constante na lei 4.294?* Senhora Dálete Freitas*: tenho ciência.* Vereador Cabo Jean*: Quando a senhora foi nomeada corregedora da GCM de São Roque?* Senhora Dálete Freitas*: Março de 2022.* Vereador Cabo Jean*: A senhora lembra a portaria?* Senhora Dálete Freitas*: 222 de 2022.* Vereador Cabo Jean*: Correto. Há quanto tempo a senhora é Guarda Municipal em São Roque?* Senhora Dálete Freitas*: Não sou guarda municipal.* Vereador Cabo Jean*: Perfeito. Onde exatamente fica localizado a Corregedoria da GCM de São Roque.* Senhora Dálete Freitas*: No Gabinete no Passo Municipal. Não tem um espaço físico dedicado para corregedoria. Não tem nessa gestão e não me recordo de que tenha existido. Então, ocupo um espaço no gabinete.* Vereador Cabo Jean*: Então hoje, hoje a senhora eh, aonde a senhora atua como corregedora fica no próprio gabinete. A senhora atua de forma isolada ou tem mais alguém na sala que a*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

senhora fica? Senhora Dálete Freitas: Tem outras pessoas, quando eu preciso ouvir um guarda eu preciso verificar a disponibilidade da sala de sindicâncias. Vereador Cabo Jean: Quem são as pessoas que trabalham junto com a senhora? Senhora Dálete Freitas: Nessa sala, na sala do gabinete, hoje tem o Dr. João e a Ana Paula. Isso num primeiro momento. Num segundo momento eu ocupei a sala da administração, lá tem como receber o guarda dentro da, da sala da administração ali na recepção. Então no segundo momento fiquei por ali. Vereador Cabo Jean: O parágrafo terceiro do artigo 2º da lei 4.294 cria corregedoria e ouvidoria da GCM diz que "é necessário agir em absoluto sigilo". Como a senhora consegue sigilo ao dividir uma sala com outros servidores? Senhora Dálete Freitas: Esse é o caso onde, dependendo do da situação, de acordo com que o GCM quer conversar comigo, eu procuro a disponibilidade da sala de sindicâncias, que é isolada, usada só para as oitivas, e havendo disponibilidade, eu agendo o uso dessa sala. Vereador Cabo Jean: Então quer dizer que qualquer oitiva que a senhora tenha participado, desde que a senhora está na função, seja ela por guardas municipais ou pela população, sempre foi de maneira isolada. Nunca teve nenhum desses outros servidores por perto? Senhora Dálete Freitas: As oitivas são e foram conduzidas de modo isolado. Numa sala específica para esse fim, que é ocupada somente pelas comissões de sindicância e P.A.D. Tanto da GCM quanto as do, as do, de apuração administrativa. Vereador Cabo Jean: Então todas as conduções foram sempre a senhora e as partes envolvidas. Sem nenhum outro servidor? Senhora Dálete Freitas: Sem nenhum outro servidor. Vereador Cabo Jean: Tá. Em qual setor a senhora atua e desempenha funções além da Corregedoria da GCM? Senhora Dálete Freitas: Eu não entendi o questionamento. Vereador Cabo Jean: Em qual setor a senhora atua e desempenha funções além da Corregedoria da GCM? Senhora Dálete Freitas: Eu desempenho funções da corregedoria. Vereador Cabo Jean: Somente? Senhora Dálete Freitas: Em algum momento, principalmente, assim, projetos de lei, pode ser que eu tenha auxiliado, prestado auxílio, até por conta da proximidade com os colegas. Então projetos, levantamento de informação a gente acaba auxiliando. Vereador Cabo Jean: Então além das funções da corregedoria a senhora acaba auxiliando em algumas outras questões. É isso? Senhora Dálete Freitas: Isso. Vereador Cabo Jean: E quem são essas pessoas que a senhora acaba auxiliando? Senhora Dálete Freitas: Principalmente no primeiro ano de corregedoria, quando ainda tinha muito projeto em andamento. Eh. Alguns projetos eu acabava conduzindo, mas principalmente eram os da Guarda. Quando tinha alguma alteração para, para, para

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

propor, principalmente alteração de cargo, que foi uma das vezes que eu vim aqui na Câmara justificar o levantamento, o estudo que nós tínhamos feito para a necessidade de ampliação de, de cargos no efetivo da GCM. Então embora assumisse às vezes algum outro projeto. Participasse na elaboração de algum documento, a, as atividades eram principalmente da GCM. Vereador Cabo Jean: Então só para que eu entenda melhor então o que a senhora tá explicando. Eh. Quando a senhora diz que participou, em algumas ocasiões auxiliando com projetos de lei, ou que seja elaboração de documentos, são documentos extra à guarda municipal? Extra ao serviço de corregedoria? Ou somente específico ao serviço de corregedoria ou da guarda municipal? Senhora Dálete Freitas: houve serviço extra corregedoria. Vereador Cabo Jean: Todos serviços extra? Senhora Dálete Freitas: houve serviço, extra corregedoria. Vereador Cabo Jean: Houve. Senhora Dálete Freitas: isso. Vereador Cabo Jean: Então a senhora participou da da de de ação de projetos e documentos que também foge ao contexto da corregedoria? Senhora Dálete Freitas: Sim. Vereador Cabo Jean: Ou da guarda municipal. Perfeito. A corregedora, no ano de 2023, entregou os relatórios das correições realizadas conforme determina a lei municipal 4.294? Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: Não. Por qual motivo? O que justifica não terem sido entregues e dado cumprimento ao que estabelece os incisos VII e X da lei 4.294. O qual até faço questão de ler pra senhora antes da senhora responder. Inciso VII e o X. Eu vou ler do artigo 3° tá? inciso VII "realizar correições extraordinárias nas unidades da Guarda Civil Municipal remetendo relatórios circunstanciados ao comandante da Guarda Civil Municipal e ao prefeito". Inciso X "proceder pessoalmente às correções Ordinárias nas unidades da Guarda Civil Municipal pelo menos uma vez por semestre". E aí eu reformulo. Refaço a pergunta à senhora: por qual motivo, o que justifica não terem sido entregues e dado cumprimento a esses incisos? Senhora Dálete Freitas: Com exceção de algumas demandas da corregedoria, promoções, análise de pedidos, outras regulamentações que nós fomos propondo no período, e acompanhamento do concurso público, que nesse período foi bastante extenso, não tenho outra justificativa. Vereador Cabo Jean: Tá. A senhora disse, se eu não me engano acho que foi na no questionamento do Vereador Marquinho Arruda. Em 2022, a senhora fez correições, né? A senhora fez, cumpriu o que a lei estabelece? Apenas uma? Ou a senhora fez mais de uma, no semestre? Senhora Dálete Freitas: Fiz uma correição. Começou em agosto terminou em setembro. Logo depois nós iniciamos procedimentos para o concurso público. Vereador Cabo Jean: Então ao longo de do ano de 2022,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

quando senhora foi nomeada, lá em março. Então de Março até o final de 2022 a senhora fez uma única correição. Senhora Dálete Freitas: Uma correição, apurando o primeiro semestre. Vereador Cabo Jean: Tá. E com relação à lei 4.294, que é essa que eu acabei de ler. No caso eu li apenas dois incisos, aqui. Eu pergunto à senhora: está sendo aplicada fielmente em sua totalidade? Senhora Dálete Freitas: Em relação a, à periodicidade das correições? Vereador Cabo Jean: Desconsidere a correição, que eu já fiz a pergunta pra senhora. A lei como um todo, ela vem sido dado cumprimento? Senhora Dálete Freitas: Sim. Vereador Cabo Jean: As demais funções todas a senhora tem atendido? Senhora Dálete Freitas: Sim. Sim. Vereador Cabo Jean: Tá. O comandante da GCM comunicou a corregedora sobre o vencimento do Convênio e dos Portes de armas no ano de 2023? Vamos considerar aqui até a data do dia 5 de abril desse ano. Senhora Dálete Freitas: Até 5 de abril, não. Tomei conhecimento no dia 10, de abril. Vereador Cabo Jean: A senhora tomou conhecimento no dia 10. Tá e no dia 10 quando senhora tomou conhecimento foi de forma verbal ou foi de forma documentada? Senhora Dálete Freitas: Foi de forma verbal. Vereador Cabo Jean: Verbal, pelo Comandante? Senhora Dálete Freitas: Não. Pelo Comandante fui informada da reunião que tinha ocorrido e dali desci pra base já no dia 11. Vereador Cabo Jean: Tá. Porque eu fiz a Pergunta. Assim, ó, vou até refazer pra senhora. O comandante da GCM comunicou a corregedora sobre o vencimento do convênio e do porte de arma no ano de 2023, até a data do dia 5 de abril deste ano? Senhora Dálete Freitas: Até a data do dia 5, de modo formal, não foi comunicado. Vereador Cabo Jean: O comandante não. Senhora Dálete Freitas: O comandante não. Nós tínhamos recebido mais ou menos nesse período, o, a comunicação do Ministério Público, mas até essa foi encaminhada para a corregedoria próximo do dia 10. Vereador Cabo Jean: Então, no momento que a senhora, como corregedora, toma o conhecimento que foi de forma verbal, a senhora falou, né, foi através de quem exatamente? Senhora Dálete Freitas: Nesse no momento que eu sou. Vereador Cabo Jean: No dia 10, a senhora falou que foi no dia 10. No dia 10 como que foi que a senhora tomou esse conhecimento. Senhora Dálete Freitas: No final do expediente num horário em que eu estava dentro na administração Dr Brian me informou da reunião que tinha ocorrido no gabinete e me disse: "Dálete, acho que a partir de amanhã é interessante você já descer pra Base Porque vão precisar de auxílio. O servidor Paulo Bonino se afastou e eles precisam de suporte para levantamento de informações pra, pra estar regularizando os portes os portes funcionais. Então, até então, eu tinha conhecimento do porte. Na base da GCM, já no dia 11,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

entendi a extensão e que isso se aplicava também ao convênio, que precisava ser renovado. Vereador Cabo Jean: Então o convênio a senhora tomou conhecimento no dia 11 que. Senhora Dálete Freitas: Isso. Vereador Cabo Jean: Que não. Não havia. Tá. E também essa comunicação do Dr. Brian, como a senhora mencionou, foi só de forma verbal? Senhora Dálete Freitas: Isso. Vereador Cabo Jean: Não teve nada documentado pra senhora. Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: Nem no dia nem posterior? Senhora Dálete Freitas: Posterior, sim. Recebi um relatório do comando informando o ocorrido e desse, desse relatório formal pedimos a correição extraordinária no núcleo Administrativo e a abertura de sindicância administrativa para o núcleo. Vereador Cabo Jean: Esse relatório que a senhora alega ter recebido do comando quando foi? Senhora Dálete Freitas: Só um minuto. O relatório do comandante é no dia 15 de abril. Vereador Cabo Jean: 15 de abril. Direcionado à senhora, né? Senhora Dálete Freitas: Isso. Vereador Cabo Jean: Tá. Bom, como a senhora não tinha conhecimento. Até então, a senhora alega que tomou o conhecimento no dia 10. Consequentemente anterior a isso e também em momento algum a senhora teria comunicado, nem comando, subcomando, nem ninguém relacionado à questão do porte vencido e muito menos do convênio? Senhora Dálete Freitas: Não teria. Vereador Cabo Jean: Só para mim entender melhor, no dia 10 a senhora toma conhecimento do porte no dia 11 do convênio correto? Senhora Dálete Freitas: Correto. Vereador Cabo Jean: Tá. Qual foi a última data e o ano da correição realizada pela senhora na base da GCM, na sede, vamos dizer assim? Senhora Dálete Freitas: A última correição pessoal? Vereador Cabo Jean: Exato. Senhora Dálete Freitas: É a de 2022. Provavelmente setembro de 2022. Vereador Cabo Jean: Tá. Nessa correição, não foi relatado nada que relacionava a questão do porte de arma e nem de convênio? Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: E a senhora tem essa correição toda documentada? Senhora Dálete Freitas: Tenho, tenho. Nós questionamos os exames de aptidão psicológica no, no formulário de correição, mas não foi questionado o porte. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Eh. O comandante Caetano, ele afirmou aqui na oitiva dele que no ano de 2023 não houve, por parte dessa Corregedora, fiscalização ou auditoria na guarda Municipal. Norma prevista no artigo 13, inciso I, da lei federal 13.022, de 2014 que é o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Sobre a questão da arma de fogo. Pergunto: apesar de que, em tese, a senhora já respondeu, mas, só para deixar formalizado. Por qual motivo não foram realizadas as devidas fiscalizações? Senhora Dálete Freitas: As fiscalizações acabaram suprimidas por outras demandas da corregedoria, naquele

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

período outras regulamentações, levantamento de informação, promoções também, e principalmente, o acompanhamento do concurso. Vereador Cabo Jean: Durante a oitiva, aqui, do senhor Caetano, Comandante. Ele disse que existe uma sindicância sobre os fatos. Disso que nós estamos falando a serem apurados. E eu pergunto à senhora. A senhora confirma a existência dessa sindicância? Senhora Dálete Freitas: Acredito que aí talvez ele tenha se confundido com as etapas que levam a instauração da sindicância. Nós já temos o relatório, solicitamos reserva de alguns documentos e perícias. Eh. Eh. Solicitamos também a, o lacre dessa máquina que foi periciada, e também parecer jurídico. Então a gente agora, agora, agora, aguarda a instauração da sindicância mediante expedição de portaria. Vereador Cabo Jean: Então quer dizer que não existe nenhuma sindicância ainda em andamento com relação ao que aconteceu passados 30 dias. Hoje é dia 13. 32 dias do que os guardas municipais estão desarmados até o presente momento, não tem nenhuma sindicância instaurada. Senhora Dálete Freitas: expedida mediante portaria até hoje, até a hora do almoço, quando eu ainda me dirigia para cá, não. Ainda, ainda não tinha sido publicada a portaria. Vereador Cabo Jean: Deixa eu. Só ver um negócio aqui. Aqui no artigo 54 da Lei Municipal 4.293 que é o regulamento disciplinar da Guarda Municipal de São Roque, diz assim: Artigo 54 "a instauração de inquérito administrativo será determinada por portaria do chefe do Poder Executivo, ouvido o Inspetor Chefe Comandante e o Corregedor Geral. Essa sindicância até o dia de hoje não foi ainda instaurada. Senhora Dálete Freitas: Instaurada, ainda não. Já tem o relatório do Comandante e o relatório da Corregedoria. Foi expedido parecer jurídico. Aguarda a publicação de portaria. Vereador Cabo Jean: É nessa portaria que especifica quem serão os membros que irão compor a sindicância é isso? Senhora Dálete Freitas: Sim. Vereador Cabo Jean: Então, como não tem ainda portaria, vou desconsiderar minha próxima pergunta. Eh. A senhora tem conhecimento de um fato que envolveu um disparo de arma de fogo dentro da base da GCM? Senhora Dálete Freitas: Tenho conhecimento. Vereador Cabo Jean: A senhora sabe quando foi que aconteceu isso? Senhora Dálete Freitas: Não sei precisar a data. Vereador Cabo Jean: Ano. Senhora Dálete Freitas: Ano, 2023. Vereador Cabo Jean: Foi o ano passado. Foi instaurado algum procedimento em razão desse disparo? Senhora Dálete Freitas: Desse disparo no relatório consta que o guarda civil tinha o conhecimento. Fez todos os procedimentos para verificar se não era pane do armamento que ele utilizava. Recebendo o, o, o relatório deu, foi, ficou fácil de compreender que não havia ali responsabilidade do

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

guarda. Solicitei então, naquela ocasião, relatório das inspeções das armas do mesmo modelo e calibre. Vereador Cabo Jean: Tá, então. Eh. Não foi instaurado nenhum procedimento a respeito? Senhora Dálete Freitas: Instaurado o procedimento, não. Solicitei os relatórios para que embasasse aí um, um, um parecer nesse sentido. Vereador Cabo Jean: E quem fez esse relatório? Senhora Dálete Freitas: Não recebi o relatório. Vereador Cabo Jean: Mesmo a senhora solicitando ninguém encaminhou? Senhora Dálete Freitas: Solicitei e não recebi relatório. Pedi o relatório das inspeções das armas do mesmo modelo e calibre porque eu poderia, a gente poderia ali solicitar um serviço de armaria se fosse o caso. Vereador Cabo Jean: Tá. Senhora Dálete Freitas: Não recebi. Vereador Cabo Jean: Só para mim ser um pouco mais preciso, então. Com relação ao fato em si ocorrido. Foi, ou chegou ao conhecimento da senhora de maneira documentada algo a respeito desse disparo de arma ainda que tenha sido acidental? Senhora Dálete Freitas: Recebi de forma documentada. Vereador Cabo Jean: Por? Senhora Dálete Freitas: Recebi pelo Comandante. Vereador Cabo Jean: Pelo Comandante. Esses documentos a senhora tem com a senhora? Senhora Dálete Freitas: Tenho. Vereador Cabo Jean: Tá. E, então, só foi uma comunicação não chegou a gerar nenhum tipo de procedimento, não, não houve apuração no sentido. Senhora Dálete Freitas: Não houve apuração. (Inaudível) Vereador Cabo Jean: Não houve. Senhora Dálete Freitas: Não houve. Vereador Cabo Jean: Tá, e também, nesse documento aí consta, eh, a data do fato tudo certinho né? Senhora Dálete Freitas: Consta a data do fato a solicitação dos relatórios, consta. Vereador Cabo Jean: Tá, vou fazer anotação aqui para depois solicitar pra senhora tá bom? Eh, a Corregedoria da GCM serve para apurar infrações e responsabilidades após regular procedimento administrativo disciplinar (P.A.D.). Tais finalidades são extraídas das atribuições indicadas em legislações. Sendo de natureza técnica operacional e burocrática e de demanda prévio conhecimento da área na qual atua. Como a senhora mesma afirmou que não pertence ao quadro de servidores efetivo da GCM. Ou seja, a senhora apesar de corregedora não faz parte da carreira efetiva da GCM e havendo decisões judiciais declaradas inconstitucionalmente sobre a questão devendo o cargo de corregedor ser ocupado apenas por servidores da GCM pergunto a senhora. A corregedora tem conhecimento que existe diversas decisões judiciais declarando que o cargo de corregedor deverá ser ocupado apenas por servidores da GCM? Vereador Paulo Juventude (presidente da CPI): É Vereador Jean, vou pedir para você explicar a relevância disso com o fato a ser apurado pela CPI. Vereador Cabo Jean: A relevância disso é muito simples. O corregedor ou a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

corregedora da Guarda tem que ter conhecimento dos procedimentos para fazer as devidas apurações. Vereador Paulo Juventude (presidente da CPI): Mas com a relação do vencimento do convênio com a Polícia federal? Vereador Cabo Jean: Se ela é corregedora quem que tem autonomia de fazer isso? E ela está lá nominada de forma legal perante a legislação. Isso não é pertinente? Isso não é correlacionado? Hã? Então, por isso que eu tô perguntando para deixar registrado. Eu acho que é uma pergunta muito simples. Não sei nem porque tô sendo interrompido. Vereador Paulo Juventude (presidente da CPI): Pode seguir, pode seguir, pode seguir. Vereador Cabo Jean: Volta a pergunta, somente, então, tá, Dalete? Pergunta à senhora. A senhora tem conhecimento dessas diversas decisões que já declarou o cargo de corregedor devendo ser ocupado apenas por servidores da GCM? Senhora Dálete Freitas: Tenho conhecimento de algumas decisões. Tenho conhecimento dos interesses de alguns guardas municipais de que o corregedor seja de que o cargo de corregedor seja ocupado por algum Guarda efetivo. Mas eu discordo, a, a, apesar do tem a, a, a, a, a norma Municipal que, que permite a, a ocupação por um integrante que não faça parte do, do quadro da Guarda nos processos disciplinares o corregedor sempre é, obrigatoriamente, acompanhado por dois guardas municipais e como o próprio senhor mencionou o corregedor é um cargo que depende da maioria absoluta aprovada na Câmara Municipal então eu defendo ainda a forma como ocorre, como é nomeado corregedor em São Roque porque ele promove uma certa paridade nas análises de infrações disciplinares. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Eu gostaria de pedir ao secretário que anexe aqui junto a, aos trabalhos da CPI o meu Ofício número 742 que foi direcionado aí A Procuradoria Geral do Estado com relação a esse questionamento feito à senhora Dálete, por favor. A senhora possui conhecimento da Portaria Interministerial 4.226 de 2010? Essa portaria estabelece as diretrizes sobre o uso da força pelos agentes de Segurança Pública. Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: Não? A senhora nunca percebeu nada a respeito dessa portaria? Inclusive ela é mencionada no artigo 97, eh, da Lei 4.293, que é o regulamento disciplinar da guarda municipal. Senhora Dálete Freitas: Que pede o uso progressivo da força. Vereador Cabo Jean: Não sei, só tô perguntando se a senhora tem conhecimento dessa portaria. Senhora Dálete Freitas: Conhecimento da portaria que o senhor mencionou, não. Vereador Cabo Jean: A senhora, apesar de tá mencionado lá no artigo 97 a senhora não tem conhecimento dela? Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: Tá, em razão da senhora não ser efetiva de carreira. Refiro-me, novamente, ao fato de não pertencer ao quadro

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

efetivo dos guardas municipais. Em algum momento a senhora orientou ou foi orientada das diretrizes que versam sobre arma de fogo? E aí eu menciono aqui novamente o artigo 97 da lei 4.293, que é o regulamento disciplinar da Guarda Municipal, e trata as questões da empregabilidade da arma de fogo. Senhora Dálete Freitas: Quando eu fui nomeada, foi principalmente pela condução de processo disciplinar. Então isso eu tenho conhecimento e posso falar sobre. Quanto à validade, registro, e porte, eu fui, fui buscar conhecimento próprio. Vereador Cabo Jean: Tá, é que é um pouquinho além disso. E aí, até faço mais um acréscimo. O comandante, o senhor Caetano. Ou. É que a senhora é de 2022, era antes do Caetano, era o Samir, né? Tá, então em relação aos dois últimos comandantes, aí que a senhora, já como corregedora teve contato. Eh. E, algum deles fez reuniões aí com a com a senhora corregedora orientando a natureza técnica, operacional e burocrática da GCM? Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: Nenhum deles nunca conversou com a senhora falando de, de que maneira e os detalhes, os regramentos de como poderia se utilizar uma arma de fogo, nada disso? Senhora Dálete Freitas: Nós tivemos algumas conversas sobre. Até mesmo num período onde nós apresentamos a regulamentação da, das armas de, das armas, das "Sparks", as armas de condutividade elétrica. Conversamos algumas coisas nesse período, mas uma reunião específica, para este fim, não tivemos. Vereador Cabo Jean: Nunca teve essa orientação? Senhora Dálete Freitas: Não. Vereador Cabo Jean: Então, acredita-se que pelo que a senhora tá falando nenhum deles cumpriu o que tava previsto aqui no, na legislação. Eh. Minha última pergunta pra senhora. De que maneira a senhora descreve toda essa situação? Por que que a GCM de São Roca hoje está nessa condição? Senhora Dálete Freitas: Não tem como descrever a situação atual sem mencionar o passado. A, a situação a que chegou; a não renovação do convênio; a perda de validade dos portes se deve a uma guarda que foi criando e, e, e se construindo com base no conhecimento próprio. Para alguns, dependendo do setor em que trabalho, faltou formação, faltou aplicação, investimento no servidor, para que ele, eh, ali adquirisse conhecimento para melhor condução dos serviços. Então, eu não desprezo o conhecimento que nenhum guarda adquiriu. Quando eu tenho contato com guardas mais antigos, eu vejo que eles passaram por todo um processo de formação, que é próprio, que é só deles. Então, o conhecimento prático que eles adquiriram não, não se perde, é valioso para a Corporação. Só que nesse crescimento alguns vícios também são adquiridos. Vícios esses, que também se reproduziram no núcleo administrativo. Hoje em dia, nós temos várias ferramentas de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

controle que permitem uma melhor gestão de documentos, acompanhamento de prazos e não tem nada disso inserido no núcleo administrativo. Não tem um "Excel" básico a maioria dos documentos são ainda arquivados em papel. Controles ainda são feitos à mão. A maioria são documentos redigidos no "Word". Eh, serviços que seriam facilmente controlados de outra forma, com várias ferramentas de gestão, que estão aí disponíveis. E eu também não posso criticar os servidores que estão há anos construindo um serviço no núcleo administrativo, porque eles produziram o que produziram com o conhecimento que tinham. Então, o que levou a essa situação, de hoje em dia, é falta de investimento na Guarda Municipal. E isso, não é de hoje. É aquela questão de que foi se incorporando o conhecimento e construindo dessa forma. Vereador Cabo Jean: Então, dito tudo isso que a senhora falou, agora falar especificamente da questão do porte e do convênio. O que a senhora diz a respeito disso? Por que está acontecendo isso hoje? E, até aproveitando, em cima do que a senhora mencionou. A senhora menciona erros do passado e essa sucessão que foi chegando até agora. Os erros do passado anulam os do presente? Senhora Dálete Freitas: Não anula erros do presente. Tanto é que nós estamos, aí, correndo contra o tempo, para que o, o convênio seja restabelecido. Os Portes também voltem, os, os guardas municipais tenham, aí, o porte funcional, novamente. Só que isso pede urgente a mudança de processos dentro do núcleo administrativo. Isso é fato. É necessário. O que provocou toda essa situação foi a concentração de demandas em uma única pessoa. Isso deveria ser distribuído e gerido, e, e a gestão deveria ali. A gestão que eu falo, gestão administrativa dentro do núcleo deveria ser distribuída de modo que tivesse etapas de verificação. O fluxo dos processos deveria ser alterado. Ali. Vereador Cabo Jean: A senhora tá 787 dias como corregedora da Guarda. E só agora a senhora enxergou desta maneira, que a senhora tá descrevendo? Senhora Dálete Freitas: Não, já tive a, a oportunidade de ver. Não necessariamente a questão do porte, mas outros procedimentos que eu entendi que precisavam de alteração. Só que quando a gente tá falando de, de funcionários mais antigos, a gente tem certa resistência em mudar certas culturas. Então, a gente vai alterando aos poucos. Vai propondo alterações. Até que a gente consiga chegar ali onde precisa. Nesse meio tempo também a gente foi absorvendo outras demandas que necessitavam de mais alteração, de mais de mais atenção, como o concurso público, por exemplo, repor o efetivo, outras necessidades da guarda acabaram se sobrepondo a uma a uma necessidade. Por exemplo, de otimização do serviço ou padronização dos serviços no núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: Não. Compreendo o que a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

senhora tá, tá relatando. Mas, ainda assim, aconteceu todo esse fato. Ainda que tenha tido esse vício. Como a senhora mencionou, ainda que tenha sido. Eh, desta maneira exatamente como a senhora tá descrevendo. Hoje aconteceu tudo isso, e em nenhum momento, ao longo desse período, que vocês estão à frente passou isso na cabeça de olhar, conferir, suspeitar, imaginar, que deveria conferir a situação do porte de arma e também do convênio? Senhora Dálete Freitas: Passou... Vereador Cabo Jean: Em nenhum momento isso passou na cabeça de vocês? Senhora Dálete Freitas: Em alguns momentos foram solicitados, em conversa com o comando, com subcomando. Percebo também que houve momentos em que eles tentaram, eh, iniciar alguns processos e acabaram não conseguindo. Foram ali, de certa forma, brecados na intenção que tinham. E aí, e com o tempo, conforme foram assumindo outras, outras demandas, essa intenção foi se perdendo. Vereador Cabo Jean: Mas, brecados por quem? Ainda mais o comando. Ele é comando. Por quem que ele seria brecado, exceto o prefeito que é o único que tá acima dele?. Dálete Freitas: quando a gente fala de Cultura a gente quando, a gente fala de culturas de um determinado local, de funcionários mais antigos que precisam respeitados, alguns processos têm que ser incluídos de forma devagar e lenta para que eles não entendam que eles... para que eles entendam que eles não estão perdendo o poder e nem que eles estão perdendo a funcionalidade deles no setor que a gente tá propondo uma alteração. Então a gente quando promove alguma alteração, tem que fazer também uma gestão de crise para que as pessoas não se sintam, ali, não se sintam... sintam colocadas de lado esse é o ponto no núcleo administrativo, por exemplo, muitas outras regulamentações a gente já tem interesse de... já tinha interesse de fazer há muito tempo, que até para incluir funcionários novos no núcleo administrativo. Nós tínhamos dificuldade por conta da forma que foi criado, da forma que está posto na lei de criação e na da forma que está posto no Decreto que regulamenta o núcleo administrativo, tem uma série de observações que impedem até a que a gente coloque um outro funcionário com conhecimento suficiente para acompanhar os servidores do núcleo administrativo. Então são coisas como essas que impedem por exemplo a uma intenção de fazer evoluir um processo. Vereador Cabo Jean: tá mas só reforçando a pergunta, a senhora disse do comando ter sido brecado, usar a expressão da senhora. Quem brecou ele? Dálete Freitas: quando eu falo de brecado eu não tô falando que uma pessoa impediu, mas que dificuldades foram impostas a até que a... até que a intenção se perdesse. Vereador Cabo Jean: e tudo isso que a senhora relatou foi ficou só naquela formalidade de conversas internas ou houve em

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

algum momento tudo isso que a senhora enxergou de dificuldade que aconteceu num determinado momento, que vocês supostamente identificaram toda essa sistemática, isso foi colocado no papel em algum momento? Dálete Freitas: ainda das correições mais antigas eu cheguei encontrar um projeto onde havia alteração, não relatório descrevendo a necessidade, mas um projeto que já trazia esse ânimo de promover algumas alterações principalmente no núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: perfeito. Obrigado Senhora Dálete. Vereador Paulo Juventude: vou reforçar aqui Vereador Jean, você tá satisfeito? Porque em razão do tempo, a necessidade de ouvir outro depoente, eu pretendo dar espaço para os encaminhamentos no final do oitiva dos dois depoentes e também que seja para encaminhamentos, não realização de novas perguntas ,tudo bem? Vereador Cabo Jean: só um minuto só para melhor entendimento senhora Dálete, a senhora falou que no dia 20 de abril houve um despacho solicitando abertura da sindicância. Esse despacho veio de onde e por quem? Dálete Freitas: só um minutinho; Vereador Cabo Jean: e a senhora falou que no dia 15 e que a senhora recebeu o relatório do comando sobre o ocorrido. É isso, né? Dálete Freitas: Isso. O relatório é do dia 15 o despacho solicitando sindicância do dia 20. Vereador Cabo Jean: então esse despacho solicitando abertura de sindicância de quem foi? Dálete Freitas: meu. Vereador Cabo Jean: seu? Dálete Freitas: isso. Vereador Cabo Jean: tá. A senhora despachou para o para o? Dálete Freitas: gabinete do prefeito. Vereador Cabo Jean: gabinete, tá, perfeito. Só isso, obrigado Paulinho. Vereador Paulo Juventude: obrigado, Vereador Jean. Eu antes de passar a palavra pro Vereador Diego. Vou solicitar a assessoria da casa parecer da procuradoria jurídica e o parecer da comissão de constituição e justiça da época de de 2014, se eu não me engano, em relação ao projeto de... perdão, a Lei 4.294, de 9 de outubro de 2014, se possível puxar isso no arquivo ainda enquanto nós estivemos durante a comissão. Vou passar a palavra pro Vereador Diego. Da Lei eh 4.294. de 9 de outubro de 2014. A lei, tá. O Projeto de Lei em questão é o projeto de Lei 115, de 2014, de 7 de outubro de 2014. Vereador Diego senhor fique à vontade. Vereador Diego Costa: senhor Presidente eu não farei perguntas à Dalete, somente ao subcomandante Diego. Vereador Paulo Juventude: tudo bem. Eu vou fazer algumas. Então nesse sentido. Primeiro, corregedora Dálete, a senhora tem conhecimento da Lei 4.294 que cria a corregedoria e ouvidoria da GCM? Dálete Freitas: tenho. Vereador Paulo Juventude: a senhora está em acordo com o parágrafo primeiro do artigo 2 que diz: a corregedoria da GCM terá em sua composição um corregedor geral da Guarda Municipal que

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

será indicado e nomeado pelo Prefeito Municipal para um mandato de 2 anos que poderá ser prorrogado uma vez por igual período após consulta a um inspetor chefe comandante da GCM devendo ser Bacharel em Direito de reputação ilibada e não integrante do quadro de funcionários da GCM? Dálete Freitas: tenho conhecimento estou de acordo. Vereador Paulo Juventude: e a senhora se enquadra em todos esses requisitos? Dálete Freitas: me enquadro Vereador Paulo Juventude: obrigado. Eu, nesse sentido, vou esclarecer e solicitar ao Vereador Jean que apresente as jurisprudências que ele aqui indicou que colocariam em risco a legalidade da lei que estabeleceu aqui a corregedoria e a ouvidoria da GCM para que tenha validade no relatório a alegação de que isso é inconstitucional sendo que aparentemente isso passou pelo jurídico da casa e até onde eu pesquisei nós temos afirmações pareceres regulares em relação à GCMs criarem corregedorias não integrantes do quadro de funcionários da guarda municipal. É uma questão de ordem? O senhor pode fazer essa apresentação a posterior mesmo não tem necessidade de você fazer agora, não... não... não... não... não... só para constar no relatório como ele é emitido no final da comissão. Tudo bem, Vereador Arruda. questão de ordem? Tudo bem? Obrigado você. E bom as perguntas... Senhora Corregedora da Guarda Municipal, a senhora tem conhecimento em relação ao porte dos GCMs e tomou conhecimento nas datas, que a senhora já expôs aqui, para não ser redundante, vou fazer algumas perguntas. Em algum momento a senhora tem conhecimento de que em algum momento da história da Guarda Municipal houve falha no porte ou no convênio com Polícia Federal? Além desse? Dálete Freitas: houve falha em outro período, conforme íamos apurando e resgatando arquivos, encontramos uma comunicação de e-mail, onde provavelmente a guarda municipal provocou a Polícia Federal, digo, provavelmente porque o teor do e-mail tem um caráter de resposta. Então, esse o teor desse e-mail comunica que o convenio já estava vencido não havia sido... sido renovado então naquele momento, a guarda municipal em 2017 teria que iniciar outros procedimentos e outra... outros documentos teriam que ser levantados pra renovação do convênio. Vereador Paulo Juventude: 2017 teve o vencimento do convênio da GCM. Dálete Freitas: houve O vencimento do convênio nesse período. Vereador Paulo Juventude: a... nesse sentido a GCM na época recolheu as armas dos guardas municipais? Dálete Freitas: eu não estava na corregedoria nessa época mas já estava na Prefeitura, não me lembro de nenhuma repercussão nesse sentido. Vereador Paulo Juventude: os guardas municipais, então, até onde a senhora se lembra entendendo, que você não estava nessa função, para registro da comissão, os

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

guardas municipais continuaram com armamento mesmo sem o convênio que autorizaria isso pela Polícia Federal? Dálete Freitas: continuaram com armamento tanto é que alguns guardas municipais lá na corporação desconheciam que houve essa situação em 2017. Vereador Paulo Juventude: guarda municipal pode andar armado sem estar com convênio com a Polícia Federal em dia? Dálete Freitas: não, a partir do momento que perde-se a validade do que o convênio não é renovado todas os Portes funcionais são automaticamente revogados. Vereador Paulo Juventude: nesse sentido, a senhora acredita e não estando na posição de julgar até porque que a senhora não estava nessa função dentro da prefeitura, mas eu posso acreditar que em 2017 a GCM utilizou do porte de armas sem ter o convênio com a Polícia Federal e portanto de forma irregular? Dálete Freitas: pelo período a renovação é do início de 2018. Então tudo indica que ficaram aí por volta de 6 meses com o porte regular e apesar de mencionarem o salvo-conduto, o Salvo conduto é de 2011. Então não sei como ele se estende aos guardas municipais nessa nesse período e ainda sim do que nós fomos encontrando em outros documentos, quando estabelecido o convênio, alguns guardas municipais alguns esses alguns desses ainda contemplados no salvo-conduto, né, ficaram ainda uns três meses a mais que os outros com o porte regular, até que ficasse numa situação regular e com os exames... e com os exames na... na Polícia Federal. Vereador Paulo Juventude: para reforçar a senhora se recorda o período em que a Guarda Municipal utilizou de arma de forma irregular em 2017? Vereador Paulo Juventude: a comunicação que nós encontramos é de Agosto a renovação do convênio é de do início de 2018. Vereador Paulo Juventude: então de agosto até janeiro de 2018, pelo menos, a Guarda Municipal utilizou de arma de forma irregular em 2017. Dálete Freitas: sim Vereador Paulo Juventude: quem dentro do seu entendimento hoje como corregedora da GCM, eu imagino que você conheça bem a estrutura da Guarda Municipal e com esses mais de anos já pode compreender bem o seu funcionamento interno. Então na ocasião de 2017, quem estaria responsável por validar ou por ter o controle mais direto sobre o convênio com a Polícia Federal ou o porte de arma do GCM? Dálete Freitas: em 2017, o núcleo administrativo tinha a mesma composição a subinspetor Ana Paula e o subinspetor Paulo Bonino. Vereador Paulo Juventude: a subinspetor Ana Paula e o subinspetor Paulo Bonino eram então responsáveis por eh controlar o porte de arma e o convênio com a polícia federal do GCMs. Dálete Freitas: bom, já com informações que eu apurei na correição, havia uma certa divisão de trabalho de... de demandas entre eles. Então Ana Paula absorvia mais informações

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

funcionais relacionadas ali RH e alguns outros apontamentos funcionais dos guardas municipais, já o subinspetor Bonino ficava com demandas mais administrativas relacionadas ao registro das Armas controle fiscalização, ação e controle e... e arquivo, né, manutenção dos arquivos no cofre, também a manutenção dos convênios da Guarda Vereador Paulo Juventude: *nesse sentido eu faço agora, eu... eu vou pedir para que o público mantenha em silêncio para facilitar o trabalho da comissão. Agradeço. Bom, na ocasião então o Paulo Bonino era responsável pelo controle do porte de arma e do convênio com a Polícia Federal. Paulo Bonino então sendo percebendo que haveria irregularidade com porte de arma da GCM deveria fazer o quê?* Dálete Freitas: *deveria comunicar ao comando que dali procederia com toda a documentação necessária até porque a provocação na Polícia Federal deve acontecer mediante Ofício... Ofício emitido pelo Prefeito. Então, ele deveria comunicar o superior hierárquico que iniciaria a solicitação dos documentos necessários.* Vereador Paulo Juventude: *A senhora sabe se assim ele fez?* Dálete Freitas: *eu não sei como foi feito na época.* Vereador Paulo Juventude: *obrigado. Hoje a GCM também encontra sem o convênio com a Polícia Federal ativo, eu sei que já estão providenciando para que ele seja retomado, mas eu faço a pergunta à senhora nesse sentido. O quem hoje é responsável pela validação e pelo cuidado mais direto com o convênio e com porte de arma da Guarda Municipal?* Dálete Freitas: *o núcleo administrativo tem a mesma composição os dois subinspetor Ana Paula e Bonino ainda estava sobre a.. a... a responsabilidade do Bonino na manutenção desse desses convênios o... o nosso... a nossa dificuldade no primeiro momento foi a ausência dele. Então nós tivemos que ele realizar uma força tarefa para buscar documentos e arquivos e entendeu o que nós precisávamos levantar.* Vereador Paulo Juventude: *Portanto você tá dizendo que o mesmo servidor que em 2017 esteve sob essa responsabilidade quando a GCM ficou desarmada é o mesmo servidor que que teve essa responsabilidade até o momento que esse ano a GCM também ficou desarmada.* Dálete Freitas: *aconteceu sobre a tutela do mesmo servidor.* Vereador Paulo Juventude: *vou fazer aqui uma correião na minha fala porque a 2017 a GCM não ficou desarmada na verdade ela ficou com porte e com um convênio com a Polícia Federal vencido mas mesmo assim ela continuou armada saindo as ruas de São Roque. Esse servidor deu o, aliás, perdão, refazendo a pergunta, o conhecimento sobre o fato de 2017 foi levantado com os arquivos no computador desse Servidor ou já havia ciência disso.* Dálete Freitas: *quem localizou essa comunicação de e-mail foi a subinspetor Ana Paula. Acredito que eu me recordo, foi no*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

período da manhã mexendo alguns alguns dos documentos que ainda se encontravam lá na mesa dele, ela encontrou essa comunicação de 2017. Vereador Paulo Juventude: *esse ano?* Dálete Freitas: *esse ano enquanto levantamos as informações para renovação do convênio ela localizou esse e-mail da Polícia Federal informando a.. a revogação dos Portes funcionais e a perda da validade do convênio.* Vereador Paulo Juventude: *Então é um fato novo que o mesmo servidor que deixou vencer sobre a sua responsabilidade mais direta o porte de arma da GCM, tenha feito a mesma coisa em 2017?* Dálete Freitas: *enquanto corregedora eu não posso dizer que foi enquanto não for concluída a apuração, mas de fato aconteceu sob a responsabilidade do mesmo servidor.* Vereador Paulo Juventude: *houve uma certa surpresa quando a Ana Paula identificou essa documentação essa troca de e-mail.* Dálete Freitas: *foi uma surpresa.* Vereador Paulo Juventude: *quando esse servidor responsável por essa função em 2017 e essa função em 2024 teve a notícia de que o fato foi publicizado qual que foi a primeira ação que ele tomou?* Dálete Freitas: *não tem um histórico de ações que foram tomadas. Não tem relatório. Nós encontramos essa comunicação que é de agosto de 2017 e depois localizamos o termo de convênio que é de 2018.* Vereador Paulo Juventude: *eu acho que eu me expressei mal. Esse servidor a partir do momento que os fatos vieram a público ou então que o Ministério Público informou sobre a denúncia à Prefeitura, ele se encontra exercendo a mesma função?* Dálete Freitas: *o afastamento dele coincide com uma data de um dia posterior ao recebimento da comunicação do Ministério Público na Prefeitura.* Vereador Paulo Juventude: *então um dia após a Prefeitura ser informada que esse mesmo servidor que estava em 2017 nessa mesma Função, um dia após o Ministério Público informar que houve falha na renovação do convênio com a polícia federal ele pediu afastamento da sua função deixa.* Dálete Freitas: *só confirmar que eu acho que esse um dia após é dia útil porque eu acho que teve um fim de semana no período, para eu não tirar a data errada. A comunicação foi numa sexta-feira, dia 5, dia 8 ele apresentou o atestado,* Vereador Paulo Juventude: *sexta-feira e dia 5.* Dálete Freitas: *segunda-feira, dia 8, nós recebemos a comunicação do afastamento.* Vereador Paulo Juventude: *então, um dia útil ele se afastou, qual a razão do afastamento?* Dálete Freitas: *o que consta no pedido de afastamento é um tratamento psiquiátrico.* Vereador Paulo Juventude: *era de conhecimento da senhora ou de qualquer outro membro desse corpo da GCM que de forma ou indireta que esse servidor precisava de acompanhamento médico psiquiátrico?* Dálete Freitas: *não tenho recordação do Bonino se afastando por esse*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

motivo ou por qualquer outro. Não, não, tenho essa lembrança. A lembrança que eu tenho é dele sempre bem presente na Guarda Municipal, mas se existir alguma outra questão ali que deve que fosse que devesse ser observada talvez a Ana Paula que trabalhava lado a lado com ele, possa informar. Vereador Paulo Juventude: *esse afastamento teve perícia?* Dálete Freitas: *teve perícia, passou por perícia na saúde do trabalhador.* Vereador Paulo Juventude: *da prefeitura?* Dálete Freitas: *isso* Vereador Paulo Juventude: *esse servidor retornou à guarda municipal após afastamento?* Dálete Freitas: *no dia 10, nós o comando recebeu a informação de que ele havia adentrado das dependências da base no período da noite por volta das 8 horas. Então diante de toda aquela situação, tudo que a gente percebeu que teria que ser apurado ai importante também solicitar reserva das imagens para que caso fosse necessário ao processo de sindicância.* Vereador Paulo Juventude: *que você identificou nas imagens?* Dálete Freitas: *nas imagens ele por volta por volta das 8 horas ele estaciona o carro dele na frente da base, entra na base fica na base da GCM por uns 40 minutos, depois ele sai, 10 minutos depois ele retorna com o carro e fica parado na frente da... da corporação. Aí ali, ele... a movimentação dentro do carro dá a impressão de que ele tá foliando alguma coisa, procurando não chega a sair do carro, mas 10 minutos depois retorna e fica na frente da base.* Vereador Paulo Juventude: *ele saiu com alguma coisa na mão visivelmente?* Dálete Freitas: *visivelmente não... não dá para identificar.* Vereador Paulo Juventude: *existe alguma razão lógica para que... é dentro das funções previstas para que um quadro da GCM afastado das suas funções por licença médica retorne ao seu posto de trabalho e fique 40 minutos no período noturno?* Dálete Freitas: *não tem lógica e nem deveria .* Vereador Paulo Juventude: *quem tava no dia?* Vereador Paulo Juventude: *o GCM César foi um dos que comunicou que ele tinha entrado no período da noite.* Vereador Paulo Juventude: *GCM César Comunicou. Quem era o responsável à noite naquele período? A senhora tem conhecimento?* Dálete Freitas: *não consigo me lembrar do responsável pelo turno.* Vereador Paulo Juventude: *a senhora pode nos comunicar posteriormente?* Dálete Freitas: *a escala daquele plantão?* Vereador Paulo Juventude: *é.* Dálete Freitas: *posso.* Vereador Paulo Juventude: *Tudo bem. Bom, eu... foi identificado algum problema em relação ao posto que esse GCM se dirigiu no período noturno após a sua saída.* Dálete Freitas: *eu não tenho como te dizer se o que ele acessou porque o que nós temos é a imagem dele entrando nas dependências da base da Guarda. Não sabemos dizer se ele acessou o núcleo administrativo o cofre se ele foi buscar algum objeto pessoal, o que nós temos é a imagem dele*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

entrando. E chama atenção também o tempo que ele ficou dentro da base. Vereador Paulo Juventude: foi identificado alguma falta em relação ao posto de trabalho que ele tinha acesso? Dálete Freitas: a falta que nós sentimos não é necessariamente por conta da do acesso dele dentro da base, mas uma ausência de arquivo ausência. De arquivo que onde a gente pudesse consultar a ordem cronológica ou arquivos realmente efetivos para acessar outros convênios porque muitos arquivos eram feitos à mão, ainda muitos controles eram feitos de forma mais precária. Vereador Paulo Juventude: vocês deram falta de arquivos? Dálete Freitas: isso. Vereador Paulo Juventude: deram falta de arquivos mesmo não podendo apontar relação sem maiores provas e que vocês estão conduzindo uma investigação nesse sentido na Prefeitura assim como nós estamos conduzindo aqui, mas foi se identificado após ele ir na GCM no período noturno. Dálete Freitas: sim, até porque coincide com o período que nós tínhamos nós estávamos começando a levantar informações e documentos. Vereador Paulo Juventude: alguma falta de arquivo em computador? Dálete Freitas: em computador como eu mencionei no começo da oitiva, o que a informática recuperou pra gente não determina se o arquivo que já estava na máquina em algum local onde nós não tínhamos acessado ou se foi recuperado porque foi excluído dentro da máquina. Vereador Paulo Juventude: desculpe, a volta, mas recuperado, houve algum dano à máquina? Dálete Freitas: Quando eu falo de recuperar, é que havia necessidade de acessar os arquivos que existiam na máquina com o login dele. Então, por exemplo, nós caminhamos para departamento de informática para que recuperassem os arquivos e disponibilizassem numa pasta que nós pudéssemos acessar. Então, indo para na solicitação que eu fiz eu grifo o seguinte: que fossem recuperados todos os arquivos inclusive aqueles que foram eventualmente excluídos da máquina. Então quando a informática reúne todos esses arquivos para mim, eles não fazem uma... uma distinção do que foi fluído ou não. Vereador Paulo Juventude: Ela pode fazer isso? Dálete Freitas: preciso verificar qual a... qual a possibilidade da informática, mas acredito que sim. Então você não consegue apontar se houve exclusão de arquivos dentro do computador. Dálete Freitas: não consigo apontar. Vereador Paulo Juventude: o você disse que alguns desses arquivos encontravam-se em formas e organizações que não faziam necessariamente sentido com que eles apontavam. Isso era um padrão no sistema do servidor? Dálete Freitas: não. Não, é um padrão. Não consigo ver lógica para você denominar um arquivo que se trata de termo de convênio com letras aleatórias. Vereador Paulo Juventude: que tipo de arquivo que seguia essa aleatoriedade? Dálete

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Freitas: nós encontramos uma pasta com alguns termos de convênio, certificado de registro de funcionamento da Guarda, por exemplo, com alguns documentos também, havia ali uma lista de porte funcional com os nomes bem aleatórios. Então, por exemplo, um documento com... com nomeado com AAA e uma série de sequências aleatória. Vereador Paulo Juventude: e foi nesse computador que vocês identificaram a troca de e-mail ou foi em documento impresso? Dálete Freitas: foi documento impresso. Vereador Paulo Juventude: na mesa do servidor? Dálete Freitas: dentro dos arquivos que estavam na mesa do servidor. Vereador Paulo Juventude: Bom. Mais alguém tinha acesso ao computador em que eram armazenados esses arquivos? Dálete Freitas: Do que eu tenho conhecimento cada um acessava a máquina com seu login então não tinha outro servidor que utilizava a máquina dele. Vereador Paulo Juventude: Quantos disparos a GCM efetuou no ano passado por exemplo, em média? Dálete Freitas: Do que eu tenho ciência foi esse disparo que ocorreu dentro da base da GCM, é o que eu tenho ciência somente esse. Vereador Paulo Juventude: A GCM ficou um ano inteiro sem dar um tiro? Dálete Freitas: Ao que se parece, sim. Vereador Paulo Juventude: Nesses dois anos que você está na GCM, qual a frequência do uso de arma de fogo que o GCM faz em São Roque? Dálete Freitas: É baixa... não consigo mensurar uma quantidade...mas são poucas ocorrências que chegam para gente com a situação do envolvendo disparo. Dos processos que chegaram na Corregedoria, eu posso pontuar, agora, dois, um que se trata de uma situação pessoal que ocorreu com o guarda municipal no ano de 2020 (ou 2021) e esse relatório um disparo dentro da base da Guarda, são os que eu consigo me recordar agora, não consigo me recordar de nenhum outro. Vereador Paulo Juventude: Obrigado, Dalete. Eu não tenho mais perguntas. A Senhora pode nos entregar os documentos? Pode deixar com o Carlos, para protocolo. Eu irei dispensar a Senhora Dálete do depoimento. E declaro um intervalo de dois minutos. Vereador Paulo Juventude: Estamos de volta. Não havendo mais questionamentos, agradeço a Senhora Dálete Batista Freitas pelos esclarecimentos a esta CPI, dispensando-a da reunião, se assim o desejar, e iniciamos o testemunho do Senhor Diego Roque Jesus Dias Pinto. Convido o Senhor Diego Roque a se sentar onde se sentir mais confortável.

2.3 - 3º Reunião da CPI, 13 de maio de 2024, Diego Roque Jesus Dias Pinto:

Vereador Paulo Juventude: Convido o vereador/relator desta comissão para iniciar os questionamentos ao Senhor Diego. Vereador Guilherme Nunes: Boa tarde, Diego, a gente está aqui hoje nessa

reunião da CPI com relação ao porte de arma aos fatos que aconteceram nas últimas semanas com relação a uma denúncia que foi realizada e abertura do inquérito da CPI para apuração desses fatos, especificamente. Eu, como relator, tenho a obrigação de fazer um relatório final, nós não temos competência de julgar, isso é importante deixar claro para quem nos ouve, a CPI não tem competência de julgar os fatos e dar uma decisão com relação aos fatos, mas sim apontar eventuais falhas, eventuais responsabilidades cíveis, administrativas, eventualmente, até criminais com relação aos fatos. E, nas oitivas, é importante que as pessoas tragam detalhes para a gente, evitando, como foi dito pelo presidente, apontar opiniões pessoais ou até algum tipo de posicionamento independente da questão dos fatos. É importante a gente trazer clareza ao que aconteceu e ao que você tem conhecimento. É importante também relembrar que você está sob juramento. A CPI tem a legalidade, tem um procedimento... tem poder para fazer essa apreciação de forma lícita. Eu vou começar com umas perguntas básicas, eu não vou entrar no tema aprofundado, por que algumas perguntas são repetidas e a gente acaba ficando numa situação mais demorada aqui, sendo que já foi respondido, então, vou deixar os colegas fazer...eu só quero saber questões básicas. Qual é sua função hoje na Guarda Civil Municipal? Diego Roque: Boa tarde a todos os vereadores, boa tarde a todos os presentes, hoje minha função é Inspetor Subcomandante da Guarda Municipal. Vereador Guilherme Nunes: Quando que você assumiu esse cargo? Diego Roque: Dia 15 de março de 2023. Vereador Guilherme Nunes: Antes desse dessa data, qual função você ocupava? Diego Roque: GCM – 2ª Classe. Vereador Guilherme Nunes: Essa função você assumiu quando? Você se recorda? Diego Roque: Em fevereiro de 2020 ... em 5 de fevereiro de 2020 eu entrei na guarda Municipal. Então, 5 de fevereiro de 2023 acabou meu estágio probatório e, devido ao plano de carreira, eu fui promovido de GCM 3ª - Classe para GCM – 2ª Classe. Vereador Guilherme Nunes: Presidente, eu vou deixar o Vereador Diego prosseguir com as perguntas que eu acredito que ele tem, pela conversa aqui, o diálogo, o que eu preciso com relação aos fatos. Vereador Diego Costa: Boa noite...quase boa noite, boa tarde a todos, agradeço aos presentes, Presidente Paulo, Vereadores Guilherme, Jean e Marquinho Arruda, primeiro agradecer você Diego, pela presença...importante sua presença aqui e eu tenho alguns questionamentos para trazer de alguns fatos que eu acho que com certeza você vai responder com tranquilidade, com a sabedoria, porque são questões bem específicas. Bom, vamos lá, primeiro hoje, mais uma vez para responder, para gravar, qual é a sua atribuição

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

na Guarda Municipal? Diego Roque: Atualmente, Inspetor Subcomandante da Guarda Municipal. Vereador Diego Costa: Desde quando você ocupa um cargo na GCM? Diego Roque: Na GCM, desde 5 de fevereiro de 2020. Vereador Diego Costa: 2020, por concurso? Diego Roque: Isso, concurso público. Vereador Diego Costa: Na sessão (reunião) passada, o Comandante Caetano citou que existia um núcleo administrativo da Guarda que tomava as medidas das atribuições administrativas e o porte era uma delas. Quem são as pessoas que compunham esse núcleo administrativo? Diego Roque: Subinspetora Ana Paula e Subinspetor Bonino. Vereador Diego Costa: Devido à denúncia feita pelo Ministério Público, foi descoberto os casos do porte de arma e do convênio. Quais medidas tomadas pelo comandante da GCM, quando ficou sabendo do caso? Diego Roque: Assim que o Comandante ficou sabendo do caso, na segunda-feira, que era denúncia de portes vencidos, ele começou a fazer o levantamento de toda a papelada e correu em outras guardas municipais para entender o processo, pois assim que nós tivemos ciência, eu e o Subinspetor Bonino, da denúncia do Ministério Público, no dia 5... eu tive a ciência no dia 5 por volta das 4 horas da tarde. E assim que tivemos a denúncia, recebemos essa denúncia, o Subinspetor Bonino me passou uma tranquilidade por que ele foi até os arquivos pegou o salvo-conduto e falou assim: "o porte dos guardas estão aqui". Eu fiquei tranquilo, então falei, segunda-feira a gente chega, responde essa denúncia. Aí, ele perguntou para mim ainda assim até quando é seu porte? Falei o meu porte é até 2030, então estamos 2024, então eu tenho mais seis anos de porte válido. Foi então "e os demais guardas estão aqui", disse o Bonino. Ele me mostrou o salvo-conduto, eu fiquei tranquilo. Fui embora para casa. Na segunda-feira, quando teve toda a repercussão e passamos a informação para o Caetano, que começou a fazer o levantamento da papelada, e nisso o Subinspetor Bonino foi até a base para iniciar o trabalho, porém não ficou 10 minutos e já foi embora. Ele Falou "não tô bem...não tô bem", e foi embora. E aí começamos fazer o levantamento de todos os papéis e assim que tivemos a ciência que o porte estava vencido, o Caetano ligou para outras guardas para entender como faria essa renovação de convênio, de porte. E, assim que fomos nos aprofundando, descobrimos que o convênio também estava vencido. Vereador Diego Costa: Então era uma função específica de ambos Ana Paula e Bonino? Diego Roque: Sim. Igual temos aqui no Decreto nº 8.155: "Das atribuições do Núcleo Administrativo da Guarda Municipal - Capítulo III - Da finalidade, atribuições e deveres - O Guarda Civil Municipal que prestar serviço no Núcleo Administrativo da GCM terá as seguintes atribuições e

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

deveres, além das previstas no Decreto Municipal nº 8.099/2014, fazendo jus ao adicional de periculosidade, manter toda a documentação da Guarda Civil Municipal de São Roque em ordem junto aos órgãos competentes, tais como certificado de registro de funcionamento junto à Secretaria de Segurança Pública, bem como os registros de armas de fogo junto ao SINARM - Sistema Nacional de Armas - Polícia Federal, Decreto Federal nº 5.123/2004 e Lei Federal nº 10.823/2003, entre outras finalidades", esse é o inciso I, tem mais atribuição também. Vereador Diego Costa: *O servidor, no caso - não gosto de ficar citando o nome, mas infelizmente tem que citar - Bonino era questionado periodicamente sobre a renovação desses portes?* Diego Roque: *Quando eu assumi em março de 2023, tentei fazer uma atualização das funcionais por que, como eu falei, quando entrei na Guarda Municipal era GCM – 3ª Classe e devido a nosso plano de carreira assim que completarmos 3 anos na função, tendo o cargo vago a gente ascende à próxima graduação. Todos, nesse período, já foram promovidos, então as nossas funcionais todas estavam com a graduação errada. Então eu tentei de várias formas ver como funcionava para nós atualizarmos as funcionais. Ele (Bonino) falou "é preciso ver o arquivo das funcionais que está em casa". Eu falei traga para a gente atualizar as funcionais. Numa outra data, eu perguntei e aí? Ele (Bonino) disse precisa ver. Então, vou pedir para os guardas as fotos para a gente atualizar as funcionais. Ele (Bonino) respondeu "Ah, não porque os guardas não podem ser onerados para trazer fotos". Então, ele sempre foi arrumando meios de se esquivar.* Vereador Diego Costa: *Mas houve cobrança?* Diego Roque: *Sim! Cobrei ele várias vezes para eu atualizar, não era nem a questão do porte, era apenas para atualizar nossas funcionais que estavam desatualizadas.* Vereador Diego Costa: *Mas específico do porte nunca houve cobrança?* Diego Roque: *Não. Até então, se eu tivesse ciência dos documentos em minhas mãos, assim que eu visse essas funcionais, eu ia ver o porte vencido, e aí a gente ia tomar todas as medidas. Porque, quando eu assumi, já estava vencido o convênio e eu acho que o porte venceu alguns dias depois.* Vereador Diego Costa: *A servidora Ana Paula está afastada ou está trabalhando?* Diego Roque*: Não, está trabalhando!* Vereador Diego Costa: *Ela foi ouvida já?* Diego Roque*: Não.* Vereador Diego Costa*: Eu pergunto isso porque teve a situação do Bonino, mas ela também fazia parte desse Núcleo Administrativo, acho que seria muito importante ouvir também a situação dela, inclusive, nessa questão do Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Não sei como era feita essa divisão, mas se essa divisão entre eles também tinha a participação dela acho que é importante ouvi-la. Até quanto você*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

tinha de acesso ao caso do porte de arma? Você sabia da periodicidade da renovação do porte e do convênio? Diego Roque: Então, eu tinha ciência dos nossos portes, que era até 2030, e os demais não tinha a ciência da data, porém, quando nós assumimos (eu e o Caetano), tivemos um grande desafio, pois a Guarda tem 32 anos e não tínhamos documentos para a gente tirar uma dúvida, para ver como fazer tal coisa. Então, tudo que a gente precisava, a gente consultava o Núcleo Administrativo, que até então tinha uma longa experiência no assunto, então tudo que a gente tratava era diretamente com eles, pois ele, principalmente o Subinspetor Bonino, tem mais de 20 anos exercendo a função do Núcleo Administrativo. Então, tudo que a gente perguntava era diretamente ao Núcleo. Vereador Diego Costa: Hoje, a situação da Guarda é irregular? Diego Roque: Sim. Vereador Diego Costa: Em havendo desobediência do caso do porte de armas, o Senhor tem conhecimento de alguma legislação que puna ou advirta os guardas ou a Guarda que não obedecia a questão do porte de arma? Diego Roque: Não. Vereador Diego Costa: Bom, agora na questão operacional, sabendo do caso depois da denúncia em que teve toda a repercussão, qual foi a atitude do Comandante e a sua também na questão operacional da Guarda, o que que foi feito? Diego Roque: Então, assim que tivemos a ciência de toda a situação, automaticamente chamamos todos os guardas para a base e pedimos para eles ficarem lá, até resolver toda a situação. O comandante foi até a Guarda de Carapicuíba para ter mais informações sobre como proceder, ele falou com a GCM do Núcleo Administrativo. Ela (GCM) passou todo o caminho a ser seguido. Foi ele e a subinspetora Ana Paula para Carapicuíba para ter uma base de como eles trabalharam nesse sentido. Vereador Diego Costa: E toda essa função operacional, pelo que eu vi, o comandante foi a vários lugares para ter esse conhecimento, então toda essa parte desse conhecimento era o único e exclusivo do servidor Bonino? Diego Roque: Sim. Vereador Diego Costa: Foi citado várias vezes, mas eu tenho que colocar aqui também para ficar registado, o GCM Bonino está afastado? Diego Roque: Sim. Vereador Diego Costa: Por quê? Diego Roque: Passou por psiquiatria e está fazendo tratamento. Vereador Diego Costa: O médico psiquiatra que atendeu ele é do servidor público ou é um médico particular? Diego Roque: A primeira que o atendeu não era do servidor público. Vereador Diego Costa: E posterior? Diego Roque: Posteriormente, ele passou pela junta médica. Vereador Diego Costa: Que dia? Diego Roque: O da junta médica não me recordo o dia que ele passou. Vereador Diego Costa: O dia em que houve o mesmo pedido de afastamento, como você disse na segunda-feira que seriam revistas as questões do porte de arma ou

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

foi em outro dia? Diego Roque: No dia 8, ele compareceu à base, foi embora, e foi apresentar o atestado no dia seguinte, com data retroativa do dia 8. Então, suponha-se que ele saiu da GCM e já foi direto nessa psiquiatra para fazer esse laudo? Diego Roque: Provavelmente. Vereador Diego Costa: Você tem o horário que ele pediu o laudo da psiquiatra? Diego Roque: Eu sei que ele apresentou o atestado no período da tarde, já quase à noite do dia seguinte. Vereador Diego Costa: E durante o dia do dia 9 ele não foi? Ele só foi à noite para entregar o laudo? Diego Roque: Não. Ele lançou o atestado via 1doc, hoje nós lançamos tudo lá. Vereador Diego Costa: Então, ele não teve presente na Guarda para levar? Ele enviou via e-mail ou via 1doc ao sistema da Prefeitura? Diego Roque: Isso. Via protocolo de RH. Vereador Diego Costa: O Vereador Guilherme Nunes me solicitou...bom, ele estando afastado não pode exercer a função, o armamento dele foi recolhido? Diego Roque: Sim. Vereador Diego Costa: O fardamento também? Diego Roque: O fardamento não. Vereador Diego Costa: A CPI, Diego, ela traz benefícios. O maior benefício é se resolver uma questão ou trazer à tona irregularidades que possam ter acontecido antes ou enfim...e foi citado aqui pelo Caetano na reunião passada de que o mesmo caso aconteceu em 2017, num período também...eu ouvi algumas pessoas questionando, inclusive aqui em plenário, do porquê perguntar de 2017, e faltar ao cumprimento do nosso dever é prevaricar e quando algo chega para nós sendo uma irregularidade seja ela qual tempo tenha sido e não tomar providência sobre isso também é prevaricar, porque a informação está chegando e nós precisamos resolver, não é porque uma pessoa cometeu algo de errado há 4 anos atrás e ninguém descobriu que ela está impune. Então, se chegou agora, e nós também ficamos sabendo é algo que deva também ser resolvido e aquele que se incomoda com essa situação continuará incomodado. Agora nessa questão também do PAD que foi aberto, qual a situação hoje desse PAD? Diego Roque: Então, como a corregedora disse, está na fase de relatório, aguardando portaria para iniciar a sindicância. Vereador Diego Costa: Relacionado ao caso do passado, como foi constatado que também ocorreu isso em outro período? Diego Roque: Então, a Subinspetora Ana Paula estava vendo alguns documentos e achou um e-mail impresso da polícia federal, em resposta a um possível pedido de renovação de porte. Porém a resposta da polícia federal foi que no momento não podemos renovar o porte pois o convênio com a polícia federal está vencido. Em agosto de 2017, foi a resposta da polícia federal falando que estava vencido. Agora, precisaria ver desde quando esse porte...esse convênio estava vencido. Vereador Diego Costa: Então, tem uma constatação que estava vencido, mas ainda

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

não se sabe o período correto também? Diego Roque: Exato. Então, agosto a polícia federal avisou que estava vencido, mas não sabe a data ainda certa, desde quando, poderia ser há um mês atrás ou tanto a há seis meses atrás. Vereador Diego Costa: Houve questionamento também à servidora Dálete, vou fazer o mesmo questionamento a você: no Núcleo Administrativo o servidor Bonino também fazia parte naquele período? Diego Roque: Sim. Tanto que ele está no Núcleo Administrativo há mais de 20 anos. Vereador Diego Costa: Sabendo da situação, o Senhor tem conhecimento se o caso de 2017 também foi inserido no PAD? Diego Roque: Não tenho ciência. Vereador Diego Costa: Foi citado também que o GCM Bonino chegou a ir à Guarda um dia à noite, relatado aqui pela servidora Dálete, o Senhor sabe quem era o responsável naquele período? Diego Roque: Plantão deu o Subinspetor Samir, se ele não tiver de folga e nem de férias era o turno dele, ele era o responsável. Vereador Diego Costa: Ele estava presente no local? Diego Roque: Preciso só ver... presente no local, provavelmente, não, acho que estava lá o GCM César, foi ele que comunicou que o Subinspetor estava lá...o Subinspetor Bonino foi até a base, mas o plantão o responsável era o Subinspetor Samir. Vereador Diego Costa: O GCM Bonino teve livre acesso à Guarda mesmo tendo o afastamento? Diego Roque: Sim. Vereador Diego Costa: Como? Diego Roque: Ele entrou pelo portão da garagem e aí acessou às dependências da Guarda. Vereador Diego Costa: Então, ele acessou de forma irregular? Diego Roque: Se ele estava de atestado, não era para ele estar lá naquele horário e nem nas dependências da Guarda. Vereador Diego Costa: Daí, se ele entrou pelo portão do lado...esse portão fica trancado ou não? Diego Roque: Geralmente, a gente passa orientação para todos trancarem assim que tirar o carro, guardar o carro dentro da base, trancar, por questão de segurança. Vereador Diego Costa: Então, há possibilidade do GCM Bonino ter a chave da base da Guarda, com esse afastamento? Diego Roque: Do cadeado ele não tem, porém da porta do Núcleo Administrativo ele tinha. Vereador Diego Costa: O GCM que constava no local chegou a fazer questionamento para servidor? Diego Roque: Ele não relatou nada se ele fez algum questionamento. Vereador Diego Costa: Ele só citou que ele estava lá? Diego Roque: Apenas citou que o Subinspetor Bonino foi até ao local. Vereador Diego Costa: E ele citou algo a mais se ele entrou na sala de alguém, se entrou na sala dele, se ele pegou o documento, se não pegou? Diego Roque: Não, ele não relatou. Vereador Diego Costa: E vocês ficaram tendo conhecimento dessa visita dele na Guarda no dia que ele foi? Diego Roque: No plantão seguinte, como ele foi na quarta-feira, daí eu tive a ciência que ele foi até à base na sexta-feira quando eu

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

conversei com o GCM César. Vereador Diego Costa: Isso foi acrescentado no PAD? Diego Roque: Precisa ver com a Corregedora. Vereador Diego Costa: Depois eu converso com a Dálete se possível a hora que ela descer e trazer essa questão. Senhor, Presidente, as considerações eu só faço no final, é isso? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Isso. Vereador Diego Costa: Então, eu encerro por aqui, obrigado Diego. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Vereador Marcos Arruda, pode falar. Vereador Marquinho Arruda: Senhor, Diego, boa noite. O senhor está com o porte de arma vencido? Diego Roque: O meu porte de arma vale até 2030. Vereador Marquinho Arruda: Hoje, o Senhor está armado? Diego Roque: Não. Vereador Marquinho Arruda: Por qual motivo? Diego Roque: Por conta do convênio com a Polícia Federal está vencido. Vereador Marquinho Arruda: Hierarquicamente, o Senhor responde diretamente a quem? Diego Roque: Ao Comandante. Vereador Marquinho Arruda: O senhor se reúne habitualmente com o seu Comandante? Diego Roque: Sim. Vereador Marquinho Arruda: O senhor pode nos dizer de forma breve o que é tratado nestas reuniões habituais? Diego Roque: As novidades do, geralmente, turno anterior, relacionado à B.O., se teve algum B.O. de relevância no turno anterior, eu passo todas as novidades para ele, tanto de demanda de munícipe, B.O. realizado pelo GCM, alguma novidade de escala, alguma novidade de falta. Vereador Marquinho Arruda: Existe reunião habitual com o Prefeito. Diego Roque: Esporadicamente. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor participa? Diego Roque: De algumas. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor conhece quais são as suas atribuições legais? Diego Roque: De cor não. Mas sempre que eu preciso, busco orientação. Vereador Marquinho Arruda: Então, se eu pedisse agora para o Senhor as atribuições como Subinspetor, o Senhor teria que recorrer ao escrito? Diego Roque: Sim. Vereador Marquinho Arruda: O senhor desempenha alguma atividade delegada pelo Inspetor/ Comandante? Diego Roque: Não entendi. Vereador Marquinho Arruda: O senhor desempenha alguma atividade delegada através do seu Comandante? Diego Roque: Sim, ele passa as demandas que chegam a ele também e eu repasso ao efetivo. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor sabe me informar como o Inspetor/Comandante da Guarda Municipal, Senhor Rafael Caetano Marques, fiscaliza as atividades dos seus hierarquicamente subordinados? Diego Roque: Em algumas preleções, que foram realizadas. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor já testemunhou o Senhor Rafael Caetano Marques fiscalizando atividades de documentos, por exemplo, de forma técnica, de forma a estar realmente com os documentos em mão? Diego Roque: Não. Vereador

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Marquinho Arruda: Nunca? Diego Roque: Apenas as preleções eu já estive presente, mas se ele pegou algum Guarda para fazer a fiscalização pessoal, porque daí fala-se em uma entrevista individual, não é em preleção. Vereador Marquinho Arruda: Mas estando em mesmo ambiente de trabalho, por vezes, não é de conhecimento do Senhor? O Senhor nunca se deparou com uma situação do Comandante Rafael Caetano Marques checando algum tipo de documentação, algum tipo de procedimento, processo de um dos seus subordinados? Diego Roque: Não, ele comentava que fazia essa entrevista individual, funcional, vê se está todo do equipamento em condições de trabalho. Vereador Marquinho Arruda: É de conhecimento do Senhor, se na Guarda Municipal os superiores hierárquicos em relação aos seus subordinados têm o poder de dar ordens e de fiscalizar? Diego Roque: Pode repetir? Vereador Marquinho Arruda: Claro. Se é de conhecimento do Senhor que dentro do regimento da Guarda o seu Comandante Rafael Caetano Marques ou os seus superiores têm o poder de fiscalizar os seus subordinados? Diego Roque: Sim...sim. Vereador Marquinho Arruda: Com que frequência o Senhor realiza a fiscalização de atos dos seus subordinados? Diego Roque: Não tenho documentos, mas sempre que precisa ter alguma uma vistoria a gente faz, chamando o GCM. Vereador Marquinho Arruda: É de conhecimento do Senhor, se dentro do sistema operacional de informática da Prefeitura ou da GCM, se eles são integrados, se não são integrados, e se ele registra quem acessou o sistema com login e usuário? Diego Roque: Então, quando eu assumi nenhuma máquina era logada em rede com a Prefeitura. Foi um dos meus trabalhos nesse tempo, pois tudo que chegava na Guarda era impresso e colocado em uma pasta, tudo salvo no computador. E eu falava o dia que uma máquina der problema nós vamos perder tudo que nós temos. Então, fui trabalhando e juntamente com o pessoal do TI para criar um login para todos os usuários, e salvasse todos os documentos em rede, para numa eventual quebra de equipamento não perder nenhum tipo de documento. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor tem ciência ou o Senhor pode me afirmar se hoje alguém ao acessar a rede de computadores registra usuário e senha? Diego Roque: Não tenho essa informação. Precisaria ver com o TI. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor, na prática diária, ao acessar uma máquina, como o Senhor acessa? Diego Roque: Com o meu login e senha. Vereador Marquinho Arruda: Então, logo, nós podemos entender que todas as máquinas acessadas na GCM ficam registrados o login e senha de quem registrou, de quem acessou? Diego Roque: Sim. Vereador Marquinho Arruda: Está correto isso? Diego Roque: Sim. Vereador Marquinho

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Arruda: O senhor já exerceu alguma vez as atividades de Inspetor Comandante por substituição ao Senhor Rafael Caetano. Diego Roque: Sim. Vereador Marquinho Arruda: Quando? Diego Roque: Nas férias do Comandante. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor conhece as funções típicas da função de Inspetor Comandante? Diego Roque: Estava me atualizando quando fiquei no cargo. Vereador Marquinho Arruda: A última vez que o Senhor ficou no cargo, o Senhor recorda? Diego Roque: Salve engano, foi em maio do ano passado, quando ele saiu de férias. Vereador Marquinho Arruda: Maio de 2023? Diego Roque: Sim. Vereador Marquinho Arruda: Das que o Senhor lembra, o Senhor consegue me relatar algumas das funções, quando o Senhor está substituindo o comandante? Diego Roque: Precisaria ver aqui. Vereador Marquinho Arruda: Fique tranquilo, o senhor não tem isso em mente não? Depoente Diego: porque pois nossas atribuições, são, vamos dizer assim de forma genérica, então precisamos estar sempre buscando e aí adaptando ao que às necessidades. Vereador Marcos Arruda: enquanto no seu comando o senhor recebeu algum relatório circunstanciado sobre a atuação pessoal e funcional dos servidores integrantes da guarda civil municipal? Diego Roque: Não. Vereador Marcos Arruda: O senhor chegou a ter conhecimento que diversos membros do efetivo da Guarda Civil Municipal de São Roque estariam como os seus portes de armas vencidos? Depoente Diego: não. Vereador Marcos Arruda: enquanto subcomandante o que foi feito pelo o senhor quando da descoberta do vencimento do porte houve convocação dos guardas municipais e aquartelamento? Depoente Diego: a medida que eles chegavam para trabalhar nós fomos recolhendo a arma deles. Vereador Marcos Arruda: e ficaram aquartelados? Depoente Diego: sim e estamos distribuindo em postos fixos desde, que não tenha muito risco, prefeitura, Cascata, em alguns pontos bem mais tranquilos. Vereador Marcos Arruda: o senhor pode me relatar se mais ou pelo menos três situações que já foram tomadas, medidas em razão desta grave situação? Depoente Diego: já levantamos toda a documentação necessária para a renovação do convênio, a Polícia Federal já retornou o plano de trabalho, nós assinamos e retornamos esse documento para Polícia Federal que já encaminhou para Brasília. Então, creio que nas próximas semanas aí no máximo já retorna esse documento para poder firmar um novo convênio e estamos trabalhando para criar protocolos para que essa situação não ocorra novamente, pois se isso tivesse sido feito em 2017 não teria acontecido de novo. Vereador Marcos Arruda: os guardas municipais permanecem na rua sem porte? Depoente Diego: só em postos fixos. Vereador Marcos Arruda: como está funcionando o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

policiamento ostensivo no município desde a retirada dos Portes de arma? Depoente Diego: com auxílio da PM, com atividade delegada. Vereador Marcos Arruda: Ou seja, só está ocorrendo com a PM. Depoente Diego: positivo. Vereador Marcos Arruda: O senhor pode me informar quando foi avaliado quando foi feita a última avaliação de desempenho da Corporação? Depoente Diego: não. Vereador Marcos Arruda: o senhor lecionou no curso para novos guardas municipais guardas civis Municipais de São Roque? Depoente Diego: Sim. Vereador Marcos Arruda: o senhor recorda o período? Depoente Diego: novembro, o período do curso de formação de novembro a fevereiro, a data que eu lecionei. Vereador Marcos Arruda: de 23/24. Depoente Diego: isso. Vereador Marcos Arruda: nos últimos ou no último ano os GCMs de São Roque estiveram em algum stand de tiro praticando o treinamento? Depoente Diego: eu, salvo engano, acho que 2022 quando foi trocado todo o armamento os GCMs foram para stand para habilitação. Vereador Marcos Arruda: 2024 não houve presença em stand? Depoente Diego: dos GCMs? só no curso de formação. Vereador Marcos Arruda: O senhor pode me informar se ao chegar em um stand de treinamento e tiro é pedido é feito verificação de porte de arma? Depoente Diego: não se informar. Vereador Marcos Arruda: Foi dado ao Senhor algum prazo dentre as reuniões que os senhores têm na GCM ou com o prefeito a respeito de a retomada dos serviços e do convênio para serem liberados os Portes? Depoente Diego: não, o comandante foi até a Polícia Federal, foi convocado para ir até lá, eles não deram o prazo, eles falaram até que demora, geralmente demora mais da prefeitura fazer o levantamento dos documentos do que a polícia federal em si. Porém, os documentos foram levantado rapidamente e foi encaminhados todos para a Polícia Federal, mas eles não deram prazo. Vereador Marcos Arruda: foi dito aqui anteriormente que o comandante e a inspetora Ana Paula foram a Carapicuíba buscar informações. Depoente Diego: sim. Vereador Marcos Arruda: O senhor pode me dizer se os guardas civis municipais ficaram recolhidos até o retorno de ambos para repassar informações? Depoente Diego: - preciso recordar a data - não porque ainda não tínhamos ciência do convênio, tínhamos ciência só dos Portes, então assim que retornamos, que eles retornaram de Carapicuíba e começamos a fazer o levantamento de toda a documentação e vimos que o convênio também estava vencido, foi o momento que recolhemos todos os guardas para a base. Vereador Marcos Arruda: então, os guardas civis municipais não ficaram aquartelados? Depoente Diego: até a comprovação que o porte e o convênio estava vencido, não. Vereador Marcos Arruda: É de conhecimento do Senhor se um

subinspetor que está em cargo de comissão, ele detendo esse cargo de comissão, ele não registra ponto, ele pode entrar e sair a qualquer momento, isso é de conhecimento do Senhor? Depoente Diego: os GCMs nenhum registra ponto, é feito ponto manual. Vereador Marcos Arruda: Ok. Então, este ponto manual vale para todos aqueles que ingressam a base em período e horários do serviço. Depoente Diego: sim o núcleo administrativo é do horário administrativo, das 8h às 17h e um das 9h às 18h, de segunda a sexta. Então fora esse período e se considera fora do período de trabalho deles. Vereador Marcos Arruda: Presidente, Diego, obrigado por responder a todas as perguntas eu por hora estou satisfeito. Vereador Paulo Juventude: Vereador, Jean, eu vou passar rapidamente a presidência pro Relator, caso seja necessário, Vereador Jean fica à vontade. Vereador Cabo Jean: boa noite, Diego, Depoente Diego: boa noite. Vereador Cabo Jean: Pode ser que existam aqui certamente haverá questões aqui das quais você já respondeu mas da mesma forma que eu falei para a Dálete falo para você para que eu tenha não só as minhas perguntas mas as suas resposta devidamente registradas a mim. Vamos lá. Desde quando o senhor é subcomandante da GCM de São Roque? Depoente Diego: 15 de março de 2023. Vereador Cabo Jean: correto. Conforme a lei municipal 4.293 que é o regulamento disciplinar da Guarda Civil de São Roque, em seu artigo 26, as faltas do segundo grupo comina-se pena de suspensão de no mínimo 6 dias, inciso 7 desse artigo, faltar com a verdade acarretando danos. Pergunta ao Senhor, de quem é o dever, por lei, de controlar o porte de arma da Corporação? Depoente Diego: Decreto 8.155, das atribuições do Núcleo Administrativo manter toda a documentação da guarda civil municipal de São Roque em ordem junto aos órgãos competentes tais como registro de funcionamento junta a Secretaria de Segurança Pública bem como registro de arma de fogo (inaudível) Polícia Federal 10.826 entre outras. Vereador Cabo Jean: só repete para mim o número do Decreto que você falou. Depoente Diego: 8155 de 9 de março de 2015. Vereador Cabo Jean: esse decreto ele é assinado por quem? Depoente Diego: não tenho aqui eu tenho algumas atribuições mas não tá completo aqui publicado 9 de março 2015, gabinete do Daniel de Oliveira Costa Prefeito Municipal. Vereador Cabo Jean: então um decreto municipal. Depoente Diego: sim. Vereador Cabo Jean: pode continuar o teu raciocínio por favor, quando eu disse de quem é o dever por Lei de controlar o porte de arma da Corporação. Depoente Diego: sim, de acordo com as minhas atribuições eu tenho atribuições também quanto ao porte funcional. Porém, tem o núcleo administrativo que cuida que é delegado a ele toda essa parte de documentação. Vereador Cabo Jean: tá, mas só para que fique bem

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

objetivo aqui a questão e nós estamos falando aqui claro dever por lei tem uma lei que estabelece de quem é essa responsabilidade, certo, creio que o Senhor sabe qual é a lei, pergunto, de quem é o dever por lei de controlar o porte de arma da Corporação? Depoente Diego: minha, e atribuído ao sub ao núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: Ok mas pela lei sua. Depoente Diego: nós podemos delegar. Vereador Cabo Jean: perfeito mas não tira a sua obrigatoriedade ainda que você delegue você tem a responsabilidade direta é isso? Depoente Diego: correto. Vereador Cabo Jean: perfeito, em que dia exatamente o senhor tomou conhecimento de que os Portes de armas de alguns GCMs estavam vencidos? Depoente Diego: no dia 5 de Abril recebemos a denúncia do MP. Vereador Cabo Jean: recebemos quem? Quando o senhor fala recebemos o senhor e quem? Depoente Diego: eu e o subinspetor Bonino. Vereador Cabo Jean: no dia 5 de Abril? Depoente Diego: isso na sexta-feira, porém, como eu falei anteriormente ele me perguntou até quando vai se o porte, eu falei até julho de 2030 aí ele falou assim então o seu tá válido e o dos demais guardas está aqui o salvo Conduto para provar que o porte não está vencido. Vereador Cabo Jean: tá então no dia 5 sexta-feira tanto o senhor quanto o Caetano tomou conhecimento. Depoente Diego: não o subinspetor Bonino. Vereador Cabo Jean: você e o Bonino, tá vocês dois tomaram conhecimento do porte vencido? Depoente Diego: sim, da denúncia né mas não ainda não tínhamos ciência (inaudível). Vereador Cabo Jean: Vocês tomaram conhecimento dessa denúncia de que maneira? Vereador Cabo Jean: chegou no 1doc a denúncia do Ministério Público. Vereador Cabo Jean: foi via sistema Depoente Diego: isso. Vereador Cabo Jean: Tá conhecimento da denúncia né Ok e em que dia exatamente o senhor tomou conhecimento de que o convênio com a Polícia Federal tava vencido? Depoente Diego: na quarta-feira dia 10 assim que o Caetano retornou de Carapicuíba quando ele pegou as informações lá e fizemos o levantamento dos documentos e aí descobrimos que tanto o porte quanto o convênio estava vencido. Vereador Cabo Jean: e de que maneira que o senhor tomou esse conhecimento? Depoente Diego: verificando os documentos assim que achamos viemos com as informações de Carapicuíba começamos fazer o levantamento E aí descobrimos que achamos um convênio antigo o Caetano começou a procurar no computador lá (inaudível) uma pasta aleatória "AAA" você abria essa pasta, aí uma pasta diversos, aí lá dentro estava esse o convênio antigo e daí descobrimos que estava vencido. Vereador Cabo Jean: tá então no dia 10 você toma o conhecimento de que o convênio com a polícia federal estava vencido porque o Caetano ao verificar dentre os vários arquivos que existiam no computador ele

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

deparou com essa pasta AAA essa pasta não esse arquivo a que você menciona e aí que foi encontrar que o porte, o porte não o convênio tava vencido foi dessa forma que você tomou conhecimento. Depoente Diego: o convênio anterior tinha sido firmado no dia 8 de janeiro de 2018 então venceu dia 8 de janeiro de 2023. Vereador Cabo Jean: Em algum momento o senhor recebeu de maneira documentada tanto do comandante como da corregedora que o porte de arma ou convênio com a polícia federal estava vencido? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: em algum momento o senhor for informado por algum dos GCMs da parte administrativa da Corporação que havia alguma irregularidade tanto com o de arma quanto com o convênio da Polícia Federal? Depoente Diego: Não. Vereador Cabo Jean: O senhor possui conhecimento de algum dos GCMs da parte administrativa da Corporação tenha informado alguma irregularidade tanto com o porte de arma quanto do convênio com a polícia federal para o senhor Comandante? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: você não foi informado e o comandante também não. Depoente Diego: também não. Vereador Cabo Jean: isso é uma afirmativa ou você tá deduzindo? Depoente Diego: Afirmativa. Vereador Cabo Jean: quando o subinspetor Bonino apresentou o seu atestado de afastamento? Depoente Diego: na terça-feira com data do dia 8 com data retroativa do dia 8. Vereador Cabo Jean: para quem que ele entregou? Depoente Diego: ele protocolou via um DOC no protocolo de RH. Vereador Cabo Jean: desde que o senhor assumiu o subcomando da guarda municipal nós estamos falando aqui para ser preciso aqui de 15 meses ou até mais preciso ainda 424 dias hoje o senhor realizou algum tipo de vistoria conferência ou qualquer ato fiscalizatório através de documento sobre a situação do porte de arma de todos os GCMs? Depoente Diego: como eu informei eu tentei atualizar a funcionais de todos pois estava desatualizada por questão de cargo função e sempre ele foi bem impositivo em falar que precisava pegar o arquivo na casa que os guardas não poderiam ser onerados levar uma foto uma simples foto para atualização de funcional então e devido a outras demandas diárias eu deixei esse assunto de lado para dar atenção né concurso público estava em andamento precisava de várias atitudes retomadas correndo atrás de se ser aqui na cidade o curso ou não então isso aí demandou bastante tempo da gestão para achar um local se ia ser na cidade ou não. Então deixei eu dei o último prazo para ele falei assim nós vamos atualizar essas funcionais quando esses guardas novos entrar porque precisava atualizar tem guardas que tem tava com a funcional de duas graduações anterior, então se apresenta um documento que está desatualizado então já começa

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

por aí e eu tentei dessa forma atualizar se eu tivesse esse documento em mãos eu teria visto esse porte vencido, mas eu nunca consegui pegar esse documento, sempre que eu questionava ele falava que tava em casa, ele tinha um pen drive que assim que ele precisava fazer alguma coisa ele espetava o pen Drive no computador fazia o que tinha que fazer tirava esse pen drive guardava na carteira e eu não sei o conteúdo desse pen drive. Vereador Cabo Jean: *e o Senhor nunca fez um documento a respeito disso o senhor falava tudo isso era só de boca o Senhor nunca exigiu isso dele de forma documentada?* Depoente Diego: *não porque a eu tentei trabalhar de uma forma mais democrática dando liberdade para trabalhar e como até então acreditava que o núcleo administrativo que tinha passou por Várias gestões, por vários comandantes e sempre foram eles que cuidaram de todo essa parte, nós atacamos outras partes que eram mais que eu julguei mais críticas, Como eu mencionei os documentos nenhum era em rede e nós fazíamos o despacho de viatura em papel caderno então não nós não tínhamos registro de BO então eu não sabia quantos furtos teve na cidade, quantos perturbação de Sossego teve na cidade. Então eu comecei a fazer um levantamento de todos os BO e criei uma planilha para formalizar e eu ter dados de todas as ocorrências da guarda que não tinha não era feito, então eu entrei lá não tinha um parâmetro de ocorrência, então eu fui criando esses mecanismos para facilitar o trabalho tanto do núcleo administrativo tanto do operacional.* Vereador Cabo Jean: *Diego de forma muito objetiva eu vou refazer a pergunta que você não me respondeu, nesses 424 dias que você tá à frente como subcomandante você realizou algum tipo de vistoria, conferência ou qualquer ato fiscalizatório através de documento, tô sendo muito objetivo na pergunta sobre a situação do porte de armas de todos os GCMs?* Depoente Diego: *através de documento não.* Vereador Cabo Jean: *o Senhor nunca fez um documento relacionado à questão do porte de arma que por lei é uma atribuição do senhor?* Depoente Diego: *não.* Vereador Cabo Jean: *como detentor por lei de controlar o Porte de arma da Corporação foram conferidas ao Senhor as funcionais dos GCMs e constatado que tanto o porte como as funcionais encontravam-se vencidas?* Depoente Diego: *pode repetir.* Vereador Cabo Jean: *posso, como detentor por lei de controlar o porte de arma da Corporação foram feridas ao Senhor as funcionais dos GCMs e constatado que tanto o porte como as funcionais encontravam se vencidas?* Depoente Diego: *não.* Vereador Cabo Jean: *o senhor em momento algum colocou em prática isso que a lei Estabelecia dessa responsabilidade do Senhor?* Depoente Diego: *eu não tive esses documentos mão porque foi delegado ao núcleo*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

administrativo cuidar dessa parte. Vereador Cabo Jean: e quem delegou? Depoente Diego: lei, decreto por lei. Vereador Cabo Jean: tá o decreto está acima da lei que estabelece a sua obrigação. Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: então quer dizer que a sua parte não foi feita, é isso? Depoente Diego: sim. Vereador Cabo Jean: perfeito. Em algum momento o senhor informou o comandante Caetano a respeito das irregularidades do porte de arma Vencido? Depoente Diego: não porque não tinha ciência. Vereador Cabo Jean: o senhor tem conhecimento se existe alguma lei municipal ou qualquer outra que impeça qualquer servidor que esteja em licença médica adentrar em um órgão público? Depoente Diego: desconheço. Vereador Cabo Jean: o senhor não sabe se tem algum tipo de lei que proíba qualquer um que esteja afastado de adentrar o órgão público? Depoente Diego: desconheço, porém como o caso dele é específico psiquiatria ele não poderia ter adentrado nem o núcleo administrativo e nem o almoxarifado onde encontra-se o nosso cofre. Vereador Cabo Jean: Por que que ele não poderia? Depoente Diego: Porque a partir do momento que o servidor está com a laudo psiquiátrico com atestado de psiquiatria ele não pode portar arma. Vereador Cabo Jean: qual lei trata isso de cabeça o senhor tá falando isso com afirmativa em que embasamento o senhor tem? baseado em que que o senhor tá falando isso? Diego Roque: de cabeça eu não sei mas eu sei que Todo servidor que tanto que todos os guardas estão passando por exame psiquiátrico no psiquiatra se psicológico se ele for reprovado no exame psicológico ele não pode portar arma. Então se ele está com o atestado de psiquiatria então nós solicitamos a devolução da arma dele até que ele apresente um outro atestado que comprove a que ele está recuperado do problema dele. Vereador Cabo Jean: mas vocês solicitaram a Arma dele pelo motivo ou pela psiquiatria, pelo fato ocorrido ou pela psiquiatria? Depoente Diego: pelo atestado apresentado, porque no dia que ele apresentou o atestado nós fomos até a casa dele para tentar solicitar a arma dele. Vereador Cabo Jean: nós quem? Depoente Diego: eu o GCM César e o GCM Gustavo. Vereador Cabo Jean: tá vocês três foram até a casa do Bonino. Depoente Diego: Sim, para pedir a arma dele porque por conta do atestado que ele apresentou. Vereador Cabo Jean: e esse dia que dia que foi? Depoente Diego: dia 9 na terça-feira, dia 9, não dia 10 fomos na casa dele dia 10 por volta das 18 horas, aí ele não estava lá, aí foi quando eu fui embora para casa e ele voltou na base de GCM. Vereador Cabo Jean: tá houve no ano de 2023 algum pedido do senhor como subcomandante aos GCMs para realização das fotos junto à prefeitura para atualização da funcional. Depoente Diego: sim, até a doutora vai anexar tá e apenas foi no Grupo dos guardas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

municipais. Eu mencionei que eu ia fazer tentar fazer atualização e até conversei com o pessoal da comunicação da prefeitura, tinha data certa para todos os GCMs ir lá tirar foto, Porém na data que tinha sido combinada, a comunicação teve um compromisso extra e acabamos desmarcando essa data. Vereador Cabo Jean: o senhor lembra quando isso aconteceu? Depoente Diego: eu mandei a mensagem no grupo dia de setembro de 2023. Vereador Cabo Jean: o senhor documentou esse fato? Depoente Diego: só no grupo dos guardas. Vereador Cabo Jean: e essa comunicação no grupo é uma comunicação de forma legalizada? o senhor tem respaldo por lei para fazer essa comunicação através de WhatsApp? Depoente Diego: não, mas como todos os guardas estão no grupo assim quase todos os que não estão eu conversei pessoalmente. Vereador Cabo Jean: pergunta muito objetiva independente é uma comunicação legalizada? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: e não foi tirada nenhuma foto então. Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: a seu pedido ou não a seu pedido ou de qualquer outro GCM o senhor tem conhecimento de algum momento se foi entregue ao núcleo administrativo fotos para atualização da funcional. Depoente Diego: buscando os documentos né quando estavam fazendo levantamento do que tinha de documento ou não eu achei uma caixa e com fotos agora quando foi entregue essas fotos eu não conheço a data. Vereador Cabo Jean: essa caixa tava onde. Depoente Diego: no núcleo administrativo tava numa caixinha e encostada no canto cheia de documentos então eu fui levantando documentos documentos aí eu achei um envelope fui ver que tinha dentro desse envelope tinha algumas fotos. Vereador Cabo Jean: fotos 3 por4 é isso? Depoente Diego: 3 por 4 porém não sei de que data que são essas fotos. Vereador Cabo Jean: o Caetano afirmou aqui na oitiva dele que as fotos foram entregues ao núcleo administrativo o senhor como subcomandante responsável por conferir essa situação do porte de arma de todos GCM confirma essa situação da entrega de fotos junto a esse núcleo administrativo? Depoente Diego: então eu encontrei agora recentemente essas fotos quando elas foram entregue eu não posso dizer. Vereador Cabo Jean: e nem por quem foi entregue? Depoente Diego: e nem, provavelmente pelos guardas que é a foto individual né. Vereador Cabo Jean: não como o senhor tá falando que foi estava envelope tava tudo junto e o o Caetano tá falando que essas fotos foram entregues ao núcleo administrativo então por isso que eu tô fazendo essa pergunta. Depoente Diego: É que provavelmente ele falou que essas fotos foram entregues porque elas estão lá encontramos ela no dentro do envelope. Vereador Cabo Jean: era de todo efetivo ou não? Depoente Diego: então não fiz o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

levantamento de todos eu sei que tem alguns guardas que já estão aposentados que está lá também então tem fotos antigas e fotos recentes não sei se é de todo efetivo. Vereador Cabo Jean: então e aí o Caetano também afirmou aqui no oitiva dele que essas fotos era para atualizar funcional da Guarda que Não estava vinculado ao porte era para atualizar a situação da funcional e Agora eu te pergunto na funcional da GCM consta o número de porte de arma de vocês? Depoente Diego: sim. Vereador Cabo Jean: consta. Depoente Diego: sim. Vereador Cabo Jean: é na frente atrás como que é isso. Depoente Diego: atrás. Vereador Cabo Jean: é na parte de trás. Depoente Diego: sim. Vereador Cabo Jean: esse essas funcionais de todo efetivo elas são padronizada igual de todos ou tem diferença uma pela outra por exemplo você como subcomandante o Caetano como Comandante, vocês a funcional de vocês é Exatamente igual a dos demais ou não? Depoente Diego: não é do comandante é um padrão porém Comandante subcomandante tem uma com a só com o cargo diferente mas é um padrão Vereador Cabo Jean: A funcional é a mesma. Depoente Diego: é a mesma. Vereador Cabo Jean: o que muda é a função e a patente no caso mas o modelo de funcional é igual. Depoente Diego: é igual. Vereador Cabo Jean: e um pouco do que você mencionou mas eu vou fazer uma observação aqui a nova sede da GCM ela foi inaugurada no dia 18/11 de 2022 naquela oportunidade o Senhor ainda não era subcomandante aí 117 dias depois o senhor assume o subcomando aí da GCM de São Roque no dia 15 de março de 2023 hoje dia 14/05 de 2022 o senhor 424 dias na função de subcomandante e até então vocês nunca tiveram a intenção ou interesse de ao menos atualizar essas funcionais. Porque pelo o que eu tenho conhecimento não sei se você tá com a sua funcional aí para poder nos Mostrar Tá constando até o endereço da rua João Teodoro que era lá na antiga Estação. Depoente Diego: interesse em atualizar eu tive. Vereador Cabo Jean: documentado? Depoente Diego: Não. Vereador Cabo Jean: nunca documentou? Depoente Diego: não, poder pode se questionar a forma como como que nós fizemos mas não que não foi feito. Vereador Cabo Jean: é porque da forma como o senhor fala por exemplo interesse o senhor tá alegando que teve. Depoente Diego: sim. Vereador Cabo Jean: ok o senhor está falando como que eu sei que houve esse interesse? Depoente Diego: por relatos. Vereador Cabo Jean: relatos? Depoente Diego: meu e do núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: Então mas Aí o que eu falo pro senhor a forma da gente fazer esse esse comparativo é documento se eu não tenho um documento na mão como que eu sei que isso é um fato o senhor nunca documentou? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: só ficou no interesse de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

boca. Depoente Diego: sim e em contato com o núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: tá. Depoente Diego: e sendo se perguntado a eles vão afirmar isso. Vereador Cabo Jean: certo que o subcomandante tem atribuições por lei de chefiar e supervisão as unidades técnicas da GCM seja a unidade operacional e administrativa eu pergunto houve algum comunicado ou relatório desse subcomandante encaminhando para o comandante no que diz respeito à renovação dos documentos referente ao convênio e ao porte de arma? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: sendo dever legal das atribuições do comandante conforme inciso 9 da lei municipal 5.240, como inspecionar o emprego de armamentos e equipamentos utilizados englobando-os inspeção no geral pergunto o senhor possui conhecimento se o comandante fez no ano de 2023 inspeção no emprego de arma de fogo tais como registro de arma e porte de arma junto aos integrantes da corporação? Depoente Diego: como eu falei anteriormente, ele fazia essa revista individual então eu não posso responder por ele. Vereador Cabo Jean: o senhor presenciou alguma dessas? Depoente Diego: não porque eu tinha as minhas atribuições então cada um cuidava de uma parte. Vereador Cabo Jean: independente das atribuições o senhor tinha do Senhor ele tinha dele a minha pergunta é dessas que o senhor diz que ele provavelmente fez ou fazia em nenhum momento o senhor esteve junto? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: se ele fez foi por ele o senhor não presenciou nenhuma? Depoente Diego: exato. Vereador Cabo Jean: houve algum disparo de arma de fogo dentro da base? Depoente Diego: de elastômero, Sim. Vereador Cabo Jean: qual o exato local que isso aconteceu? Depoente Diego: na frente da base. Vereador Cabo Jean: já na sede Nova ali? Sim. Vereador Cabo Jean: qual arma que houve esse disparo? Depoente Diego: o calibre 12 com munição de elastômero. Vereador Cabo Jean: essa arma foi para manutenção, ela tá inoperante? Depoente Diego: ela está lá na no cofre, ela está no cofre. Vereador Cabo Jean: Hoje ela está no cofre. Depoente Diego: tá ela foi feito manutenção. Vereador Cabo Jean: naquela ocasião ela estava apta a ser utilizada? Depoente Diego: estava para uso, assim que aconteceu o fato ela foi retirada. Vereador Cabo Jean: até o momento do disparo ela tava em condições de uso? Depoente Diego: estava na operação aí devido ao fato nós retiramos ela de operação para. Vereador Cabo Jean: e havia na base da GCM aí o a caixa de areia? Depoente Diego: não, quando foi feita a mudança da João Teodoro para Padre Marçal essa caixa de areia ficou lá na antiga base. Vereador Cabo Jean: o senhor lembra quando que ocorreu esse fato o fato? Depoente Diego: do disparo? Vereador Cabo Jean: é mais ou menos o mês? Diego Roque: Não. Vereador Cabo Jean: porque

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

vocês estão lá na Nova Sede desde de novembro de 22 e desde o dia da mudança até o dia do ocorrido ninguém percebeu que tava sem a caixa de areia? Depoente Diego: Não. Vereador Cabo Jean: Ninguém percebeu e a corregedoria tem ciência dos fatos? Depoente Diego: do disparo? Sim. Vereador Cabo Jean: foi documentado? Depoente Diego: foi. Vereador Cabo Jean: quem fez esse documento? Depoente Diego: Comandante. Vereador Cabo Jean: no ano de 2023 as correições na GCM pela corregedora, conforme a lei 4294 que criou a corregedoria e a ouvidoria, artigo 3º inciso VII, elas foram realizadas? Depoente Diego: Como ela mesmo disse, não. Vereador Cabo Jean: o Caetano disse aqui na oitiva dele que alguns GCMs participaram do evento da romaria dos cavaleiro de São Jorge que ela ocorreu no último dia 30 de abril, procede? Depoente Diego: isso aí tem a ver com a CPI? Vereador Cabo Jean: tem. Depoente Diego: tem. Vereador Cabo Jean: sim. Depoente Diego: é documento da federal referente da federal? Vereador Cabo Jean: ela tem até porque como que eu sei primeiro teve participação estavam armados não estavam armados, então aí nós vamos chegando. Então a minha pergunta é... minha pergunta é: houveram participação de guardas municipais na romaria ou não? Depoente Diego: Sim, cinco guardas. Vereador Cabo Jean: cinco guardas. Quais foram cinco guardas? Depoente Diego: o comandante, eu, o Júnior, o Edmilson e, só um minuto, Comandante, eu, Júnior, Edmilson e Gustavo. Vereador Cabo Jean: é isso? Depoente Diego: isso, não, Gustavo não, Couto, isso tá com eu Comandante, Vereador Cabo Jean: Caetano, Diego Júnior, Edmilson e Couto, cinco guardas municipais. O Caetano também falou aqui na oitiva dele que haviam duas dois armamentos do modelo Spark. Depoente Diego: Spark isso. Vereador Cabo Jean: com quem tava essas armas? Depoente Diego: uma eu sei que tava com ele. Vereador Cabo Jean: e a outra? Depoente Diego: a outra não me recordo. Vereador Cabo Jean: o senhor não tava junto? Depoente Diego: tava mas eu não me atentei a esse fato. Vereador Cabo Jean: e dos guardas municipais que lá estava o senhor lembra de algum deles estar portando essa arma além do Caetano? Depoente Diego: Não me atentei. Vereador Cabo Jean: o senhor não usou? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: todos esses guardas municipais que estavam lá eles possuem o curso o certificado para poder fazer manuseio dessa Spark? Depoente Diego: não tenho ciência de todos os guardas que tem. Vereador Cabo Jean: o senhor não tem? Depoente Diego: eu não. Vereador Cabo Jean: e o senhor lembra se algum dos demais tem? Depoente Diego: não precisaria ver nos nos autos nos documentos. Vereador Cabo Jean: não é arma de fogo mas ela Mata ela mata. (inaudível) Vereador Paulo Juventude: o convênio da GCM tá vinculado a essa arma?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Cabo Jean: tá Paulinho, tá. Vereador Paulo Juventude: Qual é a vinculação? Vereador Cabo Jean: qual é a vinculação? você pode usar uma arma de qualquer jeito sem instrução sem fazer nada? Vereador Paulo Juventude: uma arma de choque tá vinculada no convênio com a polícia federal? Vereador Cabo Jean: é isso que eu tô perguntando o porte dele dá essa atribuição você sabe me responder? (discussão) então pergunta você sabe responder então deixa. Vereador Cabo Jean: "(discussão) Então deixa eu perguntar, não me interrompe deixa eu, agora vocês tem uma mania de querer ficar interrogando, interrompendo, eu pergunto o que eu quero, ele responde, não precisa de vocês dois ficar me interrompendo. Então deixa eu falar, então deixa eu falar, a sua ironia não muda nada para mim, então escuta que do mesmo jeito que você perguntou o que você quis e fala o que você quer, eu escuto eu não interrompo você pergunta se atenta a pertinência. Então para de me interromper. Eu não vou aceitar vocês interromper eu. Não vou. Não tá gostando eu vou fazer a pergunta do mesmo jeito. Então o senhor não possui? Depoente Diego: não. Vereador Cabo Jean: o senhor não possui essa instrução e não sabe quais deles possuem? Depoente Diego: não. Vereador Paulo Juventude: senhor vai perguntar se tem relação com o convênio. Vereador Cabo Jean: eu pergunto o que eu quero, não o que você quer, eu faço do jeito que eu quero Vereador Paulo Juventude: na justificativa o senhor falou que ia fazer essa pergunta. Vereador Cabo Jean: eu faço do jeito que eu quero, eu não preciso da sua indicação, deixa eu continuar do meu jeito, por favor. Então não preciso da sua interrupção, eu continuo aqui do meu jeito. Certo que houve falha na verificação dos documentos pergunta ao senhor: quem é ou quem são os responsáveis por essa falha? Diego Roque: para verificação? Cabo Jean: hoje a gente está com vocês todos desarmados. Diego Roque: sim. Cabo Jean: pelo menos é o que a gente tem conhecimento, e que houve uma falha. Diego Roque: na verificação minha. Cabo Jean: qual é a falha que o senhor entende que o senhor teve? Diego Roque: não ter documentado o que eu solicitei ao núcleo administrativo. Cabo Jean: o senhor participou de alguma preleção diante do efetivo que está subordinado a vocês, no caso Caetano e o senhor, e que na oportunidade você estava junto com o comandante Caetano? Diego Roque: sim. Cabo Jean: o senhor participou de preleções com ele? Diego Roque: sim, fiz também algumas. Cabo Jean: e o senhor também fez independente dele? O senhor tem documento de alguma dessas preleções? Diego Roque: documento da pré-eleição não, mas tenho da convocação dos guardas. Cabo Jean: mas a preleção que o senhor tá falando de convocação, ela não é a preleção ela não é feita normalmente no

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

turno? Diego Roque: com assuntos específicos não, daí a gente convoca os guardas para a preleção extraordinária, vamos dizer assim. Cabo Jean: tá, explica para mim como que o senhor faz preleção. Diego Roque: geralmente passa as ordens de serviço, é ou dessa, hoje em dia o que que eu fiz, eu criei pastas e passo as ordens de serviço nos turnos. Diretamente pros turnos, para não ficar toda vez tendo que chamar todo mundo "ó, tem ordem de serviço, tal, tal", então a gente criou uma pasta. Um mecanismo em rede, onde é criada as ordens de serviço e é passado para todos os turnos, cada um na sua pasta. Aí então diminui um pouco essa necessidade de tá fazendo preleção todos os plantões. Cabo Jean: tá, nessas preleções o senhor por exemplo, o senhor tá lá fazendo a preleção, o senhor em algum momento pegou documento de alguém para olhar, conferir, funcional, sei lá? Diego Roque: durante a preleção não. Cabo Jean: o senhor nunca fez isso? Diego Roque: não. Cabo Jean: nas que o senhor esteve com o comandante, ele já fez isso? Diego Roque: não, não vi. Na preleção não. Cabo Jean: eu só vou repetir essa última pergunta tá, o senhor nunca pegou documento? E nas que o senhor presenciou do comandante Caetano, ele também nunca pegou? Diego Roque: na preleção não. Cabo Jean: tá, porque na oitiva dele aqui ele afirma que na preleção ele pegava documento físico. Diego Roque: então, mas que nem eu falei, daí na apresentação individual. Depois da preleção, e aí fazia o individual. Não na frente de todo mundo. Cabo Jean: não, eu tô falando nas que o senhor esteve junto ali presenciando. Diego Roque: entendi. Cabo Jean: nas que o senhor esteve junto, o senhor não pode falar pelas que não estava. Então, mas naquelas que o senhor esteve junto ele fazia isso? Diego Roque: não. Cabo Jean: ele não fazia nas que o senhor estava junto, por isso que eu perguntei, porque ele afirma que ele fazia. Diego Roque: é porque teve um período que eu trabalhei um horário diferenciado do dele, eu tava trabalhando a noite para pegar um pouco do serviço da noite e entender as necessidades do turno da noite. Cabo Jean: quanto a concessão de GCMS, no caso que vocês têm alguns guardas municipais que estão prestando serviço na delegacia, existe a documentação que caracteriza que eles estão prestando esse serviço lá? Existiu em algum momento? Diego Roque: tem a portaria. Cabo Jean: tem a portaria? Diego Roque: sim. Cabo Jean: quais os guardas municipais que hoje estão desempenhando a função na delegacia? Diego Roque: CD Modan... Cabo Jean: pelo menos que o senhor se se recorde. Diego Roque: tá CD Modanes, CD Vanessa, Primeira Classe Goes, C Marcelo, Primeira Classe Conceição e Segunda Classe Gaspareto, acho que seis Guardas. Cabo Jean: O senhor tem todas essas portarias? Que designaram eles lá, porque alguns foram já no

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

comando dos Senhores. Vocês têm essas portarias? Diego Roque: não, no comando nosso foi apenas o Gaspareto, os demais já estavam lá Cabo Jean: o senhor tem essa portaria? Diego Roque: sim. Cabo Jean: tá, e dos que já estavam lá, o senhor chegou a ver as portarias deles? Diego Roque: não. Cabo Jean: não viu, mas tinha? Ou não tinha também? Diego Roque: então preciso fazer o levantamento, mas... Cabo Jean: o senhor nunca observou esse detalhe? Diego Roque: não. Cabo Jean: além deles na delegacia, tem algum outro guarda que presta serviço para alguma outra instituição? Diego Roque: tem o dos bombeiros. Cabo Jean: foi alguém para lá já no comando de vocês ou não? Diego Roque: não, os dois que estão lá, o CD Wagner e o C Ismael, já desde que das anteriores. Cabo Jean: o senhor chegou a ver portaria deles, alguma coisa ou não? Diego Roque: não, e inclusive acho o Wagner acho que ele já prestou o concurso e já foi direto para para lá. Cabo Jean: tá, hoje 100% do efetivo tá desarmado? Diego Roque: 100%. Cabo Jean: todos os GCMs? Diego Roque: todos. Cabo Jean: independente dos que estão efetivamente prestando serviço na guarda, quanto os que estão na delegacia, quanto os que estão no bombeiro? Diego Roque: sim, 100%. Cabo Jean: todas essas cautelas de devolutiva foram assinadas pelos GCMS? Só para ficar claro aqui a pergunta, o senhor sabe mas pode ser que. O senhor vai lá, solicita que o Jean devolva o armamento. O senhor faz um documento, um termo de que eu tô entregando a arma... Diego Roque: certo. Cabo Jean: ...pro senhor ou para quem eu tô devolvendo. Todos esses, vocês hoje são 54 né? Foram os que foram convocados. Diego Roque: isso, tiramos os que foram convocados, era 53. Cabo Jean: os 53, todos entregaram o armamento, vocês têm todos esses documentos de todos eles assinando a devolução desse armamento? Diego Roque: nós fizemos a divisão. Eu fiquei com dois turnos e o Caetano com dois turnos, alguns do dia que eu fiquei responsável tinha GCM de férias, então daí não foi pega essa arma. Cabo Jean: naquela oportunidade, mas hoje já todos entregaram? Diego Roque: ah então, aí como tive essa ciência então nós não pedimos, ele deixou guardado na casa dele, no cofre. Cabo Jean: então pera lá, o senhor me deu duas respostas. Tá, eu perguntei se 100... Diego Roque: dos que eu fiquei, então, dos que eu fiquei responsável tinha um GCM de férias no dia, e daí não peguei. Cabo Jean: tudo bem, mas só para ficar claro. Diego Roque: certo. Cabo Jean: o senhor teve uma parcela e o Caetano outra parcela, só vocês dois. Diego Roque: sim. Cabo Jean: juntando esse teu e esse dele, os 100%, os 54, todos entregaram a arma? Todos estão desarmados? Diego Roque: desarmados sim. Cabo Jean: desarmados todos? Diego Roque: todos. Cabo Jean: todas as armas da corporação da guarda municipal já estão devidamente recolhidas? Diego Roque:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

todas recolhidas não, porque que eu falei, teve um servidor que estava de férias, eu não recolhi ainda, ele está... Cabo Jean: quem é o servidor? Diego Roque: ...o Simões, ele está para voltar acho que esse plantão aqui, e aí eu vou retirar a arma dele. Cabo Jean: ele é o único que tá nessa situação? Diego Roque: dos que eu fiquei responsável sim. Cabo Jean: e do efetivo? Mesmo os que o senhor não ficou responsável o senhor tem acesso ao efetivo. Diego Roque: sim, mas daí eu não peguei o documento para ver se algum não foi entregue. Cabo Jean: e dos que o senhor pegou então, todos assinaram documento devolutiva? Diego Roque: dos que eu peguei sim. Cabo Jean: tá, os guardas municipais estão trabalhando fardados ou sem farda? Diego Roque: fardados. Cabo Jean: com exceção da delegacia, tem algum outro local que eles estejam trabalhando sem farda? Diego Roque: sem farda... bombeiro? Cabo Jean: Ah é, bombeiro, mas eles têm a farda deles. Diego Roque: isso. Não, tirando delegacia não. Cabo Jean: os demais todos fardados? Diego Roque: demais todos fardados. Cabo Jean: mesmo nos pontos fixos que senhor, os senhores, estão deslocando um ou outro, eles estão fardados? Diego Roque: sim. Cabo Jean: o Caetano falou aqui na oitiva dele, que se fosse outro Comandante não estaria aqui, como também o senhor está, dando a cara para dar essas respostas. Porque conhecendo bem o efetivo não teria outro preparado aqui para estar respondendo essas perguntas, o senhor concorda com essa afirmativa dele? Diego Roque: isso aí é afirmativa dele. Cabo Jean: então, o senhor concorda? Diego Roque: não posso dar opinião sobre a opinião dele, a opinião dele é... Cabo Jean: então tá, agora eu pergunto então objetivo ao senhor, ele é o único em condições de fazer isso? De dar os esclarecimentos? Diego Roque: acho que quem tem que avaliar, quem tem essa capacidade é ele, se ele se acha capaz de fazer essas respostas ele tá no direito dele. Cabo Jean: não, tudo bem, ele já falou. Agora eu tô perguntando pro senhor se ele é o único? Diego Roque: não sei, não posso dizer. Cabo Jean: o senhor tem capacidade? Diego Roque: sim. Cabo Jean: então ele não é o único, o senhor também é. Diego Roque: então, mas no dia ele falou assim, ele deu a opinião dele. Cabo Jean: então, e agora eu perguntei, o senhor tem essa capacidade? Diego Roque: sim. Cabo Jean: perfeito. Diego Roque: tanto que estou aqui. Cabo Jean: perfeito, Diego de que maneira você descreve tudo isso para mim? Por que que a GCM de São Roque está nessa condição hoje? Diego Roque: por falhas de protocolos de uma Guarda Municipal que tem 32 anos e não temos documentos para nos apegar, e num momento de dúvida recorrer a esses documentos. Então a partir desse... desse fato de agora, isso é uma coisa que vai mudar. Está sendo criado protocolos para que isso nunca mais aconteça, porque desde um simples

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

procedimento operacional padrão que é um Pop, nós não temos, desde um relatório de BO, nós não tínhamos, tá sendo implantado agora. Então tudo o que vem de modernidade referente a computador a moda de trabalho, tá sendo realizado tá sendo feito nessa nesse momento. A desde que eu assumi o Caetano, assumiu eu falei... não tinha dados de ocorrência então, era feito o BO e ficava arquivado. Eu não sabia quantos BO era feito e de cada tipo de ocorrência. Então, nós estamos fazendo, trabalhando na parte de informática, todos os computadores hoje em rede. Então, se eu perder um documento hoje se o meu computador der um problema eu tenho salvo em rede. Então eu fico tranquilo, a parte de despacho de viatura, era feito num livro ata, caderno. Então foi feito... foi pegou um programa para despacho de viatura. Então tudo isso tá sendo criado agora depois de 32 anos, agora que a guarda está passando por... por essa fase de criar procedimentos para que independente de quem sente na cadeira, consiga tocar o serviço de forma... na sua totalidade porque como eu falei, nossas atribuições são genéricas. Se eu precisar aqui fiscalizar.... fiscalizar o quê? O que que eu preciso fiscalizar, então a gente precisa criar procedimentos. O que eu preciso fiscalizar? Patrulhamento? Não tem um procedimento de Patrulhamento. Então se eu sou encarregado da viatura e tem um uma forma de trabalhar, eu trabalho. O outro tem outra forma. Então nós não temos um padrão nem de patrulhamento, que está sendo criado agora. <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *o senhor acha que esse é o motivo de ter acontecido tudo?* <u>*Diego Roque:*</u> *falhas de protocolos e documentos nesses 32 anos da Guarda.* <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *isso é o que que justifica? O senhor entende que esses erros do passado que foram mencionados aqui tanto pelo Caetano quanto pela Dálete, agora eu pergunto ao Senhor, os erros do passado eles apagam os atuais?* <u>*Diego Roque:*</u> *não, mas justifica boa parte.* <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *o senhor acha que o senhor errou porque eles erraram lá atrás?* <u>*Diego Roque:*</u> *não, mas que eu falei, como não tenho e documentos para embasar o meu trabalho. Então a gente fica perdido e aprendendo no dia a dia o que fazer. Eu preciso de um... de um procedimento? Não tem. Então, a gente precisa buscar às vezes em guardas vizinhas, a gente pede auxílio, pede auxílio para... como eu falei, eu buscava muito o núcleo administrativo, qualquer dúvida que eu tinha, eu recorria ao núcleo administrativo para entender até onde eu podia ir e o que eu poderia fazer. E isso foi em todas as gestões, em todos os comandantes que passaram, recorriam o núcleo administrativo porque o servidor tinha mais tem mais de 20 anos lá. Então até então todo mundo entendia que ele tinha um conhecimento amplo de todas as atribuições e tudo que precisava ser feito. E foi um*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

de certa forma foi um erro porque a partir do momento que aconteceu tudo isso e ele pegou um atestado, todo mundo ficou assim ó, sem saber e que tomar sem saber para onde ir. Então precisamos... daí precisamos correr atrás para poder fazer, porque se mais pessoas soubessem esses protocolos, o que precisa ser feito, uma que não teria acontecido, se não ficado, se não tivesse ficado centralizado em uma pessoa, não teria acontecido. Se mais pessoas soubessem, a partir do momento que deu início a essa... a toda essa, esse trâmite de regularizar teria sido mais rápido também. Vereador Cabo Jean: *eu vou, não é uma pergunta agora é uma observação minha, fica até podendo sair como consideração se o presidente assim quiser. Você é um menino novo, tá começando agora no subcomando da GCM ,você tá um pouco mais de um ano, uma função extremamente relevante dentro da Corporação, a segunda maior, percebo muito boa vontade na sua pessoa, e assim, fica uma dica de alguém que já passou um pouquinho por esse sistema penoso: faça tudo documentado. Esse negócio de eu achava, eu esperava, eu queria, você nunca vai ter respaldo, hoje você tem uma lei que fala que a obrigação era sua, ainda que um decreto vem falando que também você poderia atribuir que você poderia fazer isso fazer aquilo, mas a responsabilidade direta ali era sua, conforme a lei. Então, cara da aqui pra frente faça documento de tudo, eu vou gastar 10, 15, 20 minutos a mais... sugestão faça o documento, se respalde, para que independente de procedimentos que possam ser gerados, criados, alterados, modificados, porque a coisa roda todo tempo, independente disso, você estará... estará respaldado. Você como Comandante e qualquer outro guarda municipal que exerça ou não essas funções. Faça tudo documentado para que você não tenha dessabores como está tendo agora.* Depoente Diego: *sim. Isso aí é, como eu falei, precisa ser feito para que os próximos não... não fiquem a ver navios, não fiquem sem um norte de como gerir a Guarda Municipal.* Vereador Cabo Jean: *perfeito. Obrigado, Diego.* Diego Roque: *nada.* Vereador Paulo Juventude: *obrigado, Jean. Bom o senhor trouxe algum documento.* Diego Roque: *só apenas... apenas o a mensagem que eu tinha mandado no grupo da WhatsApp que está junto com a os documentos Dálete.* Vereador Paulo Juventude: *gente eh... o senhor Relator, pode... pode... Senhor vai encaminhar também? É? Uma só? Pode, tá aberto.* Vereador Marquinho Arruda: *Diego, mais uma vez quero agradecer as suas respostas e dizer o seguinte, é uma última pergunta: você teve acesso à imagem destas... citadas invasões do Bonino na série da GCM?* Diego Roque: *eu vi um pouco do que a Dálete me mostrou.* Vereador Marquinho Arruda: *existe a imagem então?* Diego Roque: *existe dele entrando lá na base.* Vereador

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Marquinho Arruda: obrigado. Vereador Paulo Juventude: obrigado. É uma pergunta? É que tem minhas perguntas ainda. Bom, sem problemas, é rápido, vou ser breve até pelo adiantar da hora. Primeiro, obrigado por ficar aqui até aqui eu acho que enfim... bom, você teve oportunidade de questionar o Bonino sobre o vencimento do porte ou do convênio com a GCM? Não, eu tentei a única vez que eu questionei ele foi a questão de atualização das funcionais que sempre tive uma negativa. Vereador Paulo Juventude: em que momento que ele alegou que o salvo-conduto serviria para os GCMs que estão... perdão, em que momento que ele alegou que o salvo-conduto serviria para sanar o problema Diego Roque: no dia 5, quando tivemos ciência da denúncia. Diego Roque: quem questionou ele sobre isso? Diego Roque: não ele que eu tava para ir embora ele me chamou falou ó chegou uma denúncia do Ministério Público de que o porte dos guardas está vencido. Aí ele com o salvo-conduto na mão falou assim: ó tá aqui ó, o salvo-conduto, o porte de de arma dos guardas tá aqui, é o salvo-conduto que dá o porte dos guardas, o de vocês quando que vence? Aí eu tenho ciência do da vencimento do meu porte, eu falei: em 2030. Ele falou: então o de vocês que entrou depois, é 2030, e o dos demais guardas tá aqui que é o salvo-conduto. Vereador Paulo Juventude: sobre o porte sobre o porte o salvo-conduto entra no mérito do convênio com a guarda do convênio com a Polícia Federal? Diego Roque: não, a partir do momento que não tem o convênio não tem porte nem tanto que se fosse pelo salvo-conduto, se tivesse valendo ainda então os guardas que tem o salvo-conduto poderia estar na rua. Vereador Paulo Juventude: e esse salvo-conduto é de 2011. Diego Roque: 2011. Vereador Paulo Juventude: usaram ele em 2017? Diego Roque: então, não dá para saber se eles usaram ou se apenas corrigiram esse erro do convênio vencido sem divulgar. Vereador Paulo Juventude: é o que chega até nós, pela data do convênio, pelo menos no levantamento que a CPI fez até agora, é que ficou mais ou menos 8 meses sem a resolução do problema. Diego Roque: sim, entendo. É que aí seria só pelo salvo conduto. Precisaria fazer um pedido na Polícia Federal para saber quando que venceu esse convênio em 2017. Vereador Paulo Juventude: pelos e-mails que foram recolhidos... O e-mail que foi recolhido na mesa dele pela Ana Paula não dá para identificar quando que ele foi... Diego Roque: não porque no e-mail, que falei, no e-mail é uma resposta que provavelmente foi feito o pedido de renovação de porte e a Polícia Federal retornou falando que não podia renovar o porte porque o convênio estava vencido, mas não temos data de quando venceu. Vereador Paulo Juventude: Então, vou pedir pro relator requisitar essa informação também. E por qual

razão vocês não utilizaram o salvo-conduto nessa ocasião? Diego Roque: agora. Vereador Paulo Juventude: agora. Diego Roque: por causa do convênio vencido. Vereador Paulo Juventude: não, não adiantaria, mesmo os GCMs lá citados que poderiam... e na ocasião identificamos que em 2017 a razão também era o convênio vencido com a Polícia Federal. Diego Roque: era. Vereador Paulo Juventude: o convênio vencido portanto então se não foi renovado ou não houver nenhum fato que ainda não foi por nós aqui é recolhido, estariam irregular durante esse período também. Diego Roque: sim. Vereador Paulo Juventude: o senhor tem maiores informações sobre o que o Bonino fez na guarda Municipal após voltar retornar no prédio mesmo com licença médica durante o período noturno? Diego Roque: não. Vereador Paulo Juventude: o senhor entende que se ele está... o senhor entende que o equipamento e todas a dependência da GCM é para o serviço da Guarda Municipal, certo? Diego Roque: sim. Vereador Paulo Juventude: então se alguém está afastado de suas funções da Guarda Municipal, ele não pode usar das dependências desse serviço, certo? Depoente Diego: não é correto. Vereador Paulo Juventude: então voltando no fato anterior que foi questionado por outro Vereador acho que nós podemos entender aqui que ele não deveria estar no prédio mesmo que não tenha um explícito na legislação, que também não me vem à cabeça, ele não poderia estar no prédio porque ele estava afastado de suas funções e não poderia utilizar de nenhuma estrutura que não é dele e sim da GCM para o uso da Guarda, certo? Diego Roque: exato. Vereador Paulo Juventude: acho que então temos o mesmo entendimento nesse sentido. O senhor sabe se mais alguém tem o login e senha do Bonino? Diego Roque: não, só ele. Vereador Paulo Juventude: o senhor sabe se o computador foi restaurado ou se apenas talvez alguns arquivos tenham sido deletados? Diego Roque: não, eu não tratei esse assunto, então precisaria ver com o TI. Vereador Paulo Juventude: o senhor sabe quem foi o funcionário que fez a perícia no computador? Diego Roque: não. Vereador Paulo Juventude: de quem foi... foi a decisão de mandar o computador para a perícia? Diego Roque: da corregedora. Vereador Paulo Juventude: o senhor sabe por qual razão? Diego Roque: para ver possíveis documentos se teria sido apagado. Vereador Paulo Juventude: é de praxe que após afastamento de funcionário seja solicitado que faça perícia no seu computador? Diego Roque: não. Vereador Paulo Juventude: nessa ocasião foi feito porque existia identificação de que ele era responsável pelo porte de arma por qual razão? Diego Roque: foi feito porque nós não estava encontrando, né, os documentos da necessário para fazer a renovação do convênio, então nós falamos não tinha... não tinha um

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

norte como fazer, então foi a hora que o Caetano tentou buscar ajuda em outras GCMs. Então, daí falou vamos mandar pra perícia para ver se foi apagado alguma coisa, para... para por exemplo começar a ter um... um caminho, né. Vereador Paulo Juventude: *foi apagado alguma coisa?* Diego Roque: *então, tem que ver com o UTI, não posso afirmar.* Vereador Paulo Juventude: *o senhor tem consegue citar para nós quais documentos vocês deram falta, tiveram dificuldade de encontrar antes de mandar pra perícia ou sabe se tá quem saberia responder?* Diego Roque: *então, nós tentamos que eu falei, tentamos procurar o antigo convênio, o que precisava ser feito para celebrar um novo convênio, e não encontramos nem e-mail e nem documentos. Posteriormente a gente foi descobrir que era uma pasta com um nome aleatório. Aí você tinha que entrar nessa pasta entrar em outra pasta diversas aí a gente conseguia encontrar esses passo a passo... esses documentos necessários para renovação de convênio.* Vereador Paulo Juventude: *quais funcionários poderiam saber até antes da denúncia, eu digo antes disso, do Ministério Público notificar vocês, quais funcionários pelas atribuições poderiam saber que o convênio com a Polícia Federal estava vencido?* Diego Roque: *subinspetor Bonino.* Vereador Paulo Juventude: *somente ele?* Diego Roque: *é porque ele que ele que cuidava dessa parte.* Vereador Paulo Juventude: *qual é o procedimento que o GCM deve adotar quando se depara com alguma irregularidade?* Diego Roque: *comunicar superior.* Vereador Paulo Juventude: *o GCM Bonino só te comunicou sobre isso ou comunicou o Caetano sobre isso após a notificação do Ministério Público?* Diego Roque: *ele comunicou que chegou o... a denúncia do MP, falou tá aqui chegou uma denúncia do MP alegando que o porte dos guardas está vencido, porém o salvo-conduto dá esse porte para os guardas.* Vereador Paulo Juventude: *anteriormente?* Diego Roque: *não.* Vereador Paulo Juventude: *sem informação eu consigo achar de alguma outra forma além de... pelo GCM Bonino?* Diego Roque: *qual que ele passou alguma... se ele passou alguma informação?* Vereador Paulo Juventude: *não se a situação do pote e do convênio com a Polícia Federal.* Diego Roque: *não, era só ele.* Vereador Paulo Juventude: *não consigo pelo Portal da Transparência e nem com outro GCM?* Diego Roque: *não.* Vereador Paulo Juventude: *somente com ele ou com pessoas que ele menciona essa informação?* Diego Roque: *isso.* Vereador Paulo Juventude: *que se mencionar com alguém que não tenha sido Comandante ou se... ou se deixar de mencionar ao comandante é uma irregularidade pelo Estatuto da GCM?* Diego Roque: *sim, devido a hierarquia, né. Devido o plano de carreira como ele é o subinspetor ele teria que ter passado ou pro inspetor ou para... para mim ou pro Caetano.* Vereador Paulo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Juventude: você faz ideia de onde partiu a denúncia? A denúncia foi de que o porte está vencido? Diego Roque: provavelmente de algum guarda que tinha ciência que o seu porte tá vencido em vez de passar pro superior levou para terceiros. Vereador Paulo Juventude: quando um guarda percebe que o porte tá vencido com quem ele procura para fazer o procedimento necessário? Depoente Diego: ele precisaria procurar o superior para comunicar e a gente fazer todo o processo de renovação do parte. Vereador Paulo Juventude: qualquer superior? Diego Roque: qualquer superior e esse superior comunica geralmente... geralmente qualquer dúvida qualquer coisa que eles e que os GCM tem dúvida... eles procuram diretamente o núcleo administrativo, é a ele sempre, eles têm esse já... esse que... é superior... porque no administrativo tem a subinspetor e a maioria... a maioria dos guardas são CD ou subinspetor, até vamos dizer assim, mais novos que os do administrativo, então qualquer dúvida sempre foi tirada lá. Vereador Paulo Juventude: com qual frequência os GCMs fazem exames psicológicos? Diego Roque: a lei não... precisa ver porque a um tempo tava 10 anos, aí parece que o que o Lula, daí, acabou pedindo para voltar para dois. Precisa ver que ficou meio confusa essa parte do psicológico. Vereador Paulo Juventude: você sabe quando foi a última vez que o GCM Bonino fez exame psicológico. Diego Roque: não tenho ciência. Vereador Paulo Juventude: p senhor consegue levantar essa informação? nos entregar posteriormente? Diego Roque: precisa procurar nos documentos lá nos arquivos ver se tem na individual ou se tem algum arquivo de quando foi feito esse teste psicológico. Vereador Paulo Juventude: o senhor trouxe-nos aqui o colocou no grupo do GCMs solicitando para que eles se mobilizem a fazer a renovação da credencial. Nos termos da Lei hoje, já se é reconhecido o print do WhatsApp dentro de alguns termos como prova. Nesse sentido a gente vai recolher o que o senhor trouxe entendendo como prova e vendo se precisa de mais alguma adequação para que tenha validade com o nosso jurídico posteriormente se necessário, se fazer ata notorial, o que que é ou se simplesmente isso vai servir para nós dentro da comissão. Ele vai entregar ainda o você não entregou ainda? Certo, não. Diego Roque: tava tudo com a Dálete. Vereador Paulo Juventude: tava junto, sim. verifica para nós então Carlinhos, mas agradeço. O senhor aqui prestou para nós um compromisso em dizer a verdade sobre a pena do artigo 342 do Código Penal está ciente das penalidades do artigo e dos... e do compromisso que o senhor fez. Diego Roque: sim. Vereador Paulo Juventude: o senhor disse é verdade aqui para nós Depoente Diego: sim. Vereador Paulo Juventude: não há razão também para que a gente possa duvidar do

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

seu testemunho como validade e com validade aqui, como prova ou quando o senhor diz que deu a ordem, ou quando o senhor diz que fez a verificação. Não há razão para que essa comissão entenda que isso não ocorreu a não ser que seja apresentado para nós, um fato que coloque isso em dúvida e a partir daí vai ocorrer a devida investigação sobre esse processo, certo? Nesse sentido eu agradeço o seu depoimento e vou... Vereador Marcos Arruda e Vereador Jean? É alguma coisa que... era isso que eu.... o seu não é? Então vou fazer o seguinte vou passar pro Jean, porque é pergunta depois, e eu vou dispensar o e Diego e aí a gente vai passar para o momento de encaminhamento e documentação. Tudo bem? Então, Vereador Jean, por favor. Vereador Cabo Jean: Diego você ficou... você permaneceu armado por quantos dias após descobrir que o convenio tava vencido? Diego Roque: o dia que nós descobrimos que o convenio tava vencido, recolhemos a arma. Vereador Cabo Jean: então a sua arma foi uma das que foram recolhidas no próprio dia 10? Diego Roque: é isso, sim. Vereador Cabo Jean: tá obrigado, obrigado. Vereador Paulo Juventude: Então, vou dispensar só ele aqui Marquinho, eu agradeço Diego, pela... por estar aqui por esperar tanto tempo e por vi aqui agregar essa CPI com as informações que você tem sobre o assunto. Agradeço.

2.4 - 4º Reunião da CPI, 22 de maio de 2024, Sra. Ana Paula do Amaral:

Vereador Paulo Juventude: convido o vereador Diego Costa, membro da comissão para iniciar os questionamentos à senhora Ana Paul. A senhora quer um café uma água? Vai providenciar... Vereador Diego Costa: bom dia a todos. Bom dia presidente Paulo. Vereadores Guilherme, Jean, Marcos Arruda, servidores dessa casa, servidor Paulo, servidor Carlinhos, servidor Heredes, jurídico Virgínia e Mara, e também agora Assessoria do vereador Guilherme Mara. Agradecer a presença e a vinda da Ana Paula aqui, dos GCM César e Gustavo, também por estarem presentes que depois vão depor. Eu preparei algumas perguntas e a gente já pode iniciar? Você pode falar para mim por favor seu nome completo? Depoente Ana Paula: Ana Paula do Amaral. Vereador Diego Costa: tem que colocar mais perto. Vereador Paulo Juventude: é... fala mais próximo do microfone. Vereador Diego Costa: pode puxar. Depoente Ana Paula: Ana Paula do Amaral. Vereador Diego Costa: a senhora exerce qual função dentro da GCM de São Roque? Depoente Ana Paula: sou subinspetor do núcleo administrativo. Vereador Diego Costa: há quanto tempo? Depoente Ana Paula: há 15 anos e 10 meses. Vereador Diego Costa: no setor administrativo, no núcleo, o que a senhora fazia ou faz? Depoente Ana Paula: são divididas as tarefas dentro do núcleo, eu

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

posso ler? Vereador Diego Costa: claro. Depoente Ana Paula: e a gente divide algumas funções como atendimento ao público atendimento, aos GCMs,, cópia de boletim de ocorrência, mas específico meu no decreto 8.155, de 9 de março de 2015, em seu artigo 6º. Eu tenho dois... dois incisos específicos que são elaborar as planilhas de escala de serviço. Férias. frequências e folgas dos GCMs e vigias. E também o inciso 9º que é realizar o controle de materiais, bem como distribuição de uniformes e equipamentos em geral ao efetivo da GCM. Vereador Diego Costa: e quem faz essa distribuição de tarefas? Quem determina? Depoente Ana Paula: na verdade a gente chegou num consenso eu e o subinspetor Bonino porque eu entrei lá ele já tava muito tempo na administração, então eu entrei posterior. Então ele ficou com a outra parte que é da documentação de convênio e de funcional e eu fiquei com essa parte de... de frequência de vigia de guarda, escala de serviço, a gente distribuiu entre nós dois. Vereador Diego Costa: então era um acordo e um consenso entre vocês de dois de boca? Depoente Ana Paula: isso. Vereador Diego Costa: qual é o servidor que faz parte junto com você do núcleo? Depoente Ana Paula: subinspetor Paulo Ricardo Bonino. Vereador Diego Costa: tá eh bom, não vou repetir a pergunta, né. Sobre o convênio e porte de arma, o responsável seria o Bonino? Depoente Ana Paula: o Bonino. Vereador Diego Costa: há quanto tempo ele cuida dessa parte? Depoente Ana Paula: desde que eu entrei na administração ele faz esse serviço. Vereador Diego Costa: quanto tempo faz que você tá na administração? Depoente Ana Paula: 15 anos e 10 meses. Vereador Diego Costa: bom, já que nós tínhamos duas pessoas, essas funções elas eram compartilhadas e agora eu vou tratar especificamente dos convênios, né, você não sei se a senhora assistiu a CPI da... da parte do Caetano, né, ele também revela uma parte de 2017, que a gente não pode deixar passar limpo, até porque seria prevaricar sabendo que teve um erro. Então a gente vai eu vou especificamente tratar dos dois, né, bem pouco de 2017, mas também tratando do de 2023. Na época, a senhora teve ciência que o convênio de 2017 estava vencido? Depoente Ana Paula: não. Vereador Diego Costa: o comandante da época tinha essa ciência? Depoente Ana Paula: eu não posso responder por ele, mas eu acredito que não. Vereador Diego Costa: na guarda, ninguém tinha essa ciência? Depoente Ana Paula: não. Vereador Diego Costa: quando a senhora teve conhecimento que o convênio de 2023 estava vencido? Depoente Ana Paula: da denúncia do do Ministério Público que a gente recebeu, no dia 5, de abril.Vereador Diego Costa: somente nesse dia que vocês ficaram sabendo? Tá. Na oitiva do subcomandante Diego, foi mencionado que o, Bonino tinha um pen-

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

drive que quando necessário ele colocava no computador e logo em seguida guardava na carteira. A senhora tem conhecimento dessa informação?Depoente Ana Paula: sim, tem alguns documentos que realmente ele salvava em pen-drive.Vereador Diego Costa: então, você já presenciou isso que foi citado? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Diego Costa: quantas vezes? Sabe dizer se foram muitas? Poucas? Depoente Ana Paula: principalmente na confecção de da nossa funcional. Ele que tinha o modelo da funcional, então ele imprimia da casa dele, tudo. Então ele que tinha esse modelinho, Ele utilizava do pen-drive dele. Vereador Diego Costa: então ele utilizava também na casa dele; para fazer o serviço que era da GCM; era para ele fazer lá. mas ele levava pra casa e também fazia um extra ali, vamos supor. Depoente Ana Paula: sim. Vereador Diego Costa: o Diego também citou que tentou atualizar funcional. A senhora presenciou as cobranças do Diego em cima para atualizar essa funcional? Depoente Ana Paula: sim, ele queria atualizar as funcionais para um modelo mais... mais assim moderno. Vereador Diego Costa: e isso foi cobrado do Senhor Bonino? Depoente Ana Paula: foi... foi conversado com ele. Vereador Diego Costa: e o que que ele dizia? Depoente Ana Paula: ele falava que tinha que ver como que ia ficar o modelo direito, porque tava sendo alterado a as palavras, tudo; que tem que ser colocado certinho na... no... na funcional; e acabou aqui não fazendo essa atualização. Vereador Diego Costa: e daí não acabou fazendo porque ele deu um retorno pro Comandante falando que não faria ou não acabou fazendo porque foi levando, levando, e não fez? Depoente Ana Paula: é acabou não fazendo mesmo. Vereador Diego Costa: só não... não fez. Depoente Ana Paula: não fez. Vereador Diego Costa: mas você presenciou cobranças do Diego em cima para atualizar essa funcional com o Senhor Bonino? Depoente Ana Paula: funcional, sim. Vereador Diego Costa: mais de uma vez? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Diego Costa: que ele dizia quando o Diego falava? Somente sobre essas mudanças? que tinha que ve...r que tinha que ver... Depoente Ana Paula: isso; que precisaria ver como que ia ficar certinho para colocar os desejos corretos a funcional. Vereador Diego Costa: tá, e você nunca teve uma reunião específica para tratar também desse assunto? Depoente Ana Paula: não, eu não. Vereador Diego Costa: sobre o uso do computador da GCM? Era compartilhado ou cada um tinha o seu? Depoente Ana Paula: não, era compartilhado, sempre foi logado no meu nome porque eu entro às 8, o subinspetor Bonino entrava às 9. Então eu logava no meu nome e a gente dividia o computador. Recentemente veio uma máquina para mim, agora em abril, não sei precisar, ou final de março, não sei

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

precisar a data, eu recebi um equipamento que onde só eu uso agora, mas antes era compartilhado. Vereador Diego Costa: tá. E cada um tinha o seu login ou só utilizava o seu para guarda toda? Depoente Ana Paula: sim, cada um tinha seu login, porém como eu chegava antes, eu logava a máquina com meu login. Vereador Diego Costa: então todo o trabalho era feito por meio do seu login? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Diego Costa: bom, depois o doutor... doutor, não perdão, o Senhor Bonino pediu afastamento no dia que seria tratado esse assunto aí da do porte de armas; você chegou a falar com ele antes dele? Depoente Ana Paula: sim, sim. Vereador Diego Costa: e ele chegou a citar alguma coisa para você? Alguma preocupação ou falar que tava tudo certo? Que era um engano? Depoente Ana Paula: então, ele chegou para trabalhar na segunda-feira dizendo que não tava passando bem que não se sentia bem e que ia procurar o médico, então foi muito muito rápido o meu contato com ele; daí ele logo se retirou pediu para mim avisar o superior que ele tava indo embora porque ele ia o médico. Vereador Diego Costa: e quando chegou a denúncia do MP? Que você ficou sabendo ele; ficou sabendo junto com você? Você tava presente? Depoente Ana Paula: sim. eu fiquei sabendo posterior a ele; ele ficou sabendo primeiro; aí eu questionei sobre... sobre tá vencido e ele falou que a gente tinha um salvo-conduto que amparava esse. Vereador Diego Costa: esse salvo-conduto é de quando? Depoente Ana Paula: 2011. Vereador Diego Costa: que seria também o mesmo salvo-conduto que ele alegaria de que poderia salvar em 2017? Seria o mesmo salvo-conduto, não tem outro salvo-conduto? somente esse de 2011? Depoente Ana Paula: sim, que... que eu tenho conhecimento só de 2011. Inclusive eu participei do salvo-conduto; tá meu nome lá. Vereador Diego Costa: tá. Eh agora você dizendo que o computador era compartilhado foi citado aqui pela Dálete que ele salvava esses documentos de... de regularização de... do convênio da Polícia Federal com dizeres que era impossível você saber que tava ali, né. Então, você abriu o computador aí tinha uma aba "AAA" aí você clicava dentro dessa aba; aí dentro dessa aba tinha um monte... ou vários pontos de exclamação. Enfim, né. Ela deu exemplos aqui. E você usava utilizava o mesmo computador? Você tinha conhecimento de quais eram os documentos? Não? Era tudo salvo por ele? Você não abria? Como é que era feito isso? Depoente Ana Paula: essa parte de convênio eu não abria; eu não tinha acesso; como que a gente descobriu essa pasta? Logo que ele se afastou, a gente teve que dar uma solução pro... pra situação. Então a gente começou a efetuar pesquisas para que começasse a ter um norte por onde começar. Então a gente realmente achou passas nomeadas diferentes e

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

começou a entrar nessas passas para ver se achava alguma coisa. Foi daí que eu tive o conhecimento que nessas Passas com esses nomes estranhos tinha alguma coisa sobre o porte. Vereador Diego Costa: *E desde... desde dos 15 anos que você tá junto com ele, nunca você mexeu com convênio ou porte de arma?* Depoente Ana Paula: *não.* Vereador Diego Costa: *sempre foi ele?* Vereador Diego Costa: *sempre foi ele.* Vereador Diego Costa: *alguma das vezes eh ou essa vez que ele foi, ele não comentou nada sobre você? Sobre possível erro? vocês tentaram contato com ele? Depois não tentaram mais contato?* Depoente Ana Paula: *não tentamos mais contato; eu fui visitar outras guardas para aprender a começar do zero mesmo a fazer.* Vereador Diego Costa: *por nós foi falado que havia um consenso seu, né. Junto com o Sonhor Bonino sobre a divisão de tarefas. Não tem nada documentado de que essas tarefas eram divididas dessa maneira?* Depoente Ana Paula: *não tem nada documentado, mas é do conhecimento do comandante e do subcomandante que assim era.* Vereador Diego Costa: *então, teve um acordo também entre os comandantes e todas as partes e foi estabelecido isso?* Depoente Ana Paula: *isso é da ciência deles.* Vereador Diego Costa: *você chegou a presenciar alguma cobrança do comandante em cima do Senhor Bonino sobre o porte quando foi chegado a denúncia do MP? O comandante chegou, quando chegou essa denúncia do MP, você chegou a ver o comandante cobrar o Senhor Bonino sobre a denúncia?* Depoente Ana Paula: *não porque ele se apresentou na segunda-feira para trabalhar e foi só esses minutos mesmo de contato comigo; ele nem teve contato com o comandante.* Vereador Diego Costa: *e que dia que chegou essa denúncia?* Depoente Ana Paula: *nós vimos no dia 5 de abril por volta de 16 horas, se não me falha a memória.* Vereador Diego Costa: *dia 5 de abril é uma sexta-feira?* Depoente Ana Paula: *uma sexta-feira.*Vereador Diego Costa: *e nesse momento que chegou ele não foi questionado em nada?* Depoente Ana Paula: *o comandante não estava no local nesse momento.* Vereador Diego Costa: *tá. Senhor Presidente da minha parte, eu já tenho as respostas que... que eu gostaria de ter e vou aguardar depois o GCM Cezar e GCM Gustavo. Obrigado, viu.* Vereador Paulo Juventude: *obrigado, Vereador Diego. Vereador Marquinho Arruda.* Vereador Marquinho Arruda: *Bom dia, Ana Paula.* Depoente Ana Paula: *bom dia.* Vereador Marquinho Arruda: *bom dia a todos os presentes, Presidente. Podemos começar?* Depoente Ana Paula: *claro.* Vereador Marquinho Arruda: *a senhora é integrante do quadro de guardas municipais de São Roque?* Depoente Ana Paula: *isso.* Vereador Marquinho Arruda: *desde quando a senhora exerce a função de subinspetor? E quem a nomeou?*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Depoente Ana Paula: foi nessa gestão agora, em junho vai fazer dois anos. Vereador Marquinho Arruda: dois anos. Depoente Ana Paula: isso Vereador Marquinho Arruda: e quem nomeou a senhora? Depoente Ana Paula: o Prefeito. Vereador Marquinho Arruda: Prefeito. Qual dia a senhora foi obrigada a entregar a arma de fogo na Corporação? Depoente Ana Paula: foi agora dia 15 de maio. Vereador Marquinho Arruda: quem solicitou essa entrega à senhora? Depoente Ana Paula: o comandante. Vereador Marquinho Arruda: a senhora então utilizou o seu armamento de abril de 23 a abril de 24? Depoente Ana Paula: não, ela já estava guardada lá na Guarda Municipal, porém eu assinei o documento dia 15. Vereador Marquinho Arruda: então eh a senhora guardou o seu armamento em que data? Depoente Ana Paula: logo que ele fez a reunião com... com todos os turnos, eu não me recordo agora a data. Não vou falar uma data que eu não... não me recordo. Vereador Marquinho Arruda: ok. Isso foi abril de 24? Depoente Ana Paula: isso. Vereador Marquinho Arruda: então no período de 23, abril de 23 a abril de 24, a senhora esteve armada? Depoente Ana Paula: ficou... ficou lá na base, comigo, não. Eu assinei o documento dia 15 de maio, porém ela já estava guardada no cofre da Guarda Municipal. Vereador Marquinho Arruda: então, Eh, mas eu não eu não estou aqui buscando... é que eu acho que a senhora não... não entendeu a pergunta. Então nós vamos retornar ao ano de 23, abril 23. Depoente Ana Paula: ah não desculpa, não entendi mesmo. Não. Eu estava armada, desculpa, desculpa. Vereador Marquinho Arruda: correto? Depoente Ana Paula: correto. Vereador Marquinho Arruda: então nós podemos dizer que de abril de 23 a abril de 24 a senhora trabalhou portando sua arma de fogo? Depoente Ana Paula: Sim. Vereador Marquinho Arruda: correto. Obrigado. Ana Paula, seu porte de armas estava vencido desde quando? Depoente Ana Paula: 23 de Março de 2023. Vereador Marquinho Arruda: 23 de março de 2023. A quem a senhora se retrata funcionalmente? Depoente Ana Paula: diretamente ao subcomando e ao comando. Vereador Marquinho Arruda: subcomando e ao comando. Depoente Ana Paula: isso. Vereador Marquinho Arruda: onde a Senhora exerce as suas funções? Passo Municipal ou na GCM? Depoente Ana Paula: na GCM. Vereador Marquinho Arruda: a senhora divide sala com algum servidor? Depoente Ana Paula: sim, com subinspetor Bonino. Vereador Marquinho Arruda: a senhora tem um login e senha para acessar o seu computador? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Marquinho Arruda: alguém... alguém conhece esse login e senha da senhora? Fora a senhora? Depoente Ana Paula: fica anotado na minha agenda, mas eu acredito que ninguém mexa. Vereador

Marquinho Arruda: a senhora se reúne habitualmente com o comandante? Depoente Ana Paula: algumas vezes, mas mais com subcomandante, porque eu trato de escala, né. Vereador Marquinho Arruda: tá. Eh existe reuniões regulares com o Prefeito Municipal? Depoente Ana Paula: algumas. Vereador Marquinho Arruda: a senhora consegue me afirmar ou precisar ou aproximar de quantas reuniões a senhora participou com o Prefeito desde o início do... das... do seu posto de comando... de subcomando? Depoente Ana Paula: acredito que umas três ou quatro Vereador Marquinho Arruda: em algumas dessas reuniões foram tratados assuntos de... a respeito de documentos, acerca de documentos? O prefeito em algum momento se preocupou com esse tipo de situação? Depoente Ana Paula: não. Não foi tratado sobre isso. Vereador Marquinho Arruda: a senhora alguma vez testemunhou o prefeito inquirir o comandante a respeito dos portes de arma, documentos, algo formal a respeito da Guarda Municipal? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: a senhora participou de uma reunião no gabinete do Prefeito em 10 de Abril de 2024? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: a senhora sabe quem participou dessa reunião e o qual foi o assunto tratado na mesma? Depoente Ana Paula: houveram reuniões para agilizar o mais o rápido possível, eu sei que o jurídico foi envolvido, tudo para ajudar, mas eu não participei. Então não sei informar. Vereador Marquinho Arruda: tá. Esses assuntos que a senhora aqui relata do que foi tratado com o jurídico e etc e tal a senhora ouviu supostamente de outros guardas que ali estavam? Depoente Ana Paula: não, eu sei porque assim, eu sei que o comandante, subcomandante, participaram, né, para.. para tentar ajudar, porque, assim, eu realmente fiquei meio perdida, assim, eu não sabia por onde começar. Vereador Marquinho Arruda: tá. Então Comandante e subcomandante participaram? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Marquinho Arruda: Quais são as atividades habituais da senhora como subinspetora? Depoente Ana Paula: posso ler? Vereador Marquinho Arruda: pode, claro. Depoente Ana Paula: então, as previstas no decreto 8.155, de 9 de março de 2015. Especifica minha: elaborar as planilhas de escala de serviço, férias, frequencias e folgas dos guardas e vigias que são subordinados a nós, realizar o controle de materiais, bem como a distribuição de uniformes e equipamento em geral efetivo da Guarda, e eu também faço, elaboração de frequência dos Guardas Municipais e vigias, eu faço a prestação de contas do financeiro do adiantamento recebido pela guarda, elaboração de requisição de compras, conforme as novas diretrizes do novo sistema, convocação em intermédios das audiências de fórum, essa é bem específico meu. Vereador Marquinho

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Arruda: tá. Eh... eu aqui vou inverter uma ordem de pergunta agora, mas não deixa de ser uma pergunta e a senhora vai entender no final. A senhora tem conhecimento do Decreto 8.099 de 2014. Depoente Ana Paula: e cabeça não. Vereador Marquinho Arruda: eu vou ler pra Senhora e aí a senhora me diz ao final se a senhora o reconhece ou não. Ao cargo de subinspetor, coordenar equipe de serviço, distribuir tarefas ordens e serviços aos subordinados, efetuar rondas e patrulhamento nos postos pré-determinados, representar a GCM em palestras e seminários, fiscalizar as tarefas ordem e serviços distribuídos, zelar pela boa apresentação individual e correção das atitudes de seus subordinados, manter-se atualizado quanto às ordens de regulamentos em vigor, manter seus superiores informados de ocorrências ou irregularidades ocorridas em seu turno, gerenciar o departamento da GCM, desempenhar outros serviços determinados por seus superiores hierárquicos. Depoente Ana Paula: tenho conhecimento. Vereador Marquinho Arruda: de que forma a senhora realiza a fiscalização das tarefas dos seus subordinados? Depoente Ana Paula: então, na verdade, se aplica mais ao operacional, que são os subinspetores de turno, mas não deixa também se eu por exemplo encontrar um subordinado meu desalinhado, eu vou tá corrigindo isso, se eu ver alguma coisa errada, eu vou tá reportando isso também, entendeu? Mas assim hoje no núcleo, trabalham dois subinspetores. Então a gente tem a mesma patente. Vereador Marquinho Arruda: divide essa função. Depoente Ana Paula: isso. Vereador Marquinho Arruda: de que forma a senhora mantém os seus superiores informados de ocorrências ou irregularidades ocorridas em turno? Há registros de ocorrência? Depoente Ana Paula: de turno não porque eu faço de segunda a sexta-feira e eu não... não tenho essa troca... eu não pego essa troca de turno, que das 7 às 19. Então o turno seria o subinspetor do turno mesmo que são quatro. Vereador Marquinho Arruda: existem registros das ocorrências? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Marquinho Arruda: a senhora desempenha outros serviços além das atribuições legais de subinspetor determinados por seus superiores hierárquicos? Depoente Ana Paula: já aconteceu de precisar de mulher na rua e não ter; e eu me equipar ir pra rua para fazer essa função. Vereador Marquinho Arruda: eh que a senhora se lembre, neste caso especificamente, ou a senhora pode recorrer a algum outro caso por memória? Depoente Ana Paula: ah aconteceu como eu falei, aconteceu duas vezes, de precisar de... de revista feminina, não tinha mulher no operacional, eu me equipei e fui pra rua, e fiz minha função também que não deixa de ser fazer isso, né. Vereador Marquinho Arruda: então, basicamente nesse caso? Depoente Ana

Paula: isso. Vereador Marquinho Arruda: a senhora tinha conhecimento que diversos membros do efetivo da Guarda Municipal de São Roque estariam com seus portes de armas vencidos? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: a senhora afirmou aqui que tem o conhecimento desde? 10 de abril? Depoente Ana Paula: 5 de Abril. Vereador Marquinho Arruda: 5 de Abril. A senhora teve conhecimento do vencimento do convênio com a Polícia Federal? Depoente Ana Paula: o vencimento foi assim: no dia 9, eu fui em outra cidade para me informar como fazer a renovação dos portes porque para mim seria isso que eu ia começar. Vereador Marquinho Arruda: 9 de abril. Depoente Ana Paula: aí eu vim pra São Roque já com tudo na cabeça para começar a fazer essa renovação quando daí eu descobri que o convênio estava vencido, ia ter que começar do zero. Vereador Marquinho Arruda: ok. Houve convocação dos Guardas Municipais? E aquartelamento quando da descoberta do vencimento do convênio com a Polícia Federal? Depoente Ana Paula: foram efetuados sim reuniões que eu participei durante os turnos e foram distribuídos os guardas em impostos fixos. Vereador Marquinho Arruda: aquartelamento de fato ocorreu? Depoente Ana Paula: totalmente, não. Vereador Marquinho Arruda: em nenhum momento? Depoente Ana Paula: ficam alguns na guarda, porém ficam também na Prefeitura, no Recanto da Cascata, na Brasital. Vereador Marquinho Arruda: então eu vou para que a gente finalize essa pergunta. O aquartelamento de fato de todos os GCMs não ocorreu? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: de quem é a competência de renovação do termo de convênio. Depoente Ana Paula: então, pelo decreto 8.155, foi o subinspetor Bonino que elaborou esse... esse convênio... essas tratativas; aí depois os superiores assinam. Vereador Marquinho Arruda: então o decreto diz que é só o cargo do Inspetor Bonino que é o responsável pelo convênio? Depoente Ana Paula: do... do, eu vou falar do núcleo, tem esse parâmetro que é manter a documentação da Guarda Civil de São Roque em ordem junto aos órgãos competentes, porém é uma responsabilidade de também do comando e subcomando, né. Vereador Marquinho Arruda: e... e... o decreto e... eu pergunto porque eu não tenho conhecimento do Decreto, peço aqui licença a senhora e que a senhora me explique. O decreto não diz ou diz que isto é a atribuição de um único cargo ou, no caso, o inspetor? Depoente Ana Paula: não esse específico do núcleo administrativo ele fala que o funcionário tem que fazer essa renovação, porém também tem os outros decretos ou Lei do... do... do subcomandante comandante que eu não vou saber dizer agora, eu sei dizer do meu setor, que também deve haver fiscalização, né. Vereador Marquinho Arruda: existem

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dias na rotina da senhora que a senhora precisa levar o trabalho para casa para concluir suas atribuições diante as tarefas e a demanda? Depoente Ana Paula: já... já levei já. Já levei sim serviço mas por questão minha para adiantar para mim mesmo, assim, não porque eu fui determinada a fazer isso. Vereador Marquinho Arruda: ok. A senhora tinha conhecimento que o Bonino levava serviço para concluir em casa após o seu turno de trabalho? Depoente Ana Paula: a confecção das funcionais ele sempre efetuou na casa dele para imprimir colorido. Vereador Marquinho Arruda: então nós podemos dizer que ele fazia isso pelo fato dele ter uma impressora colorida em sua residência? Depoente Ana Paula: isso. Vereador Marquinho Arruda: nada mais que isso? Depoente Ana Paula: é o que ele justificava. Vereador Marquinho Arruda: ok. A senhora consegue me dizer quem solicitou a perícia da máquina do Inspetor Bonino? Depoente Ana Paula: foi a corregedora. Vereador Marquinho Arruda: de nome? Depoente Ana Paula: Dálete. Vereador Marquinho Arruda: a senhora sabe me informar quais das atribuições do Bonino, inclusive as delegadas pelo Comandante? Depoente Ana Paula: específica dele, fora que a gente faz habitualmente, que eu como eu já falei específica dele, seria o mesmo Decreto que o meu 8.155, que seria o inciso I, manter toda a documentação da guarda civil municipal de São Roque junto aos órgãos competentes, tais como o certificado de registro de funcionamento junto à Secretaria de Segurança Pública, bem como os registros de arma de fogo junto ao Cinacam Polícia Federal, Decreto Federal 5123, Lei Federal 10.826, entre outras finalidades; e confeccionar o porte funcional dos GCMs em conformidade com a legislação. Vereador Marquinho Arruda: era do conhecimento da senhora que o Bonino poderia estar sobrecarregado? Depoente Ana Paula: olha, ele chegou a passar mal uma vez, mas foi o ano passado. Inclusive eu acompanhei até o médico foi a situação que eu presenciei. Vereador Marquinho Arruda: eh... no fato da senhora ter acompanhado até o médico após esta consulta, a senhora conversou com ele, o que foi indicado pelo médico, qual seria o motivo que ele tinha procurado esse auxílio? Depoente Ana Paula: ele tava com uma dor muito forte no peito e achou que fosse alguma coisa do coração; eu acompanhei ele até o cardiologista onde o cardiologista descartou que seria coração; e sim que ele estaria tendo uma crise de ansiedade algo desse tipo, nessa linha, não... não teria nada a ver com o coração. Vereador Marquinho Arruda: algum relato a mais que a senhora se recorde sobre sobrecarga de trabalho estresse que poderia gerar isso? Depoente Ana Paula: foi só esse mesmo que eu... que eu presenciei. Vereador Marquinho Arruda: a senhora como integrante do núcleo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

administrativo nunca conversou com o Bonino sobre o hábito de concluir o trabalho em casa ou já conversou? Depoente Ana Paula: não porque era uma situação que a gente fazia, como eu falei, porque a gente queria mesmo adiantar o serviço, às vezes, alguma coisa nesse sentido. Vereador Marquinho Arruda: a portaria de abertura de sindicância para investigar o vencimento do convênio e do porte de armas, existe essa portaria? E qual a portaria? a senhora tem conhecimento? Depoente Ana Paula: não tenho conhecimento de portaria, tenho conhecimento do pedido do processo via 1Doc. Vereador Marquinho Arruda: via 1Doc. A senhora sabe quem pediu? Depoente Ana Paula: agora gerou dúvida se foi a corregedora ou o comandante. Vereador Marquinho Arruda: tá. Mas se a senhora não tem a certeza é melhor que não afirme. Houve abertura de sindicância para investigar a visita do Servidor Bonino à sede da Guarda Municipal no dia 10 de abril? Depoente Ana Paula: tá nesse mesmo processo. Vereador Marquinho Arruda: é no mesmo processo. A senhora sabe qual a Portaria? Depoente Ana Paula: então, eu não tenho conhecimento que tenha a portaria ainda. Vereador Marquinho Arruda: tá. Como está funcionando hoje o policiamento ostensivo no município desde a retirada dos portes de arma? Depoente Ana Paula: da parte da guarda municipal infelizmente não está sendo efetuado. Eles estão em ponto fixo mesmo. Vereador Marquinho Arruda: pontos fixos... eu vou pedir para que a senhora me aponte os pontos fixos só para que a gente deixe registrada. Depoente Ana Paula: Prefeitura, Brasital e Recanto da Cascata. Vereador Marquinho Arruda: é de conhecimento da senhora que alguém faz a escolta pessoal do... do Prefeito Municipal trabalhando na GCM em horários de folga? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: quando foi realizada a sua última avaliação de desempenho na Corporação? Tem mais de um ano? Depoente Ana Paula: sim, não tem um procedimento específico de avaliação, para ser promovida foi avaliado tudo, se eu... se eu tava de acordo, se eu tinha os cursos, se eu tinha tudo. Então foi há do anos atrás, pode se dizer que foi 2 anos atrás. Vereador Marquinho Arruda: a senhora não participa de avaliações ou reuniões com a senhora Dálete ou com o comandante Caetano semestralmente? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: eles não propõem isso? Depoente Ana Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: a senhora teve acesso a alguma filmagem a respeito do Inspetor Bonino subtraindo algo de algum hardware da GCM ou pen-drive, algo assim? Depoente Ana Paula: não, eu só tenho conhecimento que ele esteve realmente na base. Vereador Marquinho Arruda: que subtraiu nada, que fez nada e que a senhora tem acesso às filmagens, nenhum? Depoente Ana

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Paula: não. Vereador Marquinho Arruda: senhora Ana Paula do Amaral, muito obrigado pelas respostas, Presidente, eu encerro a minha parte por aqui. Vereador Paulo Juventude: Obrigado, Vereador Jean. Vereador Cabo Jean: pode tomar água... Bom dia, Ana Paula. Depoente Ana Paula: bom dia. Vereador Cabo Jean: pode ser que algumas questões aqui seja até repetidas, mas é só para efeito de deixar registrado. Ana Paula, a Senhora é GCM há quanto tempo? Depoente Ana Paula: 24 anos e 9 meses. Vereador Cabo Jean: desses 24 anos e 9 meses, você está a 15... Depoente Ana Paula: 15 anos e 10 meses no núcleo. Era administração na época, né, agora...Vereador Cabo Jean: esses 15 anos que você tá no núcleo, você sempre trabalhou com o subinspetor Bonino? Quando você chegou lá, ele já... já fazia parte do núcleo? Depoente Ana Paula: sim. Vereador Cabo Jean: descreva por gentileza, o máximo de detalhes possível, como era o seu convívio e trabalho com o subinspetor Bonino. Depoente Ana Paula: sempre foi tranquilo desde que eu fui designada pelo atual Comandante na época para auxiliá-lo, eu sempre procurei fazer da melhor forma possível, a gente nunca teve problema com questão do trabalho, sempre ficou dividido cada um fazia o seu trabalho e nunca tivemos nenhum tipo de problema. Vereador Cabo Jean: quando foi estabelecida essa divisão que não pelo que você narrou aqui já, ela nunca foi pro papel nunca foi pontuado, isso de forma regrada sempre foi um acordo, sempre foi um acordo como você disse aqui e que o comandante tanto quanto o subcomandante tinha conhecimento e vocês administravam essas tarefas. E isso sempre foi conduzido de uma forma tranquila sem problemas e sempre os comandantes que por ali passaram aceitaram essa situação de boa sem problema nenhum? Depoente Ana Paula: sim, porque eu acho importante frisar que desde que eu entrei para auxiliá-lo, ele já fazia esse tipo de serviço. Então na época ele deu a coordenação, deixa que esse trabalho eu vou fazer e você me auxilia em determinado assunto. Na época não existia nem esse decreto ainda. Vereador Cabo Jean: então desde daquela época já foi dividido dessa maneira e essa divisão de tarefas aí que você menciona, desde que você entrou ela já passou a existir ou com o passar do tempo que ela foi surgindo? Depoente Ana Paula: quando eu entrei eu fui aprendendo o serviço, né, então não tava bem certinho ainda, eu fui auxiliando mas depois que eu aprendi essa parte, daí ficou bem específico mesmo, ele ficou com essa parte da documentação e eu fiquei com escala o que eu mencionei aqui. Vereador Cabo Jean: em algum momento você, o subinspetor Bonino ou algum dos comandantes ou os dos próprios subcomandante que por ali passaram, nunca tiveram em mente a questão de formalizar essa questão de tarefas, essa questão de

pontuar o que cada um deveria fazer ou não? Depoente Ana Paula: não. Vereador Cabo Jean: sempre foi só de forma verbal? Depoente Ana Paula: uhum, sim. Vereador Cabo Jean: Ana Paula, certo que a tramitação do convênio envolve diretamente o núcleo administrativo, Comandante até o Prefeito, me descreva como é feito toda essa tramitação. DEPOENTE ANA PAULA: Olha Vereador é assim. É, é bem complexo. Eu não vou saber explicar tudo porque foi feito tudo através de pesquisa. Onde Inclusive eu trouxe aqui para explicar melhor. Eu comecei com as tratativas com a polícia federal no dia 9 de abril, quando eu voltei da, da outra guarda que eu visitei e. E retornando aqui eu descobri que o convênio tava vencido. Eu já mandei um e-mail para lá pedindo orientações. Me veio um "checklist". Aí, eu fui fazendo a documentação dentro do possível o mais rápido possível. E, enviei uma documentação, que são bastante coisas, são. É, quando deixa vencer eles pedem muita informação. No dia 16 foi enviada essa documentação pra Polícia Federal. No dia 17 eu tive uma solicitação de documentação complementar. Talvez por não ter tanta experiência, talvez por agora ser mais coisas que eles pedem. E, no dia 19, eu mandei essa documentação complementar, só que são muitos documentos que eles exigem. Então, assim, eu não vou saber dizer de cabeça tudo que eu fiz. É? vai? 20 arquivos? São bastante coisa. E, no dia 25, é, eles, eles me confirmaram que os documentos anexados, que os documentos que eu enviei estavam anexados no processo. E eu acho importante dizer também que no dia 6 de maio, agora, eu tive o recebimento desse plano de trabalho para a celebração do acordo de cooperação. Então, hoje a gente só tá esperando, já foi assinado pelo Comandante, Subcomandante e Prefeito. Retornou para a Polícia Federal. E agora eu só tô esperando eles, de fato, aceitarem, assinarem e devolverem para mim, para eu publicar no diário, pedir fazer publicação no diário oficial. Para que seja celebrado. VEREADOR CABO JEAN:Bom, pelo que você narrou aqui você não teve participação. Mas, eu vou fazer a pergunta. É, nesse período que você tá aí na GCM, mais precisamente trabalhando ali no no núcleo administrativo, você teve participação na documentação que gerou o último porte de arma dos GCM's? DEPOENTE ANA PAULA:Não. VEREADOR CABO JEAN: Bem como o último convênio você só teve nesse agora depois do ocorrido. DEPOENTE ANA PAULA:Só depois do ocorrido. VEREADOR CABO JEAN: E, Ana Paula. Como que você tomou conhecimento do vencimento do convênio? Porque o do porte vocês tomaram conhecimento pelo Ministério Público. DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: E do convênio? SENHORA ANA PAULA DO AMARAL – (GCM) -Do convênio nós começamos a fazer muitas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

pesquisas no computador para ver se achava o...VEREADOR CABO JEAN: Não, especificamente você, quando você tomou conhecimento de que maneira foi esse conhecimento? DEPOENTE ANA PAULA:O comandante achou a documentação que tava vencido, do convênio vencido e me informou. VEREADOR CABO JEAN:Tá, então... DEPOENTE ANA PAULA:No dia 9. VEREADOR CABO JEAN: Você, você tomou conhecimento no dia 9 através do comandante. DEPOENTE ANA PAULA:Isso. VEREADOR CABO JEAN: É, em algum momento, o comandante, o subcomandante, a corregedora, questionou você ou o subinspetor Bonino, a respeito do porte de arma dos GCM's ou do convênio com a Polícia Federal? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Em nenhum momento? DEPOENTE ANA PAULA: Nenhum momento. VEREADOR CABO JEAN: Dona Paula, você sabe que para a renovação da funcional de vocês, é certo que necessita de fotos, correto? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: O comandante, na oitiva dele aqui, disse que houve a realização das fotos, bem como a entrega para o núcleo administrativo. Considerando aqui que o comandante prestou o compromisso de dizer a verdade, eu te pergunto: você tirou foto ao longo do ano de 2023 para renovação da sua funcional? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Em nenhum momento? DEPOENTE ANA PAULA: Nenhum momento. VEREADOR CABO JEAN: E nenhum momento, algum GCM entregou qualquer foto para vocês do núcleo administrativo a fim de fazer renovação de funcional? DEPOENTE ANA PAULA: Para mim, específico, não. VEREADOR CABO JEAN: E para você que estava junto ao Bonino, em algum momento, você deparou com isso? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Você sabe de algum outro GCM que, porventura, independente de ter entregado, pelo menos, tirou foto para fazer essas funcionais? DEPOENTE ANA PAULA: O que eu. Vou falar o que eu sei sobre isso. O subcomandante pediu pra imprensa da prefeitura, é, agendar com a gente pra gente tirar foto em eu acho que em meados do ano, mais ou menos, porém, é, nesse dia a pessoa teve um compromisso e foi cancelado. VEREADOR CABO JEAN: Isso foi quando? DEPOENTE ANA PAULA: Em meados de dois mil e vinte... VEREADOR CABO JEAN: Desse ano? DEPOENTE ANA PAULA: Ano passado. VEREADOR CABO JEAN: E Isso foi documentado? DEPOENTE ANA PAULA: O subcomandante tem através do WhatsApp. VEREADOR CABO JEAN: Tá documento gerado internamente com isso não? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Do tempo que você tá na GCM, quando foi a última vez que você tirou ou entregou fotos a fim de ser providenciada a renovação da sua funcional? DEPOENTE ANA

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

PAULA: A minha, em específico, eu pedi para alterar minha funcional quando eu me divorciei. Então eu acredito, vai fazer, acho, que três ou 4 anos que eu pedi isso. Então, por isso eu entreguei de maneira particular, porque eu queria alterar o nome, que, tá, alterou meus documentos. VEREADOR CABO JEAN: Então, quer dizer. Considerar 3 a 4 anos, de lá para cá, em nenhum momento. DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: O comandante Caetano afirmou aqui, também na oitiva dele, que ele realiza preleções com os GCM's que trabalham no turno do dia, e que a noite fica a cargo dos respectivos chefes de turno. Eu te pergunto: Você que trabalha todos os dias na sede da GCM, presenciou preleções realizadas pelo Comandante Caetano? DEPOENTE ANA PAULA: não, Vereador, porque essa preleição, ela acontece às 7 da manhã, que pega o turno da noite, e o do dia que tá saindo, eu entro às 8. Então, não presenciei. VEREADOR CABO JEAN: E do subcomandante? DEPOENTE ANA PAULA: Também não porque ele fica, às vezes, para fazer da noite, daí às 19 horas. VEREADOR CABO JEAN: Mesmo você chegando depois, você tem conhecimento de que houve alguma preleção? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: Sim. Você consegue, você participou de alguma dessas preleções? Não especificamente com o turno, mas, de você estar ali participando de pré-eleição? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Nem com comando, nem com subcomando? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Você consegue me descrever como que funciona essas preleções? DEPOENTE ANA PAULA: É, geralmente coloca a tropa em forma, né, e eu não sei exatamente o que que ele verifica. Mas tem uma conversa com o turno para saber se tá havendo algum tipo de problema. Essas coisas internas assim. VEREADOR CABO JEAN: Ana Paula, as correções, correições que são obrigatórias por lei por parte da corregedoria. Você confirma que no ano de 2023 não houve correições na Corporação, através da corregedora? DEPOENTE ANA PAULA: Confirmo. VEREADOR CABO JEAN: Não houve nenhuma? DEPOENTE ANA PAULA: Não houve. VEREADOR CABO JEAN: Quanto às devoluções de arma de fogo. Foram recolhidas todas as armas de fogo de todos os GCM's? SENHORA ANA PAULA DO AMARAL – (GCM) Isso ficou a critério do Comandante e do Subcomandante. o comandante recolheu de algumas pessoas e o subcomandante de outras. Eu não tive acesso a isso. VEREADOR CABO JEAN: Tá. É. Todos assinaram suas respectivas cautelas individuais no momento da recolha dessas armas. DEPOENTE ANA PAULA: Eu vou falar da minha que eu assinei com o Inspetor Chefe Comandante, mas eu não tive acesso aos outros, aos demais. VEREADOR CABO JEAN: Você teve sua arma recolhida?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: Por quem? DEPOENTE ANA PAULA: Pelo Comandante. VEREADOR CABO JEAN: Comandante. Qual dia exatamente? DEPOENTE ANA PAULA: Dia. Eu assinei a cautela dia 15. VEREADOR CABO JEAN: Você assinou ela dia 15, você entregou quando? DEPOENTE ANA PAULA: Logo, é, que aconteceu o problema já deixei ela guardar ada no cofre. VEREADOR CABO JEAN: Tá, então, se aconteceu a situação. Você guardou sua arma e o Comandante recolheu posteriormente. Porém, você só assinou no dia 15... DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR CABO JEAN: Mas você já tinha apenas guardado no cofre... DEPOENTE ANA PAULA: Sim, sim, já tava guardado lá. VEREADOR CABO JEAN: Você não tinha entregado, tava lá guardado. Mas do dia 11 que vocês começaram a desarmar. Vocês, não. Eles começaram a desarmar vocês. Você foi entregar, de fato, somente no dia 15, quatro dias depois. DEPOENTE ANA PAULA: É foi no dia que teve a reunião. Que ele recolheu de todo mundo. Eu já tava lá também, já fiz a minha entrega, já ficou no cofre. VEREADOR CABO JEAN: Então, Quatro dias depois? DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR CABO JEAN: E com relação aos GCM's que estavam de férias? Todos foram devidamente avisados para que fizesse a devolução? Dessas armas? DEPOENTE ANA PAULA: Foi ele que fez o com... Eles que fizeram o contato, Vereador, então... VEREADOR CABO JEAN: Eles: Comando e Sub. DEPOENTE ANA PAULA: Comandante e Subcomandante. VEREADOR CABO JEAN: Tá. Você fez contato com algum desses GCM's de férias? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Não. Você sabe falar se os GCM's que trabalham na delegacia, o GCM que tá na base de São João Novo tiveram suas armas recolhidas? DEPOENTE ANA PAULA: Eu vou falar o de São João novo porque tá lá com a gente no momento, e eu sei que ele entregou a arma. Agora a delegacia eu não vi o, não sei se foi Comandante ou subcomandante não, não sei dizer. VEREADOR CABO JEAN: Tá. E você tá falando do, do, do que estava na base de São João Novo que você viu que devolveu. Ele devolveu para quem? DEPOENTE ANA PAULA: Pro Comandante. VEREADOR CABO JEAN: Pro Comandante. DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR CABO JEAN: E ele assinou essa cautela de individual? DEPOENTE ANA PAULA: Eu, eu não tive acesso. Mas, eu acredito que sim, todos que, que devolveram assinaram. VEREADOR CABO JEAN: Ana Paula, você que tá ali no núcleo administrativo, e apesar de não trabalhar de forma direta com a questão, até então não trabalhou de forma direta com a questão da, do porte, do convênio, de que maneira você entende e compreende que toda essa situação aconteceu? DEPOENTE ANA PAULA: Eu não sei explicar o, o que houve nesse atraso, se foi uma falha. Que houve

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

falha, houve. Mas, eu não sei o porquê dessa falha. Eu acho que essa pergunta vai ter que ser direcionada, realmente, ao, ao GCM que era responsável. VEREADOR CABO JEAN: Não, não, não é nenhuma questão do GCM responsável. Você falou que tá ali a 15 anos. Em outros episódios aconteceram, se não igual, semelhante. Nesse período todo que você tá ali nos últimos 15 anos, que, pelo que eu fiz um levantamento aqui, acho que já foi a segunda ou a terceira vez que acontece essa situação do porte ficar nessa, nessa questão. E aí, eu te pergunto. Você que tá ali diretamente no núcleo administrativo, por que que isso aconteceu? Você acha que é... Vamos, vamos além então. Que eu tô fazendo pergunta objetiva para você. Você acha que o único o culpado é o Bonino? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR CABO JEAN: Outras pessoas erraram junto com ele? DEPOENTE ANA PAULA: Eu acho que houve uma uma falha geral, né. VEREADOR CABO JEAN: Uma sucessão de erro com outras pessoas também errando ao mesmo tempo? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: Você, você entende que, apesar de vocês terem atribuições dentro do núcleo administrativo, ainda que cada um de vocês têm suas respectivas tarefas. E vamos nesse caso específico. Aqui estamos tratando do porte e do convênio. Mas, mesmo vocês tendo essas atribuições, existem superiores a vocês? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: E esses superiores? Você entende que eles erraram também? DEPOENTE ANA PAULA: eu acho que poderia ter sido feito uma fiscalização. Né? VEREADOR CABO JEAN: Então você acha que houve um erro por parte de não ter sido fiscalizado? DEPOENTE ANA PAULA: É, errar eu acho uma palavra meio forte. Mas, assim, poderia ter havido uma fiscalização. VEREADOR CABO JEAN: Nesse, nesse caso, talvez ela seja a, a mais tolerável. porque houve o erro. Tanto que vocês estão nessa situação. DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR CABO JEAN: Tá. Bom, por hora obrigado. DEPOENTE ANA PAULA: Pois não. VEREADOR PAULO JUVENTUDE – (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Obrigado. Vereador Guilherme Nunes, relator. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Bom dia, Ana. Eu quero me apegar aqui a algumas questões que não foram tão esclarecidos, mas principalmente, com relação ao salvo conduto. Que eu acho que é o ponto principal do erro de tudo que aconteceu. Vou repetir o que você disse aqui. Você me corrige. Que o seu porte tá vencido desde 23 de março de 2023. DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – É... Você tem conhecimento que a GCM, então, pelo menos parte da GCM, tá, ou tava com porte vencido desde 2023? Porque você está também. Certo? DEPOENTE ANA PAULA: Certo. VEREADOR GUILHERME

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – E você sabe que, é...Quando foi renovado o porte de algumas, alguns GCM's, o seu tava junto. Então várias, vários GCM's estão com porte vencido. Isso é de conhecimento. Acho que de todos, inclusive, da GCM certo? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – É... Então eu acho que é um conhecimento comum, que muitos, é..., ou boa parte dos GCM's tinham o porte vencido? DEPOENTE ANA PAULA: Então, eu vou falar por mim. Eu não me atentei ao prazo dessa, dessa funcional. Porque não é um documento que eu deixo exposto. Até pela minha segurança. Eu entendo que se, por exemplo, eu for abordada num, num, numa possível situação, aí, e o, a pessoa me abordar, e vê minha funcional ali na frente, e eu não conseguir reagir, eu vou levar pior. Por ser da, da Segurança Pública. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Sim. DEPOENTE ANA PAULA: Então, é um documento que eu não mantenho ele, ali, como uma CNH, por exemplo, que eu tô vendo direto. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Certo. DEPOENTE ANA PAULA: Então, pode ser que tenha acontecido isso com os outros guardas também. Não posso responder por eles. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Sim. É... mas, até por você tá no núcleo administrativo, eu acho que é uma informação que você tinha conhecimento de, do vencimento certo de 2023? DEPOENTE ANA PAULA: Então. Infelizmente eu fiquei sabendo no dia da denúncia. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Você não sabia que tava vencido... DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – ...seu porte antes.Tá. É... O salvo conduto é um é um documento que foi até você, disse o Diego, disse o Sub, Subcomandante. E, se eu não me engano, o Caetano também disse na, na questão do, da oitiva dele, que o salvo conduto foi um documento que foi justificado pelo Bonino. Que, é... No momento que chegou a denúncia, né? Que, que estourou toda a situação que ele justificou que o salvo conduto permitiria a.., o uso da, da arma pelos GCM's? DEPOENTE ANA PAULA: Confirmo. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Confirma. Tá. Talvez. É... Antes, antes desse, desse dia 9, né..., quando você disz que ficou sabendo, que vocês ficaram sabendo. É... Não foi questionado pelo, pelo superior hierárquico, ou você não participou de nenhum diálogo entre eles e o Bonino, com relação a.., ao porte. Você não... ao porte ou ao convênio em si. Você nunca presenciou um diálogo com eles... Eu nem tô falando de cobrança, mas sim, um diálogo com relação a isso, essa, essa questão? DEPOENTE ANA PAULA: Não, não presenciei. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) -

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

(PSD) – Nunca, nunca houve uma conversa. E também o Bonino nunca...Não sei se você tem conhecimento. Mas algum documento do núcleo administrativo pro superior hierárquico direto de vocês, que é o sub né? É o subcomandante? Ou pro Comandante? E foi expedido algum documento formal do núcleo informando que os que os Portes estavam vencidos? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Não foi expedido nenhum documento formal... DEPOENTE ANA PAULA: Formal, não. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – ... do núcleo. Nem pro Sub, nem pro Comandante, nem pro Prefeito? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Que são, que são da linha. Não existe esse documento? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR PAULO JUVENTUDE – (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Inaudível. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – E você chegou a questionar Bonino? Não, também né, porque você nem sabia que tava vencido o porte né? DEPOENTE ANA PAULA: Então, eu só questionei ele na sexta-feira, quando eu fiquei sabendo. Falei: mas como assim? A gente tá com o porte vencido? Aí onde ele justificou que o salvo conduto cobriria. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Ele, ele justifica. É... Foi o que os outros falaram também. Com relação a..., à saída do, do Bonino, do afastamento, e depois ele entrou na GCM. Você falou algumas coisas. Mas tudo que você falou aqui, é o que você ouviu, certo? Você não presenciou, você não viu filmagem? Você sabe o que falaram para você, né? DEPOENTE ANA PAULA: Sei, porque assim..., tá anexado ao pedido de abertura de sindicância. Tá pedindo a reserva das imagens que ele esteve lá. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Tá. DEPOENTE ANA PAULA: Então eu sei que ele esteve lá. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Certo. Tem algum GCM armado na, na Corporação hoje? DEPOENTE ANA PAULA: Que eu tenho conhecimento, não. (Inaudível) VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Tá, tá funcionando? (Inaudível) VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Tá. Com relação a..., a..., à funcional, especificamente, o procedimento. É... Começou com o pedido do Diego, que queria renovar as, a do subcomandante, que queria renovar as funcionais. Ele fez a solicitação da..., das fotos. E as fotos foram tiradas por todos GCM? Você tem conhecimento? Você tirou foto? DEPOENTE ANA PAULA: Não. Então, como eu informei o Subcomandante ele pediu para que a gente fosse até a imprensa da prefeitura para tirar essas fotos... VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Você foi? DEPOENTE ANA PAULA: Não.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Porém, no dia foi desmarcado porque quem ia tirar as fotos teve compromisso. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Tá. Aí depois não foi revisto isso? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – E..., o... Então, eles não, não correram com essa questão depois. Eu acho que, em 2017, aconteceu o fato do vencimento do..., semelhante né? O..., o vencimento do convênio com a polícia federal em 2017? Aconteceu isso? DEPOENTE ANA PAULA: É o que eu tenho para dizer sobre isso. Nessa busca de informações a gente encontrou um, um e-mail da Polícia Federal informando que tinha sido vencido o convênio em 2017. Apenas um documento físico. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Tá. E foi, é..., assinado o convênio que existe hoje, que não existe mais no caso. Né? Que venceu. Mas esse, esse convênio, é... Que venceu, o último, foi firmado logo após esse fato? DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – É o..., é o... Foi um único nesse lapso temporal de 2017 até 2023... DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – ...do vencimento? DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – O..., o Bonino é o..., é um... Assim, legalmente falando, com relação ao decreto 8.155, ele tem atribuição junto com você com relação a essa, essa atribuição legal de cuidado; certificado de registro de funcionamento junto à Secretaria de Segurança Pública. É..., e os registros de arma de fogo no SINARM, decreto Federal tal, aqui especificamente isso. Tem uma questão aqui. É..., com relação ao registro de funcionamento junto à Secretaria de Segurança Pública, vocês têm conhecimento se isso tá adequado, hoje, esse registro de funcionamento? Se não tiver, eu até vou pedir para que seja revisto essa questão. DEPOENTE ANA PAULA: Esse registro de funcionamento, eu já efetuei esse ano. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – Já foi feito? DEPOENTE ANA PAULA: Junto à polícia civil. Registro de funcionamento junto à polícia civil. VEREADOR GUILHERME NUNES – (RELATOR DA CPI) - (PSD) – É..., Presidente, eu acho que as nossas, os nossos questionamentos aqui acho que são suficientes para mim viu. (Inaudível) VEREADOR PAULO JUVENTUDE – (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Tá bom. É..., passo a presidência pro Vereador Guilherme Nunes, que eu vou efetuar algumas perguntas. Bom, é... Bom dia. DEPOENTE ANA PAULA: Bom dia. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Eu..., queria só, rapidamente, confirmar aqui algumas informações. Você tá no núcleo administrativo à quanto tempo? DEPOENTE ANA PAULA: É..., 15 anos e 10 meses. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – É..., a senhora estava no núcleo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

administrativo em 2011, quando a guarda, perdão 2017, quando a GCM também teve um problema em relação ao convênio com a Polícia Federal? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – É..., a senhora se recorda nessa ocasião? E de que forma a GCM, de que forma, se em algum momento a GCM, enquanto o comando, ficou sabendo do da situação do convênio com a polícia federal? DEPOENTE ANA PAULA: Não, eu só tive essa informação, só fiquei sabendo disso agora, procurando, fazendo levantamentos. E a gente encontrou um e-mail da Polícia Federal de 2017 falando que já tinha vencido. Antes eu não tive conhecimento. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Na ocasião, em 2011, com salvo conduto. Por qual razão ele foi expedido? DEPOENTE ANA PAULA: É..., pra gente poder, é..., tá armado mesmo fora do, do serviço. Porque, para nós, a gente, é... Assim, eu não tô na rua nesse momento. Mas pros que estão na rua é complicado você portar arma só em serviço e depois ficar desamparado. Então para subsidiar a gente nesse sentido. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – É..., novamente aqui, é... Quando você ficou sabendo sobre a situação, do porte do convênio com a polícia federal, é..., esse, nesse momento? DEPOENTE ANA PAULA: Do porte, foi no dia 5 de abril. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – dia 5 de abril DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Como foi? DEPOENTE ANA PAULA: Através da denúncia. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Através da denúncia. E você foi informada da denúncia por quem? Ou foi pela imprensa? DEPOENTE ANA PAULA: É..., nós recebemos via 1Doc. Então eu li no 1Doc, o que tinha, a denúncia. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – E você conseguiu conversar com, é..., seu colega de trabalho sobre isso, o senhor Bonino? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. Eu, eu, eu perguntei para ele o que seria isso. E ele falou para mim que não teria problema, porque a gente tinha o salvo conduto. Que não ia ficar desamparado. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Ele já estava ciente sobre a situação, quando você foi conversar com ele sobre isso? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) –É..., ficou ciente também pelo 1Doc? DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – E..., e a resposta dele sobre o salvo conduto foi de imediato? DEPOENTE ANA PAULA: Foi. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – O salvo conduto que foi elaborado com o fim 2011, com o fim da GCM poder transitar com armas fora do horário de trabalho? Certo? DEPOENTE ANA PAULA: Isso. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – A senhora sabe se ele, ao menos, teve que pesquisar informação para poder te responder se o salvo conduto serviria

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

também, nesse caso do convênio com a polícia federal e do porte de arma? DEPOENTE ANA PAULA: Não ele foi bem preciso. Foi bem afirmativo, que estaria valendo VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – E essa conversa ocorreu no dia 5? DEPOENTE ANA PAULA: No dia. No final da sexta-feira no final do dia da sexta-feira dia 5. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – E ele ficou sabendo algumas horas antes de você sobre isso, pelo 1Doic? Sabe dizer? DEPOENTE ANA PAULA: Eu não cheguei a olhar o acesso de cada um. Mas acho que, acredito que mais ou menos no mesmo período. Não fugiu muito. Deve ser minutos ou... . VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Você acha que é tempo razoável para observar se um decreto de salvo conduto de 2011. É..., vale para a situação? DEPOENTE ANA PAULA: Então, eu confiei totalmente, porque como ele sempre mexeu com essa área, eu fiquei tranquila. Eu falei, então, a gente tá amparado. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – É... Bom. Na ocasião, vocês chegaram a dividir, em algum momento, o mesmo o computador? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – O login e senha diferentes? DEPOENTE ANA PAULA: Sim. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – Você não tinha acesso aos arquivos que eram relacionados ao login senha dele? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – E..., e nem ele aos seus? DEPOENTE ANA PAULA: Não. VEREADOR PAULO JUVENTUDE - (REDE) – É..., quando você conseguiu identificar a troca de e-mail? A troca de e-mail relacionada à 2017? DEPOENTE ANA PAULA: Foi nesses meados, procurando informações. Mais ou menos mesmo período não fugiu muito deve ser minutos ou. Vereador Paulo Juventude: você acha que é tempo razoável para observar se um decreto de salvo conduto de 2011 é Vale para situação? Depoente: então eu confiei totalmente porque como ele sempre mexeu com essa área eu fiquei tranquila eu falei então a gente tá amparado. Vereador Paulo Juventude: É bom na ocasião vocês chegaram a dividir em algum momento mesmo o computador? Depoente: sim. Vereador Paulo Juventude: o login senha diferentes? Depoente: sim. Vereador Paulo Juventude: você não tinha acesso aos arquivos que eram relacionados ao login senha dele? Depoente: não. Vereador Paulo Juventude: e e nem ele aos seus? Depoente: não. é quando você conseguiu identificar a troca de email, a troca de email relacionada a 2017? Depoente: foi nesses meados procurando informações o dia preciso eu não lembro para. Vereador Paulo Juventude: que ocorresse a renovação do convênio com a polícia federal você tava buscando meios de fazer isso? Depoente: sim eu continuo buscando informações porque também vai ter que ser feito o porte né.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Paulo Juventude: em 2017 o Bonino era o responsável por? Depoente: Sim, sempre foi. Vereador Paulo Juventude: é por qual razão se a senhora tem conhecimento se a senhora não tiver conhecimento Não precisa responder mas por qual razão foi enviado o computador para a perícia? Depoente: não foi a meu pedido assim eu não eu não sei dizer. Vereador Paulo Juventude: é você teve alguma devolutiva em relação ao resultado da perícia? Depoente: não. Vereador Paulo Juventude: é a senhora sabe quem fez a perícia? Depoente: eu acredito que seja algum funcionário da prefeitura mas não tenho nada no papel e nem nomes. Vereador Paulo Juventude: tudo bem, é a entrega da arma foi feita no dia 10? Depoente: isso. Vereador Paulo Juventude: e o documento assinado do dia 15, é existe alguma razão para essa diferença ou foi pela quantidade de GCMs por Qual razão? Depoente: ele me passou para mim assinar dia 15 então mas já tava guardado porém ele me passou é porém ele passou para mim assinar dia 15 eu assinei. Vereador Paulo Juventude: depois ele falou para você voltar a assinar? Depoente: assina aí daí eu assinei. Vereador Paulo Juventude: outro GCM senhora tem conhecimento se também teve algum eh intervalo entre a entrega no dia 10 e assinatura? Depoente: nessa tem uma relação que entre que assinou dia 15 mas eu não vou me lembrar de cabeça porque foi rapidamente eu assinei e devolvi pro Comandante. Vereador Paulo Juventude: Ah, tudo bem só para saber se mais de um é bom a respeito da distribuição de funções a senhora fez referência a uma a senhora fez a leitura da distribuição de funções na no momento que o vereador Diego estava se dirigindo a senhora é onde as coisas estavam bem definidas entre o que era a função do Bonino e o que era a sua função essa distribuição ela não foi documentada de nenhuma forma? Depoente: não. Vereador Paulo Juventude: e nem registros de anotações como a senhora conseguiu definir dessa forma? Depoente: porque assim como eu falei desde que eu fui trabalhar lá ele já sabia fazer todo o serviço eu fui auxiliá-lo aí da minha parte não era não existia nem decreto ainda mas da minha parte foi definido essa essa função tanto é que me Vereador Paulo Juventude: "Bom, a respeito da distribuição de funções. A senhora fez referência a uma... a senhora fez a leitura da distribuição de funções na, no momento em que o Vereador Diego estava se dirigindo à senhora, onde as coisas estavam bem definidas entre o que era função do Bonino e o que era sua função. Essa distribuição, ela não foi documentada de nenhuma forma?" Depoente Ana Paula: "Não." Vereador Paulo Juventude: "Nem registros de anotações? Como a senhora conseguiu definir dessa forma?" Depoente Ana Paula: "Porque assim, como eu falei, desde que eu fui trabalhar lá, ele já

sabia fazer todo o serviço. Eu fui auxiliá-lo. Aí, da minha parte, não era- não- não existia nem decreto, ainda, mas da minha parte foi definido essa função. Tanto é que eu me especializei na minha função, hoje eu sou formada em recursos humanos pra fazer essa parte específica. Então, desde antes do decreto, sempre foi feito dessa maneira e todos os comandantes e subcomandantes que por ali passaram tinham ciência disso." Vereador Paulo Juventude: *"A senhora também conseguiria comprovar isso possivelmente com os registros do seu trabalho no dia a dia, e do que passava pela senhora e do que passava por ele."* Depoente Ana Paula: *"Sim, embora eu elabore as escalas, elas são assinadas pelo subcomandante, porque precisa da supervisão dele. Eu faço, ele confere e assina. Então vai estar a assinatura dele."* Vereador Paulo Juventude: *"Ele também poderia confirmar isso?"* Depoente Ana Paula: *"Sim, com certeza."* Vereador Paulo Juventude: *"Sobre a sua convivência com o Bonino, a senhora relatou também a outro vereador que percebeu, no ano passado, problemas relacionados a ansiedade, do senhor Bonino, certo?* Depoente Ana Paula: *"Sim."* Vereador Paulo Juventude: *"A senhora tem razões para acreditar que essas... que essas situações ocorreram pelo trabalho?"* Depoente Ana Paula: *"Aí eu já não tenho como afirmar, né?"* Vereador Paulo Juventude: *"Tudo bem. Você acredita que esse problema persistiu do ano passado pra cá? Pela sua convivência com ele."* Depoente Ana Paula: *"Tinha — ele oscilava — tinha dias que ele estava um pouco mais estressado, outros mais calmo, mas, assim, o que houve, a situação de concreto mesmo, de precisar de ajuda médica, foi uma vez."* Vereador Paulo Juventude: *"Desde que ele necessitou de ajuda médica — no ano passado, certo? — a senhora tem conhecimento se ele continuou frequentando médicos relacionados ao problema que pude- que pode ter sido apontado pelo cardiologista?"* Depoente Ana Paula: *"Não, ele não me informou, ele é reservado, não me informou."* Vereador Paulo Juventude: *"A senhora estranhou o afastamento dele logo após a denúncia?"* Depoente Ana Paula: *"Sim."* Vereador Paulo Juventude: *"A senhora estranhou o fato de ele comparecer na GCM no período noturno após ter pedido licença?"* Depoente Ana Paula: *"Eu não so- sei dizer o que ele foi fazer, mas já aconteceu — eu vou dizer de mim — já aconteceu de eu esquecer alguma coisa lá e retornar, pegar. Agora, no caso dele, eu não- não sei o que ele foi fazer.* Vereador Paulo Juventude: *"Você entende que talvez 40 minutos seja um tempo que daria pra ele voltar e pegar e voltar algumas vezes, você entende que 40 minutos é um tempo alto pra simplesmente buscar algo que ele poderia ter esquecido?* Depoente Ana Paula: *"É um tempo alto."* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)**:** *Você entende que 40*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

minutos é um tempo alto para simplesmente buscar algo que ele poderia ter esquecido? Depoente Ana Paula: É um tempo alto. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Eu acho que o seu depoimento foi muito valioso par nós, no sentido de confirmar algumas informações que se referem ao fato ao ser apurado por essa comissão. É... por exemplo, sobre a divisão de tarefas que também já vinha sido reportada pela maioria dos depoentes que a gente ouviu aqui. É... também sobre a situação que foi informada pelo Subcomandante sobre a tentativa dele de atualizar as credenciais. É... e outras informações que fazem sentido para nós na apuração que vem sendo feita. Só para fazer uma rápida leitura aqui, para ver se eu estou esquecendo alguma coisa. É... sobre o pendrive e as... e também sobre a ida do Bonino até à GCM no período noturno, você deu falta de alguma documentação, quando você foi buscar informações de como atualizar o convênio com a Polícia Federal? Depoente Ana Paula: Eu tive dificuldade em localizar as pastas. Não falta, mas tive dificuldade em localizar. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Nenhuma... nenhum documento que você viu que não existia lá mais, que você pode apontar isso? Depoente Ana Paula: Não, não posso apontar. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Bom...é... eu acredito que eu estou satisfeito. Você quer que eu volte para você (Vereador Cao Jean)? Vereador Guilherme, se quiser passar a Presidência para mim. Vereador Guilherme Nunes: Passo a Presidência. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Obrigado. Vereador, Jean, três perguntas? Vereador Cabo Jean: Sim, três perguntas. Ana Paula, você conhece alguma lei, vocês possuem alguma ordem do Comandante ou Subcomandante ou qualquer outro superior que proíba qualquer GCM adentrar à base em horário de folga, estando de licença de tratamento de saúde, de férias, licença-prêmio ou qualquer outro tipo de afastamento? Depoente Ana Paula: Não, desconheço. Vereador Cabo Jean: Não tem nada que tenha essa restrição? Depoente Ana Paula: Não. Vereador Cabo Jean: É comum vocês irem ao local de trabalho fora do expediente para adiantar algum serviço ou buscar alguma documentação? Depoente Ana Paula: Serviço não, às vezes, vou falar por mim, às vezes eu acabo esquecendo alguma coisa lá e retorno para pegar. Vereador Cabo Jean: Mas então é comum que isso aconteça? Depoente Ana Paula: Sim, a gente acaba, na folga. Depoente Ana Paula: Como você mesmo disse, às vezes, você já tá fora do seu horário expediente acaba retornando lá... isso, normal. Depoente Ana Paula: Sim. Vereador Cabo Jean: É... você também, pela sua própria resposta agora, então, você já precisou visitar ali a sede da GCM fora desse seu turno de horário de serviço? Depoente Ana Paula: Sim. Vereador

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Cabo Jean: Mais de uma vez? Depoente Ana Paula: Sim. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Obrigado, Presidente. Obrigado, Ana Paula. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Obrigado, Vereador, Jean. Só para aproveitar o ensejo aqui, você entende alguma razão pela qual o Bonino poderia ter ido à, de licença médica, sede da GCM no período noturno para adiantar serviço, alguma coisa nesse sentido? Depoente Ana Paula: Não, eu não... realmente não imagino o porquê ele voltou. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): De alguma forma a senhora pôde contar com a ajuda do servidor... do GCM Bonino, enquanto ele estava de licença médica para renovar o convênio da Polícia Federal? Depoente Ana Paula: Não. Em nenhum momento eu fiz com contato com ele. E procurei ajuda de guardas municipais parceiras e instrução com os demais colegas de farda, mas em nenhum momento entrei em contato com ele, eu respeitei o atestado dele e continuei... fui aprender mesmo. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Fez o certo, né, atestado médico... mas se você tivesse contado com a ajuda dele, provavelmente, o processo teria sido mais rápido, certo? Depoente Ana Paula: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Porque ele tinha conhecimento e vocês tiveram até que buscar informações em outras GCMs? Depoente Ana Paula: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Então, nesse sentido, é... eu entendo que, no contexto, é... dados fatos que estavam acontecendo, se o GCM Bonino estivesse indo até à GCM no período noturno de licença, tendo que acelerar algum serviço, ele estaria preocupado com o porte de arma da GCM. Se não podemos contar com ele, em razão da licença médica, sobre esse assunto, que é o que provavelmente toda a GCM está dando atenção e força para que faça atualização, nesse sentido, eu imagino que não há razão para ele estar na GCM. Mas isso não é uma pergunta, na verdade... eu agradeço o seu depoimento aqui conosco, agradeço o seu tempo, foi muito valioso para nós e, eu vou dispensar a sua presença. Depoente Ana Paula: Posso fazer uma pergunta? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Pode. Depoente Ana Paula: Eu trouxe o que eu falei aqui agora... eu trouxe por escrito e também trouxe uma cópia aonde eu procuro me informar da situação, após o ocorrido. Eu posso protocolar? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim, o servidor Carlinhos vai protocolar para você, tudo bem? Depoente Ana Paula: Tá joia, agradeço. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Eu que agradeço você. Depoente Ana Paula: Bom dia. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Bom dia.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

2.5 - 4º Reunião da CPI, 22 de maio de 2024, Sr. Ellison Paulo de Oliveira Cezar:

*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)**:** Vou pedir para o Cézar se aproximar. Cézar também já assinou o compromisso em dizer a verdade, né? Ellison Cézar: Sim, assinei. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)**:** Também está ciente do artigo 342 do Código Penal? Ellison Cézar: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)**:** Bom, o Senhor quer um café ou uma água? Ellison Cézar: Tem água aqui, obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)**:** Imagina. Vamos lá, convido o Vereador membro da comissão, Marcos Arruda, para iniciar os questionamentos ao Senhor Ellisson Paulo de Oliveira Cézar, Vereador terá o prazo de 15 minutos para formular perguntas. Só um minuto, Vereador. Vereador Marcos Arruda: Bom dia, Senhor Cézar, é... podemos começar? Ellison Cézar: Bom dia, Senhor Presidente, bom dia, Senhores Vereadores, bom dia, a plateia presente aqui, os internautas, por favor. Vereador Marcos Arruda: Obrigado, Senhor Cézar. Desde quando o Senhor integra o quadro da Guarda Civil Municipal? Ellison Cézar: Fiz o concurso público em 1997. Fui nomeado em 8 de fevereiro de 1999, há 25 anos e 3 meses. Vereador Marcos Arruda: O Senhor passou por alguma entrevista individual com o Comandante Caetano? Ellison Cézar: Não, Senhor. Vereador Marcos Arruda: Não? É... qual a sua classe na Guarda Municipal, Senhor Cézar? Ellison Cézar: GCM Classe Especial. Vereador Marcos Arruda: Especial. É... ciente de que seu porte de armas somente vencerá em 10 de março de 2030, o Senhor está em posse de sua arma neste momento? Ellison Cézar: Particular, sim. Não aqui comigo, na minha residência. E, institucional foi entregue. Vereador Marcos Arruda: E o senhor entregou por qual motivo? Ellison Cézar: Pelo vencimento do convênio, de acordo com o Comando. Vereador Marcos Arruda: Convênio com a Polícia Federal? Ellison Cézar: Polícia Federal. Vereador Marcos Arruda: O Senhor integra a qual unidade do Núcleo Operacional e qual a sua função nessa unidade, Senhor Cézar? Ellison Cézar: O GCM Classe Especial é o primeiro cargo de Coordenadoria e eu integro o Núcleo Operacional. Vereador Marcos Arruda: Operacional. A quem o senhor se reporta hierarquicamente? Ellison Cézar: Diretamente: do Classe Distinta para cima até o Comandante e depois o Prefeito. Agora, no turno, nós temos um encarregado de turno, que geralmente é um Subinspetor ou Inspetor. Vereador Marcos Arruda: É... vou aqui fazer um adendo à pergunta e digo ao Senhor que é por eu ser leigo na matéria. Ellison Cézar: Sim. Vereador Marcos Arruda: O Classe Distinta seria?*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Ellison Cézar: Então, o nosso plano de carreira começa no guarda Terceira Classe até o Inspetor de carreira, então seria um posto acima do meu. Vereador Marcos Arruda: Ok. Esse é um Classe Distinta? Ellison Cézar: Sim. Vereador Marcos Arruda: Estaria entre o Senhor e o Comandante Geral, é isso? Ellison Cézar: Sim. Seria o Classe Distinta, Subinspetor, Inspetor, Subcomando e Comando. Vereador Marcos Arruda: Ok. De que forma o seu superior hierárquico fiscaliza as atividades do Senhor? Ellison Cézar: O inspetor do turno, geralmente, passa o serviço, se tiver ordem de serviço, e fiscaliza no ponto de trabalho que, geralmente, a gente trabalha na rua, externo, e também via rádio ou mesmo telefone. Vereador Marquinho Arruda: De que forma o Senhor mantém os seus superiores informados das ocorrências ou irregularidades em ocorridos em turno? Ellison Cézar: Quando há necessária confecção de boletins de ocorrência, tanto da Guarda Municipal como da Polícia Civil e via rádio é feito, hoje nós temos uma planilha no computador, que tem um campo específico para preenchimento e também de forma verbal ou forma por escrito, se necessário for, de uma parte ou alguma coisa do tipo. Vereador Marquinho Arruda: Então, existe um registro dessas ocorrências? Ellison Cézar: Sim. Vereador Marquinho Arruda: O comandante, subcomandante e inspetores tinham livre acesso à sede da Guarda Municipal de São Roque? Ellison Cézar: Com certeza. Vereador Marquinho Arruda: Os mesmos tinham o costume de visitar a sede da Guarda Municipal fora dos seus turnos de trabalho? Ellison Cézar: Sim. Vereador Marquinho Arruda: O Senhor consegue me relatar uma visita fora do turno de trabalho...e o que pode ser uma rotina entre vocês, por checar alguma coisa, por qualquer ato que seja? Ellison Cézar: Até questão de pertences no nosso armário...questões de documentação...hoje tem um sistema integrado, mas antigamente se fazia muita coisa via papel...então você vai muito na administração e também o cordial dos colegas de serviço, passar para tomar um café e bater um papo, tem turno que a gente nunca vê, fica totalmente oposto do nosso turno de trabalho. Eu tenho acesso ao turno B e D, que são passagens de serviço, mas o turno A nunca vejo. Vereador Marquinho Arruda: O senhor cita aqui no seu depoimento...é... uma visita cordial, então eu posso entender, Senhor Cézar, que não é algo extraterreno um GCM estar fora do seu horário de serviço nas dependências Guarda Municipal? Ellison Cézar: De forma nenhuma. Da mesma forma que o GCM frequenta sua casa, ele frequenta a casa dos irmãos, por exemplo polícia civil ou militar e vice-versa. Vereador Marquinho Arruda: Vocês têm um modus operandi na Guarda Municipal de que, ao acionar qualquer tipo de computador, vocês têm que se logar? Tem senha e usuário?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Ellison Cézar: Para a gente do operacional ainda não tem essa situação. É só o CCO, que é o núcleo de monitoramento, central de rádio, e administração e, provavelmente, o Comando e Subcomando. Vereador Marquinho Arruda: Ok. O Senhor estava na sede da Guarda Municipal na noite do dia 11 de abril de 2024, na quinta-feira? Ellison Cézar: Dia 10? Vereador Marquinho Arruda: 11 de abril. Ellison Cézar: Não. Vereador Marquinho Arruda: Na noite dos fatos, aqui antes noticiados, a respeito do Inspetor Bonino... Ellison Cézar: Subinspetor! Vereador Marquinho Arruda: Subinspetor Bonino, é... o Senhor estava na noite em que aqui já foi relatado que ele esteve na Guarda Municipal? Ellison Cézar: Sim. Dia 10. Vereador Marquinho Arruda: Dia 10. E o Senhor presenciou alguma movimentação dele a respeito de subtração de algo, pen drive, dele operar alguma máquina? Ellison Cézar: Então, se o Senhor me permite que eu responda de forma um pouco mais longa... Vereador Marquinho Arruda: Por favor. Ellison Cézar: Porque eu acredito que essa pergunta tem um início que é antes desse horário da entrada do Subinspetor na sede, pode ser? Vereador Marquinho Arruda: Fique à vontade, o Senhor vai agregar muito. Ellison Cézar: É...no final da tarde, por volta entre 5 e 6 horas, o Comandante pediu minha presença, eu estava fazendo um patrulhamento preventivo ali na região do Marmeleiro, com a minha viatura, com a minha equipe...pediu minha presença lá...e solicitou que eu fosse até a cidade de Mairinque, na casa do Subinspetor Bonino, com o recibo, um documento, para ele fazer entrega...é...de armamento, munição, eu acredito que algum documento. Eu não li o recibo, porque...aí, eu disse ao Comandante que eu acreditava que a minha função não era a pessoa mais indicada para fazer esse tipo de trabalho... por quê? Na minha função, como GCM classe especial, eu não represento a Instituição e também tinha a quem representa a Instituição é de classe distinta para cima, e o Subcomandante representa o Comando. Então, como eu não tenho essa atribuição de representar a Instituição e nem o Comandante, eu achei um assunto complexo, tendo em vista também que é o Subinspetor...eu acredito que deveria uma pessoa lá de mesma classe: um Subinspetor ou acima. Então, ficaria ruim eu cumprir essa determinação. Ele entendeu de pronto. Solicitou que o Subcomandante fosse junto. Então, a gente saiu até a cidade de Mairinque, até o imóvel do Subinspetor Bonino, junto, eu fazendo o apoio, daí sim, do Subcomandante, que teria essa atribuição. E lá, ele não estava. E daí eu fiz um contato com ele. E ele falou que estava em consulta no cardiologista e que posteriormente ele iria entregar a documentação, fazer contato com o Comando, Subcomando. Voltando para a Guarda...meu horário geralmente é

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

das 10 às 22, naquele dia foi das 8 às 20, por uma questão de curso, na hora que a gente estava indo embora, por volta de 20h10, 20h15, o Subinspetor Bonino esteve na base, onde eu estava para ir embora, já no estacionamento interno, e tive o contato com o Subinspetor Bonino e falamos principalmente da questão da saúde dele. Ele estava relatando problemas de saúde na questão de médico específico de coração – cardiologista -, da questão também do psicólogo. Então, foi uma conversa mais ou menos nesse sentido. E ele falou que esteve na base para retirar os pertences que ele deveria entregar. Vereador Marquinho Arruda**:** *É...eu agradeço a resposta, bastante substancial e eu encerro perguntando para o Senhor o seguinte: nesse ínterim, do encontro de vocês no estacionamento interno da base, o senhor foi embora antes do Subinspetor Bonino?* Ellison Cézar*: Sim. Antes do Subinspetor Bonino sair da base.* Vereador Marquinho Arruda**:** *Porque aí a minha pergunta final seria se o Senhor viu o Subinspetor Bonino ir embora portando algo, documento... Então o senhor foi embora antes que ele?* Ellison Cézar*: É...não vi ele portando nada, nem entrando em nenhum local que seja restrito, por exemplo.* Vereador Marquinho Arruda**:** *Agradeço muito as respostas, Senhor Cézar, muito obrigado. Presidente, encerro por aqui.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Obrigado. Senhor, Vereador Diego.* Vereador Diego Costa*: Sim. Bom dia a todos, bom dia, Cézar.* Ellison Cézar*: Bom dia, Vereador.* Vereador Diego Costa*: Cézar, algumas perguntas foram também criadas agora, por conta de algumas falas que você citou aí do ocorrido, mas só para a gente seguir um padrão, o Senhor pode falar para mim, por favor, seu nome completo, tempo de GCM e função, hoje?* Ellison Cézar*: Ellison Paulo de Oliveira Cézar, sou GCM de classe especial, desde a data de 8 de fevereiro de 1999, há 25 anos e 3 meses na função.* Vereador Diego Costa*: É...dessa fala que você disse, que foi um pouco mais detalhada e mais longa, existe mais alguma coisa que você quer agregar desse dia em que o Senhor Bonino esteve na GCM e você estava lá?* Ellison Cézar*: Não, apenas a conversa foi mais direcionada à questão de saúde dele mesmo, no estacionamento, por alguns minutos, e depois eu deixei o local.* Vereador Diego Costa*: Esse dia foi na quarta-feira?* Ellison Cézar*: Sim, quarta-feira.* Vereador Diego Costa*: Ele já estava de licença?* Ellison Cézar*: Dia 10, sim.* Vereador Diego Costa*: Ele citou que passou num cardiologista e por isso ele não estava na casa dele para fazer o recolhimento da arma dele, correto?* Ellison Cézar*: Sim. Falou para mim isso, por telefone, na hora que a gente estava na frente do imóvel dele.* Vereador Diego Costa*: Você tem conhecimento se ele levou algum atestado comprovando que ele foi nesse cardiologista até à Guarda ou não?*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Ellison Cézar: Não, não tenho. Vereador Diego Costa: É... no estacionamento você disse que ele falou que estava indo para entregar algumas coisas que ficaram dele e levar algumas coisas... isso que eu não entendi direito. Ellison Cézar: Então, ele falou que alguns pertences solicitados pela Administração, pelo Comando, estavam na sede da Guarda Municipal, então ele foi retirar para fazer entrega posteriormente. Vereador Diego Costa: Então, ele foi...ele não comunicou o pessoal onde estaria? Ele te disse que ele ia entrar dentro da Guarda recolher para fazer a entrega ao Comandante? Ellison Cézar: Sim. Vereador Diego Costa: Você sabe quais pertences são esses ou não? Ellison Cézar: Não. Vereador Diego Costa: Quando ele chegou, ele estava portando alguma coisa, tinha algo com ele ou não? Ellison Cézar: Não. Vereador Diego Costa: Você também citou que foi convocado pelo Comandante para ir fazer esse recolhimento dessa arma dele, correto? Ellison Cézar: Sim. Vereador Diego Costa: Você também disse que não seria a ideal pessoa para se fazer isso, devido às funções que você ocupa hoje e o cargo que você tem dentro da corporação, correto? Ellison Cézar: Sim, vou fazer uma correção a respeito de pessoa, mas concordo com o Senhor com o segundo ponto a respeito da função. Vereador Diego Costa: Tá ok. É... quem seria o GCM ideal, que desempenharia essa função, para ir fazer esse recolhe? Ellison Cézar: Pelo nosso plano de carreira poderia ser a partir de um classe distinta, porém, se tratando de um Subinspetor, eu acredito que deveria ser a função igual de um Subinspetor ou um superior a isso. Vereador Diego Costa: E hoje nós temos quantos GCMs na mesma função ou acima disso que poderiam fazer esse recolhe? Ellison Cézar: Tem a própria Subinspetora que estava aqui, mais quatro subinspetores de turno, inclusive no turno (que é o turno C) tinha um inspetor, tem o inspetor do canil, teriam aí por volta de 8 a 10 pessoas, tranquilo, que poderiam fazer esta função. Vereador Diego Costa: E, nesse momento, que o Comandante chamou você, ele estava em serviço ou não? Ellison Cézar: O senhor Comandante? Vereador Diego Costa: Isso. Ellison Cézar: Sim, estava de serviço. Vereador Diego Costa: E ele te chamou para acompanhá-lo ou para o Senhor ir sozinho fazer esse recolhimento? Ellison Cézar: Para mim (sic) sozinho fazer o recolhimento juntamente com o meu parceiro de viatura, que é um guarda municipal segunda classe. Vereador Diego Costa: E depois esse recolhimento foi feito com você junto ou sem você? Ellison Cézar: Não. Quando a gente esteve na casa do Subinspetor Bonino, junto daí com o Subcomandante, ele não estava e de acordo com o Subcomandante, 36 horas depois, no meu próximo turno de serviço, que foi dia 12, o Subinspetor Bonino já tinha ido até a sede da Guarda, no dia 11, feito a entrega do que foi solicitado ao

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

mesmo (sic). Vereador Diego Costa: Além de você, a hora que você estava saindo, quem ficou na base da GCM quando o Senhor Bonino entrou? Ellison Cézar: GCM Segunda Classe Gustavo, que é meu parceiro de viatura e GCM de Primeira Classe Costa, que é o responsável pelo CCO do turno D, turno da noite, após às 19 horas. Vereador Diego Costa: Então, o Senhor Gustavo, que já está aqui e vai ser ouvido daqui a pouco, e também existia mais um GCM? Ellison Cézar: Costa. Vereador Diego Costa: Que estava lá dentro? Ellison Cézar: Sim. Vereador Diego Costa: A gente não tinha conhecimento que existia ainda mais um GCM lá... acho que seria conveniente fazer a convocação dele também, né? A gente não sabe até onde... e espero que ajude muito o depoimento do Gustavo, mas que também possa ser visto aí pelo GCM... é... Costa. É... além disso, você citou que existem vários motivos, né, dos GCMs irem até à Guarda, em não estando no plantão. Deu vários motivos satisfatórios, o Senhor via rotineiramente o Senhor Bonino na GCM fora do seu expediente? Ellison Cézar: Não. Vereador Diego Costa: Nem mesmo para função, como você disse, encontrar os amigos e dar uma passada na Guarda, poucas vezes você o via? Ellison Cézar: Sim. Vereador Diego Costa: É... o Senhor teve conhecimento quando do vencimento do convênio? Ellison Cézar: O Subcomandante Diego me informou numa conversa de maneira informal, no mesmo dia, eu acredito que a gente foi retirar os pertences na casa do Subinspetor Bonino. Vereador Diego Costa: Tá. O Senhor tem conhecimento que em 2017 esse mesmo convênio também já venceu? Ellison Cézar: Não. Vereador Diego Costa: Em algum momento, em 2017, o seu armamento foi recolhido para regularização do convênio com a Polícia Federal? Ellison Cézar: Não. Vereador Diego Costa: O Senhor portou arma durante todo o ano de 2016 e 2017? (sic). Ellison Cézar: Sim. Vereador Diego Costa: É... Senhor Presidente, agora eu vou manter depois a pergunta só para o Gustavo, que foi quem ficou lá na na... Obrigado, viu César. Ellison Cézar: Obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Obrigado. Vereador Jean. Vereador Cabo Jean: Bom dia, Cézar, tudo bem? Ellison Cézar: Bom dia, tudo bem! Vereador Cabo Jean: Cézar, uma das perguntas eu creio que você já respondeu: você é GCM há 25 anos, desde 8 de fevereiro de 1999, e é hoje classe especial dentro da GCM, correto? Ellison Cézar: Correto. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Você trabalha em qual o turno de serviço? Ellison Cézar: Turno C, Charlie. Vereador Cabo Jean: Turno Charlie. Quem é o responsável pelo seu turno de serviço? Ellison Cézar: Inspetor Rogério. Vereador Cabo Jean: Esse turno de serviço ele é diurno ou noturno? Ellison Cézar: Diurno. Vereador Cabo Jean: Bom, você falou agora há pouco que estava de serviço no dia 10, correto?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Data em que o Comandante alegou aqui, nas suas oitivas, que o Subinspetor Bonino foi até à base da GCM. Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Você estava lá nesse momento em que o Bonino esteve lá? Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Você chegou e ele já estava ou você estava e ele chegou? Ellison Cézar: Eu já estava. Posterior ele chegou. Vereador Cabo Jean: Perfeito. E como que foi, desde o momento que você estava ali, que o Bonino chegou, o quê que você presenciou? O quê que você deparou, desde que o Bonino chega até o momento que vocês estiveram juntos? Ellison Cézar: Já estava no estacionamento interno, próximo do meu carro, já para poder ir embora. Vereador Cabo Jean: Isso era por volta de que horas, Cézar? Ellison Cézar: Umas 20h20 mais ou menos. E aí conversamos um pouco ali do lado do carro mesmo, né, mais referente à questão de saúde dele e basicamente foi isso, por alguns minutos. Vereador Cabo Jean: Tá, então, o contato de vocês foi na parte externa da base, em momento algum lá dentro? Ellison Cézar: É... a parte externa do prédio, né... do prédio. Vereador Cabo Jean: Do prédio, exato. Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Só na parte do estacionamento. Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Você não teve contato com ele internamente? Ellison Cézar: Não. Vereador Cabo Jean: O Comandante Caetano afirmou aqui na oitiva dele que você quem levou a ele que o Subinspetor Bonino havia comparecido na base da GCM, isso procede? Ellison Cézar: Não! Vereador Cabo Jean: Você momento algum fez contato com o Caetano falando que o Bonino tinha ido na sede da GCM? Ellison Cézar: Não. Vereador Cabo Jean: Eu estou alterando aqui algumas questões porque em razão das suas respostas, então algumas aqui estão sendo desconsideradas. O Subcomandante Diego alegou na oitiva dele que você e o Gustavo foram até a casa do Bonino, essa afirmativa é verdadeira? Ellison Cézar: Sim. Juntamente com ele. Vereador Cabo Jean: Perfeito, exatamente. É... descreve para mim como foi essa situação desde a saída de vocês da base da GCM até a chegada na casa do Bonino e o retorno para base? Ellison Cézar: Sim, como eu tinha relatado anteriormente pelas funções, né, coloquei as questões para o Comando, que entendeu. Então, de como um acordo com o Subcomando, né, tendo em vista que ele representa além da Guarda a figura do Comandante e era uma situação delicada colocado por eles mesmos desta forma, nós fomos até lá. Eu desconhecia o endereço do Subinspetor Bonino e acredito que os colegas também, tendo em vista que a gente foi pelo GPS, pegou o endereço na Administração. Chegando na frente da casa do Subinspetor, chamamos lá, batemos palma, campainha, não tinha ninguém. Aí eu fiz um contato via fone,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

com o meu telefone particular, e o Subinspetor relatou que estava em consulta médica no cardiologista e que posteriormente entraria em contato com a chefia para fazer as entregas do que foi pedido. Vereador Cabo Jean: Isso foi por volta de que horas? Ellison Cézar: Entre 5 a 6 horas da tarde. Vereador Cabo Jean: Do dia? Ellison Cézar: 10. Vereador Cabo Jean: No mesmo dia 10? Ellison Cézar: No mesmo dia 10. Vereador Cabo Jean: Tá, então isso tudo, por exemplo, quando você alega que deparou que teve esse contato com o Bonino lá na sede, isso foi posterior porque vocês tinham ido na casa dele, como vocês não contactaram com ele, depois quando foi no começo da noite que ele esteve lá na base e deparou com você, no caso. Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Tá, e quando o Subcomandante comentou com você e com o seu parceiro Gustavo que vocês iriam até a casa do Bonino, ele comentou o porquê de vocês irem juntos? Ellison Cézar: Na realidade, quem fez a nossa solicitação para sair do patrulhamento vir até a base e relatou isso para mim foi o Comandante. Vereador Cabo Jean: Mesmo ele tendo ciência que hierarquicamente vocês dois são inferiores de posto ao Subinspetor Bonino? Ellison Cézar: Essa é uma das razões que eu pontuei a ele. A segunda é a não representação da Instituição e não representação da figura do Senhor Comandante. Então, eu me colocava numa situação de impedido por essas questões, podendo até responder por isso. Vereador Cabo Jean: E de fato, porque você no posto hierárquico, você está abaixo do Subinspetor Bonino. Então, vamos dizer assim: ali numa situação dessa, se vocês deparam com o Bonino lá e vai fazer essa retirada do armamento isso está completamente fora do regulamento. Ellison Cézar: Eu poderia ter um problema com o próprio Subinspetor, que não cabe a mim e ele também não deveria fazer a entrega a minha pessoa quanto à classe especial e quanto às funções que eu tenho. Porém, Senhor Vereador, eu sei a minha função na Guarda Municipal. Vereador Cabo Jean: E assim, ciente de tudo isso você deu ciência ao Comandante que foi quem pediu depois ao subcomandante e mesmo assim eles fizeram com que vocês lá estivessem? Ellison Cézar: Mas aí eu fui no apoio do Subcomandante. Então, a função da retirada e entregue de documentações ficou a critério do Subcomandante, eu fui auxiliando ele. Vereador Cabo Jean: Você em tese estaria ali só como um suporte. Ellison Cézar: Exatamente. Você tem conhecimento de alguma lei, alguma ordem do Comando, do Subcomando ou qualquer outro superior que proíba qualquer GCM adentrar à base em horário de folga por licença de tratamento de saúde, férias, licença-prêmio ou qualquer outro tipo de afastamento? Ellison Cézar: Nem deste Comando e de nenhum outro Comandante que passou por lá.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Cabo Jean: Isso... isso sempre foi um hábito normal que ocorria ou ocorre ainda na GCM? Ellison Cézar: Nós trabalhamos numa Corporação e ela precisa de união, então quanto mais acesso você tiver, quanto mais contato e mais bom relacionamento, melhor vai ser o desempenho profissional. Vereador Cabo Jean: Perfeito. Cézar, para a renovação da funcional você sabe, você já tem 25 anos, que é certa a necessidade de fotos. É...o Comandante disse aqui na oitiva dele que houve a realização dessas fotos, bem como a entrega no Núcleo Administrativo, você tirou foto ao longo do ano de 2023 para renovação da sua funcional? Ellison Cézar: Não! Vereador Cabo Jean: Em momento algum? Ellison Cézar: Não! Vereador Cabo Jean: Sendo entregue... bom, se você não tirou, não tem nem como você entregar. É... do tempo que você está na GCM, qual foi a última vez que você entregou fotos ao Núcleo de Administrativo a fim de ser providenciada a renovação da funcional sua, no caso? Ellison Cézar: A minha funcional hoje mais recente está com a classificação de Primeira Classe, eu estou no posto de Classe Especial há 2 anos e 7 meses. Fiquei 3 anos como primeira classe, então, provavelmente, tem no mínimo 5 anos e 7 meses. Vereador Cabo Jean: Ou seja, a Guarda Municipal vai no automático ali... que ali ninguém documenta nada... ali ninguém confere nada, e você hoje já é Classe Especial e nesse rito de praticamente 5 anos você continua com a tua funcional com as patentes anteriores? Ellison Cézar: Sim! Ellison Cézar: "Incrível". Você participou de alguma preleção com Comandante Caetano? Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Sim?! É... nessas preleções que você participou com ele, em algum momento ele pegou a sua funcional para conferir o seu porte de arma ou de algum dos outros GCMs que estavam junto com você nessa preleção? Ellison Cézar: Não pegou, porém ele perguntou se nós estávamos portando as funcionais. Vereador Cabo Jean: Tá, portando a funcional, mas em momento algum questionou ou quis conferir se vocês tinham porte ou não válido? Ellison Cézar: Comigo ou que eu tenha ciência não. Vereador Cabo Jean: E, na presença, que você estava ali nessas preleções, você viu ele fazer isso com algum outro GCM? Ellison Cézar: Não. Vereador Cabo Jean: Você sabe a validade do seu porte de arma? Ellison Cézar: 2030. Vereador Cabo Jean: O seu vai até 2030? Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: Como que é são as preleções do Caetano, já que você participou, descreve elas para mim? Ellison Cézar: A preleção sempre de forma um pouco informal, né, e a mais daquela de você colocar em forma, geralmente, é quando tem alguma ordem de serviço ou quando tem algum evento de maior repercussão, expressão na cidade para passar orientações, posto de trabalho, equipes, enfim, o cotidiano ou para algum evento específico.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Cabo Jean: Quem recolheu sua arma de fogo? Ellison Cézar: O Comandante. Vereador Cabo Jean: Qual o dia exato? Ellison Cézar: No dia 10... não, no dia 12, desculpa. Vereador Cabo Jean: No dia 12? Ellison Cézar: 12 de abril. Vereador Cabo Jean: Você assinou, no dia da entrega, a sua cautela individual, para devolutiva? Ellison Cézar: Assinei uma cautela coletiva, não individual. Vereador Cabo Jean: Ah, você assinou uma coletiva? Ellison Cézar: Sim. Vereador Cabo Jean: E nesse dia que você devolveu a sua, tinha mais alguém junto que também devolveu ou naquele momento só você? Ellison Cézar: A cautela deveria ter uns oito nomes, uns oito GCMs, que devolveram na mesma data, junto. Vereador Cabo Jean: Cézar, na formatura dos GCMs, tivemos aí a ausência da enorme maioria do atual efetivo da GCM, se possível, gostaria que você descrevesse como é o ambiente convivido atualmente dentro da Guarda Municipal e se esse ambiente pode influenciar na questão do resultado do exame psicológico para renovação dos portes de arma? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Senhor responde, se quiser. Ellison Cézar: É...é uma pergunta complexa, Senhor Vereador, mas com certeza atrapalha psicologicamente, tendo em vista a questão que nós estamos passando, né, de não poder trabalhar plenamente ao apoio à população e também estar correndo um risco maior do que o normal, né, então, com certeza, influi. E cada um tem um psicológico e uma cabeça. Vereador Cabo Jean: Nesses 25 anos que o Senhor é GCM, em algum outro momento o Senhor passou por uma situação como essa? Ellison Cézar: Não. Vereador Cabo Jean: Em nenhum momento? Ellison Cézar: Essa questão de documentos, não. Vereador Cabo Jean: Não de documentos, eu digo de estar desarmado, de estar com um porte vencido, de estar desamparado de tudo. Ellison Cézar: Questões adversas nós passamos a todos os dias, né, no nosso trabalho. Agora, especificamente dessa forma, não. Vereador Cabo Jean: Obrigado, Cézar. Ellison Cézar: De nada. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Encerrou? Vereador Cabo Jean: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Obrigado, Vereador Jean. Bom, rapidamente, Cézar, bom dia. Ellison Cézar: Bom dia. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... só para recapitular algumas questões que para mim não ficaram tão claras, você se dirigiu no dia 10, junto com o Subcomandante a Mairinque para retirar o porte de arma, aliás, para retirar o armamento do Senhor Bonino, certo? Ellison Cézar: Sim, correto. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Ele não estava lá? Ellison Cézar: Não. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E vocês conseguiram fazer a retirada desse porte de arma em que momento? Ellison Cézar: Não, na minha presença não conseguimos, porque não tivemos contato com ele.

Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Perfeito. Teve por telefone? Ellison Cézar: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E aí ele relatou condições de saúde... Ellison Cézar: Que estava no momento em uma consulta no cardiologista. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): No cardiologista? Ellison Cézar: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Relatou que problema que ele teria no coração? Ellison Cézar: Não, não falou. Falou que não estava muito bem, mas não disse o que era especificamente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Senhor tem conhecimento de quando foi que ele entregou o armamento? Ellison Cézar: No meu próximo turno de serviço, no dia 12, logo pela manhã, de maneira informal, conversando com o Subcomandante, ele disse que o Subinspetor Bonino tinha ido no dia 11 feito a entrega e eu comentei com ele que o Subinspetor tinha ido lá na noite do dia 10. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Dia 11 foi uma quinta-feira, certo? Ellison Cézar: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... um dia antes dele ir até à GCM no período noturno, ele foi no dia 10, certo? Ellison Cézar: Que ele fez a entrega? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não, que ele foi na GCM à noite, no seu turno? Ellison Cézar: Ele foi na GCM, à noite, no dia 10. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E ele relatou por telefone que iria lá no dia 10? Ellison Cézar: Não...não, no momento, para mim, é... no meu telefone particular, do lado ali do Subcomandante e do GCM Segunda Classe Gustavo, ele só apenas relatou que estava no médico e que posteriormente levaria aquilo que foi solicitado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Então, ele foi até à GCM no dia 11 e no dia 10, certo? Ellison Cézar: De acordo com o Subinspetor Diego, que relatou para mim no dia 12, no dia 11 o Subinspetor Bonino foi até à Administração e fez a entrega do que tinha sido solicitado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Senhor faz ideia da razão pela qual ele poderia ter ido lá também no dia 10? Ellison Cézar: De forma especulativa, sim, para a retirada do que foi pedido a ele. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Algo que ele também poderia ter feito no dia 11? Ellison Cézar: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: É... o Senhor comentou aqui que não estranha o fato porque é importante que os GCMs interajam entre os turnos e que isso fortalece a Guarda Municipal, certo? Ellison Cézar: Certo. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: É... o Senhor tem conhecimento de, na dependência do prédio, no período que ele ficou, que foi relatado para nós que foi cerca de 40 minutos, se ele conversou com mais alguém além do Senhor? Ellison Cézar: Eu acredito que sim. Os outros dois guardas que estavam lá

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

provavelmente teve uma conversa com ele. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: É... bom...o Senhor ficou mais ou menos quantos minutos com ele conversando na garagem? Ellison Cézar: Ah, 5 ou 7 minutos. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: E aí, com o encerramento do seu posto de trabalho, com o seu horário, você saiu do serviço, certo? Ellison Cézar: Sim, certo. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Qual é a carga horária que você tem na GCM? Ellison Cézar: 12 por 36. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Qual é a carga horária que o Comandante tem na GCM? Ellison Cézar: Eu acredito que o Comandante e Subcomandante não tem uma carga horária específica. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Então, é comum que eles compareçam, além do turno definido, nas dependências do prédio da GCM ou que até efetuem trabalhos fora do período estabelecido? Ellison Cézar: Com certeza. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Tão comum quanto qualquer outro GCM ou em especial o Comandante faz isso com mais frequência? Ellison Cézar: Eu acredito que o Comando e Subcomandante tem até obrigação de fazer, tendo em vista da função deles, no nosso caso seria uma visita ou retirada de pertences, nada... é... legal, na nossa função, nada de obrigação. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: É... o Senhor relatou aqui que entregou sua arma no dia 12, certo? Ellison Cézar: Certo. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: É... sabe por qual razão não no dia 10, consegue nos informar? Ellison Cézar: Então, no dia 10 não foi passado nada para nós, tanto que até às 20 horas que era meu turno daquele dia eu trabalhei normalmente e, posteriormente, cautelado a arma minha e levei para minha residência, para local mais seguro. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: E a maior parte do GCMs fizeram a entrega da do armamento no dia 11, certo? Ellison Cézar: Então, não sei dizer para o Senhor, sei que do meu turno a maior parte foi no dia 12. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Variou pela escala de trabalho? Ellison Cézar: Exatamente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: É... bom, eu me dou por satisfeito aqui com seu depoimento. Ellison Cézar: Obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Se quiser fazer alguma consideração, é seu critério, caso não queira, o Senhor está dispensado. Ellison Cézar: Eu gostaria só de pontuar a questão da Guarda Municipal, nós estamos aí, agora em fevereiro, em junho, há 32 anos. E eu acompanhei todos os Comandantes e Subcomandante, guardas municipais, né, então eu posso dizer da qualidade e do profissionalismo dos homens e mulheres que combate o bom combate diuturnamente, então, é uma corporação valorizada e necessária. E se tem alguém que acha que ele é o único indivíduo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que tem condições de representar a Instituição...é... eu acho que é uma fala infeliz, que poderia ter uma retratação, né, até em respeito à nossa história, eu agradeço o Senhor. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: O senhor está falando ele o único indivíduo, quem que seria?* Ellison Cézar*: Eu vou deixar no ar aqui.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Tá bom.* Ellison Cézar*: Tá bom? Aí, cada um faz a sua análise e aí fica o devido respeito à nossa história.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Mas eu, como Presidente da CPI, deixo claro que nós concordamos com o Senhor em relação à importância da GCM e dos homens e mulheres valorosos que nós temos na nossa Guarda Municipal.* Ellison Cézar*: Eu agradeço a postura dos Senhores vereadores e acredito que o grande legado que essa CPI vai deixar é falar da Guarda Municipal que às vezes o próprio Vereador desconhece a força de Segurança Pública Municipal que existe aqui.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Perfeito.* Ellison Cézar*: Agradeço aos senhores.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Obrigado, Cézar.* Ellison Cézar*: Obrigado.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Jean, tem uma pergunta para ele?* Vereador Cabo Jean*: Sim. Minha consideração e pergunta.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Se for pergunta, eu vou pedir para você (Ellison Cézar) continuar; se fosse consideração, eu dispensaria ele, por isso minha pergunta ao Senhor.* Vereador Cabo Jean*: Cézar, até para que fique registrado e você aqui presencialmente, quero deixar aqui o meu respeito, a sua atitude, a sua coragem e o seu profissionalismo, com relação a cada palavra que você acabou de falar, porque é inadmissível que nós tenhamos um ser que esteve sentado aí onde o senhor está, que externou e se posicionou como se ele fosse o único o único capaz de conduzir e tocar as questões de uma Guarda Municipal, aliás, um cidadão que precisa aprender muito... muito sobre o que é uma corporação, sobre como funciona uma Guarda Municipal para poder fazer afirmativa que ele fez, desrespeitando todo o efetivo... desrespeitando todo efetivo. Parabéns pela sua atitude, parabéns pela sua coragem, parabéns pelo seu profissionalismo, porque a Guarda Municipal merece sim respeito. E, hoje, está nessa situação, passando por isso pela inércia de um cidadão... de alguns cidadãos que estão à frente e deveria fazer o que teria que feito e agora quer responsabilizar e jogar em cima de uma única pessoa, se houve um erro...Paulinho, deixa eu concluir, se houve algum erro, esse erro foi coletivo, ele não foi individual. E a minha pergunta, direta ao que o Senhor falou, o Senhor entende que hoje na Guarda Municipal, nesses 54 guardas municipais que atuam diuturnamente existe realmente um único GCM capaz de conduzir a*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Corporação e de representá-la aqui? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Como o assunto não diz respeito à apuração da CPI, o Senhor não é obrigado a responder. Ellison Cézar: Vereador, eu tenho tão respeito pela Guarda Municipal que eu vou incluir na pergunta do Senhor, não 54 guardas, mas, sim, 68. Acabou de entrar 14 guardas lá. Vereador Cabo Jean: 14. Exato. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: (...) que tem condições de representar essa Guarda aqui, apesar de não estar na minha função representar a Guarda e falar em nome do Comando, eu digo que várias pessoas lá tem, tanto que vários guardas já passaram: Lourival Rosa, Domingues, Samir, Barros, Rogério, Carvalho, Vieira... todos foram Comandantes e Subcomandantes da Guarda e a Guarda estava em pé, trabalhando, pronta e, em condições. Então, são homens e mulheres de respeito que têm condições sim de estar à frente da Instituição Guarda Municipal. Vereador Cabo Jean: Obrigado, Cézar. Ellison Cézar: De nada. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Vereador Marcos Arruda, uma pergunta? Tem a ver com fato da CPI, porte de arma...[inaudível] Vereador Marcos Arruda: Tenha certeza disso. Eu vos agradeço. Cézar, a minha fala é só para te agradecer, e eu rogo a Deus que realmente mais pessoas como você, homens e mulheres, se coloquem altivamente como o Senhor está se postando mediante uma situação na vida e nunca se curvem a nada nem a ninguém, porque são dessas posições e posicionamentos que nós precisamos, de pessoas que nós possamos buscar atitudes diferentes, que possam construir um mundo melhor, de políticos melhores, de agentes públicos melhores, pessoas que nunca se curvem e se baixem a nada e nem a ninguém, meu muito obrigado ao depoimento do Senhor. Ellison Cézar: Vereador, eu respeito cada um dos Senhores Vereadores, indiferente de política, o meu partido político se chama Guarda Civil Municipal da cidade de São Roque. Então, eu só vim aqui, como o Presidente no início disse, para falar a verdade, nada mais do que a verdade. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Obrigado. Ellison Cézar: De nada. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: O Senhor está dispensado e agradeço pela disponibilidade estar aqui conosco, respondendo às informações solicitadas, muito obrigado. Ellison Cézar: Eu agradeço aos Senhores.

2.6 - 4º Reunião da CPI, 22 de maio de 2024, Sr. Gustavo Cirne da Silva Lopes:

Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI: Nada mais havendo... questionamentos... agradeço Ellisson Paulo de Oliveira Cézar pelos

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

esclarecimentos prestados à CPI. Dispenso o Senhor Ellisson Cézar da reunião, se assim desejar. Convido o Senhor Gustavo Cirne da Silva Lopes para ingressar no plenário. Bom, o Senhor...bom dia, Senhor Gustavo. Gustavo Cirne*: Bom dia, presidente, bom dia nobres vereadores, e todos que nos assistem de forma presencial e remota.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: O Senhor prestou o compromisso?* Gustavo Cirne*: Sim, Senhor.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Já assinou o termo?* Gustavo Cirne*: Já assinei.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Está ciente das penalidades do artigo 342 do Código Penal?* Gustavo Cirne*: Sim, Senhor.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: O Senhor quer um café, uma água?* Gustavo Cirne*: Uma água.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI*: Nesse sentido, convido o Vereador, membro da comissão, Vereador Diego Costa para iniciar os questionamentos ao Senhor Gustavo. Vereador, Diego Costa terá 15 minutos.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: Senhor Presidente, boa tarde! Obrigado por me deixar começar os questionamentos. Eu tenho uma reunião da Mesa Diretora agora e por isso solicitei que pudesse fazer os questionamentos ao Gustavo. Boa tarde! Se o Senhor puder falar no microfone o seu nome completo, seu tempo de GCM e função que hoje ocupa na Guarda.* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Meu nome é Gustavo Cirne da Silva Lopes. Sou GCM atualmente de segunda classe e tenho 4 anos e 7 meses de corporação.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: O Senhor estava no dia em que o Bonino esteve na GCM, em data posterior ao pedido de afastamento dele?* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Estava.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: O Senhor estava dentro da base da GCM e se manteve lá enquanto ele entrou e posteriormente? Depois a gente tentar saber o que foi feito.* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Quando ele entrou na base da GCM eu já estava no interior da base, mais precisamente na cozinha. Foi quando eu me deparei com ele lá dentro da base.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: O Senhor sabe quanto tempo o Senhor Bonino ficou lá?* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Não sei porque eu fui embora antes dele.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: quanto tempo o Senhor ficou desde que ele chegou?* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Eu acredito aí que por volta de uns 15 minutos. 15 a 20 minutos no máximo.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: Então mais do que 15 a 20 minutos ele ficou?* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Ah, acredito que sim.* Vereador Diego Gouveia da Costa*: Aonde exatamente ele ficou enquanto vocês estavam lá?* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Então, a cronologia dos fatos foi a seguinte: eu encontrei com ele na cozinha, posteriormente me dirigi para o alojamento para me desequipar, como já informado nós estávamos no final do turno*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

de serviço. Eu estava me desequipando, na sequencia o CE Cesar foi ao alojamento, pegou um pertence dele e foi embora. Minutos depois o Sub Inspetor Bonino me chamou do lado de fora do alojamento. Quanto eu sai do alojamento eu vi que a porta da Sala Cofre estava aberta, aí eu me dirigi até a porta da sala cofre e nesse momento ele me chamou e disse: Gustavo, estou te chamando aqui como minha testemunha de que eu estou na sala cofre para retirar o meu cinturão que está guardado aqui, para pegar a munição que está sobre minha cautela para poder fazer a devolução, mediante a solicitação do comandante e do subcomandante. Aí eu só falei para ele: tudo bem, o Senhor tá me chamando eu acompanho o Senhor. Vereador Diego Gouveia da Costa: Ele retirou e depois foi para onde? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Então, nessa que ele retirou, ele me mostrou o cinturão com as munições, eu o vi fechando a sala cofre e ele voltou sentido a administração. Eu entrei no alojamento, guardei o meu colete, fechei o meu armário e nesse momento pelo corredor eu me despedi do Sub Inspetor Bonino e do Primeira Classe Costa que estava no CCO. Aí o Sub Inspetor Bonino me chamou novamente, dentro da administração, e nesse momento ele só me agradeceu por tê-lo acompanhado. Eu até estranhei essa situação e então ele falou: Tem horas que é bom a gente ter alguém para acompanhar para não ser acusado de nada. Então eu disse para ele ficar tranquilo e me despedi e fui embora. Vereador Diego Gouveia da Costa: E você sabe se ele foi embora com o cinturão? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não sei. Não sei informar. Vereador Diego Gouveia da Costa: O cinturão estava aonde na hora em que ele te chamou para agradecer? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Nessa hora em que ele me chamou novamente não cheguei a reparar, sei que ele levou para a Administração, mas não reparei, porque da porta eu só me despedi e ele agradeceu minha ajuda por ter acompanhado. Vereador Diego Gouveia da Costa: E tinha alguém na Administração? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Nesse momento não. Vereador Diego Gouveia da Costa: Ele estava sozinho na Administração? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Isso. Vereador Diego Gouveia da Costa: E na hora que você foi embora ele ficou lá sozinho? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Estava ele na Administração e o Costa no CCO, que é uma porta quase de frente com a outra. Vereador Diego Gouveia da Costa: O Costa estava em plantão, correto? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Estava, estava em plantão, porque como o CE Cesar informou, a gente fazia um horário intermediário, até então das 10 às 22 horas. Naquele dia, devido a um curso, estava das 8 às 20 horas. Então a gente acaba pegando um período do turno da noite, que é depois das 19 horas. Então o Costa estava no CCO, que era o plantão dele e nesse momento

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

eu me despedi dos dois e fui embora da base da GCM. Vereador Diego Gouveia da Costa: O Senhor chegou a conversar com o Costa depois desse dia? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Cheguei. Vereador Diego Gouveia da Costa: Vocês falaram sobre o fato do Bonino ter ido até a base da GCM? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Falamos. Vereador Diego Gouveia da Costa: E o que foi falado? ele chegou a relatar alguma coisa para você ou não? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Para mim ele só relatou que na sequência que eu saí da Administração, o Bonino já saiu, fechou a porta e eles ficaram conversando na sala do CCO, mas não entrou em detalhes. Vereador Diego Gouveia da Costa: Então teve uma conversa do Senhor Bonino com o Costa? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Isso. Vereador Diego Gouveia da Costa: Você não sabe quanto tempo? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não. Não sei informar porque depois disso eu fui embora. Vereador Diego Gouveia da Costa: Existe mais algum fato que você acha que deva ser colocado que você acha que vai agregar? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Acredito que não. De restante, como o CE César já informou, eu estava junto com ele na ida até a residência do Sub Inspetor Bonino, mas é só essa questão aí que que já foi citada. Vereador Diego Gouveia da Costa: Você pode especificar para os membros o que seria o Centro de Controle operacional? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Positivo. Vereador Diego Gouveia da Costa: E a sala cofre? Vocês a utilizam para quê? Gustavo Cirne da Silva Lopes: A sala cofre é uma sala específica, quem tem acesso são os Sub Inspetores da Administração do Núcleo Administrativo, Subcomandante e Comandante. Até então o que eu sei, o que eu tenho de informação, é que o que tem lá são alguns documentos, tem o estoque dos fardamentos e os cofres com os armamentos. Armamentos e munições. Vereador Diego Gouveia da Costa: Então você só entrou na sala cofre porque você foi chamado como testemunha, fora isso você não tem nenhum acesso à sala cofre? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não. À sala cofre especificamente não. Vereador Diego Gouveia da Costa: Senhor Presidente, da minha parte tá bem ok. Eu só acho que a gente poderia deliberar, sabendo agora que existiu uma conversa do Senhor Bonino dentro de uma sala sozinho com Costa, acredito ser correto que façamos a convocação também do Costa. Agradeço ao Gustavo por ter vindo à reunião. Vereador Paulo Rogério Noggerini Júnior: Estou tomando nota da solicitação do Vereador Diego. Vereador Marcos Arruda. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Senhor Gustavo, boa tarde. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Boa tarde Marquinho. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Tudo bem? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Bem, e o Senhor? Vereador Marcos Roberto Martins Arruda:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Posso começar as perguntas? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Fique à vontade. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: O Senhor integra o quadro de guardas municipais de São Roque? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Sim. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Qual a classe do Senhor dentro da Guarda Municipal? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Atualmente GCM de segunda classe. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Ciente de que seu porte de armas somente vencerá em 17 de fevereiro de 2030, o Senhor está em posse de sua arma neste momento? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Negativo. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Pode me dizer por qual motivo? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Segundo informado pelo Comandante, devido ao vencimento do acordo de cooperação técnica da Corporação com a Polícia Federal. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: O Senhor integra qual unidade do núcleo operacional? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Conforme já informado pelo CE César somos do operacional da GCM, integramos o turno C, o turno "Charlie". Até antes da gente ficar desarmado a gente fazia um horário intermediário, que era das 10 às 22, pegando aí um período do turno da noite. Atualmente a gente está fazendo o horário das 7 às 19 do turno "Charlie". Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Perfeito. Qual é a sua função nesta unidade? Gustavo Cirne da Silva Lopes: A função, Senhor Vereador, é uma função totalmente operacional. Para ser bem específico, na questão das minhas atribuições, por exemplo, eu vou ler aqui para o Senhor: fazer rondas e patrulhamentos preventivos e ostensivos, conforme determinações superiores; zelar pelo patrimônio público; fazer rondas dos vigias; cumprir rigorosamente a escala de serviço; executar serviços de pontos fixos, conforme determinações superiores; executar atividades de educação, orientação ou fiscalização de trânsito, dentro das atribuições municipais, conforme o CTB; desempenhar outros serviços determinados por seus superiores hierárquicos. Em tese é um trabalho operacional. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Ok. A quem o Senhor se reporta hierarquicamente. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Normalmente eu tenho um encarregado de viatura, que a propósito é o CE César. Então qualquer problema que eu tiver eu tenho que me reportar diretamente a ele, que é meu encarregado direto, e ele reporta aos superiores que vem acima dele. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: De que forma o Senhor mantém seus superiores informados das ocorrências ou irregularidades ocorridas em turno? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Irregularidades ocorridas em turno, eu confesso que eu não tenho como relatar porque eu não fiscalizo os meus pares. Mas na questão de ocorrências, como o CE César já informou, todas as ocorrências que a gente atende é

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

elaborado um BO GCM, que é um boletim de ocorrência, e também informado para o nosso Centro de Controle Operacional, onde são formalizadas todas as informações que ocorreram no decorrer do serviço. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Os Comandantes, Subcomandantes e Inspetores tem livre acesso à Sede da Guarda Municipal de São Roque? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Sim Senhor. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: A qualquer horário ou dia? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Qualquer horário ou dia. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Não é considerado uma atitude anormal um desses Subcomandantes, Comandantes ou Inspetores estarem um dia aleatório a seu turno de trabalho nas dependências da Guarda Municipal? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Eu não acho estranho Senhor Vereador, até porque não só dos subinspetores, Comandantes e Subcomandante, mas como você falou, até eu me enquadro nisso, porque eu sendo um cargo operacional, como eu falei um "segunda classe", eu moro em São Roque e eu considero a GCM como a minha segunda casa. Então em diversas situações eu já fui na base de folga ou de férias, seja para pegar um pertence meu, pois como você já falou, nós temos os nossos armários com pertences. E até mesmo em situações, vamos dizer adversas, que eu já tive uma reforma na minha residência, uma reforma no banheiro da minha residência, a minha família, minha esposa e filhas, foram para São Paulo enquanto estava ocorrendo essa reforma e eu quando precisava tomar banho, por exemplo, vinha na base da GCM. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Perfeito. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Como eu falei, considero como uma segunda casa. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Perfeito. Isso é um costume, nós podemos dizer, dos GCM's – visitar a Guarda Municipal fora dos seus turnos de trabalho? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Sim. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Havia alguma Norma ou existe alguma Norma impedindo o ingresso dos Guardas Municipais que não estão em horário de serviço ou trabalho a Sede da Corporação? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Tanto na questão de legislação, do nosso Regimento Interno, regulamento disciplinar ou decretos eu desconheço qualquer informação a isso e, inclusive, na questão de uma ordem, seja por escrito ou verbal, do Subcomandante ou do Comandante. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Por ordem do Prefeito ou dos seus superiores, Comandante ou Subcomandante, algum dia houve algum treinamento ou orientação para acesso dos membros da Corporação à Sede da Guarda Municipal? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não entendi a pergunta. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Houve algum dia por parte do Prefeito, Comandante ou Subcomandante algum

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

treinamento ou orientação para acesso dos membros da Corporação à sede da Guarda Municipal? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Desconheço. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: O Senhor estava na sede da Guarda Municipal na noite do dia 10/04/2024, quinta-feira? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Estava, mas só corrigindo: quarta-feira. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Muito obrigado pela correção. O Senhor encontrou o Sub Inspetor Bonino? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Encontrei. Como já informei, encontrei ele na cozinha da base. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: E vocês conversaram? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Eu simplesmente o cumprimentei e foi nesse momento que ele foi conversar com o CE César na garagem, como ele já informou, e eu fui para o alojamento me desequipar, para deixar os equipamentos guardados na base. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Nesta noite o Senhor percebeu alguma movimentação estranha por parte do Bonino ou alguém fora do seu turno, além dele, nesse período na Guarda? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não. Nesse período, nesse dia em específico, que não estava de serviço foi só o Sub Inspetor Bonino. Como eu já informei, não achei estranha a ida dele até a base e como eu já informei, ele entrou na sala cofre e me chamou para que eu estivesse junto com ele, como testemunha de que ele entrou na sala cofre, porque a chave da sala cofre fica dentro da administração. Então ele foi na Administração, que ele tem a chave, para pegar a chave da sala cofre. Nesse momento eu estava no alojamento e ele se dirigiu até a sala cofre, foi quando ele me chamou para eu acompanhá-lo, sendo bem direto: estou aqui te chamando como minha testemunha de que eu entrei na sala cofre para retirar o meu cinturão, que tem as minhas munições que estão sob minha cautela, para poder fazer a devolução. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Perfeito. Neste tempo de acompanhamento, com relação à subtração de pen drive, acesso a alguma máquina, computador, hardware, alguma coisa, o Senhor testemunhou algum fato desse tipo? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Negativo, não testemunhei. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: O Senhor deixou a sede da Guarda neste dia após o Sub Inspetor Bonino? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não, fui embora antes dele. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Como o Senhor já relatou, ele esteve lá para ir à sala cofre para pegar o seu cinturão. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Isso. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Documento em mãos, neste trânsito do Sub Inspetor Bonino, o Senhor testemunhou algum documento, alguma planilha ou qualquer coisa que seja que possa se entender como um documento, como planilha, etc. e tal impresso? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Negativo.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Documento não, somente o cinturão mesmo. Vereador Marcos Roberto Martins Arruda: Muito obrigado. Obrigado pelas respostas e agradeço Senhor Presidente. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Disponha. Vereador Paulo Rogério Noggerini Júnior: Vereador Guilherme Nunes. Vereador Guilherme Araujo Nunes: Boa tarde Gustavo. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Boa tarde Guilherme. Vereador Guilherme Araujo Nunes: Quanto tempo aproximadamente que você presenciou o Bonino dentro da sala dele, com a porta fechada, só para deixar claro, aproximadamente? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Não, na sala dele, com a parta fechada, ele não chegou a ficar. Ele entrou na sala dele, na Administração, para pegar a chave da sala cofre. Aí ele foi até sala cofre e ocorreu a situação que ele me chamou para testemunhar, que ele estava retirando o cinturão dele com as munições. Na sequência, enquanto ele estava se dirigindo pra Administração, eu fui para o alojamento para guardar meu colete para poder ir embora. Nessa que eu me despedi pelo corredor ele me chamou novamente, mas a porta da sala estava aberta. Eu só entrei e ele falou mais uma vez muito obrigado por ter me acompanhado. Eu percebi que ele estava um pouco tenso. Vereador Guilherme Araujo Nunes: Ele ficou quanto tempo dentro da sala dele nesse período, mais ou menos? Gustavo Cirne da Silva Lopes: O tempo que ele fechou a sala cofre e chegou na Administração, foi coisa de menos de um minuto. Vereador Guilherme Araujo Nunes: E ele ficou lá na sala por quanto tempo? Gustavo Cirne da Silva Lopes: Então nessa que eu falei com ele, me despedi dele, me despedi do "primeira classe" Costa e fui embora. Aí eu não sei dizer quanto tempo ele ficou ali na Administração. Vereador Guilherme Araujo Nunes: Sem perguntas. Vereador Paulo Rogério Noggerini Júnior: Obrigado. Vou fazer só uma questão. O GCM e Sub Inspetor Bonino foi quem te pediu para servir de testemunha da devolutiva do material que estava com ele. Eu vou pedir para você, usando o tempo que você quiser, descrever para nós com precisão o que exatamente você testemunhou, só isso. Gustavo Cirne da Silva Lopes: Então vou relatar novamente. Como eu falei, eu estava no final do meu turno de serviço, cheguei na base da GCM, aquele momento que a gente vai se desequipar para poder ir embora, momento esse que o Sub Inspetor Bonino adentrou a base da GCM eu já encontrei com ele na cozinha. Aí o CE César estava já do lado de fora, na garagem, ele foi conversar com o César e eu fui me desequipar. Enquanto eu estava me desequipando, o César entrou no alojamento, pegou um pertence pessoal dele e foi embora. na sequência eu escutei o Sub Inspetor Bonino abrindo a Administração para pegar, segundo ele, a chave da sala cofre. Se dirigiu até a sala cofre e me chamou. Aí, foi nesse momento que eu fui até a porta e ele

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

veio com um cinturão em mãos e falou: Gustavo, estou te chamando como minha testemunha para você acompanhar que eu estou entrando na sala cofre para retirar o meu cinturão, que tem as munições que estão sob minha cautela que eu vou ter que devolver. Eu só respondi: tranquilo, estou aqui acompanhando. Vi ele fechando a sala cofre e quando ele se dirigiu de retorno para a Administração, eu entrei no alojamento guardei o meu colete, peguei minha mochila e quando eu estava saindo do Corredor eu me despedi. Aí ele me chamou novamente até a Administração e falou: ó, estou guardando a chave aqui. Obrigado por ter me acompanhado. Então eu me despedi e fui embora. Foi isso que eu presenciei. Vereador Paulo Rogério Noggerini Júnior*: O Senhor gostaria de fazer alguma consideração para finalizar?* Gustavo Cirne da Silva Lopes*: Da minha parte é isso Presidente.* Vereador Paulo Rogério Noggerini Júnior*: Vereador Jean, por favor, 15 minutos, fique à vontade.* Vereador Cabo Jean*: Gustavo Boa tarde.* Depoente Gustavo*: Boa tarde Jean.* Vereador Cabo Jean*: deverá ocorrer aqui questões que você já tenha respondido mas eu faço questão que você responda novamente porque eu quero que fique frisado nos meus questionamentos.* Depoente Gustavo*: tranquilo.* Vereador Cabo Jean*: Gustavo você é GCM há quanto tempo aqui em São Roque?* Depoente Gustavo*: 4 anos e 7 meses.* Vereador Cabo Jean*: 4 e 7. E hoje você trabalha em qual turno de serviço?* Depoente Gustavo*: no turno Charlie, até antes da gente ficar desarmado estava fazendo horário intermediário das 10 às 22 então pegava maior parte aí do turno Charlie e um período do turno Delta da noite.* Vereador Cabo Jean*: Quem é o responsável do seu turno?* Depoente Gustavo*: O inspetor Rogério, e no no posterior no turno Delta subinspetor Samir.* Vereador Cabo Jean*: posterior?* Depoente Gustavo*: é quando eu faço naquele horário intermediário que daí eu das duas das 10 às 22.* Vereador Cabo Jean*: hoje... hoje você tá em qual turno?* Depoente Gustavo*: A hoje especificamente depois desse ocorrido estou no no no turno no turno Charlie.* Vereador Cabo Jean*: Quando você diz esse ocorrido você tá falando do dia 10 para cá?* Depoente Gustavo*: isso depois que a gente ficou desarmado.* Vereador Cabo Jean*: tá antes de desarmar por exemplo começo do mês você tava numa outra escala é isso?* Depoente Gustavo*: era era um horário intermediário.* Vereador Cabo Jean*: tá o seu turno ele é diurno ou noturno? o de hoje.* Depoente Gustavo*: diurno diurno.* Vereador Cabo Jean*: bom a pergunta que você já respondeu aqui acho que duas ou três vezes então vai pela quarta tranquilo você estava de serviço no dia 10?* Depoente Gustavo*: certo estava.* Vereador Cabo Jean*: estava você tava no durante o dia do dia 10?* Depoente Gustavo*: isso.* Vereador

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Cabo Jean: tá é nessa data que o comandante alega que o subinspetor Bonino foi até a base da GCM? Depoente Gustavo: isso correto. Vereador Cabo Jean: e nesse caso o Bonino foi na base da GCM no período noturno. Depoente Gustavo: isso. Vereador Cabo Jean: tá é vou pedir novamente que você descreva por favor. Depoente Gustavo: tranquilo. É como foi esse seu contato com o Bonino desde o momento que você encerra o seu serviço porque você encerra seu serviço que deu a entender me corrije aqui deu entender que você encerra o teu serviço seu turno de serviço você está ali pela base e num determinado momento chega o Bonino. Depoente Gustavo: correto. Vereador Cabo Jean: certo, por favor me descreva com o máximo possível de detalhes o que de fato aconteceu a partir da chegada do Bonino. Depoente Gustavo: certo bom como já informei estava na na cozinha da GCM. Vereador Cabo Jean: por volta de que horas? Depoente Gustavo: era por volta das eu não vou não vou saber precisar mas por volta das 20 horas porque por conta de um curso a gente tava fazendo um horário um pouco mais cedo das 8 da manhã às 20 horas, aí tava perto ali das 20 horas na cozinha da GCM foi nesse momento que eu encontrei com o subinspetor Bonino na cozinha eu fui para lojamento para me desequipar e ele foi até a garagem conversar com o C César na sequência o C entrou na no alojamento o C César entrou no alojamento pegou um pertence dele e foi embora na sequência o subinspetor Bonino me chamou na de dentro da sala cofre aí eu saí do alojamento fui até a porta porta da sala cofre ele com o cinturão em mãos ele falou para mim estou aqui te chamando como minha testemunha e que eu estou com o meu cinturão que fica guardado aqui na sala cofre para pegar as munições que estão sob minha cautela porque o comandante solicitou a devolução, aí só falei tranquilo ele fechou a porta trancou aí ele falou agora vou na administração guardar a chave aí eu fui Voltei pro alojamento peguei o meu guardei o meu colete peguei minha mochila fui até a o corredor me despedi do subinspetor Bonino e do primeira classe Costa aí o Bonino me chamou novamente na administração agradeceu a minha ajuda por ter acompanhado ele como testemunha aí ele falou tô aqui para guardar a chave da sala cofre nesse momento eu me despedi dele e fui embora. Vereador Cabo Jean: tá nesse contato que você teve com ele esse tempo todo que você esteve junto dele ali em algum momento ele fez uso fo foi até algum computador seja da administração seja de sala cofre seja de qualquer lugar ele no que você esteve presente ele fez uso de algum computador? Depoente Gustavo: no que eu estive presente não. Vereador Cabo Jean: mesma pergunta que eu fiz pro César o subcomandante alegou aqui na oitiva dele que você e o César foram

juntos além dele lá na até a casa do Bonino. Depoente Gustavo: *correto* Vereador Cabo Jean: *essa é uma afirmativa verdadeira? Sim.* Vereador Cabo Jean: *E como que foi essa situação desde a saída de vocês ali da base até a casa do Bonino e o retorno à base.* Depoente Gustavo: *é eu confesso que eu percebi que era um assunto vamos dizer do alto escalão então eu tentei não me.* Vereador Cabo Jean: *Tá mas quando vocês foram chamados foram chamados só para acompanhar ou falou nós vamos lá para fazer tal coisa.* Depoente Gustavo: *É até então a conversa que o comandante teve com o C César eu não estava presente, aí ele chamou o C de de de de particular conversaram aí esse relato de que o comandante solicitou e ele informou que teria que ser um graduado ou um superior é eu não estava presente aí na sequência o C César só me chamou e falou a gente vai para Mairinque na casa do subinspetor Bonino, aí eu não perguntei o motivo só falei tá bom, me passa o endereço ou guia o caminho e não não questionei mais nada.* Vereador Cabo Jean: *tá e aí vocês chegaram lá como que foi?* Depoente Gustavo: *é chegamos na frente da casa do do subinspetor Bonino ele não estava o c César fez um contato via telefone com ele aí ele falou ó o subinspetor Bonino está numa consulta médica não está presente na residência aí retornamos.* Vereador Cabo Jean: *por volta de que horas Gustavo?* Depoente Gustavo: *acho que por volta de entre 17 e 18 horas mais ou menos.* Vereador Cabo Jean: *final do dia.* Depoente Gustavo: *final do dia.* Vereador Cabo Jean: *e aí não tava o César fez contato com ele ele tava numa consulta médica e vocês pegaram e voltaram embora.* Depoente Gustavo: *e voltamos vamos embora para para São Roque.* Vereador Cabo Jean: *voltou os três até a base?* Depoente Gustavo: *isso.* Vereador Cabo Jean: *certo você conhece alguma lei tem alguma ordem de serviço do subcomandante ou do próprio Comandante ou qualquer outro superior que proíba você ou qualquer outro GCM de adentrar e ter acesso a à base da GCM em horário de folga licença tratamento férias licença prêmio ou qualquer tipo de afastamento?* Depoente Gustavo: *negativo, nem nenhum tipo de lei desde o nosso regulamento é Regimento Interno regulamento disciplinar decreto é ordem por escrito ou verbal.* Depoente Gustavo: *perfeito. mesma pergunta que fiz Ao César também e a Ana Paula a renovação de funcional Ela depende das fotos?* Depoente Gustavo: *certo.* Vereador Cabo Jean: *o comandante na oitiva dele disse que houve a realização dessas fotos bem como a entrega dessas fotos ao núcleo administrativo nós aqui querendo acreditar que ele é prestou o compromisso de dizer a verdade eu te pergunto você tirou foto ao longo do ano de 2023 para renovação da sua funcional?* Depoente Gustavo: *negativo.* Vereador Cabo Jean: *em nenhum momento ao*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

longo de todo o ano 2023. Depoente Gustavo: não foi solicitado mas não foi tirado foto. Vereador Cabo Jean: Como foi essa solicitação e por quem? Depoente Gustavo: foi pelo subcomandante através do grupo de WhatsApp da Corporação. Vereador Cabo Jean: ele fez isso através de um grupo de WhatsApp? Depoente Gustavo: isso. Vereador Cabo Jean: e nessa solicitação ele falava para que que seria? Depoente Gustavo: pra renovação das funcionais. Vereador Cabo Jean: renovação da funcional. É e aí Apesar dessa solicitação dele isso em momento algum aconteceu? Depoente Gustavo: não aconteceu. segundo o subcomandante ele falou que foi cancelado devido a um imprevisto do do departamento de imprensa da prefeitura. Vereador Cabo Jean: certo é e desse tempo que você tá na GCM Qual foi a a última vez que você entregou fotos ao núcleo administrativo a fim de providenciarem a renovação da sua funcional? Depoente Gustavo: além da primeira foto né na na na confecção da primeira funcional a última foto foi no dia 10 de Abril. Vereador Cabo Jean: Aí já posterior ao ocorrido? Depoente Gustavo: isso posterior ao ocorrido. Vereador Cabo Jean: tá antes disso só no momento que você adentrou a Corporação? Depoente Gustavo: isso. Vereador Cabo Jean: você chegou a participar de alguma preleção com o comandante? Depoente Gustavo: participei. Vereador Cabo Jean: nessa preleção ou nessas preleções que você participou ele pegou a sua funcional em algum momento ou de algum dos GCMS que estavam com você nessa preleção a fim de conferir essa questão do porte de arma? Depoente Gustavo: não, pegar em mãos não, ele apenas é questionava se estávamos portando a funcional. Vereador Cabo Jean: tá mas nunca fez qualquer questionamento ou conferência sobre vocês estar com o porte de arma vencido ou não em dia ou não? Depoente Gustavo: não questão específica do porte não. Vereador Cabo Jean: nunca pegou essa funcional em mãos? Depoente Gustavo: não. Vereador Cabo Jean: e e isso a sua ou de todos. Depoente Gustavo: então a minha eu posso afirmar de todos pelo menos que eu tenha presenciado também não. Vereador Cabo Jean: também não. Depoente Gustavo: não na minha presença. Vereador Cabo Jean: qual que a validade do seu porte de arma? Depoente Gustavo: é dia 17 de Fevereiro de 2030. Vereador Cabo Jean: a sua vai até 2030. Além do comandante vou inserir aqui o subcomandante alguma vez eles checaram a sua funcional. Depoente Gustavo: negativo. Vereador Cabo Jean: Nunca nenhum dos dois checou a sua funcional. Depoente Gustavo: não. Vereador Cabo Jean: em alguma dessas preleções que você alega ter participado com Comandante em algum momento ele menciona olha é uma responsabilidade de vocês ficarem atentos questão do porte de arma de vocês ou ele fez qualquer

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

comentário relacionado ao porte de arma de qualquer um da Guarda Municipal? Depoente Gustavo: que eu tenha presenciado em específico ao porte de arma não só na questão de estar portando a funcional. Vereador Cabo Jean: tá e na funcional de vocês ela menciona a validade do porte de arma? Depoente Gustavo: menciona. Vereador Cabo Jean: então qualquer um que pegar o a funcional de vocês em mãos vai deparar com a validade dessa desse porte de arma? Depoente Gustavo: sim. Vereador Cabo Jean: quem recolheu a sua arma de fogo? Depoente Gustavo: subcomandante Diego. Vereador Cabo Jean: a sua foi o subcomandante? Depoente Gustavo: isso. Vereador Cabo Jean: em Que dia exatamente? Depoente Gustavo: dia 12 de Abril. Vereador Cabo Jean: no dia 12, é e você assinou essa essa no ato da entrega a sua cautela individual devolutiva? Depoente Gustavo: é foi uma uma cautela coletiva tinha vários nomes na (inaudível) cautela tinha. Vereador Cabo Jean: certo, você falou que além de você do César tinha o Costa né? Depoente Gustavo: Uhum. Vereador Cabo Jean: tá é isso obrigado. Vereador Paulo Juventude: obrigado GCM Gustavo é eu se você não tiver mais nada a colocar o senhor tá dispensado. Depoente Gustavo: tranquilo. Vereador Paulo Juventude: agradeço. Depoente Gustavo: imagina disponha. Vereador Paulo Juventude: só um minuto. Bom não havendo mais questionamentos agradeço senhor Gustavo Cirne da Silva Lopes pelos esclarecimentos a esta CPI dispensando da reunião se assim desejar.

2.7 - 5º Reunião da CPI, 23 de maio de 2024, Srs. João Costa Nascimento:

Vereador Paulo Juventude: Sim, pronto. Bom, boa tarde. Só um minuto. Boa tarde, senhor João Costa Nascimento. O senhor quer um café ou uma água? Depoente João Costa: Não, obrigado. Vereador Paulo Juventude: Só para reforçar aqui, o senhor está ciente das penalidades impostas no artigo 342 do Código Penal? Depoente João Costa: Sim. Vereador Paulo Juventude: O senhor assinou o termo para dizer a verdade? Depoente João Costa: Sim. Vereador Paulo Juventude: Bom, nesse sentido, convido então o vereador... quem que deseja seu primeiro? Tá que normalmente alguém sempre pede para ser o primeiro. Pode ser você Arruda? Vereador Guilherme então, por favor, relator. Vereador Guilherme Nunes: Bom dia. Depoente João Costa: Bom dia. Vereador Guilherme Nunes: Qual o nome completo do senhor? Depoente João Costa: João Costa Nascimento. Vereador Guilherme Nunes: Seu cargo na GCM? Depoente João Costa: GCM primeira classe. Vereador Guilherme Nunes: O senhor tem conhecimento do objeto aqui da nossa CPI? Depoente João Costa:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Sim. Vereador Guilherme Nunes: O senhor tá na GCM há quantos anos? Depoente João Costa: Há 28 anos e 4 meses. Vereador Guilherme Nunes: O senhor participou de algum processo para renovação do porte de armas ou do convênio da Prefeitura de São Roque com a Polícia Federal? Depoente João Costa: Eu só participei que a gente... nós fizemos psicológico, né? é assim, no resto... Vereador Guilherme Nunes: Mas do processo em si especificamente não? Depoente João Costa: Não. Vereador Guilherme Nunes: O senhor já foi fiscalizado por algum superior hierárquico seu com relação ao vencimento do porte de arma do senhor? Depoente João Costa: Não. Vereador Guilherme Nunes: Nunca foi fiscalizado? Depoente João Costa: Não. Vereador Guilherme Nunes: Quando que vence o seu porte? Depoente João Costa: Meu porte, na verdade, já venceu porque eu passei por um exame psicológico, né. Aí fui inapto, aí no momento eu me encontrava sem arma, mas vence sempre junto com os mais antigos, né. Vereador Guilherme Nunes: Certo, então você já tava sem a... Depoente João Costa: Já. Vereador Guilherme Nunes: Tá, desde quando? Depoente João Costa: Desde, faz mais ou menos uns 7 anos. Vereador Guilherme Nunes: Você tava trabalhando em qual setor? Depoente João Costa: Da GCM, na central. Vereador Guilherme Nunes: Na central mesmo? Depoente João Costa: Todo esse tempo. Vereador Guilherme Nunes: Certo, você já, você nunca presenciou então os seus superiores fiscalizando, principalmente os superiores atuais, fiscalizando qualquer tipo de documento ou algo com relação ao porte de arma? Depoente João Costa: Não. Vereador Guilherme Nunes: Certo. Presidente acho que é isso, obrigado. Vereador Paulo Juventude: Obrigado, Vereador Guilherme. Vereador Diego Costa. Vereador Diego Costa: Bom dia a todos, 11:18, começando pelo Costa, se assim posso chama-lo. Depoente João Costa: Bom dia. Vereador Diego Costa: Na verdade, no meu caso é somente uma questão. Aconteceu, teve todo esse corrido do senhor Bonino, ele pediu afastamento e, em alguns casos, foi citado aqui que ele retornou a base da Guarda, né? o Senhor Gustavo relatou que foi testemunha dele em retirar as coisas da sala cofre para fazer a devolução pro Comandante. Nisso eu perguntei ao Gustavo se ele tinha relatado alguma questão do ocorrido, né? do vencimento do porte, e também da Polícia Federal e ele citou que o Bonino entrou em uma sala do administrativo, que no caso, o senhor que estaria lá, ele foi embora e ficou com o senhor lá na sala pelo que o Gustavo disse. Depoente João Costa: Sim. Vereador Diego Costa: Você pode descrever, detalhadamente, como foi essa a conversa, se teve alguma relação com o ocorrido, o que foi colocado, se ele externou algo para você, se ele não externou, se ele sabia que estava

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

vencido, se ele não sabia, enfim, o que você puder relatar de tudo que que foi falado aquele dia, por favor. Depoente João Costa*: Quando eu tava na minha sala, né? do CCO, quando eu saí para conversar com ele tava fechando a ADM, aí nós conversamos, né? sobre o ocorrido por causa do afastamento dele, ele explicou que é por motivo de saúde, né? que tinha passado um cardiologista e acho que após no psicólogo, e estava se afastando. Aí nós conversamos na cozinha, antes de ir embora ele subiu a blusa dele, né? falando "Costa, você tá vendo que eu não tô levando nada da ADM". Foi essa conversa. Ele bebeu um copo de água e foi embora.* Vereador Diego Costa*: Você não viu ele levar nenhum pen drive, nenhum equipamento de nada lá?* Depoente João Costa*: Nada, nenhuma folha, a única coisa que ele levou foi o cinturão dele, né? que é de direito, é a cargo do guarda.* Vereador Diego Costa*: O cinturão ele levou?* Depoente João Costa*: Levou.* Vereador Diego Costa*: Como o GCM Gustavo havia relatado que ele tinha entrado nessa sala e levado, e quando ele relatou para você sobre os problemas de saúde dele, o que que ele citou? Ele falou que tinha passado num cardiologista e num psiquiatra?* Depoente João Costa*: Isso.* Vereador Diego Costa*: Ele relatou o dia?* Depoente João Costa*: Não relatou, na verdade a conversa com ele foi pouca né? foi coisa de três a cinco minutos.* Vereador Diego Costa*: Foi bem rápida.* Depoente João Costa*: Foi rápida.* Vereador Diego Costa*: Então não foi citado nada sobre o ocorrido? Se ele sabia do vencimento do porte?* Depoente João Costa*: Não, ele não comentou nada comigo.* Vereador Diego Costa*: Nada sobre o porte e nem o convênio?* Depoente João Costa*: Isso, nada.* Vereador Diego Costa*: Tá bom. Da minha parte é isso.* Vereador Paulo Juventude*: Vereador Jean? Vereador Marcos Arruda.* Vereador Marquinha Arruda*: Bom dia, senhor João Costa, tudo bem?* Depoente João Costa*: Bom dia, tudo bem.* Vereador Marquinha Arruda*: Posso começar as perguntas?* Depoente João Costa*: Sim.* Vereador Paulo Juventude*: Dá uma ajeitada no microfone, não tá saindo o som direito.* Vereador Marquinha Arruda*: Desculpa?* Vereador Paulo Juventude*: Dá uma ajeitada.* Vereador Marquinha Arruda*: Som. Melhorou?* Depoente João Costa*: Melhorou.* Vereador Marquinha Arruda*: Então vamos lá. Bom dia, senhor João Costa, eu vou dar início às perguntas, tudo bem?* Depoente João Costa*: Tudo bem.* Vereador Marquinha Arruda*: Desde quando o senhor integra o quadro da guarda civil municipal de São Roque?* Depoente João Costa*: Eu entrei em 1996...* Vereador Marquinha Arruda*: 1996.* Depoente João Costa*: É 28 anos e 4 meses.* Vereador Marquinha Arruda*: Qual a sua classe hoje como guarda municipal?* Depoente João Costa*: Primeira classe.* Vereador Marquinha Arruda*: Primeira classe. Qual o seu turno de trabalho na*

guarda Municipal de São Roque, seu João? Depoente João Costa: Delta. Vereador Marquinha Arruda: Delta? É, peço ao senhor que me traduza pra as pessoas que nos ouvem. Depoente João Costa: É D, plantão D. Vereador Marquinha Arruda: Tá, isso é manhã, tarde ou noite? Depoente João Costa: À noite. Vereador Marquinha Arruda: À noite, então plantão D noturno. Depoente João Costa: Noturno. Vereador Marquinha Arruda: O senhor integra o núcleo operacional? Depoente João Costa: Operacional. Vereador Marquinha Arruda: Qual a sua função dentro desse núcleo? Depoente João Costa: Eu sou operador de monitoramento CCO. Vereador Marquinha Arruda: Operador de monitoramento. Depoente João Costa: E central de rádio, né? Para atender telefone e despachar as viaturas. Vereador Marquinha Arruda: Ok, que dia o senhor tomou conhecimento que o porte de armas de alguns dos guardas e o termo do convênio com a polícia federal estavam vencidos? Depoente João Costa: No turno que eu tava trabalhando houve um comentário entre os GCM, né? Fiquei sabendo através deles. Vereador Marquinha Arruda: Tá, o senhor consegue me precisar o dia? Depoente João Costa: Não me recordo. Vereador Marquinha Arruda: Não recorda o dia. Ok, quem informou o senhor que o porte de armas de alguns dos guardas e o termo do convênio com a polícia federal estavam vencidos? Depoente João Costa: Os próprios GCM dos plantões, né? Vereador Marquinha Arruda: Os que estavam com o senhor naquele plantão? Depoente João Costa: Isso, e no plantão do dia, né? Vereador Marquinha Arruda: Tá. Quando os guardas municipais foram obrigados a entregar as suas armas? Depoente João Costa: Eu não me recordo também? Vereador Marquinha Arruda: Ok. O senhor sabe me dizer se o Inspetor Comandante solicitou que os guardas civis municipais ficassem aquartelados aguardando um retorno do mesmo sobre a validade dos portes e o termo de convênio? Depoente João Costa: Bom não sei informar, né? Para mim não chegou nada. Depoente João Costa: A quem o senhor está hierarquicamente subordinado? Depoente João Costa: No plantão? No plantão, ao subinspetor Samir, e direto ao Comandante e o Subcomando, né? Vereador Marquinha Arruda: Tá. Pois não? Pode claro. Vereador Paulo Juventude: Vou precisar rapidamente me ausentar para resolver questões relativas da CPI, então vou passar a presidência pro Vereador Guilherme Nunes, tudo bem? Vereador Marquinha Arruda: Ok. Vereador Paulo Juventude: Obrigado. Vereador Marquinha Arruda: De que forma o o superior hierárquico do senhor fiscaliza as suas atividades? Depoente João Costa: É forma de plantão, né? Viatura, ordem de serviço que tem é passada, né? O pessoal do plantão, dessa forma. Vereador Marquinha Arruda: Existe algum tipo de checagem das

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

suas atividades de forma documental? Alguma vez o senhor é perguntado ou é pedido ao senhor que o senhor mostre documentos algo relacionado suas atividades? Depoente João Costa: Não. Vereador Marquinha Arruda: Isso ocorreu algum dia por algum Comandante? Depoente João Costa: Não. Vereador Marquinha Arruda: O senhor sabe me dizer se o comandante realiza a inspeção de equipamento dos guardas civis municipais em local específico, como numa caixa de areia por exemplo? Depoente João Costa: Pelo menos no meu plantão, nunca. Vereador Marquinha Arruda: O senhor nunca passou por essa inspeção? Depoente João Costa: Não, nunca passei. Vereador Marquinha Arruda: Qual a periodicidade que o Inspetor Comandante realiza inspeções pessoais nos guardas? Depoente João Costa: Tô [inaudível] falar, nunca. Da minha parte, eu nunca vi. Vereador Marquinha Arruda: Nunca houve inspeção? Depoente João Costa: Nunca houve. Vereador Marquinha Arruda: Então, não há registro de inspeção pessoal? Depoente João Costa: Não há. Não há documentação nenhuma sobre esse assunto. Vereador Marquinha Arruda: O comandante, o subcomandante e os inspetores tinham livre acesso à sede da Guarda Municipal em São Roque fora dos seus turnos de serviço? Depoente João Costa: Olha, geralmente sim, às vezes para documento administrativo tem que procurar administração, né? Geralmente, sim? Vereador Marquinha Arruda: O senhor já praticou isso algumas vezes? Depoente João Costa: Já, de deixar atestados médicos. Vereador Marquinha Arruda: Havia alguma norma impedindo o ingresso dos guardas civis municipais que estavam em horário de trabalho à sede da Corporação? Depoente João Costa: Não. Vereador Marquinha Arruda: Nunca houve? Depoente João Costa: Nunca houve. Vereador Marquinha Arruda: Houve algum treinamento ou orientação para acesso dos membros da Corporação à sede da Guarda? Depoente João Costa: Não. Vereador Marquinha Arruda: O senhor estava na sede da guarda municipal na noite do dia 10 de abril de 2024, quarta-feira? Depoente João Costa: Sim. Vereador Marquinha Arruda: O senhor percebeu alguma movimentação estranha nesta noite? Depoente João Costa: Não, nenhuma. Vereador Marquinha Arruda: O subinspetor Bonino visitou a sede da guarda municipal nesta noite? Depoente João Costa: Sim. Vereador Marquinha Arruda: A que horas o senhor Bonino chegou? Depoente João Costa: Eu, como tava na sala, eu, não deu para ver o horário, mais ou menos, mas entre 8:15 a 8:20 mais ou menos, 20:15, 20:20. Vereador Marquinha Arruda: Houve algum registro dessa visita? Depoente João Costa: Lá gente tem câmeras, né? Na entrada, possa ser que esteja registrado sim a entrada dele. Vereador Marquinha Arruda: O que o senhor

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Bonino fazia na sede naquela noite? Depoente João Costa: Naquela noite ele conversou bastante com CE César. Vereador Marquinha Arruda: Ok. Depoente João Costa: Ficou um tempo com César, após o Gustavo fez o acompanhamento dele dentro da sede e após ele conversou comigo, pegou o cinturão dele e conversou sobre esse assunto e foi embora, bebeu um copo com água e foi embora. Vereador Marquinha Arruda: Ele foi a própria sala e/ou acessou algum computador ou subtraiu algo? pen drive? um computador em si ou algo parecido? Depoente João Costa: Não. Vereador Marquinha Arruda: O senhor relata, relatou anteriormente, aqui eu vou, se o senhor me permitir, o senhor diz se está correto ou não. O que o senhor conversou com ele foi simplesmente um motivo de saúde? Depoente João Costa: Isso. Vereador Marquinho Arruda: ele não levou nada nenhum tipo de pertence nada, correto? Depoente João Costa: nada só o cinturão dele mesmo. Vereador Marquinho Arruda: apenas o cinturão e vocês conversaram muito pouco, Depoente João Costa: muito pouco. Vereador Marquinho Arruda: é isso. Depoente João Costa: foi isso. Vereador Marquinho Arruda: senhor Bonino saiu da sede da Guarda Municipal a que horas? Depoente João Costa: ele Foi... uns acho que é 8 e quando saiu comigo umas 8:35, 37 mais menos, não é.... Vereador Marquinho Arruda: se o senhor não tem a certeza é melhor que não afirme, ok. E novamente, ele levava alguma coisa em suas mãos? Depoente João Costa: não. Vereador Marquinho Arruda: não. Foi o senhor quem informou o comandante Caetano que o Bonino havia estado presente na sede da GCM na noite do dia 10 de Abril de 2024? Depoente João Costa: sim. Vereador Marquinho Arruda: muito obrigado senhor Costa pelas informações prestadas, devolvo a palavra, Presidente. Vereador Cabo Jean: Costa, bom dia, tudo bem? Depoente João Costa: bom dia. Vereador Cabo Jean: Costa, o Marquinho fez algumas questões aqui que eu já anotei, vou até evitar o a repetição da pergunta. Você falou que é do turno Delta que é o turno noturno. Quem que é o responsável pelo seu turno? Depoente João Costa: é o subinspetor Samir. Vereador Cabo Jean: Samir, beleza. Você tava de serviço no dia 10, data que o Comandante alega que o subinspetor Bonino foi até a base da GCM. Depoente João Costa: isso Vereador Cabo Jean: nesse caso o Bonino foi na sede no período noturno? Depoente João Costa: noturno. Vereador Cabo Jean: eu peço por favor que você descreva, ainda que você já tenha mencionado aqui, parte disso, eu peço por favor que você descreva como foi o seu contato com o Bonino durante todo o período que ele chega e permanece alii na GCM? Depoente João Costa: (inaudível) a falar ele conversou mais sobre a saúde dele, né. Vereador Cabo Jean: E esse contato dele com você foi mencionando a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

questão de saúde dele? Depoente João Costa: não entrou em contato com outros assuntos, falou mais nada. Vereador Cabo Jean: o único contato que vocês tiveram foi sobre a questão de saúde deles, tá. Nesse contato que ele teve, lá, em algum momento ele fez uso de algum computador? Seja da administração sala cofre ou qualquer outro lugar dentro da GCM? Depoente João Costa: não. Vereador Cabo Jean: em nenhum momento? Depoente João Costa: nenhum momento. Vereador Cabo Jean: você conhece alguma lei que vocês possuem alguma, ou vocês possuam alguma norma do comandante do subcomandante ou qualquer outro superior seu o que proíba qualquer GCM adentrar à base em horário de folga por questões de licença de tratamento, de saúde, por férias, licença prêmio ou qualquer outro tipo de afastamento? Tem algo que impeça qualquer GCM de ir lá? Depoente João Costa: não. Vereador Cabo Jean: não Depoente João Costa: que eu saiba não. Vereador Cabo Jean: Costa, você, foi a última pergunta que o Arruda fez aqui, você comunicou alguém sobre a presença do subinspetor Bonino na sede da GCM, quem que você comunicou? Depoente João Costa: na verdade, o fato aconteceu o seguinte, o comando ligou pra... pra Central, né, perguntando se eu se encontrava sozinho; aí eu falei não, tá o segunda classe Gustavo e o César conversando com Bonino. Foi esse que eu informei para ele. Vereador Cabo Jean: o momento da ligação dele o Bonino já estava conversando com o Cezar. Tá. Então, o comandante sabia que o Bonino estava ali na base, né, não pediu para o Bonino sair e tão pouco que o encarregado do turno ou alguém acompanhasse o Bonino, ali, dentro, Depoente João Costa: não. Eh ele pediu, né, pro Gustavo fazer esse acompanhamento desde do... da que ele tava conversando com o César até e conversar comigo, em todo momento o Gustavo tava acompanhando ele. Vereador Cabo Jean: então, só para mim entender. O comandante pediu para que o Gustavo fiz... Depoente João Costa: não, não foi o comandante. Vereador Cabo Jean: não. O Bonino pediu.. a minha pergunta a minha pergunta foi o seguinte: o comandante tomou ciência porque ele ligou lá e, pelo que você tá narrando aí, o comandante ligou e você informou que estava o Bonino junto com o César, o Gustavo... Depoente João Costa: e eu. Vereador Cabo Jean: você. Depoente João Costa: isso. Vereador Cabo Jean: que estavam vocês estavam ali. Então ou seja, o comandante tomou conhecimento que o Bonino estava ali. Em momento algum o Comandante pediu para que o Bonino saísse ou que alguém acompanhasse ele. Depoente João Costa: não. Vereador Cabo Jean: em momento algum. Depoente João Costa: não só o Bonino, foi a pedido do próprio Bonino, né. Vereador Cabo Jean: o Bonino que solicitou, na ocasião, pro Gustavo. Depoente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

João Costa: servia até de testemunha para ele também, né. Vereador Cabo Jean: entendi. As renovações funcional, é necessário que se faça atualização de fotos. O comandante disse aqui, na oitiva dele, que houve a realização de fotos, bem como a entrega para o núcleo administrativo. E aí eu te pergunto: você tirou foto ao longo do ano de 2023 para fazer a renovação de sua funcional 2023? Depoente João Costa: não, em nenhum momento, um momento que o só, salvo engano, não. Vereador Cabo Jean: do tempo que você tá na GCM, quando foi a última vez que você entregou fotos ali no núcleo administrativo a fim de ser providenciada essa renovação de sua funcional? Depoente João Costa: foi a minha última funcional, né. Vereador Cabo Jean: faz tempo? Depoente João Costa: faz tempo. Vereador Cabo Jean: mais ou menos? Depoente João Costa: acho que uns 7 anos que eu tô afastado. Vereador Cabo Jean: tá. Costa você participou de alguma preleção com o comandante Caetano? Depoente João Costa: não. Vereador Cabo Jean: nunca participou? Depoente João Costa: nunca. Vereador Cabo Jean: você sabe qual... você tem o porte de arma? Depoente João Costa: minha funcional? Sim. Vereador Cabo Jean: não, o porte de arma. Depoente João Costa: o porte de arma? Arma, não. Vereador Cabo Jean: você não tem? Depoente João Costa: não Vereador Cabo Jean: e o comandante ou subcomandante em alguma vez ou oportunidade eles fizeram checagem da sua funcional? Depoente João Costa: nunca. Vereador Cabo Jean: nunca, nenhum dos dois? Nem comando, nem subcomando, nem ninguém? Depoente João Costa: ninguém. Depoente João Costa: você, você, não trabalhava armado, né, Costa? Depoente João Costa: não porque eu fiquei inapto no psicólogo. Vereador Cabo Jean: sim, então, você não... foi você não foi um dos GCMs que teve a arma recolhida? Isso que eu quero dizer. Depoente João Costa: não, tá tranquilo, Costa, era só isso, daí da minha, parte obrigado, viu. Depoente João Costa: de nada. Vereador Guilherme Nunes: Costa, acho que é isso, então. Obrigado aí pela declaração eu vou chamar o próximo já, obrigado. Depoente João Costa: obrigado

2.8 - 5º Reunião da CPI, 23 de maio de 2024, Srs. Marcos Silva:

Vereador Guilherme Nunes: tá todo mundo aqui? Parece que não ia vir um... um dos... o Rogério não veio, tá. Então será Marcos, Reginaldo e Samir, agora. Certo Marcos. Aceita uma água Marcos? Depoente Marcos Silva: muito obrigado, mão obrigado. Vereador Guilherme Nunes: quer começar? Jean com a palavra. Marcos você assinou a declaração de... da Verdade? Tá, então, é só para reforçar aqui que vocês estão prestando compromisso dizer a verdade do que souber ou que lhe for perguntado sendo advertidas as penas do falso

testemunho, tá. Depoente Marcos Silva: consciente. Vereador Cabo Jean: Silva, bom dia. Tudo bem? Depoente Marcos Silva: bom dia. Vereador Cabo Jean: Silva, você GM a quanto tempo? Depoente Marcos Silva: 32 anos. Vereador Cabo Jean: 32. Você trabalha em qual turno de serviço? Depoente Marcos Silva: o turno A. Vereador Cabo Jean: o turno A é diurno? Depoente Marcos Silva: é diruno. Vereador Cabo Jean: você que é o encarregado do turno? Depoente Marcos Silva: eu sou o encarregado do turno. Vereador Cabo Jean: tá. Silva no... nesse ano de 2023, você em algum momento tirou foto para atualizar sua funcional? Depoente Marcos Silva: não. Vereador Cabo Jean: em nenhum momento? Depoente Marcos Silva: 2023, não. Vereador Cabo Jean: não. O Caetano disse aqui na oitiva dele, ele afirmou aqui que ele faz preleções e que pega documentos físicos e na amostragem e se esses documentos físicos estavam válidos; ele disse aqui também que ele não fazia no turno noturno, nos turnos noturnos, e deixava para os encarregados. Como você é do turno diurno eu te pergunto: o Caetano fez alguma preleção com o seu turno de serviço ou ele faz, costuma fazer, enfim. Depoente Marcos Silva: não, na realidade, quando vai passar alguma ordem de serviço ele... acho que foi uma ou duas vezes que foi feito uma preleção. Vereador Cabo Jean: fala... eu vou pedir para você começar de novo falar, mais perto do microfone, se acomoda melhor, só para ficar registrado, tá, se quiser ajustar para você não ficar muito abaixado, isso, fica à vontade, por favor. Depoente Marcos Silva: então na realidade ele fez uma ou duas vezes preleção, mas para falar sobre ordem de serviço, quanto a fazer vistoria em armamento ou na documentação, nunca foi feito. Vereador Cabo Jean: tá você... você tá como subinspetor Depoente Marcos Silva: subinspetor encarregado de turno Vereador Cabo Jean: Há quanto tempo, Silva? Depoente Marcos Silva: eu fui promovido, na verdade, eu faz tempo que eu tô como como responsável de turno, porém eu fui promovido a subinspetor agora dia 5 de Janeiro. Vereador Cabo Jean: tá perfeito, então, só para que eu entenda então, por uma, duas vezes ele fez reunião com seu turno de serviço, a preleção, no caso, com seu turno de serviço, mas para falar sobre ordens de serviço... Depoente Marcos Silva: ordem de serviço. Vereador Cabo Jean: nunca houve essa questão de inspeção de armamento, bem como conferência de funcional de vocês, orientação nesse sentido nunca teve isso. Depoente Marcos Silva: nunca houve. Vereador Cabo Jean: perfeito, sua funcional específica em algum momento ele ou subcomandante conferiu orientou falou qualquer coisa negativa? Depoente Marcos Silva: em momento algum, nunca foi conferido nunca isso. Depoente Marcos Silva: tá eh.... Silva você tem 32 anos de corporação, você

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

conhece alguma lei que vocês possuam aí, ordem do comandante, subcomandante que eu acredito que são os dois superiores seu, além do Prefeito, que proíba qualquer GCM de adentrar na sede da GCM estando em horário de folga, estando de férias, licença prêmio, licença tratamento de saúde ou qualquer outro tipo de afastamento, em algum momento vocês tiveram qualquer orientação que havendo esse afastamentos era proibido de adentrar a sede da GCM? Depoente Marcos Silva: negativo, nunca houve. Vereador Cabo Jean: nunca teve isso? Depoente Marcos Silva: nunca houve Vereador Cabo Jean: quem que recolheu sua arma de fogo, Silva? Depoente Marcos Silva: foi o comandante. Vereador Cabo Jean: você se recorda o dia exatamente? Depoente Marcos Silva: ele chegou, eu não me lembro de datas, porém ele chegou no plantão e fez um documento com vários nome de todos os guardas, todo mundo assinou e foi entregue as armas para ele. Vereador Cabo Jean: tá, e você assinou essa cautela coletiva no caso, então? Depoente Marcos Silva: uma cautela coletiva. Vereador Cabo Jean: nesse dia ele desarmou o seu turno todo? Depoente Marcos Silva: eu acredito que sim, sim, desarmou todo mundo, eu não recorde se alguém estava de férias ou não, mas eu acredito que ele desarmou todo mundo. Vereador Cabo Jean: Silva eu acredito que você seja um dos GCMs mais antigos em atividade, 32 anos. Ou seja, você conviveu todo esse tempo aí junto com o subinspetor Bonino. Eu gostaria que você descrevesse para mim como foi essa convivência sua com o subinspetor Bonino, como era o Bonino, da forma que você melhor entendeu. Gostaria que você descrevesse o Bonino junto com o Silva, aí, nas questões que ele atua, ali. Depoente Marcos Silva: ele é um excelente pessoa, um excelente profissional e que eu me recordo todos os comandantes que passaram lá fizeram elogio pra pessoa dele, é uma pessoa idônea, não tem o que falar, eu acredito que até os colegas de serviço não tem o que falar da pessoa do Bonino. Vereador Cabo Jean: e essa parte administrativa sempre ficou a cargo dele? Sempre foi feito como que é isso daí? Depoente Marcos Silva: ele sempre trabalhou na ADM, sempre trabalhou na ADM. Vereador Cabo Jean: nesses 32 anos que você tem de Guarda Municipal em algum momento além desse atual, você teve que ficar desarmado, trabalhar desarmado? Depoente Marcos Silva: não, nunca houve desarmamento, Não. Vereador Cabo Jean: nunca houve. 32 anos de serviço, essa é a primeira vez que isso acontece? Depoente Marcos Silva: correto, isso. Vereador Cabo Jean: e você se recorda de em algum outro momento ter tido convênio vencido, porte de arma vencida, alguma coisa nesse sentido, você trabalhou em algum momento com salvo-conduto? Você se recorda dessas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

questões? Depoente Marcos Silva: Não me recordo. Vereador Cabo Jean: não se recorda. Silva, agradeço, obrigado, viu. Depoente Marcos Silva: de nada, disponha. Vereador Marquinho Arruda: Marcos Silva, podemos começar as perguntas? O senhor é integrante do quadro de Guardas Civis Municipais de São Roque? Depoente Marcos Silva: sim. Vereador Marquinho Arruda: qual dia o senhor foi obrigado a entregar a arma de fogo à Corporação? Depoente Marcos Silva: não me recordo de data. Vereador Marquinho Arruda:: o senhor entregou? Depoente Marcos Silva: foi entregue ao Comandante. Vereador Arruda: então é o senhor utilizou o seu armamento de abril de 2023 a abril de 2024? Depoente: correto. Vereador Arruda: seu porta de armas é está vencido desde quando? Depoente: não me recordo. Vereador Arruda: a quem o senhor se retrata funcionalmente? Depoente: ao meus superiores ao subcomando ou e o comando. Vereador Arruda: o senhor pode dizer o nome deles para mim? Depoente: é ao ao subcomando Diego e ao o comando Caetano. Vereador Arruda: em que local o senhor exerce as suas funções? Passo Municipal ou sede da GCM? Depoente: na na na na rua na GCM. Vereador Arruda: o senhor se reúne habitualmente com o senhor Comandante? Depoente: não. Vereador Arruda: o senhor sabe me dizer se o comandante realiza inspeção de equipamentos guardas civis em locais específicos como caixa de areia por exemplo? Depoente: não não não ele não faz inspeção armamento em local nenhum nunca nunca eu presenciei. Vereador Arruda: de que forma o senhor realiza a fiscalização das tarefas dos guardas municipais? Depoente: uma sala normal informalmente. Vereador Arruda: é isso entendido como uma preleção como uma conversa um? Depoente: na realidade quando assumo o plantão eu costumo ter uma conversa informal com os colegas de trabalho para falar sobre o trabalho. Vereador Arruda: Ok. De que forma o senhor mantém os seus superiores informados das ocorrências ou de irregularidades ocorridas em turno? Depoente: Desculpa não entendi a a.. Vereador Arruda: a pergunta. e qual é a forma que o senhor informa os seus superiores de ocorrências irregularidades que ocorrem no teu turno? Depoente: quando tá com os mesmos e fala informalmente. Vereador Arruda: ok o senhor desempenha outro serviços além das atribuições legais e subinspetor determinados por seus superiores hierárquicos? Depoente: não. Vereador Arruda: o senhor gerencia algum departamento na Guarda Municipal? Depoente: Não. Vereador Arruda: o senhor tem o conhecimento que diversos membros da guarda municipal estão com seus Portes vencidos? Depoente: Sim. Vereador Arruda: o senhor consegue me precisar desde de quando o senhor tem esse conhecimento?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Depoente: Não me recordo. Vereador Arruda: o senhor tinha tinha conhecimento do vencimento do convênio com a polícia federal? Depoente: foi eu acredito que tá vencido desde o 2023. Vereador Arruda: ok e o senhor tinha conhecimento disso? Depoente: não não tinha. Vereador Arruda: De quem é a competência para a renovação do termo de convênio? Depoente: comando e subcomando. Vereador Arruda: como hoje funciona o policiamento ostensivo na cidade de São Roque? Depoente: sem novidade não tem novidade nenhuma sem novidade. Vereador Arruda: hoje esse policiamento ostensivo ocorre sem as armas? Depoente: não. A eu entendi a perguntas como que era no momento nós estamos todos aquartelado devido ao armamento recolhido. Vereador Arruda: perfeito, quando foi realizada a última avaliação de desempenho da Corporação? se o senhor não tiver uma data precisa eu pergunto. Depoente: Não me recordo. Não me recordo. Vereador Arruda: então eu vou dizer o seguinte ao Senhor a última avaliação do desempenho da Corporação tem mais de um ano? Depoente: tem mais. Vereador Arruda: Senhor Marcos Silva Muito obrigado pelas perguntas Obrigado, pela resposta, dou por encerrado por aqui Presidente. Vereador Paulo: bom obrigado Vereador Arruda. Agora passo a palavra Vereador Diego Costa já foi você não vai se pronunciar? Perdão. Vereador Diego: eu não farei perguntas ao Silva. Vereador Paulo: obrigado Vereador Guilherme Nunes. Vereador Guilherme: Eu também Silva acho que tá tô satisfeito. Vereador Paulo: Eu também tô satisfeito Obrigado Silva. Solicito o Sr Reginaldo de Barros. É ... Silva e os demais, é... que forem finalizando os seus depoimentos, estão automaticamente liberados, tudo bem? A não ser que queiram, a CPI é pública... a Casa é pública, fiquem à vontade, a presença de vocês nos satisfaz muito. É... bom, eu passo a palavra ao Vereador Diego. Antes disso, o Senhor quer um café ou uma água? Depoente Barros: Obrigado, obrigado.

2.9 - 5º Reunião da CPI, 23 de maio de 2024, Srs. Samir Vidal Baptista:

Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Falta o Samir só, né? (Pergunta ao relator da CPI) Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Convido o Senhor Samir Vidal Batista, Subinspetor da GCM, a ingressar nas dependências do Plenário. Senhor Samir, boa tarde. Depoente Samir Vidal: Boa tarde. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... o Senhor quer um café ou uma água? Depoente Samir Vidal: Não... não, obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Senhor conhece o artigo 342 do Código Penal. Depoente Samir Vidal: 342? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Isso. Quer que eu faça a leitura? Depoente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Samir Vidal: Por favor. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): "Fazer afirmação falsa ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete em processo judicial ou administrativo, inquérito policial ou juízo arbitral. Pena de reclusão de 2 (dois) a 4 (quatro) anos e multa." Senhor tem conhecimento desse artigo? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Senhor prestou compromisso nessa Casa de dizer a verdade? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Senhor está ciente das penalidades desse artigo? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... são perguntas padrões que a gente... que eu fiz a todos... todos dessa CPI. Bom, eu convido o Vereador Diego a fazer questionamentos, se assim quiser. Vereador Diego Costa: Bom dia a todos, não farei questionamentos ao Senhor Samir. Obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Convido o Vereador Marcos Arruda, se assim quiser. Vereador Marcos Arruda: Agradeço, Senhor Presidente, vou fazer algumas perguntas, sim. Senhor Samir Vidal Batista, boa tarde. Depoente Samir Vidal: Boa tarde. Vereador Marcos Arruda: Podemos iniciar? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: O Senhor é integrante do quadro de GCMs – guardas civis municipais de São Roque? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: O Senhor já foi Comandante da Guarda Municipal de São Roque? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: O Senhor pode me relatar o tempo que o Senhor foi Comandante? Depoente Samir Vidal: É... janeiro de 2021 até novembro 2022. Vereador Marcos Arruda: Como antigo Comandante da Guarda, o Senhor conhece as atribuições de um Inspetor/Comandante? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: O Senhor pode me descrever de forma breve algumas das funções? Depoente Samir Vidal: O Inspetor/Comandante... ele é... a função dele é supervisionar todo da Guarda (sic), a documentação do da Guarda também, é... fazer... representar a Guarda dentro da espera do Comandante, né, que tem espera que não é não faz parte dele. E... e trabalhar junto com a Administração, né, sobre a documentação toda da Guarda. Vereador Marcos Arruda: O atual Inspetor/Comandante da Guarda Municipal de São Roque cumpre com as atribuições impostas pela lei? Depoente Samir Vidal: Atual Comandante? Então, é... é...., difícil eu falar, né... é difícil eu falar... mas acredito que... que não. Vereador Marcos Arruda: Deve um Inspetor/Comandante Geral fiscalizar a renovação do termo de convênio com a Polícia Federal? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: Segundo a lei, a Guarda Civil Municipal é subordinada ao Chefe do Poder Executivo Municipal. O

Prefeito fiscaliza a atividade do Comandante da Guarda? Depoente Samir Vidal: Eu posso falar na época eu era Comandante, quando eu era Comandante, sim. Ele sempre... nós conversava (sic), sempre perguntava o procedimento da Guarda, para mim, quando... quando eu o Comandante. Vereador Marcos Arruda: E de que forma? Depoente Samir Vidal: Em reuniões, tinha reuniões lá (sic) e ele perguntava como estava andando na Guarda, o que precisava o que não precisava. Vereador Marcos Arruda: Qual dia o Senhor foi obrigado a entregar o seu armamento da Corporação? Depoente Samir Vidal: No dia 12. Vereador Marcos Arruda: 12/04/2024? Depoente Samir Vidal: Isso. Vereador Marcos Arruda: O Senhor utilizou o armamento do Senhor, nesse caso, vou ressaltar, de fogo, né, porque a GCM faz o uso também das armas de choque, é... no período de junho de 2023 a abril de 2024? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: O Senhor pode me dizer se foi uma ocorrência de injusta agressão, se houve disparo? Depoente Samir Vidal: Não... usava no patrulhamento, né, portava arma, não tive nada de... Vereador Marcos Arruda: Não teve uma ocorrência de maior gravidade? Depoente Samir Vidal: Não. Vereador Marcos Arruda: Seu porte de armas está vencido desde quando? Depoente Samir Vidal: 23 de... acho que o meu é de junho, acho... de junho, 23 de junho. Vereador Marcos Arruda: De 2023? Depoente Samir Vidal: É... 2023. Vereador Marcos Arruda: Ok. A quem o Senhor se retrata funcionalmente e rotineiramente? Depoente Samir Vidal: Ao Subcomandante e ao Comandante. Vereador Marcos Arruda: É... ao Senhor Diego...? Depoente Samir Vidal: Diego, Subcomandante e Caetano, Comandante. Vereador Marcos Arruda: Comandante. Em qual local o Senhor hoje exerce as suas funções, no Paço Municipal ou na sede da GCM? Depoente Samir Vidal: Na sede da GCM. Vereador Marcos Arruda: O Senhor tem o hábito de se reunir... é, rotineiramente, com o seu Comandante? Depoente Samir Vidal: Não. Vereador Marcos Arruda: Sabe dizer se o Comandante realiza inspeção de equipamento dos guardas civis municipais e locais específicos, como caixa de areia, por exemplo. Depoente Samir Vidal: Não! Vereador Marcos Arruda: O Senhor já presenciou algum tipo de inspeção dessa? Depoente Samir Vidal: Não. Vereador Marcos Arruda: O Senhor costuma fiscalizar a tarefa dos guardas civis municipais de que forma? Depoente Samir Vidal: Então, eu trabalho no plantão, né, fiscalizo do meu plantão. Eu..., na verdade, eu trabalho junto com a Guarda, toda evidência que tiver, que acontecer no plantão, eu estou junto, né. É... foi nessa maneira que eu fiscalizo serviço deles. Vereador Marcos Arruda: Qual a forma que o Senhor costuma informar os seus superiores de ocorrências e ou

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

irregularidades ocorridas no turno? Depoente Samir Vidal: Então, quando há alguma coisa que cabe a comunicação ao Comando, Subcomandante eu faço em documento. Vereador Marcos Arruda: O Senhor desempenha alguma outra função ou serviço além das atribuições legais do Subinspetor? Depoente Samir Vidal: Na verdade, a função do Subinspetor... ele pede para fiscalizar, né... Como o turno meu é pequeno (sic), eu trabalho na rua do lado a lado do guarda. Então faço patrulhamento e faço... participo de ocorrências. Vereador Marcos Arruda: Então, é... Depoente Samir Vidal: É... o serviço do... do... a atribuição do Inspetor é para fiscalizar o serviço, orientar, né, mas eu trabalho como... como Segunda Classe, Terceira Classe...eu atendo ocorrência. Vereador Marcos Arruda: Exerce... exerce uma outra função então também? Depoente Samir Vidal: É... atendo ocorrência e participo de ocorrências, né, ordem de serviço e tudo... participo. Vereador Marcos Arruda: O senhor tinha conhecimento de que diversos guardas municipais estavam com o seu porte de arma vencido? Depoente Samir Vidal: Não. Vereador Marcos Arruda: O Senhor tomou conhecimento quando? Depoente Samir Vidal: Acredito que foi no dia 8, comentaram entre os guardas lá que estava esse negócio...porte de arma... Vereador Marcos Arruda: Houve algum tipo de convocação dos guardas municipais, aquartelamento quando da descoberta do vencimento do convênio com a Polícia Federal? Depoente Samir Vidal: Convocação não. Vereador Marcos Arruda: Aquartelamento? Depoente Samir Vidal: Sim. Vereador Marcos Arruda: De quem é a competência para renovação dos portes de arma? Depoente Samir Vidal: É... Comandante, Subcomandante e Administração, né. Vereador Marcos Arruda: Quando o Senhor diz Administração... Administração da Guarda ou Administração Municipal? Depoente Samir Vidal: Isso. Vereador Marcos Arruda: Administração Municipal? Depoente Samir Vidal: Isso. Vereador Marcos Arruda: De quem é a competência de renovação dos termos de convênio? Depoente Samir Vidal: Então.... do Subcomandante, né. Na época que eu era Comandante, quem fazia esse... esse trâmite aí era o meu Subcomandante. Vereador Marcos Arruda: Quando foi realizada a sua última avaliação de desempenho na Corporação? Depoente Samir Vidal: Não me recordo. Vereador Marcos Arruda: O Senhor tem conhecimento que o Comandante da Guarda Municipal hoje de São Roque, Senhor Caetano, disse aqui que ele é o único a ter competência para ser o Comandante? Depoente Samir Vidal: É... eu... eu vi na CPI. Vereador Marcos Arruda: O Senhor concorda com esse fato? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... o Senhor não é obrigado a responder esse tipo de pergunta, mas pode se quiser. Vereador Marcos Arruda: Eu gostaria de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

perguntar ao Presidente o porquê não obrigatoriedade da resposta? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não tem relação com o fato a ser apurado...é, Vereador, por essa razão. Vereador Marquinho Arruda: mas estando dentro da CPI e tendo sido falado dentro da CPI, dentro das apurações e acareações. Vereador Paulo Juventude: que agrega ao relatório e ao Ministério Público, que vai ser dado ciência em relação ao produto da CPI, e, portanto, às perguntas para gerar o produto, é a informação que o senhor está solicitando, se o senhor me mostrar eu posso estar equivocado, sim, claro. Vereador Marquinho Arruda: é... eu vejo equívoco por parte do senhor, porque quando nós temos do comando a indicação de que ele é o único competente, nós entramos mas questões de Treinamento, nas questões de especializações, nas questões que podem sim capacitar alguém a ser um futuro comandante ou que poderia também participar concomitantemente ao erro e a falha, então, gerada. Essa é uma preocupação. Vereador Paulo Juventude: é me parece abstrato, mas eu vou aqui deixar uma coisa, esclarecer até para que você não me interprete mal... Vereador Marquinho Arruda: não eu não vou é eu interpretar o senhor mal, eu sempre interpreto o senhor bem, eu quero saber se foi contento mesmo a minha resposta. Vereador Paulo Juventude: se sua resposta me convenceu? É, não, considerei... considero abstrato. Mas eu quero deixar uma coisa clara: Vereador, eu não tô impedindo que ele responda. Vereador Marquinho Arruda: eu tenho isso, eu tenho isso como forma clara eu apenas quis embasar para o senhor deixar o senhor à vontade também e poder como presidente dirimir se sim ou não, mas eu faço questão de perguntar, se o senhor se contentou ou não. Vereador Paulo Juventude: eu não me contentei; nem me descontente; o que eu estou dizendo aqui é quando a gente traz aqui um depoente ele é obrigado a prestar as informações e não ocultá-las e não mentir sobre os fatos que estão sendo apurados e sobretudo nas razões escritas da convocação. Eu não posso obrigar ninguém a responder algo que não é relacionado a isso até porque poderia prejudicá-la, mas se ele assim desejar ele tem o direito de responder essa pergunta, é só essa ressalva aqui. Vereador Paulo Juventude: eu vou retornar à pergunta, presidente, se o senhor me autorizar e mais uma vez dizer que debater com o senhor é sempre uma honra, eu gosto muito isso, é um negócio que me fortalece a forma de trabalho. Vereador Paulo Juventude: eu fico feliz e eu também gosto debater com o senhor Vereador Marcos Arruda e agradeço. Vereador Marquinho Arruda: eu agradeço o senhor sempre. Retomando senhor Samir, o senhor se sente à vontade a responder isso ou não? Vereador Paulo Juventude: respondo. Eu digo que hoje na guarda nativa nós temos quatro ex-

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

subcomandante Domingues, inspetor Domingues, inspetor Rogério, subinspetor Barros e eu quando ele falou isso aí eu achei que foi uma falta de respeito com a gente, né, se nós estamos nessa CPI aqui foi no comando dele e eu acho que ele já agiu um pouco falta com respeito. Vereador Paulo Juventude: *muito obrigado senhor Samir Vidal Batista. Obrigado pelas perguntas. Espero que o senhor tenha também entendido o porquê das perguntas e se necessário for me desculpe por algo. Obrigado senhor presidente.* Vereador Paulo Juventude: *obrigado você, Vereador Marcos Arruda. Vereador Jean, agora, né?* Vereador Cabo Jean: *Samir, boa tarde, tudo bem? Samir, quanto tempo você está trabalhando aqui em São Roque?* Depoente Samir Vidal: *31 ano e 11 meses.* Vereador Cabo Jean: *você trabalha em qual turno de serviço, Samir?* Depoente Samir Vidal: *turno D, Delta.* Vereador Cabo Jean: *isso é turno, né?* Depoente Samir Vidal: *turno noturno.* Vereador Cabo Jean: *Samir, você que já foi comandante, no caso, o último, aí, antes do Caetano assumir, e ser nomeado pelo Prefeito, certo que os documentos não estavam vencidos, naquele momento que você lá estava, porém você ou o subcomandante, na época, precisou ir até a Polícia Federal para verificar a situação de renovação de convênio do porte?* Depoente Samir Vidal: *então e.. quem me mexia mais com a documentação ali é o meu subcomandante, Freitas. Ele é bem ativo nessa parte. Eu sei não sei precisar a data que... de Novembro e pouco, antes de eu pedir a admissão do cargo ele teria ido pra Polícia Federal juntamente com o Inspetor Bonino. Inspetor Bonino. O Freitas que era meu subcomandante.* Vereador Cabo Jean: *então, na época, o subcomandante Freitas, ele chegou aí até a Polícia Federal junto com o subinspetor Bonino.* Depoente Samir Vidal: *sim.* Vereador Cabo Jean: *e você sabe se o motivo da ida deles lá era relacionada a questão de porte ou convênio?* Depoente Samir Vidal: *então, acredito que convênio. O que acontecia o pre...(inaudível) estava diretamente ligado ali à administração para fazer esse tipo de serviço e só me comunicava só os fatos* Vereador Cabo Jean: *tá. E aí você foi comunicado que eles teriam ido lá ou que iriam, não sei?* Depoente Samir Vidal: *sim.* Vereador Cabo Jean: *tá. Nesse ano, de 23, Samir, já posterior a sua saída que você falou que saiu em novembro de 22, em 2023... ou melhor, da sua saída para cá, em algum momento você tirou foto para ser entregue ao núcleo administrativo para atualização da sua funcional?* Depoente Samir Vidal: *não.* Vereador Cabo Jean: *em nenhum momento. O comandante Caetano afirmou aqui na oitiva dele que ele faz preleção e que pega documentos físicos. E que dentre essas preleções que ele faz nessas amostragens que ele fez, esses documentos físicos estavam válidos, eu*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

te pergunto: você como tá no turno noturno, segundo ele afirma aqui, que ele fazia as preleções no turno diurno e que no noturno ficava a cargo dos encarregados de turno. Em algum momento ele fez preleção com a sua equipe? Depoente Samir Vidal: não. Vereador Cabo Jean: em algum momento ele passou qualquer orientação a você para que você verificasse essa questão de documentos funcional relacionado ao seu turno sendo seu ou da sua equipe? Depoente Samir Vidal: não Vereador Cabo Jean: em nenhum momento. E o subcomandante? Depoente Samir Vidal: também não. Vereador Cabo Jean: também não. Você também que foi Comandante no seu tempo antes, agora, depois existe alguma lei algum documento qualquer coisa que proíba qualquer GCM de participar ou de adentrar à sede da GCM estando de folga de férias, licença prêmio, seja qual for o tipo de afastamento nos seus quase 32 anos de serviço, existe algo nesse sentido? Depoente Samir Vidal: não. Vereador Cabo Jean: não tem nada. Não, sempre foi algo corriqueiro normal para todos os GCMs? Depoente Samir Vidal: sempre. Vereador Cabo Jean: quem recolheu a sua arma de fogo, Samir? Depoente Samir Vidal: o sub comandante, Diego. Vereador Cabo Jean: o Diego. Foi no dia 12, você falou, né? Depoente Samir Vidal: sim. Vereador Cabo Jean: e você assinou a cautela individual ou coletiva? Depoente Samir Vidal: coletiva. Vereador Cabo Jean: coletiva. Recolheu do seu turno inteiro? Depoente Samir Vidal: é só do segunda classe de Simões que não recolheu que tá de férias. Vereador Cabo Jean: restante sim, tá, os demais recolheu tudo ali no dia. Depoente Samir Vidal: sim. Vereador Cabo Jean: tá, você, quer tomar algum café, água, alguma coisa? Depoente Samir Vidal: obrigado. Vereador Cabo Jean: Samir, são quase 32 anos de serviço em algum momento anterior a este momento, você chegou a ficar desarmado por essa situação? Depoente Samir Vidal: não, nunca. Vereador Cabo Jean: nunca. Você foi o último Comandante antes do Caetano consequentemente você tinha na sua administração ali também o subinspetor Bonino. Depoente Samir Vidal: sim. Vereador Cabo Jean: por gentileza, descreva para mim o que você como Comandante via ou vê a respeito do profissional Bonino, do subinspetor Bonino, no seu comando e também posterior ao seu comando, já que você é um dos mais antigos ali na Guarda Municipal. Depoente Samir Vidal: Então, na época eu era Comandante, o comando subcomando e a administração tinha um... muito estreita, a relação muito estreita, em que sentido: nós dependia do... da administração para fornecer documento pra gente, né, o suporte que a gente não sabia. E o Bonino e a Ana também quando a gente assumimos o cargo, fizemos uma reunião que chamou a gente fazer uma reunião lá passou toda a situação da

guarda o que precisava o que não precisava e nesse período de 1 ano e 11 meses que eu fiquei no comando. Ele deu todo o suporte para mim e pro Freitas. Precisa desse do documento, precisa daquele documento, não precisa fazer isso fazer aquilo e correu tudo bem. Vereador Cabo Jean: *todas as vezes que você precisou do serviço do Bonino, sempre foi atendido.* Vereador Cabo Jean: *sempre foi atendido.* Vereador Cabo Jean: *Você teve em algum momento qualquer atrito com o Bonino?* Depoente Samir Vidal: *não, não, ótimo profissional, mas com essa administração... minha na quando eu era na no comando foi excelente.* Vereador Cabo Jean: *perfeito, Samir. Em termos de questionamento, da minha parte tranquilo, eu não vou fazer o questionamento, porque o Marquinho já fez, mas eu quero fazer uma consideração minha aqui, aproveitando que você está presente aqui na CPI e foi o último Comandante antes do atual Comandante. Opinião particular do Vereador Cabo Jean, uma tremenda falta de respeito à forma como o atual Comandante se comportou aqui no dia dele. Se colocando como se fosse o único, o único, capaz de estar à frente e conduzir a Guarda Municipal com a destreza que ele acha que tem a ponto de deixar uma corporação de 32 anos de história desarmada. Uma tremenda falta de respeito com você, com Barros, com o Silva, com todos esses guardas municipais mais antigos e também os que chegaram recentemente, assim como ele, é um dos mais novos, de ter essa prepotência, essa arrogância de se portar e se colocar aqui publicamente como se fosse o único capaz de conduzir uma corporação que tem tamanho respeito, ou pelo menos deveria ter, e ele foi de uma infelicidade absurda. Então eu queria deixar isso aqui registrado, porque eu reconheço o tempo que você esteve à frente da guarda municipal, como outros que passaram também, que eu tive contato desde quando eu estava na ativa como agora como vereador. Então fica aqui, é, o meu sentimento de tristeza para uma falha tão infeliz, de alguém tão soberbo que até hoje não teve coragem de vir a público e se redimir de tamanha besteira que ele falou, então eu queria deixar isso registrado aqui em seu nome, inovado para toda a corporação.* Samir Vidal: *eu só queria dizer Vereador, que quando.... em 2011 né, o comando da guarda passou por um momento difícil, que foi a pandemia né, difícil.* Cabo Jean: *2021?* Samir Vidal: *2021, desculpa, 2021 que foi a pandemia. E, a Guarda Municipal passou de cabeça erguida, onde todos pararam e a guarda continuou de cabeça erguida. Nós tinha que fechar o comércio no centro, não sei se vocês lembra situação, e a guarda foi perfeita, e foi com o comando, foi com esse comando que foi perfeita. E quando ele alegou ser o único, a pessoa a ter condições de comandar guarda, eu fiquei muito chateado. Porque aquele momento*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que passamos difícil, que ele não passou por isso, é a gente que estava à frente lá e a guarda respondeu à altura. Cabo Jean: eu reconheço e queria deixar isso registrado aqui, tá bom Samir? Parabéns pelo profissional que vocês todos são, obrigado. Paulo Juventude: obrigado, Vereador. Vereador Guilherme, você já não fez ainda né? Vereador Guilherme. Guilherme Nunes: Boa tarde Samir. Samir, quando que você foi... você falou de 2021 né? Você lembra o mês aproximadamente quando você entrou e saiu do comando? Samir Vidal: Foi logo no começo do ano né, em janeiro. Guilherme Nunes: em janeiro de 2021 até? Samir Vidal: até novembro de 2022. Guilherme Nunes: na sua época o convênio não tava vencido né? Samir Vidal: não, não tava. Guilherme Nunes: é, você chegou... você até já respondeu isso, mas eu vou reiterar aqui. É... você chegou a presenciar ou a ser vistoriado né? É... pelo Comandante ou pelo Subcomandante, durante esse ano e meio aí, dois anos que, é... que tá esse problema com relação ao porte, mas antes de forma mais não oficial né, porque ninguém tinha conhecimento na verdade, chegaram a fazer vistoria em seus armamentos, ou checagem de funcional, ou checagem de porte? Foi feito isso pelo comando aos seus subordinados no decorrer desse tempo? Samir Vidal: então, é... chegem de documento, eu tenho um CD de nome Aausnei, segundo ele relatou para mim, que trabalha no meu plantão, que um dia lá o comando chamou ele na central. Aí chegando no local lá, ele indagou sobre a documentação dele, se ele tinha perdido alguma coisa. Guilherme Nunes: uhum. Samir Vidal: tá, isso o CD passou para mim, o que que aí, segundo CD, olhou na carteira e viu deu a foto da funcional dele. Aí o comando tava com a funcional dele na mão, deu uma olhada né, e na época já tava vencido a funcional do mesmo. Pegou, devolveu a funcional pro CD. Guilherme Nunes: esse foi o único? Esse que eu soube, que eu soube foi esse, única vez. Nas preleções que são feitas, não são feitas checagens e documentos? Samir Vidal: nunca, o meu plantão nunca participou de uma preleção não. Guilherme Nunes: você tava no dia que o Bonino foi até a GCM no período da noite? Samir Vidal: era o meu plantão. Guilherme Nunes: era no seu plantão? Samir Vidal: sim. Guilherme Nunes: você tava lá na sede na hora, no momento? Samir Vidal: não. Guilherme Nunes: aonde você tava? Você estava na rua? Samir Vidal: então, é, eu tava em São João Novo. Guilherme Nunes: certo. Samir Vidal: é... houve uma determinação onde o Comandante disse que o Subcomandante tomaria conta do plantão diurno e ele tomaria conta do plantão noturno. Guilherme Nunes: certo. Samir Vidal: é... a partir daí, eu como responsável do plantão, não teria mais função já que o Comandante estaria tomando conta do plantão noturno. Eu me

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dirijo ao São João Novo, eu pego meu motorista e vou para São João Novo, fazer, segurar a base lá. Esse dia eu estaria em São João Novo, eu nem soube que o Bonino tinha ido na Sede da Guarda CD. Guilherme Nunes: tá, é isso Presidente, obrigado. Paulo Juventude: obrigado Guilherme. Vereador Diego? Diego Costa: já falei, não fazer questionamento. Paulo Juventude: não vai fazer questionamentos, eu também não Samir. Eu lhe agradeço por vir aqui, por trazer seus esclarecimentos, e nos ajudar aqui na CPI, obrigado. Samir Vidal: obrigado.

2.10 - 6º Reunião da CPI, 03 de junho de 2024, Sr. Maxuel da Silva Lima:

Vereador Paulo Juventude: Bom dia, Maxuel. Depoente Maxuel: Bom dia, bom dia a todos. Vereador Paulo Juventude: Fala pra gente por favor o seu cago hoje na Prefeitura de São Roque. Depoente Maxuel: Hoje eu exerço o cargo em comissão de chefe da divisão de Informática e sou funcionário de carreira no cargo de auxiliar administrativo. Vereador Paulo Juventude: Obrigado, Maxuel. Quanto tempo você tá no cargo? Depoente Maxuel: No cargo, eu estou, acho que 2000... se eu não se eu não me engano acho que a partir de 2022. Vereador Paulo Juventude: A partir de 22? Depoente Maxuel: Isso, 22, como chefe de divisão. Como funcionário de carreira, desde 2010. Vereador Paulo Juventude: Obrigado pelas informações. O senhor prestou o compromisso de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado? Depoente Maxuel: Sim, sim. Vereador Paulo Juventude: Tá ciente das penalidades impostas pelo artigo 342 do Código Penal? Depoente Maxuel: Sim. Vereador Paulo Juventude: Nesse sentido, vamos dar aqui início à sua oitiva. Agradeço a disponibilidade do senhor. O senhor gostaria de um café, uma água? Depoente Maxuel: Se eu puder água. Vereador Paulo Juventude: Fique à vontade. Bom, podemos começar com o relator? Vereador Guilherme Nunes, relator da comissão, tem o prazo de 15 minutos para fazer perguntas pro Senhor Maxuel. Vereador Guilherme Nunes: Bom dia, Maxuel. Depoente Maxuel: Bom dia, tudo bem? Vereador Guilherme Nunes: Você e trabalha no setor de Informática da Prefeitura de São Roque? Depoente Maxuel: Isso desde que eu ingressei na Prefeitura em 2010. Passei por vários cargos de comissões ou sendo só funcionário de carreira, mas sem sempre no Departamento de Informática. Vereador Guilherme Nunes: Qual que é a sua formação? Depoente Maxuel: Aa minha formação, eu sou analista de sistemas. Eu me formei bacharel em Sistemas de Informação e sou pós-graduado em gestão de T.I. Vereador Guilherme Nunes: Tá, você chegou a fazer perícia em algum computador da GCM nas

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

últimas semanas? Depoente Maxuel: Eu, assim, eu só claro, eu gostaria de colocar o termo, assim, a gente lá no Departamento de Informática sempre coloca o termo que a gente analisou a máquina, porque nós não entendemos nós como peritos, nós não temos essa especialização, né. Então somos técnicos, né, todos nós, uns com mais graduações ou com menos, mas com capacidade de resolver problemas técnicos e não periciais, né. Então eu acho que é bom deixar isso claro também, mas sim a gente atendeu ao pedido da corregedora Dalete que nos pediu para fazer a retirada dessa máquina e, alguns, análises alguns pedidos que ela fez dentro do nosso sistema de ordem de serviço. Vereador Guilherme Nunes: Você que fez a retirada da máquina da sede? Depoente Maxuel: Não, foi um colaborador lá do Departamento. Vereador Guilherme Nunes: Você sabe quem foi? Depoente Maxuel: Olha, eu não vou precisar agora, não. Porque como a gente vai nas demandas, né, o pessoal às vezes tá na rua e foi alguém que tava na rua, eu não vou precisar qual que foi o técnico que retirou a máquina. Vereador Guilherme Nunes: Do seu Departamento? Depoente Maxuel: Foi do Departamento, sim. Vereador Guilherme Nunes: Tá. Depoente Maxuel: A gente tem uma equipe externa, né, então normalmente a gente liga "Olha, eu tô precisando de retirar a máquina em tal lugar", e a pessoa foi e retirou e trouxe pro nosso laboratório para fazer as análises. Vereador Guilherme Nunes: Quem que mexeu na máquina depois que chegou para vocês? Exclusivamente você ou teve mais alguém? Depoente Maxuel: Teve teve um outro um outro analista com a gente lá, que é o Diego, né, esse eu lembro, mas sempre como eu estava acompanhando visto que eu entendi a sensibilidade do caso. Então, como eu tenho eu respondo pelo Departamento, né, pela pelo menos por essa parte de suporte, enfim, então eu achei no direito de ficar observando e ter essa, e tomar a frente nesse chamado. Vereador Guilherme Nunes: E o que que falaram para você quando você recebeu a máquina? Eles pediram para você analisar o quê? Depoente Maxuel: A princípio analisar se tinham algum, se tinha vestígios de algum, de arquivos deletados. E aí a gente, a princípio, pediu para entender melhor qual que era os arquivos, porque é muito genérico, né, você entender arquivos deletados, é muito mais fácil se você tiver uma segmentação. "Ah eu tô procurando o documento x" e aí a gente tenta recuperar esse documento né, da maneira que que for necessário. E foi essa informação, que talvez, né, talvez pudesse haver arquivos excluídos e aí a gente trouxe para análise para tentar entrar no usuário e ver se tem alguma coisa que poderia caracterizar alguma coisa, né. Mas, a gente não pode, assim, afirmar nada, mas é, foi o que foi

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

pedido né, analisar a máquina e ver se tiveram alguns arquivos deletados. Vereador Guilherme Nunes: E você conseguiu verificar alguma irregularidade na máquina, algum tipo de arquivo deletado, um arquivo que não era para estar lá ou, o que que vocês atestaram nesse estudo aí? Depoente Maxuel: A princípio não, a princípio o que que a gente fez, como também a gente não teve essa informação mais detalhada do que que poderia ter sido apagado, enfim, o que que a gente fez a gente pegou a pasta completa do usuário, no Windows cada usuário tem uma pastinha de documentos, enfim, né, a gente pegou esta pasta e copiou na pasta de rede da outra colaboradora lá, da GCM que faz essa parte administrativa, copiou esses arquivos lá, os arquivos do jeito que tava, a gente não, normalmente, a gente não tem essa, tem isso por praxe né, não ficar abrindo arquivos nada. A gente pega os arquivos colocou na pasta de rede e esperou uma devolutiva, se achou alguma coisa não achou. Como não houve, assim, nenhuma manifestação, né, da parte dos usuários, né? vamos dizer assim, a gente deu por encerrado o chamado. Com essa cópia, a gente pegou exatamente os arquivos que já estavam lá na máquina, mas que eram do usuário do Bonino, que era acho que era prBonino né, e a gente copiou essa pasta de rede e deu por encerrado o chamado. Vereador Guilherme Nunes: Tá, então na verdade você não conseguiu acessar arquivos apagados, é isso? Depoente Maxuel: Não. Vereador Guilherme Nunes: Vocês não conseguiram recuperar arquivos apagados? Depoente Maxuel: Não a gente não... aí depois no segundo momento a gente até passou alguns softwares gratuitos, né, que tem, né, a gente... é bom frisar isso também, a gente não tem, até porque não é uma coisa comum, né, esse tipo de situação, então a gente não tem nenhuma ferramenta profissional que faça isso, mas as ferramentas gratuitas que tem no mercado, que que as pessoas normalmente baixam, a gente fez uma análise a princípio e não detectou nada que possa, assim, ser caracterizado. A gente não pode nem afirmar... Vereador Guilherme Nunes: Que foi apagado ou não. Depoente Maxuel: Que foi apagado ou não, né. A gente fez a análise fria da máquina, como técnico, né. Vereador Guilherme Nunes: Vocês, então, basicamente desbloquearam a máquina, acessaram os arquivos que tinham salvo na máquina e separaram eles pra análise posterior? Depoente Maxuel: Como nós somos o setor responsável pelas máquinas, normalmente a gente tem, isso é comum, né, a gente tem um usuário que é o administrador que a gente usa, claro com toda a ética, né, todo o cuidado, né?, mas esse usuário a gente consegue entrar na máquina, né? do usuário e, aí, ter o acesso à pastinha dele e copiar a pastinha dele, a gente não faz o, redefine a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

senha do usuário sem ele saber, sem ele ter anuência, e entrar com o usuário dele, isso não. A gente entrou como um administrador. Vereador Guilherme Nunes: É possível verificar quando que foi o último acesso dele nessa máquina? O horário, o dia e hora? Depoente Maxuel: Sim a gente, assim, o Windows, né, como eles estão no nosso domínio, quer dizer, domínio é uma é uma ferramenta do Windows que você coloca os logins centralizados, então os logins estão no servidor. Então como a Guarda tá nesse formato de login, cada um tem o seu login, a gente conseguiu através de um comando no Windows descobrir qual que foi o último login, que eu acho que aí está no nos documentos que aí foi no dia, salvo engano né, foi no dia 15/01 o último login do usuário do Bonino. Vereador Guilherme Nunes: 15/01? Depoente Maxuel: do 01, isso que é o que tá no documento. Vereador Guilherme Nunes: Quem mais usava essa máquina, você sabe? Depoente Maxuel: Tem liberação para acessar essa máquina o usuário da Ana Paula também. Vereador Guilherme Nunes: E vocês chegaram a verificar os acessos dela ou não? Depoente Maxuel: Olha, assim, como não foi solicitado no documento, a gente se atentou só ao usuário do Bonino mesmo. Vereador Guilherme Nunes: Certo, você imagina por que o último acesso dele foi em janeiro? Depoente Maxuel: Olha aí eu já não posso, não, aí é questões lá, aí não posso entrar nesse mérito. Vereador Guilherme Nunes: Tá bom, eu tô satisfeito, Presidente. Obrigado. Vereador Paulo Juventude: Obrigado Vereador Guilherme. Próximo Vereador, algum voluntário? Vereador Jean, o senhor tem 15 minutos. Vereador Cabo Jean: Bom dia, Maxuel. Depoente Maxuel: Bom dia. Vereador Cabo Jean: Tudo bem? Depoente Maxuel: Tudo bem. Vereador Cabo Jean: Pode ser que eu refaça questões que você já respondeu, mas eu faço questão de deixar frisadas aqui pra gente ter isso depois em ata novamente, tá bom? Depoente Maxuel: Sem problema. Vereador Cabo Jean: Qual cargo você exerce na Prefeitura de São Roque? Depoente Maxuel: Hoje eu exerço um cargo em comissão, chefe da divisão de Informática, mas também sou funcionário de carreira, auxiliar administrativo. Vereador Cabo Jean: Tá, você falou que tá desde 2010 na Prefeitura né? Depoente Maxuel: Isso, desde março de 2010. Vereador Cabo Jean: Você falou que a sua formação acadêmica analista de sistema, né? Depoente Maxuel: Isso, baixarem os sistemas de informação. Vereador Cabo Jean: Perfeito. A quem você é subordinado? Depoente Maxuel: Hoje eu sou subordinado ao Diretor de Informática, que é o Senhor Fábio Gaspar. Vereador Cabo Jean: Você é subordinado diretamente a ele? Depoente Maxuel: Isso, na hierarquia do Departamento eu tô abaixo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dele. Vereador Cabo Jean: Tá, e acima dele depois só a questão do Prefeito? Depoente Maxuel: Isso, exatamente. Vereador Cabo Jean: Então, primeiro o Prefeito, depois o Fábio? Depoente Maxuel: Isso, a Informática era uma é uma Diretoria então ela tem... Vereador Cabo Jean: Tá. Você foi solicitado para periciar alguma máquina da GCM? Depoente Maxuel: Sim, como eu afirmei lá, a gente prefere o termo analisar a máquina, visto que a gente não é perito, né, então a gente analisou a máquina sim, a pedido da corregedora senhora Daletee. Vereador Cabo Jean: Tá, deixa eu entender aqui, você falou para mim que você é subordinado ao Fábio? Depoente Maxuel: Isso. Vereador Cabo Jean: E, no caso, o Prefeito acima do Fábio? Depoente Maxuel: Isso. Vereador Cabo Jean: E você falou que atendeu uma solicitação da Daletee. Depoente Maxuel: Isso. Vereador Cabo Jean:, mas a Dalete tem autonomia para fazer essa solicitação a você? Depoente Maxuel: Na verdade a gente entende assim, né, os usuários fazem as solicitações diretamente pro Departamento de Informática, então quando é uma máquina, por exemplo, né, se fosse aqui na Câmara, por exemplo, o senhor Jean pediu para fazer uma verificação num computador que é do setor que ele responde, a gente vai e retira a máquina normalmente. Vereador Cabo Jean: Tá, mas deixa eu entender Maxuel, essa solicitação da Daletee, ela foi documentada ou verbal? Depoente Maxuel: Foi documentado. Vereador Cabo Jean: Foi documentado. Depoente Maxuel: Documentado. Vereador Cabo Jean: E mesmo sendo um documento assinado por ela, você entendeu que poderia atender mesmo ela não sendo uma pessoa que tem na hierarquia domínio sobre você? Depoente Maxuel: É que na verdade o Departamento de Informática é um departamento de suporte, né, então a gente normalmente vai atender as solicitações dos usuários mesmo não sendo hierarquicamente acima de nós. Vereador Cabo Jean: E esse documento foi para você ou foi pro Fábio? Depoente Maxuel: Ela abriu um chamado no nosso sistema de ordem de serviço. Vereador Cabo Jean: E o Fábio despachou alguma coisa autorizando esse procedimento? Depoente Maxuel: Não, acho que a conversa foi só entre a gente que ia ter essa solicitação, mas não houve nenhum tipo... Vereador Cabo Jean: Antes de vocês fazerem esse procedimento, o Fábio tomou o conhecimento de que isso iria acontecer? Depoente Maxuel: Sim sim, o Fábio tava ciente disso. Vereador Cabo Jean: E aí ele autorizou? Depoente Maxuel: Sim. Vereador Cabo Jean: Por escrito ou de boca? Depoente Maxuel: Não, não foi por escrito. Normalmente assim, a gente, como eu disse anteriormente, né, a gente entendeu como um caso sensível, né, então com certeza eu reportei ao diretor que que teria essa, que

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

teve essa solicitação, mas nada, normalmente, esse tipo de comunicação a gente não faz via documento dentro do Departamento. A gente tá lá no dia a dia, né, então ou Fábio chegou essa máquina X que é importante ou alguma outra coisa que seja muito fora do comum que a gente acha importante o diretor estar ciente, a gente passa pro diretor, mas não por escrito. Vereador Cabo Jean*: Mesmo se tratando de um caso sensível como você tá mencionando?* Depoente Maxuel*: É não, mas é que na verdade a gente tem a ordem de serviço, né, que foi aberto pela Daletee, a gente retirou a máquina. Posteriormente ela mandou o memorando também pedindo os esclarecimentos e a gente também forneceu as informações.* Vereador Cabo Jean*: Não, eu tô insistindo na pergunta Maxuel porque, assim, o que eu preciso entender é que a corregedora fez um chamado.* Depoente Maxuel*: Sim. 39:21* Vereador Cabo Jean*:, mas a corregedora não tem poder sobre vocês, ela não é chefe direto de vocês, e mesmo o chamado dela vocês foram lá e fizeram o serviço só pelo chamado dela?* Depoente Maxuel*: Sim, é que na verdade é o praxe do Departamento, né? Por exemplo, se for, poderia até ser o próprio o próprio auxiliar administrativo, o próprio, qualquer pessoa que abra um chamado no Departamento de Informática nós vamos atender o chamado, né? Nós atendemos.* Vereador Cabo Jean*: E nesse caso foi lá...* Depoente Maxuel*: Nós entendemos como uma demanda técnica, né? Nós precisamos atender.* Vereador Cabo Jean*: Tá, então nesse caso uma solicitação dela foi o suficiente para ir lá pegar uma máquina e fazer o serviço? Retirar do Departamento levar pro seu Departamento e fazer o serviço? Uma solicitação dessa é o suficiente?* Depoente Maxuel*: Sim.* Vereador Cabo Jean*: Você consegue precisar para mim que essa máquina que vocês fizeram o serviço pertence ao Núcleo Administrativo da GCM?* Depoente Maxuel*: Sim.* Vereador Cabo Jean*: Vocês conseguem...* Depoente Maxuel*: Sim.* Vereador Cabo Jean*: ...Isso daí?* Depoente Maxuel*: Sim.* Vereador Cabo Jean*: Em que dia exatamente vocês realizaram, eu não vou usar o termo perícia como você já falou que não, que dia que vocês exatamente realizou essa análise? Melhor, que dia vocês retiraram a máquina e que dia realizou a análise?* Depoente Maxuel*: Olha a data, realmente, assim de cabeça não vou lembrar exatamente qual foi a data, mas teve um teve um lapso de tempo entre a retirada e o procedimento da máquina, visto que também a gente tentou pegar mais informações do que que poderia, qual que era a procura de, o arquivo que estava sendo procurado, né? Então, teve sim um tempo entre retirada e efetivo serviço, mas também o que é de praxe. As máquinas chegam lá, por exemplo, se um usuário*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

abre um chamado a gente retira a máquina, né? "ah o problema é x" Então traz pra máquina, mas claro tem uma fila de serviço, né? Então, não, nem tudo é atendido a toque de caixa, né? Então a gente vai lá, retirou a máquina e fez o procedimento no tempo que, mas a máquina ficou lá no Departamento, né? Então a máquina fica lá no Departamento, chegou no momento dela vai pra bancada e a gente faz o que é necessário fazer tecnicamente. Vereador Cabo Jean*: Maxuel, todo esse agir, desde a retirada, a entrada dentro do seu Departamento e tudo que vocês fizeram foi gerado algum relatório por vocês?* Depoente Maxuel*: Como? Se a gente gerou um relatório?* Vereador Cabo Jean*: Se vocês emitiram algum relatório sobre tudo o que aconteceu, ó "o Departamento de Informática está retirando da máquina do Núcleo Administrativo da GCM no dia tal, chegou aqui no Departamento de Informática no dia tal, e foi realizado os seguintes serviços no dia tal", enfim, algum relatório?* Depoente Maxuel*: A gente, a gente tem a ordem de serviço, que aí a gente coloca alguma, essas informações, mas como o caso foi um pouquinho diferente a gente também teve a questão da, do documento que a senhora Dalete mandou pra gente, a gente também colocou informações mais detalhadas, o que ela pediu lá dentro do memorando.* Vereador Cabo Jean*: Como que eu consigo saber o dia exato que vocês retiraram a máquina e o dia exato que vocês fizeram o serviço?* Depoente Maxuel*: Eu creio que tá no documento que a gente encaminhou.* Vereador Cabo Jean*: É isso que eu tô perguntando, então foi gerado um documento?* Depoente Maxuel*: Sim, sim, tá no documento que a gente enviou. É que eu, realmente, de cabeça, me perdoe, de cabeça eu não, realmente não consigo.* Vereador Cabo Jean*: Não, não, tranquilo. Você não tem obrigação de saber de cabeça, só quero saber se houve esse documento ou não?* Depoente Maxuel*: Sim, sim. Aí tem o, no documento tem detalhado o dia da retirada, o dia que iniciou o serviço e o que foi feito na máquina.* Vereador Cabo Jean*: Perfeito e também quem retirou a máquina de lá? Você sabe quem foi?* Depoente Maxuel*: Então, eu, é a mesma questão.* Vereador Cabo Jean*: Isso consta no documento?* Depoente Maxuel*: Não, não consta. Porque na verdade, assim, são os técnicos externos eu posso até realmente apurar lá quem que, quem que retirou, mas eu de cabeça também não me lembro, porque na verdade, Vereador, o que acontece, o Departamento funciona de uma forma meio orgânica, né? A gente vai atendendo as demandas como de praxe, né? Então apareceu uma demanda, pra gente é mais uma demanda, né?* Vereador Cabo Jean*: Não essa parte perfeita Maxuel, mas eu falo assim, alguém foi lá retirou, alguém foi lá tal dia e tal horário isso tô*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

falando. Depoente Maxuel: Eu realmente não me lembro qual, eu tenho mais, eu tenho duas equipes externas, né? Então de cabeça eu não me recordo, mas eu posso levantar quem foi, mas eu não me recordo mesmo. Vereador Cabo Jean: Tá. Depoente Maxuel:, mas é bom ressaltar que a gente sempre retira com a anuência de alguém que está lá no Departamento, a gente sempre é muito educado, né? Chega lá, "olha vamos retirar a máquina, tudo bem?" "Tudo bem.", a gente... Vereador Cabo Jean: Quanto isso eu não discuto, eu digo a questão da formalização de que tudo isso aconteceu. Depoente Maxuel: Sim, sim. Esse realmente não me recordo quem foi, mas a gente pode levantar sim quem foi, tá? Vereador Cabo Jean: E nesse documento que foi solicitado para vocês fazer esse, é porque aqui usaram o termo perícia tá, mas eu vou usar o seu termo, a sua análise. Depoente Maxuel: Não, tudo bem. Vereador Cabo Jean: Em algum momento foi solicitado o lacre da máquina? Depoente Maxuel: Sim, foi solicitado. E aí a gente também frisou isso, né? Que a gente não é, não temos assim, entre aspas, né? Claro, com todo respeito, a gente não tem esse poder, né? Eu acho que assim, não assim, poder não seria a palavra certa, seria assim, uma validade jurídica de falar que tá 100% lacrado. O que a gente fez, um que, a gente colocou no documento, a máquina está lá num armário fechado e colocamos um cadeadinho na máquina para evitar que a máquina seja aberta, assim, por nós mesmo, né? Às vezes o técnico, viu lá, viu uma máquina a gente colocou uma etiqueta em cima, ó essa máquina é do caso da Guarda, colocou dentro do armário, colocou o cadeadinho para evitar que alguém abra por engano. entendeu? Mas é isso que tá, a máquina tá neste momento, se vocês forem lá agora a máquina tá lá dentro do armário fechado, com o cadeadinho atrás. Vereador Cabo Jean: Como foi feita essa solicitação e por quem foi feito a solicitação? Depoente Maxuel: Foi feito também pela via, também via chamado, né? Também via ordem de serviço, pela corregedora também, pela senhora Dalete. Vereador Cabo Jean: Pela Dalete? Depoente Maxuel: Isso. Vereador Cabo Jean: E como que é feito esse serviço de lacre, descreva para mim, por favor, com máximo de detalhes. Depoente Maxuel: Ó, o que que a gente fez: A gente informou para ela dentro da ordem de serviço que a gente não tem esse poder jurídico, né? De falar assim nossa tá como como eu creio que nos jurídicos tem isso daí, a máquina tá lacrada e realmente não vai ser... aí o que a gente fez? A gente informou isso para ela que o Departamento de Informática não tem essa anuência, né? Essa função, mas que nós iríamos fazer o que era possível pra gente fazer, deixar num armário fechado, com um lacre, com um cadeado, um cadeado mesmo, um cadeadinho de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

chave mesmo. Todas as máquinas tem normalmente um espaço para você colocar um lacre e a gente colocou um cadeado lá e eu tô com a posse da chave. Sou eu mesmo. Vereador Cabo Jean*: Todo esse proceder você descreveu lá na ordem mesmo para ela?* Depoente Maxuel*: Isso, eu coloquei na ordem de serviço.* Vereador Cabo Jean*: E a partir do momento que ela foi lacrada, aonde exatamente ela tá Guardada e na responsabilidade de quem?* Depoente Maxuel*: No Departamento de Informática, no caso sou eu mesmo, né?* Vereador Cabo Jean*: Ela tá sob sua responsabilidade?* Depoente Maxuel*: Tá lá no laboratório, hoje sim.* Vereador Cabo Jean*: Tá. O Comandante Caetano disse aqui na oitiva dele, abro aspas, "eu só descobri esse convênio vencido uma vez que o computador foi para perícia no Setor de Informática", fecho aspas. Você falou que vocês não realizam perícia, então vamos falar nessa análise, você já falou que você não, você, não foi você exatamente, mas você acompanhou. Então, você realizou a análise em algum computador da GCM que foi esse que vocês recolheram.* Depoente Maxuel*: Sim.* Vereador Cabo Jean*: Qual dado foi identificado, apontado ou levantado durante essa análise que mostrou ao Comandante, ou trouxe a ele o conhecimento de que o convênio estava vencido?* Depoente Maxuel*: Olha, então, aí eu não vou poder afirmar assim, né? Que na verdade o que aconteceu, como eu relatei, né? A máquina veio e a gente fez o procedimento, entrou como administrador e copiou a pasta, a pasta inteira do usuário, né? do PRBonino que é o usuário responsável, que o é o Bonino que é o responsável, copiamos para passa de rede da Ana Paula, isso tudo informando pra solicitante, que no caso era a Dalete. E, assim, em nenhum momento a gente afirmou que apagou ou não apagou. A gente copiou os e aí a gente esperou uma possível devolutiva, "olha Departamento de Informática veio isso, mas faltou aquilo a gente sentiu falta daquele arquivo", não houve esse segundo momento, então, a gente nós, tecnicamente, entendemos que o chamado estava encerrado.* Vereador Cabo Jean*: Perfeito. Você consegue afirmar se foi corrompido, ocultado, apagado qualquer arquivo da máquina entregue a você e que isso teria sido realizado ou praticado no dia 10/04, bem como especificar qual horário exato isso teria sido realizado?* Depoente Maxuel*: Não, a gente não tem como afirmar que o arquivo, que o arquivo é apagado nem o horário. Não tem ferramenta que, hoje, pelo menos, a Prefeitura não dispõe desse tipo de recurso. O que a gente tem é, copiou nos arquivos locais, esses arquivos locais não tem backup, a gente até informa para usuário, esses arquivos que estão na sua máquina, né? no (C:) da própria máquina não tem nenhum tipo de backup, o que*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

tem é as pastas de rede, aí as pastas de rede, sim, você colocou uma vez lá na pasta, por exemplo, na pasta Jean, tudo é "beckapeado" e se porventura acontecer de um acidente, apagou por acidente ou qualquer outra coisa a gente consegue recuperar do backup. Agora dentro da máquina a gente não pode, não tem essas ferramentas para afirmar nada, se apagou se não apagou, horário, não podemos chegar nessa seara, não. Vereador Cabo Jean*: Tá, o Comandante Caetano disse também em sua oitiva, abro aspas, "porque ele compareceu na Guarda municipal no período noturno e buscou algumas coisas dentro do núcleo de administrativo, que Nós não sabemos o que e corrompeu alguns dados", fecho aspas. Como que o Comandante Caetano pode afirmar que houve dados corrompidos?* Depoente Maxuel*: Eu não sei dizer.* Vereador Cabo Jean*: O que o senhor forneceu, o senhor forneceu algum tipo de informação ao Caetano sobre corromper dados?* Depoente Maxuel*: Não.* Vereador Cabo Jean*: O seu Departamento, alguém informou isso a ele?* Depoente Maxuel*: Não, pelo menos não com a minha ciência.* Vereador Cabo Jean*: O senhor consegue comprovar que algum arquivo foi corrompido?* Depoente Maxuel*: Não, comprovar não.* Vereador Cabo Jean*: Em outro trecho da oitiva do Comandante Caetano, após ter sido questionado sobre o que teria sido verificado nessa perícia, no caso nessa análise, ele diz "do computador que foi para lá?", respondi "isso", abro aspas aqui de novo na fala dele, "esse e-mail esse termo de renovação que não estava nem no lixo eletrônico, não estava claro" fecho aspas, eu perguntei "termo de renovação? você diz..." ele, abro aspas, "do convênio anterior de 2017, não estava presente", fecho aspas, "essa informação foi apagada inicialmente?", eu questionei ele, abro aspas resposta dele, "foi apagada, foi trazido depois da perícia e outros documentos realmente nós não tivemos acesso, isso aí eu creio que a Informática poderia dar mais informações", fecho aspas. Em outro trecho o Comandante diz, abro aspas, "o conhecimento de tudo isso que aconteceu lá através veio agora após a vinda da perícia", fecho aspas. E, agora, eu lhe pergunto como comprovar toda essa fala dele, de que foi apagado, que foi corrompido, o dia que aconteceu, tudo isso?* Depoente Maxuel*: Olha eu continuo afirmando, o que que nós fizemos foi pegar, entrar como administrador na máquina, copiamos os arquivos do usuário PRBonino para a pasta de rede da senhora Ana Paula, onde só ela tem acesso, mas é a pasta de rede dela. A gente copiou os arquivos e apenas copiou os arquivos. Aí, agora, o que, o que foi analisado desses arquivos o Departamento de Informática, por ética, não pode acessar os arquivos ou, né? Por exemplo, não posso ficar lá fuçando nos arquivos, isso é isso é,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

realmente, não nos compete, nós apenas copiamos os arquivos e esperamos uma possível informação, poderia até ser diretamente para mim "Maxuel faltou o Arquivo X, não veio o arquivo Y, ou você consegue detectar na pasta X se tem mais algum arquivo?" não veio essa segunda informação, então a gente deu como encerrado o chamado mediante, copiou apenas a pasta de rede, a pasta, perdão, a pasta do usuário do computador, na pasta local do computador copiamos para a rede, e aí, a partir daí eles tiveram acesso, né? A Ana Paula, no caso, e demos por encerrado do Departamento de Informática, parte técnica. Não podemos nem afirmar nada dos arquivos. Vereador Cabo Jean*: Insistirei na pergunta, ainda que ele tenha afirmado que foi apagado e corrompido, vocês que são técnicos, analistas, são do setor competente não conseguiram identificar esse tipo de situação?* Depoente Maxuel*: Não, não podemos afirmar nem que foi deletado, nem que não foi. Apenas como a gente, como eu comentei aqui com vocês, a gente não tem essas, não tem nenhuma ferramenta que possa afirmar se deletou ou não, e a gente copiou apenas os arquivos solicitados, é solicitados não, os arquivos que a gente achou no usuário dele e, possivelmente, esperando essa devolutiva que não houve de arquivos faltando ou não.* Vereador Cabo Jean*: O que que comprova que essa máquina que vocês acessaram é exatamente a do Subinspetor Bonino?* Depoente Maxuel*: Ó, tem, no servidor ele tem a permissão para logar nessa máquina, é gcm02, ele tem permissão para logar nessa máquina e a máquina que fica dentro do setor dele lá, eu creio que ele tem acesso normalmente, visto que tá lá o perfil de usuário também criado lá no Windows, né? O Windows ele cria o perfil da pasta com o nome do usuário, e tem uma pasta chamada PRBonino, então eu creio que ele tem acesso sim a essa máquina normalmente.* Vereador Cabo Jean*: Qual o valor jurídico desse ato que vocês fizeram na máquina do Subinspetor Bonino?* Depoente Maxuel*: Olha a questão do, por exemplo, a questão de copiar os arquivos dele eu acho que tem, são os arquivos que estão lá tão agora na máquina, então, tem eu creio que tem a validade, né? Não sou especialista jurídico, né? Mas eu creio que tenha validade. Agora questão de do login do Windows, aí eu já também não sei dizer, nunca participei desse tipo de situação, né? Então eu não sei se tem ou não validade jurídica, foi a informação que a gente conseguiu via ferramenta que é o nosso servidor que dá o dado, né? Agora se esse dado tem validade jurídica ou não eu não sei dizer.* Vereador Cabo Jean*: Então você não fez perícia? Ou eu posso afirmar que é possível falar em segurança, que o seu trabalho é confiável mesmo não tendo sido cumprida uma norma técnica pericial?* Depoente Maxuel*: É*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que na verdade, assim, o vereador, a gente, o Departamento de Informática é responsável, obviamente, pelos dados da Prefeitura por tudo que vem, que está na internet enfim, né? O vazamento de dados, por exemplo, se isso realmente, é uma responsabilidade do Departamento de Informática. Porém, assim, análise pericial, e aí eu posso estar, não creio que eu não estou errado na minha colocação, o Departamento de Informática não tem esse poder porque nós não somos nem peritos, não temos essa habilidade, né? O conhecimento, e nem ferramentas para poder falar assim ó e com certeza o pessoal jurídico tem, né? É uma ferramenta forense, a gente tava na faculdade a gente sabe, né? Tem software forense, tem outras coisas que realmente, tem HDs que ficaram submersos no oceano que os caras conseguem recuperar dados. Então, a gente não pode ter essa validação, carimbar, pericial e assinar um laudo pericial que X arquivos foram ou não foram apagados. O que a gente faz é procedimentos técnicos que podem nortear, sim, uma perícia posterior, pode nortear sim, né? "Olha foram copiados os arquivos x o usuário que logava nessa máquina era o y esse usuário estava no num servidor AD, que é tudo centralizado, o usuário tinha permissão para lugar nessa máquina, sim", isso a gente pode afirmar, né? Mas a gente não pode constatar como lado pericial visto que a gente não tem esse know-how para isso. <u>*Vereador Cabo Jean*</u>*: Maxuel, o serviço feito por você é capaz de comprovar se houve de fato fraude praticada pelo Subinspetor Bonino?* <u>*Depoente Maxuel*</u>*: Não, fraude não, como eu disse pode dar indícios de alguma coisa ou não, mas a gente não pode afirmar nada. Na verdade, a máquina veio, né? pra gente e a gente fez, copiou o arquivo, realmente, é basicamente isso.* <u>*Vereador Cabo Jean*</u>*: Então, eu modifico a pergunta, troco o termo fraude e eu pergunto, vou usar o termo que você mencionou, indícios. O trabalho que você fez é capaz de comprovar que houve indícios de prática de alguma ilicitude aí praticada pelo Subinspetor Bonino.* <u>*Depoente Maxuel*</u>*: Não só copiar os arquivos, não, o que o que poderia ocasionar alguma coisa é se e eles lá na hora que de verificar os arquivos acharam alguma coisa, mas dentro do serviço do Departamento de Informática pegar a pastinha de rede dele, pastinha de usuário, perdão, é que já falei muito isso já tô confundindo, a pastinha de usuário dele e copiar para a rede isso a gente não pode afirmar nada, só copiamos os arquivos, né?* <u>*Vereador Cabo Jean*</u>*: Então, resumindo, vocês fizeram um backup da máquina e devolveu para eles?* <u>*Depoente Maxuel*</u>*: Isso, exatamente.* <u>*Vereador Cabo Jean*</u>*: Foi esse o serviço de vocês?* <u>*Depoente Maxuel*</u>*: Isso, exatamente.* <u>*Vereador Cabo Jean*</u>*: E tudo isso que você fez você documentou, tá tudo anexado junto à*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

solicitação de vocês? Maxuel: isso, tá lá e tá no documento também que, que foi pedido posteriormente aí, via 1DOC, o diretor assinou que foi feito esses procedimentos na máquina. Cabo Jean: perfeito, obrigado Maxuel. Depoente Maxuel: nada. Paulo Juventude: obrigado Vereador Jean, Vereador Arruda, 15 minutos. Marquinho Arruda: Bom dia Senhor Maxuel, eu início as minhas perguntas. Maxuel: pois não. Marquinho Arruda: é, já deixo claro ao senhor desde já que, a fim de que nós possamos evitar problemas do depoimento do senhor, existem algumas perguntas que eu vou lhe fazer que eu quero apenas o sim ou não. Maxuel: Ah tudo bem. Marquinho Arruda: tá, não quero muita evolução em história, nem porquê e nem a demais. Então eu início a minha pergunta pro senhor dizendo o seguinte: o senhor é técnico ou perito? Maxuel: técnico em informática né. Marquinho Arruda: perito? Maxuel: não. Marquinho Arruda: o senhor afirmou, é..., que é possível saber, é..., e o senhor disse aqui que é possível crer que um GCM logou uma máquina ou não, então eu faço a minha pergunta pro senhor, não busco crença aqui, o senhor afirma que o Bonino é o responsável por quem mexeu na máquina? Maxuel: sim, não, na verdade que a máquina deles tem permissão para os dois usuários. Marquinho Arruda: então, mas é isso que eu não gosto, eu vou pedir pro senhor não delongar, eu não busco histórias, o senhor afirma que o Bonino é o responsável por quem mexeu na máquina? Maxuel: não, tem dois usuários que podem logar na máquina, usuário do... Marquinho Arruda: eu vou repetir a pergunta pro senhor, o senhor afirma que o Bonino mexeu na máquina? Paulo Juventude: Vereadora Arruda, acho que você podia ser mais claro com "não mexeu na máquina" só. Marquinho Arruda: é..., vereador Paulo, é..., acho que mais claro do que pedir a afirmação, se alguém mexeu ou não mexeu na máquina, é só se perguntar pro depoente se hoje é dia ou noite. Paulo Juventude: você disse "corrompeu", é isso que o senhor está dizendo. Marquinho Arruda: não, não, eu estou fazendo a minha pergunta e peço pro senhor a licença. O senhor afirma que o Senhor Bonino mexeu na máquina? Maxuel: tem como..., eu vou, eu vou, me mantendo na mesma resposta. Marquinho Arruda: então o senhor não vai me dar resposta? O senhor vai protelar? Maxuel: não, tem dois usuários que são permitidos entrarem na máquina. Marquinho Arruda: tá, mas o senhor, eu preciso de uma afirmação, o senhor... Paulo Juventude: só um minuto, Vereadora Arruda, o Senhor entendeu a pergunta do Vereador? Maxuel: entendi, eu entendi, ele quer ele quer que eu afirme que o... Marquinho Arruda: não, eu não quero, eu lhe pergunto. Maxuel: isso... ele tá me perguntando se eu posso afirmar que o Bonino logou

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

na máquina, então essa máquina tem liberação para dois usuários, senhor Bonino e senhora Ana Paula. Eu não posso afirmar qual dos dois logou naquele momento. Marquinho Arruda: *então simplesmente é o senhor me dizer que não afirma, o senhor tá dando uma volta para chegar na China. O Senhor não afirma?* Maxuel: *não.* Marquinho Arruda: *pronto, pronto, então um depoimento comigo se o senhor colaborar vai ser muito mais rápido. É..., qual a sua atividade na Prefeitura Municipal?* Maxuel: *hoje eu sou chefe de divisão do departamento de, do departamento de informática, então eu tenho a responsabilidade de gerir a parte de suporte, manutenção e infraestrutura da Prefeitura de São Roque, de TI.* Marquinho Arruda: *o Senhor é efetivo ou comissionado?* Maxuel: *os dois, sou efetivo como auxiliar administrativo e exerço hoje o cargo em comissão de chefe de divisão de informática.* Marquinho Arruda: *então o senhor é efetivo em algo que dista da informática?* Maxuel: *sim.* Marquinho Arruda: *ok.* Maxuel: *sou auxiliar administrativo.* Marquinho Arruda: *ok, foi realizada alguma perícia no sistema da GCM no decorrer deste ano?* Maxuel: *é, defina melhor sistema.* Marquinho Arruda: *sistema, é... segundo diz o dicionário: é um conjunto de órgãos integrados desenvolvendo uma função a fim de chegar ao mesmo objetivo, então eu vou dar um exemplo de sistema pro senhor, sistema digestivo: é boca, garganta, laringe, faringe, esôfago, estômago e todos afim de, é..., engolir, deglutir, digerir e gerar, até, possivelmente as fezes. Então isso é um sistema.* Maxuel: *sim, pode repetir a pergunta por favor?* Marquinho Arruda: *foi realizado alguma perícia no sistema da GCM, no decorrer deste ano?* Maxuel: *foi, foi solicitado o log de acesso do Senhor Bonino do sistema de protocolo.* Marquinho Arruda: *então, só, só um segundo Maxuel. Presidente, perceba que a complicação não vem da minha pergunta, ok? Então eu vou fazer a pergunta pro Senhor, para que o Senhor interpele. Foi realizado alguma perícia no sistema da GCM no decorrer deste ano?* Paulo Juventude: *foi feito alguma perícia em algum computador da GCM durante esse ano?* Maxuel: *foi feito a análise da máquina, como a gente já bem disse aqui, o análise da máquina perito como o senhor mesmo perguntou, a gente não é perito, então a gente não perito...* Marquinho Arruda: *mas, mas, Maxuel entenda, entenda, no decorrer deste ano o senhor fez uma perícia/análise?* Maxuel: *sim, uma perícia, apenas esta.* Marquinho Arruda: *foi feito outra?* Maxuel: *não, feito conforme solicitado.* Marquinho Arruda: *muito obrigado, quem solicitou ao senhor a última perícia realizada em equipamentos da GCM?* Maxuel: *corregedora Dálete.* Marquinho Arruda: *muito obrigado. Qual a justificativa para a solicitação da perícia no equipamento em*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

abril? Maxuel: ela, o que ela relatou, é que eles queriam verificar se tinha alguma coisa que poderia ter sido apagado, enfim. Foi essa a solicitação dela, algum arquivo que eles não estavam tendo acesso. Maxuel: como é que o senhor efetuou, vou dizer pericia, porque é tudo que se tratou aqui, barra análise, nesta máquina? Maxuel: nós colocamos a máquina na bancada, acessamos o a máquina com o usuário administrador, copiamos os arquivos do usuário PR Bonino para a pasta de rede da senhora Ana Paula, onde só a senhora Ana Paula tem acesso, com a..., informando isso para a solicitante, que é a senhora Dálete. Marquinho Arruda: é possível verificar na perícia se houve ou houveram arquivos deletados de uma determinada máquina? Maxuel: não, não podemos afirmar nem que sim nem que não. Marquinho Arruda: obrigado. A quem foi retratado o resultado da perícia realizada em abril de 2024? Maxuel: para própria corregedora da Guarda. Marquinho Arruda: muito obrigado. Maxuel: nada. Marquinho Arruda: houve confecção de algum relatório? Maxuel: sim, houve confecção de um relatório, foi também passado pra senhora Dálete. Marquinho Arruda: somente a ela? Maxuel: é, via 1DOC, eu creio que acho que o departamento enxerga, mas assim foi diretamente para ela. Marquinho Arruda: diretamente a ela? Maxuel: diretamente a ela. Marquinho Arruda: o que foi sugerido após essa última análise ou perícia? Maxuel: aí posteriormente teve o pedido da análise da máquina, depois teve o pedido para lacrar a máquina, mas aí como eu informei aqui, a gente também não tem esse poder de lacrar máquinas. Então, a gente fez, colocou no departamento num armário fechado, com um cadeado na máquina também, cadeado normal, cadeado convencional, com chave. Marquinho Arruda: é possível afirmar, ter certeza, de que os arquivos nomeados de formas aleatória, abro um parêntese e digo ao senhor, aaa são de fato arquivos atinentes a algo ou alguém? Maxuel: é..., não, é, na verdade sim. Marquinho Arruda: não, não, não, não, sim ou não? Maxuel: não. Marquinho Arruda: não? Não é não. Por que motivo a corregedora afirma que os arquivos nomeados aaa ,por exemplo, são arquivos da GCM? Maxuel: porque os arquivos que foram copiados, foram copiados da máquina da GCM, da pasta de um usuário da GCM, que é o Bonino. Então, eu crio que foi essa análise que ela fez né, que... Marquinho Arruda: o senhor crê, mas o senhor não afirma? Maxuel: é que na verdade, como eu bem relatei, a gente não abre os arquivos. A gente copiou os arquivos... Marquinho Arruda: então, mas eu estou relatando pro senhor que foi afirmado aqui, em oitivas anteriores, que existem afirmações. Maxuel: sim. Marquinho Arruda: o senhor como um técnico em informática, um pós-graduado em teoria da em

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

tecnologia da informação. Maxuel: *sim.* Marquinho Arruda: *eu vou reiterar a pergunta, vou refazer a pergunta, pro senhor, se é possível que arquivos nomeados aaa são arquivos da GCM?* Maxuel: *se olhar um arquivo só aaa não dá para definir nada do arquivo né.* Marquinho Arruda: *muito obrigado, era isso que eu gostaria de ouvir também. É possível afirmar com precisão que algum Servidor da GCM deletou arquivos de trabalho?* Maxuel: *não.* Marquinho Arruda: *muito obrigado sr. Maxuel. Sabe informar porque os membros da GCM não registraram as suas atividades no próprio sistema?* Maxuel: *não* Marquinho Arruda: *é possível afirmar todos os usuários que tiveram acessos e realizaram algum tipo de atividade em determinadas máquinas ou servidor?* Maxuel: *hoje o Windows só informa o último login, então quer dizer, quem foi a o último, por exemplo, o usuário, o meu usuário tem lá o registro do meu último login, a última vez que eu fiz o um acesso. Isso tem, não tem um log de quantas vezes logou, qual horário que logou, isso pelo próprio Windows. O Windows não tem esse recurso, pelo menos não nativamente, e a gente nunca teve essa necessidade, então não nunca houve uma necessidade de implantar esse tipo de sistema.* Marquinho Arruda: *do tempo que o senhor está dentro do departamento de informática, é comum a solicitação de perícias em máquinas e em outros sistemas.* Maxuel: *hum, só quer o sim ou não? Ou posso só... só para colocar um detalhe a mais...* Marquinho Arruda: *é que a pergunta... então eu, eu vou, eu vou fazer com...* Maxuel: *não, só para, só para o senhor entender.* Marquinho Arruda: *o senhor me disse sim ou não e depois o senhor...* Maxuel: *isso...* Marquinho Arruda: *por favor, por favor.* Maxuel: *não, não é comum, mas já houve outros casos em que principalmente assim, é..., verificar se não houve arquivos apagados, porque às vezes a pessoa saiu da prefeitura. Enfim, já houve, é raro, mas já houve sim outros casos semelhantes, mas acho que não com tanta, com tanta, assim, é..., vamos dizer, potência né. Esse o primeiro mais, mais assim, grave, vou colocar assim, a palavra né, mais, mais agudo. Esse foi o mais agudo, mas já houve outros casos que houve necessidade de verificar se apagou um arquivo, ou o usuário foi embora e deixou os arquivos todos presinho na pastinha dele, aí só era copiar para a pastinha do outro usuário, então acontece sim.* Marquinho Arruda: *ok. O senhor já recebeu anteriormente, pedidos dos inspetores comandantes ou subcomandante, em algum momento a solicitação para perícia na máquina ou em máquinas?* Maxuel: *não, essa foi a primeira vez da GCM.* Marquinho Arruda: *é possível o comandante da GCM realizar o controle de atividades dos subordinados via sistema?* Maxuel: *não* Marquinho Arruda: *o senhor, sendo de uma*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

área técnica, no seu entender havia um motivo técnico para que esta máquina fosse levada ao senhor? Maxuel: sim, sim, porque quando você, é..., o usuário, no caso tô pensando com a cabeça do usuário, imagina, pensa, que pode... Marquinho Arruda: deixa, deixa, deixa eu só interromper o senhor, porque agora aqui Vereador Paulo, é o seguinte, perceba que o senhor está pensando com a cabeça do usuário. Maxuel: sim. Marquinho Arruda: não podemos fazer isso aqui, ao meu ver. Maxuel: tudo bem. Marquinho Arruda: então a resposta é pro funcionário do departamento de tecnologia da informação, se ele entende se um problema técnico, né? Maxuel: sim, é porque nós estamos para dar o suporte, ela teve um problema, o problema é: talvez eu tenha, está faltando arquivo. Talvez... quem que eu vou pedir o suporte? Pro departamento de informática. Então acho que ela fez certo. Marquinho Arruda: ok. Presidente obrigado, Maxuel obrigado pelas respostas. Encerro por aqui. Maxuel: desculpe por algum momento eu ter aí... Marquinho Arruda: não, não, o senhor foi preciso, eu só quero dizer ao senhor que na minha forma de ouvi-lo, conforme eu relatei no início, algumas questões elas pedem para que seja respondido sim ou não. Porque se não nós vamos delongar demais e a crença não entra nesse momento do depoimento. Maxuel: tá bom. Paulo Juventude: obrigado Vereador Arruda, Vereador Diego Costa. Diego Costa: bom dia a todos, não farei perguntas ao Maxuel. Paulo Juventude: bom, vou fazer algumas pontuações breves aqui. É..., quando foi solicitado para que o departamento de informática fizesse análise do computador, qual palavra foi utilizada? Maxuel: eu creio que lá na, eu, ela colocou na solicitação perícia sim. Paulo Juventude: o departamento informou que não era possível se fazer perícia sem análise do computador? Maxuel: posteriormente, sim. Porque aí, assim, na verdade vou ser bem sucinto com o senhor. É..., nós recebemos a solicitação, como a gente já entendia o que que se pautava, a gente já foi direto pra análise mesmo da máquina né, então não, depois quando veio o documento mesmo, que aí é uma coisa assim, uma situação é uma ordem de serviço onde você solicita alguma coisa. E aí tem usuários que solicitam coisas assim que né, tão totalmente fora da realidade, mas a gente entende tecnicamente e responde. Então a gente, a gente, é tá atrapalhando um pouquinho, a gente entendeu dessa mesma sorte né. Então nesse primeiro momento a gente não se atentou a isso, mas depois quando se notou que era uma questão mais documental mesmo, aí no documento mesmo formal assim for formado que não é nenhum tipo de é uma análise. Porque a gente não pode, como eu afirmei, a gente não é técnico, não é técnico em perícia, para poder ter validade

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

jurídica né, então foi informado sim depois, posteriormente. Paulo Juventude: é..., o barulho externo tá te atrapalhando? Maxuel: tá um pouquinho. Paulo Juventude: eu vou reforçar o pedido para que a gente mantenha o plenário em silêncio, a razão de todos estarem aqui é para ouvir a e assistir a condução dos trabalhos da CPI. É..., bom, você basicamente, é..., trouxe aqui um relato que eu acho importante. É comum que nas solicitações feitas à informática, ao departamento de informática ou no caso divisão, é..., que se usa em termos, é..., distantes da realidade, que se usa em termos equivocados... Maxuel: sim, sim, até porque a gente entende né, que o usuário ele tá um passo abaixo na questão técnica nossa, então é comum né, é comum a pessoa usar um termo ou outro que que é equivocado né, tecnicamente né. Assim como outras, profissões também né, exemplo, uma eletricista "a é disjuntor, não é disjuntor, é outra, é outro, termostato", enfim, aí cada um tem as suas nuances técnicas. Paulo Juventude: é..., você relatou aqui que o GCM Bonino e a GCM Ana Paula utilizavam a mesma máquina certo? Depoente Maxuel: e tem permissão para usar essa máquina. Vereador Paulo Juventude: em logins diferentes Depoente Maxuel: logins diferentes. Isso cada um tem o seu login. Vereador Paulo Juventude: Ana Paula conseguiria sem senha de acesso fazer alterações no que tá disposto sobre usuário e senha do Bonino? Depoente Maxuel: não cada um tem a sua... seu usuário e senha. Usuário e senha é pessoal e intransferível isso que a gente coloca pro usuário. Vereador Paulo Juventude: acho que faz sentido relatar aqui que a gente fez a mesma pergunta para Ana Paula e ela respondeu que não tinha usuário e senha do bonino e que também eh usavam a mesma máquina, mas com logins e senhas diferentes também. Perguntei se ela tinha acesso a algum documento e ela também disse que não, só para contextualizar. Você consegue... consegue apontar na análise que você fez do computador qual dos dois usuários eram mais ativos? Depoente Maxuel: olha, sim, do que a gente, eh, do que a gente, a gente se atentou a analisar, friamente, o usuário do bonino, visto que solicitação veio para usuário do bonino, né, então assim, atividade tinha, tinha arquivos, né, então provavelmente tinha, tinha, certa atividade, agora qual tinha mais atividade ou não eu não posso afirmar. Vereador Paulo Juventude: porque não foi analisado Ana Paula, certo? Depoente Maxuel: não, não, não, não houve essa solicitação, também. Vereador Paulo Juventude: tá, eh, obrigado, eh, você para registro novamente aqui, consegue apontar se foi alterado, rasurado ou se não foi alterado ou deletado algum arquivo? Depoente Maxuel: não. Vereador Paulo Juventude: eh, o, o trabalho da análise e que você descreveu basicamente foi eh copiar

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

o arquivo do computador e deixar a disposição da GCM. Depoente Maxuel: isso, aí depois num segundo momento a gente chegou a fazer, ah, passar o software como eu acho que afirmei, pro, pro primeiro vereador, que é aquele software, de, para verificar, de softwares gratuitos, mas nada... Vereador Paulo Juventude: aproveitar o ensejo para registrar presença do vereador Presidente, dessa casa Rafael Tanzi e do vereador Niltinho Bastos que está aqui na dependência do plenário. Eu finalizando aqui, eh, quanto tempo o senhor se informou, eh, se formou na área de TI? Qual foi a faculdade? Análise de sistema? Depoente Maxuel: eu, eu sistemas de informação. Eu me formei em junho de 2009. Vereador Paulo Juventude: na sua experiência no ramo, na sua experiência, eh, de aprendizado na universidade, qual era a maneira correta de se denominar arquivos? É convencional que quando você finalize um arquivo, você coloque nomes aleatórios ou existe uma padronização formal a se seguir? Depoente Maxuel: olha há, um há, uma assim, vamos dizer assim, uma formalização acho que comum de comum acordo que o ideal é você colocar o nome do arquivo condizente que é o arquivo, né, contrato, contrato com a câmara municipal, é contrato com a câmara municipal, eh, e aqui, aqui, na Prefeitura, isso me ajudou muito acho que muito mais do que a parte técnica da faculdade, aqui na prefeitura, a gente sempre procura... a prefeitura é documental, né, eu creio que vocês também, então, a gente procura sempre colocar, a gente até tinha... coloca a data, né, inversa, né, ano mês e dia. Isso departamento de informática, né, qual, qual, que é o, o, o assunto daquele documento e depois ainda a gente, às vezes, coloca até a versão, porque às vezes eu por exemplo já foi documentos que a gente fez versão 1, 2, e 3, para não perder a referência da primeira versão. Você vai. Mas isso é uma, uma particular, isso é uma particularidade do departamento de informática e da, da minha pessoa, vamos dizer assim, mas, sim, o ideal é que você coloque o nome condizente com o que você tá, tá, fazendo, mas não é uma regra, né. Vereador Paulo Juventude: eu agradeço as suas contribuições. (Vereador Paulo Juventude passa a palavra para o Vereador Guilherme Nunes) Vereador Guilherme Nunes: você me falou que o PR Bonino foi, teve o último acesso no dia 15 de janeiro, então é possível deduzir que desde o dia 15 de janeiro até a data do fato, o usuário estava sendo utilizado, porque eles estavam trabalhando, era da Ana Paula? Depoente Maxuel: é, não não posso afirmar. Vereador Guilherme Nunes: tá, mas é meio óbvio, isso no meu ponto de vista. E com relação a esse usuário da Ana Paula, vocês não fizeram análise? Depoente Maxuel: não foi solicitado Vereador Guilherme Nunes: então, com base nisso, é

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

possível que se vocês fazerem, se vocês forem fazer a análise do usuário da Ana Paula, é possível verificar alguma irregularidade especificamente nesse usuário porque possivelmente estava sendo usado por eles juntos, tá. Vou fazer uma pergunta: é possível, se a CP solicitar a análise, análise, tá, não tô falando perícia, é possível vocês acessarem o computador, tá armazenado desde da data do fato, desde ter sido ocorrido (inaudível) é possível vocês verificarem dentro desse computador se ele foi acessado na quarta-feira dia 10, por volta das 19 horas, 20 horas? <u>*Depoente Maxuel:*</u> *é como eu relatei pro, pros senhores, a única informação que vem no Windows, padrão, lado do servidor, é o último é o último login, entendeu, então, por exemplo, eu vou pegar, o... vou pegar a última data que ela logou, e agora ela tá, sim...* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *mas dá para, por exemplo, ver se algum arquivo foi alterado nessa data ou algo porque isso fica salvo em arquivos, né, alteração.* <u>*Depoente Maxuel:*</u> *é, não, não tem como, como afirmar nada se foi apagado ou não do usuário dela também, né, da mesma, vai ser da mesma sorte do dele, né, sim que a gente vai conseguir é copiar os arquivos dela para outro local ou se é como ela já tinha acesso, então, não, não tem muito, não faz muito sentido, né.* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *bom, só para, para registrar aqui, você poderia descrever mais uma vez como foi a solicitação para análise do computador, ela esboçou alguma motivação para isso quando a corregedora fez?* <u>*Depoente Maxuel:*</u> *sim, pelo que eu me recordo, né, não vou precisar as palavras, né, exatamente, mas a gente pediu para ela abrir o que é, o, é, o pra, né, abrir, o chamado dentro do nosso sistema pra gente poder ter o aval para poder retirar a máquina, né. Na solicitação está, tava, que ela tinha, poderiam haver arquivos... ela queria fazer uma verificação na máquina porque poderia ter arquivos que que estavam apagados ou sem acesso, que eles... que poderia ser que ajudasse nesse caso, aí, de, de resolver a questão.*

2.11 - 6º Reunião da CPI, 03 de junho de 2024, Sr. Paulo Roberto Bonino:

<u>*PAULO JUVENTUDE*</u>*: é, queria aproveitar para agradecer a presença do Paulo Ricardo bonino, é, o mesmo não era obrigado estar aqui em razões de atestado, mas se fez aqui presente manifestando sua vontade de contribuir com os trabalhos aqui da CPI. Devo alertar também a todos os vereadores e ao público que nos assiste, de que nem o senhor Paulo Ricardo Bonino e nem o senhor Caetano estão aqui na condição de investigados por essa CPI, foram trazidos aqui para prestar depoimento, contribuir com os trabalhos e a apuração dos fatos, portanto, sempre que houver uma*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

tentativa clara de colocá-los nessa posição, vou fazer interferência e fazer de tudo para que nada seja prejudicado. Em relação também às condições postas do Senhor Bonino, seguindo aqui a mesma ordem imposta do último ouvido, vou solicitar pro Vereador Guilherme Nunes relator da comissão fazer uso da palavra. GUILHERME NUNES*: Bom dia Bonino, libera o microfone senhor, tem uma questão de ordem Vereador? Diego libera o microfone.* BONINO*: bom dia, bom dia.* GUILHERME NUNES*: isso fala bem, bem pertinho do microfone pra gente,* PAULO JUVENTUDE*: aceita um café ou uma água?* BONINO*: Não obrigado.* PAULO JUVENTUDE*: Se quiser é só se dirigir a qualquer funcionário da casa ou indicar para nós Vereador Guilherme Nunes tem 15 minutos.* GUILHERME NUNES*: Nome completo por favor Bonino?* BONINO*: Paulo Ricardo Bonino.* GUILHERME NUNES*: Qual é quando você foi nomeado pra na Prefeitura de São Roque?* BONINO*: 9 de agosto de 99.* GUILHERME NUNES*: Qual o cargo e função que você ocupa na GCM?* BONINO*: subinspetor.* GUILHERME NUNES*: Desde quando?* BONINO*: desde 2022.* GUILHERME NUNES*: em qual é setor você tá lotado?* BONINO*: só um minuto, conforme legislação vigente eu trabalho na unidade núcleo administrativo, estabelecido pelo inciso II, do artigo 2º, da lei de criação da GCM.* GUILHERME NUNES*: Desde quando Bonino?* BONINO*: é 2000... eu só posso fazer uma pontuação Vereador?* GUILHERME NUNES*: fica à vontade* BONINO*: acabei esquecendo é antes de eu começar meu depoimento, eu peço a palavra para pedir a juntada da cópia do boletim de ocorrência e da queixa crime que eu abri contra o comandante tendo em vista as acusações mentirosas que ele proferiu contra mim no dia 6 de maio, quero que esses documentos sejam juntados na CPI para que possa ser analisado e que a verdade prevaleça.* GUILHERME NUNES*: tá, você tá com esses documentos aí?* BONINO*: tô com eles e outros aqui para anexar* GUILHERME NUNES*: Carlinhos você pode pegar? Ô Carlos pega só aqui ó tem aqui a queixa crime só que vou precisar dessa declaração aqui porque eu vou fazer parte dela.* GUILHERME NUNES*: posso Carlos faz o seguinte* SERVIDOR CARLOS*: vai usar ainda né?* BONINO*: Essa declaração que eu vou usar* GUILHERME NUNES*: Tá, tira cópia por favor cinco cópias pra gente eu acho que é importante um para cada Vereador aqui, aí a gente aí você devolve os documentos dele* BONINO*: a declaração sim* GUILHERME NUNES*: não, tirando a declaração, daí* PAULO JUVENTUDE*: eu acredito que possa fazer o protocolo após a fala dele tem alguma questão?* BONINO*: Presidente só quero deixar aí afirmado tá que eu quero que seja anexado à o boletim de ocorrência é queixa crime.* PAULO

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

JUVENTUDE: será anexado todos os documentos já tá senhor ou qualquer outro aqui com certeza BONINO: eu sei da Lei eu entendo PAULO JUVENTUDE: tudo bem, qual o término que ele ia fazer o uso? GUILHERME NUNES: pode continuar Dr Guilherme GUILHERME NUNES: tá bom, vamos lá, é bonino acho que é importante primeiro relatar aqui que houve um afastamento seu Isso é fato notório aqui BONINO: Sim, sim GUILHERME NUNES: e eu queria saber se você tá tem alguma restrição é médica para participar aqui da CPI? BONINO: não GUILHERME NUNES: tá, Bonino quando que você tomou conhecimento que os Portes do GCMS estavam vencidos? BONINO: Na verdade é assim a história né, só um minuto porque eu anotei tudo aqui eu tomei remédio hoje cedo então tem que tá lendo aqui. GUILHERME NUNES: vamos vou fazer diferente então bonino relata os fatos com relação à sua... com os seus posicionamentos acho que é importante. BONINO: tá, a o porte de arma da guarda municipal ela é dividida né, tem um pessoal que venceu em 2023 né, um pessoal que vence depois eu tenho conhecimento porque em 2022 eu fui com subcomandante da época Senhor Freitas na PF na Polícia Federal, já tenho a ciência com porte eu 23 eu tenho a ciência. GUILHERME NUNES: você já sabia? BONINO: sim, não tem como não saber, né, 20 anos e mais 20 anos, ADM não tem como saber, né. GUILHERME NUNES: tá, dentro dessa da questão do porte também existe a questão do convênio, né, que eles caminham juntos. BONINO: Sim. GUILHERME NUNES: O convênio estava vencido de acordo com o que a gente levantou aqui pela CPI BONINO: Ó, Doutor é assim ó muita confusão e entendimento vejo que pessoas aqui não têm desculpa, conhecimento legal da legislação da Guarda Municipal. GUILHERME NUNES: certo. BONINO: tá o convênio ele entra em vigência na publicação do deado da união não é na data do convênio, então ele entra em vigência em janeiro de 2018 e vence 5 anos depois que é janeiro de 23 muito desconhecimento aqui que eu vi tá. GUILHERME NUNES: então o convênio da Prefeitura de São Roque com a polícia federal venceu em janeiro de 2023 BONINO: ele vence na data da publicação da União publicou 18, 5 anos, janeiro inclusive eu pedi a cópia pra senhora Dalete para ver isso aí tá não foi autorizado ficou em análise, GUILHERME NUNES: tá não, mas eu vou perguntar de novo foi vencido o... BONINO: janeiro de 23 GUILHERME NUNES: tá obrigado. GUILHERME NUNES: Quais foram as medidas que você tomou você como servidor do núcleo administrativo que tem as atribuições aqui da Lei 8155 né BONINO: sim GUILHERME NUNES: é quais as medidas que você tomou é que você realizou ao tomar conhecimento dos

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

vencimentos? você sabia disso né como você relatou do vencimento principalmente do convênio e especificamente também dos Portes que estavam vencidos os 23 ou 24 Portes né, se você puder explicar pra gente? BONINO: tá eu explico sim só um minuto. GUILHERME NUNES: eu também tiro cópia. BONINO: só um minuto ô doutor. GUILHERME NUNES: Scarlat, tira cópia para gente do B.O. o Diego também falou agora aqui que quer ver eu também queria ver, pode ser por favor aí a gente suspende até voltar. BONINO: é qual a pergunta fazendo favor PAULO JUVENTUDE: é vou fazer a suspensão então se volta com o seu tempo GHILHERME NUNES: pode ser e pede todos os documentos que ele quiser apresentar a gente já tira cópia. PAULO JUVENTUDE: a gente vai suspender a reunião para que você faça os protocolos desses documentos a gente tire cópia e o senhor volte com a sua via tudo bem? BONINO: pode ser. PAULO JUVENTUDE: tá suspensa por 15 minutos. um par de B tá é tudo isso PAULO JUVENTUDE: aqui ó bom estamos de volta com os trabalhos desta comissão eu preciso bom a gente tem que esperar o Senhor bonino tava aqui no plenário, mas pelo que fui informado foi atender um telefonema troca a tela de novo aí Reds você pode ir você pode ir atrás dele (inaudível) podemos bom estamos de volta Vereador Guilherme Nunes pode voltar a fazer o uso da palavra GUILHERME NUNES: libera ah obrigado Bonino obrigado por ter apresentado o documento libera o microfone dele por gentileza Presidente, é até importante pelo relato aqui na no seu boletim de ocorrência a gente consegue ter um uma base de questionamento mais específico BONINO: tá bom GUILHERME NUNES: é você aqui tá informando que você teria um período de férias em novembro a dezembro de 2022 correto? BONINO: correto. GUILHERME NUNES: você naquela oportunidade chegou a informar até porque o convênio Iria vencer em janeiro de 2023, conforme o Senhor Já relatou e o senhor chegou a informar o comando ou subcomando da GCM sobre necessidade? BONINO: em novembro? o senhor fala em novembro? é no momento porque assim vamos lá vou explicar aconteceu Doutor. é em novembro a gente tem o comandante Samir e o subcomandante Freitas até o dia 9 de novembro o comandante era o Samir e o subcomandante era o Freitas no dia 10 de novembro o Samir sai e entra o atual Comandante, aí fica o comandante atual e o subcomandante Freitas, então tem essa observação aí GUILHERME NUNES: certo. é sabendo então que o convênio com a polícia federal venceria em janeiro, você chegou a informar o seu comando e o subcomando sobre essa necessidade do da Renovação? BONINO: tá, vamos por etapa aí é quando tava no comando do Samir que o Sub comando

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Freitas, eu fui até a sede da Polícia Federal correto? eu fui várias fui duas vezes ano passado né perdão em 2022, fui resolver porte de arma e questão de documentação então eu estive na Polícia Federal por duas vezes em 2022. *GUILHERME NUNES:* *certo, você chegou aí então na Polícia Federal duas vezes em 2022 e isso antes de você sair de férias antes é com relação a notificação você chegou a formalizar por meio de algum documento interno essa questão do da necessidade da renovação do convênio com a polícia federal? você chegou a formalizar algum documento com o seu comando sendo tanto o Samir quanto o Caetano algum deles recebeu algum documento oficial da GC da GCM do setor né do núcleo administrativo informando essa necessidade de renovação bonino?* *BONINO:* *é assim que funciona vou explicar de novo, e a parte administrativa é junto com o comando tá pelo decreto 8155 correto? pela confiança do serviço público que um tem que ter com o outro a gente vai na confiança verbal.* *GUILHERME NUNES:* *Tá certo* *BONINO:* *não existe dentro da Guarda eu tô há 20 anos perdão tô a 20 desde 2000 No administrativo, nunca eu fiz do documento direto para Comandante tipo (ó Comandante tem esse documento assina para mim recebendo) isso aí não existe na guarda, então acontece a gente fala verbalmente tá vencendo o documento e eu falo com antecedência então o comandante Samir e o subcomandante Freitas já sabiam da necessidade de renovação.* *GUILHERME NUNES:* *você sabe se ele eles tomaram alguma medida na época?* *Depoente Bonino:* *foi minha ida na PF eu vou lá na Polícia Federal, né, com sub o Comandante Freitas. Só que eu chego lá o atendente falou viu não tá vencendo ainda, né, você pede o checklist depois só que eu tenho o checklist de 2017, né, só que ele fala o seguinte, a gente não pode tomar parâmetro de 2017 com com agora, porque há alterações na lei, que nem, falar que fui lá paguei deletei, né, um documento que não tem valor nenhum para os dias de hoje, nenhum, nenhum. Falar um negócio pro senhor, e... o senhor é advogado deve saber, né, tem obrigação de saber, o Decreto 5123, que regulamenta 10.826, o senhor tem consciência dele ou não? Não, né. Pelo jeito, não, então vou explicar pro senhor como acontece. Vamos lá. Esse decreto ficou em vigência até a entrada do Jair Bolsonaro. Então o que acontece,* *Vereador Guilherme Nunes:* *decreto Federal.* *Depoente Bonino:* *Federal. Tanto é que o nosso porte, dos antigos, né, eles têm validade de 5 anos, quando o Jair Bolsonaro assume a presidência, ele dita vários decretos e muda um dos requisitos do porte de arma para 10 anos. Então, como que eu vou tirar um parâmetro documental de 2017, 2016, 2015, com alterações e atos normativos? Responda isso para*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

mim, Doutor. Então o que acontece, essa calúnia difamação que aconteceu aqui contra mim que eu fui lá apaguei, deletei, essa fraude mentirosa, eu não tenho parâmetros, ninguém tem parâmetros, tá. E outra coisa ir buscar informações em outras guardas com as nossas coirmãs, ok, mas tem que ir direto na Polícia Federal que é o órgão detentor legal para fazer convênio e porte de arma. Então e vem falar aqui que foi lá numa guarda não sei aonde, aí, correto, Ok, mas tem que ir direto na Polícia Federal. Não ir lá.... lá em Cajamar, lá em Carapicuíba, respeito, mas eu sempre busquei aonde? Na fonte, Polícia Federal. Então só terminar a minha explicação, não tem parâmetro documentos de 2017. Vereador Guilherme Nunes: *você chegou a... a informar verbalmente, então, o Samir sobre essa necessidade de vencimento?* Depoente Bonino: *sempre, sempre.* Vereador Guilherme Nunes: *tá. Quando o Rafael Caetano assumiu o comando da GCM, você chegou a informar ele dessa necessidade?* Depoente Bonino: *cheguei... cheguei. Inclusive a declaração tá aqui, tá. Essa essa declaração aqui é o seguinte: eu falo pro Comandante, na presença dos subcomandante, que tem que ser feito renovação de documento que trata renovação e porte arma junta PF na na cidade de São Paulo, né. Verbalmente, foi verbalmente, quando ele assumiu o comando da Guarda, que ele chegou no núcleo administrativo e falou que o núcleo administrativo era o único capacitado ali na guarda Municipal. Então na época na presença do subcomandante Freitas, tá, aqui, ó, documento, tá, que tava ciente. E isso eu falo que uma declaração que eu fiz com o subcomandante, né, porque na época foi verbal, né, depois aquelas acusações que eu sofri aqui na casa e eu peguei e declarei com Freitas. Confirmar que foi o comandante atual avisado das renovações de 23, tá.* Vereador Guilherme Nunes: *tá, Bonino, E... foi conforme foi... feito verbalmente essa essa afirmação. Existe alguma testemunha que pode confirmar que você informou ao comando essa questão da necessidade de renovação?* Vereador Guilherme Nunes: *repito: declaração que tá aqui assinada pro subcomandante Freitas. Eu Bonino peguei uma declaração agora recente, aqui que o comandante tinha total ciência da situação, certo.* Vereador Guilherme Nunes: *eh... Tá bom, Bonino, então tem existe uma testemunha aqui com relação a isso. Quando eh quando você você retornou de férias e logo após virou o ano 2023, em janeiro estava próximo do vencimento, né, do convênio você, eh, sabendo dessa questão do vencimento e da proximidade da data, você tomou alguma medida específica com relação a isso com o comando, que na época era o Caetano?* Depoente Bonino: *Então é assim, eu saio de férias 15 dias, correto quando eu... antes eu sair de*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

férias ele falou para mim em janeiro a gente revê essa questões ai porque eu tô acabando de assumir o comando; eu volto em dezembro e já tem a mudança desse da... de subcomando porque o Freitas aposenta; em janeiro é feito o documento como mesmo ele afirmou na oitiva dele; foi feito o documento como ele mesmo afirma notiva dele; em janeiro foi foi feito... foi feito documento que é um ofício direcionado ao superintendente da Polícia Federal em janeiro de 2023. Vereador Guilherme Nunes: *E por que que se foi feita a notificação pra Polícia Federal em janeiro de 2023 e a gente, vamos falar assim, de forma lato senso, né, de forma ampla, tomou conhecimento recentemente agora desse vencimento, por que que não mesmo com o convênio vencido não foi dado continuidade no processo? Você sabe explicar por que?* Depoente Bonino: *sim, só um minuto. Em nenhum momento, Doutor, é o seguinte: como funciona a renovação, a Polícia Federal não foi notificada, não não foi notificado, o comandante eu não sei o que ele fez com o documento. Então o que acontece: é feito um checklist, é feito por etapa, quem que é o responsável, eu sei que os senhores, aí, principalmente da base, vai... vai me perguntar sobre isso. O senhor sabe me dizer como que é feita a renovação do convênio do porte? Não sabe, então, é por etapa, vou explicar pros senhores, aí, e espero que aprendam. A primeira etapa é administrativo, burocracia, administrativa, ofício coletação de documentos, então, quando a gente faz ofício tem o assento do comandante da testemunha com o comandante e da... da segunda testemunha, nós temos em janeiro troca de nós, temos em dezembro, aliás, troca de subcomando, o Freitas aposenta, entra na Paula nesse ofício, aí, contem nome do comando do sub e do Prefeito, passo para ele, aí você tem que perguntar para ele que ele fez que com o Ofício, não para mim. E vou explicar o que aconteceu também, tá, na... na minha teoria, tá, porque eu acho que esse Ofício criou perna. Eu posso explicar o por quê, eu acho que esse Ofício criou perna.* Vereador Guilherme Nunes: *Pode falar.* Depoente Bonino: *Posso? Que acontece: a Ana Paula ela assume o subcomando no lugar do Freitas, só que assim: ela ficou né apenas 03 meses no subcomando até o sub Diego, que realmente era o cargo de confiança que o que o comandante queria de subcomando. Então, eu acredito eu que, né, inclusive a Ana Paula nem ficou sabendo dessa trairagem, né, porque ele avisa a Paula que a Paula ia ficar 03 meses, isso aí, (inaudível) na guarda (inaudível) nenhuma experiência no cargo de subcomando vários guardas chegou falou: ô Bonino, Ana Paula tem 25, quase 25 anos de guarda e experiência do... que se o cara tem quase nem acabou de sair do probatório, né. Então o que acontece, eu acredito, não afirmo, tá,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

doutor, eu acredito, por esse documento, tá, o nome da Ana Paula que tem essa ligação de troca de subcomando, eles já sabendo disso. Eu acredito que isso, aí, esse documento criou perna, porque como vai Ana Paula vai assumir uma responsabilidade. Vereador Guilherme Nunes: *foi extraviado?* Depoente Bonino: *aí tem que perguntar para ele, não para mim.* Vereador Guilherme Nunes: *não, você falou criou perna em qual sentido?* Depoente Bonino: *criou perna, extraviado ou queimado ou ele... tá aí, ó, pergunta para ele depois.* Vereador Guilherme Nunes: *então você tinha conhecimento que o convênio com a Polícia Federal está vencido e também tinha conhecimento que alguns Portes de Arma estavam vencido...* Depoente Bonino: *ô, Doutor, como que eu não vou ter conhecimento em uma situação dessa? trabalho lá dentro, já já respondi isso pro senhor. Todo documento da Guarda, Doutor, eu tenho conhecimento, eu fiz um processo do exército recentemente que a guarda municipal, acabou de receber carabina, aí, que eu tô sabendo, eu fiz esse documento pro exército. Esse documento é burocrático, tem que ser tem que ser conhecedor de... de... de legislação, conhecedor de guarda para fazer documento e o comandante não tem essa capacidade, entendeu? Acontece eu fiz, eu fiquei sabendo que as armas chegaram, tá, eu fiz documento, sabia assim que o convenio tava vencido, ia vencer, sabia que o porte, falo pro senhor Sporte qual ia vencer que são dos antigos talvez também ter por ser dos antigos, talvez ele não quis talvez falar.... ah não, né, porque não gosta dos antigos, entendeu? Então aconteceu isso. Então só para deixar bem claro pro senhor, então respondo sua pergunta, tá, eu vou, eu, eu sei que o convenio ia vencer, sei dos portes, em novembro o Samir fica no comando até o dia 9 de novembro; o Caetano assume dia 10; dia 17 eu saio de férias; dia 10 eu falo com ele na presença do Freitas sobre a questão de renovação de documento, inclusive tá aqui a declaração que confirma, acho que nem precisa chamar o Freitas para isso, tá; aí o Freitas aposenta em dezembro. Posso falar?* Vereador Guilherme Nunes: *Pode.* Depoente Bonino: *tá, o Freitas aposenta em primeiro de dezembro; quando volto de férias já tem a subcomandante no lugar do Freitas, que é a Ana Paula. Como eu já tinha acertado com o atual Comandante, aí, em janeiro, como ele mesmo diz na oitiva dele, senhor deve procurar aí e deve procurar porque o Senhor é relator, eh.... eu fiz o documento, eu acredito que nem a própria Ana Paulo foi passada para ela assinar. Então ele pega e fala que eu engaveto o documento levo embora depois que eu saio da licença médica. Eu fico em janeiro... até de janeiro de 23 até abril de 2024 com documento. Cadê a atribuição dele de fiscalizar? Quer dizer, ele*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

prevarica na lei? Ele tem tribuição de lei para isso, inclusive o inciso II do artigo 5º, o senhor... senhor deve saber o que que fala, né? Da Constituição Federal, o senhor sabe o que diz? O inciso II, do artigo 5º, da Constituição Federal ou não? O senhor é advogado, o senhor deve saber. Que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer senão alguma coisa em virtude de lei. E você tem lei para... que é votada nessa Casa aqui para jogar fora. Que nem falaram, aí, de controle de porte de arma, os senhores todos, aí, ó, todos aprovaram uma lei em 21, que o controle de arma é do subcomando, não é do Bonino. Então aconteceu, o ofício de Janeiro tá no nome do Prefeito, do comandante e da sub... do subcomandante. Como já tinha na cabeça dele que a Ana Paula não ia ficar, isso porque guardas vieram... vieram comentar, lá, e realmente aconteceu, porque o Diego entrou no lugar da Ana. Eu acredito, não afirmo, acredito que não foi passado para frente esse documento por causa disso. Acredito, não afirmo. Porque até então não retornou mais esse documento na minha mão. Cobrado ele, depois, eu falo que aconteceu, a resposta que ele me deu. Pode continuar com as perguntas. <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *após vencido o porte e os convênios, principalmente vamos falar do do convênio com a Polícia Federal, após vencido, você tinha retornado de férias em janeiro, teve o vencimento de acordo com o que foi relatado, a informação com relação à inexistência desse convênio ao vencimento dele e ao vencimento de alguns portes de arma, se deu no dia 5/04 que aconte...* <u>*Depoente Bonino:*</u> *do Ministério Público?* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *que foi o fato que foi noticiado...* <u>*Depoente Bonino:*</u> *foi do MP Senhor fala?* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *também, mas foi, caiu na mídia, entre a data do vencimento do convênio e o dia 5/04, qual postura e qual ação você tomou para renovar o convênio com a Polícia Federal?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *senhor quer saber verdade mesmo?* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *tô perguntando para o senhor.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *Então tá, bom, vamos lá. É feito o Ofício, correto? Esse Ofício eu pergunto para ele onde que tá, se o prefeito de assina.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *quando que foi feito esse Ofício?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *janeiro.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *não eu perguntei entre....* <u>*Depoente Bonino:*</u> *calma, vou chegar lá, calma. O senhor tá falando de janeiro a abril...* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *depois do conhecimento do vencimento.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *não, calma, aí, vamos lá, depois do conhecimento eu fiquei sabendo do conhecimento lá em novembro, eu já sabia que o conveno ia vencer, tá, então vou.... não tô entendo sua pergunta.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *é.... minha pergunta é o seguinte: depois que venceu o convênio, entre a data do vencimento*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

do convênio, até o dia 5/04 quando foi noticiado... Depoente Bonino: tá, entendi, vamos lá. Doutor é o seguinte: eu converso na presença... na presença do subcomandante Freitas com o comandante que tá aí na... na... na atualidade, que tem que fazer a renovação dos documentos da Polícia Federal; ele me fala que em janeiro a gente começa a fazer essa tratativa; é feito Ofício; esse ofício aí eu até usei uma palavra chula aqui: criar perna, que quer dizer que sumiu; e eu cobro ele e a resposta dele foi o seguinte, tá, presta atenção: Bonino, em fevereiro porque ele fala aqui que em meados de fevereiro e janeiro, Bonino, eu pergunto para ele, cadê o documento, ele fala com essas palavras, tá: Bonino tá lá no gabinete, não esquenta a cabeça, porque o Prefeito Guto me garantiu que consegue salvo-conduto porque ele tem influência e conhecimento no fórum. Foi essas palavras, tá bom, eu pego e vejo o que nessa situação? Cadê o Ofício? Por que Ana Paula não sabe do... do Ofício? Porque tava esperando o Diego sair do probatório para entrar no lugar da Ana, porque ia ficar feio, né, a Ana Paula assinar um documento pra delegada da Polícia Federal e depois ser exonerada. É isso que aconteceu, Doutor. Vereador Guilherme Nunes: quem falou isso para você foi? Depoente Bonino: Comandante Caetano, entrou no núcleo administrativo... primeira palavra que ele teve comigo no núcleo, ele falou que o núcleo, ali, é o os dois GCM são os únicos capacitar para trabalhar na guarda. Foi isso que ele falou aí para mim pessoalmente. Aí, em em meados de fevereiro como eu tô cobrando Ofício, como eu falei pro senhor, o convênio ele é muito burocrático depois de vencido, depois de vencido. Tem que fazer um restart, do zero, como tá fazendo agora, tá. Eu cobro do documento dele, ele fala as seguinte: nessas palavras: Bonino não esquenta a cabeça, falou isso pessoalmente, para mim, eu e ele, não esquenta a cabeça, o Prefeito Guto falou que consegue salvo-conduto, ele tem conhecimento e influência no fórum. Essas palavras, para ele que ele falou para mim. Aí você quer que eu faça o quê? Quer que eu vá lá no gabinete e pego o documento na mão do Guto? Se tava, quer dizer, acho que nem sabia que tava no gabinete eu acho. Que esse documento aí... Pergunta para ele daqui a pouco ele vai ser ouvido. Vereador Guilherme Nunes: você já foi questionado pela corregedora Dalite ou outra pessoa que tenha estado na corregedoria sobre o porte de arma? Já Foi questionado? Depoente Bonino: a Dálete eu nem sei que tá fazendo a corregedoria, né. Porque a lei tá inconstitucional, tá aqui, ó. Uma corregedora que não tem conhecimento específico da lei da Guarda. Vai fazer o que na Guarda? (inaudível) que de uma portaria do Lula de 2010, ela não sabia nem que tinha essa portaria, ela

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

nunca perguntou para mim. Vereador Guilherme Nunes: *Vamos fazer assim: primeiro você me ajuda...* Depoente Bonino: *eu ajudo o senhor, o senhor me ajuda também, vamos lá.* Vereador Guilherme Nunes: *então eu vou perguntar de novo. A corregedoria já questionou o senhor, já fez fiscalização sobre o porte de arma? Ou sobre...* Depoente Bonino: *nunca, nunca. Acho que ela nem sabe o que é arma. Como ela vai fiscalizar uma coisa que tá na lei 1.322, na 4.294, 13, na lei 1.322, no seu no Estatuto da Guarda, tá lá, fiscalizar, e tá na 4294, que tá inconstitucional. Eu tenho aqui, ó, documento provando, ó, tá, aqui ó...* Vereador Paulo Juventude: *eh... só, só, um minuto Vereador Guilherme e então...* Depoente Bonino: *só calma aí Presidente, a palavra tá com o relator não tá com o senhor, tá.* Vereador Paulo Juventude: *(inaudível) é só... é só para dizer deixar claro aqui uma...* Depoente Bonino: *então deixa só terminar meu raciocínio primeiro, por favor. Deixa terminar, tá obrigado, Presidente. Relator, seguinte: não. Ela nunca questionou comigo sobre... sobre arma porte arma. A única coisa que um dia ela fez foi o CRAF. O senhor sabe o que é CRAF? É o certificado de registro. Então o que acontece, por quê? Porque agora para fazer os CRAF tá no decreto 8155 aí que senhores ficaram batendo, tá, lá. No inciso I ,do artigo 6º, que o senhores ficam batendo, do "SINARM". Os senhores sabem o que é SINARM ou não? Então, não sabem. Então... só terminar meu raciocínio. Então a corregedora a única coisa que ela fez uma vez na vida dela na guarda foi uma época que ela fez os CRAF.* Vereador Paulo Juventude: *isso, isso não é o mérito a ser discutido aqui na CPI eu preciso solicitar o senhor... eu preciso solicitar o senhor que se atenha a resposta da pergunta...* Depoente Bonino: *eu também... eu também, eu acredito que eu tô sendo assim pontual nas respostas, tá, ele perguntou para mim da... da... da arma de fogo da corregedora. Ela nunca, nunca, tô falando aqui, ó, nunca fez nada sobre porte de arma em 23. A única coisa que ela fez foi o certificado de registro por agora Polícia Federal pede para entrar com senha lá. Eu, eu não tenho a senha do Prefeito. Então, assim, a única coisa que a corregedora fez, foi o certificado de registro, mais nada.* Vereador Paulo Juventude: *só para registrar aqui, para que esse tema não volte dessa forma, eh Senor Bonino e demais Vereadores, eh, o assunto sobre a constitucionalidade da procuradoria da casa, eh, aliás, perdão da Corregedoria da GCM, eh essa CPI não é o espaço adequado para para se debater. Eu sei que o senhor protocolou aqui documentos referentes à jurisprudência, acórdãos no sentido da inconstitucionalidade da corregedoria. Mas esse não é o local necessário. Se o senhor assim desejar, pode buscar um legitimado para entrar com Adin ou qualquer outra ação de*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

inconstitucionalidade sobre essa lei que tá impetrada aqui no nosso município desde 21, tudo bem? Depoente Bonino: eu vejo o total desconhecimento da parte do senhor sobre legislação, total porque você senhor sabe o que diz o parágrafo... o parágrafo 3º, do artigo 6º... Vereador Paulo Juventude: Eu não eu não estou aqui... Depoente Bonino: é sobre corregedoria meu irmão, deixa falar um negócio pro senhor... Vereador Paulo Juventude: eu não estou aqui para responder perguntas suas, e nem o vereador Guilherme, nem nenhum outro Vereador, eu vou pedir atenção do senhor para responder as perguntas postas pelos vereadores aqui e agregar com os trabalhos da CPI, te devolvo a palavra, obrigado. Depoente Bonino: é assim, eu trouxe um negócio, da corregedoria aqui porque sem corregedoria não tem convênio. Acho que o senhor não sabe disso. Sem corregedoria e ouvidoria não tem convênio e porte. Porque a Lei Federal 10.826, ela é nítida e a 13.022 também é nítida, se não tem corregedoria e ouvidoria, não tem convênio, não tem porte. Tendo uma lei inconstitucional. Inclusive eu acredito que o Prefeito tenha assinado, que eu não participei, de um acordo nesse convênio que tá sendo tramitado, sobre inconstitucionalidade de lei. Vereador Paulo Juventude: tudo bem, mas esse não é o espaço. Depoente Bonino: tá, eu.. eu acho que faz parte da CPI porque se não tem (inaudível), não tem porte, não tem. Vereador Paulo Juventude: se você conseguir aprovar uma relação da Polícia Federal (inaudível) renovação do convênio por essa... Depoente Bonino: eu não tô falando da Lei aqui pro senhor? Que a lei exige? Vereador Paulo Juventude: não, o senhor está falando da Lei, no entanto a gente também tem uma lei municipal aprovada e vigente e o senhor pode questionar ela judicialmente através dos legitimados para entrar com ação, esse não é o espaço adequado.... Depoente Bonino: deixa eu falar. A gente tem duas leis aqui. Duas. O senhor tava falando só da uma, né? Duas. Inclusive o senhor aprovou essa lei. Eu tenho... Vereador Paulo Juventude: eu tenho a lei aqui, eu tô ciente da discussão e dos trabalhos aqui da casa, mas isso não é o mérito que nós estamos entrando aqui na CPI. Eu vou devolver a palavra para Vereador Guilherme para voltar a fazer perguntas pro senhor e eu espero que o senhor contribuir pontualmente (inaudível) respostas respectivas perguntas. Obrigado. Vereador Guilherme, continue com seu tempo. Vereador Guilherme Nunes: com relação... Bonino, vamos lá. Você disse que alguns GCM tem o porte vencido e outros não. Houve alteração da lei de 5 para 10 anos por meio do Decreto Federal. Quando que foi, quando que tá a data de vencimento dos porte que estavam vencido? você se recorda? Depoente Bonino: é assim Doutor, deixa falar negócio, a gente tem

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que ficar repetindo 10 vezes aqui, ó, Vereador Guilherme Nunes: eu quero a data especificamente. Você não vai repetir porque você não falou. A data especificamente, quando venceu os portes? Depoente Bonino: o meu porte em março de 23. Vereador Guilherme Nunes: em março de 2023. Tá vencido o seu e de quantos GCMs? Depoente Bonino: O meu é dos antigos. Vereador Guilherme Nunes: de quantos? Depoente Bonino: Eu vou saber falar pro senhor porque eu não sei agora. É acho que é dos antigos. Vereador Guilherme Nunes: então em março de 2023 o porte venceu e o convênio venceu em janeiro de 2023, só recapitulando. Dentro desse tempo, entre janeiro, o vencimento do convênio com a Polícia Federal e no dia 5 de abril, quando houve a notícia, você chegou a levantar algum documento? Porque existe uma relação de documentos como você falou, para entrar no Sinarm para fazer a renovação do convênio com a Polícia Federal ou no departamento da Polícia Federal independente disso. Você chegou a fazer a relação de documentos, levantar esses documentos além de notificar o seu superior hierárquico como você disse? Depoente Bonino: vamos lá vai. Tem um checklist, um documento que chama checklist do ACT. Eu já vou até falar dos aleatórios aí porque o ACT é um órgão de COODEN, o ACT é um órgão de cooperação técnica da Polícia Federal. Só um minuto, aqui já vou terminar meu raciocínio, vou procurar aqui. Então, através desse checklist tá lá todo passo a passo. É que nem eu falo pro senhor, e a gente não tem que ficar procurando o vizinho, né. Tá certo, o vizinho ajuda, mas a gente tem que conversar lá, considerar lá e conversar lá principalmente pessoalmente dentro do chequelist. Tem uma série de documentos, Doutor, isso e o primeiro passo que eu faço é o Ofício que o comandante falou que eu engavetei, sem Ofício, como que eu vou dando continuidade? Vereador Guilherme Nunes: quais os documentos que precisa em geral assim... eh se você puder mencionar algum... Depoente Bonino: só, tá, só... um minuto e que eu trouxe muito documento aqui, doutor, só um minuto, tá bom. Vamos. A parte vou explicar pro senhor, é que vai... vai vir de novo essa pergunta, né, a gente já mata ela agora. Como que funciona a renovação? Vou dividir ela por etapa, tá, etapa administrativa etapa de comando. Então vamos lá, eh vou... vou responder pro senhor, eh, como... como funciona aqui na guarda de São Roque, tá doutor, porque eu acompanho a GCM de São Paulo e a GCM de São Paulo também teve um esses dias... um probleminha parecido com a daqui de São Roque, só que lá são 6.000 homens, né. Então vamos lá. Aqui em São Roque é feito da seguinte forma, Doutor, a gente solicita um checklist para PF. Tô falando PF pessoal, é a Polícia Federal, tá, não vai falar que

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

aleatório também, né. Então acontece eh... eu divido ela por etapa. Etapa primeira: administração. Eu sou responsável, não Ana Paula, tá. Eu coleto documentos, faço Ofício, peço portaria de corregedor, de ouvidoria, legislação, a gente tem que colocar nesse ofício, aí, né eh um plano de metas. Essa é aparte administrativa. Tá. Parte comando: solicitar a assinatura do Prefeito, porque eu não tenho contato com ele, não só com esse atual como nunca tive, tá, e não sou político. Então a gente pega o comandante vai lá no gabinete, solicita a assinatura do Ofício, tem que conferir os dados dele, porque se tiver dado errado a PF ela retorna, aí, o comandante tem que assinar, né. Não sei se assinou esse que eu passei para em janeiro, né, que nem diz aqui no oitiva que eu engavetei, verificação financeira na prefeitura, né, porque tem gastos para renovação como o psicólogo que estão fazendo, aí, IAT, vão falar também que eu tô inventando moda aqui, né, o IAT é instrução de armamento de tiro, tá, para quem não conhece especificamente lei de guarda, fica falando aí que são aleatórios, o IAT tem gasto, do instrutor de armamento e tiro, tá, pessoal. Então tem gasto, então o comandante vai isso, vai lá no Marcos Canteiro, que é o atual diretor hoje, pergunta se tem verba, tal, vai lá no gabinete pede assinatura, né, Aí que ele tem que fazer não é o administrativo, tá, eu tô dividindo etapa a renovação de convênio, aí, ele tem que fazer Doutor Guilherme, o senhor que sempre, às vezes vai na guarda, lá, né, tomar um café, eh, ele tem que fazer a correta instrução do processo e da documentação necessária e comprovadas as informações conforme checklist. Orientação do SINARM, o SINARM também não é não é aleatório tá, o SINARM é Sistema Nacional de armas que é responsável pelo controle de arma de fogo. Então vem essa etapa do comandante. E em janeiro fevereiro não fez nada disso, tá. Cadê o vereador Diego? Não tá aí presente? O Diego? É porque a gente tá falando, Paulinho sai, Diego sai. Então o que acontece, né, parte do comandante em janeiro, veio, é são duas são duas etapas em 2023, tá, a do meio do ano é pior ainda. Que eu tô contando, contando aqui, eh, então o comandante vai lá assina Ofício, porque a parte da corregedoria eu já peço a portaria da corregedoria e da ouvidoria... Então, o comandante vai lá, assina ofício, porque a parte da corregedoria eu já peço a portaria da corregedoria e da ouvidoria, né? Então, daí o presidente vem falar que a corregedoria não tem nada a ver com a lei, tem sim, doutor, sabe por quê? Se tiver uma lei inconstitucional, ilegal, a Polícia Federal vai frear esse convênio, vai trazer prejuízo de novo pro município. E você pode ter certeza como houve denúncia pro doutor, pro Vereador, aqui presente do vencimento, vai haver denúncia da inconstitucionalidade lá na PF

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

lá, aí baixa uma barca lá e acaba dando, baixa uma fiscalização, baixa uma fiscalização aí da PF aí com por uma lei inconstitucional, sabe que a PF faz? Vai pegar e vai extinguir o convênio, volta todo mundo aí desarmado. Então, tem que vir, Doutor, com todo respeito essa Casa de Leis aqui, que eu respeito muito essa Casa de Leis, que eu assisto toda da terça-feira, a Sessão aqui por internet e, também, o meu conhecimento, não sei se o senhor conhece, a Câmara dos Deputados lá tem uma Comissão chamada Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado que eu também faço prazer de assistir à noite. É por isso que eu falo pro senhor, que a gente fica sabendo das coisas que acontecem lá em Brasília antes de estourar aqui em São Roque sobre segurança pública, né? Então, né? Acho que fugi um pouquinho do assunto, então, acontece a parte de Comandante expliquei aí pro senhor, deu para entender ou não? Acho que o senhor tá tomando água aí, não tá prestando atenção. Mas, então acontece, a parte de comando é isso, a minha parte já fiz que tá no Ofício, juntado documento, né? Eu vou explicar pro senhor, que é que nem uma frequência manual, o senhor conhece a frequência manual da Prefeitura, não? Vereador Guilherme Nunes: Bonino... Depoente Bonino: Então, eu se eu faço um documento tem a parte de comando para passar pra frente, é que nem agora, então eu vou entrar na parte terceira, que é a Prefeitura, tá dando para ouvir tranquilo? Então após toda essa checagem, aí com o comandante que é o, né? Que é o responsável pela Guarda, a Prefeitura vem com a autorização com a PF, e posterior vai mandar do ACT, que é o convênio, tá pessoal? Não é aleatório não, hein? E aí as partes da Prefeitura vai assinar e fica a cargo da Prefeitura também fazer a publicação no Diário Oficial da União. E aí eu, está estabelecido o convênio, é simples e fácil. Vereador Guilherme Nunes: Bonino. Depoente Bonino: Só querer. Vereador Guilherme Nunes: Posso? Depoente Bonino: Tudo bem. Vereador Guilherme Nunes: Entre, claro que pode, óbvio, só para o tempo por favor, se quiser sair ô Guilherme pode ir lá, fica à vontade. Depoente Bonino: Oi. Vereador Guilherme Nunes: Bonino, considerando esse checklist todo de documentação que tem que ser encaminhado pra Polícia Federal pra renovação do convênio, você, especificamente, fez o Ofício pro seu Comando e pro Prefeito conforme foi alegado, tá, que foi dito e você chegou a realizar mais algum procedimento, chegou a levantar mais algum documento nesse interregno de tempo entre janeiro e abril desse ano para formalizar essa questão? Porque a gente sabe, muito provavelmente eles vão pedir documentação e dos GCMs, vão pedir os portes, vão pedir documentos específicos que estão em posse do Núcleo Administrativo. Você chegou a fazer o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

levantamento de algum desses documentos durante esse período? Depoente Bonino: Então, vamos lá. Eu fiz o ofício, né? Que nem o comandante afirmou aqui na oitiva dele, tá? E, assim, a parte da Corregedoria eu tenho a legislação na da Corregedoria que é a 4.284. Aí a questão de planejamento de planos e metas, só que assim, o que eu falo pro senhor, eu, a parte nossa lá da administração, ela só anda depois com o Ofício assinado vim, né? E vem a parte também do psicólogo, do andamento tiro. Vereador Guilherme Nunes: Tá, de forma bem direta você não chegou a levantar nenhum documento, você ficou aguardo o Ofício retornar? Depoente Bonino: Não, não. Eu levantei a legislação, né? A gente tem que entrar no site do IBGE para ver o, comprovar o número de habitantes, né? Do município. Então essas partes aí foram feitas, só não sei aonde que foi parar. Vereador Guilherme Nunes: Essa documentação, por exemplo, específica dos GCMs que você iria precisar, é você que solicita diretamente ao GCMs, você tem esse poder? ou você iria solicitar ao Comando que solicitasse, que requeresse nessa documentação? Depoente Bonino: O senhor fala para a renovação de convênio? Vereador Guilherme Nunes: Isso, exatamente. Se, por exemplo, eu, você precisa de uma funcional de um GCM, você solicita ao GCM diretamente ou você informa o Comando, e o comando solicita e, na verdade, faz um requerimento, né? Verbal pro pra apresentação da documentação. Depoente Bonino: É que assim que funciona, para renovação do convênio, né? A gente não pega funcional do servidor, que nem eu falo, tem que seguir sempre o checklist atualizado então, né? Doutor, é assim eu, como que eu vou seguir um check-list de 2017 sendo que atos normativos ou instrução normativa, melhor chamada PF, tem alteração? Então, o convênio, Doutor, ele é feito através de checklist, a minha parte é documental, não entra a parte de GCM, né? De, perdão, de funcional isso aí é questão do porte, depois para pedir a renovação do porte. Então, em janeiro nós tratamos primeiro o que já tava para vencer, que é o convênio. Se fosse restabelecido esse convênio, a gente já entrava também junto com porte que ia vencer somente dos antigos, ponto. Exceto dois GCMs antigos, GCM classe especial César e classe distinta Valdecir, que eles também depois eles pegaram o porte, né? E entraram com 10 anos de validade. O restante dos Portes são dos antigos apenas. Vereador Guilherme Nunes: Certo. Depoente Bonino: Que a gente ia fazer daí com o convenio, né? Em vigência, a renovação do porte que ia vencer em março. Vereador Guilherme Nunes: Bonino, uma questão importante aqui que foi dito pela Ana Paula. Depoente Bonino: Tá bom. Vereador Guilherme Nunes: E não foi confirmado por

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

ninguém, mas eu acho que você é a melhor pessoa para atestar isso. A Ana Paula veio aqui e disse que ela tá lotada no Núcleo Administrativo junto com o senhor. Depoente Bonino*: Isso, exato.* Vereador Guilherme Nunes*: Só que ela falou que algumas ações, algumas atividades dentro do núcleo pertenciam a você e outras atividades pertenciam a ela, especificamente com relação a 8.155 aqui, que trata dos das atribuições de que de quem tá no núcleo, o artigo...* Depoente Bonino*: É o inciso primeiro, sexto.* Vereador Guilherme Nunes*: Artigo 6º, inciso I, "manter toda a documentação da Guarda" e tal, esse, ela disse que essa documentação e essa atividade, esse inciso I do artigo 6º era inerente, responsabilidade sua especificamente, que ela não fazia isso, isso não era documentado isso era uma decisão verbal entre vocês para dinamizar o trabalho do núcleo. É verídico isso?* Depoente Bonino*: Então, verídico, sim. Opa, tranquilo. Ela falou verdade.* Vereador Guilherme Nunes*: Então é, é especificamente...* Depoente Bonino*: É verbal, né, Doutor.* Vereador Guilherme Nunes*: Sim verbalmente, mas isso era combinado entre vocês? Você cuidava dessa parte?* Depoente Bonino*: Ela é formada em RH, então assim ela gosta, ela na verdade, ela gosta de trabalhar na área de RH, né? Então a parte, assim, que é denominador de RH ela que faz e a parte mais grossa aí, que seria os produtos controlados, né? Falar o que é produtos controlados aqui só para deixar explicado. O que que é produtos controlados? É colete, munição, arma de fogo, né? A gente ano passado conseguiu através de convênio os coletes para os meninos novos aí, dos novos GCMs, né? Então essa parte de...* Vereador Guilherme Nunes*: Ficava com você?* Depoente Bonino*: ...de produtos controlados, né? Que é pelo exército brasileiro, é eu que faço. Só para, rapidinho Doutor, esse último processo que eu fiz do exército, né? É burocrático, o Governo Federal é, o Governo Federal, os órgãos são burocráticos, né? Então eu fiz agora, Guardas me ligaram, né? falando Bonino chegou as carabinas, eu não vi porque eu tô afastado. Eu fiz total, de ponta a ponta esse processo, eu tenho contato lá com o Tenente Granado, Tenente Coronel Granado, do exército que me auxiliou, tá? Então é todo o processo de produtos controlados verbalmente é o Bonino, confirma.* Vereador Guilherme Nunes*: O comando e o subcomando tinha conhecimento dessa questão? Eles averbaram essa questão da divisão de tarefas entre vocês ali dentro?* Depoente Bonino*: Do atual você fala ou no geral? Comando geral ou atual?* Vereador Guilherme Nunes*: No geral, no geral.* Depoente Bonino*: Sim.* Vereador Guilherme Nunes*: Pode ser, pode falar antes e depois.* Depoente Bonino*: É que assim ó, eu tô desde 2000 na ADM da Guarda Municipal, desde 2000. Eu passei por*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

11 comandantes, desde Capitão da Aeronáutica, em memória, Subtenente e Sargento, Cabo da Polícia Militar, então sempre esse pessoal falava que a Ana Paula não trabalhava comigo na ADM nessa época, aí era outros GCMs. Então como eu era o mais antigo da ADM, o pessoal chega lá e fala Bonino "como que é o serviço?" e o mais pesado fica comigo. Vereador Guilherme Nunes*: Certo.* Depoente Bonino*: Porque é, doutor, é muito burocrático.* Vereador Guilherme Nunes*: Certo.* Depoente Bonino*: E houve que a Aninha, né? Que carinhosamente eu chamo de Aninha, ela pegou, quando ela veio comigo lá, eu falei "Ana deixa que essa parte grossa aí deixa comigo eu faço e a parte de RH prestação de contas RC..." o RC a gente ainda divide, né? O RMA também a gente divide. E naquela época, agora que a Prefeitura tá fazendo via sistema, só que eu cheguei a pegar na época máquina de datilógrafo. Então, a verdade sim, houve sim, ela falou a verdade que verbalmente era assim essa divisão lá dentro.* Vereador Guilherme Nunes*: E todos os comandos que passaram durante esse período sabiam dessa questão e concordavam?* Depoente Bonino*: Concordavam plenamente.* Vereador Guilherme Nunes*: Tá.* Depoente Bonino*: E também Doutor porque, assim, né? Eu não vejo também, né? Se se é para facilitar o serviço, né? Então essa divisão ali, né? Entre eu e ela, porque assim Doutor, eu acredito que no serviço público a gente tem que ter confiança no servidor, né? Então, como eu confio ela ela deve, com certeza, ela confia em mim, eu conheço há muito tempo.* Vereador Guilherme Nunes*: Bonino, vamos entrar num assunto que eu acho importantíssimo, até com relação ao salvo conduto, que existiu em 2011, se não me engano foi dito aqui. Esse salvo conduto é um documento do Poder Judiciário que permite que os GCMs portem uma arma e sejam impedidos de ser responsabilizado por qualquer questão e criminal inerente ao porte ilegal, principalmente. Esse salvo conduto foi utilizado em algum período entre 2011 e até esse ano? Em que momento que foi usado? Qual é a finalidade dele no geral? Se puder traçar isso.* Depoente Bonino*: Não tranquilo. Opa, posso sim. Dr. Jorge Rabelo não tá aqui hoje não, né?* Vereador Guilherme Nunes*: Não.* Depoente Bonino*: Tá vamos lá, na verdade a Guarda tem dois salvo conduto, tá? Dois, não é um não. E ia ter um terceiro, segundo Comandante, se o Prefeito, né? assim quisesse, né? Segundo, o Prefeito não falou isso para mim, tá? O comandante falou que o Prefeito que em qualquer momento poderia conseguir. Então, só pra contextualizar...* Vereador Guilherme Nunes*: De que ano que era? Tem um de 2011 e o outro era?* Depoente Bonino*: E um foi pelo inspetor Domingues, eu não vou pontuar aqui pro senhor aqui uma data, Doutor porque...*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Guilherme Nunes: Aproximadamente o ano, só pra gente... Depoente Bonino: Não vou, acho que ó, não tô falando, afirmando, tá? Vereador Guilherme Nunes: Tá. Depoente Bonino: 2013, 2014, vamos dizer assim. Vereador Guilherme Nunes: Certo. Depoente Bonino: Pelo Dr. Flávio. O de 2011 foi o Dr. Diego. Vereador Guilherme Nunes: Certo. Depoente Bonino: É o outro juiz criminal, né? Dr. Diego em 2011 e Dr. Flávio, 2014. Inclusive eu tenho esses salvos condutos na minha pasta, tá? Se não sumiu. Vereador Guilherme Nunes: Tá com você? Depoente Bonino: Não, tá no meu, no meu PI. Vereador Guilherme Nunes: No computador? Depoente Bonino: Não, não. Meu prontuário individual, PI. Vereador Guilherme Nunes: Viu, com relação a esses salvos condutos, eles foram utilizados quando, aproximadamente? Eles tinham vencimento? Como é que funciona? Depoente Bonino: Doutor, vou falar um negócio pro senhor, é assim, quanto ao salvo conduto não tem previsão, norma legal sobre a minha pessoa, então sobre o salvo conduto eu acho que tinha que ser perguntado na época para quem tava lá e [inaudível] isso aí, o GCM que articulou salvo conduto é o inspetor Domingues. Vereador Guilherme Nunes: Tá, eu vou perguntar de forma direta então, eu ia eu ia contextualizar para chegar... Foi afirmado aqui, por mais de uma pessoa que foi ouvida na CPI, que quando chegaram para você e falaram "ó o porte de arma e o convênio estava vencido", eles falaram que você chegou e falou assim "não fiquem tranquilos porque existe um salvo conduto que garante a possibilidade dos GCMs utilizarem e portarem a arma na Rua". Esse salvo conduto, primeira questão essa informação é verídica? Você falou isso? Esses salvo condutos servem especificamente para essa função? E hoje a gente sabe que não, mas talvez antes vocês imaginavam que era um documento capaz de garantir o porte de armas, então é especificamente sobre isso que eu tô questionando, que falaram que você garantiu que seria possível o salvo conduto, entendeu? Ser utilizado. Depoente Bonino: Então vamos lá, eu usei salvo conduto porque o comandante falou para mim que o Prefeito conseguiria o salvo conduto. Então falei, já que o Prefeito consegue porque o salvo conduto que tem aqui com nós não é válido? Então, eu não sei se o Prefeito falou isso para ele, não tenho contato com o Prefeito Guto, não tenho. Então como o Caetano citou para mim quando tá, querendo Ofício, e a gente já tem salvo conduto, aí eu falei tá bom já que já tá nessa pegada, então ficar fico salvo conduto então que tá aí. Foi assim. Por isso que eu falo pro GCM, se o próprio Prefeito possível, poderia, né? Não tô afirmando, falou que o salvo conduto conseguiria, porque a gente o que tá lá não podia ser usado? Foi dessa forma que eu trabalhei.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Guilherme Nunes: Certo. Depoente Bonino: Não tirei da minha cabeça não. Vereador Guilherme Nunes: Sim, sim. No dia, deixa eu pegar a data aqui certa. Você, Bonino, se afastou... Depoente Bonino: Eu me afastei dia 8 de Abril. Vereador Guilherme Nunes: Dia 8. Depoente Bonino: É. Vereador Guilherme Nunes: Dia... foi legado, tá? Eu vou falar a data aproximada, entre o dia 10 e o dia 11, quarta e quinta-feira, foi dito que você ter acessado as dependências da GCM e supostamente teria acessado um computador e ficou um pouco vago com relação ao que especificamente teria sido feito nesse computador. Primeira pergunta, você foi a GCM e acessou algum computador lá dentro? Depoente Bonino: Vamos lá, doutor. Perfeito sua pergunta e pertinente, tá? Tava até aGuardando ela. Vamos lá, eu saí de licença médica, né? Eu já enfrento esse problema de licença médica desde 2020, tá? Eu já fui parar numa, quando deu a primeira vez a crise em mim, eu vou ser sucinto porque eu não quero entrar em detalhes, tá? Vereador Guilherme Nunes: Então, eu até ia falar isso, você não precisa falar dessas questões se não quiser, tá? Isso não tem relevância aqui na CPI. Depoente Bonino: Tanto é que eu pedi para pessoas, demora porque... eu tô com, então assim, no dia 10 de Abril senhor, né? perguntou do dia 10 de abril, vamos lá. Doutor, vou responder pro senhor da seguinte forma, eu encontro licença, né? Médica. Eu só não saí de licença médica antes pelo comprometimento que o Prefeito Guto Issa me deu através de portaria para ser Secretário da Escola de Formação dos novos GCMs. Tá certo que foi indicado pelo atual comando, né? E como em 2021 também fui secretário, tá aqui minhas portarias, né? Fui secretário de escola em 2021 e secretário do pessoal novo aí, eu que secretaria a Escola de Formação na verdade, né? Só foi eu e instrutores mesmo, né? Porque eu o comandante por si... Então acontece, eu já eu já ia sair de afastamento, não é porque eu "ah estourou tudo", não tô falando dos Senhores aqui presente, né? Muito Guarda, o pessoal "ah Bonino saiu porque estourou o negócio", não. Eu já ia sair antes, mas por comprometimento pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito aí do concurso público, ele me nomeou secretário, vou até falar o nome da portaria aqui, só um minuto, doutor. Doutor? Vereador Guilherme Nunes: Pode falar. Depoente Bonino: Então aqui tá a portaria ó, tá? Eu fui nomeado pela portaria 895/2023, de 03 de dezembro, para ser Secretário de Ensino responsável por auxiliar o Comandante nas atividades da Escola de Formação do último curso aí dos meninos que foram nomeados recentemente. Então através dessa portaria eu não me afastei, tá? Porque eu já ia me afastar. Terminou a Escola de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Formação, né? Pelo ambiente que se encontra hoje a GCM, péssimo, e pela forma que o comandante conduziu a formatura, eu nem convidado fui pra formatura, eu, eu que carreguei a escola não recebi nem placa de homenagem. Então como que o senhor se sentiria na situação? Não tendo merecimento nem reconhecimento? Né? Então isso foi agravando minha saúde. Aí eu tive uma discussão com ele em fevereiro, porque ele queria fazer uma escala no carnaval ilegal. Aí que aconteceu... Vereador Guilherme Nunes: Você teve desentendimento...? Depoente Bonino: Com o comandante. Vereador Guilherme Nunes: Com o comandante. Depoente Bonino: Porque o que aconteceu, houve a formatura ele não convidou nenhum Guarda, tanto [inaudível], nenhum Guarda municipal lá, exceto o mínimo, mínimo, mínimo, né? E em fevereiro no carnaval ele pegou, né? Na verdade quando foi implantado o CCO lá na Guarda, que era a sala dele, ele tomou conta da minha mesa, né? Eu fiquei sem mesa na ADM. E em fevereiro ele queria fazer uma escala que, no meu ponto de vista ela vai contra o regimento interno da Guarda, aí houve uma, não é um bate-boca, houve uma discussão calorosa lá e pegou e limpou tudo da mesa lá que era minha que usava e foi lá para outra sala dele, aí eu comentei até com a sub Ana "eu vou me afastar". E aí, fui indo, fui indo, e aconteceu que me afastei dia 8 de abril. Daí você tava fazendo, eu até alonguei na sua pergunta, né? Doutor, então vamos lá, no dia 10... É, doutor eu tô de licença de tratamento médico, o senhor acha legal, na forma da Lei, desculpa até ter que perguntar pro senhor, um comandante emitir uma ordem de serviço para um servidor licenciado em tratamento médico? Ele emitiu uma ordem de serviço para mim no dia 10, de licença médica. Tá, vamos lá, a viatura da Guarda Municipal foi em casa, não tinha ninguém em casa no dia 10, foi por volta das 18 horas, depois o César me ligou, eu tava indo pro médico porque quando dá crise, a primeira coisa que eu sinto é dor no peito, então eu não vou pagar para ver se eu vou estar infartando ou não. Quando eu tô chegando no hospital o César me ligou: "Bonino, tô em frente a sua casa aqui com a viatura". Imagina eu que já tô tendo taque de crise de ansiedade, eu falo: "César, que que tá acontecendo?", "não que o comandante pediu para recolher seu armamento e munição e tem uma OS aqui para você assinar". OS também tá, é Ordem de Serviço. Eu falei "César, eu não tô em casa, não tem ninguém em casa. Fala pro Comandante aí...", "Não, não tô com o comandante, é o subcomandante", "então fala pro sub...". O subcomandante, eu até um carinho por ele, sabe? "fala pro sub que assim que eu retornar eu levo o que ele tá pedindo para mim", "tá bom Bonino". Pegou, desligou e eu nem passei no médico, nem

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

passei de tanto nervo que eu fiquei. Imagina minha situação, já tendo crise de ansiedade e a pessoa me emite uma ordem de serviço. Por que que não emitiu antes? Então o que aconteceu? Cheguei em casa, né? Não fui na hora porque havia ser troca de turno, do pessoal das 7, do pessoal que sai às 19 e entra às 19, é toca de turno aí. Eu não fui para não pegar GCM lá, muito GCM, daí os cara ficar perguntando "Ô Bonino, o que aconteceu Bonino?" Aqui eu ficar explicando umas coisas que, né? Que não é o caso. Fui, confirmo e reafirmo que fui na Guarda à noite, sim. <u>*Vereador Guilherme Nunes*</u>*: Que horas que você foi?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Por volta... ah, horário eu não vou recordar, doutor, mas, fui sim. Por que eu fui?* <u>*Vereador Guilherme Nunes*</u>*: Período da tarde ou à noite?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: À noite. Então, eu falo pro senhor, a minha ida na Guarda foi a contrapartida da viatura ter ido em casa. Então, vou sim na Guarda, afirmo, porque a viatura foi em casa por ordem do comandante com uma ordem de serviço e eu licenciado. Então acontece, espero trocar o turno para não ter contato com muitos GCMs, por volta de 15, tá não tô afirmando, por volta de 15, que 15 para às 8, 20 horas, eu vou pra Guarda. Eu moro em Mairinque, né? Vou para a Guarda, por quê? Porque era numa quarta-feira e o comandante fica na, às vezes, né? Não é todas as vezes, ele fica mais tarde nas quartas-feiras por causa do rolezinho do Largo dos Mendes. Eu falei "já pego ele lá e já acerto tudo que tem que acertar porque não quero nem mais contato", né? E aí por volta de 20h, eu não vou lembrar o horário, doutor, eu chego na GCM, né? Chegando na GCM, né? Eu vou e converso com você César, né? Só que é o seguinte que ele tá pedindo para mim? Minha arma, a minha arma não, a arma de cautela e as munições. As munições para mim fazer entrega, ela fica no baleiro, o baleiro fica no cinturão e desde de 2005 o meu cinturão fica na sala cofre porque eu moro em Mairinque, então desde 2005 e assim permaneceu. Só que para mim chegar na sala cofre, eu tenho que pegar a chave da sala cofre. Eu vou na ADM, inclusive não recolher minha arma a, perdão, inclusive não recolheu a minha chave da ADM, tá comigo. A não ser que trocou de fechadura, né? Se for inteligente, ele fez isso. Então, o que acontece? Eu tô com a chave da ADM, aliás, vou jogar fora porque eu não vou usar mais ela. Então, assim, vou na ADM lá, pego a chave da sala cofre somente, somente, a sala; a chave, somente, a chave para adentrar a sala cofre para pegar o meu cinturão que tá as munições. Aí eu, espertamente, né? sabendo da arapuca armada chamo o GCM Gustavo para me acompanhar. "Gustavo me acompanha, por favor". Ele me acompanhou. Fui lá, peguei o cinturão, "tá aqui, beleza? Agora me acompanha também até a*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

ADM", vou lá devolvo a chave onde que ela é posta. Fecho a ADM, Gustavo já tinha despedido de mim. O senhor conhece, sabe que o senhor vai lá. A sala da ADM, ela é próxima da sala do CCO, o senhor sabe ali, né? O GCM Costa pega, tá ali, eu falo pro GCM Costa "oh GCM Costa", ergui a blusa, "tô levando nada", fechei a ADM, troquei ideia com o Costa, tomei água fiquei um pouco na... tava nervoso no dia lá, deu crise de novo enfim, né? E foi isso aconteceu não liguei computador, nem queria saber de computador, porque eu tenho computador em casa. E, jamais, eu tenho uma educação uma família que nunca ninguém respondeu um processo, ninguém foi preso. Eu tenho um sobrenome aqui em São Roque para zelar, tenho quase 25 anos de corporação, não tenho 4 anos. Trabalhei com Comandante Capitão, Subtenente, Sargento, Cabo, Guardas Municipais capacitados de comando e depois no final vou citar o nome deles aqui. E qual momento eu ia prejudicar uma corporação, doutor, que eu sempre trabalhei e sempre me sustentou? Inclusive meu pai foi Guarda Municipal, meu pai aposentou com 75 anos na Guarda, foi agora recente Ernesto. Então foi isso que aconteceu dia 10, doutor, não abri computador nenhum. Vereador Guilherme Nunes: Tá. Depoente Bonino: E outra coisa, só para finalizar, se eu quisesse prejudicar, só para acabar com esse assunto mesmo, eu falo pro senhor e repito, documento de 2017, 2020 não tem parâmetro para renovação de hoje, por causa das atualizações que a instrução normativa da PF, Decretos do Governo, qualquer Ato Normativo vai se alterando. Falei pro senhor o porte era cinco, alterou para dez. Então foi isso, não mexi em computador nenhum, não sei por falou isso de mim, meu. Aliás, é isso aí, inclusive isso aí tem um B.O. e uma queixa crime, tá? A gente vai resolver isso lá no fórum. Vereador Guilherme Nunes: Bonino, então você entrou na GCM, não acessou o computador, você ficou por quanto tempo aproximadamente? Acho que a maior parte do tempo você ficou conversando com o Couto. Depoente Bonino: Couto não, César. Vereador Guilherme Nunes: Com o César. Depoente Bonino: É. O César é um é uma pessoa, eu gosto muito dele, de falar com ele. Vereador Guilherme Nunes: Quanto tempo, mais ou menos, você ficou lá? Depoente Bonino: Não lembro, doutor. Eu tava, eu tava a base de remédio, crise de ansiedade, eu... A médica já restringiu de eu dirigir. Vereador Guilherme Nunes: E você deixou sua arma nesse dia lá ou..? Depoente Bonino: Por não ter superior hierárquico, porque assim a gente tem que respeitar a grade hierárquica da Guarda Municipal. Não tinha superior hierárquico no momento ali, então vou deixar com quem ali? Para depois, eu deixo ali e falam "por que você entregou pro seu subordinado?", ia vir paulada de novo, como tá

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

vindo, então eu não devolvi para ninguém, eu fui no dia seguinte, na quinta-feira, entreguei pro Sub Diego, Subcomando Diego e Sub Ana. Vereador Guilherme Nunes*: Tá.* Depoente Bonino*: Então assim aconteceu. Eu fui sim, reafirmo. Tem até filmagem aí né, que eu entrei na Guarda. Não tem impedimento legal nenhum. Quem quiser fazer impedimento legal que faça o Projeto de Lei. Vocês têm prerrogativa para isso. Que se faça uma isonomia legal para todo Servidor Público que não pode adentrar repartição pública em folga. Agora eu acho assim Doutor, uma falta de respeito não só comigo, como com qualquer servidor público municipal. Eu tenho quase 25 anos de trabalho e quem indagou isso aí não deve ter a metade de trabalho registrado. Faz uma PL. Veda. Então não tem isso. E outra coisa, tem Guardas e Guardas que vão lá a torto e direito. Ah, tá de licença médica e não pode ir! Aonde tá escrito isso? Nem recolheu minha chave da DM, tá comigo. Espero que tenham trocado a fechadura, porque daqui a pouco vai falar que fui lá de novo.* Vereador Guilherme Nunes*: Bonino, eu sei que você já mencionou esse fato, mas é importante a gente deixar bem claro com relação a 2017, quando você estava no núcleo responsável, da mesma forma, pela documentação. Existe notícia dentro dos autos aqui da CPI que em 2017 houve o vencimento do Convênio com a Polícia Federal e, na oportunidade, os GCMs continuaram armados, até porque isso não tomou uma proporção externa a GCM, e foi em alguns meses renovado esse convênio com a polícia federal. Tal informação é correta ou não?* Depoente Bonino*: Então vamos lá Doutor. É que eu quero explicar porque é um assunto complexo, tá. A diferença de 2017 para hoje, aliás, isso aí já é caso superado, tá. Nem deveria estar em Pauta 2017 aqui, porque a Portaria que eu vi do Rafael Tanzi, Presidente da Casa, é da denúncia do Cabo Jean. Não tem nada com 2017. 2017 era outro Prefeito, eram outros Vereadores, era outro Corregedor, era tudo outro. Era outro Comandante. Não sei qual dos Vereadores aqui estavam, acho que o Cabo Jean e o Arruda. 2017 tem uma grande, grande diferença de hoje, mas grande, enorme, grotesca! Teve troca de Governo. Em 2016 era o Daniel. O Corregedor nosso..., a Dra. Cláudia tá presente aqui? O Corregedor era o marido dela, o Dr. Lourenço. Como que a gente vai...? o Prefeito Daniel perde a eleição pro Prefeito Cláudio, há uma troca de Governo, uma limpa. Como que eu vou fazer processo de Federal sendo que o nosso corregedor foi nomeado só em abril e eu preciso da portaria do Corregedor, conforme eu falo com a 10.826 e o seu ato regulamentador, decreto, assim exige? Mágica eu não consigo fazer. Então acontece a troca de Governo e esse ano aqui não teve troca de Governo. Então troca Corregedor,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

troca Comandante, troca Subcomandante, troca todo mundo, troca a Casa Legislativa. Como que eu vou fazer a renovação? Tem que esperar a nomeação de todo mundo. Inclusive, eu trouxe até um certificado aqui, porque a gente tem que fazer uma requalificação. Só um minuto aí Doutor. Voltando à sua pergunta, deixa só desligar o celular aqui. Então vamos lá, 2017. Há troca de Governo e equipe de Governo, correto? O nosso corregedor da época do Prefeito Daniel era o Dr. Lourenço, o qual tive o prazer de trabalhar com ele. Trabalhei pouquinho, mas trabalhei. Ele sai da corregedoria por causa do Governo. O Governo Cláudio ia nomear outro Corregedor. Aí eu fico algemado, né? E agora, como a gente faz o Convênio? Você acha que o Dr. Lourenço, o Ouvidor da época, que era eu não lembro o nome dele, ou o próprio Daniel iam dar andamento no Convênio sem ter ganhado a eleição? Podia até dar, não conversei com o Prefeito Daniel. Então, assim, há a troca de Governo Vereador, então a gente tem que esperar os novos membros serem nomeados. Foi isso que ocorreu. Inclusive tem que fazer uma requalificação. Tá aqui o meu certificado de requalificação de 2017 e o Dr. Yan deu aula pra mim. Yan Soares de Sampaio Nascimento. Tá aqui o nome dele, deu aula de legislação. Requalificação 2017, lá na Barão de Piratininga. Mando um grande abraço ao Dr. Yan, o qual eu respeito e admiro muito. Uma pessoa Humana e um excelente professor. Então ele deu aula de requalificação. A gente tava fazendo a renovação do porte, só que teve..., é o que eu falo para o Senhor, o serviço Federal é muito burocrático e se faltar uma vírgula... Vai lá em Brasília, vai... Aí a gente tinha um salvo conduto sim. Conforme eu falei, o Dr. Flávio expediu. E assim, na época, conforme eu falei para o Senhor, teria que abrir uma outra CPI para ver o que aconteceu, porque na época tinha outro Comandante, outro Corregedor, outro Ouvidor, outro Prefeito, outro Delegado da Polícia Federal, outro Presidente. Então foi isso que aconteceu. Agora, se o salvo conduto era válido, aí tem que pedir para o Juiz uma explicação melhor, porque eu não tenho esse conhecimento. Então 2017 foi isso que aconteceu, troca de Governo, troca de equipe e andamento sim. Inclusive provo pro senhor que teve a renovação do convênio. Esses dias numa CPI parece que ouvi falando do convênio. Parece que foi protocolado nessa Casa o convênio, né? De 2017. E aí ele entra em vigência na publicação oficial da União em 2018, em janeiro. Foi isso que aconteceu <u>*Vereador Guilherme Nunes*</u>*: Ele chegou a ficar vencido quantos meses?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Então, eu não vou saber a data agora Doutor exata. Infelizmente isso aí tem que puxar em arquivo, entendeu? Dados assim, Doutor, eu não vou conseguir lembrar,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

desculpa. Vereador Guilherme Nunes: Vou olhar os documentos aqui rapidamente, se você trouxe. Depoente Bonino: Tá tudo bem. Vereador Guilherme Nunes: Bonino, eu vou fazer o seguinte, eu vou finalizar e..., o seu Advogado está aqui, né, o representante, Dr. Guilherme? Depoente Bonino: Eu não sei se tá ainda na sala aqui. Vereador Guilherme Nunes: Tá, eu vou, depois dos questionamentos, até por eu ser relator, já vou antecipar essa informação..., eu acredito que seria importante até informar todos que foram ouvidos aqui, depois para apresentar a documentação por escrito, porque muito do que a gente recebe aqui de fala fica um pouco confuso. Até o tempo é exíguo para mim. Muitas vezes a informação que o Senhor tem, às vezes o Senhor não tem informação de tempo específico, alguma coisa questão específica. Se o senhor puder depois informar documentalmente eu ia ficar grato ao Senhor, tá bom. Mas eu agradeço aí o tempo e passo aí pro Presidente. Depoente Bonino: Obrigado Dr . Guilherme, o qual eu respeito também muito. Tive o prazer de conhecer o Senhor lá quando o Senhor foi na Guarda, e desculpa aí qualquer coisa. Obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Obrigado. Vereador, Cabo Jean. 15 minutos. Vereador Cabo Jean: Boa tarde, Bonino. Depoente Bonino: Boa tarde, Cabo Jean, Vereador, tudo bem com o Senhor? Vereador Cabo Jean: Tudo bom. Eu vou fazer várias perguntas para você aqui, gostaria que você, de maneira objetiva, pudesse respondê-las, por gentileza. Quanto tempo o Senhor é GCM? Depoente Bonino: Em agosto, vou fazer 25 anos. Vereador Cabo Jean: Qual a função o Senhor exercia antes do afastamento e há quanto tempo? Depoente Bonino: Cabo, eu vou só aqui pegar o documento que eu trouxe, tá? e já respondo o Senhor... Desculpa, Vereador Jean, pode retornar a pergunta? Vereador Cabo Jean: Eu tinha perguntado, qual a função o Senhor exercia antes do afastamento e há quanto tempo? Depoente Bonino: Então, vamo lá...é... vou completar 25 anos em agosto...ah, conforme a legislação vigente eu trabalho na Unidade Núcleo Administrativo, estabelecida pelo inciso II do artigo 2º da lei de criação da Guarda Municipal. É... meu cargo é Subinspetor, por lei, eu tenho função de coordenação do setor administrativo, conforme artigo 8º, §1º, da Lei 4.292/2014, que institui o Regimento Interno da Guarda. As minhas atribuições, Vereador, elas estão nos termos do artigo 58, da Lei 4.292, delineadas pelos Decretos 8.099/2015 e 8.155/2015. Tempo de serviço administrativo, é... 2000 para agora, uns 23 anos e meio, mais ou menos. É... essas seriam as minhas funções, Vereador Cabo Jean. Vereador Cabo Jean: O Senhor que era o responsável pela documentação que trata da renovação de convênio e porte de arma

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

da corporação há quanto tempo? Depoente Bonino: Só um minuto... O Senhor perguntou se eu que era o responsável, é isso? Vereador Cabo Jean: Isso. Eu perguntei se o Senhor que era o responsável pela documentação que trata renovação do convênio e do porte de arma da corporação. Depoente Bonino: Então, vamo lá. Nos termos do artigo 1º, inciso I do artigo 6º do Decreto 8.155 (sic), "é atribuição do Núcleo Administrativo manter a documentação em ordem", tá, porém devido a documentações que depende da Prefeitura é dividido em etapa (sic): etapa administrativa – parte Comando, parte Prefeitura -, então as responsabilidades são, aqui na Guarda de São Roque, tá, Vereador, porque têm outras guardas que são diferentes, daí têm outras pessoas... eu falo por São Roque, então, é... é dividido por etapa. E que nem eu falo para o Senhor, repito aqui, conforme o artigo 1º, inciso I do Decreto 8.1555... é... seria o Núcleo, né... Administrativo, só que daí entra a parte de Comando, que está no inciso I do Núcleo Administrativo e a parte da Prefeitura. Ficou alguma dúvida? Vereador Cabo Jean: Essa parte... é que Senhor...se eu entendi que o Senhor está falando aí, além do Núcleo Administrativo tem a parte dos superiores também. Depoente Bonino: Tem... tem o comandante e o Executivo. Vereador Cabo Jean: Essa parte administrativa, a qual o senhor de fato tratava... Depoente Bonino: Então, vamo lá... Vereador Cabo Jean: (...) até então, há quanto tempo o Senhor cuidava disso? Depoente Bonino: Então, é... do último convênio fui eu. Então, é assim: ela é dividida em etapa. Eu acho que eu até falei aqui, mas vamos repetir, a etapa administrativa, né, ela trabalha com o quê? Eu faço a solicitação do checklist, né, e aí onde será informado os documentos necessários que tem que... é... mandar para a Federal, que é a detentora legal do convênio do porte, conforme o Decreto Federal, regulamentador da Lei Federal 10.826, e de acordo a atender o disposto no artigo 16 da Lei Federal 13.022/2014, no retorno do checklist contém os passo a passo, os documentos como ofício, dados da Prefeitura, documentos que comprove que a GCM possui existência de mecanismo de fiscalização e controle interno, corregedoria, que foi em consonância com o Estatuto Geral das Guardas Municipais, tá? Aí, no caso, a gente vai e faz a juntada da documentação, essa é a parte administrativa. Daí eu vou no checklist, que tem lá: ofício, né, com os dados da Prefeitura, tem que pedir portarias de corregedoria, ouvidoria, juntar legislação, né, parte administrativa. Eu tenho que entrar no site do IBGE para ver o número de habitantes, né, é... parte administrativa, parte burocrática é a minha. Foi isso que... que eu faço e fiz também... ano em 2023... não prosperou. Vereador Cabo Jean: Então, essa parte específica o Senhor faz isso há quanto tempo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

já? Depoente Bonino: Então, 2017, né, do Decreto sai 2015, né... Vereador Cabo Jean: Tá. Depoente Bonino: E o... pode falar. Vereador Cabo Jean: O Subinspetor Samir relatou aqui na oitiva dele que você e o Ex-subcomandante dele, no caso o Freitas, em 2022 teria ido até a sede da Polícia Federal, isso procede? Depoente Bonino: Procede. Vereador Cabo Jean: Quando foi isso? Depoente Bonino: Então, nós fomos na verdade... referente... eu vou responder já para o Senhor... é duas vezes, porque o pessoal de 2021, né, tinha que fazer o porte dele, fomos lá em 2022 e fomos em meados a... meados, não vou afirmar mês aqui, porque eu estou tomando remédio, então... data meio ruim (sic), mas para o meio do ano, meio do ano mais ou menos... não vou afirmar um mês correto, Vereador, porque vou tá afirmando uma... uma situação correta, mas é... foi... foi mais ou menos lá... para meio do ano, meados do meio do ano. Inclusive, foi antes de sair de férias, tá? Vereador Cabo Jean: E qual foi o motivo dessa ida de vocês até à Polícia Federal? Depoente Bonino: Só... só um minuto que eu marquei... é... o motivo foi da renovação do... do... do convênio. Vereador Cabo Jean: Então, em meados de 22 aí do meio do ano, você foi lá com o Sub Freitas para verificar a questão de convênio, é isso? Depoente Bonino: Correto. Vereador Cabo Jean: E a partir dessa ida na Polícia Federal, quais foram as suas providências? Depoente Bonino: Só um minuto... é... está perguntando da... da minha ida na PF, é isso? Vereador Cabo Jean: A partir... a partir da ida de vocês na Polícia Federal, quais foram as suas providências? Depoente Bonino: Então, vamo lá. É... devido ao pedido de exoneração do Samir no cargo de Comandante, que deu no dia 10, de novembro, e vista a proximidade do da aposentadoria do Subcomandante Freitas (sic), que foi dia 1, o processo sobrestou, tá, foi sobrestado, porque eu tenho guardado aí a nova nomeação dos servidores que vão ocupar ambos os cargos, foi isso aconteceu. Vereador Cabo Jean: Tá. Então, vamos lá, nesse intervalo então de 10/11/2022, que salvo engano é a data quando o Caetano é nomeado, e o dia 17/11/2022, que segundo você descreveu aqui para o... quando foi questionado, você sai de férias, em algum momento você relata ao Caetano a situação de que o porte ou convênio da GCM estaria por vencer? Depoente Bonino: Vamo lá. Então, assume dia 10/11, né, e eu pego e saio de férias no dia 17/11, tá. O que acontece, primeiro contato que eu tive com Comandante Caetano, em sua nomeação, né, ele chegou no Núcleo e falou para mim o seguinte: "Bonino, posso contar com vocês aqui do Núcleo? Porque o Prefeito Guto Issa acabou de convidar eu para ser Comandante e eu tô com meio receio... ser novo, tal ..." E eu trabalho para Guarda" [inaudível] (...) independente se é novo, se é velho...

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

lógico que pode, com certeza. E aí o que aconteceu: em uma dessas idas e vindas aí, eu, na presença do Subcomandante Freitas, né, eu comento com o Comandante as tratativas que tem que ser renovada durante o ano de 23 e isso tem documento, tá, assinado por mim e pelo Freitas. Então, é... perdão, Vereador, que eu perdi o raciocínio aqui... mas vamo lá... Então ele sabia, notoriamente sabia, que da... da... da... da... da... das renovações, porque o Freitas estava comigo. E, então, ele me fala que daí a gente vai ver isso em janeiro, porque, mesmo porque, eu ia ser de férias dia 17, né, por causa da copa do mundo, né... Vereador Cabo Jean*: Tá. Então, só para ficar objetivo então...* Depoente Bonino*: Vamo lá.* Vereador Cabo Jean*: Então no... volto na pergunta: do dia 10/11, quando ele assume, ao dia 17/11, quando você sai de férias...* Depoente Bonino*: Uhum.* Vereador Cabo Jean*: Você informou ele (sic) que estava por vencer a documentação e ele falou para você que isso seria visto a partir de janeiro?* Depoente Bonino*: Exatamente, inclusive na presença do Subcomandante Freitas, tá.* Vereador Cabo Jean*: Quantos dias de feiras você gozou?* Depoente Bonino*: 15 dias, Vereador. Tá certo que o [inaudível] (...) Copa né, mas foi 15 dias.* Vereador Cabo Jean*: E no momento que você sai de férias, quem é o Comandante e o Subcomandante da GCM?* Depoente Bonino*: No momento que saio de férias: Comandante Caetano e Subcomandante Freitas.* Vereador Cabo Jean*: E aí quando você retorna de férias?* Depoente Bonino*: Comandante Caetano e Subcomandante Ana Paula.* Vereador Cabo Jean*: Então, nos 15 dias, teve essa troca de Subcomando?* Depoente Bonino*: Isso.* Vereador Cabo Jean*: Vamo lá, você volta no... de férias no início de dezembro, é isso?* Depoente Bonino*: Correto.* Vereador Cabo Jean*: Nesse momento, ao longo do mês de dezembro, você conversa com o Comandante a respeito dessa situação dos documentos a vencer? Agora eu estou falando do tempo que você volta de férias.* Depoente Bonino*: Eu voltei de férias... aí eu volto em dezembro, correto? Aí, você pergunta nesse... nesse momento do meu retorno de férias... eu conversei com ele, é isso a pergunta, desculpa?* Vereador Cabo Jean*: Sim, em dezembro, que você volta de férias no começo de dezembro. De dezembro até janeiro você conversa com ele a respeito disso?* Depoente Bonino*: Não, não, porque ficou acertado em novembro, em janeiro... não porque ficou acertado de... de novembro começar em janeiro.* Vereador Cabo Jean*: Tá. E no início de 2023?* Depoente Bonino*: Aí foi feito esse ofício, né, para a (Polícia) Federal, o qual em depoimento dele aqui, que eu engavetei... engavetei em janeiro de 23, saí de licença médica dia 8 de abril de 24, e levei embora... ficou 1 (um) ano e meio comigo o documento engavetado, segundo o Comandante, né. Na verdade,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

aconteceu a verdade, tem que pegar esse ofício, levar para o Executivo assinar. Porque é assim, a partir do momento que eu faço um documento para o Executivo, ele tem que ter os... os dados corretos da casa dele, do... da CPF, RG. Então, foi feito isso aí. Só... só que eu... assim... eu não afirmo, tá, Vereador, o que aconteceu com o documento, porém como já estava acertado para o Sub Diego assumir o Comando, o Subcomando, e Ana Paula Ficou ali, tipo, né, só esperando... e Ana Paula eu tenho certeza que ela não sabia disso aí, e por isso que acho que Ana Paula também não teve conhecimento do documento, porque o nome dela ia no documento, para assinar. Então, aí a troca de... de Subcomando, né, e... aconteceu isso. Vereador Cabo Jean*: Quando você faz esse ofício, você direciona esse ofício a quem?* Depoente Bonino*: Quando eu... eu faço ofício... ofício eu faço para...para o corpo dele, né, tem o corpo dele, Prefeito, e de tá o nome do Prefeito, é... as testemunhas da... da Prefeitura, né, que seria aí, no caso, o Comandante e a Sub no... no ofício.* Vereador Cabo Jean*: Então você faz esse Ofício direcionado a eles?* Depoente Bonino*: Exato... exato.* Vereador Cabo Jean*: E o Comandante recebeu esse ofício?* Depoente Bonino*: Comandante?* Vereador Cabo Jean*: Sim.* Depoente Bonino*: Ele mesmo afirmou aqui na oitiva, em 6 de maio, eu falei em meados... aí vai que ela se perde, gagueja, né, que em meados... meados eu entreguei um documento para ele, né, que eu dei o... eu dei o... início em janeiro de 23... só que assim, o Vereador, te falar um negócio para o Senhor, aí ele pega o documento e ele é cobrado, aí cobrado de novo em fevereiro, aí ele vem falar para mim: "Bonino, não esquenta a cabeça que o Prefeito Guto Issa falou para mim que caso ele... aconteça alguma coisa, a gente consegue... ele consegue no fórum, porque tem influência e conhecimento lá no fórum. E eu sou um mero subordinado ali, né, Vereador, não tenho como fazer muita coisa.* Vereador Cabo Jean*: Vamo lá. Vamo lá. Então você faz o ofício e direciona ao Comandante?* Depoente Bonino*: Exato.* Vereador Cabo Jean*: Tá.* Depoente Bonino*: Inclusive, só não cortando o Senhor, peço perdão, ele afirmou aqui esse... esse depoimento... mas vamo lá...* Vereador Cabo Jean*: É, de acordo com o depoimento aqui do... do... do Caetano, ele relata aqui num determinado momento que o houve o documento e que não tratava de informação, mas sim do acordo junto à Polícia Federal.* Depoente Bonino*: Perfeito.* Vereador Cabo Jean*: O Senhor confirma então que realmente nesse momento fica mais do que comprovado que o Comandante teria conhecimento da situação, tanto do porte quanto do convênio com a Polícia Federal?* Depoente Bonino*: Afirmo. Confirmo e reafirmo!* Vereador Cabo Jean*: No depoimento do*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Comandante Caetano, ele alega que o Senhor, ao pegar atesto do médico, abro aspas "levou todo o material" [Inaudível] Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): [Comenta com os membros da CPI o problema na transmissão da reunião para os canais oficiais da Câmara] Vereador Cabo Jean: Vamo lá, Bonino, vou retomar a minha linha de raciocínio, por favor... Depoente Bonino: Tudo bem. Vereador Cabo Jean: Você falou que... que você pegou atestado médico no dia 8 de abril desse ano... 8 de abril desse ano, o Caetano informou na oitiva dele que ele tinha recebido um documento e que precisava de assinatura para dar encaminhamento, e aí eu refaço a pergunta para você: Você ficou com esse documento em mãos por mais de um ano e em momento algum o Caetano ou qualquer outro superior seu lhe questionou sobre esse documento? Depoente Bonino: Então, vamo lá... é... ele afirma, né, que eu fiquei de janeiro de 23 a 8 de abril de... de 2024, correto? Vereador Cabo Jean: Esse período de mais de um ano e dois meses, em momento algum você foi questionado? Depoente Bonino: Tá... então, vamo lá. Não. Quando o CCO foi implantado lá na... na Guarda Municipal, ele vai para a minha mesa na Guarda, ele usa a minha mesa todo dia lá... todo dia, pode chamar quem for lá da Guarda, ele perde... o CCO é montado na Guarda, ele perde a sala dele, ele pega minha mesa para uso. Se estava lá engavetado, por que não abriu a mesa... a gaveta... não pegou? Ele usou minha mesa, ele só saiu da minha mesa, depois que nós tivemos uma discussão por uma escala de carnaval em fevereiro ilegal, que ele queria fazer com os GCMs... Vereador Cabo Jean: Tá. Depoente Bonino: Então, assim... é, só um minutinho, desculpa, Vereador, é... eu nego, e ele se isso... fato... se fosse verídico, tem que abrir um PAD para ele, por quê? Tá prevaricando! Ele tá deixando de fiscalizar, orientar os subordinado (sic), imagina que vai ficar um ano e tantos ao lado... com documento engavetado. Vereador Cabo Jean: Então, nesse período, não houve qualquer solicitação a você? Depoente Bonino: Nada... nada... nada. Vereador Cabo Jean: Então, eu posso... Depoente Bonino: Sabe por que? Só terminando, Vereador, desculpa, porque o documento não tava comigo. Tava com ele. Ele afirmou aqui que ele levou para... para... para... para a assinatura... para... tava com ele o documento, não tava comigo o documento. Esse documento se perdeu de uma forma que só ele vai saber explicar. Então, assim, acontece... é, ah, tá... só mais uma coisa aqui, Vereador, é... eu esqueci o nome de fala... já fui convocado até para ser jurado do fórum. Participei de PAD, jurado... Então, como que eu vou fazer uma coisa dessas (sic) ...louca, de sumir com documento...subtrair pen drive... você tá louco...nunca! Então, não... não tava comigo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

nada, Vereador, tava com ele esse documento aí, talvez se perdeu aí, que inclusive até comprou uma lousa na época, branca, lá, porque para ficar notando as coisas lá... não sei porque anotou [inaudível]. Vereador Cabo Jean: Então quer dizer que, diante do que o Senhor tá relatando, desde o início de 2023, ele já possuía conhecimento da situação? Depoente Bonino: Desde novembro de 2022! Comigo e com o Sub Freitas. Tá a declaração aqui ó... tem documento para isso. Vereador Cabo Jean: O que a gente teve verificando aqui já, ao longo dessa CPI, e mediante alguns documentos que já foram apresentados aqui, além das oitivas já acolhidas, que o convênio venceu no início de 23. Nesse momento, você já tinha conhecimento de que estava vencido? Depoente Bonino: Vamo lá... Vereador... Vereador Cabo Jean: São perguntas que se tornam repetitivas, mas eu quero deixar na linha do raciocínio aqui, para depois ter em ata. Depoente Bonino: Sim...sim... Eu, se eu falar para o Senhor que não, o Senhor tem que me internar, né, porque uma pessoa que trabalha no administrativo, mexe com essa documentação, e segundo inciso I do artigo 6º do Decreto 8... 8.155, como que eu não vou ficar sabendo uma coisa dela? Lógico que eu sei. Tanto é que eu fui com o Sub Freitas lá, deu esse problema aí de... de alteração de Comando. O novo Comando apenas ele pegou... acho que... não sei o que ele fez... e... Mas lógico que eu tenho com esse conhecimento. Vereador Cabo Jean: E aí, em momento algum você volta a tratar esse assunto com ele? Depoente Bonino: Vamo lá... Repita de novo (sic), Vereador, desculpa, eu me perdi... Vereador Cabo Jean: Tá. Eu tô perguntando se você tinha conhecimento desde o início de 23? Depoente Bonino: Tá... Vereador Cabo Jean: Você tá falando que sim, reconhece que sim... Depoente Bonino: Tá... tá... só um minuto Vereador... Vereador Cabo Jean: E aí a partir do momento de 2023, nesse início de 2023, você volta a tratar esse assunto com ele? Até porque esse documento pela versão dele ou estava sumido ou estava parado, por isso que eu tô perguntando se você trata isso com ele ou não? Depoente Bonino: Tá. Perfeito. Só um minuto... Então, vamo... é... questionei em meados de janeiro e fevereiro... Comandante. Ele... conforme ele afirmou aqui em oitiva, tá, e eu questionei ele (sic) em meados de janeiro e fevereiro, tempo de vídeo que ele afirma: uma hora, vinte e três minutos e quarenta e três segundos (1:23:43), uma hora, vinte e três minutos e quarenta e cinco segundos (1:23:45) que, em meados de janeiro e fevereiro, sobre a assinatura do Prefeito eu questiono ele. O Comandante me responde assim forma: "o documento deixei no gabinete, assim que o que o Prefeito assinar eu entrego..." E, em seguida, falou: "Bonino, não esquenta cabeça [não esquenta quer dizer] Prefeito Guto me disse em caso que

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

precise de... ele consegue o salvo-conduto, porque ele tem conhecimento e influência no fórum" Foi isso. Vereador Cabo Jean*: Então, quer dizer que o Prefeito também possuía conhecimento?* Depoente Bonino*: Quanto ao Prefeito, eu não tive contato com ele. Eu acredito, Vereador Cabo Jean, e todos os presentes aqui, demais Vereadores aí, da base aí, eu acredito quanto ao Guto Issa, eu acredito que não tenha... que seja mentira do Comandante, apenas usou o nome do Prefeito na época. Não houve... não houve essa movimento (sic) de salvo-conduto, porque se o... o Prefeito tá sabendo da situação, acredito eu, que ele ia fazer o movimento de salvo-conduto... não... o Prefeito não teve, eu acredito, eu, Bonino, não tive contato com o Guto Issa, com o Prefeito Guto, tá? Então, não posso afirmar isso. Só que, se ele o Prefeito Guto falou isso, que eu acho que é mentira, ele ia fazer um movimento do salvo-conduto. Então, eu acho que na época o... o atual Comandante aí, que tá aqui presente, ele usou o nome do Prefeito assim como tá usando o meu hoje, que ele tá me acusando de tudo. Então, ele fala que o Guto tem influência e conhecimento no fórum. E por que o Guto, o Prefeito, desculpa... o Prefeito não... não movimentou nada? Bom, pode ser que tenha conhecimento, mas eu não posso afirmar para o Senhor, porque não tenho contato com o Prefeito que nem o Comandante e o Subcomandante têm. Agora, se for verdade mesmo do... do... do... do... do atual Comandante aí, né, haja vista que a gente já percebeu na CPI... na CPI aqui, na oitiva dele várias inverdades, né. Se for verdade dele, provavelmente, o Prefeito Guto tenha conhecimento, aí quem vai poder responder... porque ele fala para mim... como que funciona, o Vereador, esse tratamento aí de produtos controlados do governo federal ele trata só comigo, entendeu? Porque acho que tem medo de colocar testemunha, e a testemunha vir aqui desmascarar. Então, ele só falar comigo: "O, Bonino, [inaudível]... Bonino, assim... assim... assado. Então, houve sim esse... esse assunto. Eu tô falando aqui, Vereador, o que eu falo aqui para os senhores eu vou falar da mesma forma para o Ministério Público, para o Dr. Washington, vou falar na mesma forma para o Juiz. Eu tenho a consciência limpa, Vereador. Eu tenho humildade, hombridade... Eu não tô aqui na Guarda Municipal quase 25 anos de graça não, prestei concurso para isso e não me envolve em política, muito embora, repito e afirmo, assisto toda terça-feira aqui nessa Casa de Leis a... assisto aqui aos plenário, assisto Câmara Federal (sic). Então, assim, ah, quanto ao Prefeito, Vereador, não vou afirmar nada, tá, eu acredito que é mentira porque não teve o movimento do salvo-conduto e eu acredito que o Caetano na época usou o nome do Guto, assim como tá usando o meu hoje.* Vereador Cabo Jean*: Você disse aqui, em*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

algum momento, que você envia um e-mail para a Polícia Federal. Depoente Bonino: Sim. Vereador Cabo Jean: Você se recorda desse e-mail, você sabe me dizer o que continha nesse e-mail? Depoente Bonino: Vamo lá, Vereador, só procurar aqui que é muita... muita informação para uma pessoa que tá em tratamento de... só um minuto, já respondo para o Senhor. Vereador Cabo Jean: Apesar que eu acho que você entregou algumas coisas aqui, eu tava vendo alguns e-mails... Depoente Bonino: Eu achei aqui, Vereador, vamo lá. É, eu peço só para o Senhor repetir a pergunta, desculpa. Vereador Cabo Jean: Vamo lá. No momento que você respondeu algumas questões para o Guilherme... Depoente Bonino: Vamo lá. Vereador Cabo Jean: Você menciona que enviou um e-mail para a Polícia Federal, você se recorda desse e-mail? Depoente Bonino: Sim. Vereador Cabo Jean: E o que que continha nesse e-mail? Depoente Bonino: Então vamo lá. Vou responder para o Senhor, no dia 24 de julho de 2023, enviei um e-mail para o setor competente da Polícia Federal através do endereço: conveniogcm.srsp@pf.gov.br, solicitando informações, tendo em vista a edição do novo Decreto Federal pelo Presidente Lula, que regulamenta a questão da... da... que regulamenta a questão. Então, eu envio o e-mail de 24 para o conveniogcm.srsp@pf.gov.br solicitando informações, Vereador. Por quê? Eu tenho que buscar informação aonde é a direito (sic), respeito muito a... Vereador Cabo Jean: Esse e-mail... é, esse e-mail que tá com hora de 13:33? Depoente Bonino: É ACT... Só um minuto, tá escrito ACT aí em cima? É esse aqui ó. Vereador Cabo Jean: Aí consta o horário? confirma se é o 13:33. Depoente Bonino: 15... é... perdão, Vereador, eu envio um e-mail no dia 24 de julho às 13 horas e 33 minutos... Vereador Cabo Jean: Então... então é esse que tá em mãos. Depoente Bonino: Tá... solicito os bons préstimos que nos informa a documentação para convênio, conforme artigo 57 do Decreto Federal 11.615, de 21 de julho de 2023. Esse e-mail enviei e teve o retorno da Federal. Vereador Cabo Jean: É isso que ia te perguntar, se você teve retorno desse e-mail? Depoente Bonino: Tive. Vereador Cabo Jean: O que que continha nesse retorno da Polícia Federal? Depoente Bonino: Teve o retorno através do checklist ACT. Vereador Cabo Jean: É esse do dia 26 às 15:57? Depoente Bonino: Exatamente. Tá aqui como prova, tá, inclusive, eu pedi toda... porque cachorro que é picado por cobra tem meio de linguiça, né. Então, eu pedi toda a documentação, ele me autorizou, tá. Esses e-mails aqui tá autorizado pelo Comandante, tá, porque vocês vão saber da verdade daqui a pouco. Vereador Cabo Jean: Tá. E aí a hora que você tem esse retorno, qual que é o seu proceder? Depoente Bonino: Tá. Daí, o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que acontece? É... eu pego, né, só um minuto, digito novo ofício para que possa formalizar o convênio e esclareço a necessidade da renovação que dentre elas constam a avaliação psicológica e de do IAT, que é o tiro. Vereador, esses aí, o Senhor já foi policial militar, o Senhor sabe como funciona, né? A gente tem que passar por exame psicológico e manutenção de armamento e tiro, é... os quais gastam... é... dinheiro público, gastos para Prefeitura. Então, o que acontece? a gente faz lá o... o pedido por psicólogo e ele tem que ver lá com o Marcos Canteiro se tem o dinheiro, correto? Vereador Cabo Jean: Subentende-se que sim. Depoente Bonino: Eu pego, digito o ofício, inclusive, eu tenho comigo esse ofício que tá na federal lá viu, Vereador, porque eu entreguei para Ana Paula esse ofício, não sei se ela fez o novo ofício. Esse novo ofício tem o nome do Comandante, do Subcomandante Diego e do Prefeito Guto. Eu digitei esse ofício, eu acredito que esse ofício que tá hoje na Polícia Federal, nesse trâmite que tá lá na federal, é o ofício que eu digitei ainda, eu acredito, não posso afirmar aqui, porque? Quando eu saí de licença médica, é... eu entreguei o ofício para Ana Paula, a não ser que ela... a não ser que foi feito uma nova digitação, daí depois no depoimento Sub... do Comandante ele pode afirmar. Então, eu fiz esse ofício, tem o nome do Prefeito Marcos, é Guto Issa, tem o nome do Comandante e do Subcomandante. Então, digito o primeiro ponto, digita esse ofício aí, correto? e apresento para o Comandante o checklist, que tem exames de psicólogo e tiro, que geram custo ao município, tá, porém o Comandante na época, o que que ele fez? Não... não deu a devida atenção, "eu vejo depois", tá bom. Então, por que ele fez isso? Por que ele fez isso? Porque ele tava empenhado em fazer Escola de Formação, tá. Você quer que eu repita a resposta ou não...não? Então, o que acontece? Eu digito...eu digito o ofício, acredito, não afirmo, que esse ofício que foi usado agora lá na... agora... agora em abril, porque eu entreguei esse ofício para Subinspetora Ana Paula. Tem o nome no ofício: Prefeito, Comandante e Subcomandante atuais. Falo e reafirmo aqui, entreguei para a Ana Paula antes de sair de licença médica, porque eu fui na Guarda Municipal, no dia que eu me afastei, para entregar esse envelope para ela, tá, eu fiquei uns 10, 15 minutos na... na Guarda Municipal no dia 8. Fui lá entreguei esse ofício, porque na sexta-feira chegou a denúncia do Senhor, do MP. Então, eu vou na segunda-feira lá, falo: Ana Paula, tá aqui o envelope aqui, com o ofício, como o Comandante não deu os devidos interesses, tá aqui, depois vocês vê (sic) o que faz lá, tá, que tô indo embora, tô indo no médico. Porque a minha vida é em primeiro lugar, chega! Então, o que acontece, é... digita o ofício respondendo para o Senhor,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

esclareço as necessidades através da renovação que é o checklist ACT, contém exame psicológico e tiro, gera custo ao município, tá. E ele não muito empenhado, porque tava com a cabeça no... no curso de formação, né, e ficou nessa. Vereador Cabo Jean*: E quando envolve ess***Erro! A referência de hiperlink não é válida.***a parte financeira que você menciona aí, esse caso aí é responsabilidade sua também ou não?* Depoente Bonino*: Não. Negativo. Não, é do Comandante, tem... é do Marcos Canteiro e do Comandante, né, que o Marcos Canteiro ele é o Diretor Financeiro da Prefeitura, né.* Vereador Cabo Jean*: Deixa eu entender, então você gerou, fez a sua parte da parte administrativa, documento, atendendo o tal do checklist que você mencionou, a hora que começa... porque acredito que seja isso, pelo que eu entendi ao longo da CPI, então vai fazer uma renovação tem que ter o exame psicológico?* Depoente Bonino*: E o do IAT também, do.. do armamento de tiro.* Vereador Cabo Jean*: E aí esse exame gera um custo?* Depoente Bonino*: Sim.* Vereador Cabo Jean*: Quando envolve a parte financeira, aí você já tem que reportar o seu superior?* Depoente Bonino*: Exato.* Vereador Cabo Jean*: E, nesse caso, você reportou ao Comandante?* Depoente Bonino*: Ao Comandante.* Vereador Cabo Jean*: E a partir daí, você teve alguma devolutiva?* Depoente Bonino*: Só um minuto, procurar aqui no e-mail aqui, só um minuto, Senhor fala da parte financeira, né, não dá [inaudível]?* Vereador Cabo Jean*: Sim.* Depoente Bonino*: Tá. Então vamo lá, é... eu passo para o Comandante a questão do... do... do dinheiro lá do... dos exames, né, correto?* Vereador Cabo Jean*: Então, é isso que eu tô te perguntando! Você passa para ele por que? Por que você fez algum levantamento, questionou, que foi isso aí?* Depoente Bonino*: Ah, sim... ah, não... Com...com... Senhor fala com o psicólogo, com instrutor de tiro?* Vereador Cabo Jean*: É um padrão ter essa despesa ou você comunicou ele: ó, vamos precisar gastar x, y e z, não sei como funciona isso?* Depoente Bonino*: Tá. Não...sim, agora entendi, Vereador. Então, é assim, eu passo para ele que tem que ter o... os exames, inclusive, o pessoal passou aí da Guarda Municipal pelo Dr. Diego, que é o psicólogo de São Roque credenciado na PF. Eu, é... notando que o Comandante não adotava providências para renovação do convênio com a polícia federal, eu uso o e-mail institucional: guardamunicipal@saoroque.sp.gov.br. Aí, no dia 28 de julho de 23, eu enviei um e-mail para o psicólogo credenciado, Dr Diego, a fim de.. de ter... ter um orçamento de avaliação psicológica para os guardas. Foi isso que eu fiz, tá aqui o e-mail também que eu enviei para o Dr. Diego.* Vereador Cabo Jean*: É esse aqui das 10:24?* Depoente Bonino*: Eu vou procurar ele aqui, só um minuto, é que é*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

muito documento, só um minuto, Vereador. Esse aqui ó, esse aqui, Vereador. Vereador Cabo Jean*: Então, dá uma confirmada aí, por favor, dia 28/07, às 10:24?* Depoente Bonino*: Isso. "Bom dia, Dr..."* Vereador Cabo Jean*: Eu tô perguntando... eu tô perguntando porque eu tô olhando o que nós temos em mãos...* Depoente Bonino*: Ah, o Senhor tá com ele aí, desculpa, é esse mesmo. Aí eu pego e envio para o Dr. Diego, né, é... solicitando orçamento, no dia 28 de julho.* Vereador Cabo Jean*: E, nessa solicitação de orçamento, você pede só dos que estavam vencido ou de todo mundo?* Depoente Bonino*: Não. 54 guardas.* Vereador Cabo Jean*: E aí, você teve resposta desse mail?* Depoente Bonino*: O comandante ele pegou, falou que ia verificar na Prefeitura a questão do... do financeiro.* Vereador Cabo Jean*: Tá. Mas na resposta que você teve, tinha constando valor quanto que era?* Depoente Bonino*: Da... do Dr. Diego?* Vereador Cabo Jean*: É.* Depoente Bonino*: Então, e esse valor aí, provavelmente, ele... eu não tenho ele agora aqui, tá, esse e-mail, o retorno dele, mas eu tenho valor com ele, do... do psicólogo, mas não tem ele aqui, agora, provavelmente, tá na Guarda, tá, porque a corregedora sabe também do valor. Eu não me lembro...* Vereador Cabo Jean*: A corregedoria também tinha conhecimento?* Depoente Bonino*: Teve. Lógico que teve.* Vereador Cabo Jean*: Desse e-mail do orçamento?* Depoente Bonino*: Não sei do e-mail, mas do valor.* Vereador Cabo Jean*: Ela tinha conhecimento?* Depoente Bonino*: Teve, porque tem e-mail dela aqui.* Vereador Cabo Jean*: Ah, é esse aqui do dia 26, é isso?* Depoente Bonino*: Não, 31.* Vereador Cabo Jean*: Tem vários e-mails aqui...* Depoente Bonino*: Só quero deixar bem claro, aqui, para os Senhores, aí, que eu tenho todo esse documento aqui, autorizado pelo Comandante, tá? Depois vai falar que eu tô tirando as coisas sem autorização dele, tá. Por que? Precaução, precaução. Olha o que tá acontecendo aí ó... imagina se não tivesse documento, né.* Vereador Cabo Jean*: Eu encontrei aqui, Bonino, tem um e-mail aqui, até pediria para você conferir, da Dálete, do dia 31 de agosto, às 18:11, é esse que você fala, né?* Depoente Bonino*: Isso. Perfeito.* Vereador Cabo Jean*: Tá.* Depoente Bonino*: Aí, tem os valores aí do psicólogo, aí, que é R$ 7.560,00.* Vereador Cabo Jean*: Sim, tem aqui, tá. Então a corregedora tinha conhecimento, e de setembro de 23 para cá, vamo lá, porque isso daqui é do dia 31 de agosto de 23, de setembro para cá até o momento que eu faço a denúncia, eu faço a denúncia no dia 1º de abril, para ser mais preciso, tanto na Polícia Federal quanto no Ministério Público. Então, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril - 7 (sete) meses -, nesses 7 (sete) meses, o que foi feito de fato para solucionar esses problemas tanto*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

do porte quanto do convênio vencido? Depoente Bonino: Vereador, Cabo Jean... Vereador, tenho sempre comigo o seguinte (sic), lei é para ser respeitada e cumprida, conforme o inciso II do artigo 5º da Constituição Federal onde diz: "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude lei". Então falo, portanto, controle de porte de arma é prerrogativa por lei do Subcomandante, não é do Bonino. Os Senhores aqui presentes, todos aqui, votaram essa lei, não foi o Bonino. Senhores deram o controle de... de porte de arma para o Subcomandante, os Senhores aí que estão sentados, não sou eu não, os Senhores deram por lei, que é a lei... deixa eu ver o nome dela aqui, se não me falha a memória, que não tenho agora aqui, mas tá aqui no meio, 5.240, é isso, se Senhor tiver ela aí? (sic) Essa lei, ela dá atribuição de controle de porte de arma para o Subcomandante, eu não sou Subcomandante da Guarda, sou Subinspetor. Os Senhores aprovaram essa lei, e daí vem falar que eu fico aí... controle de porte de arma, parte de arma é Bonino, não recebo para tal finalidade. Que nem eu falo para a Senhor, ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer senão for do direito, tá na Constituição Federal. Então, porque tem a lei se ela não é cumprida? Então, os Senhores não votem mais a lei, acabou. Então, o que acontece? Eu, o que eu faço, minha parte é documentar, Vereador, não é ficar controlando o porte, isso aí do Diego, Subcomandante. Aí o que acontece? O... desculpa, o Senhor falou de setembro até o momento, o que que eu fiz? Vereador Cabo Jean: Sim de setembro, porque aqui o último e-mail que foi desse orçamento, 31 de agosto. Depoente Bonino: Então, o que acontece? Vereador Cabo Jean: De setembro a abril, quando eu faço a denúncia. Depoente Bonino: Tá. É... Vereador Cabo Jean: O quê que aconteceu dentro da GCM para isso? Depoente Bonino: De setembro eu volto.... Ah, tá, daí setembro, né, da... da... da... do e-mail, da... da corregedora, Senhor fala? Vereador Cabo Jean: Não. O e-mail que você anexou aqui para nós, como cópia, a Dálete faz esse e-mail no dia 31... Depoente Bonino: Ah, entendi. Vereador Cabo Jean: (...) de agosto... Depoente Bonino: Tá. Vereador Cabo Jean: (...) 31/08, às 18:11... Depoente Bonino: Perfeito. Vereador Cabo Jean: Então, eu tô considerando o dia seguinte: de 1 de setembro até o momento da minha denúncia, nesse período de 7 (sete) meses o quê que foi feito para solucionar esse problema do porte e do convênio vencido? Depoente Bonino: Tá. Foi feito nada. Vereador Cabo Jean: Já queo Senhor, Comandante, Subcomandante, Corregedora tinham conhecimento, o que que foi feito? Depoente Bonino: De 23 até o dia 5, né? Tá, vamo lá, só um minuto, por favor, já explico para o Senhor... Tá, então, vamo lá, o Senhor fala de setembro, perfeito?

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Jean: sim, de setembro até abril o que que foi feito pelo Senhor pelo comando pelo subcomando e pela corregedora para resolver esse problema do porte de arma e do convênio vencido? Depoente Bonino: Vereador, é eu faço ofício tá e aí passado dias eu não vou falar data que eu não lembro de data passados dias o comandante como resposta entregou para esse servidor uma cópia de um e-mail com data de 26 de julho pelo diretor de Finanças senhor Marcos Adriano Canteiro com seguintes dizeres "está sendo solicitado pouco mais de 150 mil para bolsa formação de 30 novos guardas municipais mas não disposamos de dotação para mais despesa se eu tirar em letra maiúscula todos os os saldos das dotações a guarda para juntar-nos para juntar-nos não teremos condições de comprar ou empenhar mais nada lá e não tenho dotação de outros departamento para tirar pois estamos zerando os orçamentos já já (inaldível) enviar para a câmara para criar a dotação se eu anular os saldos da guarda esqueçam saldos para qualquer outras coisas inclusive a ração etc, etc". Aí eu pergunto pro senhor como que eu vou dar andamento numa coisa que precisa de dinheiro e o próprio financeiro fala que não tem. Vereador Jean: o senhor tomou conhecimento desse email de que maneira que ele tá aqui também do dia 26 de julho? Depoente Bonino: é que eu falo pro senhor né cachorro que que leva picada de cobra tem medo de linguiça né. Eu já desde o começo do ano tô cobrando, cobrando, cobrando eu mando os e-mail, Nada eu pedi para ele falei deixa com os e-mail, ele fica com você. Vereador Jean: então esse e-mail aqui que você anexou ele que te entregou? Depoente Bonino: foi, porque, Vereador senhor concorda comigo se eu não tenho nada em mãos hoje aqui amanhã tá minha demissão lá na guarda Municipal. Então, o Marcos canteiro manda o e-mail Senhor tem o e-mail aí? Desculpa. Vereador Jean: tá aqui acho que é esse aqui bate com o seu aí, dia 26 às 11h18. Depoente Bonino: Então vou só para o senhor dizer aqui ó.. Vereador Jean: 26 de julho. Depoente Bonino: então o e-mail do Marcos canteiro está sendo sendo solicitado pouco mais de 150 mil para bolsa de formação de 30 novos guardas mas não dispomos de dotação para mais despesa se eu tirar todos os saldos das dotações à guarda para juntar-nos não teremos condições de comprar ou empenhar mais nada lá e não tem dotação de outros departamento para tirar pois estamos zerando os orçamentos já precisarei enviar para a câmara para criar a dotação se eu anular os saldos da Guarda esqueçam saldos para qualquer outras coisas inclusive os coitado cachorro a ração né tem nada a ver com isso etc etc. então, eu mando um e-mail pro Dr Diego pedindo né orçamento e como que a gente vai pagar o psicólogo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

para renovação com e-mail desse do financeiro senhor entendeu? passado dias daí eu daí eu recebi o aí eu tenho tenho e-mail da Dálete aqui. Posso continuar? Vereador Jean: *por favor por favor desculpe.* Depoente Bonino: *aí tem email da corregedora Dálete vou vou ler uns trechos tá Vereador porque é muito grande.* Vereador Jean: *não os e-mails Os e-mails não precisa que seja sido seja lido não Bonino.* Depoente Bonino: *eu vou eu vou então só deixa senhor me permitir.* Vereador Jean: *anexado aqui.* Depoente Bonino: *só Vou permitir uma coisa Vereador rapidinho tá uma parte muito importante aí no e-mail fala aqui aqui ó a caminha pra Dani do gabinete só para mim ter aqui me perder esse e-mail foi caminhado para D Castro RC Marcos C e-mail do comandante guarda municipal e a senhora Olga Dias lá do do RH lá que é presidente de de concurso público. vou ler um trecho então não vou ler inteiro tá vereador que é cumprido, vou ler uma parte que me chamou interessante que a corregedora aí fala que ainda a probabilidade de que até ao findar acho que é fim do ano ela errou aqui então ela fala e ainda a probabilidade de que ao findar do ano os guardas municipais tenham que renovar as avaliações psicológica ela fala aqui ó tá aqui ó não tô mentindo ó tá aqui ela fala que os guarda tem que renovar a questão psicológica não sou eu tá aqui aprovado por e-mail, não é Bonino. Então ela tá pedindo suporte aí o vereador falo isso aí por mim o convênio sempre ficou para trás porque Considerando o projeto de lei 59.2023 e posso continuar?* Vereador Jean: *por favor.* Depoente Bonino: *então assim considerando Olha só onde que quero chegar ein pessoal primeiro Marcos canteiro fala que não tem dinheiro, por causa da bolsa, e eu pedi o psicólogo para para renovar o termo de convênio aí ele fala que tem que mandar aqui passar casa de leis aqui correto aí vem para uma casa de leis aqui o PL 5923/E ele é votado logicamente aprovado porque ele virou lei 5.214/2023 e ela é regulamentada pelo decreto 10.187 de 23 considerando que desde o início do ano houve falta de interesse pro Comandante e sabendo que poderia qualquer hora acontecer o que aconteceu aí por precaução e para minha própria segurança que eu fui acusado aqui de crime nessa casa Solicitei verbalmente para ele ficar com essas cópias do e-mail porque senão essas horas aqui como eu responder para os senhores as perguntas provar Porque tudo tem que provar né Não adianta ficar eu falando aqui então é isso aconteceu.* Vereador Jean: *tá eu tô deixa eu fazer uma correção no que o senhor falou aí o senhor falou lei 5.214 na verdade é 5.714.* Depoente Bonino: *perdão Vereador.* Vereador Jean: *regulamentada pelo decreto 10.187.* Depoente Bonino: *me perdoe a qual só para m marcar aqui eu tenho ela aqui é lei cinco mil..* Vereador Jean: *...714.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Depoente Bonino: tá eu falei Qual o número desculpa? Vereador Jean: senhor falou 5214 só fazendo a correção. Depoente Bonino: A, não então errei só um número aqui então tá então que acontece eu preciso de orçamento faço orçamento pro psicólogo Como já disse aqui tem que ter o dinheiro aí o Marcos canteiro envia esse e-mail aqui falando que se se fizer lá o curso de formação não tem dinheiro mais para nada para guarda né e a Dona Dálete ela fala aqui que tem a probabilidade até ao final do ano os guardes renovarem as avaliações tá provado não tô falando de boca não e é enviada aqui nessa casa o projeto de lei aí que a senhor acabou de ler o número dela lei e regulamentando por decreto e deixa só fazer mais uma uma uma uma pontuação aqui que depois começou o curso de formação foi isso aconteceu. Vereador Jean: Bonino você reconhece o assume que errou em algum momento? Depoente Bonino: só um minuto. Só um minuto, Vereador. Só mais um minuto vareador desculpa é muito documento aqui tô procurando. Vereador Jean: tranquilo. Depoente Bonino: Vereador peça senhor excelência aí fazer de novo pergunta por favor. Vereador Jean: a última pergunta que eu lhe fiz foi se você reconhece ou assume que errou em algum momento. Depoente Bonino: tá vereador cabo Jean é reitero pro senhor reitero, tenho sempre comigo o seguinte lei é para ser respeitada e cumprida E conforme o inciso segundo do artigo 5º da constituição ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer senão alguma coisa (inaudível) de lei tá. Em novembro de 2022 eu comunico atual Comandante, houve documento afirmado por ele por ele mesmo aqui que ele afirma aqui que houve o documento solicitado acordo junto a PF né, eu mando o decreto é perdão eu mando e-mail pra Federal né ele leva para assinatura para dar encaminhamento e não retorna mais o documento né. É pergunto para ele o paradeiro do documento aí ele me fala de novo né falando de novo aqui de novo toda hora que o para mim não esquentar que o prefeito consegue o salvo conduto. Então, considerando a legislação como concede as atribuições para cada cargo grade da hierarquia a falta do interesse do atual Comandante né da corregedora que não fez nenhum momento de correição eu não vejo por onde errei Não. A minha parte eu fiz. A tá e considerando também o e-mail do financeiro aí tá e as leis aqui aprovadas nessa casa aí. Vereador Jean: Bonino a lei municipal 4294 para ser mais preciso no seus no artigo 3º inciso 7 e 10 fala das correições da corregedoria em 2023 em algum momento foi feito correições na Guarda Municipal? Depoente Bonino: o senhor pergunta de São Roque? Vereador Jean: sim de São Roque. Depoente Bonino: não aliás né nem a correição e nem a fiscalização

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que a lei 13022 assim determina Tá feito nada. Vereador Jean: então eu te pergunto qual que é a importância da corregedoria no âmbito do convênio e do porte de arma? Depoente Bonino: só um minuto que isso aí pergunta que já também estava esperando. só um minuto que já vejo pro senhor já. É senhor pergunta qual a importância da corregedoria no âmbito do convênio? Vereador Jean: perguntei pro senhor se houve correições O senhor falou que não. Depoente Bonino: não correição não houve mesmo nem ...(inaldível) Vereador Jean: em seguida a importância da corregedoria para essa questão tanto do convênio quanto do par de arma. Depoente Bonino: Vereador e espero não se interrompido né até peço desculpa pro Presidente no começo Presidente é tô fazendo tratamento peço desculpa aí para vossa excelência tá porque é pelo fato que tá acontecendo hoje na Guarda municipal e pelo respeito que eu tenho por uma corporação porque o meu pai aposentou nela com 75 anos né Eu pretendo se eu não morrer antes né então a gente vim na hora eu fiquei nervoso por essas acusações aí e tal né peço desculpa novamente para o senhor aí então vou responder sua pergunta ao Vereador a corregedoria quanto ao convênio tá. Ela é um órgão importante sabe por quê por pela sua ausência não há andamento no processo não há a lei 10826 do estatuto do desarmamento tá claro no seu artigo 6º parágrafo 3º tem que ter a corregedoria pro por de arma é lei e lei tem que ser respeitada e cumprida Vereador então se não tem corregedoria não anda convênio a lei lá do Estatuto Geral da Guarda que estabelece conforme o parágrafo 8º do Artigo 144 da Constituição Federal que é 3022 tá lá Artigo 13 inciso primeiro corregedoria então a importância da corregedoria na Guarda e pro convênio é de suma importância você não anda é mesma coisa não colocar gasolina no carro não vai então se não tiver corregedoria instituída por lei o negócio não vai eu que eu falei pro vereador lá pro Presidente o que eu quis dizer pela forma dos acordos que eu tenho aqui e senhor já ouvi na oitiva do senhor aí não perdão num plenário que o senhor denunciou isso lá no no PG lá na procuradoria geral da do estado os acordam isso aí vai vem a tona uma hora isso aí vai prejudicar o convênio atual e os senhores têm prerrogativa para arrumar isso aí os senhores têm essa prerrogativa pega os acordos aqui Presidente Leia pega a casa aqui jurídica o doutor aí o o Dr Guilherme que né relator por eu tô eu tô falando pro senhor e Paulo Juventude até peço desculpa novamente por quê Porque se vi uma denúncia lá na Polícia Federal sobre a inconstitucionalidade da lei da Guarda o governo vai travar de novo a eu não quero de novo ter meu nome aqui falando que sou culpado. Por isso que to me antecedendo e

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

afirmando o senhor que eu protocolei já no jurídico e no gabinete do prefeito a questão dos acórdão que eu tenho aqui. Porque para mostrar que eu tenho interesse de ajudar. Tá inconstitucional a o os acordão o GC a corregedoria tem que ser GCM de carreira. (inaldível) numa portaria de sindicância colocando um presidente lá do do do do Chefe judicial e colocando dois guardas municipais o regimento interno da da corregedoria não permite corpo estranho no no na sindicância. Então, eu tô vendo muita irregularidade é muito coisas regulares então acontece o vereador cabo Jean corregedoria é órgão essencial é a mesma coisa pegar um carro não tiver gasolina ele não vai sair do lugar se ela tá inconstitucional já com acordos em Segunda instância porque os acordos que eu tenho aqui é Desembargador já tá em Segunda instância dizendo que o corregedor tem que ser GCM. Por que a gente tendo conhecimento disso aí não vai tomar providência Daí vem Aquele caso que eu pergunto pro senhor Bonino vocês estão perguntando para mim aí você tomou Providência agora tô perguntando para os senhores vocês vão tomar providência sobre esses acordão. <u>*Vereador Jean:*</u> *vou até vou até em cima do que você tá narrando quero deixar claro que eu o meu compromisso sempre foi em buscar a verdade dos Fatos e deixando muito claro aqui eu não só fiz a denúncia do porte de arma quanto naquela ocasião eu fiz a denúncia do porte de arma eu não sabia do convênio correto com relação a essa questão que o senhor tá falando da corregedora eu vou desconsiderar sim para mim não encaixa eu eu Vereador só para que fique claro e registrado eu Vereador cabo Jean encaminhei um um ofício à Procuradoria Geral do Estado comunicando a irregularidade dessa corregedoria de São Roque e tenho o mesmo entendimento que o senhor de que tudo isso que tá sendo feito pode ter muito mais complicações porque nós temos uma lei que infelizmente eu não era Vereador dessa casa foi aprovado de maneira ilegal então assim reconheço o que o senhor tá falando mas para mim não encaixa, só pra ficar claro.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *não desculpa, Vereador só pegando o gancho do Senhor é só para não perder o assunto Tá só um minuto Vereador só o mesmo assunto do Senhor aí tá então nós estamos falando do cargo de corregedoria e dos acórdão aqui a lei 4.294 ela não tá não só integralidade inconstitucional é só um dispositivo dela tá que é o dispositivo não.* <u>*Vereador Jean:*</u> *tá inconstitucional a parte que eles permite que que seja qualquer Um.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *Isso é só um dispositivo não é integral.* <u>*Vereador Jean:*</u> *é justamente isso que eu indico e aponto anexando várias decisões.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *aí aí vem o contraditório de novo peço desculpa aí pro presidente tem essa lei aqui ó Municipal 5.204 tá*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

aqui ó deixa eu ver que dia. Vereador Jean: que já é do da nosso mandato inclusive. Depoente Bonino: aprovaram ela também tá aqui ó e ela fala seu Artigo terceiro tá aqui ó artigo 3º da Lei 5.204 3 de Maio de 2021 projeto de lei 032/21E, vou ler o artigo 3º dela qui. Artigo terceiro os cargos em Comissão da guarda civil municipal deverão ser providos por membros efetivos do quadro de carreira do órgão ou entidade conforme previsto na lei federal 13.022 de 8 de agosto estatuto Geral das guardas municipais tá perfeitamente que os acordãos diz o que que o juiz Aqui tá dizendo nos acordão tá aqui no Artigo terceiro essa lei tá constitucional então que eu quero passar pro senhor o senhor perguntou para mim da importância da corregedoria sim tá a corregedoria ela tem que ser por membros GCM tá então o que eu tô querendo dizer pode não tô afirmando pode ser uma nova denúncia na polícia federal porque e o prefeito assina um acordo né sobre a lei que não pode ter irregularidade nem inconstitucionalidade E hoje nós temos um dispositivo na 94 que ela é não é o que tô dizendo são desembargadores tá aqui que nossa corregedoria tem que ser GCM e não temos gcms hoje na corregedoria. E o Artigo terceiro da 5204 cabo só para para repetir os cargos em Comissão da guarda municipal deverão ser providos por membros efetivos do quadro de carreira a Dálete não é cargo de carreira da Guarda conforme previsto na lei 13022 que é o estatuto geral essa lei aqui ela regulamenta o parágrafo 8º o do Artigo 144 da Constituição Federal onde que agora tem constitucional Não é eu que tô dizendo que a corregedora tá errada é a própria lei e as decisões aqui que eu acredito que foi protocolada então... Vereador Jean: quanto a isso Conta isso tranquilo tanto que Eu encaminhei pra Procuradoria Geral do Estado. Depoente Bonino: só só para encerrar essa questão eu só quero dizer aqui pros membros Se der algum problema se convenio atual que ninguém lá da Guarda não vem fala o Bonino sabia e não falou. e quero dizer pro senhor vereador que eu fiz o protocolo via jurídico pra Dra Fabiana que é diretora jurídico e pro gabinete então eu fiz isso por porque tudo na guarda é o Bonino não é Bonino não é o Bonino culpado e a lei né não vê o Bonino a lei vê o cargo que é previsto então é Vereador respondo acho que pergunta do senhor né. Vereador Jean: tá o Bonino vamos lá o subcomandante falou aqui na oitiva dele que tentou fazer ztualizações das funcionais Porém você desviava o foco essa afirmação é verdadeira? Depoente Bonino: Vereador cabo Jean, vamos lá. Ai Jesus só Jesus na causa Vereador é como que é que ele falou que que ele tentou renovar o quê? Vereador Jean: que ele tentou fazer atualização das funcionais Porém você sempre

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

desviava o foco e eu tô te perguntando se essa afirmativa é verdadeira? Depoente Bonino: eu comparo a atitude do subcomandante Diego como fosse reformar um carro sem motor Como que você vai renovar uma funcional com o porte vencido Qual a validade jurídica tem isso? fala para mim você pega um carro sem motor e Reforma o carro tá eu vou pegar vou fazer o quê a atualização o comandante aqui na oitiva dele nem sabia que ele não sabia nem explicar que a funcional Nossa é o o porte tá junto. Daí vem fala não é que é para atualizar cargo né o comandante não perdão o subcomandante desculpa o subcomandante vem falar que queria fazer a atualização de cargo e com os porte vencido se consegue ter juridicamente falando Amparo jurídico sobre esse fato Lógico que não e que adianta o camarada acabou de ser promovido lá com o vencido aí tá aí numa pegada aí na na numa ocorrência aí a autoridade policial vai falar não mas eu sub Diego renovou a o meu cargo e o porte que é o mais importante. Então digo desconhecimento total de lei desculpa respeito muito tenho um respeito pro sub Diego Mas infelizmente não tem conhecimento de lei não tem conhecimento tem preparo hoje desculpe falar para ser o caro que ele tá é muito bom é inteligente mas ficava me falando Bonino vamos renovar vamos renovar vamos renovar aí ele marca a foto via WhatsApp que eu acho errado, porque ninguém, o WhatsApp nosso da Guarda não é todos os guardas que estão no WhatsApp, e como aquele guarda que não tá no grupo do WhatsApp vai saber que vai ter ter ter que tirar foto senhor tá entendendo o guarda não tá no WhatsApp ele manda no WhatsApp que também acho legal tem que ser documentado uma de serviço um comunicado aí o guarda que não tá no WhatsApp ele não vai ele não vai ficar sabendo da foto aí eu pergunto pro senhor eu não é que eu desviava o foco é que você vai fazer uma atualização de uma funcional vamos supor você tá aqui de um guarda antigo que vou vou vou citar até do o caso aqui do Marcos Silva que tá a o Marco Silva foi promovido agora recentemente aí eu vou fazer a atualização da funcional dele do cargo dele para sub inspetor só que o porte dele tá vencido te pergunto qual Amparo jurídico tem isso zero aí o Marcos Silva vai entra numa ocorrência aí de disparo de arma de fogo aí ele vai na delegacia lá o delegado chega deixa eu ver se funcional, aí ele vai falar não mas o sub Diego autorizou e mudou o cargo aqui mas o porte que mais importante tá vencido Então para que gastar aí só para encerrar a pergunta do Senhor essa atitude aí do subcomandante cabo ela vai totalmente contrário o que o atual governo propôs evitar desperdiço de papel ou seja prefeitura Sem Papel aí eu pego imprimo 54 funcional gasto papel

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

gasto tinta né foto para qual validade jurídica o meu porte tá vencido qual vai ser, a o Bonino foi para para inspetor vou mudar o cargo dele lá só que meu porte que é mais importante tá vencido aí eu gasto papel gasto tinta inclusive tinta que a gente é nunca teve impressora colorida na guarda lá tá por isso que eu eu tenho que me virar para imprimir a A funcional colorida porque a gente não tem impressora colorida então acontece é isso não é desvio de foco o Cabo Jean é porque eu que falo vai investir em carro sem motor aqui adianta juridicamente tá tá o Marco Silva era CD foi para subinspetor atualizei fiz a funcional dele foi para sub inspetor mas o por dele tá vencido aí ele vai embora em Sorocaba tem um comando aí da da rodoviária ele tá armado o comando pega lá da rodoviária fala viu a mas o sub Diego atualizou o meu cargo, o senhor foi PM, o que que o senhor faria o mais importante (inaudível) tá valendo juridicamente falando não é desvio de foco cabo Jean é somente esse fato que eu não dei importância tá porque a prefeitura ela é sem papel não vamos gastar papel em coisas que não tem validade jurídica tá E outra coisa marcou foto por WhatsApp nem todos os guardas tão no WhatsApp no no grupo da guarda e tem guarda que me ligou falou Bonino que negócio esse de foto aí? Eu falei ué, vão atualizar a funcional aí mas nem dê nem dê importância porque o não tem nenhum convênio nada é pô mas por que não avisa gente. Então como que faz caro Jean como que eu trabalhava com ó o Barros acho que tá aí que trabalhei no comando dele a gente faz documento comunicado quando é assim para toda a Corporação faz o comunicado pega ciência por escrito porque lá na frente o guarda vai falar a eu não sabia então foi isso Vereador esse negócio desvio de foco aí não existe porque juridicamente mas falando o mais importante tá vencido. <u>*Vereador Jean:*</u> *vou fazer a pergunta que eu fiz para todos aqui tá você tirou foto em 2003 para renovação de funcional?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *não.* <u>*Vereador Jean:*</u> *foram entregues a você ou vocês do núcleo administrativo em algum momento fotos para renovação de funcional?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *é, Então vamos lá o subcomandante Diego ele jogou no grupo do WhatsApp para que fosse tiradas fotos é foi cancelada não sei qual motivo foi cancelado Ainda bem né porque senão ia ter que ficar gastando papel lá foi cancelado e nunca mais tocado no assunto então acontece né não foi entregue na minha mão foto nenhuma no passado eu vi aqui oitiva do Sub Diego que ele achou na ADM lá um arquivo de foto que tinha foto de pessoas aposentadas acredito eu em memória de alguns guardas que tinha até foto de guarda já falecido lá do Fábio Rui acredito eu porque essas fotos que ele encontrou lá... então Vereador voltando ao questionamento essa essas fotos que o*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

subcomandante aqui na oitiva são fotos antigas aí você vai ver foto que pessoa tá mais magra mais gordinha né pessoas já que já né não tá mais entre nós pessoas aposentadas que acho que não vou afirmar Mas acho que ele confirmou isso então as fotos que tá lá no arquivo lá que ele achou não foram fotos atualizadas em 23 por quê mesmo porque foi cancelada e nunca mais tocar no assunto não tocaram mais no assunto e na minha mão a não ser que a sub inspetora acredito que também não porque ela ia comentar comigo mas na minha mão negativo nenhuma foto sequer nem nem tirada nem nem nada se ele afirmou isso aqui na na casa? Vereador Jean: como é que é? Depoente Bonino: o Comandante afirmou que foi entregue? Vereador Jean: então o comandante afirmou então até o comandante eu vou até o comandante afirmou na oitiva dele aqui que foram realizadas fotos e entregues ao núcleo administrativo isso não é verdade? Depoente Bonino: a gente então a gente tem que ver o 352 do do Código Penal e o 131 do regimento da da casa né que fala sobre isso né não não foi tirada. Vereador Jean: não foi então isso não é verdade? Depoente Bonino: no meu conhecimento não é verdade. Vereador Jean: isso não aconteceu? Depoente Bonino: na minha mão não não não eu falei pro senhor foi cancelado e outra coisa mesmo mesmo pessoalmente vamos supor é o guarda Barros vamos supor a foi cancelado to falando do Barros porque ele entrou na conversa porque o Barros falou a porque (inaudível) não ti aqui na guarda. Vereador Jean: muito objetivo Bonino. Depoente Bonino: não não foi. Vereador Jean: foram realizados fotos e entregues fotos ao administrativo? Depoente Bonino: para mim não e nem tirada não tem esse conhecimento. Vereador Jean: de quem é a responsabilidade do convênio entre o município e a polícia federal? Depoente Bonino: tá eu vou responder responder as perguntas na forma da Lei tá vamos lá senhor perguntou para mim. Vereador Jean: De quem é a responsabilidade do convênio entre o município e a polícia federal? Depoente Bonino: Vereador cabo Jean repito de novo aqui reitero lei é para ser respeitada e cumprida conforme inciso 2º do artigo 5º da Constituição Federal ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer senão alguma coisa senão em virtude de lei, respondendo a pergunta do vereador cabo Jean, de quem é responsabilidade? né. Então, nós vamos lá primeiro ponto aonde que vem o convênio da Guarda. De onde vem o convênio vem do convênio? é perdão vem do Decreto que regulamenta a lei do estatuto desarmamento? Então, vamos lá é lei 10.826 Estatuto Desarmamento correto então tem o regulamento tem um decreto que regulamenta ela o atual 11.615, correto ele tá em vigência aí pro presidente Lula, no seu Artigo 57

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

respondendo a pergunta do Senhor do Decreto que regulamenta a lei diz assim artigo 54 decreto Federal 11.615 a polícia federal diretamente ou aí que vem o convênio ou por meio do convênio tá vendo a pergunta do senhor já chegando onde quer então a gente achou o filho aqui ó convênio o convênio tá no decreto não na lei a polícia federal diretamente ou por convênio com os órgãos de Segurança Pública do Estado, Distrito Federal e dos Municípios tá aqui a GCM nos termos do disposto do parágrafo 3º artigo 6º da 10.826 entra aí a corregedoria tá entra a corregedoria aí. Observada a supervisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública né que a gente chama de MJSP. Então, respondendo a pergunta do Senhor, sendo o convênio firmado com os órgão de Segurança Pública dos Estados, Distrito Federal e dos municípios, Quem que é o responsável pelos órgão de Segurança Pública do Município? aí a gente vai na lei 13.022, tá lá quem que é o responsável artigo 6º único, a guarda municipal é subordinada ao chefe do Poder Executivo. Acho que eu respondi a pergunta. Vereador Jean: de quem é a responsabilidade do porte de arma da guarda municipal? Depoente Bonino: repito, reitero e afirmo senhores aprovaram uma lei aqui em 2021 e os senhores deram total total poder pro subcomandante o porte de arma senhor perguntou quem que é o responsável pelo porte de arma é isso. Vereador Jean: quem de quem é a responsabilidade do porte de arma da guarda municipal. Depoente Bonino: tá a, a tá não é do controle tá desculpa o controle é do subcomandante. Então vou dividir em etapas também. Conforme legislação também, tá, Vereador, só um minuto. Respondendo a pergunta do senhor aí dentro da Lei tá. Dentro da Lei. Eu até peço desculpa que eu não entendi a pergunta do Senhor no começo o senhor perguntou de quem é.... Vereador Jean: a responsabilidade do porte de arma da guarda municipal. Depoente Bonino: tá. Eu desculpo eu falei que eu pensei que senhor tava falando do controle do porte o controle do porte é do subcomandante. Vou dividir em três etapas, é eu falo né que a lei tem que ser respeitada e cumprida tá. Vamos lá então. É lei federal 10.826 2003 artigo 6º parágrafo terceiro a autorização para o porte de arma de fogo das guardas está condicionada à formação funcional de seus integrantes em estabelecimentos de ensino de atividade policial a existência de mecanismo de fiscalização e de controle interno Nas condições estabelecidas no regulamento dessa lei observada a supervisão do ***Ministério da Justiça*** *lei federal 13.022, 2014, o funcionamento das guardas municipais será acompanhado por órgãos próprios permanentes autônomos e com atribuições de fiscalização, investigação,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

auditoria e mediante controle interno exercido por corregedoria naquelas com efetivo superior a 50 servidores da guarda e em todas as que utilizam arma de fogo para apurar as infrações disciplinares atribuídas aos integrantes de seu quadro. Então, respondendo a pergunta do Senhor. Ponto um: corregedoria. Dois: controlar o porte de arma da guarda municipal, lei municipal 5240/2021 aprovado pelos senhores aí da casa tribuição do subcomandante controlar material de consumo, o registro de ponto, expedição de carteira científica, portes de arma, ta aqui ó, não é Bonino não que tá falando e munição e as ocorrências atendidas. Então, subcomandante também tem prerrogativa por lei. Terceira etapa: suspender o porte de arma nos termos do único do artigo 16 da Lei Federal 13.022, artigo 16 aos guardas (inaudível) autorizado porte de arma de fogo conforme previsto em lei. Qual lei é essa? 10.826 único do artigo 16 suspende-se o direito de porte de arma em razão de restrição médica que tá no meu caso hoje tá, a decisão judicial e a justificativa da adoção da medida pelo respectivo dirigente. Porque na lei não tá colocado o comandante direto aqui? Porque é uma lei federal, tem guardas municipais que chama de Comandante tem guardas lá principalmente lá de cima do Brasil é dirigente. Então aqui, Comandante. Então, vou responder a pergunta do Senhor da seguinte forma, né, quero que o senhor repita a pergunta, de quem que é a responsabilidade da arma de fogo. <u>*Vereador Jean:*</u> *responsabilidade do porte de arma da guarda municipal.* <u>*Depoente Bonino*</u>*: tá corregedoria talvez da lei que eu acabei de falar subcomandante e Comandante.* <u>*Vereador Jean:*</u> *e qual é a responsabilidade do núcleo administrativo nessas duas questões convênio e porte de arma?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: que nem eu falo senhor responsabilidade do quê de fazer a documentação tá a gente chega num a gente tá numa estrada chega naquela estrada a gente não anda mais, então a gente faz o quê documento, Ofício que nem já falei aqui Ofício, juntar de de portaria essa responsabilidade do núcleo.* <u>*Vereador Jean:*</u> *Então e o aqui tanto o comandante como o subcomandante alegaram que pode delegar essas atribuições Isso está correto?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: só vamos tomar água aqui. Vereador Cabo Jean, com todo respeito da palavra que a minha mãe assim me educou, eu vi eu acompanhei o meu advogado acompanhou a CPI aqui, tá, totalmente coisas absurdas e desconhecimento de lei específica da GCM eu não posso atribuir pro João uma coisa prevista em lei porque é específica, como que ele vai ele vai determinar pro Bonino que é do núcleo administrativo uma situação que tá em lei específica. Entendeu? Então, vamos lá, perdão vamos lá, se a lei específica para tal atribuição o servidor recebe*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

renumeração do cofre público para isso, correto? Tem que ser cumprida vamos supor cabo Jean Vereador, o senhor já foi militar, né, aí vem lá um Sargento e passa pro Senhor uma ordem né que ele tem que fazer. Aí, vamos supor que eu sou para mim é delegado né a questão aí, aí eu pego e uma ocorrência o GCM entra numa ocorrência aí de disparo de arma de fogo. Isso aí vai dar o quê? Vai dar delega e judiciário. Aí o delegado vai chamar o Bonino lá que que eu vou falar pro delegado? Não é eu que sou responsável pelo porte de arma. Que que vou falar pro juiz ou pro promotor? Eu vou falar o que tem uma lei específica para isso. A, mas tem um núcleo administrativo, tem um núcleo administrativo, mas eu viu tem lei para isso, eu tenho certeza que o delegado promotor juiz assim da forma e não vai querer saber delegou pro Bonino, o senhor sabe como funciona do Judiciário eles vão por lei, é é lei lei é para ser respeitada e cumprida... Eu tenho certeza que o delegado, promotor, juiz. Assim. Da forma. É... Não vai querer saber. Tá, mas delegou pro Bonino. O senhor sabe como funciona o Judiciário. Eles vão por lei. É... Lei é lei. Lei é para ser respeitada e cumprida. Se tem a lei que o porte de arma é responsabilidade dele, como que ele vai delegar para mim? Então... Tem como? Eu vejo umas coisas, Cabo, ô Vereador Cabo Jean, que eu vi aqui na CPI. Ah, desculpe. Dá, dá, pelo amor de Deus? Viu? Querem jogar toda a culpa nas minhas costas. Querem jogar tudo nas minhas costas. Aí o comandante me fala aquele negócio lá, lá atrás. Lá que o prefeito conseguiu o salvo conduto. E eu vejo porque. Pro senhor. Esse fato. Eu acho que eu não acredito que o prefeito tenha ciência disso. Eu não quero acreditar. Eu não quero acreditar que o prefeito tenha ciência disso. Confio muito no prefeito. Da mesma forma que ele jogou no prefeito aquela vez, é que agora ele tá jogando nas minhas costas. Então é ele. É... Ele é culpado de tudo que tá acontecendo aí. Então, é..., fica falando: não consego isso consego aquilo. Haja vista a formatura. Não foi ninguém convidado da GCM de São Roque. Porta bandeira de fora. É... ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – É... Bonino...* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) - Tá, desculpa Vereador.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Vou pedir para você ser mais objetivo nas respostas, mesmo...* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) - Tá, desculpa Vereador.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – ..., em razão do tempo.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) - Tá, desculpa.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Não, Imagina.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) - Então Vereador. Respondendo a sua pergunta. Ele não pode*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

delegar coisas. Nenhuma atribuição para mim que não tenha em lei. Tá? Se tiver. Se não tiver essa lei específica, poderia sim delegar. Mas, como tem específica... Não é isso mesmo que o senhor..., a resposta foi essa Vereador? ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Perfeito. A Lei Municipal 5.240, de 21, em seu inciso IX - das atribuições do comandante, preleciona a seguinte questão. "Inspecionar o emprego e armamento e equipamentos utilizados". Diante disso quero lhe perguntar. Comandante Caetano fez ou fazia inspeção no armamento da Corporação?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) - Ô vereador Jean, Cabo Jean. Cadê o vereador Guilherme? Tá por aí, eu queria responder essa pergunta com ele presente. (inaudível) Não. Tá ouvindo? Ah não, beleza. Tá Vereador Diego. Obrigado. Viu. Então. Vamos lá responder pro senhor eu só vou pedir... (inaudível) Oi?* ***VEREADOR MARQUINHO ARRUDA*** *– (PL) – Eu não vou concordar com essa fala do Vereador Diego. Me desculpa. Nós estamos numa CPI. Não... Falar que ouve em gabinete... Desculpa vereador. Do fundo do meu coração.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – É... (inaudível)* ***VEREADOR MARQUINHO ARRUDA*** *– (PL) – É... Não, não, não, não, não. O senhor disse que ele pode estar ouvindo pelo microfone ou pelo alto falante lá do...* ***VEREADOR DIEGO COSTA*** *– (PSB) – Vereador Marquinhos, Vereador Marquinhos, desculpa. Ele me perguntou onde estava. O Guilherme falou que saiu...,* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Não, tudo bem.* ***VEREADOR DIEGO COSTA*** *– (PSB) – teve uma questão e que já voltaria. mas que ele estaria ouvindo. Foi isso que eu falei. Eu não justifiquei (inaudível) de ninguém.* ***VEREADOR MARQUINHO ARRUDA*** *– (PL) – Mas então, disse que estaria ouvindo pelo sistema de áudio da casa...* ***VEREADOR DIEGO COSTA*** *– (PSB) – Tá.* ***VEREADOR MARQUINHO ARRUDA*** *– (PL) – ... e eu concordo que se o senhor quer dizer a alguém algo aqui dentro, esse alguém tem que estar sentado aqui.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – É... só pra ...* ***VEREADOR MARQUINHO ARRUDA*** *– (PL) – se fosse para fazer uma... Não dá.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Só para resenhar um pouco sobre esse fato levantado por você e também, Vereador Marquinhos e Vereador Diego. É..., a gente tá aqui, acredito eu, com cerca de 4 horas de CPI. E ouvimos você disso a gente ouviu o, o... Maxwell* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Maxwell. Isso.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – É... E, é natural que a gente levante para ir ao banheiro, para pegar café, para pegar água, para atender telefonemas, para cuidar de temas relativos ao mandato.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Mas, o, isso é um fato. É... E essa transmissão tá sendo feita na casa toda tem... É... alto falantes, para, justamente imaginando que os vereadores vão se levantar durante sessão, reunião. Eu mesmo, você tinha citado na hora que eu saí e do vereador Diego também. É... Já alertei algumas CPIs anteriores. Eu tenho uma crise de alergia muito forte, principalmente quando o tempo muda. Então, é comum que, no período da manhã, eu levante muito para ir ao banheiro soar o nariz. ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Não, tudo bem.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – só para trazer esclarecimento. A palavra é sua, tudo bem?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Sabe porque senhor Presidente. Como ele é o relator da matéria, aí da CPI, eu queria que tivesse presente. Mas eu compreendo e entendo a ausência, no momento dele. É... O cabo Jean, Vereador Cabo Jean perguntou se houve expensão de armamento durante ou, ou no geral, o senhor fala?* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Exatamente.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Então, vamos lá. É... Eu vou me dirir..., vou me dirigir aos senhores. E vou entregar, é..., a foto, que durante. Eu tive prerrogativa no curso de formação pela portaria que o prefeito nomeou. Aí Senhor tira as conclusões aí. Tá? Se houve a suspensão.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Acho que são. Já tá aqui, ô, Bonino. (inaudível)... o documento que o Carlinhos me entregou. Se for essas daqui ó.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Ah, inclusive pode ficar, tá. É porque não tem a numeração. Tá. Eu coloquei a numeração. Isso aí eu tinha a prerrogativa. Foi na aula de armamento e tiro do IAT. Que o GCM que era o instrutor de armamento e tiro, um dia lá foi falar: "Bonino, preciso das armas. Daí, acho que responde à pergunta do senhor. As fotos aí. Patrimônio público, tá.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Eu vou fazer uma observação aqui. Agora vou fugir um pouco do tema. Eu procurei ficar quieto. Tô procurando ficar o mais tranquilo possível aqui. Mas para quem muita das vezes tá assistindo. Como o Vereador Paulinho disse. É natural que a gente levante. Vá ao banheiro, tome uma água, faça qualquer coisa. Mas é nessa casa aqui, principalmente nesse mandato, virou uma rotina: de quando um fala, a maioria sai do plenário. Então, assim. Eu quero deixar isso registrado, porque, pelo menos até o final do ano, eu tô aqui, nessa Casa. E até o final do ano todas as vezes que isso acontecer, eu vou deixar exposto. Porque isso é uma falta de respeito. Para quem está aqui e para quem está acompanhando. Então, independente de justificativa, independente de justificativa. Ainda mais pro relator, que sempre fala, aí, que ele precisa ter o máximo de informação para poder fazer um relatório. Então que*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

fique isso claro e registrado. Aqui você não tem nada com isso Bonino. Mas eu preciso deixar isso externado aqui. Porque já virou rotina nessa Casa. ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Ok. (inaudível)* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – A hora que você for falar, aí você fala Guilherme. (inaudível) Eu falei com você? Eu falei com você? Você pediu a palavra? Eu não sabia que você era Presidente? (inaudível) Então a hora que você tiver direito a palavra você fala. É em sessão, é em CPI, é em tudo. É a casa da, da mãe Jona. Bonino, que dia que você entregou o atestado médico do seu afastamento?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Vereador, eu fui no médico dia 8 de Abril, inclusive, amanhã tenho o retorno, tá. 8 de abril de 24. O sistema de entrega hoje, na prefeitura, é diferente de antigamente. Hoje é via 1Doc. Então, posso fazer da minha casa a entrega não precisa ir na Guarda Municipal...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – E qual foi o motivo do seu afastamento?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Então. Assim. Eu como no dia, eu fui na, na médica dia 8 e tem prazo para ser entregue. Provel... Que nem. Eu, falá pro senhores. Aí, desculpa minha falha em data, tá. Porque eu tô... Foi, provavelmente, dia 9 via, via 1Doc. Eu não fui na Guarda entregar o atestado. Eu vi. Eu faço via sistema. Então, eu fui na médica dia 8. Ela me afastou. Na verdade ela queria me afastar por mais tempo. Daí eu falei para ela: viu vamos fazer um tratamento aí e tal. E no dia 9, na terça-feira, salvo engano, não vou afirmar pro senhor, via 1Doc, não fui na Guarda.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – E qual foi o motivo?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Do quê?* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Do seu afastamento.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – O motivo de me afastei. Que nem eu falei pro o senhor no começo aí para os senhores. Eu já ia me afastar, antes, devido ao curso formação e um compromisso que eu tive com o Prefeito Guto. Que ele me colocou como responsável de Secretaria, de secretariar a Escola de Formação, pela Portaria que eu já mencionei aqui. Eu fui nomeado para ser Secretário. Na verdade Cabo, Vereador Cabo Jean. Eu fui duas vezes Secretário de Ensino nessa gestão aqui. Então o que acontece. Eu não me afastei antes porque eu já tava vindo com esse problema. Eu tenho esse problema desde 2020, né. E devido a atual. É..., e gestão do comandante que criou muro na guarda ao invés de ponte. Quando você cria muro na, no, no lugar ao invés de ponte. Como que você acha que o senhor fica? Com desmerecimento, com ambiente tóxico. É..., panelinha. Né. Como que você acha que o servidor fica? Você acha que você tem condições? O lugar do trabalho faz o, faz o servidor. Então,... Ia me. Eu falei... Me... Ia afastar antes. Eu não ia.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

O meu tratamento ser antes. Aí que acontece. A responsabilidade me fez me afastar de vez mesmo. Então não foi por causa que estão falando "é o Bonino foi lá, de lá", e por causa do, do não, não foi eu já me afastar. Antes, antes só não me afastei por causa da Escola de Curso de Formação.Pelo compromisso que eu tive. Então, aconteceu o, a ocorrência que o senhor fez a denúncia. Aí que acontece. Eu vou ficar levando bordoada, que nem tava levando? Sendo que em 2023 fiquei aí ó..., tô comprovado aqui através de e-mail. Comprovado através de de tudo. E quem de interesse fica falando que o, o documento foi engavetado. E o senhor mesmo falou que ficou 1 ano e 4 meses engavetado. Se não me engano, né..., pelo tempo que o Caetano aqui. E aí? Como que o servidor vai trabalhar dessa forma? E outra, eu faço tratamento cardiológico. E para quem não sabe, o tratamento cardiológico é complicado. Então, foi isso Vereador. Me afastei dia 8 de, de abril e fiz a entrega via 1Doc. Não fui na GCM. Entendeu? E assim, é... o que me mais me chateou. É..., você trabalha numa Escola de Formação, né. Eu vou, eu agradeço, eu agradeço os instrutores, exceto dois instrutores. Todos os instrutores desse curso de formação, sei que não é matéria, tá Presidente, só para não perder o raciocínio. Eu agradeço aqui todos os instrutores, todos os instrutores desse, desse curso de formação, exceto dois, dois, dois irresponsáveis. Tá. Um foi tirado por indisciplina, tá, foi jogar gás pimenta, lá no dia, lá da avaliação, e o outro abandonou o barco, abandonou, o comandante, aí, no curso de formação. Então agradeço a todos os instrutores do curso de formação. Só que quando o comandante chega para você, para você, pro senhor aí: digita esse documento aqui que esses instrutores vão receber placa de homenagem. E eu não eu não vejo o meu nome nessa placa de homenagem. Eu que conduzi... ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Eu vou pedir mais objetividade nas respostas.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Tá, desculpa Vereador. É isso aí, acho que a pergunta do senhor deve estar respondida. Se não tiver complemento aí.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Desagradável isso que vocês faz, cara. Deixa o cara falar. O que ele quer, meu. Puta quila merda.* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Tá tá contando o tempo do vereador Jean?* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Engraçado que quando é coisa que vocês não querem ouvir, vocês interrompem. Pelo amor de Deus! Fala o que você quiser Bonino.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Não, então...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – O que você quiser falar, você fala! É eu que tô perguntando.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Então, o senhor perguntou por do motivo do meu afastamento médico. Né?*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Foi essa pergunta? ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Ele perguntou o por que você se afastou. Eu acredito que a motivação do afastamento foi anterior.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – O senhor, o senhor, o senhor tá nessa casa há 4 anos né, Vereador Paulo Juventude. Porque eu acompanho a Casa aqui tá...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Pelo amor de Deus.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – ...isso aqui desde a época de, de Zé Balaio do falecido do Dito can do, do...* ***VEREADOR PAULO JUVENTUDE*** *– (PRESIDENTE DA CPI) - (REDE) – Do Lilo* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – do Lilo, né, e Dito Canel... Então, acompanho, acompanho essa Casa que a Câmera lá na, na única faculdade. Então, acompanho aqui não tem como, e acompanho também a Câmara do Deputado. Estão falando com uma pessoa que faz. Então, assim. É..., Cabo Jean, Vereador. Então, meu afastamento não se deu por causa da sua denúncia. Tá. Fique tranquilo quanto a isso aí. Eu respeito muito o senhor e todos os Vereadores aqui. É..., e digo mais, ainda bem que teve a denúncia. Ia ficar mais feio se uma barca da Polícia Federal abaixasse e levasse todo mundo embora.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Até para ficar claro aqui. Isso daqui não tá no meu rito de pergunta. Mas vou deixar registrado. Já que você tá falando. Bonino, eu tive acesso a você em algum momento nessa guarda municipal?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Nunca.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Eu fui lá nesse mandato alguma vez na Guarda Municipal?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Nunca, nunca. O Cabo Vereador, Cabo Jean...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Eu adentrei a Guarda Municipal em algum momento nessa legislatura?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Não, nunca.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Eu pedi algum favor pessoal a você, em algum momento?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Nunca.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Chegou algum documento meu lá pedindo qualquer coisa para vocês?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Não. Assim eu, eu, eu conheço o senhor desde a época o senhor foi policial militar aqui do Pro, do Proerd. É... conheço o senhor quando senhor tava na nativa da na PM. Tá. Enquanto vereador, jamais conversei com o senhor, jamais toquei, jamais tive um contato. O único contato do vereador que eu tive aqui recentemente, no seu tempo, foi o Vereador Guilherme. E a gente conversou na época que ele foi lá na, na, na Guarda o senhor, é..., foi lá por causa do, do stand de tiro do Quati. Né. Senhor conseguiu lá para os alunos. Tem que a gente trocou uma ideia lá. Até o senhor mandou no, no meu. O senhor conversou com a gente conversou lá tudo né. Então, assim,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

o vereador que teve contato aqui, mas, nada de nada a ver com o CPI nada é o vereador Guilherme. Mais ninguém. Arruda eu. ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Eu fiz essas perguntas objetivas, porque aqui é assim. Quando quer ouvir escuta, entendeu? Então assim, é como você falou aí todo mundo quis atribuir culpa a você e parece que você passou as coisas para mim, entendeu?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Ô Vereador...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Teve gente que perguntou para mim como que as coisas chega para mim. Eu falei que cai do céu...* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Eu acredito, eu acredito que a última...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – As coisas chega para mim, cai do céu. Como você não caiu do céu, e como não tenho só um ou outro, ou outro que a gente obtém informação. Até porque eu não recuo daquilo que eu tomo conhecimento. Eu não tenho compromisso com o prefeito. Eu não tenho compromisso com quem quer que seja dentro daquela prefeitura. Então, eu tenho coragem de fazer o que muitos não têm. Então, que fique claro. Eu em momento algum tive contato com o senhor. Em momento algum fui lá pedir qualquer coisa pro senhor, e em momento algum eu faria isso. Então, só para deixar isso registrado.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – E inclusive...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Só para mim concluir aqui. Só pra gente ir para os finalmente aqui... (inaudível)* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Eu acredito que a última vez que eu, que eu tive com o senhor. Né. Não é que eu tive, eu vi o senhor tava na PM ainda. O senhor tava na Polícia Militar. Porque até na gestão passada, eu não tive contato... Quando o, o Prefeito era o Cláudio Góes, o senhor era vereador. Eu não tive contato com o senhor. Eu não converso com o Arruda, Marquinho Arruda, não tive contato, tá Marquinho Arruda, o Paulinho. Nunca. Tô vendo o Paulinho hoje pessoalmente. Que eu vejo na, na televisão na, na, na, na internet. Mas pessoalmente, eu nunca tenha visto o Paulinho Juventude. O, o Diego também, uma vez acho, que foi na Guarda. Se tiver (inaudível). Acho que foi uma vez, né do Vereador Diego. Mais vezes então vi o senhor lá. Com o Dr. Guilherme conversei sobre lá do stand. Foi isso vereador, não tenho contato com o senhor. Nem nenhum momento tá.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Bonino, de maneira muito objetiva, pra gente ir pros finalmente. Você teve acesso a algum computador, seu, ou qualquer outro e consequentemente apagou ou violou algum arquivo?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Vamos lá. Outra coisa que eu vi aqui absurda nessa casa aqui. Como que funciona o computador da GCM? Né? Primeiro, primeiro fato é só um computador lá na ADM lá. Até então, era um*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

só. Depois que acabou o curso de formação, veio dois. Só era um computador. Que Bonino? Que computador de Bonino? Quem falou isso? A vida inteira que eu trabalhei na ADM eu trabalhei com máquina datilógrafa, trabalhei com um computador. Nunca a ADM teve dois computador. Quem que chegou aqui e falou: - Ah o computador é a máquina do Bonino, não tem conhecimento. Não vai lá na guarda ver se tem uma máquina do Bonino, mesmo. A gente só tem uma máquina. Veio a segunda máquina depois do curso de formação, que tá na mesa da Sub Inspetora Ana. Não existe máquina de Bonino. Não tem esse negócio. E falo mais pro senhor, tenho respeito tenho família, tenho integridade, tenho respeito pelos senhores aqui. Jamais ia acessar uma máquina. Fazer um absurdo desse. Quem me acusou aqui vai ter que provar lá no judiciário. Vamos lá pro Judiciário não é aqui não. Não é na prefeitura não. Tá aqui queixa crime. Tá aqui o B.O. Vai responder, lá no juiz, lá no promotoria. Prove! Eu sou inocente. Culpa... Cabe a ele provar agora isso aí. E falar mais pro senhor. Já vou falar com meu advogado para ver a possibilidade processo administrativo também, tá. ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – É direito seu. Você possui conhecimento de alguma lei que proíba você, vou usar isso aí porque eu perguntei isso para todo mundo, ...* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Correto.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – ... que proíba você de adentrar lá. Pelo fato de você tá de atestado médico?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Não. Outra coisa. Deixa só impor mais uma coisa. Vereador. Não conheço. Eu vou fazer 25 anos de Guarda. Nunca teve lei nenhuma. E para quem tava falando isso aí, faça um projeto de lei, faça o projeto pro IB. Veda lá, o... Né. Ô Vereador Diego. Veda. Ele tem. O senhor tem prerrogativa Vereador Diego. (inaudível) Não. O senhor falou nas sessão, sessões passadas sobre isso aí. Eu tô sabendo. O advogado falou para mim. Então, é... só fazer o projeto de lei. Faz o projeto de lei. Né. O prefeito aprova e veda. Eu... E faça por isonomia, não faça pelo Bonino. Como que eu sou proibido? Sou GCM. A chave da ADM tá aqui comigo. Ó a chave da administração tá comigo. Tá aqui comigo, não foi recolhida.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Nesses, praticamente, 25 anos que você tá na GCM, em algum outro momento a Corporação trabalhou desarmada por estar com o porte de arma e o convênio vencido?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Vereador. É... que eu falo pro senhor, casos passado, já tá superado. Né. Mas vou responder a pergunta do senhor. É... A gente tem salvo conduto e eu não trabalho com salvo conduto. Então, essa pergunta aí, tem que ser direcionada para quem era comandante da época.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) –*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Objetivamente, vocês trabalharam, em algum momento, desarmados? ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Então, que nem foi falado aqui. 2017 a Guarda estava em, em processo de renovação. Por mudança de governo, mudança de governo, né. É..., ficamos sim na situação de, de, do vencimento. Mas tem um salvo conduto. Só que assim. É... Foi por causa de mudança de governo, não foi por causa de, de Comandante não.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Mas desarmado nunca?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Nunca, nunca, nunca, nunca.* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Minha última pergunta. Na oitiva aqui do comandante Caetano ele alegou eu vou abrir Aspas "Eu tenho certeza, já que nós estamos falando subjetivamente, que se fosse outro Comandante, não estaria aqui dando a cara tapa. Dando a cara para dar essas respostas. Porque conhecendo bem o efetivo, desconsiderando a história, não teria outro preparado para estar aqui à frente respondendo essas questões" fecho aspas. Você concorda com essa fala do comandante?* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Vamos lá Vereador. É... Infeliz, né? Mas, vamos lá. Isso aí, eu sabia também, que vinha essa pergunta. Que o senhor fez para todo mundo, né? Só..., o senhor quer saber daquela fala, que ele fala que é o único que tá dando aquela... (inaudível)* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Exatamente.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – E eu tô fazendo o que aqui, agora, né? Mas tudo bem. Vamos lá. Se eu sabia que havia de um lado essa pergunta. Vamos lá. Vereador Cabo Jean, respondendo à pergunta do Senhor. Eu tenho comigo que Jesus Cristo nos ensina que devemos ter humildade. Jesus, Cristo, tô falando de Jesus Cristo, tá, nos ensina que devemos ter humildade. Quem vai contra a palavra de Jesus, né. Sabe lá o que tem na cabeça. Eu não vou concordar nunca, nunca com tamanho desrespeito a todos integrantes da Guarda. Tô falando a todos, inclusive o cargo do braço direito dele lá, que é o Diego. Ele desrespeitou também falando isso aí. Ele não passou, escute bem o que tô falando, tá, e o pessoal que tiver aí da, da, dos antigos aí. O atual Comandante, ô Vereador Cabo Jean, ele não passou, e não tem conhecimento das dificuldades dos Guardas Municipais antigos. Quando nós não tínhamos nem plano de carreira. Tá. Armas, era revólver 38, e revezamento. Tá, Cabo. Eu trabalhava com revezamento, não tinha a pistola 9 mm que nem tem hoje aí. Os Guarda antigo, eu ia fazer revezamento de arma de fogo. Então, o que que eu falo pro senhor. Ele, Comandante Caetano, não passou e não tem conhecimento da história da GCM de São Roque, para falar essa, essa... Nem vou citar o nome aqui. Desrespeitando os antigos e todos os Guarda com essa*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

palavra aí. Então, Cabo Jean, é..., essas palavras acaba diminuindo o servidor da GCM. Entende porque agora me afastei? Podendo cabo Jean... Visto por alguns populares, que os guardas pais são incapazes de estarem preparados para ser Comandante. Essa palavra dele aí, o GCM vai atender uma ocorrência lá na, no, no Guaçu, pode ser algum popular falar: aquele ali não tem condições de prepar, de ser Comandante; o comandante falou lá na, na Câmara. Olha a gravidade disso aí. Espero que os guardas que esteja aqui assistino, saiba que eu tô falando do desrespeito que partiu do atual Comandante, aí. Então, Cabo Jean, a GCM, senhor, e acho que todos aqui devem saber, no próximo dia 10 de junho agora completa 32 anos, 32 anos. Tá. De serviço prestado a São Roque, à população. Cabo Jean, eu já trabalhei diretamente, falando pro senhor, diretamente pro senhor, que já foi policial militar e sabe como funciona o militarismo, né? Eu já trabalhei diretamente, Cabo Jean, com 11 comandantes da GCM. Desde o Capitão, em memória, que é o Capitão Jorge, Subtenente da Aeronáutica, tá; Sargento da Polícia Militar, tá bom; Subtenente da Polícia Militar; já fui comandado por eles, porque eles já foram Comandante de Guardia Municipal. E trabalhei graças a Deus, e nenhum problema nenhum com Guarda Municipal, nem Comandante. Com servidores capacitados, que estiveram à frente da Guard Municipal, enquanto Comando Sub Comando, tá. E afirmo, jamais, nunca, a guarda municipal enfrentou uma CPI como essa. E falo pro senhor Cabo Jean, não tenho contato com o senhor, nunca tive. E eu falo pro senhor, essa denúncia do senhor evitou uma fiscalização, aí da pf, aí na porta, aí da da GCM. E, aí, o negócio é que fica mais grave, né? Então, vamos lá, posso terminar? ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Pode, por favor* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Tá. Então, é..., primeiramente, parabéns à Guarda Municipal de São Roque pelo seu aniversário próximo, em 10 de junho. A guarda municipal de São Roque ela é criada pela Lei Municipal 1.659 de 88. Enquanto, amparo Constitucional no seu parágrafo oitavo do Artigo 144. E regulamentado pelo Estatuto Geral dela 13.122. É..., Vereador Cabo Jean. É...* ***VEREADOR CABO JEAN*** *– (PL) – Pode falar Bonimo, à vontade, pô.* ***SENHOR PAULO RICARDO BONINO*** *– (GCM) – Ah tá, desculpa. É... Então, quero aqui, vim agradecer aqui, dar os parabéns para o aniversário da Guarda Municipal. Como já dei. Quero dar os parabéns ao GCM Domingues, GCM Rogério, GCM Samir, GCM, eu tô falando GCM para não falar o cargo aqui, tá? São, são guardas, GCM Barros, GCM Marcos Silva e GCM Valdecir. Esses são os seis guardas, que estão desde o primeiro, desde o pro, o primeiro dia da Guarda Municipal de São Roque. Que vão, eles vão*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

complementar, agora, 32 anos, tá, de serviço público prestado. Então, parabéns aí o GCM Domingues, Rogério, Samir, Barros, Marcos Silva e Valdecir. Parabéns aí pelos 32 anos que os senhores dedicaram a sua vida, a sua saúde. Deixando família em casa e são os, os que estão aí, hoje, aí, na, na ativa, aí. Da primeira turma aí. Também agradeço todos aí, da primeira turma aí, que estão, estão aposentado, tá. Então, Vereador, e vou fazer agradecimento aqui também pela fala que o infeliz aí, o Comandante fez na, na, falando que é o único cara que tá preparado. Agradeço os seguintes servidores, antigos de carreira da GCM, ao qual trabalhei diretamente, tá, e quando estava no cargo de comando e subcomando. Trabalhei diretamente, tá? Trabalhei com Lourival Rosa, comandante da GCM; Comandante Rogério; Comandante Domingues Comandante Barros; e Comandante Samir. Quero também agradecer aqui aos subcomandante, também que eu trabalhei diretamente, Subcomandante Carvalho, Subcomandante Mauro Vieira, Subcomandante Joel, Subcomandante Barros Subcomandante, Mário Freitas, e Subcomandante Guarda Civil Feminina Ana Paula. Quero agradecer imensamente a todos eles que tiveram à frente de comando e Subcomando na Guarda Municipal, todos capacitados. E garanto mais, todos estariam aqui dando a cara à tapa. Todos, sem exceção nenhuma. Também Vereador Cabo Jean. É... Quero aqui apontar que temos hoje na Corporação servidores, tá, que já estiveram em cargo de chefia na prefeitura. Tá? Já foram chefe na prefeitura. Como que os caras não tem capacidade? Então, vou, vou apontar aqui, GCM Paulo Ricardo. O GCM Paulo Ricardo já chefiou o trânsito e a defesa civil. E como que ele não tem capacidade de ser Comandante de Guarda? Fica aí no ar. O, o GCM Paulo Ricardo ele já chefiou o trânsito e a Defesa Civil de São Roque, aí, né? Não tem capacidade. Claro que o Paulo Ricardo tem capacidade. Inclusive, ô Vereador, ele foi instrutor da, da, do curso de formação, ao qual eu secretariei em 2001. É..., 2021. E agora, recente, ele deu a de agente de trânsito. Aula de trânsito lá pessoal. Capacitadíssimo. (houve um intervalo na reunião) <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes. Aproveito para registrar aqui a presença novamente do Vereador Niltinho, Vereadora Cláudia, Vereador Rafael Tanzi, Presidente dessa Casa, também esteve por aqui o Vereador Toninho Barba, e bom, concedo a palavra ao Vereador Marcos Arruda para dar continuidade as perguntas ao Senhor Bonino.* <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *Bonino, Boa tarde, eu vou fazer algumas perguntas ao Senhor. Como o senhor já respondeu muitas perguntas anteriormente e não vejo a necessidade de repeti-las, algumas só*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

seguindo um protocolo das minhas questões, eu vou perguntar pro senhor novamente e eu vou pedir ao Senhor, como eu pedi anteriormente ao outro depoente, que o senhor fique bem à vontade e que as respostas sejam realmente no que... no que puder ser dentro... dentro do sim e do não para que a CPI não se torne cansativa e desnecessária e no que o senhor achar necessário responder de alguma outra forma que se faça entender. Fique tranquilo o senhor é integrante do quadro de Guardas Civis Municipais de São Roque? Depoente Bonino: sim. Vereador Marquinho Arruda: há quanto tempo? Depoente Bonino: vou fazer 25 anos em agosto. Vereador Marquinho Arruda: qual foi o dia que o senhor foi comunicado a entregar a sua arma de fogo? Depoente Bonino: vamos lá Vereador. Então saí de licença médica no dia 8 de Abril, né, desse ano, no dia 10 de abril, na quarta-feira, no período, é mais ou menos, por volta das 18 horas, nesse horário, 18 para cima, Vereador. Sem avisar me telefonar previamente, uma viatura foi deslocada até minha residência na cidade de Mairinque para que pudesse, eu Bonino fazer a entrega de arma de fogo, munições e que eu respondesse uma ordem de serviço mesmo esse servidor no dia estando de licença médica. Então foi nesse dia, no dia 10 que eu recebi comunicado para me para eu devolver a arma de fogo as munições e responder a uma ordem de serviço estando de licença médica, Ok. Dia 10, por volta das 18 para cima. Vereador, não vou saber, que nem eu falei pro senhor, o horário correto, ok. Vereador Marquinho Arruda: a quem o senhor entregou de fato o seu armamento? Depoente Bonino: Tá, vamos lá. Então vamos lá. Foi assim Vereador. Então, a viatura foi em casa. eu não, não tinha ninguém em casa porque eu tive uma crise no dia, e... e eu ia procurar um médico, na... na minha deslocada pro médico César me ligou: Bonino, tô aqui em sua casa e contou o fato aqui, né. Eu, não, tava í eu peguei e falei para você, ó, faz o seguinte, assim: que eu retorno em casa e vou pra base, entrego tudo que o comandante tá pedindo. Como era num quarta-feira e o comandante ele tinha às vezes o hábito de ficar no... até mais tarde por causa da praça Largo dos Mendes, aí, por causa do rolezinho, aí que tem no Largo dos Mendes nas quartas, né. Eu pego e já entrego porque assim, Vereador, como funciona, eu tenho que entregar meu armamento a minha munição que é produtos controlados isso, aí, pro meu superior hierárquico. Eu não posso entregar para um subordinado. Então quando a viatura vai em casa tem um superior meu que é o sub Diego. Então tinha que fazer para ele lá, se me encontrasse lá, como não foi encontrado, o que que aconteceu: eu retorno minha casa, e assim como funciona a troca de turno, se dá... se dá às 19

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

horas, eu evitei nesse horário porque... porque pega dois turnos. E aí pegar muita gente entendeu? E para evitar esse desgaste emocional que eu tava no dia e na hora eu falei: vou um pouco mais tarde porque eu pego menos gente lá, pego só turno do subinspetor Samir, que... que é o dia do delta, né. Aí aconteceu: eu me disquete, sim, até São Roque, tá, compareci, sim, à noite na base, mesmo porque não tem nenhuma proibição e nunca teve, legislação que nem perguntava para mim, né, acredito que os senhores tem prerrogativa para fazer se tiver interesse também, né, mas tem que ser... mais isonômico, né, na isonomia. Então acontece, aí, eu me desloquei pra Base pensando que ia ter um superior hierárquico lá ou de igual. Subinspetor Samir ele é de igual. Se o subinspetor Samir tivesse no momento lá, eu poderia fazer para ele a entrega. Eu chego na base tem lá três guardas: segunda classe Gustavo, classe especial GCM César, e o primeira classe João Costa, que trabalha no rádio monitoramento. Aí acontece: como ele tá pedindo minha munição, a minha munição fica no baleiro, baleiro é onde que vai as munições, que fica no cinturão. Eu desde 2005, mais ou menos, eu deixo meu cinturão na sala cofre e nunca, nunca nenhum comandante falou: Bonino não deixe lá. Porque eu sou administrativo, eu trabalho de segunda a sexta. Então para ficar com cinturão indo e vindo e eu tenho acesso a cofre, que fica também os arquivos ali, fica documento, fica uniforme, tudo controlados da... da GCM, né. Então, eu fui lá para fazer o que o comandante pediu, né, para mim devolver o que é da prefeitura. Óbvio, tô de licença psiquiátrica, eu não posso estar com arma de fogo mesmo, concordo, que nem eu falei, que já parágrafo único, do 16 da Lei 3.022, se eu tiver uma restrição médica, o comandante suspende meu porte, eu tenho ciência da legislação. Então fui fazer a entrega que ele pediu. Cheguei lá, como todos os senhores já sabem, aí fiz lá pedi o GCM para me acompanhar, porque eu já sabia que eu ia sofrer uma... um suposta acusação, sofri, pedi pro GCM Gustavo, que eu tenho maior respeito, que é um GCM que tá na guarda por causa que... em memória do pai dele, que já foi guarda, né, E então ele é um GCM que eu tenho muito respeito, aliás, tem por todos lá na guarda. Só que a gente tem respeito para quem dá, né. Então que acontece: a maioria dos guardas, tirando dois ou três lá, tem muita admiração, muito respeito, entendeu? Então fui lá fazer o comandante pediu, fui lá entreguei, o peguei na sala cofre, para mim acessar a sala cofre, obviamente, a chave fica no Adm e como eu repito pro, senhor, eu não tive o... a minha chave, ela é recolhida, eu tô com ela aqui, da Adm. A não ser que agora que trocou a fechadura, e eu acredito que sim, né, pelo fato de medo de ir lá e

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

fazer essas acusações, aí, tá que aconteceu, eh. Fui lá, peguei a munição, como não tinha superior hierárquico, no momento, eu não fiz a entrega, peguei e vim embora. Aí o senhor perguntou para mim quando devolvi o meu armamento e munição, no dia seguinte eu não dormi essa noite, Vereador. Eu comecei a sentir dor no peito. Quem tem a crise do pânico, da ansiedade, é assim, em mim ataca o peito e lado esquerdo, senão da... da desvio de... da tremedeira, é horrível, e essa noite, aí, eu não dormi, né, porque, o Senhor imagina, você tá sendo acusado de uma coisa que você, praticamente você tentou fazer, tá. O comandante sempre tentou conversa, o Comandante sempre tentar conversar comigo sozinho para não ter testemunha, não tinha testemunha, agora você vem aqui falar não ele falou, não falou. Não tem testemunha, minha prova comigo, dele e eu sempre (inaudível) 25, 25 anos de guarda com o serviço público a gente tem a confiança o senhor é hoje um parlamentar, pela democracia do povo, o senhor tá sentado, aí, hoje. Todos aí tá sentados pela democracia do voto do povo e assim será em outubro. Então a gente tem que respeitar gostando ou não. Eu politicamente falando, eu acompanho o Senado, acompanho Câmara Deputado, os deputados, assisto até, os caras falam "Bonino você é louco", cara gosto mesmo gosto, mas eu não mexo com política, eu não apoio candidato e nem, então vamos supor, eu tô... tô lá em casa, não durmo essa noite, na segunda, é perdão, segunda, na quinta-feira de manhã, né, eu peguei, e deu umas oito... oito e pouco... não lembro agora também, que eu peguei meu carro, de novo para São Roque, aí eu fiz a entrega do meu armamento e da minha munição para o subcomandante Diego na presença da subinspetor Ana Paula, OK. Tá bom? Desculpa de ser muito.... <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *não, não, eu vou aqui, fazer mais um comentário com o senhor, tudo bem, em virtude do senhor está sobre um atestado médico, o senhor já tem quase 3 horas de depoimento, eu quero que o senhor fique muito à vontade e eu vou tentar também contribuir porque como eu disse, o senhor disse muitas coisas aqui, nós já ouvimos anteriormente alguns relatos que o Senhor de forma bem intencionada e rica, então, eu tenho algumas perguntas aqui que se o senhor quiser simplesmente dizer o fato, fique bem tranquilo tudo bem, se isso não o tranquilizar, para que não... não (inaudível) induzir um depoimento do senhor, o senhor faz da forma que que o senhor achar que deva fazer para que fique bem explicado, tá bom? Por favor, há quanto tempo o senhor integra o núcleo administrativo da guarda municipa?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *vamos lá, quem me colocou no núcleo administrativo, é o Capitão Jorge, em memória dele, é uma pessoa*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que eu admiro muito, era um capitão da Aeronáutica, o que acontece, antigamente, antes da lei 3.022 de 2014, qualquer, eh, perdão qualquer servidor público poderia comandar a guarda, antes da (inaudível) 22, né. Então a gente teve comando de Capitão Subtenente, Sargento, Cabo da... então assim, o Capitão Jorge, chegou um dia, falou: Bonino, eh, você não quer aprender o serviço aqui na administração, né? Ah porque é bom você saber tanto o serviço operacional como administrativo, né. E na época nós tínhamos o Lorival Rosa que trabalhava junto com Capitão Jorge e aí o Freitas que também trabalhou na época na administração, eu não sei qual motivo, ele saiu do ADM, e aí eu comecei a trabalhar no Adm por por 2000, mais ou menos ano 2000. Então de lá, daí, depois entrou o comando do Zito Garcia, né. O prefeito Zito Garcia em 2001 e de lá permaneci, permaneci, até hoje. Então, assim, 23, estamos em 2024, né? Isso, 23 anos, por aí, mais ou menos. É que eu tô meio ruim, Vereador, desculpa, por data, tá, <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *fica sossegado. E, assim, o que o senhor não tiver certeza, tá, não precisa dizer. Existe algum documento ou documentos que sejam compartilhadas as responsabilidades entre os integrantes do núcleo operacional?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *então, Vereador, do... do operacional funciona da seguinte forma, né, o operacional de rua, né, o patrulhamento, o comandante ou subcomandante ele faz ordem de serviço. Então dependendo do dia vamos supor, hoje é o dia, dá um exemplo que eu tô por fora da guarda, não sei quem tá trabalhando hoje lá, e vou colocar o turno no charle vai hoje, tem um evento. Então o comandante vai... vai fazer uma ordem de serviço por turno pro turno charges ou Delta, então, nessa ordem de serviço vai ficar a cargo do sub, do subinspetor fazer a distribuição da viatura que vai para aquele evento, para aquele acontecimento. Hoje, se eu não tiver errado, é o turno Charle, é o inspetor Rogério que é o comandante do turno. Então se hoje tem uma ordem apesar que hoje não vai ter por causa do fato que tá acontecendo, mas vamos supor que tem uma... um jogo de futebol lá no Quintinão, é emitido uma ordem de serviço, né, comandante ou subcomandante emite pro... pro turno, o inspetor Rogério, ele vê qual viatura vai fazer o evento. Então, o operacional é dessa forma Vereador. Então fica a cargo do encarregado de cada turno mediante ordem de serviço, superior ou a distribuição de serviço, ou outras finalidades.* <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *o senhor garantiu à subinspetora Ana Paula ou a outros colegas de corporação que os membros da Guarda Civil Municipal de São Roque poderiam permanecer armados na existência de um salvo-conduto?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *Então, vamos lá, é assim, a história do salvo-conduto acontece*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

assim, de forma, né. Eu não posso garantir nada Vereador porque eu não sou Comandante e tem uma grade hierárquica na Guarda, né. Daí eu tô usurpando a função do comandante. Vamos supor, vou dar um exemplo pro senhor, se eu garanto isso, aí eu vou dar um exemplo, que tem uma viatura em patrulhamento, ela entra em diligência, e nessa diligência há um disparo de arma de fogo, aí como que eu vou responder para uma autoridade policial ou para um poder judiciário sobre esse fato, né? O juiz ou delegado vai falar: mas Bino você tem prerrogativa para isso? Você pode garantir salvo-conduto pro servidor? Cadê o seu Comandante? Cadê o seu subcomandante? Cadê o seu superior hierárquico? Então de maneira alguma eu posso fazer uma garantia que nem eu falo pro senhor. eu falo muito até pros guardas lá, Vereador: que eu tenho na minha mente o inciso II, do artigo 5º da Constituição Federal, e a Lei ela é... para ela.... é para ser respeitada e cumprida. Então como que eu vou garantir, um GCM, em Patrulhamento, através de um salvo-conduto? Eu tô passando por cima de... de... de atribuições de superiores quem tem que ver isso. Aí é quem tá no comando ganhando para tal finalidade. Eu não posso garantir nada. A história só para terminar, a história do salvo-conduto, eu falei do salvo-conduto lá porque na época o próprio comandante falou que o Prefeito na hora que quisesse conseguir lá na... na... na... no judiciário. Então, assim, agora se é verdade se o prefeito ele falou mesmo, eu não vou falar isso porque eu não conversei com o prefeito Guto. Então, o salvo-conduto eu não garanto e nem posso garantir porque não é atribuição minha. <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *perfeito, tá bom. De quem é a competência da renovação dos Portes de arma?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *Então vamos lá. Eu vou, vou falar da Renovação e do convênio, t,á é por etapas, que nem falei para os senhores aqui, né. Eu divido ela... aqui em São Roque, porque assim, se senhor pegar, vamos uma guarda maior, vou dizer uma guarda maior, eles trabalham de um sistema diferente, mas o que, como a gente faz a renovação de porte e convênio. A gente tem que ir na instituição detentora por lei que autoriza o porte, o convênio, que é a Polícia Federal, eu posso se socorrer a guarda vizinha, qualquer, né, Guarda? Posso para ter uma, uma, uma luz, ali. Porém como há muitas autorização, a gente tem que na Polícia Federal. Então, por que eu tô falando isso, essa parte cabe ao administrativo, eu faço contato com a Federal, eu vou eu tenho, ó, vou falar um negócio aqui para o senhor: eu já fui em São Paulo várias vezes, já fui lá na Polícia Civil, já fui na Federal. Então a gente tem que ir buscar informações, ali, isso é administrativo, através do ACT que é o checklist, né. E aí vem o checklist para mim lá. A Ana Paula não*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

participa, deixar bem claro aqui, Ana Paula não participa desse... desse processo isso, aí, sou eu e através do checklist apresento pro Comandante, né. Tem que seguir aquilo. Então eu não posso pegar um documento de parâmetro, mas nem se fosse 2022. Porque o Lula acabou de fazer um decreto novo agora em julho. Então tem que fazer aquele parâmetro porque o decreto presidencial a Polícia Federal é obrigada a seguir. Então quanto ao porte de arma através de checklist e, assim, toda a dúvida que eu tenho, ou eu ligo, ou mando e-mail, ou vou presencialmente lá na lá... lá na na sede da Polícia Federal. Então, assim, é por etapas Vereador. Administrativo, Comandante, o porte é administrativo e Comandante, porque daí, o perdão, o porte ou a renovação é o Administrativo, Comandante e a prefeitura. E o porte geralmente é Comandante e Administrativo, porque não envolve Prefeitura porque o convênio já... dá já o... entendeu? Tudo ali porque para o porte de arma. <u>Vereador Marquinho Arruda:</u> *Ok.* <u>Depoente Bonino:</u> *deu... acho que ficou boa explicação, ficou alguma dúvida? Alguma coisa?* <u>Vereador Marquinho Arruda:</u> *não, não, agradeço. O Senhor estava na sede da Guarda Municipal na noite do dia 10 de abril?* <u>Depoente Bonino:</u> *perfeito. Sim, estava.* <u>Vereador Marquinho Arruda:</u> *o que o senhor fez naquela noite na sede da guarda municipal?* <u>Depoente Bonino:</u> *tá, que nem eu falei pro senhor, eu fui lá somente, Vereador, uma contrapartida de uma ordem de serviço e ilegal que... não é que é ilega, o serviço é legal, só que no meu estado de afastamento para tratamento de saúde, ainda, mais o fato devido a esse afastamento, né, que muitos duvidam, mas só quem passa por isso sabe o que é, só uma pessoa que tem aí uma crise de ansiedade do pânico, né, tem um estress assim, uma depressão, uma, né, infelizmente, a cultura brasileira, ela critica muito, mas quem tem isso aí sabe o que eu tô falando. Então acontece, eu vou na Guarda Municipal à noite lá para uma contrapartida de uma viatura na porta de casa por uma ordem do comandante para mim fazer entrega de equipamento de produtos controlados que eu tenho que entregar para superior ou de igual ou acima. Então eu fui lá fazer o que o comandante tava pedindo, entregar arma, munição e receber essa OS aí que a gente chama de ordem de serviço. Somente a saída minha depois, na quinta-feira, de manhã, eu fui fazer entrega realmente de fato, direto com o Diego que é o subcomandante, que a Ana que a subinspetor, daí eu nunca mais apareci na guarda. Não, não é que eu não queira aqui, eu no momento não consigo, não consigo entrar lá dentro, não dá para mim, eu no momento, eu não consigo.* <u>Vereador Marquinho Arruda:</u> *OK. De que forma o senhor salvava os seus arquivos na corporação? E aí eu vou continuar essa pergunta*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

pro senhor. Então são duas perguntas dentro do mesmo contexto. E se é verdade que o senhor os nomeava de forma aleatória? Depoente Bonino: perfeito vamos lá. Todo documento na guarda municipal, né, a subinspetora Ana Paula e eu que trabalha no núcleo, na verdade, a gente só tinha uma máquina lá, essa... esse fato vereador que a máquina do Bonino nunca existiu, por que? A gente sempre teve uma máquina lá. Depois do curso de formação que encerrou de 28 de fevereiro que a máquina foi para Adm. Então, o que acontece, eu salvo, né, ou em pen-drive, só que agora como né... não tô mais... ou senão na... na... no outra pasta, passa no... no... no CPU, não tem como fugir disso. Aí essa forma que eu trabalho, lá. Ou na própria máquina ou no pen-drive, inclusive pen-drive que eu comprei do meu bolso tá. E tá lá, até hoje na guarda, não quis, nem quero de volta. Fica lá para uso, lá. Vereador Marquinho Arruda: eh é comum o GCMs... Depoente Bonino: ah o senhor perguntou da pasta aleatória, tá vamos lá.... Vereador... Vereador Marquinho Arruda: vou refazer a pergunta (inaudível, falas sobrepostas) que fique claro porque vai pra Ata então. O senhor costumava nomear de forma aleatória os arquivos que o Senhor salvava? Depoente Bonino: então, perfeito. É assim Vereador, acontece: nós servidor público, né, a gente trabalha lá no serviço público que nem RC, tem uma passa, RC. requisição de compra, requisição de RMA almoxarifado, ACT que a Polícia Federal mesmo trabalha dessa forma, não é criação na minha cabeça isso, aí, o pessoal não tem entendimento específico do que tá falando. Eu acho quem que acusou isso aí eu não, sei agora direito a pessoa devia ter um pouquinho de capacidade de saber que a guarda municipal ela é uma instituição que tem legislação específica; eh tem legislação que fala não é dessa forma. Se o senhor pegar o e-mail que eu mandei para a Polícia Federal, tá, lá no checklist, ACT tá no próprio e-mail, aí, a própria Federal colocou lá no checklist. Então quem que veio trazer isso aqui à tona aqui, eu não lembro quem foi, tem que lá perguntar pro delegado da polícia federal porque o delegado ou a polícia federal falar ACT. Perguntar para ele, não sei. Estão falando umas coisas, aí, respeito todos aqui sabe, dentro, pelo parlamentar, mas tinha que ter um pouquinho mais de conhecimento específico, OK. Tá bom Vereador? Obrigado. Vereador Marquinho Arruda: é comum o GCM visitar a sede da guarda municipal fora do turno de serviço? Depoente Bonino: Boa pergunta. Sempre, sempre, sempre. Até Antigamente, eu falo do dos antigos da antigamente, que o atual Comandante é novato na guarda, né. Então, assim, eh antigamente, falo de antigamente, pessoal sai do Bravo, que é o bico, chama bravo de bico, o pessoal saia do bravo, às vezes, por morar na outra

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

cidade, ela ia dormir. Ah eu saio do Bravo, moro na outra cidade, vou ali para não... o bravo eu falo do período da noite. Aí o cara: ah vou lá tirar... vou lá, né, para o carro ali no estacionamento, ali, e tal, durmo depois vou embora, pego, pego estrada. Quantas e quantas vezes isso aí, para mim até... até eu fiquei, né, quando eu fiquei sabendo desse assunto porque eu não sei. Eu assisto todas as CPIs, né. Eh o que acontece eh eu até ache, causou estranheza porque eu penso assim: se querem vedar, repito falar e peço desculpa, faça um projeto, todos aqui tem prerrogativa para tal, e Veda. Só que seja isonômico, não só pro Bonino. Então é natural, comum, sempre foi, e se quer... Ah outra coisa de falar pro senhor, o comandante tem prerrogativa, faz uma ordem de serviço. Proíba isso aí. Só que vai criar confusão porque sempre foi na guarda, os guardas sempre, sempre de folga, vamos lá, porque assim a guarda municipal, Vereador, a gente tem ali com uma casa, uma segunda casa, é uma família azul marinho, ali. Então quanto mais a gente for lá, mais a gente vai ter contato com os guardas, mas o atual momento, isso aí fala porque guardas vem falar para mim, não quer nem passar na frente da Guarda. Tem guarda que fala: Bonino, tô lá mas eu tenho arrepio de ficar lá, passo mal. Então essa é a situação atual de São Roque, Vereador. Não há, não há impedimento nenhum de GCM de folga, de féria, licença prêmio, eh... que mais? É testado médico, afastamento, qualquer tipo de afastamento. Não há impedimento, não. <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *obrigado. O senhor se sente sobrecarregado como subinspetor?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *então, vamos lá. Vamos lá, na verdade, é assim, eu sempre trabalhei com Comandante, sempre, sempre, diretamente. Já trabalhei com 11 comandantes, né, 12, com atual aí. Então, acontece, é depende do comandante. Se o comandante joga, é que nem uma equipe de futebol, se a equipe de futebol, técnico joga junto, o time vai bem. Senhor já ouviu, o senhor acho que acompanha futebol. O senhor vê aí um cara, um time, aí, que tem os melhores jogadores, só que o time só perde porque o técnico fica apertando, né. O técnico de futebol, eles vão fazer o quê? Vão começar a perder jogo e vai derrubar o técnico. Só que a gente não tem como poder derrubar, né. Isso aí é só uma comparação que o senhor perguntou, se eu tô sobrecarregado. O ambiente do trabalho faz a pessoa, então. Acontece: a partir do momento que o senhor pede isso, faz aquilo, vou ver, vira, deixa você falando sozinho, né, às vezes, né, Eu falei aqui que carreguei praticamente o curso e nenhuma placa de homenagem fez para mim. Então, você acha que esse desmerecimento não sobrecarrega quem já tem um problema de saúde? Lógico. Eu senti sobrecarregado e tem mais pessoas aqui,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

tá, aqui. É que não tá saindo para médica, né, mas eu tenho conhecimento que tem mais guardas sobrecarregados, Ok. <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *o comandante, atual Comandante, vamos focar nisso, se preocupa com a saúde mental dos seus integrantes? E se se preocupa de que forma?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *Então, vamos lá. O comandante Samir e na época lá achei até interessante a parte dele, até fez contato com a saúde mental, pedindo para uma psicóloga, lá, conversar com a gente. Isso aí foi em meados de 2021, quando o Samir, Comandante Samir lá. O atual nunca comentou sobre isso comigo, né, o atual não, ele tá aí, daqui a pouco ele vai responder pro senhor isso aí, eu não vejo.* <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *ok. Tá bom. Em algum momento, anterior aos fatos o atual, p inspetor Comandante se preocupou com o convênio ou os portes de arma dos guardas municipais?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *eu responderia da segunda forma: se tivesse preocupado, não estaria na situação que tá pro senhor.* <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *o prefeito, após algumas respostas aqui que o Senhor deu anteriormente a respeito de e-mails trocados a comunicação através dos meios legais e formais da guarda municipal com o superior, com a corregedora, o senhor acredita que o prefeito tinha conhecimento de que esses fatos todos estavam em trânsito?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *vamos lá. Eu acredito que não. Eu não posso responder pro Prefeito se tinha ou não Vereador porque eu não tenho contato com ele. Eu não tenho contato com o prefeito Guto, então, assim, né, ele já foi na guarda algumas vezes lá a gente, né, veio lá tal, respeito muito ele, tá ali no cargo por democracia, pelo foto do povo então, tá, ali por tá ali, pelo voto ali, pelo povo, pela maioria escolheu ele e ele tem que ser respeitado. Então essa pergunta que o senhor me fez, somente ele que vai poder responder, porque eu não tenho como falar sim ou não. Não tenho contato direto com o prefeito. Mas a forma que eu fui acusado aqui da mesma forma tentado, eu acho na época, falar isso aí, né, agora eu pergunto pro senhor se realmente do salvo-conduto, eu não vi nenhuma movimentação para tal situação. Entendeu? E o comandante conversava comigo sozinho por quê para não ter testemunha, então, vai ficar a palavra dele contra minha, só que quem tá mentindo aqui, tá falando verdade acho que os senhores já viram quem, né? Então não tenho como afirmar. O prefeito que eu tenho maior respeito, tá, tá ali por merecimento do povo, então não vou falar do prefeito, não, E ele é meu chefe maior. Eu não vou firmar nada, não, eu acredito que não, não tenha conhecimento.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *ok. Isso basta. De que forma o senhor mantém os seus superiores informados das ocorrências e ou irregularidades*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

ocorridas nos turnos de trabalho? Vereador Marquinho Arruda: vamos lá, é assim Vereador. Como funciona: as ocorrências porque tem uma hierarquia dentro da guarda, né, a gente chama de turno A, B, C e D, né. Então as ocorrências, por grade hierárquica, tem lá, comando, subcomando, inspetor, ela não chega até mim. Então quem resolve, aí, ou, perdão, comando, subcomando, inspetor e subinspetor, só que eu não sou da parte operacional, sou da parte administrativa, por lei, tá, eu sou conforme o parágrafo I, do artigo 8º, do Regimento Interno. Coordenador administrativo. Então essa parte operacional tem uma escadinha ali, entendeu? Para ser seguida, vamos supor, o Rogério hoje é inspetor o Silva, é inspetor de turnos, então acredito que isso aí passa pro subcomandante e o subcomandante tem que passar pro comando. Vereador Marquinho Arruda: Ok. Eu tenho uma última pergunta para fazer ao senhor. Bem, eu tenho em minhas mãos, Bonino, me permita chamá-lo assim, e uma ordem de serviço assinada pelo senhor Rafael Caetano Marques e ela diz o seguinte: do Inspetor chefe Comandante para o subinspetor Bonino, o senhor deverá no prazo de 24 horas apresentar a este Comandante toda a documentação referente à solicitação de renovação do porte de armas da Guarda Municipal de São Roque, né. Uma vez que vossa senhoria é responsável pela atualização do referido processo. E vou lhe dizer o por que eu faço essa pergunta ao Senhor e quero deixar claro a todos aqueles que nos ouvem e que fique registrado em ata. O que me causa estranheza nesta ordem de serviço é que ela parte do dia 10 de abril de 2024. O Senhor consegue me explicar o porquê, deste teor da ordem de serviço, nesta data da ordem de serviço, visto que a data é coincidentemente o dia... dia 10. Depoente Bonino: já tô de licença médica... Tá. 10 abril já tô licenciado. Eu acho errado, é... o de emitir uma ordem de serviço, nunca aconteceu na GCM, Vereador, qualquer Comandante que seja, emitir uma ordem de serviço para um servidor licenciado para tratamento de saúde, é isso, que me causou também um pouco, né, de ansiedade. No dia que eu fui à noite, lá, né, para resolver o quanto antes a situação, porque na verdade não quero ver nem mais a cara de certas pessoas lá dentro, tá. Vou ter contato logicamente que logo, logo, eu me recupero, né, tendo (inaudível) eu retorno, então, o que acontece, eh, quanto ao teor do conteúdo e do documento, eu digo, informo aqui pro senhor que tudo, a renovação referente a CR, a polícia federal, CR da Polícia Civil, tá. E tem que ver se tá, já deixar uma pontuado, tem que ver se tá renovado o CR porque senão não recebe convênio, então. Acontece, eh, todo teor aí do conteúdo, aí, e tem um checklist lá na guarda porque eu tenho que responder por isso? Tá lá, no e-mail da

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

guarda, senão foi apagado, eu pedi o checklist em julho. Tá lá, inclusive falando pro senhor no dia que eu fui lá dia 8 de manhã, que eu fiquei 10, 15 minutos, lá, eu fui apenas lá para, para passar para para o subinspetor o que eu tinha já conseguido do... do checklist, eu acredito, não posso firmar que o Ofício que eu digitei em julho é o que tá hoje na Polícia Federal, lá, assinado pelo prefeito, sub Comandante Diego e Caetano, Comandante, acredito, porque esse Ofício que eu entreguei pra sub inspetora nos 10, 15, 20 minutos, que fui, dia 8. Então quanto ao teor, aí, tá comigo é outra mentira, aí, tá, né, o presidente fala tanto aí do falso testemunho, né, então acontece: eu falo pro senhor, que é sempre tenho comigo na minha cabeça, você quer saber como faz a renovação? Vai na Polícia Federal, ligue lá, mande e-mail. Eu não sou Polícia Federal; eu sou Bonino. Então, o que acontece, tá: com dificuldade eu já... Falar uma coisa pro senhor, já fui de ônibus aqui de São Roque na Barra Funda pegar metrô para ir lá no palácio da Polícia Civil, falei pro Comandante Olival, na época Olival, a gente tem um pouco de dificuldade para ir para São Paulo porque é ruim de viatura para outro município, né, motivo de pegar ocorrência, ai você tá lá em São Paulo com a viatura e o povo não quer saber, se é guarda, se é polícia militar. Então evitava de viatura, fui de viatura, já fui várias vezes, e um dia eu falei pro Lourival: Lourival eu prefiro de ônibus. Eu pegava o ônibus aqui na, na rodoviária, baixava na Barra Funda, isso na Polícia Civil, tá, e a Polícia Federal a mesma coisa. Tô com dúvida? Bonino, se eu tivesse trabalhando hoje, aliás se tivesse dado importância, lá, atrás, né. Não teria hoje aqui nós aqui tundo uma CPI, aí, então é isso aconteceu, dia 10 eu fui lá à noite provo quer dizer, provo não, afirmo tem filmagem, eu entrando na sede, como todo mundo entra, a Hora que quer porque ela é uma casa, uma segunda casa. Foi isso aconteceu. <u>*Vereador Marquinho Arruda:*</u> *bom tá bom. Bonino, a todos que estão nos assistindo, pelas vias de internet, YouTube aos presentes, eu quero lhe dizer que eu tinha muitos mais perguntas a fazer, mas conversando aqui com o Vereador Cabo Jean, muitas dessas perguntas o Vereador já fez antes, então também motivado novamente priorizando a saúde do senhor, quero agradecer que mesmo o senhor estando sobre atestado médico, veio para prestar todos os esclarecimentos, o que é muito importante pra GCM de São Roque, pro povo são roquense, e, e para todos aqueles que estão fazendo parte dessa CPI. Meu muito obrigado a todas as perguntas respondidas pelo senhor. Presidente eu encerro por aqui minha...* <u>*Depoente Bonino:*</u> *eu só para encerrar, Presidente, rapidinho, agradeço também a suas perguntas, Vereador Arruda. Eu tenho comigo o seguinte: o que foi falado na*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

CPI, aqui vai ter que ser falado igual lá no Ministério Público, tá, pro... pro promotor. Então eu quero ver pessoas que vieram aqui se vai manter a palavra em frente a uma promotoria de justiça. Porque, que nem eu disse pro senhor, eu já fui participando de PAD, eu esqueci aquela hora no começo da minha oitiva que eu fiquei nervoso, eu já fui convocado para ser jurado, tá. Então eu tenho, eu tenho um pouquinho de experiência como que funciona o processo, seja ele administrativo ou judicial. Então quero ver que a pessoa veio aqui acusar, eu se ela vai ter coragem de chegar, ela vai ter que manter a palavra dela porque senão são dois depoimento. Então eu quero ver na da promotoria, com o Juiz, ali, se vai ter a coragem de falar que fui à noite lá e corrompi arquivo. E teve pessoas aí que confirmou, entendeu. Então, obrigado. <u>Vereador Paulo Juventude:</u> *Não, não, acabou ainda, tá.* <u>Depoente Bonino:</u> *não, eu sei disso, tô só agradecendo ao Vereador.* <u>Vereador Paulo Juventude:</u> *tá bom, eh tudo bem. Obrigado Vereadora Arruda, agora Vereador Diego.* <u>Vereador Diego Costa:</u> *Boa tarde a todos boa tarde, Bonino, se assim posso também se permitir lhe chamar. Mais uma vez agradecer você por estar aqui, sabendo da situação e de que que você tá aqui disposto a passar e trazer cada vez mais informações para nós. Durante os questionamentos eu vi que você é bem explicativo e fala bastante coisas, eu não tenho problema nenhum com isso, mas eu só vou te pedir para quando eu te fizer a pergunta você fale se for sim ou não. Fala sim e depois você discorre da maneira que você quiser para explicar, senão não, não, ou não sabia e daí você pode falar à vontade tá. Para ficar bem... bem claro vamos lá algumas perguntas já foram faladas aqui. Eu vou mais uma vez.. foram faladas né... mais uma vez questionar pela questão da Ana Paula ter vindo aqui ela disse que vocês tinham um acordo de boca, né, que você cuidaria da parte do porte do convênio e ela cuidaria da outra parte. Isso existiu sim ou não? E depois você...* <u>Depoente Bonino:</u> *sim, sim.* <u>Vereador Diego Costa:</u> *foi falando muito sobre o computador e na oitiva da Ana Paula ela disse que não era utilizado o seu login que mesmo você quando estava lá você utilizava somente o login dela. Isso é verdade?* <u>Depoente Bonino:</u> *vamos lá. Sim, porque é o seguinte: a gente só tinha uma máquina na guarda municipal no ADM, lá, administrativo, é só uma máquina a segunda máquina é recente, Vereador. Então como ela entra às 8, às 17, eu entro às 9 e saio às 18, aí quando chega na guarda Municipal obviamente, alguém, elas já tá usado, eu não tenho outro computador na guarda Municipal para usar, a gente só tinha um computador, lá, aí, o que acontece, o computador do Bonino, meu computador, do Bonino tá em casa, minha, do meu escritório, lá, entendeu. Então assim, o*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

computador do Bonino quem quiser periciar, eu levo na Polícia Civil que é órgão competente para tal, porque eu penso assim Vereador, respeito todo o departamento da Prefeitura, todos ali são ser humanos dignos de trabalho achei até corajoso, Maxwel hoje vim aqui. Eu sentei um pouco, ele é uma pessoa que eu gosto muito, conheço ele faz tempo na prefeitura, gosto muito do Júlio da informática. Então quem quiser ver o computador do Bonino eu levo agora, eu vou em casa e levo lá pra delegacia e faz a perícia nele. Não o computador do Bonino da Guarda, isso nunca existiu, tá. Vereador. <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *é... Ana Paula relatou que por uma questão de horário sempre quando você chegava tava o login dela, então é natural aqui quando o maxuell falou que o computador e o login que mais seria usado seria...* <u>*Depoente Bonino:*</u> *por isso causou estranheza com o doutor Guilherme, em 15 do 1, porque sempre ela o dela o primeiro a ser logado. Tá bom.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *é mais uma vez, relatando sobre os documentos e as nomeações, o senhor citou siglas que fazem todo sentido que elas sejam nomeadas, porém da forma que foi trazido para nós não foi dessa maneira, né. Tinham relatos de documentos que tava A, A, A, A, A, aí, Você entrava dentro dessa pasta tinha mais 10 pastas A, A, A, B, B, B, B, B, C, C, C, C, C, D, D, D, D, D E depois tiveram muita dificuldade para chegar nesses documentos, porque não tinham nomeações Claras, né. Por exemplo você tem ali foto, você escreve fotos, né. não tô julgando da maneira que você fazia isso, né, mas deixando bem claro que o que foi trazido para nós é que não era somente siglas, também tinham nomes bem difíceis de ser achados e isso dificultou até o trabalho da Ana Paula na hora de discorrer porque ela não tinha nenhum registro seu que facilitaria ela correr atrás na questão da Polícia Federal. então se você puder discorrer isso. Existiam esses documentos dessa forma de como eu relatei para você que foram passado ou não?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *vamos lá Vereador, eu respondo com certeza e até tira dúvida do senhor, aí. De todos que tem dúvida aí quanto as siglas, aí. As siglas na Guarda Municipal ou em qualquer órgão público aí ela é normal tipo RCRM arma, tal, etc. Tá o documento que tanto estão falando que um, né, de que eu fui lá corrompi, apaguei, deletei, etc e tal. Não tem validade para renovação atual, Vereador. Eu falo repito e confirmo: tem que ir na Polícia Federal fazer porque a instrução normativa, atos normativos, decretos, decreto é mais difícil mas trabalhar mais com instrução normativa. Então vamos supor, eu vou dar um exemplo: senhor e eu, eu fiz um porte de arma, eu fiz em 2021, para 2022, que é o pessoal do curso de formação 2021. Eu não procurei pasta antiga, fui na Federal Liguei; lá tenho contato com a*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

polícia federal entendeu? Já sei com quem conversa na Federal, assim como fiz agora no último processo do exército para a venda... para venda, perdão, para compra do... das armas que acabaram de chegar. O senhor tem esse conhecimento que chegou umas carabinas, lá, na guarda, isso o Guarda me trouxe, né, então a guarda tava comprando carabina, eh, eh, a CTT e eu fiz o processo, eu fiz o processo do... da autorização que é produtos controlados, né, para mim fazer esse processo, para você ter uma ideia, eu não vou pegar um processo de uma nove milímetro e se basear nela, eu vou ligar lá no exército que eu tenho contato, né, eu tenho contato porque eu sempre fiz isso. Então eu já sei com quem conversar, então é o Bonino, ó Tô precisando agora fazer... vai comprar arma A, qual o tipo de arma... esse processo último que eu fiz do exército, ele é mais complicado do que o convênio, muito mais complexo e saiu depois. O comando tá aí confirma se chegou mesmo as armas, chegou no meu conhecimento que sim, eu tô falando que me venderam, não tô afirmando. Então siglas que o senhor perguntou e esses documentos que tanto levantaram, tem validade nenhuma para fazer a renovação, hoje e se achasse esses documentos, lá, é inválido porque... porque que nem falo, tem que ir direto aonde é o órgão Polícia Federal. Ah vou fazer renovação do CR Polícia Civi...l Ah vou comprar colete do exército, então eu fiz o processo das carabinas... das... das armas aí através do exército, mas não fiquei lá, né, procurando pasta ficando ligando para Deus e o mundo sendo que o problema que tem que resolver é no órgão competente legal, que possui o poder de autorizar que nem o caso da Polícia Federal. Quer fazer renovação? Eu fiz isso em julho, Vereador. Por que não foi feito por quê? Porque não teve dinheiro para fazer psicólogo, não sei o que aconteceu lá embaixo, porque não participei de reunião e ficou (inaudível) e deu nisso. Então é natural usar siglas. Esse documento que tão falando A, A, A é arquivo anual de armas. Então, que acontece: você entra nela, tá lá armamento tem Fulano, tem só... aquilo que ano foi isso? Você vai lá, ah, pô, não tem mais validade. Aquilo ali porque a instituição normativa, órgãos normativos, ela é autorizada pelo Governo Federal. Então, se tivesse o respeito comigo, ligasse para mim, eu ajudaria por telefone, eu tenho contato na Polícia Federal, eu tenho contato no exército. Então Bonino puxa onde vai, não vai, respeito todas as GCM, (inaudível) ir lá em... eu não sei qual GCM que foram. Legal, só que tem que ir na Federal. Então, é isso Vereador. <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *e a sua companheira de núcleo, Ana Paulo, ela nunca tentou contato com você, depois de tudo isso que ela ficou sobre que foi a cargo dela para ir atrás também?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *é assim*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador, eu tenho orientação médica e jurídica para não fazer contato com o guarda, tá. Então, assim, eu não tive mais contato com a Ana Paula sobre o assunto de arma de fogo, colete, porte, que mais aconteceu aí, não, não, porque eu tenho orientação para evitar estresse, ainda mais que eu já tava, que nem eu falei para Senhor, eu já, ia me afastar antes, mas pelo compromisso da portaria que saiu no meu nome e compromisso com a Escola de Formação eu ajudei a formar esses 25, 26 guardas. Então a hora que e depois da discussão que eu tive com o comandante atual, aí, na escala de carnaval que era uma escala ilegal, que ia sobre carregar os guardas, até os guardas hoje falar para mim, né, hoje não, na época, tá, menino fui tonto, deixar se de fazer que a gente entra na justiça, falei. Não, eu trabalho com comando, cara, eu tô com o comando, eu não, é que eu tô com comando, eu tô. Aguarda só que eu orientei ele, né, porque ele queria fazer uma escala, vamos supor o cara entra à noite e já puxa porque a gente tem uma folga de 11 horas na... na lei daí ele vem falar para mim, é mas a gente ganha RTP, nem isso o comandante ele soube explicar, daí eu expliquei para ele e inclusive essa escala foi cancelada. Aí ele pegou, ele saiu do administrativo, porque ele usava minha mesa lá, eu fiquei sem mesa, inclusive na época aí, e se (inaudível) na outra sala lá. Foi isso que aconteceu a daí eu falei que eu ia me afastar e agora vem a bomba, aí, né. Que veio eu falando lá tem que fazer isso, aquilo, e vou embora, não, vou ficar, o doutor, eu não vou, doutor perdão, Vereador, eu não vou infartar dentro da Guarda meu irmão. A vida é uma. Não é videogame, não. <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *eu entendo e Bonino, eu só relatei essa pergunta porque você segundos atrás, antes de eu fazer essa pergunta, você falou: ó ninguém me ligou e poderiam ter me ligado. E daí agora você falou... (falas sobrepostas, inaudível)* <u>*Depoente Bonino:*</u> *deixa eu falar um negócio para senhor: é se alguém tivesse me ligado, qualquer GCM que fosse, Vereador, eu vou atender o GCM, eu vou, só que eu tenho orientação para não atender, tá.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *Mas chegaram a te ligar ou não?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *para renovação de porte e convênio o senhor fala? Para renovação de porte e convênio de arma, não. Para, para comentários, o que tá acontecendo na guarda, porque, assim, ó eu tenho muita amizade na guarda, lá, com os guardas, mas muito mesmo, acredito que vou dizer, assim, muito mesmo. Então os guardas me ligavam: ô Bonino como que você? Tá... tá... precisando alguma coisa, você quer que eu levo você no médico? Aí quando tentavam entrar no assunto eu cortava, porque isso aí me faz mal. Então, assim tive contato com guarda? Tive. Obvio que tive, tem até troca de mensagem: ô como que você tá? Tá tudo bem. Deus*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

te proteja. Boa sorte. A verdade prevalece, né. Esses contatos, sim, houve só que assim, eu ligar pro guarda, ou a sub inspetora me ligar e... sobre o convênio por de arma ou qualquer outro fato de serviço, não, e nem quero. Vereador Diego Costa: *Tô só dando uma olhada porque tem perguntas que já foram... para não ficar repetitivo. Outra questão, o senhor afirmou aqui que o comandante Caetano, que na oportunidade vai poder falar também, lhe disse sobre que poderia ficar tranquilo pois o prefeito supostamente teria uma influência, enfim, e em alguma das vezes que ele te falou, tinha alguém com você?* Depoente Bonino: *vamos lá, é, assim, e... Não, a maioria das vezes eu tava sozinho com ele para não ter testemunha mesmo, né. Só que quando eu falo em 2022 quando assume lá, eu pego o subinspetor Freitas como testemunha porque eu até então, antes de ser Comandante, tem uma amizade legal com ele e confiava, tanto é que ele foi instrutor de ordem unida em 21 e foi até bem conceituado. Aí eu peguei em 2022 o sub... o sub tava para aposentar e eu falei, pensei comigo vou falar perto para ter testemunha. E foi o que aconteceu, então. Quando ele fala de porte, é eu e ele. Então vai ficar a palavra dele contra mim, mas eu juro por quem aqui pela vida aqui, ele falou isso do Guto, o prefeito, né, desculpe, ele tinha lá como fazer o salvo-conduto, então através disso aí eu fiquei quieto, porque a gente já tem o salvo-conduto mesmo pelo Doutor Flávio e Doutor Diego, são dois salvo-conduto, tá, tá, e inclusive não tô vendo Doutor Jorge Rabelo aqui hoje, um dos salvo-condutos foi o Doutor Jorge Rabelo que, né, trabalhou, né. Acho, acredito, em 2011, 2000, e não vou saber o segundo, que é o Doutor Flávio e falar mais uma coisa pro senhor sobre salvo-conduto... eh o comandante, o comandante veio aqui e falou que tal, isso, aquilo e por que eu, sub, comandante, com inspetor Domingues, foram lá falaram no dia 15 de maio com o Doutor Flávio, pedindo salvo-conduto, porque tem, eu tenho um áudio aqui que me mandaram se senhor quiser, eu até posso pôr aqui no microfone, se senhor permitir, senhor quer ouvir o áudio?* Vereador Diego Costa: *não... eu não sei, acho que por mim...* Depoente Bonino: *tem problema? posso pôr?* Vereador Diego Costa: *se o senhor quiser e tiver à vontade.* Depoente Bonino: *não sabe que, assim, por causa do salvo-conduto. A questão é o seguinte, Vereador. Estão falando que eu, eu, fui lá no último dia... ah último não, ah tenho salvo-conduto, tá amparado. Então o salvo-conduto eh... eu não tenho poder sobre ele. Só que no dia 15 de Maio, após oitiva do comandante aqui, porque o subcomandante e o inspetor Domingues foi lá com o Doutor Flávio? Eu tenho um áudio aqui se eu quiser ouvir* Vereador Paulo Juventude: *tem uma questão de ordem do*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Arruda. Vereador Marquinho Arruda: obrigado Presidente, é só para pedir... esse áudio não, não for aqui colocado ao ar, é pedir ao presidente que peça ao depoente para que ele anexe isso junto à CPI. Vereador Paulo Juventude: sim. Vereador Diego Costa: eu, eu da minha parte, Bonino, eu da minha parte não tenho problema nenhum quanto a isso, tá... Depoente Bonino: eu, eu acho que até seria bom todo mundo ver esse áudio para ter ciência, porque se (inaudível) o pessoal que tá presente aqui não vai ouvir, né. Então seria interessante. Se eu conseguir colocar aqui, não conseguir ouvir eu já jogo o áudio agora aqui, pedindo salvo-conduto para o Doutor Flávio, negou dessa vez. Vereador Paulo Juventude: você consegue aproximar do microfone? Vereador Diego Costa: vou tentar eu vou tentar, tá bom. Vereador Paulo Juventude: E aí posterior, você encaminha via e-mail para nós e a gente anexa nos autos. Vereador Diego Costa: posso sair ali um minutinho... Vereador Paulo Juventude: suspende ai por 5 minutos. (reunião suspensa) Vereador Paulo Juventude: bom estamos de volta. Eh tava sobre a fala do vereador Diego. Vereador Diego Costa: Senhor Bonino, podemos continuar. Depoente Bonino: Sim, podemos, sim. não vai apresentar nada bom essa esse intervalo foi feito (houve um intervalo) Vereador Paulo: bom estamos de volta (é), o tava sobre a fala do vereador Diego. Vereador Diego: Senhor Bonino podemos continuar. Depoente Bonino: Sim, podemos sim Vereador. Vereador Paulo: bom essa, esse intervalo foi feito, esse intervalo foi feito para que pudesse levantar o áudio a gente teve uma conversa sobretudo Bonino também teve uma conversa com o jurídico dele a gente teve uma conversa com nosso sobre a possibilidade de externalização desse áudio e com base nessa conversa eu acredito que você vai fazer um resumo né? Depoente Bonino: certo perfeito. Vereador Paulo: pode tomar a palavra a partir do momento que parou tá o vereador. Vereador Diego: pode, pode, pode, pode discorrer. Depoente Bonino: tá vamos lá quanto ao áudio que eu i apresentar aqui (é) se senhor quiser eu envio pros Senhores da CPI tá (é) via e-mail ou pen drive Qual os senhores achar melhor (é) somente pros senhores aí o dia o horário que vocês acharem inclusive até posso trazer junto com o documento que o senhor que eu fiquei comprometido com o senhor agora de pouco. Então, eu vou encaminhar para os senhores aí da CPI o o áudio Tá bom não vou apresentar ele não. Vereador Paulo: perfeito Vereador Diego. Vereador Diego: A, ele não vai resumir o áudio? Depoente Bonino: A, perdão. Então vamos lá verdade desculpa. Vereador Paulo: não é se o senhor quiser. Vereador Diego: É é só se o senhor quiser. Vereador Paulo: não existe nenhuma nenhuma solicitação por parte

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

e (inaudível) falar que tava no áudio é isso oi... Vereador Diego: não não ó só para lembrar se se o senhor senhor quiser discorrer sobre o áudio fique à vontade não está tendo nenhuma solicitação minha e mas se o senhor quiser fica à vontade não impedimento nenhum. Depoente Bonino: Ô Vereador Diego vamos lá então eu não vou então dizer que tá no áudio tá porque eu vou encaminhar para os senhores aí o vídeo tá somente os senhores e o jurídico da casa a pode né vai ter acesso tá. E então acontece, é na oitiva do comandante citou o salvo conduto que eu me baseei em salvo conduto né, então acontece o esse problema do salvo conduto aí ele falou na época aí que né Bonino apresentou acho que até a sub falou aqui É eu sei o salvo conduto e tal e o que causou estranheza é que no dia 15 de Maio O inspetor Domingues com o subcomandante Diego segundo consta no áudio se dirigido até o fórum local para conversar com o juiz Dr Flávio requerendo o Salvo conduto e o resto daí depois senhores olham olham na no áudio que eu vou mandar para senhor dizer que aconteceu. Vereador Diego: tá ok posso continuar daí, Bonino? Depoente Bonino: tranquilo. Vereador Diego: bom o senhor trouxe aqui um documento (é) com o GCM Freitas como testemunha correto? Depoente Bonino: correto (é) o GCM Freitas presenciou o senhor cobrando a documentação do comando? Depoente Bonino: vamos lá que acontece. Vereador Diego: só falo sim ou não para m... Depoente Bonino: ...no início é ficar daqui a pouco até meia-noite né sim conforme declaração aí inclusive vou firmar em cartório tá a autenticação até falei pro Presidente aqui que como eu tô em licença médica e eu moro em outro município eu vou tentar o mais rápido possível tá trazer autenticação desse documento que comprova que o subinspetor Mário (inaudível) de Freitas na época que eu passei pro Comandante Caetano sobre ação tava presente conforme tá na declaração aí eu vou firmar em cartório isso aí. Vereador Diego: tá deixa eu te fazer só uma uma outra pergunta (é) foi colocado aqui uma citação até de alguns e-mails do Canteiro pela falta de dinheiro para fazer o exame (é) o o convênio ele foi vencido né então o certo seria pedir um novo convênio o senhor pediu um novo convênio antes de qualquer solicitação de verba ou qualquer outra situação o senhor fez o pedido do convênio novo assim que venceu sim ou não aí você pode discorrer? Depoente Bonino: Sim. É vamos lá, não é Eu que peço vou deixar bem claro aí falei que é etapas né governo é por etapas administrativo, Comandante, prefeitura, renovação de convênio o nosso convênio Vereador é assim (é) em novembro deu esse problema de troca de comando e subcomando os dois saíram o Samir foi a exonerado Porque ele pediu não foi o prefeito à vontade

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

do Prefeito o Samir deu um problema no dia que nós ia, no dia foi assim o Samir me chamou da exoneração dele tá no dia 10, 10 de (inaudível) vão comigo lá em São João Novo lá, que tá dando problema na escola e o quero falar pro diretor lá sobre uma lei, pega a lei lá para você ir comigo lá explicar a lei. Aí, nesse eu fui no sal cofre pegar o cinturão para deslocar até São João novo. Aí, ele recebeu uma ligação que eu não vou falar de quem aqui que não não é o caso, e aí eu tava tava colocando meu cinturão né porque eu sou administrativo daí eu fiquei pronto para pegar a viatura para ir (inaudível) Senhor Samir digita o meu memorando aí Bonino, quero minha exoneração, até causou estranheza, falei ué por que comanda falei não não quero exoneração deu um problema aí não vou falar aí o Samir também não vem ao caso porque veio eu pedi, exonerou e então (é) a gente perdeu o comandante eu tinha ido anteriormente com o sub Freitas na federal (é) para ver o checklist e tal Porque como que a gente faz? ou a gente faz por email que é um pouquinho mais demorado tem que esperar o retorno, o presencial já pega na hora ali no no balcão e eu vou com ele né para me informar tal, porque que nem eu falei para os senhores aí eu não posso basear nem documento vamos supor 24 estamos em 24 né em junho vamos supor que venceu vai vencer em mês que vem o convênio eu não vou pegar um convênio um documento de 23 para basear, tem que ir lá no no na federal que a detentora é legal para isso então eu vou com com o sub Freitas a gente ia dar iniciativa do processo por esses embaraços administrativos de exoneração e aposentadoria sobrestou, tá em a nomeação do comandante tá afirmo confirmo aqui porque ele falou isso aí para mim, lá na DM tava lá, que ele chegou falou Bonino o Guto me chamou tal né que ele vai me nomear para comando tal e eu tô com um pouco de receio tal que sou novo beleza tal tal aí falei posso contar com você, falei pode, porque eu não trabalho pro comando não trabalho trabalho para instituição Guarda, aí aconteceu aí que aconteceu daí eu peguei né quando nós conversamos ali tal tal daí falou porque eu vejo que o núcleo administrativo que é o único capacitado aqui na Guarda para para trabalhar até foi um elogio, fica né feliz né, as em contra partida também não gostei porque desmereceu guardas restante, porque é o operacional que faz o serviço da Guarda. Eu fiquei feliz pelo pelo elogio né mas fiquei também já vi que ia de problema por quê ele como eu sou único capacitado, não todos são capacitados, todos. Então, aconteceu e aí a gente já conhece a pessoa como que é né aí eu peguei e pensei comigo bom deixa eu falar falar o que tem que falar perto de testemunha né porque daqui a pouco vem falar aqui que é tudo mentira, eu tenho provas aqui já comprovada e a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

maioria das vezes era eu ele a conversa, então, até testemunho pro lado dele né, Porque eu peguei o Freitas na época lá né esperei o Freitas chegar, o Freitas já tava praticamente pra aposentar aí comentei com ele perto do Mário, chamo o Freitas de Mário né, e o, daí o Freitas falou, não Bonino tem que fazer mesmo falar para ele que a gente foi lá né tem que fazer mesmo eu fui com você na Polícia Federal lá tal vamos lá no guichê lá no SINARM né, SINARM que é o órgão da Polícia Federal que ela é responsável pela renovação, e foi isso que aconteceu. Então, ele vai falar que não lembra tal que é mentira tal mas o minha testemunha tá aqui comprovada entendeu como mentiu para caramba na oitiva sobre a minha pessoa. Então, em 2022 Novembro teve essa essas tratativas aí que não sobrou (é) não prosperou porque foi sobrestado com a saída do comandante, aposentadoria do subcomando Freitas, ficamos para ver isso em janeiro. Porque até então nós é outra coisa vou falar pro senhor (é) eu não sabia porque eu sai de férias o vereador dia 17 de novembro né, por causa da Copa tal e eu não sabia quem era ser o novo comando subcomando não sabia, e aí quando eu retorno a Ana Paula já tinha sido nomeado subcomando, só que depois em janeiro que a gente ia começar de verdade a a pegada do do convênio aá boatos na guarda forte que o Diego ia assumiu o subcomando no lugar da Paula assim que saí do probatório aí aí me preocupa isso porque a na Paula vai vai assinar um documento que ela vai ficar durante aí um tempo responsável sendo que já tava pré-fixada a saída dela para entrar o Diego. Então, já tava cer.. isso aí boato na guarda que a na Paula, com todo o respeito que eu tenho eu gosto muito dela, né eu achei que foi uma falta de respeito com ela tipo chegasse nela falar Paulo você vai ficar três meses no fato que ela ficou de subcomando, porém quando o Diego Sai do probatório você assume o subcomando, e isso ela nunca comentou comigo que a vou ficar só três meses, respeito muito ela quando ela tava no cargo de comando hoje sub inspetora mas no meu entendimento se pelo acontecido que foi ela ficou três meses e dezembro para março Por que não avisou a menina ó você vai ficar até o sub Diego até o Diego sair do probatório daí eu ganho tempo, folego para fazer renovação, vereador, do do convênio. Essas, essas trocas prejudica, que nem aconteceu em 2017, saiu toda a equipe do Daniel, a Doutora Cláudia não tá aqui né, vereadora (é) admiro muito ela viu, excelente pessoa. Então, o que acontece, o marido dela é o nosso corregedor, Dr Lourenço só que não pode (inaudível) uma responsabilidade que tá saindo da corregedoria em 2016, tá entrando outro novo corregedor. Você entende a pegada porque há esses embaraços administrativo burocrático. Então, como que eu vou fazer

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

renovação sempre que você fala com a pessoa, a pessoa vou ver, vou lá não sei a onde, a o Bonino engavetou um documento em Janeiro, ele falou aqui, Janeiro de 23 ele faz o documento pode puxar aí eu tenho aqui na nas na no documento e eu engaveta e fico e levo embora para minha casa para que (inaudível) ... licença médica ficar um ano e quatro meses comigo mais ou menos documento. É difícil né a lógica e inclusive uma pessoa que pegou a minha mesa por um período e usou ela, se tivesse engavetado por não abriu a gaveta, não falou lá, Bonino, vamos ver isso aqui aí depois que vai ver me é em Julho que sai o novo decreto do Lula aí que eu falei para você cachorro que é mordido por cobra tem medo linguiça eu pego mando tudo para Federal E aí tá aqui ó não é o que tô falando tenho prova entendeu. Aí eu pedi porque já aconteceu no começo do ano e se não tenho essas provas aqui como que eu fico perante os Senhores agora hoje aí. <u>Vereador Diego:</u> *Eu entendo Bonino.* <u>Depoente Bonino:</u> *tá bom, desculpa aí o desabafo mas só aí do do vereador é uma situação que né quando você é prejudicado por por situações aí você sai um pouquinho fica nervoso, mas tudo bem.* <u>Vereador Diego:</u> *(é) só pra gente deixar registrado sim ou não porque eu não lembro se você disse em algum momento foi solicitado o novo convênio por você independente da das questões atribuitivas mas por você foi solicitado ou não.* <u>Depoente Bonino:</u> *tá vamos lá não tudo que senhor perguntar tô aqui para responder o vereador.* <u>Vereador Diego:</u> *só responde o sim ou não.* <u>Depoente Bonino:</u> *é que assim eu repito e fala o convênio é por etapa não depende de mim. Eu tenho que fazer Ofício o Ofício que eu fiz em julho deve ser não vou afirmar deve ser o que tá na Federal hoje, deve ser por, porquê Porque no...* <u>Vereador Diego:</u> *O que que você solicita no no Ofício?* <u>Depoente Bonino:</u> *é Ofício que eu sito no ACT tem um ACT que o checklist esse Ofício tem lá você os senhores não tem uma ACT aí né, ninguém tem né para ter uma base Eu não eu não tenho aqui também mas* <u>Vereador Diego:</u> *pode fala, pode fala.* <u>Depoente Bonino:</u> *tá que que é o ACT o ACT que é o checklist do acordo (é) técnico ele vem uma série de documentação burocrática é chato de fazer só que eu tinha feito também um processo do exército do exército que é pior ainda né que das carabinas dentro desse checklist o primeiro passo Vereador é o Ofício eu faço esse Ofício Quem que tá no nome do Ofício? Prefeito Guto, Comandante Caetano e subcomandante Diego em julio, faço a juntada de documento da da legislação porque a gente tem que comprovar que tem por lei corregedoria e ouvidoria informada por lei e tal e entendeu só que daí quando eu passo o orçamento que tem do psicólogo pro para quem direito né E aí eu pego eu faço contato via*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

e-mail com o Dr Diego o psicólogo que atende aqui em São Roque, porque como funciona o psicólogo tem que ser credenciado na Polícia Federal então pego mando o e-mail pro Dr Diego para saber mais ou menos quanto ele vai valar vai vai cobrar né de valor e passo o e passo não daí eu falei vou vou fazer o contato lá tal, passado os dias eu quer eu tô fazendo uso de remédio e para mim ficar lembrando dias também é complicado tá, passado os dias depois do e-mail da corregedora né que eu que eu recebi que eu recebi na mão do que ele falou ó não vai dar tal não tem dinheiro mas o projeto de lei da do executivo não tem indo para casa não tenha vindo aqui da bolsa então. Vereador Diego: *essa parte ficou bem explicada para mim eu entendi bem.* Depoente Bonino: *ficou em dúvida alguma coisa?* Vereador Diego: *Não, não sobre as etapas você solicitou um e-mail pedindo esse checklist Eles responderam você enviou a a junta de documentações Ok.* Depoente Bonino: *não, não, não assim, não é que eu enviei e eles enviaram agora que eu saí da licença médica, não tô sabendo que tá acontecendo na guarda esse Ofício que eu digitei em Júlio que eu acho que...* Vereador Diego: *era pedindo isso?* Depoente Bonino: *é era um ofício eu fiz o que, eu fiz Ofício, eu fiz juntado de portaria de ouvidoria e corregedoria né fiz a lei da da Corregedoria Municipal, esse Ofício que eu acredito não vou afirmar aqui, tô falando acredito pode ser sim que é o Ofício que tá lá em São Paulo na Polícia federal se não fizeram outro Ofício, se não fizer um outro difícil é o que eu digitei. Quem assinou? esse que eu digitei em Júlio Caetano, (Guto), Prefeito Guto Issa e eu sub comando Diego, se não alterou é esse Ofício que eu acredito que esteja lá em trâmite.* Vereador Diego: *tá essa parte perfeito tranquilo mas para para que se tivesse esse o o convênio novo teria que ser pedido o convênio novo pelo jeito que você tá me me explicando foi prejudicado por conta de não ter passado no exame psicotécnico?* Depoente Bonino: *é etapas né, que eu falo né. Porque assim, como funciona?* Vereador Diego: *parou no exame psicotécnico?* Depoente Bonino: *vou explicar perfeito você vai entender agora como funciona. É assim, quando chega no psicólogo a Polícia Federal, para convênio não é para porte, ela perde o certificado credenciado do psicólogo.* Vereador Diego: *certo.* Depoente Bonino: *então, o senhor é o Dr Diego senhor credenciado lá na PF, então para mim dá andamento no documento do do do convênio eu tenho que pegar o seu certificado de psicólogo credenciado lá na PF senão eu não consigo.* Vereador Diego: *Então eu tenho que refazer tudo de novo?* Depoente Bonino: *Oi.* Vereador Diego: *é você teria que refazer tudo de novo?* Depoente Bonino: *sim, ó eu inclusive eu pedi pra Dona Olga, que eu admiro muito, lá que*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

trabalha no RH uma senhora uma gente boa para caramba que era presidente de comissão, até eu pedia o certificado da psicóloga que deu o psicólogo pros novos alunos né só que assim (é) essa psicóloga deu pros alunos não pros guarda eu tenho que provar através desse certificado que aquele psicólogo deu pro Guarda. (tá) então, para renovação de convênio tenho que pegar o certificado do psicólogo e lá tem que ser chancelado que é credenciar na Polícia Federal e juntada no no no processo que eu vou depois passar pro Comandante e fazer o envio. E como que eu vou juntar esse certificado sendo que não foi não foi feito o psicólogo por falta de verba. <u>Vereador Diego:</u> *Então o senhor afirma que para ter dado Entrada num novo convênio você precisaria do psicólogo para atender todos os guardas e fazer um novo convênio?* <u>Depoente Bonino:</u> *quem afirma isso é o checklist da Polícia Federal.* <u>Vereador Diego:</u> *Tá mas o senhor aqui hoje você afirma isso e confirma?* <u>Depoente Bonino:</u> *sim conforme checklist sim conforme o checklist é assim uma pena eu consigo o checklist tá através do site do governo federal ou não vou dizer governo eu consigo o checklist só que nem eu falo pro senhor o checklist ele é eu não posso basear no checklist do ano passado com do atual, eu tenho que pedir lá pro pro pro SINARM. Tá, entendeu, então é uma pena eu não tá com o checklist aqui porque daí o senhor ia ver como que funciona o checklist.* <u>Vereador Diego:</u> *Não entendi bem ficou perfeito da maneira que você disse.* <u>Depoente Bonino:</u> *não perfeito Obrigado.* <u>Vereador Diego:</u> *dessa parte (é) tá tá bem ok, vou pra minha penúltima Pergunta aí, desculpa aí Bonino que eu sei que tá bastante tempo.* <u>Depoente Bonino:</u> *esquenta não.* <u>Vereador Diego:</u> *mas é acabar.* <u>Depoente Bonino:</u> *deixa eu fala um negócio pros senhores aí, eu mesmo de licença Médica aqui eu sempre (é) que eu eu eu eu tive duas opção Vereador Né (é) responder a por questionário (é) perguntas que veem aí né ouvir presencial. Então, assim eu achei presencial mesmo estando tratamento médico tomando remédio controlado tal tô com remédio aqui no meu bolso (é) eu achei melhor vir aqui e responder todas as perguntas do os senhores todas pode fazer quantas perguntas o senhor quiser não seja a última penúltima antepenúltima, a gente tá aqui vai depender de cada um aí o tempo né. Pode perguntar.* <u>Vereador Diego:</u> *a a a CPI ela trouxe casos novos para nós né como o senhor também tá trazendo vários casos novos para nós (perfeito) e um desses casos foi a questão...* <u>Depoente Bonino:</u> *posso pegar uma po por favor é que é por causa do remédio...* <u>Vereador Diego:</u> *cara não precisa nem me pedir isso daí Pode ficar à vontade só se o senhor quiser um café e a gente alguém pegar água mesmo, e um dos casos que foram*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

trazidos para nós foi a questão de 2017, por que que Foi questionado várias vezes aqui a questão de 2017? Porque foi quando nós descobrimos que isso já tinha ocorrido na guarda outras vezes e que foi na questão de 2017. Então, a partir do momento que se tem conhecimento (é) de algo irregular é a partir dali que se começa uma investigação também né e como se trata também de porte do convênio a gente achou que seria importante trazer nessa questão também (é) e a gente até entende a opinião de alguns Poxa mas 2017 já passou eu entendo super respeito mas também às vezes são casos que vão poder trazer algo para nós (é) nessa questão do do convênio e o que acontece foi trazido Até nós que esse convênio havia sido e da mesma maneira que agora né em algum discurso, o senhor pode me corrigir depois, o senhor falou que foi pela demora na nomeação do do do prefeito passado né que (é) só foi nomear em abril essa questão e que por isso que no mandato passado em 2017 ficou atrasado e mesmo mesmo nessa questão quanto tempo ficou vencido no mandato passado? Essa é minha primeira pergunta, aí vou te perguntar também se o senhor tinha o conhecimento e a o vereador Marquinho se o senhor não quiser eu não pergunto o senhor pede pro Marquinho falar no microfone. <u>*Vereador Arruda:*</u> *como, Como dito anteriormente em outras questões da da CPI (é) o que essa pergunta é atinente ao atual caso da CPI em questão? Então, 2017 passou não essa pergunta não está dentro do meu entender desta CPI nós estamos tratando governo atual ano 2024. Essa é minha colocação ao presidente.* <u>*Vereador Diego:*</u> *senhor presidente, eu vou querer responder Claro é durante toda a CPI Se vocês forem me assistirem eu nunca questionei qualquer questão de nenhum Vereador aqui quando não se tinha nada a ver com a CPI também até porque eu não tenho que ficar pautando o mandato de vereador cada um tem o seu e pergunta o que é pertinente ou não mas e eu teve várias questões aqui que foram colocadas que não tinham nada a ver com a CPI e eu me mantive quieto e não atrapalhei a fala de ninguém então se eu puder continuar e falando eu achei que até era uma questão de ordem que o vereador Marquinho ia falar e não questionar minha fala ou minha pergunta.* <u>*Vereador Paulo:*</u> *mas foi uma questão de ordem.* <u>*Vereador Diego:*</u> *até porque o o senhor Bonino não tem problema em me responder ele tá ele falou que poderia me responder. Se ele não sentir à vontade ele pode pegar e falar ó não não quero responder mas eu não gostaria de ser interrompido por uma questão da pauta da minha fala.* <u>*Vereador Paulo:*</u> *é só só só para responder a questão de ordem porque a questão de ordem ela é imediata né assim como foi tomando e foi*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

ouvido imediatamente e é direcionada à mesa a presidência aqui. (é) eu primeiro agradeço o Senhor por embora ter ficado descontente não tenha se descontrolado aqui quando sua fala foi interpelada (é) e segundo eu nós já estamos trabalhando o tema relativo a 2017 na referência que faz a responsabilidade atribuídas seja qual for a divisão que foi estabelecido lá em relação à atividade do GCM Bonino. Então, é nesse sentido que nós consideramos relevante o fato de 2017 também tratando sobre porte convênio com a polícia federal. O senhor quer mais uma questão de ordem? <u>Vereador Arruda:</u> *Presidente, senhor sabe do respeito que eu tenho ao Senhor e eu considero as duas respostas desagradáveis, quando o senhor diz que o Diego manteve o respeito, não ele não manteve dizendo que o vereador que vos fala (é) em alguma forma pode estar apelando por discordar e que se ele ouviu isso aqui anteriormente e não fez não fez porque não quis, (é) a CPI, como todos aqui sabem ou se não sabem devem saber, é um órgão colegiado e nós devemos discutir as questões que são atinentes ou não eu vou me manter respeitoso a todos aqui (é) até que esse respeito falte a mim, e dizer o Diego não não se esaspere mantenha-se tranquilo é um questionamento que eu entendo que a pergunta continua não tendo valia a essa CPI nós voltarmos ao ano de 2017 e peço ao senhor presidente que não permita que isso aconteça, porque já o fez anteriormente também e eu não estou aqui (é) falando coisas que me agradam ou não me agradam e sim tentando me ater ao que é e o serviço a rigor de uma CPI como eu disse é um órgão colegiado e todos nós aqui temos que tomar uma atitude que seja de entendimento de sua maioria ou do colegiado.* <u>Vereador Paulo:</u> *(é) bom eu agradeço vereador Arruda, mas eu continuo entendendo que é relevante pra condição dos trabalhos o fato em de 2017 (é) sobretudo no que diz respeito ao vencimento do convenio com a polícia federal e as pessoas que estiveram envolvidas na época. (é) se vocês quiserem colocar isso em apreciação a gente vota para isso ser ou não aceito dentro da CPI, mas a gente já vem trabalhando esse tema como se ele já tivesse nos autos até porque de fato no meu entendimento ele sempre esteve relacionado com o fato que tá sendo apurado hoje mas se há (é) dúvida em relação a isso e essa dúvida não foi criada em nenhum momento anterior que esse tema também foi tratado aqui se hoje aparecer uma nova dúvida em relação a isso nós podemos votar sem problema nenhum. (é) vocês querem conduzir a votação é isso que vocês gostariam que fosse feito?* <u>Vereador Diego:</u> *não é uma solicitação minha, não sei que alguém queira solicitar.* <u>Vereador Paulo:</u> *vereador Arruda, você quer votar isso?* <u>Vereador Arruda:</u> *(é) dizer que o voto (é) como eu*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

venho de uma carreira da área de exatas (é) se dá por vencido de sua iniciativa né e nati morto porque vocês são em três nós somos em dois e isso ao meu ver não levar (é) a a democracia né polarizar uma mesa de uma CPI é antidemocrático na minha opinião vislumbrando que agora o senhor quer colocar voto, mas como o voto é necessário né num num momento como esse quem sabe (é) paira sobre a mente de alguém um uma luz divina e muda um último voto na hora h, eu peço para que vote porque é legítimo então. Vereador Paulo: *vereador Arruda se o se vossa excelência quiser (é) a gente pode dar continuidade aqui no trabalhos e depois discutir isso posteriormente sobretudo na elaboração do relatório com mais profundidade.* Vereador Arruda: *eu gostaria de discutir com o senhor sempre em qualquer lugar, o senhor sabe que eu faço sempre questão disso, mas de qualquer forma colocar voto nesse momento também.* Vereador Paulo: *tudo bem a gente vota no final da oitiva tudo bem?* Vereador Diego: *não, a minha fala sobre 2017 vai ser impedida? Não posso perguntar?* Vereador Paulo: *sua fala tá mantida vereador pode, então nós vamos votar se o vereador, não a gente só não aceita ela dentro do que é interessante dos relatórios da CPI.* Vereador Diego: *não, já foi perguntado nessa CPI no dia de hoje sobre 2017, eu acho injusto que eu não possa perguntar, mas se se.* Vereador Paulo: *se o precedente foi aberto eu não vou interpelar a oportunidade do vereador perguntar mas se isso vai ser levado em consideração nos autos a gente volta a gente vota posterior a oitiva tudo bem? Ou então no intervalo só para não ficar interrompendo a fala do vereador, vereador Diego pode voltar.* Vereador Diego: *(é) senhor presidente eu realmente não sei porque eu incômodo fazer a pergunta eu já teve outras questões aqui que não houve esse tratamento de nenhum dos vereadores nenhum deles e agora se coloca essa situação eu peço até desculpa ao servidor Bonino mas a minha pergunta em relação a a 2017 é o que foi feito naquele caso para se regularizar o mais rápido possível a questão do porte?* Depoente Bonino: *perfeito, vamos lá foi feito tudo na medida do possível eu mostrei até um certificado hoje de manhã aqui meu da requalificação né que inclusive teve a a honra de ter o dr Yan como um instrutor lá no Barão de Piratininga, foi meu primeiro contato com o dr Yan e assim o mais rápido possível foi sanado o problema mais rápido possível tá então é isso que tenho que responder.* Vereador Diego: *em algum momento (é) o senhor citou (é) sobre o o comando né e de várias vezes (é) isentou o subcomandante Diego né até disse que tem uma admiração por ele.* Depoente Bonino: *sim tenho.* Vereador Diego: *e entendo é é opinativo (é) em algum momento o subcomando lhe cobrou sobre a*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

renovação e o convênio da polícia federal? o subcomando tá. Depoente Bonino: perfeito, vamos lá subcomando ele entra em março né convenio já tava vencido ele entra em março porte dos antigos não dos novos o dele não estava vencido o pessoal novo, porque quando saiu o decreto do Jair Bolsonaro que revoga o decreto do Lula, ele muda a validade do porte, o meu porte é como sou antigo é do decreto do Lula de do 5123 né que é um decreto de 2004 aí o Jair Bolsonaro revoga esse decreto e entra com uma validade de 10 anos. Então vamos lá vereador, respondendo sua pergunta acho que tô dando muito né para chegar na na (é) o sub Diego na verdade eu respeito eu admiro sim ele eu uma pessoa boa de alma uma pessoa que eu eu go tá assim então assim eu até acredito como ele entrou depois ele pegou esse barco aí já andando né e não participou de 2002 da conversa que eu tive com o Samir com sub Freitas né quando o comando atual entra ele não era o subcomando era depois o (inaudível) aposentou a sub Ana, acredito que a sub a sub inspetora Ana também não sabia do fato tá acredito e também vou na mesma lógica do sub Diego muito embora (é) que nem eu repito e falo o controle de porte de arma por lei que os senhores aqui aprovaram em 2021 senhores deram prerrogativa pro subcomando da guarda controlar o porte de arma da guarda. Então, não não é o Bonino, então acontece se eu pegar uma responsabilidade de controle de arma do GCM entra uma ocorrência ele vai pra delegacia o delegado vai fazer o que comigo lá pô Bonino tem lei que que você está fazendo controle de porte de de guarda. Então, o Diego eu acredito aí né não sei se senhor fez essa pergunta para ele ou não eu não vejo o Diego assim (é) como vou dizer para você a culpa dele é por causa tá na lei, mas o a pessoa Diego eu acho que também ele ele porque assim como vereador ele também deveria ter feito uma (expensão) só que o Diego eu acredito que não tenha nem conhecimento da lei. Como que você vai assumir um comando, subcomando você não sabe nem da sua atribuição. A eu socorri o Bonino mas nunca chegou e falou para Bonino que que é minha atribuição. É decreto? É lei? É portaria? É, nunca conversamos sobre lei, de atribuição eu conversei uma vez com ele para tentar fazer o quê um projeto de lei para colocar todas as atribuições da GCM em lei, não em decreto que nem tem hoje. Porque o artigo 50 não, não vou falar do número dele que eu não vou lembrar, nosso regimento interno ele a nossa atribuição é é desenhada por por decreto. Só que 2021 veio essa lei que os senhores aprovaram aí e deu a prerrogativa pro subcomandante ser o a pessoa que controla o porte de arme da guarda, agora se ele não sabia da lei ou que nem ele falou que que podia delegar para mim

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

desculpa, lei é lei se eu for lá pro juiz hoje agora lá tá eu e ele o juiz falar se eu for lá hoje no judiciário lá o juiz perguntar para ele falava viu quem que é quem que é o controlador de porta e da guarda e ele fala não eu deleguei pro Bonino você acha que o juiz vai falar o quê para ele? Então, eu respeito muito o Diego tá bom acho que ele tá me ouvindo aí e eu acredito não posso firmar porque não conversei nunca com ele sobre esse fato aí do porte e sim da renovação da atualização do cargo que ele vai fazer e eu cito o exemplo do carro sem motor (é) o mais importante é o valor jurídico no documento. Então, assim eu não posso vereador afirmar se ele sabe ou não tá, se sabia eu eu acredito que ele assinou o ofício que eu digitei agora em julho que foi encaminhada acredito porque se esse documento que tá na federal tem o nome dele aí o comandante daqui a pouco pode responder isso pro senhor. <u>*Vereador Diego:*</u> *é na verdade eu te perguntei se em algum momento o subcomando lhe cobrou cobrou.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *não, ah perdão perdão nunca nunca nunca perdão.* <u>*Vereador Diego:*</u> *Bonino minha última pergunta.* <u>*Vereador Diego:*</u> *pode fazer mais 10 aí se senhor quiser fica à vontade.* <u>*Vereador Diego:*</u> *não vou fazer a última (é), por favor responda o sim e o não no início e depois você pode discorrer. O senhor se considera em alguma parte culpado pelo que aconteceu?* <u>*Depoente Bonino:*</u> *não. Quer que eu explique ou precisa?* <u>*Vereador Diego:*</u> *não se você quiser você pode senão eu vou encerrar.* <u>*Depoente Bonino:*</u> *é que é assim né eu já falei que a responsabilidade vereador a gente tem hierarquia na guarda senhores tem que entender da base aí que a guarda trabalha por hierarquia, lá na casa de mãe Joana, entendeu? Tem hierarquia. Então, a partir da hierarquia ela vem ela é uma escada eu expliquei inclusive em 2019 eu Dr. Helio demo uma pincelada uma uma uma um tipo de uma aula pro até o comandante Caetano participou lá como aluno né da legislativa eu expliquei bem pro pessoal o que que é hierarquia, acho que não sei se ele entendeu na época, mas tudo bem. Então, acontece (é) como que eu vou ser culpado se tem uma escada acima de mim tá eu não ganho como comandante, não ganho como subcomandante, sou sub inspetor eu tenho minhas atribuições por decreto 8.155 e pelo 8.099 mas nenhum momento desses decreto fala que sou detentor disso daquilo de convênio que. Primeira coisa eu expliquei quem é o responsável pelo convênio aqui através de lei, através do decreto. Eu pergunto de onde sai o convênio? Eu nunca (é) das oitivas que eu tive que eu vi nenhum dos senhores aqui perguntou de onde nasce o convênio, falar de convênio mas de onde vem o convênio? vem de lei, vem de decreto, expliquei de onde vem o convênio, do decreto, quem que é o*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

responsável pelo convênio são os os que são responsáveis pelos órgãos de segurança estadual, distrito, município e quem que é o responsável pela segurança da guarda municipal? Tá lá na 16 na 13.022, a guarda municipal ela é subordinada ao ao executivo. Eu não entendo porque fica insistindo, a você teve culpa senti culpado eu falo um negócio pro senhor eu tô entristecido tá tô chateado amanhã tenho consulta médica né e assim tô chateado, eu tenho 25 anos vereador, eu não sei quantos anos de idade o senhor tem né nem não precisa nem falar mas é 25 anos, é 25 eu vou fazer 25 anos, na verdade eu tenho eu vou fazer 25 anos 25 anos trabalhando numa numa corporação que você ganhar carinho você tem uma história lá, você acha que eu vou pegar e vou colocar tudo a perder. Meu pai aposentou com 75 anos, meu pai era guarda municipal, 75 anos acabou de sair. Você acha que eu vou prejudicar uma corporação dessa para quê? Te pergunto para quê? Eu fiz eu poderia (é) tentar o do exército agora que eu fiz a não vou fazer, eu tenho contato direto com o tenente coronel do exército, eu ligo para ele falo a guarda municipal de são roque ela não tem como comprovar isso aqui o planos de metas que eu fiz que ninguém, ninguém sabia fazer esse plano de metas, eu fiz e eu acredito aqui que essas armas estão lá na guarda acredito daqui a pouco o comando responde se tá ou não, porque chegou meu conhecimento que tá. Então, eu não tenho vereadores intenção de prejudicar uma cooperação que paga meu sustento, que paga o remédio da minha mãe que tem uma doença crônica entendeu? De onde se eu perder o me emprego de onde eu vou tirar eu com uma certa idade aqui, jogar fora 25 anos para ir lá à noite corromper arquivo isso aí vai ser decidido no judiciário não é aqui não é nem prefeitura no judiciário. Essa, essa e o menino que veio aqui hoje Maxuel que eu respeito muito que eu fiquei até (inaudível) certo com uma pena dele até foi legal que falei não é perito sabe quem que é perito polícia civil, polícia científica. O vereador deixa eu falar um negócio pro senhor (é) houve um suposto crime pegara lacrasse o CPU leva lá na delegacia abre um boletinho de ocorrência. Eu fiz requerimento na prefeitura via 1doc pedindo um monte de documento, nenhum foi respondido, nenhum, nenhum, por quê? Acho que tá aí no no eu protocolei por que não pedi porque não tem é mentira se você acha que eu vou corromper o quê e outra coisa você acha que isso aí não afetou minha minha família, meus amigos lá de Mairinque, o compromisso que eu tenho lá em Mairinque com a amizade de de quase mais de 30 anos 40 anos, aí tem que ficar explicando eu vou provar que é mentira fiz o BO fiz a crima queixa e agora quem vai decidir isso aqui judiciário, se ele acha que ele tá

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

certo ele prove. Vamos ver quem vai eu tenho prova eu vim aqui mostrei para todos aí prova, ele veio aqui só com falácias e e e eu afirmo aqui tudo que eu falei aqui praticamente, exceto eu falei com o Mário lá na época, porque eu vi quando a a o negócio ia pegar né, se eu não tenho essas provas como que eu faço hoje aqui perante os senhores. Então, desculpa o desabafo tá. Vereador Diego: *nem quero que você fique vivendo isso.* Depoente Bonino: *e assim e outra coisa eu tenho respeito pro senhor que o senhor já foi na guarda conversei com senhores vezes da brinquei, o vereador Guilherme conversei com ele na guarda agora por que eu vou ficar brigando com os senhores da base eu eu admiro prefeito, tive pouquíssimos contatos quando eu fui na guarda lá entendeu, para que que eu vou ficar fazendo coisa para derrubar, eu não moro em em São Roque, moro em Mairinque, eu não sou político, gosto da política, gosto de assistir aqui a sessão, acompanho toda a terça-feira sessão da câmara dos deputados né então eu não entendi por que deve jogar em cima de mim essa culpa tem a escada, abre sindicância errada, ilegal colocam lá um presidente na sindicância que abriu para mim, para mim não, abriu uma sindicância mas com certeza é o que tô arolado, com o presidente que nem pode fazer parte do do do da sindicância porque a Guarda Municipal tem que ser servidor, tá no regimento da da corregedoria, e que que o que que um GCM que nem tem 3 anos tá fazendo na comissão, não pode. Então, assim, a hora que me chamar na sindicância já vou pedir nulidade disso aí e o outro GCM é, que foi, que abandonou o barco no curso de formação. Um GCM que tá lá na nessa sindicância, ele abandonou o barco de... da formação. Ele largou a Escola de Formação, o Couto. Então, parece que é uma... é... é uma comissão, se eu não tenho documento comprobatório aqui, para me prejudicar. E falo de novo, ele falou para mim que o Couto conseguiria o salvo-conduto, falou sozinho para mim. Isso aí eu falo na... na presença de Nossa Senhora Aparecida, que sou devoto, tá. Ele falou isso para mim, em nome de Aparecida do Norte, que eu sou devoto, que eu tenho com uma mãe, e quê que o Senhor quer que eu faça? Aí vem falar: Não, Bonino foi lá [inaudível]. Ah, já que o Caetano falou para mim que prefere com salvo-conduto, a gente já tá indo com salvo-conduto, tá aqui ó... o salvo-conduto, estão parado (sic). Então, houve muito... ó, Vereador, falar um negócio para o Senhor até uma parte fiquei chateado com o Senhor, que eu admiro muito, não vou falar o porquê, mas fiquei chateado com o Senhor. Senhor... Senhor é da base, o Paulo, que não conhecia pessoalmente, eu não tenho nada a ver com política, o Cabo Jean, o último contato que eu tive com o Cabo Jean, ele era PM ele era policial militar da ativa. Oh, Jean, desculpa, eu não sei*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

quanto tempo o Senhor saiu da ativa, né. Acho que Senhor tá na Casa aqui quase 8 anos, acredito eu, então, quase 9, 10 anos eu não falo com Cabo Jean. Eu não sei onde que ele mora, não sei se ele mora em São Roque, se mora de outro lugar. Eu não tenho contato com Arruda, não tenho... ó, a última uma pessoa que tive contado a... a Vereadora Cláudia, que tá presente aqui para projeto da Maria da Penha, né, Doutora? A Senhora foi na Guarda e se reuniu, trabalhei com marido da Senhora, Dr. Lourenço. Admiro muito a Senhora, acho a Senhora uma pessoa excelente. Tive contato com ela, porque ela foi lá na base, ver o projeto da Maria da Penha, a patrulha da Maria da Penha, que eu acho que para mim hoje é um projeto importantíssimo, um projeto que o Governo Federal apoia. Então, eu não tenho contato com vereadores, entendeu. Por que esse negócio tá pensando que o Bonino tá querendo derrubar fulano e beltrano, para meu irmão! Tenho família, tenho família para sustentar! É isso Vereador, desculpa o desabafo, tá bom? Vereador Diego Costa: Bonino, mais uma vez obrigado, eu encerro aqui a minha fala, de alguma forma se o Senhor tenha ficado chateado, nada pessoal contra o Senhor, lhe peço desculpa, nunca excedi do meu cargo também o respeito, não tenho nada contra a pessoa do Senhor e a intenção da CPI não é prejudicar um ou outro... Depoente Bonino: Não, tranquilo, Vereador, eu também, eu também admiro muito o Senhor, tá bom? É assim...é... é que assim, né, a forma que foi vista, a... a forma que... que certas pessoas impôs (sic) no primeiro dia, que também isso aí vai ser feito no judiciário, é... chateia, sabe por quê? Depoente Bonino: Entendo. Depoente Bonino: Porque, meu, seja imparcial, não seja advogado da pessoa que tá aqui depondo. Eu tô com o meu advogado aqui ó... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Tá. Depoente Bonino: Tá taqui ó, tô com meu advogado aqui, mas é meu advogado, não é o Guilherme Nunes que... que é advogado tá aqui me defendendo que nem no primeiro dia que defenderam o Caetano. Então, isso aí vai ser visto na justiça, mas obrigado, eu admiro o Senhor, admiro o Guilherme, o Paulo, que eu conheço, hoje nunca tive contato com ele. Cabo Jean acho que faz mais de 10 anos que eu não tenho contato, tive contato com ele quando ele era da ativa, policial militar, depois nunca mais, não sei onde ele mora, não sei da vida dele, sei de nada o Cabo Jean. Marquinho Arruda também acho que contato também acho que foi a primeira vez, né, Marquinho? O Niltinho Bastos tá ali, já tive contato... que nem eu falei para o Senhor, eu acompanho essa Casa desde onde ela era na... na... na FAC, mas beleza, obrigado viu Paulo. Vereador Diego Costa: Obrigado. Obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não... Não, eu agradeço... Depoente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Bonino: Desculpa, Presidente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): (...) e queria começar a minha fala, né, dizendo para você que, quando nós ouvimos, a CPI ela começa zerada... Depoente Bonino: Sim, sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): A gente tem uma denúncia, e essa denúncia que norteia a, a continuidade dos trabalhos, com base na denúncia a gente chama os depoentes. E a partir daí a gente vai construindo uma linha do tempo com os argumentos, com depoimentos com provas que vem sendo trazidas e ao final se faz um encaminhamento do que cada Vereador conseguiu captar daquilo que foi dito. Então, é... se em algum momento você ficou, é... insatisfeito, ficou triste com uma fala nossa, é muito provavelmente era encaminhamento questões trazidas. Então, só para esclarecer, inclusive, eu não sei o quanto você acompanha a CPI, nós tivemos um momento aqui que tentaram colocar o Senhor, é... já numa condição de como você estivesse sendo investigado e eu nesse momento intervi dizendo que não, que você não seria ouvido enquanto investigado e sim como depoente para agregar na... nós não temos motivo, nós não temos argumentação para mudar a sua condição aqui, tá? Deixei, falei isso lá e deixo claro aqui novamente na sua frente. Depoente Bonino: Tá, eu agradeço, viu Vereador, Presidente Paulo, eu agradeço, tá, obrigado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... só recapitulando aqui, e o dia que você soube do vencimento do convênio com a Polícia Federal... Depoente Bonino: O Senhor quer saber o dia exato, o dia que eu fiquei... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Aproximado. Depoente Bonino: Então, na verdade assim ó, é... em 2022 eu fui lá com o Sub, eu já sabia do... do vencimento, que nem eu falei, ele entra em vigência na publicação do... do... D.O.U, né, que é o Diário Oficial da União, 5 anos. Então, o que acontece? Eu e o Sub vai na sede lá para fazer a... para ver os documentos, checklist... estão. Então, na verdade, o fato eu já sabia, aquele negócio, vai sair, vamos supor, um exemplo dar para o Senhor, hoje é dia? Desculpa, de data eu tô meio ruim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Hoje é dia 3. Depoente Bonino: Vamos supor que o convênio foi publicado hoje, eu sei que daqui 5 anos, 3 de junho de 29, eu vou saber que vai vencer. Então, vai chegar, já sei que 29 a gente tem que fazer correria. Outro, eu tenho o hábito de chegar para os Comandos e falar: "Tá para vencer, tem que ir lá atrás". Porque o negócio, o filho não nasce na hora, né, tem que ter antes, né? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... e nesse exato momento que você já soube, você informou aos seus superiores? Depoente Bonino: O superior meu na época era o Comandante Samir e Subcomandante Freitas, inclusive, fui com o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Subcomandante Freitas lá. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E então eles já estavam informados? Depoente Bonino: Sim. Opa. Tranquilo, o... o Samir delegou essa... essa parte para o Sub Freitas, comigo, só que aconteceu aquele fato: o Sub aposentou, Samir exonerou, então sobrestou, né. E é assim, quando dá o vencimento ele é mais complicado do que quando ele tá em vigência, para fazer renovação. Dá um restart, você tem que começar do zero, e é assim, o quê que acontece? Você tem que ir lá na Polícia Federal lá e pegar tudo de novo. Então, venceu, zerou. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Tá. É... então, de imediato, você já informou o seu Superior Samir... Depoente Bonino: Sim... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E o Freitas, certo? Depoente Bonino: Sim. Eu e o Freitas. É assim... nosso... o Senhor falou uma fala, né, desculpa corrigi o Senhor, no Regimento Interno que tem que... é no Regimento Interno, tá? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Estatuto? Depoente Bonino: É o... é o RD, é o Regulamento Disciplinar. O Regimento Interno não é disciplina, então, quando o Senhor mencionou aquele dia aqui para o Comando Caetano, que eu tinha o dever de... de... de comunicar ele, o Senhor falou Regimento Interno, Senhor falou errado, É Regulamento Disciplinar, Lei 4.293, tá? Então, eu, todo... todo o conhecimento, inclusive, teve um fato na Escola de Curso de Formação sobre o gás pimenta, eu comuniquei de imediato o Comandante. Pergunta para ele, se tomou providência...legal, tomou de afastar o servidor, mas PAD não. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Então, de... mas de imediato você comunicou, essa comunicação foi verbal? Depoente Bonino: Paulo, eu tenho responsabilidade. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Verbal? Depoente Bonino: Comandante qual o Senhor fala? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Samir e o Freitas. Depoente Bonino: O Freitas foi comigo lá, ele que estava à frente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É, então, mas ele foi informado no dia que ele foi com você? Depoente Bonino: É assim, oh, Paulo, ele tava no Subcomando, ele tinha como eu obrigação de saber que tá... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É...só um minuto. Quem que está na transmissão? Parece que o YouTube caiu, o Jean mostrou aqui para mim o YouTube está com a tela de descanso. É... só um minuto é... para... Depoente Bonino: Tá. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Aqui mesmo, Jean, tem que sair entrar aí... É, vamo, vamo retomar? Depoente Bonino: Beleza, vamo lá. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... minha pergunta foi... Depoente Bonino: Não, sim... sim, vou responder sim.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Se eu tinha conhecimento. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Se eles tinham... Depoente Bonino: Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas eles tomaram conhecimento verbalmente? Depoente Bonino: Sim. Lá na Guarda Municipal, Paulo, acho que maioria do serviço público a gente tem a... a confiança no servidor. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Tá. Então, assim, ah... ah... ah, documenta? A gente documenta, vamos supor vou mandar um memorando, né, lá para o Setor de... de Finanças ou para o Gabinete. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Quando sai da Guarda Municipal? Depoente Bonino: Aí é documentado, agora lá dentro eu que trabalho direto com o Comandante é verbal. Eu vou fazer um documento, ah, tá aqui, documenta. Cadê a confiança do cargo de comissão do Executivo comigo? Então, não é o Caetano, não é o Freitas, não é o Samir, não é o Lourival, não é qualquer... sempre foi verbal aí, porque é direto, ligação direta. Então a gente é verbal. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E, posteriormente, com a troca do Comando e o Senhor fez alguma tentativa com é... o Caetano ou com Sub Diego? Depoente Bonino: Então, vamo lá. É, assim, o Comando Samir sai dia 10/11, tá. E o Freitas sai dia 1 de dezembro, e eu saio de férias, o quê que acontece? Antes de eu sair de férias eu pego e... e avisar o Comandante Caetano sozinho, porém eu achei melhor falar perto do Freitas... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Por quê? Porque é testemunha. Porque se eu não tenho o Freitas como testemunha, como que eu vou provar para o senhor agora que eu falei para o Caetano? Não provo. É a palavra dele a contra minha. E...e como ele fez aqui na sessão dele. Então, conforme a declaração que eu vou fazer em cartório, que o Senhor pediu, obviamente ele foi avisado aí, ficou para janeiro. Só que em janeiro eu faço ofício, aí ele falou que eu engavetar esse ofício, fiquei com ele até a minha licença médica sair, quer dizer, na... na... na palava dele eu fiquei um ano e quatro meses com o documento engavetado numa mesa que depois ele se apropriou dela. Então, o quê que acontece? Onde que tá esse documento? Eu quero saber também, sabe por quê? Esse documento tem o nome do Prefeito, dele e da Sub Ana, tá. E aí como falei já aqui que a Sub Ana serviu só de tampa buraco (sic), né, coitada dela, que não tinha culpa. E o Diego realmente que é o Subcomando, eu acho que esse documento morreu, não sei. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É, foi no... não foi via 1doc, foi físico esse documento? Depoente Bonino: Na época a gente não tinha o sistema, estava implantando, né, a Prefeitura não tinha 1doc. Vereador Paulo Juventude

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

(Presidente da CPI): Estava em transição? Depoente Bonino: É... era o... o 1doc é novo na Prefeitura, né... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim, sim. Depoente Bonino: Então, era... como... presencial. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É, como sempre foi feito. Depoente Bonino: É isso... é isso. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Quando você informou o Comandante Caetano qual que foi a resposta dele sobre isso? Depoente Bonino: Bonino, vamo deixar para janeiro... é porque tava no naquela pegação, sumiu, tal, né, ele comprou uma... acho que umas duas lousas, não lembro agora de... acho que uma, que me lembro, para anotar recado, tal, vamo ver em janeiro, a gente vê. Tá, daí eu saio de férias, né, dia 17 por causa da Copa, né, que eu gosto de futebol, aí eu não sei quem é, Paulo, o Subcomando. Porque eu não sei quem é o Subcomando. Porque é assim, quando saio de férias... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não tava nomeado ainda? Depoente Bonino: Não, não, não, o Freitas estava na ativa. O Freitas sai aposentado dia 1º e eu volto e já tá Ana Paula de Subcomando, né. Então, vamo fazer em janeiro? Vamo. Então faço no checklist, no ACT e ponho o nome dela, só que eu... conversa, né, paralela... acho que nem ela sabe que esse documento existe. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... qual a sua função sobre o convênio e o porte de arma dos GCMs, qual a sua responsabilidade nesse assunto? Depoente Bonino: Minha responsabilidade através do checklist, de fazer ofício, juntada de documento, entendeu? Vamo supor, vou precisar de portaria, de comprovar corregedoria, ouvidoria, juntada de legislação, né, esse é meu... meu papel. Daí, vem a segunda parte que é do Comando. Eu falo isso, Paulo, na Guarda Municipal de São Roque, tá? Porque tem outras Guardas Municipais que trabalham no sistema diferente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Então, aqui em São Roque é por etapa. Então, a minha etapa eu faço, só que é assim, a hora que a gasolina acaba o carro não anda mais, né? E, que nem eu falei para o Vereador Diego que perguntou, não sei qual o Vereador agora, desculpa, sobre o psicólogo, dentro do checklist eu tenho que provar para a Polícia Federal o certificado do IAT e do psicólogo só que você acha... o Senhor sendo Psicólogo, o Senhor vai me dar o seu certificado para mim? Não, o Senhor só vai passar o certificado para mim se você realmente fez a avaliação no aluno... no guarda. Então, eu só vou ter... o Diego, o Dr. Diego, que é o psicólogo, ele vai ter que fornecer o certificado comprovando que ele é psicólogo na... na Federal. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): O Senhor tentou é... de alguma forma, adiantar esses documentos relativos à renovação

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

do convênio? Depoente Bonino: Qual? Em julho o Senhor fala, não, ou em qualquer momento? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... e essa tentativa foi documentada? Depoente Bonino: Então, vamo lá. Em julho sai o novo decreto do Lula. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Eu mando para a Federal. Eu tô com os e-mails aqui, só... só não me [inaudível], senão vou ter que procurar todos os documentos. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não, eu tô com os e-mails aqui... Depoente Bonino: Ah, tá, desculpa, tá. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Só que ainda... ainda sobre os e-mails eu tô com uma dúvida aqui que eu gostaria de esclarecer com o Senhor... Depoente Bonino: Tá, vamo lá. Pode perguntar. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... seria esse ofício, esse e-mail, certo? da guardamunicipal@saoroque.sp.gov.br para... Depoente Bonino: Convênios? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): (...) Alonso... Depoente Bonino: Esse é o Dr. Diego, esse é o psicólogo. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... seria esse então para... Depoente Bonino: Convênios? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas esse documento aqui guarda municipal... Depoente Bonino: Esse é o e-mail nosso. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Esse documento aqui: convênio conforme decreto Federal, certo? Depoente Bonino: Esse é da Polícia Federal. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Para a GCM São Roque? Depoente Bonino: É que é assim, começa de... o que eu mandei tá embaixo, é uma, é um conjunto aí, entendeu? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Você enviou no dia 24 de julho de 2023? Depoente Bonino: É porque a vigência do Decreto do Lula acho que foi dia 21, do novo de decreto, né. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Solicito os bons préstimos que nos informe a documentação para convênio, conforme artigo 57 do Decreto Federal 11.615, de 21/03/2022, Rafael Caetano Marcos, Comandante da GCM... Depoente Bonino: Tá. vamo lá... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E aí, em seguida, esse aqui seria a resposta: "Senhor Comandante segue anexo..." é isso? Depoente Bonino: Perfeito. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... e aqui tá a listagem dos documentos necessários, veio nesse e-mail? Depoente Bonino: Isso, ACT. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): No dia 26/07, julho? Depoente Bonino: Perfeito. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Aí, no dia 28/07 o... tem um e-mail aqui da Guarda Municipal de São Roque para o Diego: "Bom dia, Senhor Diego, solicito bons préstimos de fornecer um orçamento de avaliação psicológica, porte de arma de fogo para 54 GCMs de São

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Roque. Atenciosamente, Comandante Caetano" Certo? Depoente Bonino: Perfeito. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas, você coloca aqui também uma troca de e-mails, aí já do Financeiro, certo? Depoente Bonino: Perfeito. Sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Nessa troca você diz que o Financeiro alega que não tinha dinheiro para realizar o psicólogo? Depoente Bonino: É... quem tá alegando aí é o Marcos Canteiro, né. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É, você..., mas você trouxe isso aqui na... na CPI para nós, certo? Depoente Bonino: Sim, sim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Dia 28/07, que foi essa solicitação de avaliação psicológica de arma de fogo e dia 24 de julho que foi solicitado o checklist pra Polícia Federal? Depoente Bonino: Perfeito. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): No... só... é... bom, no dia 26 de julho, é a primeira troca aqui de e-mails que o Senhor trouxe para nós é... relativo ao Marcos Canteiro? Depoente Bonino: Vamo lá. Eu acho que eu sei aonde o Senhor quer chegar, esse e-mail só tive posse dele em setembro, tá. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Tá, então. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não, mas o quê me estranha é, no dia 28/7, o Caetano solicita ao Diego um orçamento. Depoente Bonino: Sou eu que solicito. Eu uso o nome do Comandante, eu uso o RC Marques. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Ah, sim. Depoente Bonino: Tá? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Então, o Senhor solicitou no dia 28/07 o orçamento? Depoente Bonino: Exatamente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): E, no dia 26/07, o Financeiro já tava trabalhando com orçamento? Depoente Bonino: Então, por que ele não falou isso para mim? Por que não falou? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas de onde veio esse orçamento que...? Depoente Bonino: Então, vamo lá. Oh, oh, Vereador, é assim, o Marcos Canteiro dia 26 de julho, ele mandou aí... Senhor vai ver, tá RC Marques e OF Dias, correto? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Isso. Depoente Bonino: Tá. Então, vamo na linha do tempo aí, então, ele já sabe que não vai ter o dinheiro, porque tem que mandar aqui um projeto de lei aí por causa do... do bolsa, da bolsa formação... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim, sim, que não tava previsto? Depoente Bonino: Então, isso. O que acontece, por que ele não falou para mim então? Por que ele fez eu mandar o e-mail lá para o Dr. Diego lá? Não, não é que ele fez, quando eu mando para o Diego, ele fala que vai ver o assunto na Prefeitura. Então, ele fala, Bonino, só tem esse e-mail aqui, na hora... esse e-mail aí chegou depois lá na frente para mim, eu desconheço esse e-mail até então. Vereador Paulo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Juventude (Presidente da CPI): Sim. Mas esse e-mail ele é anterior à solicitação de orçamento? Depoente Bonino: Exatamente. Por que não falou para mim? Por que não passou para mim? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Tudo bem. É, então o Senhor desconhecia até então... Depoente Bonino: Sim, Vereador. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Essa troca de e-mails que já tinha solicitado? É... Depoente Bonino: Perfeito. É assim, Vereador, eu, fala para o Senhor, eu tô entendendo o raciocínio do Senhor, eu mando para o Dr. Diego, que é o psicólogo, dia 28. Ele tem já conhecimento desse e-mail, o Caetano, dia 26. Por que dia 28 não falou para mim isso aí? Não tem dinheiro, aí eu faço o quê? Fico esperando, esperando que é em janeiro, aí em setembro, aí a Dálete manda esse outro... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas você que, você que trouxe, você que trouxe esse e-mail... Depoente Bonino: Foi, foi. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): (...) dizendo que: olha eles já falaram que não tinham dinheiro para realizar, certo? Depoente Bonino: Perfeito, certo! Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Você usa esse e-mail como prova para dizer quem não... quem não realizou os primeiros procedimentos em relação ao checklist da Polícia Federal para renovação do convênio... é... o erro já começou aqui quando o Financeiro alegou que não tinha dinheiro para fazer a primeira parte necessária, que seria os exames psicológicos, certo? É isso que você traz para a gente? Depoente Bonino: Isso, isso. Porque é assim, deixa eu falar um negócio para o Senhor, eu já entendi o raciocínio que o senhor quer chegar. Vamo lá, só para ter uma linha de tempo, eu mandei o e-mail para Federal, ela retornou com o checklist, tá? Dentro do checklist, eu fiz ofício, que eu acredito que seja que está na Federal hoje em trâmite, se não foi feito o ofício. Esse ofício que eu digito, em julho, tá o nome do Prefeito Guto, do Comandante Caetano e do Subcomandante Diego. Esse ofício eu tenho que ... daí eu começo a fazer juntada de documento, só que, para mim, terminar essa juntada, eu tenho que ter o quê? O certificado do IAT, do instrutor de armamento e tiro, que a gente tem na Guarda e do psicólogo. Faz parte da minha parte da... da função. Aí, eu pego, dia 28, e mando para o Dr. Diego um orçamento, correto? Eu não sei, eu não sei da existência do... do Marcos Canteiro, ainda, eu não sei dessa existência desse e-mail. Aí, passados os dias, passados os dias, ele chegou para mim e entregou esses e-mails aí, falou: não tenho dinheiro e tal. Daí eu vi que a Dálete escreveu aí no final, aí do dia 31... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas, mas, só para, só para entender uma questão, porque o texto é: "Bom dia, Senhor Diego, solicito os bons os ofícios (perdão) solicito bons

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

préstimos de fornecer um orçamento de avaliação psicológica, porte de arma de fogo para 54 GCMs" Aqui não fala do convênio com a Polícia Federal? Depoente Bonino: Não fala, mas eu preciso do certificado psicológico para fazer juntada, né, porque senão, não anda. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não, sim, mas isso não foi...é... mas nós não temos um e-mail aqui, pelo menos... Depoente Bonino: Do valor, do valor? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): (...) fale que essa avaliação é para o convênio com a Polícia Federal, nós não temos o e-mail? Depoente Bonino: Tá no... tá no checklist. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Tá no checklist é... que a polícia federal enviou? Depoente Bonino: Isso. No dia... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Para você? Depoente Bonino: É para a Guarda, né. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas era você que respondia esse e-mail? Depoente Bonino: Na verdade, eu que faço contato com a Polícia Federal, né, eu que sou responsável, porque sempre... é... a polícia federal exerce... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Então, foi para a Guarda, mas aos seus cuidados? Depoente Bonino: Isso. O checklist tá na Guarda, tá? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Perfeito. É... a questão aqui é que, também no e-mail que você traz do Marcos Canteiro... Depoente Bonino: Perfeito. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): (...) eu não identifico o momento em que ele nega ou que qualquer outro é... funcionário da Prefeitura, servidor, negue é... os testes psicológicos, aliás os exames psicológicos para renovação do convênio, veja só comigo, é... "Prezados, está sendo solicitado pouco mais de R$ 150 mil para bolsa, para formação de 30 novos GCMs, mas não dispomos de dotação para mais despesas, se eu tirar todos os saldos de dotações da Guarda para juntar, nós não teremos condições de comprar ou empenhar mais nada lá e não tenho dotação de outros departamentos para tirar, pois estamos zerando o orçamento já, precisarei enviar para a Câmara para criar dotação, mas se eu anular os saldos da Guarda esqueçam saldos para quaisquer outras coisas, inclusive, ração etc, etc. Atenciosamente ADM Marcos Canteiro. E aqui as devidas colocações. E aí depois, se me permitir aqui só, fazer localização, é... nós temos... é..., mas é o próximo é... já tô chegando lá, só tô vendo se eu não deixei passar nada, nós temos aqui já o da Dálete, que você citou agora há pouco também. É... Danieli Castro, "encaminho para conhecimento a prestação do Diretor de Departamento de Finanças acerca da disponibilidade orçamentária quanto ao custeio de bolsas para formação de 30 guardas municipais, conforme o tempo estimado 3,5 meses, contemplando 30 alunos com bolsa de R$

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

1.439,75, se fará necessária reserva de R$ 151. 173,75, quantidade de alunos: 30; tempo de... tempo de meses: 3,5; valor da bolsa por mês e por candidato: R$ 1.439,75; valor total por mês: R$ 43.192,50; valor total período: R$ R$ 151. 173,75. Ocorre que, conforme manifestação do Departamento de Finanças, o custeio das bolsas extinguirá os sados da dotação da Guarda Municipal, contudo, considerando os meses de outubro, novembro, dezembro, os adiantamentos mensais de consumos e serviços e ainda a probabilidade de que até aí ..." [tem coisa que corta aqui eu não consigo ler mesmo, porque tá cortado] Depoente Bonino*: Até o final do ano.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Até o final do ano? Obrigado. "(...) os guardas municipais tenham que renovar a avaliação psicológica haverá necessidade de suporte à GCM no valor estimado de R$ 13.560,00" E aí, aqui a gente tem mais um orçamento, adiantamento consumo outubro: mil; novembro: mil; dezembro: mil: 1000. Adiantamento serviços, outubro: 1000; novembro: mil; dezembro: mil. Avaliação psicológica, orçamento anexo, R$ 7.560,00, sendo que me cumpria informar encaminho para análise e manifestação. Aqui Dálete Batista de Freitas. Deixa eu ver se a gente tem mais alguma continuidade aqui e... E aí, se encerra o, o, as trocas de e-mails que, que você nos trouxe.* Depoente Bonino*: Isso.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: E aí, nesse sentido, eu te pergunto, é... O Senhor entende que aqui houve alguma negativa em relação a dar suporte para avaliação psicológica, no sentido de renovação do convênio com a Polícia Federal?* Depoente Bonino*: Se até os cachorros ia ficar sem ração, quem dera o psicólogo, né.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Mas eu entendo que quando você fala de Administração Pública, você trabalha com prioridade, se tivesse chego a informação: olha, se a gente não abrir dotação para a avaliação psicológica, a gente vai ficar sem um convênio com a Polícia Federal, eu imagino que as prioridades vão ser revistas, inclusive, porque o recurso da Guarda, aqui tá falando do recurso da Guarda, eu posso pegar um recurso, por exemplo, é... da... do Planejamento que seja, anular esse recurso para colocar na Guarda, para avaliação psicológica, isso poderia ter sido feito.* Depoente Bonino*: Perfeito.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Mas não temos aqui de forma clara, nos e-mails que você nos trouxe, a informação de que essa possibilidade foi esclarecida e daí de que essa possibilidade foi negada.* Depoente Bonino*: Não, entendi a sua colocação. Perfeito. Então, houve a... a prioridade para o curso de formação, porque até... até então, no... aí o Comandante vai ter responder para o Senhor, porque ele que foi lá falar com o*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Financeiro. Então, é o seguinte, quando ele manda o e-mail lá, fala que tá extinto qualquer tipo de situação para Guarda, a gente ficou até sem adiantamento no final do ano, entendeu? Esse dinheiro do adiantamento aí foi cortado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: É, então, eu entendi... eu entendi que você não tem que saber isso também...* Depoente Bonino*: Eu entendo, Vereador, é o seguinte, a partir que você recebe um e-mail, né, jeito que foi feito colocado aí, a partir do momento que desde o começo do ano você tá aí, brigando aí, você tá dando soco na água, né, meu, qual o interesse de eu ficar esquentando a cabeça? Tipo, quem tem direito também não esquenta. Lógico, eu gosto da Guarda, então tem um e-mail lá: não tem saldo, até os coitadinhos do cachorro lá vai ficar sem ração, que a gente pegou da zoonoses. Aí, o que acontece, né? Ah, o Senhor falou em prioridade, daí eu te pergunto, sei que não deveria fazer isso, mas vou perguntar: o que que houve o ano passado, avaliação psicológica ou curso de formação? Inclusive, eu fui secretário desse curso aí, com muito prazer, e ajudar a Guarda Municipal. Então, a minha resposta é essa.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Foi, foi disponibilizado essas bolsas?* Depoente Bonino*: Foram, foram formados 20...* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Mas as bolsas foram disponibilizadas durante o curso?* Depoente Bonino*: Foram. Eu que fazia o pagamento de...* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: De R$1.400,00?* Depoente Bonino*: É, isso, todo mês para cada, para cada aluno.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: É... ela cita como mais uma necessidade para dar atenção a isso... a gente... mas você também não tem que saber disso, tá.* Depoente Bonino*: Tudo bem, tudo bem.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: Eu sei, eu sei que você não tem que saber disso, mas o que eu tô querendo levantar aqui é que isso não prova que eles negaram o recurso para avaliação psicológica e não prova também que eles estavam cientes do vencimento do convênio.* Depoente Bonino*: Então...* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: E aí, antes de você falar, é... você tá na Prefeitura há muito tempo na GCM e o Senhor deve conhecer o Marcos Canteiro, eu conheço ele há menos tempo do que o Senhor conhece, mas todos nós sabemos aqui que ele é uma pessoa extremamente técnica...* Depoente Bonino*: Com certeza.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: E eu diria para você que é comum numa Prefeitura, você ter cargos que são políticos, cargos que são políticos e técnicos e cargos que são estritamente técnicos...* Depoente Bonino*: Perfeito.* Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*: E eu, na minha opinião, diria que o Canteiro é um desses estritamente técnico, então...* Depoente

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Bonino: Concordo plenamente, plenamente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Qual é... qual é o olhar que eu imagino que ele teve aqui, é... ele viu que estavam sendo solicitados mais recursos e ele olhou para o que tinha disponível para Guarda gastar e falou: olha se eu pegar daqui eu vou ter que tirar daqui e vai faltar alguma coisa aqui, consequentemente. Mas, quando ele repassa isso adiante se tem uma avaliação também de política, de gestão, para entender de tirar dinheiro de outro lugar para trazer aqui pra GCM. Depoente Bonino: Posso [inaudível]? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Claro, claro. Depoente Bonino: Então, aí o Senhor vai ter que chamar ele aqui e perguntar para ele, né, porque é assim, a partir do momento que eu... eu leio o e-mail, o que o Senhor tá me falando, o Senhor vai ter que convocar ele aqui e perguntar para ele. Porque a partir do momento que ele falou que extinguirá, eu entendo que é para mais nada, nem para ração, e eu fiquei com uma dó dos cachorros lá do Canil (sic), né, inclusive, eu fiz contato lá, porque a gente pegou da Saúde, na verdade, eu falei é Zoonoses, eu não sei como que funciona a Saúde. Na verdade, a RC nossa já não foi feita ano passado para ração, a Zoonoses, a Saúde que que emprestou, inclusive, fui eu que fiz contato lá por Sorocaba através da Saúde, Zoonoses, negócio assim. Então, a partir do momento que ele manda lá, extinguirá, a gente fica sem adiantamento no final de ano onde que a gente vai tirar dinheiro para psicólogo e quem de direito tem que ver, né, ficou uma interrogação ai, né, enfim. Então, acho que essa pergunta do Senhor, o Senhor tem que chamar o Marcos Canteiro aqui e perguntar para ele, não para mim. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... É... eu entendo que o Senhor não tem que responder, só queria fazer essa pontuação em relação ao contexto que o Senhor trouxe isso, e a última... a última pergunta sobre esse assunto... Depoente Bonino: Pode perguntar, quantas vezes o Senhor quiser, fique à vontade. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Questão de ordem? Posso fazer essa última pergunta em relação a esse assunto? Então vai, então vai, pode falar. Vereador Marcos Arruda: É, muito respeitosamente, e até convidando o Senhor para que amanhã nós assistamos juntos, mas o Senhor tá deixando de fazer pergunta e colocando seu ponto de vista dizendo que o Senhor acredita ou não acredita, isso não cabe na CPI. O Senhor está inocentando e acusando pessoas do seu discurso de forma calorosa, talvez o Senhor não está percebendo, mas fugiu das questões perguntas e respostas... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Quem eu acusei aqui? Vereador Marcos Arruda: Como o Senhor, por exemplo, o Senhor não acredita que pessoas sejam culpadas, o Senhor não...

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

isso é para relatório final, eu vou pedir para o Senhor fazer a pergunta e ouvir as respostas, mas... *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não, eu tô aqui contextualizando...* *Vereador Marcos Arruda: Porque o Senhor tá contextualizando legitimamente um advogado, o Senhor está literalmente advogando.* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Oh, Vereador Arruda...* *Vereador Marcos Arruda: Eu tô dando a minha opinião, o Senhor [inaudível], eu respeito a CPI, depois eu convido o Senhor a assistir comigo e eu tenho certeza que eu vou reverter a opinião do Senhor.* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Senhor terminou a sua questão de ordem? É... eu não tô... tô só contextualizando um e-mail trazido aqui, que você trouxe dentro de um contexto, e eu quis voltar a esse assunto...* *Depoente Bonino: Certo.* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas, tudo bem, é... como você obteve esses e-mails aqui?* *Depoente Bonino: Então, vamo lá. Eu ouço... eu falo que, né, cachorro que é mordido por cobra tem medo de linguiça, né. Então, por precaução, isso aí tá no meu B.O., tá, isso aí vai para o Judiciário, inclusive, tá. Eu quero que isso aí para o Judiciário, tá no meu B.O., por precaução, já sabendo da paulada que ia vim, né, é... eu pedi para o Comandante ficar com os e-mails, mesmo porque, por que? Ele, ele delega. Ele não, o decreto delega para mim a função, não para mim para o Núcleo, só como já tem esse... esse... essa situação da Ana comigo lá, aí eu te pergunto, é... falei para ele, eu vou ficar com os e-mail aqui, daí nós vê (sic), então, no... na... na oportunidade que der, eu fiquei...* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Foi copiado para você, né?* *Depoente Bonino: Oi?* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Foi copiado esse e-mail para você, né?* *Depoente Bonino: Essa é... é... o e-mail que ele entregou para mim, ele que tem que saber de onde veio...* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... eu não eu não tinha me atentado, peço desculpas, tá, tá aqui escrito na cópia que tá para o e-mail que você utiliza na Guarda...* *Depoente Bonino: É, guardamunicipal@saoroque.sp.gov.br.* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Isso. Eu peço desculpas, é verdade, o Vereador Guilherme me lembrou aqui. É... só um minutinho para eu me organizar, é... quando, quando o Senhor fez referência ao momento que você foi até à sede da Guarda para entregar os seus equipamentos, você disse que chamou o GCM Gustavo, certo?* *Depoente Bonino: [Inaudível] É assim, vou... posso falar como foi de novo?* *Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Pode, pode, pode.* *Depoente Bonino: Eu chego na base, por contrapartida de uma ordem de serviço, que eu tô de licença médica, meu tratamento,*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

para quem não sabe é só para quem passa, para saber que a gente passa. Têm pessoas aí né, não... não que tá presente, mas tem é a cultura brasileira, né. Ah, psiquiatra e tal, tem essa... Então, no momento que eu vou... eu é... faço tratamento cardiológico também. Então, o que acontece? É... no dia 10, eu comecei a sentir dor no peito, tá, e a dormência no braço esquerdo, eu sei que pode ser crise de ansiedade ou pode ser... não sei, tem que ir no médico, ele que... Eu tô indo para o hospital para procurar um cardiologista, por que? Eu já fiz enzimas cardíacas, é... cárdio, para fazer de novo enzimas cardíacas, pediram enzimas cardíacas, cárdio e tal. Nesse momento, GCM César me liga, falando que tava em frente de casa, falando que queria recolher o armamento, munição, ordem de serviço e tal. Falei, César, não tô em casa, meu, tô indo... tô... vou passar por cardiologista. Esse momento, Vereador, eu já tava com crise de ansiedade, imagina como eu fiquei. <u>*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*</u>*: Sim.* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Se o Senhor pega uma viatura, muito embora eu sou guarda municipal com muito orgulho, pô... eu... vou... liga para mim antes, tem meu celular, tem telefone. Liga, o Bonino, quando a viatura pode ir? Marca comigo ou senão você pode vir em qualquer dia aqui? Marca! Sabe que tô com tratamento. Tá, então, vamo lá a pergunta do Senhor, que eu tô... aí eu pego, né, só que eu ia já na hora, mas como tava batendo a troca de turno e aí junta muito guarda...* <u>*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*</u>*: Tudo isso foi no... é... isso eles foram até sua casa no dia que você entrou de licença?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Não! Eu entrei dia 8.* <u>*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*</u>*: E eles foram dia 10?* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Foi dia 10. O Comandante não soube nem explicar aqui se era quarta ou quinta, nem turno que era...* <u>*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*</u>*: Não tem problema.* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Então, o que acontece? Eles foram dia 10, eu já tava licenciado, aí o que aconteceu? No dia 10, eu vou à noite na Guarda Municipal, só que eu vou um pouquinho das 19h para não ter essa pegada de troca de turno, porque enche de guarda e vai ficar, oh, Bonino, e aí?* <u>*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*</u>*: Sim.* <u>*Depoente Bonino*</u>*: Eu não tenho que dar explicação para ninguém da minha vida, ainda mais se tratando de médico. Aí, resumindo, é... eu vou na base à noite, reafirma aqui, não tem nenhuma lei que impeça, até surgido para quem quiser fazer um projeto de lei, os Senhores têm prerrogativo... prerrogativo (sic) para isso, fazer um projeto de lei, que seja na isonomia.* <u>*Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI)*</u>*: É... a gente não tá... não tá questionando.* <u>*Depoente Bonino*</u>*: É que, né, teve gente aí que falou. Mas vamo lá, é... vou fazer o quê? A entrega do que o Comandante*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

pedindo, armamento e munição, e receber, né, o... o... receber, perdão, entregar a munição, o armamento e ver a questão do ordem de serviço, tá? Aí, eu chego na base, lá, tem três GCMs na base que eu gosto muito: GCM César, Gustavo (Segunda Classe) e o Costa. Chegando lá, eu chamo o César para conversar, eu... eu...eu tenho amizade... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim, nenhum problema. Depoente Bonino: Cesar, você foi em casa lá? Fui, Bonino, então o Comando pediu e tal, né. É... expliquei para o Comando que eu sou... né, que tem que ter um superior hierárquico junto, tal, daí o Diego foi junto. Meu irmão, sem problema. E aí, como que você tá? e com assuntos que não vem a caso aqui, tá, de saúde. Aí eu pego, o Cesar já vai embora, porque já tava na hora de ir embora e tal, e eu entro na... para pegar, fazer o que o Comando pediu, porque o meu cinturão fica no baleiro, perdão a minha munição fica no baleiro do cinturão, para mim pegar a munição tem que pegar meu cinturão e tirar do baleiro... a munição. Até me... me perdi aqui. Então, pego a meu... o meu cinturão, abro o baleiro tiro, as munições e assim, Vereador, é... todo mundo aqui que tá acompanhando CPI já percebeu que eu tô sendo perseguido, né, e eu falei para você: "cachorro que é mordido por cobra tem medo de linguiça", por isso que eu chamei o Gustavo. Gustavo, me acompanha. O Gustavo oh oh, naquela brincadeira, pra que? Me acompanha, por favor. Ele acompanha o dentro da Guarda. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas é... não, ele acompanha isso e de fato eu acho até que ele também relatou, não me recordo, é... mas não é essa questão, é... e eu também não acho estranho você ir na sede da GCM em nenhum momento. É... acho que quando isso foi questionado a intenção era saber o que que aconteceu se teve algum fato que era interessante para nós nesse momento, foi essa intenção... Depoente Bonino: Tranquilo, Vereador, tranquilo. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): (...) específica. Mas o Senhor, aí você chegou no ponto que eu queria te perguntar, o Senhor ...é... há um tempo acho que, não lembro...em algumas perguntas anteriores se referiu a essa situação é... como uma arapuca e também falou agora que cachorro é mordido... que é mordido por cobra tem medo de linguiça e eu queria saber que cobra que te mordeu, para você sem blindar nesse sentido lá, o que que te levou a tomar esses cuidados? Depoente Bonino: Não só lá, na vida, né, Vereador, a gente tem uma vivência, né. Então, quando a gente pega uma vivência na vida a gente sabe como age. Né. Vereador, falar um negócio para Senhor eu acompanho é... a câmara de São Roque, Câmara de Deputados, Senado e assim para falar comigo de legislação de segurança

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

pública vai ter que ser de ponta a ponta, tá? Então, você quer falar de lei, de Guarda, de Polícia Militar, Civil... é... meu, vai ter que ter conhecimento igual. Tô aqui tipo, não tô falando com o Comandante tem, tá, eu acredito que tenha, é para ter porque tá no cargo de Comando. Só que da forma que veio os fatos, né, parece que eu sou o lobo mau e o resto é tudo, né... Então, o que que acontece? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas, é... isso ocorreu antes até, se eu não me engano, da CPI ser instaurada, iniciada seus trabalhos? Depoente Bonino: Tudo antes do que o Senhor fala? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... a... o que você devolveu, é... os itens que foi solicitado. Depoente Bonino: Eu devolvi, eu devolvi no dia 11, de manhã, por que? Eu devolvi no dia 11 porque no dia 10 eu vou lá à noite, cai numa quarta-feira, e assim às vezes o Comandante fica até à tarde na quarta-feira por causa da... do rolezinho ali na... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim... sim. Depoente Bonino: Tá. E eu pensei que ia pegar ele lá, pegar não, perdão, encontrar ele lá. Eu ia fazer entrega para ele normal, a gente não vai ter mais amizade, né, eu não quero mais amizade, acredito ele também não. Eu ia fazer entrega para ele, tá, ia devolver tudo. Ia pedir para ele me acompanhar, porque ele é meu superior até então, enquanto ele tiver no cargo ele é, depois não. É... e o que aconteceu? Daí eu não vi nenhum superior hierárquico lá na... presente, né, e eu não posso fazer entrega de produtos controlados para subordinado. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas, mas o que que levou você a acreditar que a situação poderia ser uma arapuca? Depoente Bonino: A vivência da vida, tá. A partir do momento que você pega, né, vai pedindo certas coisas, pô, eu carreguei, não é que eu carreguei, né, a gente trabalha lá... curso de formação, eu fui duas vezes Secretário de Curso de Formação. O Samir quando era o Comandante, eu fui secretário do curso de formação do Comando Samir, ele deu a placa de homenagem para mim. Aí, o cara vem falar que não, para você não, pô, eu carreguei, não é que eu carreguei, eu... eu levei, eu, ah, deixa... deixa só... deixar bem claro aqui também, é... eu levava serviço para casa do... da Escola de Formação, e se pensa que é fácil fazer uma grade semanal com instrutor, você tem que saber a disponibilidade de cada...cada... Então, o que acontece? Eu levar para casa, esse pen drive aí que falaram que eu... que eu sumi com ele, o pend drive que tá lá na Guarda é... perdão, é comprado por mim, meu dinheiro, tá. A prefeitura nunca deu impressora colorida para Guard Municipal, eu vou imprimir aonde? Eu fiz o registro das Sparks, que tá hoje lá, inclusive, ele pediu para fazer os registros da Spark. A Spark é a... a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

arma de conduta é... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Choque. Depoente Bonino: Isso. Então, o que acontece? Eu fiz os Craf dela, imprimi na minha impressora, com a minha tinta. Ah, mas Bonino, o Senhor vai perguntar, não tem outro departamento ou setor da Prefeitura que você poderia fazer isso? Não tem esse conhecimento, se tivesse eu ia logicamente nesse departamento, só que para adiantar serviço eu fiz isso lá. Então, faço isso, aí o que acontece, né? Aí, você não tem merecimento, é... é... merecimento não, é... você não tem.... é.... fugiu a palavra agora, quando é... é merecimento mesmo, né, pessoa não reconhece, reconhecimento. Aí, faz isso, né, eu fiquei chateado, na verdade, e foi isso, você faz, né, criei uma vivência muito... E eu vou falar um negócio para Senhor, eu só não sai de licencia médica antes... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Por causa do curso? Depoente Bonino: Por causa que o Prefeito Guto Issa me colocou lá, até agradeço ele aqui, ele colocou eu (sic) duas vezes na gestão dele para ser secretário. Pelo respeito que eu tenho por ele... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Você continuou? Depoente Bonino: Eu peguei e continuei na escola, tá. Eu já ia sair antes da licença médica. Formamos os alunos, parabenizo aí os que entraram aí, porque eu não tive contato com nenhum ainda, e foi isso. Aí vem a denúncia do vereador, do MP, né. Aí, aí, aquele negócio, né, tá que nem o peixe morto na correnteza, né, fica difícil. Então, o que acontece? É... já tem... meu, o que aconteceu? Vereador, não vou ficar entrando em detalhe aqui, porque não vem ao caso, daí a gente vai entrar em coisa particular da minha vida, eu não quero falar dela. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim, sim. É... bom, seu último login, você... em janeiro é porque você usava o login da Ana Paula sim ou não? Depoente Bonino: Então, vamo lá. Sim. Porque é assim, a máquina na... na Guarda Municipal da... do Núcleo lá... Administrativo é erradamente, se falaram aqui, não tenho esse conhecimento, tá, não tivemos duas máquinas lá, não tem máquina do Bonino, minha máquina tá no meu escritório lá em casa, aquela é a minha. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sua que você comprou, certo? Depoente Bonino: Minha, com o meu dinheiro, com meu esforço. Tá lá no meu escritório que eu tenho em casa, uma salinha na verdade. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Perfeito. Depoente Bonino: Então, se quiser eu vou agora lá, chama uma viatura aí da Polícia Militar, da Civil que for aí, lacra ela e vai para perícia. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Você podia, nesse computador deslogado, do login da Ana Paula e usar o seu, certo? Depoente Bonino: Sim, mas ela entra às 8h eu entro às 9h, né. Eu entro às 9h e ela entra às 8h, ela entra uma hora

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

antes. Então, quando chego lá o computador já tá ligado, aí eu vou falar para ela: Ana, tem que fazer um serviço, desloga aí loga o meu. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Entendi. Depoente Bonino: Então, [inaudível]... se tivesse... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Dividia uma máquina, inclusive, no mesmo momento. Depoente Bonino: Isso. Agora se fosse que nem aqui, vamo supor, aqui é o meu, e o dela. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Aham. Depoente Bonino: Aí, logicamente, por isso que o Vereador o Guilherme estranhou o dia 15 de janeiro quando o Max falou aí que... entendeu? Por causa de motivo aí. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... bom, em algum momento, dado a informação de que o convênio com a polícia federal estava vencido você usou o argumento de que o salvo-conduto iria amparar? Depoente Bonino: Então, vamo lá. De novo a pergunta, né? É... o salvo-conduto, oh Vereador, o seguinte, esse salvo-conduto aí, eu ia jogar o vídeo aqui, tá? Você entender, todo mundo, tá? Aqui entender melhor, então, eu vou deixar sem responder, tá? Essa pergunta, por que? Porque tá... eu vou falar o salvo-conduto, o Subcomandante, o Inspetor Domingos vai lá dia 15 de maio falar com o juiz e aí não tem validade então? Agora tem validade? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não, mas em... tudo bem. É... e você ...não é você nem eu que tem que falar se é válido ou não. Depoente Bonino: Sim, sim. Exatamente. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Não tô entrando nesse mérito... Depoente Bonino: Tá, desculpa. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Mas, em algum momento, você usou esse argumento? Depoente Bonino: Eu usei o argumento, porque o Caetano, Comandante, argumentou lá atrás... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Que tinha o salvo-conduto? Depoente Bonino: (...) eu e ele, tá? E eu juro por Nossa Aparecida aqui, que é minha mãe, que ele falou que o Guto Issa conseguiu o salvo-conduto, caso fosse, por causa do convênio vencido aí, porte, etc e tal, tá. Então, daqui a pouco ele vai sentar aqui, vai falar que não, como ele falou várias inverdades aí no... no dia 6 aí, inclusive, que gerou aqui um boletim de ocorrência, uma queixa crime aí, que vai ser decidido lá no judiciário, tá? Lá no Poder Judiciário, vamo ver lá no judiciário e outra coisa afirma aqui para o Senhor Presidente, Relator Guilherme e demais membros aí, Doutora Cláudia, que eu admiro muito, tá, o que eu falei aqui vai ser de igual para o promotor, para o juiz, para o Desembargador, eu quero ver se ele, dia 6 de maio, ele vai falar aqui que corrompi máquina, que ele mandou para a perícia. Perícia você manda para autoridade policial... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Depoente Bonino: Tá. Então, o que eu tô falando aqui... algum dos Senhores viram alguma contradições aí? (sic) Se, se viram, pode perguntar. Alguma coisa, Paulo, que eu deixei de responder, de datas? É que eu tô... em datas sou ruim, entendeu? Então, tempo... Ah, que dia que você mandou e-mail? Tem que.... que olhar aqui. Então, se eu cair em contradição aí, eu peço para alguns dos Senhores pode... a gente tira dúvida, tô aqui para tirar dúvida, mesmo estando de tratamento médico não vou deixar de vir aqui, né, para tirar dúvida. Que eu falei para o Senhor... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Eu lhe agradeço. Depoente Bonino: (...) e eu tenho a Guarda Municipal como minha vida, o que eu tenho hoje, meu carro, minha... minha casa, meu... meu computador que tá lá, se quiser agora eu... eu levo para a delegacia lá, para fazer a perícia jurídica mesmo para ver se tem documento no meu computador, tá? Se quiser eu pego agora lá e leva na delegacia, a gente faz a perícia já nele. Então, o que acontece? É... como que eu vou prejudicar uma corporação que eu tenho 25, quase 25 anos, que meu pai aposentou com 75 anos por causa de convênio, porte, onde que tá a lógica disso? Eu pergunto isso, por isso que até peço desculpa para o Senhor no... no... no... de manhã aqui, que eu entrei em discussão com o Senhor, né, negócio da Corregedoria, Mas é assim, reitero, os senhores que tem esse poder legislativo aí, é... essa aqui é uma Casa de Lei dá uma revista, pede para o jurídico da Casa ver os acórdãos, sabe por quê, Paulo? Daqui a pouco denuncia lá na frente lá, na Polícia Federal que tem mais inconstitucionalidade possível, através dos acórdãos que estão aqui, esse convênio vai de novo para baixo, aí vai falar o Bonino sabia e não falou. Por isso que eu trouxe à... à Casa aqui, entendeu? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): É... só, só para esclarecer isso, o controle que nós temos da constitucionalidade ela... ele é prévio, a gente não faz posterior. Então, a lei ela tá vigente e nós entendemos que se ela está vigente não foi questionada ela é válida, o Senhor traz alguns contextos, acho importante, mas é não é o ambiente apropriado para essa discussão, é isso que eu quis dizer para você naquele momento. Depoente Bonino: Perfeito. E eu peço desculpa de novo, tá. Porque aquele momento tava muito nervoso. Porque eu não dormi essa noite, tá, e eu vim aqui de manhã com base de remédio e peço desculpa a todos aí. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Você não precisa se desculpar, eu não levei para o... para o pessoal e mesmo se tivesse levado, eu super compreendo, fique tranquilo, eu fico feliz de você ter vindo e ter sido tão solícito em responder as perguntas. Depoente Bonino: Perfeito, Paulo. Inclusive, o meu nome é Paulo também. Vereador Paulo Juventude

(Presidente da CPI): Só. É... eu vi, é xará. É... bom, em algum momento, é do momento... em algum momento enquanto você esteve na GCM o convênio com a Polícia Federal foi vencido? Depoente Bonino: Algum momento que eu tive na GCM? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim. Depoente Bonino: Agora recente, isso. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Além desse? Depoente Bonino: Além desse aí, 2017 o Senhor quer dizer, 2016? Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): 2017, 2016? Depoente Bonino: Então, vamo lá, naquela época lá, o governo Daniel, inclusive, quem que era o nosso Corregedor? Era o marido da Doutora Cláudia, o Dr. Lourenço, tá. Então, o que acontece? Houve a passagem do governo, tá, então quando há a passagem de governo, o governo que tá saindo ele passa o problema...ele passou para o futuro, que é o... foi o Cláudio, a gente resolveu isso aí em 2017. E o que acontece? Resolveu, tanto é que eu tenho o certificado aqui da requalificação. É... foi trazido aqui também, que eu quero corrigir e muito, que o Comandante da época, eu não avisei ele (sic), tá? Como que eu não vou avisar? Como que eu não vou avisar, se seria ele... ele que fez a requalificação, ele que foi o cabeça? Então, o que acontece? O problema de 2017, que eu acho que deveria abrir outra CPI, mas não vem ao caso, porque daí tem que chamar lá o Corregedor do Daniel, tem que chamar o corregedor do Cláudio, tem que chamar o Comandante do Daniel, o Comandante do... do Cláudio. Então, envolve mais gamas de pessoas, né, não só eu, então... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Você, você estava nos dois momentos nessa função? Depoente Bonino: Estava, estava. E pela troca, passagem de governo, e o governo federal, Paulo Juventude, é assim ele é muito burocrático e muito exigente, porque o convênio da Polícia Federal, um exemplo, se você deixar de vencer, ele fica mais ele fica... é mais chatinho de fazer, tá. Ele, tipo assim, eles vêm lá tipo, ah, deixou vencer, então... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Como se tivesse começado zero? Depoente Bonino: É... restart zero. Então, aconteceu o quê? Em 2016 para 2017, não houve residência de erro, o que houve troca de governo e equipe, né, o Dr. Lourenço, que era o nosso corregedor na época, né, a Dra. Cláudia tá aí, ela para confirmar. Então, ele sai da equipe do... quer dizer, não é que ele sai, não participa mais da equipe do Cláudio Góes, que coloca um corregedor só em abril. Então, o carro fica sem gasolina até abril, não tenho milagre, meu irmão. Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Pela ausência de corregedor, até abril você se... você estava impedido de realizar... Depoente Bonino: Eu fiquei... o meu carro ficou sem gasolina, não tem como andar com ele. Vereador Paulo Juventude

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

(Presidente da CPI): Era impossível você realizar a renovação do convênio sem a... até abril era impossível? Depoente Bonino: Era impossível, sabe por que, Paulo? O parágrafo 3º do artigo 6º da 10.826 ele exige a corregedoria, não é nenhum o checklist vai cumprir a lei, tá. Então, ah, a Polícia Federal, vamo supor, vou dar um exemplo aqui tá, é exemplo né, não vai acontecer isso na Federal não, porque os caras são... tenho um carinho muito grande, pelo respeito pela Polícia Federal, ainda mais as pessoas que eu conheço por lá. E o que acontece? É... a Polícia Federal, ela não vai fazer uma instrução normativa amanhã... Vereador Paulo Juventude (Presidente da CPI): Sim, sim... Depoente Bonino: Tá. A Polícia Federal vai fazer amanhã uma instrução normativa, contra a legislação, tá? Então, o que acontece? A Corregedoria, a Ouvidoria.... Depoente Bonino: ..... então o carro fica sem gasolina até abril. Eu não tenho milagre, meu irmão. Vereador Paulo Juventude: Pela ausência de corregedor até abril você... você estava impedido de realizar... Depoente Bonino: o meu carro ficou sem gasolina, não tem como andar com ele, Vereador Paulo Juventude: era impossível você realizar a renovação do convênio sem... até abril era impossível? Depoente Bonino: era impossível você sabe por quê, Paulo? O parágrafos terceiro do artigo sexto da 10.826 ele exige a corregedoria, não é nenhum cheque o checklist vai cumprir a lei, tá. Se então Polícia Federal, vamos supor, vou dar um exemplo aqui, tá exemplo, né, que vai acontecer isso na Federal não porque os caras são... têm um carinho muito grande, pelo respeito, pela Polícia Federal, ainda mais as pessoas que eu conheço por lá, e o que acontece: eh a Polícia Federal, ela não vai fazer uma instituição normativa amanhã, sim, tá a Polícia Federal vai fazer manhã uma... uma instrução normativa, tá, então, o que acontece: o corregedor, ouvidoria quem manda ali, é a Lei, sempre vai ser a Lei. Que nem eu fala, a lei tem que ser respeitada e cumprida, né, ninguém faz nada acima da Lei. Então, assim que acontece: eu fico sem gasolina, meu irmão. Tipo: como que eu vou andar com o carro sem gasolina? Aí negócio tá aqui, ó certificado de reificação, reitero, né, os professores que davam pra gente na época, o Doutor Yan, foi um deles, né, lá que eu conheci o Doutor Yan, acho excelente pessoa, tive contato com ele no começo da gestão do Guto e pode falar. Vereador Paulo Juventude: quem nomeia o corregedor? Depoente Bonino: Prefeito. Vereador Paulo Juventude: aí, até abril, ele não foi nomeado em 2017? Depoente Bonino: aí que aconteceu: não, daí, ele foi nomeado em abril, ó eu não vou falar data para Senhor que sou ruim de data, ainda... Vereador Paulo Juventude: aproximadamente, a gente... a gente vai considerar isso se você

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

equivocar. Depoente Bonino: (inaudível, falas sobrepostas) provavelmente, mas a equipe do governo que entrou resolveu o problema é que nem essa vai resolver também mas por ora tá em trâmites. Vereador Paulo Juventude: quando foi resolvido aproximadamente? Em abril começou? já se podia... (inaudível, falas sobrepostas) Depoente Bonino: aí você tem que fazer os exames, aí para contratar um psicólogo você tem que fazer uma RC, né, é um pouquinho demorado, porque você tem que a prefeitura ela é um pouco... não é que é a prefeitura, é a lei que que exige, lá, né, os trâmites a gente faz psicólogo, que nem vai ter que fazer de novo psicólogo, o OET o IAT, quer dizer, tem que fazer a recodificação, né, tem que provar na verdade a recodificação. Enfim uma séries de finalidade que aí você vai jogando documento lá é assim é uma troca de, de, de, de, de carta, você joga para Federal, ela retorna: ó tá faltando isso. É que nem o que nem o comandante falou, que achou um e-mail em 2017, se não me falha a memória, direcionado ao Rogério Soares Batista, que é o Rogério, inspetor Rogério, hoje esse e-mail, aí, é uma troca de e-mail. Ah Bonino, mas quando não tem e-mail? Porque eu tô indo lá pessoalmente, porque você resolve mais fácil no "Tet a Tet" e não por e-mail. E-mail a gente... ficar indo para São Paulo, enfim. Vereador Paulo Juventude: é.. esse e-mail que foi encontrado era relativo a 2017? Depoente Bonino: é 2017. Não tem valor nenhum, Vereador, para agora. Vereador Paulo Juventude: e esse era o arquivo denominado A A A? Depoente Bonino: isso provavelmente, esse arquivo aí que estão falando, aí, que, né, até pessoal Mairinque virou piada, em cima de mim, né, infelizmente, a gente usa códigos, lá, e com certeza eu não vou lembrar, 2016, imagina, se eu não lembro nem 2000, e provavelmente, não vou afirmar nada aqui, o arquivo anual, o arquivo de armas, né. É isso aí agora, só que a Dálete, foi ela que trouxe esse caso aqui, né. Ela devia saber um mínimo, um pouquinho de legislação específica de GCM, né. Mas tudo bem, reitero aqui, documentos passados não comprova documentos futuros para renovação, tem que ser através do checklist, fiquei sabendo também que foi uma GCM, uma com irmã nossa, aí, né, e eu se eu tivesse no dia eu ia na Federal, não a co-irmã, porque na federal, lá que sai o negócio. Vereador Paulo Juventude: tá tudo bem. Só então recapitulando aqui. O senhor se recorda de quando em 2017 foi renovado o convênio? Depoente Bonino: então, vamos lá, data exata? Vereador Paulo Juventude: sim, aproximado. Depoente Bonino: não, não me recordo. Vereador Paulo Juventude: em abril vocês conseguiram começar a trabalhar por causa da corregedoria. E aí mais ou menos, em que momento? Segundo semestre que deu

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

certo? Depoente Bonino: tá no convênio senhores tem convênio ai, né? Eu pediu ó, vamos falar um negócio pro senhor. Eu fiz uns pedidos via on doc pra prefeitura, pedi a cópia do convênio porque eu sabia que senhores, ia, perguntar isso para mim. A Dálete falou pra mim que tá em análise. A análise acho que é até 2050, né, porque eu sei que não vai vir. Então, eu pedi essas cópias porque eu sabia que o senhor ia perguntar, alguém da mesa ia perguntar sobre o convênio, não me deram. Então, não vou falar pro senhor se foi em determinado, determinado mês ou não porque eu não tenho convênio aqui. Na verdade, o convênio tem que ficar com quem, né? Com o comandante e ou com a corregedora. Então, assim, o que acontece eu não sei falar pro senhor, uma data, eu sei que 2017, a gente resolveu o problema como vai ser resolvido, tem que ser resolvido também esse esse problema. Então a gente resolveu o problema, né, e ele entra em vigência na publicação da união, não na data do convênio, vocês vão pegar o convenio, aí vamos ver uma data, não é aquela data, que é válida, você tem que pegar a publicação no diário oficial da união, Vereador Paulo Juventude: na ciência geral, em relação ao convênio com a Polícia Federal vencido em 2017, por qual razão não foi recolhido as armas? Depoente Bonino: aí o senhor vai ter que convocar o comandante da época perguntar para ele... não posso fazer essa... Vereador Paulo Juventude: em momento algum esse debate foi trazido a você? Depoente Bonino: por exemplo, não é assim, eu falo pro senhor eu não vou colocar em cheque aqui o comandante da época porque foi uma decisão do comando que é o responsável pela Corporação se eu falar: ah foi por isso, por aquilo, amanhã ele tá ouvindo, com certeza, aí, eu falando aqui, ele vai até processar eu, né. Então não vou responder essa pergunta pro senhor aí de forma correta porque, como eu falo, eu não sou comandante da Guarda. Vereador Paulo Juventude: mas nunca... nunca foi levado para você esse debate? Nem sequer foi levantado nessa época? Depoente Bonino: então, para mim, na verdade, eu repito e reitero pro senhor, o senhor vai ter que perguntar pro comandando da guarda na época, não para mim, eu não vou responder uma coisa aqui Vereador que pode trazer futuros para mim, porque ele hoje é meu superior também na na.... Vereador Paulo Juventude: não, sim, mas dentro do que você sabe, em algum momento essa questão foi trazida ao Senhor? Depoente Bonino: do quê do... do... Vereador Paulo Juventude: de ter que por extinção do convênio, o vencimento do convênio, melhor dizendo... Depoente Bonino: não, a gente, não, então a gente tava fazendo o convênio e nunca foi desarmado São Roque, a gente tem salvo... tem o salvo conduto, tá. Vereador Paulo Juventude: a visão

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

na época é que o salvo-conduto amparar em relação a isso? Depoente Bonino: ah tanto é que o subcomando foi no dia 15 de maio lá falar com o Doutor Flávio junto com o inspetor, né. Porque que ele foi lá? Quem que mandou? Sabe que foi com Comandante Caetano? Será que aquela época que ele falou para mim do prefeito Guto já não tinha essa visão, do comando? Não tô falando do Prefeito, tô falando do comandante, que eu não tenho contato com o Prefeito, eu tenho contato com o Caetano, aí será que já, naquela época, não houve mesmo, a verdade... a o assunto não é verdadeiro? Houve menos, não sei, quem tem que responder isso aí é o Caetano e o Prefeito. Não eu. Eu falo o que me passaram. Então, se em 2017 teve o salvo-conduto, você sabe que teve, agora eu vou afirmar aqui o porque não foi (inaudível) da arma? Não é... é minha... é minha atribuição para isso. Então o que acontece, em 2017, o Doutor Lourenço sai da corregedoria, por causa de governo, houve, que nem expliquei pro senhor, a nomeação do corregedor novo Doutor Bertulina, por quem eu tenho muito respeito e acontece a gente sanando o problema. Fui na Polícia Federal; fizemos tudo que tem que fazer; é stand de... de tiro, tá; tem que tá em stand... meu, é complicado. Então, que acontece. Pode perguntar. Vereador Paulo Juventude: eu te dou um aparte, mas eu só tenho 40 segundo. Depoente Bonino: viu vereador Paulo, tá tudo explicado pro senhor, tá contento? Vereador Paulo Juventude: está tudo explicado, estou super a contento. Quer um aparte? É que nós não temos um Regimento sobre CPI, mas tem aparte na CPI do Congresso, da Alesp (inaudível, falas sobrepostas) Vereador Marquinho Arruda: eu volto a reiterar pro senhor, eu não entendo o questionamento dentro dessa CPI, do ano de 2017, eu gostaria que me informassem por que destas perguntas relacionadas a 2017? Se não é o governo, se não é o período, se não é a GCM, se não é o Comandante. Não tem uma ligação. Vereador Paulo Juventude: Tudo bem a Arruda, a ligação é justamente o a presença do Bonino aqui está aqui que estava em 2017 nessa função e que esteve nessa função também nesse momento então é por isso que esses fatos foram trazidos aqui. (Vereadores comentam questões técnicas da CPI não ligadas ao Depoimento) Vereador Paulo Juventude: eu vou te conceder 1 minuto para você fazer suas considerações finais. E assim, se o tempo se exceder, eu não vou cortar sua palavra, mas eu tô colocando pra gente ter um norte, para você também ter esse parâmetro, tudo bem? Depoente Bonino: tudo bem, vamos lá. Eh... primeiramente agradeço, aí, todos os membros, aí, da CPI tá porque eu acho muito importante, é realmente, saber o fato real. Aconteceu, tá, peço desculpa, aí, no primeiro momento que eu descontrolei de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

manhã, aí e tal, mas assim que eu falo: para... pros senhores, aí, a verdade prevalece, Deus é o pai da verdade e o diabo é o pai da mentira. Então vou falar um negócio para os senhores, aí: eu espero que o mais rápido possível essa CPI finalize, tá, com a verdade, porque eu vim aqui hoje falar aos senhores e falei a verdade através do documento, não com falácias. E peço também muito cuidado para proferir alguma coisa contra minha pessoa porque eu tenho honra, tá, sou homem. Então toma cuidado. A hora que vir aqui falar isso, aquilo, né, sem provas... eu tenho prova, mostrei tudo para os senhores, hoje que aconteceu, o porque o convenio da Guarda Municipal, que vai fazer 32 anos agora, dia 10, tá na situação tá. Então, agradeço todos, aí, presente, aí, da, da CPI, todos aqui da Casa e tô à disposição sempre da... dos Senhores, aí, se precisar de convocar de novo, eu venho de novo tá, só mandar a convocação, passo o meu e-mail, quer dizer, pode ligar se tem telefone, meu telefone, e vou trazer o documento que nem o senhor pediu, com reconhecimento em cartório autenticado sobre a declaração que o Freitas estava comigo quando avisou o atual comandante da... do convênio. Quanto também ao envio do... do áudio do salvo-conduto do dia 15 de maio, eu peço para depois o senhor passar para mim ou venho aqui pessoalmente acho que eu combinei com o senhor pessoalmente, né, sobre o mas daí o vídeo? Vou ter que passar por e-mail. Então eu quero firmar um compromisso, aí, com os senhores, aí, tá, que eu tô firmando aqui compromisso que eu vou trazer o a declaração autenticada reconhecida em cartório, só que eu não sei se eu posso amanhã... amanhã eu tenho consulta médica. Então vou, pode me cobrar, tá, e vou também enviar o vídeo que o subcomandante e o inspetor foram lá no fórum e pediu o salvo-conduto, se for verdade... que foram lá ou não eu, já não sei, mas o que eu tenho o áudio eu tenho. Tá bom, então obrigado, desculpa aí o tempo, aí, acho que ficou praticamente o dia inteiro aqui, né? E obrigado por tudo, aí, tá, e que a verdade... eu falo a verdade é Deus, e a mentira é o diabo, então peço sinceridade nesse relatório, que Doutor Guilherme vai fazer tá, e a minha a minha parte terminou aqui, e eu falo, tá tudo aqui. Quem quiser, já protocolei e agora eu vou decidir isso ir lá no judiciário, tá. Obrigado, fica com Deus todo mundo, aí tá bom.

2.12 7º Reunião da CPI, 05 de junho de 2024, Sr. Rafael Caetano Marques:

<u>Vereador Guilherme Nunes:</u> ao que foi ao que foi atribuído com relação a dito por você no primeiro depoimento seu, você trouxe detalhes com relação ao estudo, à perícia, que foi feita no

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

computador do Bonino, é por exemplo, vou ler um trecho aqui que você falou: do computador que foi para lá, esse e-mail, esse termo de renovação que não estava nem no lixe eletrônico não estava claro. Por exemplo, esse trecho de detalhes que você deu com relação a essa perícia, entre aspas, né, que foi uma análise, eh, esse é um dos pontos que quando a gente ouviu o responsável pelo departamento de informática, ele não trouxe detalhes, inclusive ele falou que não tinha nenhum tipo de, eh, de possibilidade de garantir que o que no computador tinha sido apagado alguma coisa ou tinha sido feito algum... algum tipo de alteração em arquivos e algo nesse sentido. Eu acho que esse é um aspecto importante, porque isso contrapõe um... um depoimento uma parte do seu depoimento. Então, queria que você explicasse o que por que você mencionou com relação a esses detalhes dessa perícia, barra, análise. <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *OK. Vamos lá. Bom dia, Vereador Guilherme, presidente da Câmara e presidente da CPI, aos demais Vereadores. Em resposta ao questionamento do Vereador Guilherme reitero e trago as palavras do Maxuel, né, na, na data de ontem que houve o desbloqueio da máquina e o acesso à pasta. Então, se houve o desbloqueio da máquina, significa que eu não tinha acesso a essa máquina, né, uma vez que ele traz essa pasta à tona, eh, em qualquer pesquisa que você colocar qualquer diretório, irá aparecer o documento que você pesquisou, né, então, no primeiro em primeiro momento, se você jogar um... um diretório de uma pesquisa qualquer, só vai estar salvo aqueles documentos no login do... da, da pessoa responsável. Então, foi desta forma que concluí após a vinda dessa máquina da informática que aqueles documentos, que antes não visto por mim, quando joguei de novo no sistema, ele apareceu para mim e conforme as pastas que estavam sinalizada como... um documento anual aí de armas, né, arquivo anual de armas como especificado pelo Bonino.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *Tá. Eu vou, eu vou reforçar que essa fala inclusive foi dito pela Dálite, aqui que ela disse... é pera aí tá, então, aqui eu, eu, eu perguntei no caso, né, que foi relatado que o, o, o comandante disse, né, que teria acessado o computador e apagado o registros, lá, o se referindo ao Bonino e eu e a Dálite respondeu: tenho conhecimento, fui eu que solicitei também a perícia na máquina essa é uma cautela desde os outros anos porque na base da GCM... Resumindo aqui a situação: ela confirma essa situação que foi mencionada por você. Eu queria entender de onde você na hora de mencionar essa questão, tá certo, você não tinha acesso ao, ao computador aos dados antes, mas de onde você tirou essa informação que foi alterado algum, algum tipo de arquivo. Se você se expressou mal na última, o que, o que especificamente aconteceu para você*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

trazer essa informação de que foi supostamente, aí alterada alguma informação no computador, é uma é um aspecto importante porque alteração existe um dispositivo até pro pessoal entender dentro do da lei de responsabilidade, né, do, da, da que trata aí da Guarda Civil que traz uma até uma punição maior com relação a essa alteração de , de, de qualquer tipo de arquivo dentro do sistema da prefeitura. Só que em contraponto, a gente tá aqui prestando depoimento também, vocês estão prestando depoimento com base num juramento e exigindo que se fale a verdade aqui sobre pena de, de uma responsabilização. Então eu queria que você dissesse, de forma bem direta, onde você conseguiu essa informação e porque não foi trazido pelo Maxwell, aqui. <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Ok. Pela dificuldade Vereador, em estar encontrando documentos, nós, né, pessoas comuns que não temos acesso à parte técnica da informática, nós presumimos, né, nós tiramos conclusões naquele momento, realmente eu tirei uma conclusão antecipada em dizer o fato, que poderia ter sido apagado, pela dificuldade, de ter... de localizar esse documento, uma vez que esse que essa máquina veio da informática e tivemos o acesso a pergunta que, que nos fizemos, né, como que esse documento apareceu. Como eu digo, leigo em informática e após o esclarecimento do Maxuell, em dizer que a pasta foi copiada, isso facilita o nosso entendimento de dizer que estava no local restrito, né, estava no local restrito estava lá. Pode ser que estivesse, porém, a declaração dele vem conclusiva também. Ele diz que não. Há possibilidade de afirmar ou negar, né, eu creio que poucos momentos ele foi incisivo em dizer que não foi apagado. Ele disse que não houve o apagamento ou, eh, esse material estava lá, então, ele não, não foi inconclusivo na verdade isso.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *uma, uma questão importante aqui também, você tinha conhecimento que existia uma divisão de tarefas entre o Bonino e a Ana Paula lá na GCM? Que ele era mais responsável pela parte documental e ela mais do RH, isso era de conhecimento do comando e do subcomando?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Sim, isso é um processo natural dentro de um... de um organismo, né, dentro de um equipamento, eh, onde pessoas mais... que tem uma desenvoltura maior com determinado tema, ela fica responsável por aquele, por aquele trabalho realizado no setor. Ana Paula realmente é uma pessoa muito experiente no sentido de dadas tratativas, eh, relacionado ao Recurso Humano e o Bonino é um profissional excelente no que se trata de legislação, mesmo com as informações deturpadas dele, eh, ele é um profissional bom nesse sentido, então ficou a cargo dele fazer todo o processo, todos os processos na verdade, né, que é realizado dentro da Guarda, desde pedido de, de, de armamento, novo*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

ACR, registros, todos, eram realizados por ele. <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *tá, deixa eu pegar um e-mail, aqui que o Bonino trouxe para nós. São duas questões aqui importantes: o convênio com a Polícia Federal, ele foi assinado em novembro de 2017, teria, eh, sido publicado, a gente tá puxando no Diário Oficial, até eu pedir pro nosso, paraa nossa assessoria, no Diário Oficial da União, quando que foi publicado, esse convênio porque tecnicamente falando é a data que ele começa sua vigência com relação, eh, isso, então, o vencimento seria 5 anos, né, por volta de... do início de 2023 o vencimento. Então desde então a GCM estaria irregular, vamos tratar dessa forma. Só que o Bonino trouxe um e-mail justificando aqui que ele teria tomado alguma medida solicitando um checklist de documentação pra Polícia Federal por meio de e-mail, somente no dia 26 do 7 de 23, então teoricamente o convênio vencido em janeiro, o primeiro passo para renovação desse convênio foi em julho. Certo Junho. Para julho. Aí nesse, nesse interregno de... de tempo, dentre esse intervalo de tempo, você, o subcomando, alguém responsável por essa questão, questionou o Bonino, ou você questionou o subcomando, sobre essa situação pela demora, basicamente, aí, seis meses de atraso para tomarem o primeiro passo aqui, aqui o entendimento que eu tive, tá, que foi solicitado o checklist, checklist, para você levantar todos os documentos necessários para Polícia Federal. Isso foi feito só seis meses depois do vencimento do, do convênio. Então queria primeiro saber se você sabia disso e se você tomou alguma medida nesse intervalo de tempo com relação a essa... a essa, essa questão.* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *tá. As rotinas do serviço, de comando na guarda, elas são diversas, né, e uma vez também, pontuado aqui pelo servidor que ele fazia essas próprias solicitações em meu nome, né, Ana Paula quando solicito para ela algum documento ou algum trâmite, ela coloca no corpo de e-mail que incumbiu me o comandante e tá fazendo tal procedimento ou tal pedido, então, muitos e-mails que tem no corpo solicita o bom préstimo, pode ter certeza que não foi eu que fiz o encaminhamento. E ontem mesmo ele mencionou isso, que ele fazia esses tipos de tratativas em meu nome e colocava o meu a minha assinatura digital, né, digital não, o documento é assinado por, por mim, então se eu disser para o senhor que eu, ou lembrei, ou eu cobrei, é equivocado, né, se ele pediu em julho, ele fez por conta, né, ele fez por conta própria usando até do meu, eh, do meu nome para pedir o checklist na, na, na Polícia Federal.* <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *só para pontuar, foi encaminhado do e-mail guardamunicipal@sãoroque.sp. Esse e-mail de acordo com o próprio Bonino, era o e-mail que ele utilizava, né, o oficial da, da, Guarda, realmente foi colocado seu*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

nome aqui. Como, como o, o, é o escritor aqui quem, quem encaminhou o e-mail. Então, durante esse período, só reforçando, não, não teve nenhum tipo de questionamento seu com relação a isso? *Depoente Comandante Caetano:* *não houve.* *Vereador Guilherme Nunes:...ato contínuo aqui, após esse fato, o esse mesmo e-mail encaminhado em seu nome, solicitou os bons préstimos de fornecer um orçamento ao senhor, o Doutor Diego, né, o médico psiquiatra, eh, sobre uma avaliação psicológica para porte de arma de fogo, para 54 GCMs, retornando um valor de orçamento, logo após, ele trouxe para nós .... eh do Marcos Canteiro, encaminhando para... deixa eu ver aqui se eu acho... foi uma troca de e-mails aqui institucional, né, não é relevante para quem que foi... mas só para deixar com a Dálite, aqui fica, ficou, claro, eh, com relação a esse custo de orçamento, né, do orçamento aqui para a realização desses, desse, dessas avaliações psicológicas e foi relatado pelo Bonino aqui em, em oitiva, que não foi dado seguimento ao processo de regularização dessa documentação, que já estava atrasada, né, fazia meses, inclusive, esses e-mails são trocados em julho por questão financeira, e essa... essa... será justificativa, não demos segmento porque o comando disse que encaminhou e não existe orçamento de acordo com o em encaminhado. Eu queria que você dissesse se foi um dos motivos que atrapalhou o segmento da questão do porte da renovação do convênio?* *Depoente Comandante Caetano:* *senhor Vereador, houve aí um sei um misto, uma mistura de canais de informações e vindo do Bonino, nesse sentido porque esses e-mails estava tratando especificamente da escola do curso de formação; o curso de formação ele previa um valor acima do que nós tínhamos disponível e foi pedida a verificação financeira para o levantamento; para o andamento da escola; e os três orçamentos para... que previa já no final de dezembro tanto é que tava aí no documento alguma coisa à previsão para o final do ano, a realização desse... desse exame psicológico já, eh, pensando nos guardas novos, eh, que iria entrar. O sub Bonino, uma pessoa de coração gigante, porém eu entendo que não estava em condições de dar essa declaração ontem. Ele trouxe essas informações, todas tumultuadas, todas passando uma em cima da outra, tanto é que o próprio presidente da CPI ficou em dúvida sobre a declaração dos... das datas relacionadas ao psicólogo da parte da solicitação dos valores e depois o e-mail que veio do Canteiro. Então houve ali um uma, uma, uma série de, de falas incongruentes que não se encontrou em momento algum ali. Então eu deixo pontuado aqui também que naquele momento ontem eu percebi que ele não tinha condições de fazer essas declarações, mas em infelizmente nós também teremos que tomar as devidas... sobre as*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

declarações que ele fez ontem, né, mas sobre o os e-mails, eh, infelizmente ou felizmente não está relacionado ao convênio, tá. <u>*Vereador Guilherme Nunes:*</u> *é, só, só para lembrar que foi na segunda, tá, tá, eu vou fazer uma última pergunta, para, não, não prolatar muito aqui, para não adiantar, muito os outros colegas vão perguntar também, eh, eu acho que a talvez uma das mais importantes depois a gente vai ouvir o Freitas. O Bonino trouxe uma declaração, não sei se você tomou, não tenho ciência, vou fazer a leitura aqui rapidamente. Tanto o Bonino quanto... na verdade o Bonino declara, né, e é firmado aqui como testemunha, senhor Mário Feliciano de Freitas: declaro para os devidos fins que o senhor Rafael Caetano Marques, ao ser nomeado a partir de 10 de novembro de 2022, para exercer o cargo de provimento em comissão de inspetor chefe comandante, conforme publicação no diário oficial prefeitura da instância turística de são roque, 11 de novembro de 2022, aqui tem a edição e na sede da guarda municipal, da, na presença, do, do inspetor subcomandante da época, senhor Mário Feliciano de Freitas, foi comunicado verbalmente por este servidor sobre a necessidade da renovação de documentos que trata da renovação de convênio e porte de arma junto à Polícia Federal, que fica na cidade de São Paulo, a comunicação verbalmente na época se fez pela confiança depositada entre o servidor público municipal por sua expressão da verdade firmamos a presente declaração. Então, aqui, por que é importante porque nesse ponto foi declarado por você na última oitiva, né, na sua única e última oitiva que você não tinha conhecimento do vencimento, você não tinha conhecimento do vencimento do porte nem do, do, convênio, de acordo com essa declaração foi informado para você no momento que você assumiu que, o repetindo aqui, que o... a sobre a necessidade da renovação e dizendo que o convênio venceria no início de 2023. Você foi formada em novembro, então, teoricamente com tempo hábil aqui para buscar a documentação entre de acordo com a declaração. Tá entre novembro de 2022. E a primeira pergunta que eu... a primeira uma das perguntas que eu fiz para você com relação ao e-mail que foi encaminhado, solicitando documenta... o checklist de documentação em julho, então aparentemente entre esse... essa questionamento a você do Bonino com testemunha do senhor Freitas até julho de 2023 aparentemente nada foi feito. Eu queria que você dissesse sobre isso. Isso é verdade? E se você tomou conhecimento disso, qual foi sua... naquele momento, né, do, do, de assumir o cargo, eh, qual que foi sua, sua medida, alguma ação, posicionamento, se você interpelou alguém, qual que foi a sua, a sua, ação tá, se você quiser a declaração, a gente te dá uma cópia antes de você responder.* <u>*Depoente*</u>

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Comandante Caetano: eu fiz a solicitação da, da, de vistas no processo, daí, eu creio que vai tudo junto apensado. Então, vamos lá, eh, subcomandante Freitas, subcomandante Freitas, profissional excelente, tive oportunidade de trabalhar com ele no operacional, porém como subcomandante creio que nós trabalhamos 30 dias juntos, que ele se aposenta em 1 do 12, creio que deva ter sido 30 dias, os últimos dias ainda em home office porque não ele tava fazendo alguns processos somente no computador, então ele trabalhava em home office, em home office, sem prejuízo ao serviço. Se houve esse diálogo, foi nos primeiros dias, se houve não me recordo, não posso afirmar aqui, categoricamente, não me recordo desse, desse diálogo, uma vez que não houve transmissão de cargo também do comando, do comandante Samir, eh, para que, para com este comandante. Então, tudo ficou a cargo do, eh, do subcomandante Freitas, então ele tinha uma rotina de própria do subcomandante e ele estava realizando naquele momento, e, e se houve essa, essa conversa, eh, agora, eu fico a dever porque eu não sei, eh, não, não me, não me recordo dessa, desse diálogo, desse diálogo realizado, tá, sobre o documento que o Bonino refere ter feito em janeiro, acredito ao mesmo fato do mesmo documento que ele fez em julho, ele tem entregue agora no dia, dia 10 ou no dia 9, para Ana Paula, porque ele mesmo fala que entregou quando ele foi lá para falar no núcleo administrativo, o ofício que teoricamente ele diz que foi pra Polícia Federal, né, então eu acredito da mesma forma que ele que esse documento, aí, que ele colocou sobre minha responsabilidade e que tem assumido ou que criou pernas, pode ter acontecido da mesma forma, Vereador Guilherme Nunes: tá, eu confesso que eu falei que não foi feito nada, né, porque eu não me recordava da menção do ofício até porque esse documento não veio até nós, não tive acesso, mas a gente vai levantar com relação a... a isso provavelmente deve ter uma cópia no sistema não sei se era digital na época ou se foi extraviado, eh, é mais, mais complicado. Você se recorda desse documento que chegou à sua mão? Você encaminhou pro Poder Executivo? Algo? Depoente Comandante Caetano: não. Eu, eu permaneço com a mesma informação anterior que eu assinei muitos documentos naquela época, eh, que eu trouxe à baila que poderia ser, não afirmei categoricamente que era, falei poderia ser um dos documentos que eu tenha assinado. Uma solicitação para assinaturas, né, na, época, porém o documento de julho realmente ele entregou agora dia 8, se ele entregou agora tava de posse dele, né. Vereador Guilherme Nunes: Ele chegou a entregar? Depoente Comandante Caetano: segundo ele, na narrativa dele, de, de segunda-feira, ele entregou para a Ana Paula o envelope contendo o ofício que

ele teoricamente diz ou na, na, no entendimento dele, que foi pra Polícia Federal, se ninguém digitou o novo documento, é são as falas dele, Vereador Guilherme Nunes: *tá e com relação a, a, essa, esse documento acho, que seria importante solicitar para apresentar o que ele entregou à Ana Paula. Presidente, eu acho que eu terminei, aqui. Obrigado, viu.* Vereador Paulo Juventude: *obrigado você, Vereador Guilherme Nunes. Vereador Diego Costa tem 15 minutos para fazer as devidas perguntas. (o Vereador Diego Costa iniciou seus questionamentos)* Vereador Diego Costa: *Bom dia a todos que nos assistem de forma remota, os assistem aqui no plenário também. Citar a presença do Vereador Presidente da Casa, Rafael Tanzi e o Vereador Niltinho Bastos. e Caetano obrigado por mais uma vez estar aqui esclarecer as situações que ocorreram na última segunda-feira. O senhor também estava aqui, viu algumas citações pessoais contra o senhor que também interferem na questão do porte que eu irei te perguntar para você passar essa situação pra gente. Bom, vamos lá, convênio... das falas do senhor Bonino, ele cita que ele foi impedido de dar andamento nos processos do convênio de porte, enfim... eh, por falta de orçamento e por falta do... de pagamento para pros exames, eh, com o psicólogo, eu tive algumas informações de que o convênio, como ele foi, vencido você teria que pedir um novo convênio e esse pedido não foi feito e por algumas vezes quando eu perguntei a ele, pelo que eu entendi, ele citou que era por falta de orçamento, mas te pergunto agora também para você esclarecer e para ver se se isso é real ou não. De que para se fazer um pedido de, de um novo convênio, ele é gratuito. Então não precisa e ter esse orçamento, esse novo pedido foi a questão do psicotécnico, mas esse novo pedido esse início pro convênio foi feito ou não?* Depoente Comandante Caetano: *bom dia vereador Diego Costa, o pedido de convênio para a Polícia Federal e ele independe de verbas. Por que que ele independe de verbas? Você tem que fazer algumas previsões a Polícia Federal ela identifica a intenção daquele projeto ou daquele plano de trabalho que será realizado no decorrer do, do, do período. Então quando você entra com o pedido seguindo o checklist tanto mencionado, seria um ofício, o plano de trabalho, no plano de trabalho prevê quem será ou quais serão os... os profissionais que realizarão, ele está falando de futuro, que realizarão o e exame de aptidão psicológica. Então não necessariamente eu preciso ter o exame psicológico pronto para poder dar início ao pedido do convênio. Uma vez dito isso nada impedia que esse convênio fosse solicitado, porque se eu tenho o certificado do Doutor Diego, se eu tenho certificado, como eu já vi um com convênio anterior, o processo do convênio anterior, tinha três certificados de profissionais distintos, quaisquer um... um daqueles é*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que vencesse a licitação, estaria previsto já no plano de trabalho como se fosse o psicólogo que realizaria o exame, né. Então como se fala no num convênio de pretérito, sempre lá pensando lá na frente, o plano de trabalho que será realizado durante o período de 5 anos, né. O que será feito, quais são os... as propostas, quem serão os psicólogos que... que... que serão responsáveis pela avaliação psicológica, você não tem três psicólogos que realizará o serviço, mas um dos três que ganharem a licitação será o, o, o, o responsável por pela aptidão psicológica dos guardas. Então nada impediria que esse convênio fosse solicitado tanto é que hoje o nosso processo ele está todo montado esperando vim a... a... a, o diário oficial vim o documento para o diário oficial para que publiquem a partir de então, a gente faz o pedido do porte propriamente dito. Então o convênio você poderia solicitar mesmo sem verba. <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *não... é... isso me gerou uma dúvida porque quando eu fui questioná-lo, ele falou: ó tem etapas, tem etapas, tem etapas e eu perguntei duas vezes se ele havia pedido o convênio e ele não me respondeu se ele havia pedido do convênio. Então eu tinha uma informação de que não precisaria dessa verba e ele afirmava que precisaria, né. Pela questão do psicotécnico. Agora se tirou uma dúvida que eu consegui sanar ela só agora e não tava conseguindo sanar no dia. Outra questão que ele cita é que você usou o nome do Guto, né, do prefeito, citando que não precisaria se preocupar porque o Guto teria uma grande influência no fórum e isso salvaria a questão do porte de armas, né. E por que que essa pergunta tem que ser colocada a você, porque ela envolve, querendo ou não, o vencimento ou porte o convênio. Enfim, então, ele usou essa alegação de salvo-conduto teve a questão do áudio, eu nem ouvi o áudio se... se tá anexado aqui, se não tá ainda, não, não recebemos. Ele disse que ia protocolar eh... que eu queria até ouvir esse áudio para também te questionar, mas foi prejudicado, mas essa questão específica dessa... dessa... dessa situação que ele levantou, que causou espanto, se o senhor quiser discorrer sobre isso. Isso ocorreu? Não ocorreu? Existiu alguma coisa que ele possa ter entendido isso? Não existiu?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *eu não gosto de ficar chutando o cachorro mas ontem deu para ver que ele não tava bem. E realmente deveria ser retirado, deveria ter sido parado para que ele não se prejudicasse, percebe-se que ele estava lendo a todo momento essa narrativa, tanto é que ele leu essa narrativa com tanta ênfase, com tanta verdade. Como que você pode dizer se foram essas palavras corretamente da forma que ele falou ele categorizou? Ele falou assim: foram essas palavras utilizadas pelo Caetano. Isso, isso, isso, isso, palavras utilizadas há dois anos, segundo ele. Eu infelizmente, eu tenho que levar isso a cabo, levar à frente isso, foi*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

uma história mirabolante dele ele, não, não teve. Ele foi infeliz nessa colocação, em momento algum eu cheguei nele, e uma porque ele já criou já a possibilidade de estarmos somente os dois. Então não teria prova também e a acusação o, o, o ônus da prova cabe a ao acusador, né. Então agora ele vai ter que provar o que ele está dizendo. E uma vez que ele já colocou que só tava nós dois na sala, foi uma historinha mesmo criada pela cabeça dele, pela mente dele e que ele não estava bem para tal, ontem, né. Infelizmente também nós tivemos orientações e eu vou tocar pra frente também já que ele gosta tanto de um processo. Vou tocar pra frente de um processo sobre essa fala dele de ontem. De segunda. <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *tá bom. Caetano, muito se fala aqui para você achar questões dos culpados, né, Eh... mas eu vou fazer uma pergunta aqui, peço até desculpa pros outros vereadores se já foi feito ou não, mas por minha parte ainda não. Qual é a atual situação do convênio e quando temos essa previsão para a guarda entrar em regularização? Porque a nossa preocupação não é só em achar que esse culpado pague pelo erro ou enfim, para que lógico posteriormente isso não, não se aumente ou não passe para outras gestões ou enfim, né, a pessoa tá num cargo público ela tem que... só pedir o silêncio por favor do plenário, eh, e enfim, achasse o erro, culpado, e que que pague, mas qual é a atual situação e quando que nós vamos já poder ver a guarda regular nas ruas, né? Eu sei que o senhor já usou uma fala aqui que a guarda não deixou de ser guarda, mas eu quero saber a situação regular da Guarda, quando a gente pode prever, aí, que... ou vai tá tudo regularizado e vai tá tudo certo independente dos trabalhos aqui citados?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Vereador, tá com um processo encaminhado e bem encaminhado em Brasília; já tive um retorno já do gabinete sobre os trâmites já tá para vir esse... esse convênio e todo, todo, todo o processo para a renovação do porte já está pronto desde certidões psicológico já também está pronto, eh, nós estamos a 80% de estarmos na rua novamente, então 80% concluído dos trabalhos para que possamos ir pra rua, os 20% depende agora do trâmite de Brasília até a prefeitura, uma vez que vem esse documento para a prefeitura nós já podemos encaminhar já os o processo de habilitação para arma de fogo e consequentemente pedir, fazer a solicitação dos portes, que é uma semana para retornar pra gente.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *obrigado. O senhor Bonino, em uma das falas dele, cita que ele fez um ofício para vocês, citou que o Ofício estava no gabinete precisaria de uma assinatura do prefeito para retornar que seria um dos trâmites, e ele até brinca, né, o, eh, eu entendi como uma brincadeira, eh, que o Ofício criou perna, eh, você pode descrever sobre esse documento? Sobre esse Ofício. O que que*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

aconteceu? Se esse Ofício existiu? Se parou no gabinete? Se não parou no gabinete? Ele também cita que tem que era tudo via 1doc, né, e foi via 1doc, esse documento a gente tem o protocolo dele e dá para saber se parou no gabinete mesmo ou não, né. Mas se você puder discorrer sobre isso, por favor. <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Vereador o sistema 1doc ele foi implantado recente, né. Nós não temos ainda, nós não tínhamos à época a tramitação desses documentos por 1doc. Documento algum barrado no, no, no gabinete. Porque não, porque está relacionado somente à assinaturas, não tem pesquisa, não tem levanto... levantam legislação por lá, né. Então somente é levado para o prefeito assinar e volta para as testemunhas assinarem também, tá. Essa conversa de que o documento parou no gabinete, ela é irreal. Ela não, não, não existiu. Esse documento não parou no gabinete. Se subiu tava na gaveta, porque, Vereador, vamos pensar da seguinte forma: eh ele mesmo mencionou que já vivia num processo, num, no processo de adoecimento qual que é a probabilidade de dar erro? Muito alta, né. E tendo em vista que também gerar... gerou um estresse para o mesmo, que ele estava cheio de serviço, isso de fato, ele estava cheio de serviço na época, então provável deve ter entrado num dos, do, do, do, dos outros documentos que ele estava fazendo tanto, é que ele acumulava, ele falou que fez aqui o pedido também da CTT e tudo mais. Então ele fazia muita coisa ao mesmo tempo, não, não sei, eu não posso creditar a ele ou a outrem o desvio desse documento, tá.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *Mas esse Ofício chegou a ir pro gabinete ou não?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *todo documento que chega a minha mão para a assinatura do Prefeito é imediatamente levado e retorna no mesmo no mesmo momento.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *Então ele não ficou parado lá?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *não tenho, não tenho o hábito de, eh, colocar numa pasta o documento, e, e voltar depois ou em outro momento, não, deu para fazer a assinatura do prefeito tem que subir imediatamente.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *existe essa declaração que o Freitas assinou junto com o Bonino, essa declaração ela foi feita no dia 16 de maio desse ano, portanto depois de tudo já ter ocorrido, mas ela cita de um fato anterior, de que quando você entrou, houve uma conversa de boca, que eu acho que não deveria ser costume em lugar nenhum, né, e sim por Ofício, houve uma conversa de boca do Senhor com o Bonino em que ele te alertou e que o Freitas estaria junto como testemunha. A minha pergunta é: você entrou em novembro, certo? O convênio vence no início de 2023. Ou seja, dezembro, janeiro, eu não sei a data exata, a partir desse momento em que você entra o que tinha de andamento entregue a você sobre o de armas ou sobre o convênio?*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vamos lá deixar mais explícita a pergunta: o senhor assume o comando, se nós estamos com 3 meses para vencer um convênio, é natural que o antigo comando já tenha dado algum andamento, né, não ia começar um andamento a partir do momento que você entrou, o senhor citou que o antigo comando não lhe passou nenhuma recomendação ou nenhuma transição de comando para você assumir, senhor citou isso agora. O que foi entregue na sua mão ou o que já teria sido feito até o momento em que você assumiu a guarda hora que você assumiu a guarda, o Bonino com essa testemunha lhe lembrou sobre, o sobre o convênio e o porte? Mas algum andamento ele já deveria ter feito porque nós estamos em novembro, metade de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro vamos... que seja em março, como tá aqui, é do vencimento do, do porte das armas, né. Então nós temos aí supostamente 3 meses, né. O que já teria sido feito e entregue a você ou colocado a você e se você o questionou sobre isso para saber o que teria já de andamento sobre o convênio e o porte. <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *não foi me entregue nada, a única passagem de comando que eu recebi foi do subcomandante Freitas, fazendo as especificidades do cargo de subcomandante. De fato, eh, não me recordo dessa conversa a 3 trazendo esse alerta. Não houve essa transmissão ou essa comunicação das tratativas realizada, posso estar equivocado em relação a data, mas 18 de janeiro houve a publicação do primeiro dia sobre o convênio, 18 de janeiro de 2018, portanto já teria que ter e encaminhamentos realizados, sim, em dezembro, em novembro, em outubro até anterior para que esse convênio, que esse convênio tivesse validade, né. Então existia assim, deveria existir essas tratativas que não ocorreram, portanto também não foi passada essas tratativas realizadas anterior a, a novembro de 2022.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *Caetano, fiz uma pergunta pro Bonino, chamo de Caetano se assim puder chamar, eu fiz uma pergunta pro Bonino na segunda-feira e eu vou fazer a mesma pergunta pro senhor. Na resposta do Senhor Bonino, ele respondeu que não e que isso estaria a cargo do sub Diego. Mas eu também vou dar oportunidade de você responder isso. Você se considera em partes culpado por essa situação da Guarda hoje?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *sim, me considero culpado, uma porque eu sou o diretor do serviço, sou diretor sou autoridade de, e, ,e, e policiamento ou da, da, da guarda municipal aqui no município de São Roque. Então uma responsabilidade subsidiária, uma, né, então existe responsabilidade, sim da minha parte.* <u>*Vereador Diego Costa:*</u> *e você acha que essa responsabilidade da sua parte ficou onde?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Ficou na fiscalização, na cobrança dele, de ter realizado ou não ou de ter até cobrado do comando anterior qualquer tratativa*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

nesse sentido. Vereador Diego Costa: *o Senhor sabia da questão verbal dele com a com a Ana Paula de que ele cuidaria da questão dos portes e dos convênios e dela da outra parte?* Depoente Comandante Caetano: *foi natural esse processo, eh, Vereador, não houve, eh, essa formalização, eh, na, na, na minha posse não houve essa formalização. O que houve foi um primeiro contato informando-os dessa minha posse, do, do cargo de comando e solicitando o apoio deles nesse sentido, porque nada é melhor que pessoas que conhecem, né, que detém o conhecimento dos trâmites, estarem também ao lado para realizar quaisquer procedimentos e outra quaisquer procedimentos anteriores já adotados que deveriam ser dado continuidade;* Vereador Diego Costa: *Caetano, muito obrigado, Presidente não está, quem assume a presidência? Onde está o senhor presidente? Presidente eu devolvo minha palavra. (Vereadores realizaram um intervalo para decidirem como seria a questão do tempo que cada Vereador durante os questionamentos. Na sequência o Vereador Cabo Jean iniciou seus questionamentos)* Vereador Cabo Jean: *bom dia senhor Caetano. Minha primeira pergunta: você tinha ou não conhecimento de que o porte de armas dos GCMs encontravam-se vencidos?* Depoente Comandante Caetano: *(falha no microfone) ...tinha conhecimento... não tinha conhecimento.* Vereador Cabo Jean: *Do momento em que o senhor assume até o momento da denúncia o senhor tem conhecimento?* Depoente Comandante Caetano: *não tinha conhecimento.* Vereador Cabo Jean: *você tinha ou não conhecimento que o convênio junto com a polícia federal encontrava-se vencido?* Depoente Comandante Caetano: *não tinha conhecimento do convênio, uma vez que eu não, eh, conhecia o processo para a aquisição do porte.* Vereador Cabo Jean: *o subinspetor Bonino fez ou não contato com você para informá-lo de que a GCM necessitava providenciar documentação para regularização do porte e do convênio?* Depoente Comandante Caetano: *na declaração do... especificamente no mês, eh, de dezembro, eh, não me recordo dessa reunião com essa com esse alerta.* Vereador Cabo Jean: *desculpa eu não, não compreendi a resposta do Senhor.* Depoente Comandante Caetano: *não me recordo da recomendação desse alerta no mês de dezembro.* Vereador Cabo Jean: *independente do mês de dezembro, em algum momento ele fez?* Depoente Comandante Caetano: *não.* Vereador Cabo Jean: *em nenhum momento. Em que dia exatamente o senhor tomou o conhecimento do porte de arma vencido de alguns GCMs?* Depoente Comandante Caetano: *na semana do dia 8 de abril de 2024.* Vereador Cabo Jean: *bom, você diz que nenhum GCM do núcleo administrativo teria lhe informado ou documentado o senhor de*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

alguma irregularidade. O senhor confirma isso? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: ok. Eu vou abrir aspas aqui numa fala do Senhor no depoimento que o senhor teve aqui no dia 6 de maio. Abro aspas: irregularidades não, porém veio ao meu conhecimento como que ocorre, se existe uma necessidade, faça o documento e eu levo e encaminho para o setor responsável, houve esse documento, o sub Bonino fez um documento precisando de assinatura, esse documento se perdeu em algum momento que ele guardou dentro de uma gaveta, isso aí em meados de Janeiro de 2023 e não foi retomado mais. Fecho aspas. O senhor alega que teve conhecimento que o subinspetor Bonino fez um documento precisando de assinatura e que esse documento se perdeu em algum momento. Diante dessa fala do senhor, o senhor mentiu no primeiro dia de depoimento? Depoente Comandante Caetano: reafirmo que o documento, acontece que houve esse documento por em momento algum eu coloquei que era documento relacionado ao convênio, da mesma forma que também no contexto geral eu coloquei que eu assinava vários documentos e encaminhava também, na fala aí o senhor não conseguiu, eh, atrelar a palavra convênio a ele. Vereador Cabo Jean: aqui eu não tô atrelando nada, eu estou lendo o seu depoimento. Depoente Comandante Caetano: em nenhum momento apareceu aí convênio. Vereador Cabo Jean: Eu estou perguntando... Então vamos lá, vou modificar a pergunta aqui agora, a partir de agora, então, o que... que era esse documento então? Que o senhor recebeu em meados de 23, de janeiro de 23? Depoente Comandante Caetano: como eu respondi anteriormente, eu assino vários documentos e dentre eles como está no contexto poderia ser que fosse. Vereador Cabo Jean: então o senhor não trabalha com certezas? Depoente Comandante Caetano: é possível. Vereador Cabo Jean: então vamos lá, deixa eu ver se nós estamos aqui no mesmo entendimento. Houve um momento que o sub Bonino fez um documento e encaminhou o senhor, é isso? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: e o senhor não se recorda o que que informava esse documento naquela ocasião. Depoente Comandante Caetano: correto como afirmei também na primeira oitiva. Vereador Cabo Jean: o senhor disse aqui vou abrir aspas: na verdade não estava informando, estava solicitando acordo junto com a Polícia Federal. Fecho aspas. Depoente Comandante Caetano: solicitando assinaturas. Vereador Cabo Jean: como é que é? Depoente Comandante Caetano: solicitando assinaturas, foi que o senhor mencionou anterior. Vereador Cabo Jean: eu vou ler e vou abrir aspas, que não foi eu que falei nada, foi você: na... abro aspas: na verdade, não estava informando, estava solicitando acordo junta à

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Polícia Federal. Fecho aspas. Depoente Comandante Caetano: *agora o senhor complementou, porque na primeira vez o senhor não tinha colocado acordo, o senhor trouxe uma narrativa. O senhor trouxe uma narrativa agora. OK. Então da mesma forma que o coloquei da primeira vez, falei não sabia, eu talvez poderia ter levado esse documento que podia ser o convênio.* Vereador Cabo Jean: *Então já mudou, então agora houve o documento e talvez.* Depoente Comandante Caetano: *não, houve o documento, eu já mencionei, que houve um documento, mas que poderia ser.* Vereador Cabo Jean: *mas aqui você tá falando Caetano, aliás tá falando, não, você falou. Estava solicitando acordo junto com a polícia federal. Então você tinha conhecimento do teor do documento.* Depoente Comandante Caetano: *se o senhor está mencionando que eu narrei desta forma, ok.* Vereador Cabo Jean: *Não. Eu vou retornar aqui para que a gente deixe isso tudo muito claro. Eu fiz a pergunta pro senhor no dia, deixa eu ver se estamos no mesmo entendimento. Houve um momento que o sub Bonino fez um documento e encaminhou para o senhor é isso? O senhor respondeu: sim. Informando o que nesse documento? Na verdade não estava informando estava solicitando acordo junto à polícia federal. Por que que eu estou falando isso e relendo o que o senhor falou? Quem disse que estava solicitando o acordo junta à polícia federal foi o senhor e se o senhor disse isso não tem como eu acreditar que o senhor não tinha conhecimento de que estava acontecendo toda essa tramitação.* Depoente Comandante Caetano: *entendi.* Vereador Cabo Jean: *Então eu estou sub entendendo diante do que o senhor falou e do que o senhor está me falando aqui agora que o senhor no mínimo se equivocou para não dizer que o senhor mentiu.* Depoente Comandante Caetano: *se o senhor tem o conhecimento de que todo o acordo é realizado para tal fim, sim. Recentemente assinei também um acordo com a polícia federal para convênio e assinatura, para aquisição de, de arma de fogo também, estava lá dizendo o convênio.* Vereador Cabo Jean: *mas o recentemente aqui não vem o caso para essa questão. Daquele momento o senhor alegou que não tinha conhecimento do documento de repente o senhor fala que vem um documento em janeiro posterior; o senhor fala que esse documento não estava informando, mas que estava pedindo assinatura pro convênio junto à polícia federal, pro acordo, não vou usar o termo convênio, por acordo junto à polícia federal, óbvio que a gente sabe que o acordo é justamente pela questão do convênio. E aí eu pergunto pro senhor: em qual versão do senhor agora eu tenho que levar em consideração?* Depoente Comandante Caetano: *é... nem tudo é tão óbvio, né, às vezes você tá fazendo um acordo que não necessariamente seja para o*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

convênio, né, pode fazer um acordo e com a polícia federal para outros fins, mas ok. Vamos ficar com essa versão, OK. Posso estar equivocado sim, ok, sim. Vereador Cabo Jean: *que outro acordo poderia ser feito com a polícia federal? (inaudível, falas sobrepostas) estou fazendo outra pergunta...* Depoente Comandante Caetano: *eu estou afirmando a resposta para o senhor, sim.* Vereador Cabo Jean: *ok. E agora eu tô fazendo outra pergunta: que outro tipo de acordo poderia ser feito com a polícia federal que não fosse o convênio?* Depoente Comandante Caetano: *muitos outros acordos. É necessário que se vá na Polícia Federal para se levantar esses.... (inaudível, falas sobrepostas)* Vereador Cabo Jean: *eu gostaria de um exemplo já que tem muitos outros.* Depoente Comandante Caetano: *o senhor fica disponível porque o senhor já foi... (inaudível, falas sobrepostas)* Vereador Cabo Jean: *então senhor não tem conhecimento?* Depoente Comandante Caetano: *tranquilo, não tenho conhecimento. Tranquilo perfeito.* Vereador Cabo Jean: *então responda: eu não tenho conhecimento.* Depoente Comandante Caetano: *não tenho conhecimento.* Vereador Cabo Jean: *obrigado.* Depoente Comandante Caetano: *de nada.* Vereador Cabo Jean: *e eu continuei perguntando ao senhor naquele, dia 6 de maio: esse documento veio escrito para o senhor, é isso? O senhor respondeu: sim. Esse documento qual foi o proceder do senhor a partir de então? Abro aspas de novo. O senhor falando: levar para assinatura e dar encaminhamento. Fecho aspa. E eu continuo: e o senhor não tem documento em mãos? O senhor diz: não. Mas ele não chegou até o senhor? Eu continuo com os questionamentos. Abro aspas. O senhor respondendo: uma vez que o referido servidor pegou atestado do médico ele levou todo esse material, todo esse equipamento com pen-drive e tudo e levou embora, eu emiti uma ordem de serviço para que viesse trazer essa documentação ele não trouxe. Então esse documento é provável que esteja... em esteja de posse dele. Fecho aspas. E agora eu quero aqui observar: o senhor alega que o subinspetor Bonino encaminhou um documento ao senhor, que esse documento solicitava acordo junto à polícia federal, que foi um documento escrito direcionado ao Senhor, e que o senhor levou para assinatura e consequentemente dado encaminhamento, mas que o senhor não tem esses documentos em mãos, daí o senhor diz que o subinspetor Bonino pegou atestado médico e que levou todo esse material embora. Vamos aqui numa forma muito clara e objetiva. Nós estamos falando em janeiro de 2023 quando o senhor recebe esse documento que tratava-se de um acordo com conforme palavras do senhor aqui, mas que o subinspetor Bonino levou isso embora. O subinspetor Bonino pega afastamento no dia 08/04 de 2024 e esse*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

um ano e, mais de um ano e 2 meses, o senhor não tocou no assunto em nada? O senhor não se preocupou com isso em momento algum? Mesmo tendo ciência desse possível acordo com a polícia federal de um documento que chegou na mão do Senhor e que o senhor levou para a assinatura? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Cabo Jean: o Senhor Não fez nenhuma interpelação com relação a isso nesse período de 1 ano e 2 meses? Depoente Comandante Caetano: não interpelei. Vereador Cabo Jean: perfeito. Naquela oportunidade eu ainda questionei o senhor: então o senhor se recorda de pelo menos um aproximado de quando foi isso? Se foi esse ano, o ano passado, se foi em 2022. Abro aspas. O senhor respondendo: em meados de janeiro ou fevereiro de 2023. Então aqui eu quero novamente: o senhor alega que teve conhecimento em meados de janeiro e fevereiro de 2023, mas o subinspetor se afastou no dia 8/04 desse ano e nesse período de mais de um ano o senhor não teve conhecimento de nada. O senhor não, não, não questionou nada? Depoente Comandante Caetano: não houve essa... não interpele ele de forma alguma, os registros todos, de e-mail solicitando também foi ele que tocou, esse mesmo documento que ele falou que entregou na segunda-feira para a sub Ana Paula também e se ele entregou agora em Janeiro se estava na mão dele, porque aqui ele menciona que fez o mesmo documento em julho. Por ele faria um documento em julho novamente? Sem, sem o meu conhecimento? Uma vez que eu não interpele. Então ele tinha todo o controle sobre equipamento e não fez. Vereador Cabo Jean: Caetano, eu vou voltar. Eu não falei nada de e-mail, eu tô aqui no seu termo de depoimento, eu tô aqui nas suas declarações, aqui não tem nada relacionado a e-mail, sobre o que ele falou, não perguntei nada disso. Vou falar de novo. Você alega que em meados de janeiro e fevereiro de 2023 você teve posse desse documento; que você levou ele para assinatura; e que o Bonino uma vez que se afasta, no dia 8 de Abril de 2024, praticamente 1 ano e 3 meses depois, e que esse documento por algum motivo se perde. Então ele sai subintende-se que o senhor tá falando, ele sai, chega na mão do senhor, o senhor leva pra assinatura e depois de um ano e dois meses esse documento se perde, o senhor não tem conhecimento do que aconteceu e nem momento algum o senhor questionou? eu não tô falando de e-mail. Eu nem cheguei nessa parte. É isso? Depoente Comandante Caetano: sim, eu respondi na primeira vez, que nem eu respondi pro senhor. Vereador Cabo Jean: é que o senhor respondeu uma coisa e depois respondeu outra e aí o negócio se perdeu. Depoente Comandante Caetano: eu respondi e discorri. Vereador Cabo Jean:: Então, o senhor não fez esse questionamento? Depoente Comandante Caetano: não fiz o

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

questionamento e não interpele. Vereador Cabo Jean: perfeito. Eu vou fazer uma reinsistir numa pergunta. Eu volto questionar da seguinte forma: antes da minha denúncia feita ao Ministério Público e consequentemente à polícia federal, você tinha ou não conhecimento do porte de arma e o convênio com a polícia federal se encontravam vencidos? Depoente Comandante Caetano: não tinha conhecimento do porte de arma. Vereador Cabo Jean: perfeito. Em que dia exatamente você vai à Polícia Federal para conversar com o Doutor Diogenes? E complemento a pergunta: você foi chamado ou foi por conta própria? Depoente Comandante Caetano: não tenho o dia porque, como eu já respondi na anterior, e está lá anotado, não vou conseguir agora levantar o dia exato, e eu respondi a um chamamento do Delegado. Vereador Cabo Jean: isso foi posterior à denúncia? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: perfeito. Se a polícia federal é o órgão responsável pela formalização do convênio e consequentemente a responsável por autorizar, por que vocês recorreram a outras guardas ao invés de irem direto à polícia federal? Depoente Comandante Caetano: uma decisão tomada por mim, uma decisão tomada por mim imediatamente. Quando do conhecimento, procurei quais eram as alternativas, não somente ter ido na guarda Municipal de Carapicuíba, que é nossa vizinha, mas também à polícia federal. Então uma coisa não excluiu a outra, agora se disser você tem obrigação de ir no primeiro minuto, é uma coisa, eu fiz as duas. Vereador Cabo Jean: ok. Uma decisão sua, foi isso? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: em algum momento você fez contato com o prefeito relatando a ele que a GCM encontrava-se com alguns GCMs com porte de arma vencido, bem como o convênio ou que estivesse a vencer? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: quando? Depoente Comandante Caetano: posterior ao conhecimento da denúncia, se eu não me engano na quarta ou na quinta-feira. Vereador Cabo Jean: mas e o documento que o senhor levou para ele assinar em meados de janeiro e fevereiro? Depoente Comandante Caetano: o senhor está perguntando para mim, se o prefeito teve ou eu levei a conhecimento do prefeito sobre o porte vencido o porte (inaudível, falas sobrepostas) eu só tive o conhecimento porte vencido e o convênio tive o conhecimento a partir do dia 8. (inaudível, falas sobrepostas) Vereador Cabo Jean: ok agora eu tô te perguntando outra pergunta e o documento que você levou para assinatura em meados de janeiro e fevereiro de 2023? Depoente Comandante Caetano: eu não tenho esse documento em mãos. Vereador Cabo Jean: não sei... Depoente Comandante Caetano: eu não tenho esse documento em mãos, estou

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

alegando, estou afirmando. Vereador Cabo Jean: e agora eu tô perguntando e esse documento que estava na mão do senhor foi para onde? Depoente Comandante Caetano: então, novamente, eu devo estar falando grego, então da mesma forma que o senhor me respondeu da última vez. Vereador Cabo Jean: ou eu estou perguntando grego. Depoente Comandante Caetano: eu não tenho ou não tive ou não tinha esse documento em mãos. Vereador Cabo Jean: Então quer dizer que o senhor mentiu no depoimento. Depoente Comandante Caetano: se assim o senhor... se assim o senhor entender, sim. Vereador Cabo Jean: o senhor falou aqui no depoimento do senhor que em meados de janeiro e fevereiro, o senhor levou esse documento para assinatura. Se o senhor levou para assinatura quem que assina? Eu? Depoente Comandante Caetano: como qualquer outro documento eu levei também para o prefeito assinar. Vereador Cabo Jean: então e agora eu tô te perguntando e aonde foi parar esse documento que você levou para ele assinar? Depoente Comandante Caetano: da mesma forma que os documentos sobem e descem, se vai pro núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: e aí o documento foi evaporou? Depoente Comandante Caetano: é o senhor que tá legando. Vereador Cabo Jean: e de repente no dia 8 de abril quando o Bonino afastou que você foi dar falta dele? Depoente Comandante Caetano: é o senhor que está legando. Vereador Cabo Jean: não, eu tô te perguntando. (inaudível) a narrativa do senhor. Não, eu estou perguntando. Depoente Comandante Caetano: se o documento sumiu, se o documento evaporou, um documento não pode evaporar porque ele é físico. Vereador Cabo Jean: mas o documento quando tá em posse de alguém a responsabilidade não é desse alguém? Depoente Comandante Caetano: isso, então vamos ser direto, então, mas o documento não evaporar. Vereador Cabo Jean: (fala sobrepostas) vamos ser direto então, ironias com ironias, eu adoro. Então vamos lá. Vamos lá. O senhor comandante da Guarda Municipal de São Roque que teve um documento em meados de janeiro e fevereiro de 2023 conforme o senhor falou, não sou eu, o senhor falou em depoimento que levou pra assinatura e este documento, que o senhor levou pra assinatura, que o senhor levou, sumiu como? Depoente Comandante Caetano: da mesma forma que subiu, ele desceu para o núcleo administrativo, e ali deve ter permanecido. Vereador Cabo Jean: o senhor tem a data? O senhor tem a documentação? De que esse documento o senhor levou e trouxe? Depoente Comandante Caetano: não tem. Vereador Cabo Jean: o senhor tem algo que comprova que o senhor levou e trouxe? Depoente Comandante Caetano: não tem. Vereador Cabo Jean: mas é isso... é isso que eu tô

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

perguntando. Depoente Comandante Caetano: OK. Vereador Cabo Jean: até porque tudo que o senhor faz pelo jeito não tem documento. O senhor faz tudo de boca, por achismo, por... por isso que deu no que deu. Tá explicado. Depoente Comandante Caetano: sim, ok. Vereador Cabo Jean: no dia 12/04, o senhor deu aquela entrevista pra TV Tem e foi questionado quando o convênio teria vencido e o senhor respondeu. Abro aspas. Não temos essa informação agora e está sendo levantado pelo jurídico da prefeitura. Fecho Aspas. E no dia 6/04 durante a oitiva do senhor, desculpa dia 6/05, durante a oitiva do senhor, eu o questionei a respeito dessa sua fala durante a entrevista e o senhor me responde. Abro Aspas. Porque no dia que nós tivemos o conhecimento houve uma reunião fechada para criarmos as formas de como iríamos resolver este problema, a prefeitura identificou que existia necessidade de um trabalho mais aprofundado e de acompanhamento e colocou o jurídico à disposição da Guarda. Fecho aspas. E eu lhe pergunto agora, quem participou dessa reunião e onde exatamente essa reunião foi realizada? Depoente Comandante Caetano: o meu chefe é o chefe do executivo Municipal, se ele que é o o responsável pelo porte de arma, uma vez que ele é o meu chefe, onde que se se dá essa reunião? No gabinete do prefeito. Quem, quem é responsável pelos, pelo jurídico da prefeitura, profissional nomeado para tal pelo guarda, pela guarda municipal? Caetano. São essas pessoas responsáveis. Vereador Cabo Jean: então quer dizer que a reunião foi você e o prefeito apenas? E o jurídico da prefeitura, então? Dê nomes de quem estava na reunião, eu tô perguntando quem participou da reunião fechada e onde exatamente foi essa reunião realizada. A pergunta é objetiva. Depoente Comandante Caetano: não, é simples, é simples, só então... Vereador Cabo Jean: é só o senhor responder. Depoente Comandante Caetano: não, não cabe ao processo, mas eu vou mencionar, tá. Vereador Cabo Jean: (falas sobrepostas) não cabe no seu entendimento, eu tô perguntando, eu pergunto você responde, é assim que funciona, eu vou perguntar, quem participou da reunião fechada e onde exatamente foi realizada? (falas sobrepostas) Depoente Comandante Caetano: não é bem assim, o respeito ele é muto, a gente vai manter o a civilidade, porque assim fica complicado. Reunião fechada significa: executivo municipal, Prefeito estava presente, jurídico da prefeitura, Doutor Yan estava presente e financeiro também, informática também compareceu. Vereador Cabo Jean: eu vou perguntar de novo. Quando o senhor fala financeiro, é um departamento financeiro, Depoente Comandante Caetano: (falas sobrepostas) o financeiro... Vereador Cabo Jean: o financeiro não fala, alguém tá lá por ele senhor. O senhor é comandante da Guarda, o comandante da

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Guarda, sim é uma pessoa, a guarda municipal é 54... Depoente Comandante Caetano: financeiro, Senhor Marcos Canteiro; Fábio, Fábio da Informática apareceu, posterior, e eu não me... o Doutor Yan, o Prefeito, e tinha uma terceira pessoa também do jurídico que não me recordo o nome. Vereador Cabo Jean: perfeito. Então só para ver se eu compreendi na resposta do Senhor, esteve presente nessa reunião que foi realizada no gabinete: Prefeito Municipal, o senhor como comandante da Guarda, Marcos Canteiro, pelo financeiro, Fábio Gaspar, pelo... da informática, Doutor Yan, pelo jurídico, e mais um que o senhor não se recorda quem. Depoente Comandante Caetano: não recordo o nome. Vereador Cabo Jean: são essas pessoas? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: ok. E quem exatamente, conforme a fala do senhor aqui, quem exatamente identificou que havia necessidade de um trabalho mais aprofundado? Depoente Comandante Caetano: no diálogo de, de, de diretores foi entendido que seria necessário um trabalho mais aprofundado, não é uma pessoa específica que vai pontuar vai, vai entrar tal Fulano para... para compor com você, foi num diálogo e esse foi o entendimento de que havia necessidade de um trabalho mais aprofundado. Vereador Cabo Jean: no mesmo dia 6 de maio, eu questiono o senhor sobre quem seria o responsável por conferir a validade do porte de arma de fogo dos guardas municipais, e o senhor me responde que. Abro aspas. Uma vez que eu atribuo é responsabilidade de quem eu atribuí. Fecho aspas. E eu lhe refaço a pergunta ao Senhor após eu esclarecer que a minha pergunta era baseada em legalidade, legislação, respaldo objetivo e não do Senhor atribuir a alguém, daí o senhor me responde. Abro aspas. Segundo a lei, do subcomandante. Fecho aspas. Em seguida, eu questiono de quem é responsabilidade de conferir a validade do convênio com a polícia federal e o senhor me responde: também do subcomandante. Pergunto: se o senhor mesmo reconhece que a responsabilidade é do subcomandante, se a própria lei diz que a responsabilidade é do subcomandante, por qual motivo o senhor insiste em querer atribuir responsabilidades do ocorrido ao subinspetor Bonino ainda mais com ambos os casos vencidos a mais de um ano. Em mais de um ano, o subcomandante o comandante, a corregedora não conseguiu ver que estava vencido e mesmo assim a responsabilidade está sendo jogada sobre o subinspetor Bonino? Depoente Comandante Caetano: é isso aí, afirmativo, estou afirmando, o dito anteriormente. Vereador Cabo Jean: subinspetor Samir relatou aqui na oitiva dele. Abro aspas. Palavras dele. Então, checagem de documentos, tem um CD classe distinta, para quem está nos acompanhando, de, de nome Ausnei que trabalha no meu plantão e segundo ele relatou para mim, houve um

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dia, que o comandante chamou ele na central, aí chegando no local foi indagado sobre a documentação dele, se havia perdido alguma coisa, isso o CD passou para mim, daí o CD olhou na carteira e deu falta da funcional dele, daí o comando estava com a funcional dele na mão, deu uma olhada, na época já estava vencida a funcional, e pegou e devolveu a funcional para o mesmo. Agora eu falo pro senhor: você conseguiu pegar uma das funcionais com o porte de arma vencido, pediu para o CD Ausnei ir até você, tirou um sarrinho dele, mas não conseguiu ver e perceber que o porte de arma dele estava vencido? Depoente Comandante Caetano: *sim.* Vereador Cabo Jean: *o senhor não conseguiu ver isso?* Depoente Comandante Caetano: *sim, uma vez que era uma forma de proteger ele também. Mas tudo bem, enfim.* Vereador Cabo Jean: *então a forma de proteger é não conferir?* Depoente Comandante Caetano: *uma forma de proteger é não comunicar pela perda, extravio de um documento oficial e o mesmo simplesmente é ignorar que ele estava sem a funcional dele.* Vereador Cabo Jean: *então aí o senhor chamou ele perguntando se ele tinha perdido alguma coisa ou não, diferente do que seria o procedimento, que se fosse a intenção do senhor. Falar: Ausnei tá aqui a sua funcional que você perdeu. Não você foi tirar um sarrinho dele e no sarrinho dele você não conseguiu viu que o porte de arma dele tava vencido.* Depoente Comandante Caetano: *isso é uma narrativa de terceiro que não estava nem presente, se ele está afirmando isso provavelmente ele deve ter muita confiança no que o outro tá passando para ele.* Vereador Cabo Jean: *tá agora eu tô... Então esquece a narrativa dele agora, eu tô te perguntando. Houve esse encontro com você e o Ausnei...* Depoente Comandante Caetano: *houve o sarrinho? Não, não houve o sarrinho. Houve o encontro? Houve o encontro. Porque eu fui, eu solicitei para fazer entrega do documento. Sarrinho? Não é de meu feitinho.* Vereador Cabo Jean: *Então vamos lá, o senhor tem... não se for falar em feitio, aqui tem muita coisa que não é do feitio do senhor. O senhor tem dificuldade de compreensão, eu percebo. Então eu vou fazer pergunta muito objetiva porque o senhor tem essa dificuldade. O senhor chamou o Ausnei para entregar a funcional dele que estava perdida? (falas sobrepostas)* Depoente Comandante Caetano: *chamei. Tá vendo, (inaudível, falas sobrepostas) até o sarrinho.* Vereador Cabo Jean: *o sarrinho é eu que estou acrescentando. Porque foi a atitude do senhor. Então quando o senhor chama ele, ali: Ausnei, você per alguma coisa? Isso acontece?* Depoente Comandante Caetano: *é uma fala do senhor? (inaudível, falas sobrepostas)* Vereador Cabo Jean: *agora não eu estou te perguntando. Você tem dificuldade de entender interrogação?* Depoente Comandante Caetano: *como é que se faz é a*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

convocação. (inaudível, falas sobrepostas) Como é que se faz é a convocação de um guarda? É dessa forma que o senhor está falando? Vereador Cabo Jean: eu não sei. (inaudível, falas sobrepostas) Eu não sou comandante. Depoente Comandante Caetano: não foi dessa forma. Vereador Cabo Jean: quem tem que falar é você não é eu. Depoente Comandante Caetano: não foi dessa forma. Vereador Cabo Jean: Então como que foi? Depoente Comandante Caetano: e o senhor está sendo convocado a estar comparecendo no núcleo administrativo. Vereador Cabo Jean: o senhor ligou para ele? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: o senhor ligou para ele convocando ele para ir lá. E aí quando ele chega lá, quando ele chega? Depoente Comandante Caetano: entrego o documento para ele. Vereador Cabo Jean: quando o senhor entrega o senhor não percebe nesse período todo até ele chegar lá que eu não sei quanto tempo foi que o porte de arma dele tá vencido? Depoente Comandante Caetano: somente... Vereador Cabo Jean: o senhor não percebe. Depoente Comandante Caetano: somente entreguei o documento. Vereador Cabo Jean: e eu tô perguntando agora. O senhor não consegue identificar que o porte de arma dele tá vencido? Depoente Comandante Caetano: está implícito. Vereador Cabo Jean: (inaudível falas sobrepostas) somente, eu vou insistir na pergunta. Depoente Comandante Caetano: eu insisto na resposta. Vereador Cabo Jean: o senhor viu ou não? Modifiquei. Vou ajudar o senhor. Depoente Comandante Caetano: isso, vamos lá. Vereador Cabo Jean: o senhor viu que estava vencido ou não? Depoente Comandante Caetano: eu peguei o documento na mão e não vi que estava vencido. Vereador Cabo Jean: Ah então agora o senhor conseguiu responder. Depoente Comandante Caetano: melhorou, né? Vereador Cabo Jean: obrigado pela... Depoente Comandante Caetano: De nada. Vereador Cabo Jean: se precisar nós vai facilitando aqui. Em quais situações vocês GCMs precisam e são obrigados a realizar exames psicológicos? Depoente Comandante Caetano: a cada 2 anos, segundo a lei e caso o guarda tenha alguma... esteja envolvido em alguma ocorrência e que levou a óbito ou sofreu também algum disparo de arma de fogo. Vereador Cabo Jean: só nessas ocasiões? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: e a cada do anos do senhor, já, tá no comando... vai desde que o senhor assumiu, então. Depoente Comandante Caetano: 18 meses e quanto? O senhor sabe exatamente. É 18 meses alguma coisa. Vereador Cabo Jean: não, não eu sei exatamente, não que se for falar exatamente aqui, o senhor tá 569 dias. Depoente Comandante Caetano: isso. Vereador Cabo Jean: é que tem muita coisa que o senhor não sabe, a gente orienta, a gente ajuda. Então a 569 dias que o senhor está no comando, qual foi a

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

última vez desses dois anos que foi feito esses exames psicológicos? Depoente Comandante Caetano: se eu estou a menos de 2 anos ainda não houve. Vereador Cabo Jean: eu perguntei antes, não perguntei do tempo que o senhor tá. Depoente Comandante Caetano: eu estou há do anos, então na minha gestão não houve. Vereador Cabo Jean: e o senhor num momento algum se preocupou com isso? Depoente Comandante Caetano: na minha gestão não houve exame psicológico ainda. Vereador Cabo Jean: não, não perguntei se houve eu tô, perguntando isso... se o senhor tem conhecimento de quando foi anterior ao Senhor? Então fala eu não tenho. Depoente Comandante Caetano: não tenho. Vereador Cabo Jean: o senhor tem dificuldade de compreensão. Depoente Comandante Caetano: o senhor também. Vereador Cabo Jean: não, o senhor que não tem... eu faço a pergunta você não responde. Você dá uma volta, mas não responde. Por isso que tá do jeito que tá a guarda. Em algum momento você consultou o RH, o departamento de Finanças, o gabinete do prefeito, a corregedoria ou qualquer outro órgão dentro da administração Municipal questionando a respeito do exame psicológico dos GCMs? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Cabo Jean: você possui algum e-mail, de alguns desses órgãos direcionado, a você falando que não havia orçamento para GCM do ano 2023? Depoente Comandante Caetano: havia um e-mail, sim, relacionado ao curso de formação. Vereador Cabo Jean: estou mantendo a calma que eu não quero ser deselegante, vou refazer a pergunta. Depoente Comandante Caetano: sim, pois não. Vereador Cabo Jean: vou falar pausadamente. Você possui algum e-mail de alguns desses órgãos direcionados a você, falando que não havia mais orçamento para GCMs no ano de 2023? Depoente Comandante Caetano: então vou falar pausadamente como o senhor também precisa ouvir. Nós realizamos a solicitação para providência de verbas para o curso de formação, e nessa providência veio a resposta que nós já tínhamos um valor reservado e que não haveria possibilidade de incluir quaisquer outros gastos quando da reserva deste valor que foi nos disponibilizado. Este é o e-mail que consta para nós. Vereador Cabo Jean: aqui no dia... chegou para nós aqui uma cópia de e-mail, do dia 11/04 de 2024 que tá assim: Ofício GCM 002 2024 que é a denominação que tá nele aqui. O senhor sabe do que que trata esse e-mai? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Cabo Jean: esse Ofício eu tô perguntando porque Aqui consta o nome do Senhor. Por isso que eu tô perguntando. O senhor disse no início aqui, quando tava sendo questionado, por um dos vereadores que o senhor já tem todo o processo de trâmite pronto, que está 80% encaminhado e que depende dos outros 20%, aí em relação publicação e tudo mais que,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

já tá, lá na Polícia Federal sendo encaminhada. Eh, o senhor tem conhecimento de todos os documentos posterior a tudo que aconteceu, provavelmente o senhor de alguma maneira teve acesso à documentação exigida no checklist. Correto? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: dentro dessa documentação exigida no checklist, tudo que está sendo solicitado lá vocês apresentaram e cumpriram de acordo com o que é solicitado? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: dentro do checklist, no seu item c, tem um anexo um, o senhor tem conhecimento desse anexo? Depoente Comandante Caetano: senhor pode me lembrar, por favor. Vereador Cabo Jean: tá, eu vou falar pro senhor, o anexo 1 deste item 5 fala especificamente da questão da corregedoria e esse anexo um é um documento que tem que estar assinado pelo prefeito, inclusive sob pena de responsabilidade de comunicar irregularidades com relação à Corregedoria, se assim houver. Senhor tem conhecimento disso? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Cabo Jean: tá. Tendo conhecimento disso, tendo conhecimento da irregularidade da corregedora no cargo, tendo conhecimento, eh, e de toda essa situação, vocês encaminharam essa documentação com esse termo de responsabilidade assinado, encaminhado para Polícia Federal, mesmo com a corregedora estando irregular no cargo? Depoente Comandante Caetano: os documentos foram encaminhados, sim, da mesma forma que e está posto hoje, corregedora da Dálite, ouvidora Paula. Vereador Cabo Jean: o senhor tem ciência de que, eh, uma vez que existe essa irregularidade isso pode vir a trazer prejuízos a esse novo convênio? Depoente Comandante Caetano: nós estamos operando em cima da legislação vigente e a legislação vigente desta casa, eh, eh nomeia ou autoriza a doutora Dálete a exercer a função de corregedora. Vereador Cabo Jean: a legislação vigente desta casa sobrepõe a lei federal? Depoente Comandante Caetano: eu não sou advogado, eu não vou conseguir arguir sobre esse tema. O que está posto hoje é que a corregedora Dálete, eh, mesmo sendo uma pessoa fora dos quadros da Guarda, está exercendo o cargo de comissão de corregedora Municipal de guarda municipal. Vereador Cabo Jean: então pro senhor tá tudo normal? Depoente Comandante Caetano: para mim está dentro da lei que me é, é disponível, disponibilizado. Vereador Cabo Jean: lei municipal é o suficiente. Correto. Presidente, por hora, eu me dou por satisfeito. (Presidente chama o vereador Marquinho Arruda para realizar os seus questionamentos) Vereador Marquinho Arrunda: obrigado, Presidente. Bom dia a todos os presentes. Bom dia a todos que nos assistem, por via remota, Senhor Caetano, eu peço que as perguntas que houver a possibilidade de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

serem respondidas de forma breve, no sim ou não, e o senhor entenda dessa forma, eu peço para que o faça. Se o senhor achar por necessário explicar e alongar, eh, fique à vontade também. O senhor é integrante do quadro dos guardas civis municipais de São Roque? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Marquinho Arrunda: eh.. Há quanto tempo? Depoente Comandante Caetano: Há aproximadamente 5 anos. Vereador Marquinho Arrunda: Qual é a classe do Senhor? Depoente Comandante Caetano: minha classe de origem, sou guarda municipal de segunda classe. Vereador Marquinho Arrunda: em que dia o senhor foi obrigado a entregar a arma de fogo? Depoente Comandante Caetano: eu reservei a minha o meu armamento no mesmo dia que eu tive conhecimento na cautela de todos os demais do mesmo plantão. Vereador Marquinho Arrunda: Ok, eh, para esclarecer só para depois constar em Ata, e aí é um termo técnico acredito eu para um guarda civil municipal. Reserva é entrega? Depoente Comandante Caetano: Isto Vereador Marquinho Arrunda: é isso? Então o senhor entregou a arma do senhor... Depoente Comandante Caetano: eu não vou saber precisar a data agora. Vereador Marquinho Arrunda: tá, tá aproximado? (O presidente pede para que o público faça silêncio) Depoente Comandante Caetano: Por volta do dia 15 ou 16. Vereador Marquinho Arrunda: 15 ou 16 de Abril de 2024? Coreto? Depoente Comandante Caetano: correto. Vereador Marquinho Arrunda: o porte de armas do senhor estava vencido? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Marquinho Arrunda: se o porte do senhor não estava vencido, o por que da entrega para a reserva? Depoente Comandante Caetano: porque no mesmo momento que nós tivemos em Carapicuíba, eh, surgiu as duas possibilidades: deporte vencido ou do convênio. Eu me enquadrei na questão do convênio. Vereador Marquinho Arrunda: Então o senhor tinha o porte válido e o convênio vencido? Depoente Comandante Caetano: Correto. Vereador Marquinho Arrunda: de que forma eh o seu superior hierárquico fiscaliza suas atividades? Depoente Comandante Caetano: o meu superior é perfeito, não, não há esse tipo de fiscalização. Vereador Marquinho Arrunda: OK. Existe alguma previsão regimental ou alguma previsão dentro do quadro municipal de que o prefeito tenha, eh, dentro das suas atribuições, fiscalizar o senhor enquanto comandante da guarda civil municipal? Depoente Comandante Caetano: desconheço. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor costuma se reunir com o efeito? Depoente Comandante Caetano: Sim Vereador Marquinho Arrunda: o senhor pode relatar a periodicidade disso. Depoente Comandante Caetano: uma vez por semana, a cada 15 dias, não, não existe um, um fluxo que eu tenha

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que estar presente tantos dias por semana ou por mês. Vereador Marquinho Arrunda: nestas nessas reuniões, o que costuma ser tratado? Depoente Comandante Caetano: de todo o processo relacionado a segurança do município. Vereador Marquinho Arrunda: quando o senhor diz relatado, né, ah, a segurança do município, as partes de documentos, eh, burocráticas, isso é tratado também com o prefeito? o prefeito faz alguma pergunta ao senhor a respeito disso? Depoente Comandante Caetano: documento, não. Vereador Marquinho Arrunda: então nós, eh, eu posso entender ou eu pergunto ao senhor se as reuniões tratam-se realmente de assuntos funcionais, de operacionais? Depoente Comandante Caetano: operacionais. Vereador Marquinho Arrunda: foi o senhor quem comunicou ao prefeito do vencimento do porte de armas e o convênio? Depoente Comandante Caetano: Sim. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor recorda a data? Depoente Comandante Caetano: não me recordo a data. Vereador Marquinho Arrunda: quando o Prefeito Municipal ficou sabendo do vencimento do porte de armas e do convênio, ele se reportou ao Senhor e se reportou? O senhor consegue nos dizer o que foi dito por ele? Depoente Comandante Caetano: ele soube, do, ele teve o conhecimento do vencimento do convênio por mim e neste mesmo momento houve reunião de gabinete. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor tomou o conhecimento sobre o fim do convênio com a polícia federal em que data? Depoente Comandante Caetano: 9 de abril, foi o dia que eu fui até Carapicuíba... Vereador Marquinho Arrunda: eu, eu, vou pedir uma gentileza pro senhor, até para constarem ata Senhor Caetano, para que quando nós citamos datas para que a gente faça com dia, mês e ano. Depoente Comandante Caetano: ah ok Vereador Marquinho Arrunda: porque como está sendo relatado aqui, alguns assuntos diz respeito a 22, a 23. Depoente Comandante Caetano: Ok. 9 de Abril 2024. Vereador Marquinho Arrunda: Obrigado. O senhor pode me dizer se é verdade ou não é verdade que o subinspetor Bonino comunicou o senhor no ano de 2022 sobre o fim do convênio? Depoente Comandante Caetano: senhor vereador Arruda, é 2022 nós tivemos um, um, contato eh, bem rápido quando eu assumi, foi o momento que ele alega, que me fez essa esse alert,a porém eu não me recordo de fato, não me recordo. Vereador Marquinho Arrunda: Então para que nós possamos deixar claro, eh, à medida que o senhor não se recorda, então não houve esse contato com o Bonino? Essa alegação de que ele fez contato com o senhor alertando sobre o porte? Depoente Comandante Caetano: eu não me recordo. Então mão posso dizer que não houve. Vereador Marquinho Arrunda: não houve. Entre os

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

dias 8 de abril de 2024 e 12 de abril de 2024, o senhor teve em alguma reunião com o Prefeito? Depoente Comandante Caetano: foi a reunião de gabinete que eu mencionei. Sim. Vereador Marquinho Arrunda: entre esses dias houve uma reunião. Depoente Comandante Caetano: Sim Vereador Marquinho Arrunda: o senhor consegue recordar e relatar eh quem estava presente n essa reunião? Depoente Comandante Caetano: vamos lá aproveito também para corrigir os nomes anteriores aí porque, eh, não nome, também é, é, complicado. Doutor Yan, Doutor Brian, Fábio, Fabiana, Diego subcomandante e eu. Aproveitando para corrigir os nomes anteriores. Vereador Marquinho Arrunda: respondido? De que forma o prefeito trabalha junto à GCM de São Roque? Depoente Comandante Caetano: o prefeito ele, ele traz as possibilidades viabiliza e coloca à disposição todo o seu aparato jurídico para que a guarda municipal funcione adequadamente operando dentro da Lei no município de São Roque, trazendo sugestões, solicitações de compras de viaturas e dessa forma. Vereador Marquinho Arrunda: neste intervalo de tempo que o senhor esteve na guarda civil municipal de Itapevi... Depoente Comandante Caetano: Carapicuiba Vereador Marquinho Arrunda: Carapicuiba, obrigado. Os nossos GCMs, guardas civis municipais, de São Roque continuaram portando suas armas de fogo? Depoente Comandante Caetano: neste primeiro momento, sim. Vereador Marquinho Arrunda: existe algum documento que libere o senhor da fiscalização das atividades quando elas foram delegadas a outros integrantes da GCM? Depoente Comandante Caetano: Não há. Vereador Marquinho Arrunda: de que forma a lei autoriza a delegação das competências ou, vou refazer a pergunta para senhor, de que forma a lei delega as suas competências a outros integrantes funcionais da guarda civil municipal? Depoente Comandante Caetano: não há forma explícita. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor tinha conhecimento que diversos membros do efetivo da guarda civil municipal estariam com o porte de arma e o convênio vencidos? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor recebeu qualquer documento do Ministério Público informando a denúncia acerca do tema? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor recorda a data? Depoente Comandante Caetano: na segunda-feira dia 8, 8 de Abril de 24, perdão. Vereador Marquinho Arrunda: eu agradeço. Por que motivo o senhor não foi à casa do subinspetor Bonino para realizar o recebimento da arma de fogo do mesmo? Depoente Comandante Caetano: porque eu estava em atividade externa, orientei ao subcomandante a fazê-lo. Vereador Marquinho Arrunda: Eh, aí, eu

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

vou, vou fazer uma pergunta ao Senhor, eh, a atividade externa, o senhor estava de serviço nesse dia? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Marquinho Arrunda: estava de serviço nesse dia. O senhor pode me fazer um breve relato da forma em que funciona as questões hierárquicas dentro da guarda civil municipal de São Roque? Depoente Comandante Caetano: fazer vou fazer um breve resumo, eh, como deveria funcionar tá, há Um encarregado de turno, Vereador Marquinho Arrunda: posso, posso interromper o senhor, se me permite, no início, no início da resposta o senhor disse a palavra como funcionar , pedir uma gentileza ao senhor, que o senhor relate exatamente como funciona, por gentileza. Depoente Comandante Caetano: perfeito, vamos lá, como é que funciona, nós temos, eh, encarregados de turnos que são responsáveis e dirigem ou conduzem o turno de acordo com as orientações que são ali passadas por ordem de serviço, esses encarregados de turno normalmente, é, o, é, o super é, o superior é imediatamente é o superior, é mais graduado naquele plantão, né. Então tem plantões que não tem sub inspetor, então é o classe distinta que faz esse... esse trabalho, eh, desta mesma forma, eh, existem dois, inspetores, eh, à noite que fazem, Eh, toda essa, essa, coordenação dos turnos, eh, dentro das suas atribuições que lhe são conferidas por lei. Eu acho que o único que não entra na atribuição de coordenação é o classe distinta, eh, que seria, eh, um grau menor uma graduação, menor do que o subinspetor, eh, dessa forma o os encarregados, tendo alguma ocorrência, durante o plantão, eh, ou faz um boletim de ocorrência para comunicação do fato ocorrido com os guardas normalmente, não se faz mais um boletim de ocorrência. Perdoa, eh, vou, vou, eh, retificar, o que eu mencionei, do boletim, ele faz um documento, eh, e informa ao comando ou subcomandante ou comando da ocorrência, eh, relacionado com guarda, eh, fora do núcleo da guarda municipal que vem os nossos clientes, né. É tudo relacionado a boletim de ocorrência. É feito e Lavrado BO. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor tinha o conhecimento da existência de um salvo conduto que liberava o porte de armas? Depoente Comandante Caetano: Eu soube desse salvo conduto, quando da apresentação dele, eh, pelo subinspetor Bonino, na segunda-feira, justificando o que os guardas estavam amparados sobre esse salvo-conduto. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor compreende um salvo-conduto e se sim, se o senhor também puder me relatar, o que é um salvo conduto. Depoente Comandante Caetano: sim. O salvo-conduto é um instrumento que caso o profissional o guarda municipal que esteja portando uma arma e seja poltado ou seja, flagrado, eh, e não teria teoricamente o direito de portar essa arma, que ele seja impedido de ser preso por porte ilegal de arma. Vereador

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Marquinho Arrunda: no entendimento do Senhor, de quem é a competência para a renovação do porte de arma? Depoente Comandante Caetano: a competência de renovação ou tramitação de toda a documentação, senhor, senhor disse na minha na minha concepção, né? Eu entendo que é do núcleo administrativo a responsabilidade do profissional que sempre fez esses trâmites. Beste momento atuando na guarda civil municipal, o profissional que sempre fez esses trâmites o nome dele é: subinspetor Bonino. Vereador Marquinho Arrunda: De quem é a competência de chefar a Corporação e fiscalizar dentre outras atribuições a renovação dos Portes de arma? Depoente Comandante Caetano: minha competência. Vereador Marquinho Arrunda: de quem é a competência de fiscalizar e coordenar a renovação dos termos de convênio? Depoente Comandante Caetano: está entre subcomandante e Comandante. Vereador Marquinho Arrunda: em igual escala de responsabilidade? Depoente Comandante Caetano: correto. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor costuma salvar todos os documentos da Corporação em um sistema da GCM? Depoente Comandante Caetano: eu não tenho hábitos administrativos, não tenho, um, o meu login é específico para tramitar documentos hoje por meio de 1doc, então eu não tenho um um, um, uma área de trabalho que eu diga que seja minha para eu fazer essa, para salvar esses, esses documentos. Vereador Marquinho Arrunda: nos foi dito aqui em outras oitivas que a guarda civil municipal ou os guardas civis municipais fazem uso de apenas dois computadores e de que os mesmos obviamente não possuem cada qual o seu computador. O senhor me consegue me dizer se isso é verdade, se sim ou não? Depoente Comandante Caetano: afirmo. Vereador Marquinho Arrunda: Isso é uma verdade. Como são salvos os documentos no, no modus operandi da guarda civil municipal. Cada GCM costuma salvar os seus documentos da forma que lhe eh convém ou existe um procedimento, uma ordem passada pelo senhor de que isso seja salvo exclusivamente em um pen drive ou exclusivamente na máquina em memória de CPU? Depoente Comandante Caetano: não há não há esse, esse protocolo ou fluxo para estar salvando documentos. Vereador Marquinho Arrunda: os documentos costumam ser salvos. Depoente Comandante Caetano: é como eu mencionei, eu não, não tenho hábitos do administrativo, né, e eu quando eu tenho interesse de salvar uma legislação, por exemplo, eu crio uma pasta e coloco nessa, nessa, nessa pasta. Hoje a informática parece que criou, por isso que eu digo que eu não tenho hábitos de administrativo, a informática criou alguns algumas pastas, e nomeou: subcomandante, comandante e tudo mais. Então

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

provável que seja salvo é nessas pastas. Vereador Marquinho Arrunda: os boletins de ocorrência aqui relatados pelo senhor anteriormente quando abertos eles são abertos em talões, em forma física, ou estas ocorrências também são colocadas em sistemas? Depoente Comandante Caetano: é realizado o boletim de ocorrência, é embarcado de modo físico, posterior é validado pelo subcomandante, este, este boletim de ocorrência e transferido para o sistema. Vereador Marquinho Arrunda: a ocorrência, se assim pode ser chamada, aqui relatada anteriormente, de uma visita ou uma invasão do subinspetor Bonino a GCM, eh, e onde também aqui dito anteriormente que possivelmente se utilizou de um computador, subtraiu um penddrive eh, isso foi relatado em um boletim de ocorrência? Isso está no sistema da GCM? Depoente Comandante Caetano: não foi relatado Vereador Marquinho Arrunda: existe um sistema que é possível acompanhar, eh, os trâmites operacionais da GCM? Depoente Comandante Caetano: não há. Vereador Marquinho Arrunda: o senhor na prática de salvar algum arquivo quando o faz, costuma nomeá-los de forma aleatória e ou usando alguns termos ou definições ou letras que são peculiares um código de conduta ou a uma forma de operar de um guarda civil municipal ou de um policial federal ou de um policial militar? Depoente Comandante Caetano: se eu for salvar eu coloco a nomenclatura da lei devida. Perturbação de Sossego, coloco Perturbação de Sossego para facilitar a busca. Vereador Marquinho Arrunda: então eu posso assim entender, vou aqui exemplificar, se o senhor me diz, se sim ou não. Se o senhor for salvar algo como o centro de controle operacional em uma pasta o senhor na pasta do senhor, pode ser denominada CCO? Depoente Comandante Caetano: pode ser, pode ser. Vereador Marquinho Arrunda: comandantes subcomandante, inspetores guardas civis municipais que integram o quadro da GCM de São Roque tem o livre acesso à base em que os senhores trabalham e a senhora Ana Paula e outras mulheres que ali trabalham? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Marquinho Arrunda: depoimentos aqui colhidos não vou dizer anteriormente ao Senhor, porque o senhor foi o primeiro a depor, e depois outras pessoas passaram. Mas neste intervalo de tempo deixam claro que o senhor e o prefeito trocam informações, né, de trabalho de a respeito do dia a dia e que ambos estavam cientes do porte vencido e do convênio também vencido, isto o senhor afirma como sim ou não? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Marquinho Arrunda: senhor Caetano, obrigado pelas respostas, senhor presidente eu agradeço encerro minhas perguntas por aqui. (o Presidente inicia seus questionamentos) Vereador Paulo Juventude: o senhor Bonino relata para nós que, eh, o Ofício que ele

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

fez direcionar, perdão, que o Ofício que ele fez sobre o convênio com a polícia federal, é o Ofício que está sendo usado para renovação do convênio nesse momento, procede essa informação? Depoente Comandante Caetano: *não procede.* Vereador Paulo Juventude: *você tem conhecimento desse Ofício?* Depoente Comandante Caetano: *não, foi, foi nessa nesse argumento dele que ele demonstrou que ele guardou esse documento, uma vez que ele menciona que trouxe na segunda-feira e apresentou para subinspetor Ana Paula um ofício que ele mesmo menciona que está, tava o que ele fez em Julho, né.* Vereador Paulo Juventude: *Júlio. Ana Paula. O senhor já questionou em algum momento a Ana Paula sobre esse Ofício?* Depoente Comandante Caetano: *não, não porque surgiu a partir do, do, do narrativa dele.* Vereador Paulo Juventude: *da CPI. Antes do protocolo digital, de ser adotado o protocolo prefeitura sem papel, que provavelmente é a data que o Bonino faz referência a esse Ofício, e como é, o como era o andamento das tramitações internas da GCM? Como era feito isso? Eram todos físicos. Eu pouco tive acesso a processos que tivesse que levar, porque criavam uma planilha com o número do processo, e esse processo ele poderia ser entregue por qualquer guarda, só voltava um protocolo, então poucas vezes eu tive contato com a tramitação física de algum processo no núcleo administrativo.* Vereador Paulo Juventude: *só para dar um exemplo aqui prático. Ofício Vereador número 19 de 2022, dia 16 de novembro de 2022, de autoria do Vereador Rafael Tanzi, solicitava a disponibilização de guardas municipais para atuarem na segurança de um evento. Esse Ofício foi direcionado ao senhor comandante da GCM, esse Ofício foi de forma física levado da câmara até a GCM, o que que acontece nesse momento?* Depoente Comandante Caetano: *é acolhida a demanda pelo núcleo administrativo, o núcleo planilha quais são os eventos já pré-agendado para a mesma data e nós ali informamos ao operacional e tramitamos ou designamos as, as viaturas ou a viatura para o local do evento.* Vereador Paulo Juventude: *isso tudo fica no núcleo administrativo é decidido lá?* Depoente Comandante Caetano: *tudo. Nesse caso, desse segundo ofício, também Vereador, no de, do, dia 1 de dezembro de 2022, de autoria do Vereador William Albulquerque que solicitava implantação de posto da GCM em um local, e foi direcionado ao prefeito, por ser referência à guarda municipal, imagino que em algum momento o prefeito encaminharia isso a GCM, existe registro desse encaminhamento? Quando o protocolo ainda era físico?* Depoente Comandante Caetano: *e... todo o Ofício físico ele tem um arquivo e, salvo engano e com prazo de de 5 anos, de arquivamento obrigatório.* Vereador Paulo Juventude: *mas existe o registro? Fica*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

registrado do prefeito mandando para guarda também, essa tramitação interna? Depoente Comandante Caetano: é, então, não, não recebi. Não tenho precedente sobre isso Muitas vezes... hoje como é que funciona, pelo 1doc, tá, vamos para o digital, sobe um ofício para o gabinete do prefeito, o gabinete do prefeito da providências e copia a mim; aí eu faço eu dou as providências. Anteriormente eu não tinha como não, não, chegou não tinha precedente, sobre isso, devolutiva subiu pro gabinete, o gabinete poderia, por exemplo, indeferir por lá e eu não saber nunca que chegou, entendeu? Vereador Paulo Juventude: entendi, eh, mas quando ocorria na época do protocolo físico de o prefeito ter que encaminhar um ofício que é direcionado à GCM e a gente envia ou qualquer outro um cidadão envia para o gabinete do prefeito. E encaminhar isso para guarda, existe o registro desse encaminhamento interno no protocolo físico? Depoente Comandante Caetano: sim, porque volta o mesmo. Vereador Paulo Juventude: no caso de tramitação interna dentro da GCM, núcleo administrativo para no caso senhor, existe esse tipo? Existia esse tipo de registro também? Depoente Comandante Caetano: não existia. Vereador Paulo Juventude: e em diversos setores da prefeitura também não, mas o senhor identifica problemas ocorrem em relação a isso e o 1doc veio por essa razão, protocolo sem papel, registrando tudo e possibilitando que Inclusive a gente veja aqui como Vereador a tramitação desses documentos. Mas em algum momento existe o arquivamento desse Ofício físico na guarda Municipal que o Bonino se referia? Existe o número de protocolo que foi gerado em relação a esse Ofício? Existe algo nesse sentido? Depoente Comandante Caetano: se o ofício físico, é tramitou, ele tem que estar lá arquivado. Vereador Paulo Juventude: e existe isso? Depoente Comandante Caetano: a gente pode puxar, a gente pode levantar. Vereador Paulo Juventude: você consegue levantar isso para nós? Depoente Comandante Caetano: Dá para levantar. Vereador Paulo Juventude: eu vou pedir pra assessoria da casa também fazer a solicitação por escrito. Bom, que dia você foi na guarda Municipal de Carapicuíba e com qual finalidade? Depoente Comandante Caetano: é eh eu fiquei sabendo do, da, da, da problemática no dia 8, no dia 9, no dia 9, agendamos já um atendimento junto à Carapicuíba para nós entendermos o fluxo do processo, primeiro e entendemos o que nós tínhamos, qual que era a problemática, ali, eh, e foi levantada essas duas questões, que poderia ser o porte, o porte e de alguns estava vencido, de outros não, ok, com essa possibilidade poderemos trabalhar com o efetivo de 50% aí, aí, a, a pessoa orientou a buscar informações sobre o convênio. Foi aí que descobrimos que o convênio não estava é válido. Vereador Paulo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Juventude: eh, foi nesse momento que vocês descobriram na Guarda Municipal de Carapicuíba que o convênio tava vencido? Depoente Comandante Caetano: não, nós no final da, do, do, nosso contato retomamos a São Roque e levantamos o convênio anterior. Vereador Paulo Juventude: depois da visita na GCM. Depoente Comandante Caetano: depois da visita Vereador Paulo Juventude: e foi aí que você deu a ordem para que os GMCs recolhessem seu armamento? Depoente Comandante Caetano: correto. Vereador Paulo Juventude: eh por qual razão você não se embasou no salvo conduto? Para que os GCMs pudessem continuar andando armado? Depoente Comandante Caetano: porque foi uma conversa também e trazida de Carapicuíba, que haveria a possibilidade de o salvo-conduto também não ter eh eficácia, uma vez que não havia convênio vigente. Vereador Paulo Juventude: Por que a escolha do da GCM de Carapicuiba? Depoente Comandante Caetano: porque compomos um consórcio Municipal de guardas municipais eh e a mais próxima seria Carapicuíba. Vereador Paulo Juventude: o senhor se recorda, perdão, reformulando aqui a pergunta, o senhor já teve contato, nesse período, com as credenciais, as funcionais de GCMs durante esse período, mais de um, eu imagino sim. Além do citado aqui eu não me recordo o nome... desse do GCM da funcional Ausnei, além do... Imagino que de outros, quando você pega uma funcional, quais informações tem a identidade funcional? Depoente Comandante Caetano: na identidade funcional tá a patente, tá a patente, o número do porte funcional e a validade. Vereador Paulo Juventude: patente número do porte funcional e a validade o nome do GCM a foto sim, algum documento civil dele? Sim, o número do RG? Eu vou usar essa informação no meu encaminhamento, por isso que eu tô fazendo a pergunta, mas você pode estranhar a relação dela, e se você não quiser responder, por estranhar a relação, tudo bem, eu não vou questionar isso. O senhor dirige? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Paulo Juventude: o senhor se recorda a data de validade da sua CNH? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Paulo Juventude: o senhor se recorda data de validade se RG? Depoente Comandante Caetano: Ah muito menos. Vereador Paulo Juventude: e o mérito aqui foi entrado, entraram nesse mérito aqui e aí eu vou questionar sobre ele, dentro das atribuições que você tem como comandante da Guarda está entre elas questionar validade de legislações vigentes? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Paulo Juventude: senhor, é como comandante da Guarda o cargo competente para fazer avaliação de constitucionalidade ou então avaliar quais leis você vai cumprir seguir ou respeitar ou não por pela sua opinião se ela é constitucional ou não isso cabe na

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

conduta de um comandante da GCM? Depoente Comandante Caetano: não cabe na minha conduta e eu tenho que trabalhar com as normas que são me passada e estão vigente no momento. Vereador Paulo Juventude: como é que você entende a divergência em relação aos momentos que você foi informado sobre o convênio da Polícia Federal no que é trazido por nós pelo Bonino de que você foi informado na transição e do comando e do que o Senhor nos relatou que você soube disso no dia 8? Como é que você entende isso? Depoente Comandante Caetano: só dar uma elaborada melhor, por favor. Vereador Paulo Juventude: eh você como é que você avalia esse desentendimento das informações... Por que que eh você acredita que... perdão vou reformular aqui para ser mais direto. O Bonino no trouxe aqui uma declaração dizendo que você foi informado na transição e também relatou isso aqui para nós no depoimento dele, de que você foi informado na transição do comando sobre a validade do convênio e que precisaria ir atrás disso. Isso ocorreu? Depoente Comandante Caetano: Não me recordo. Vereador Paulo Juventude: Você não acha que é um tema relevante para caso você tenha ouvido, você tomar alguma atitude em relação a isso? Depoente Comandante Caetano: sim. Vereador Paulo Juventude: só pra gente entender, quando como foi a transição de um comando pro outro, foram muitas informações passadas, por qual razão você acha que poderia não se recordar de algo nesse sentido? Depoente Comandante Caetano: porque não houve transição, tá, não houve transição de comando, eh, como o Bonino mencionou aqui, não, eu só consegui chegar ao núcleo administrativo, não houve ele pediu exoneração e ponto zero. Foi o dia, da, da saída dele não houve essa transição, então não o único contato que eu tive foi um, salvo engano 30 dias com o sub o subcomandante Freitas. Vereador Paulo Juventude: então não houve nenhum momento em que você conseguiu ter conversas com o antigo Comandante e passagem de informações relevantes pro seu comando. Depoente Comandante Caetano: não, não houve isso. Vereador Paulo Juventude: bom, eu tô por satisfeito agradeço. (presidente passa a palavra para o Vereador Cabo Jean fazer mais perguntas) Vereador Cabo Jean: Caetano, ao longo de, de todo esse tempo uma vez que eu tô aqui com alguns e-mails, que nos foram entregues, tem alguns aqui que foram respondidos em julho e agosto do ano passado, inclusive um dos endereços de e-mail rfm@saoroque.sp.gov.br, rcarques, desculpa, eu queria te perguntar uma coisa aqui. Quando, quando se questiona renovar as avaliações psicológicas. Qual é a ocasião que se renova a avaliação psicológica? Depoente Comandante Caetano: essa renovação, eh, por lei ela tem que acontecer a cada anos então, Eh, eu

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

não tenho parâmetro para dizer, que ele seria realizado, exemplo abril, então, não tem o parâmetro porque também o anterior, que seria a continuidade para o meu pedido, eu não tive essa informação, então não saberia onde começar, ali. Vamos colocar um exemplo, se eu fosse fazer uma... avaliação se eu fiz avaliação de desempenho, que venceu hoje, nós estamos em junho. Então seria junho de 2022. Então o anterior seria o meu parâmetro, para eu poder trabalhar, e esse parâmetro eu não tenho, esse junho de 2022. <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *não eu tô perguntando porque justamente nesse meio fala aqui na parte final dele, que tenham que renovar as avaliações psicológicas, então ou seja, além da questão do curso formação também já falava aqui da renovação.* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *ele previa a necessidade até o final do ano da realização desse, eh, dessa avaliação, porém, não, não, não eu não tramite esse e-mail, então não sei dizer qual foi o parâmetro utilizado para, para dizer até o final do ano.* <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *você sendo comandante da GCM, um profissional da área de segurança, onde sub entendemos que você possui conhecimento das necessidades básicas e necessárias para o funcionamento da GCM, no que tange as questões tanto do porte de arma, quanto do convênio com a polícia federal, e mesmo assim você deixou e permitiu que a GCM pudesse estar desarmada como hoje está, naquela ocasião colocando em risco todos os GCMs que estavam trabalhando fardados e armados?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Senhor elabora para mim por favor só pra gente não entrar no, no, no, numa situação.* <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *você sendo comandante da GCM, um profissional da área de segurança, onde subentendem que você possui conhecimento das necessidades básicas e necessárias para o funcionamento da GCM, no que tange as questões tanto do porte de arma quanto do convênio com a polícia federal, e mesmo assim você deixou e permitiu que a nossa GCM pudesse estar desarmada como hoje está, naquela ocasião? Que até então estava armada, colocando em risco todos os gcms que estavam até o momento trabalhando Fardados e armados?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *se eu tivesse o conhecimento, eu não, não permitiria que tivessem trabalhando nesse sentido, então, à época ou haveria providência de regularizar ou retirada também dos guardas da rua no mesmo sentido que fizemos desta vez.* <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *é mais do que um fato, é uma triste realidade, hoje praticamente 32 anos de história guarda municipal, essa é a primeira vez que a nossa GCM, os nossos gcms encontram-se desarmados por consequência da irresponsabilidade e falta de vontade de quem deveria fazer e não fez pelo, contrário, ignorou e com a sorte. Hoje estamos com a cidade no quesito de segurança mais vulnerável aos registros criminais e uma*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

importante força auxiliar de segurança que é a GCM de São Roque que sempre auxiliou tanto a polícia militar quanto a polícia civil, hoje está impedida a exatos 55 dias de atuar nas ruas e no atendimento à nossa população. O senhor que disse ser o único preparado para estar à frente respondendo tudo isso não sente um peso na sua consciência por estar empossado, e com um cargo tão importante, recebendo para isso, portador não apenas de um cargo, mas sim de uma obrigação clara e objetiva, mas que coloca e permite com que o município de São Roque passe por uma situação vergonhosa e a nossa GCM uma humilhação nunca vivida antes. Eu pergunto: após tudo isso o senhor se sente realmente capaz de permanecer como comandante da GCM de São Roque? <u>Depoente Comandante Caetano:</u> pergunta muito bacana gostei do posicionamento do senhor, uma vez que o senhor está reconhecendo que a guarda municipal é de suma importância e também reconhece que é força de policiamento, tendo hombridade de colocar que o governo Municipal trabalha e faz um trabalho excelente. Culpado, sim, sim, me sinto culpado e com a consciência muito pesada quanto a isso, tá, eh, uma vez que, eh, também, eh, tenho tido alguns feedbacks, eh, da sociedade que vem trazendo, eh, essa, esse, feedback positivo de dizer venha e volte novamente a atuar, agora, se eu estou, eh, e declaro, eh, estou apto a continuar, Isso é uma questão mais de eh desafio para que isso se torne um movimento para melhoria de todos os processos dentro da guarda municipal, eh, eu não tenho problema em assumir, eh, as minhas responsabilidades e os meus erros, isso aí tá posto e eu estou para ser também e, como estou sendo sabatinado, para e colocar nos papéis as minhas responsabilidades que eu não excuso delas. Nesse mesmo sentido, também sejamos resilientes em mostrar que um movimento externo muitas vezes ele é necessário para que se melhore as coisas. Cabo Jean, eu sempre, agora um diálogo de homem, como as autoridades que somos, agora estou declinando dessa autoridade para fazer um diálogo de homem, eu o procurei várias vezes nessa minha gestão para termos um diálogo de polícia, porque o Senhor tem conhecimento na área para que pudesse nos auxiliar, em melhorias, nesse sentido e nunca foi me aberto essa possibilidade ou o senhor tava muito ocupado porque tem a agenda também, porém eu aprendi, e venho aprendendo também com meus erros. Então a partir do momento que houve esse, que houveram esses erros, eu acredito que e serão inseridas novas pessoas no núcleo administrativo, não que as pessoas que estão lá não vão fazer o serviço porque conhecem muito mais pessoas com cabeças novas, pessoas que trabalham, não mais com papéis. Então tudo esse movimento eu acredito que vai ser feito a partir daqui se eu vim para errar ou para acertar, eu não sei,

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

mas o erro foi apresentado, mas que com erro, eh, isso seja consertado, né, que seja consertado, todos os fluxos que seja consertado todos os protocolos que não existem é que sejam colocados protocolos, até de abordagem protocolos, dentro do núcleo administrativo, para que um processo não pare na mão de alguém, para que não, não aconteça novamente, porque como eu mencionei e no primeiro dia aquela minha fala infeliz de ter falado de caças bruxas, mas não era isso, eh, nós temos que procurar uma solução para aquilo que tá posto, eu acho que se a gente, eh, unirmos todo esse esforço aqui e para conseguirmos soluções e a gente vai ter uma efetividade muito maior. Eh, desculpe se eu estendi a minha resposta. Espero que tenha contemplado, senão, por favor, pergunte de novo para que eu possa voltar a minha resposta, uma vez que eu trouxe algo, eu exteriorize algo do Rafael, tá do Rafael estou exteriorizando, para o senhor Rogério Jean. Não Caetano. <u>*Vereador Cabo Jean:*</u> *eu me sinto satisfeito com a sua resposta, eh, até faço um adendo em cima do que você falou, que fique muito claro, e também vamos sair aqui de... de qualquer autoridade que eu também não me sinto dessa forma, não sou mais do que ninguém e muito das vezes não me sinto menos do que ninguém. Eh, eu par... particularmente não me recordo de nós termos assim conversado pessoalmente para sentar e tratar qualquer questão, eh, eu me recordo de uma oportunidade que o senhor me deu uma devolutiva de que esteve aqui, mas não conseguiu falar comigo, mas daquilo, ali, não teve nada pontual que tivesse sido levado à frente, isso, então, assim, foi acho que foi algo normal tanto da sua parte quanto da minha. Nunca tive problema pessoal com você, não tenho problema pessoal com você, eh, fiz essa, essa, esse questionamento porque o que eu fiz na pergunta aqui eu deixo isso claro independente de... dos comandantes que eu já trabalhei quando estava na ativa, quando já estava vereador, eu sempre respeitei a guarda municipal, eu sempre entendi a guarda municipal uma força de segurança que contempla e ajuda Polícia Militar, que ajuda Polícia Civil, que ajuda a população, ainda que exista egos de ambas as partes, de que... ah isso é competência da Guarda, isso não é competência da guarda, a população não enxerga cor de farda, e isso é muito claro para mim. E eu reconheço a importância da guarda municipal mesmo tendo vestido uma farda diferente da guarda municipal. Mas eu sempre reconheci todos que eu estive próximo do quão importante eram como pessoas, como profissionais e como no meu entender, policiais e guardas municipais defensores da população. Então que fique isso muito claro externado a você e todos os guardas municipais. Obrigado, Presidente. (o Presidente volta a fazer perguntas)* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *gente tem um e-mail*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

aqui, que foi trazido pelo Boino no dia 26/07 de 2023, eh, que é da... do e-mail guardasmunicipaisconvenioGCMpsrssp@pf.gov.br para guardamunicipal@sãoroque.sp.gov.br, senhor Comandante segue anexo do checklist com orientações dos trâmites e modelos a serem seguidos para orientação, para solicitação de acordo de cooperação. Atenciosamente. Eh algumas siglas, que eu... assinam em seguida e juntamente com o e-mail... eh que enviou... eh esse documento aqui, né. Eh e em seguida nós temos da guarda municipal São Roque para eh os e-mails da destinada convênio de GCM da Polícia Federal, mesmo e-mail que eu já citei, e que fala convênio conforme decreto Federal, assunto, né, solicito os bons préstimos que nos informe a documentação para convênio conforme o artigo 57 do Decreto Federal 11.615 de 21/07 de 2023. Agradeço desde já pela atenção. Rafael Caetano Marques. Comandante da GCM. Foi o senhor que enviou esse e-mail? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Paulo Juventude: Quem enviou esse e-mail? Depoente Comandante Caetano: não sei precisar. Vereador Paulo Juventude: eh é comum que quem utiliza o e-mail guardamunicipal@sãoroque.sp.gov.br, quem tem acesso a esse e-amil? Depoente Comandante Caetano: hoje nós estamos com quatro pessoas fazendo a gestão desse e-mail, anterior, é somente o Bonino e a a subinspetor Ana Paula. Vereador Paulo Juventude: anteriormente só o Bonino e Ana Paula tinham acesso a esse e-mail. Era comum do Banino e da Ana Paula assinar o e-mail com o seu nome? Depoente Comandante Caetano: eu percebo algumas nuances, em alguns documentos, a Paula sempre quando ela fala, vou tramitar alguma coisa eh com o seu nome, ela coloca em (inaudível) Então isso é uma... é é próprio dela. Então ela fala coloca: incube-me. O comandante tá fazendo tal coisa. É esses documentos esses outros e-mails que estão aparecendo para mim é surpresa uma porque eu não e escrevo desta forma, né. Vereador Paulo Juventude: eu, né, só para ver se eu entendi, Ana Paula avisava você antes de incluir o seu nome e copiava para você. Depoente Comandante Caetano: não copiava. Vereador Paulo Juventude: mas ela te avisava. Depoente Comandante Caetano: ela avisava. Vereador Paulo Juventude: esse mail você desconhece esse. Depoente Comandante Caetano: eu desconheço. Vereador Paulo Juventude: o senhor tinha ciência que o Bonino assinava com esse e-mail da GCM, com o seu nome nos e-mails que ele mandava? Depoente Comandante Caetano: não porque eu não tinha acesso ao e-mail, né. Vereador Paulo Juventude: eh o senhor tinha ciência de que ele enviou esse e-mail solicitando checklist para o convênio com a Polícia Federal com o seu nome, como se você tivesse solicitando isso? Depoente Comandante Caetano: não tinha ciência. Vereador Paulo

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Juventude: e e posteriormente apresentou isso como uma prova como se você já tivesse desde essa época ciência de que o convênio com a polícia federal tinha sido solicitado ao checklist da documentação. Além disso, nós também temos aqui um e-mail que tem orçamento de teste de aptidão psicológica porte de arma, solicito do guardamunicipal@sãoroque.sp.gov.br o Senhor Alonso H, I, HF, perdão, diego@gmail.com, do dia 28/07 de 2023, às 10:24. Bom dia, senhor, Diego solicito os bons préstimos de fornecer um orçamento de avaliação psicológica, porte de arma de fogo, para 54 guardas municipais de São Roque. Atenciosamente. Comandante Caetano. O senhor tem ciência desse e-mail? Depoente Comandante Caetano: não. Vereador Paulo Juventude: bom, nessa ocasião também, o único que tinha acesso que gerenciava esse meio guarda municipal era o bonino? Depoente Comandante Caetano: núcleo administrativo. Vereador Paulo Juventude: o núcleo administrativo ou o Bonino? Depoente Comandante Caetano: o núcleo administrativo, os dois, ambos tinham. Vereador Paulo Juventude: Ana Paula e o Bonino... Depoente Comandante Caetano: tem acesso ao mesmo e-mail. Vereador Paulo Juventude: temos aqui uma segunda troca de e-mails, também foi trazida pelo senhor Bonino, eh, da seguinte forma e já inicia com o e-mail do Marcos Canteiro. Mas antes de entrar nisso, voltando ao outro e-mail, perguntando, o senhor tinha ciência pelo menos que foi solicitado o orçamento para avaliação psicológica? Para o porte de arma de 54 guardas municipais? Depoente Comandante Caetano: não desta forma. Nós encaminhamos para reserva de verba, para o curso de formação, que no mesmo corpo e estava solicitando reserva para, eh, exames psicológicos até, eh, com providências até o final do ano. Vereador Paulo Juventude: exames psicológicos para quantos guardas municipais tinham sido solicitados na ciência? Que você tem? Depoente Comandante Caetano: eu, tá no corpo, creia que tá no corpo do e-mail para 54, 54, 54 guardas municipais. Vereador Paulo Juventude: 54 guardas municipais é o efetivo total da Guarda hoje? Depoente Comandante Caetano: não, hoje nós estamos com mais. Vereador Paulo Juventude: qual foi o critério para chegar nesse número das 54 GCMs? Depoente Comandante Caetano: não se informar. Vereador Paulo Juventude: eh, o senhor tem ciência do, se, esse número poderia corresponder a... o vencimento de são 54 GCMs que fizeram, então a última avaliação psicológica 2 anos atrás, poderia ser isso? Depoente Comandante Caetano: é que não tá batendo, porque, eh, quando que eu peço o exame psicológico no caso para o porte de arma, eh, quando tá vencido, então eu só tinha vencido porque teoricamente a gente só estava com essa questão do vencimento do porte, só tínhamos 24.

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Vereador Paulo Juventude: sim por isso, estranho, que foi o que foi relatado por você em CPI. Na mídia, foi 24. Depoente Comandante Caetano: por isso que eu não, não posso e afirmar que essa conta foi feita, eh, sobre todo o efetivo ou se foi o efetivo que estava vencido mais 30, porque seriam 30 alunos, teorizando, né. Não vamos entrar o efetivo vencido, mais 30, foram 30 alunos, né. Vereador Paulo Juventude: Vamos agora pro e-mail do Canteiro. Curso de formação da guarda municipal. 26 de julho de 2023. Prezados está sendo solicitado pouco mais de 150.000 para a bolsa para a formação de 30 novos GCMs. Explica pra gente o que seria essas bolsas de informação de formação, por favor. Depoente Comandante Caetano: o guarda quando ele acessa a carreira de... de guarda municipal, ele primeiro é aluno, ele não é nomeado portanto ele recebe uma bolsa uma bolsa formação no valor acho que de R$ 400, acho que é 70% do saldo. Vereador Paulo Juventude: aí continua o e-mail dizendo, mas não dispomos de dotação para mais despesas, se eu tirar todos os saldos das dotações da Guarda para juntar nós não teremos condições de comprar ou empenhar mais nada e lá não tenho dotação de outros departamentos para tirar, pois estamos zerados de orçamento já, precisarei enviar para a câmara para criar dotação, mas se eu anular os saldos da guarda, esqueçam saldos para quaisquer outras coisas, inclusive ração e etc. Atenciosamente. Marcos Canteiro. E aí em seguida nós temos aqui Olga Franco, Olga de Franca, chefe de serviço administrativo pessoal. Ah, aqui é o para onde tá sendo copiado que é meio confuso a forma com que os e-mails são impressos aqui, aí nós temos aqui a o e-mail do Freitas, corregedora da GCM para Dani Castro, com cópia pro rcm@roque.sp.gov.br que o senhor já relatou aqui pro vereador que é o e-mail que você utiliza com cópia para guarda municipal saoroque.sp.gov.br que na ocasião o senhor também relatou que só o Bonino, Ana Paula, tinha acesso e para o dias@sroque.sp.gov.br. Eh, respondendo aqui para Freitas também, eh data dia 31, 31/08, de 2022, Daniele Castro chefe de gabinete encaminho para conhecimento a manifestação do diretor do Departamento de Finanças acerca de disponibilidade orçamentária quanto ao custeio de bolsas para a formação de 30 guardas municipais conforme o tempo estimado de 3, 5 meses contemplando 30 alunos com bolsas de 13975, se fará necessário reserva de R 1511.1 75 quantia de alunos 30 tempo de meses 3,5 valor da bolsa por mês por candidato 13975 valor total por mês 43.12, valor total pedido 51.173 75, ocorre que conforme manifestação do departamento de Finanças o custeio das bolsas extinguirá os saldos das dotações da guarda municipal, contudo considerando os meses de outubro, novembro, dezembro os adiantamentos mensais de

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

consumos e serviços e ainda a probabilidade de até, de que até ao eu, não sei aqui porque cortou essa frase até o Bonino esclareceu, mas eu não me recordo, o fim do ano... até o fim do ano acho que foi utilizado... os guardas municipais tenham que renovar a avaliação psicológica haverá necessidade de suporte a guarda municipal no valor estimado de 13.560 e aqui ele detalha, eh, o valor da avaliação psicológica para 7.560 com que base chegou nesse valor? Depoente Comandante Caetano: eu não faço parte, Vereador, eh, de levantamento de, de valores, valores, não, de, de orçamentos, né, isto tudo ficava dentro do núcleo administrativo, porque senão não conseguiria, eh, estar operando, eh, então, compras, qualquer situação eles, eles levantavam, por lá, então, não tenho, eh, informações sobre este processo. Vereador Paulo Juventude: só para eu entender aqui são nós temos duas coisas diferentes a gente tem o vencimento, eh, do porte de 24 gcms, certo? E nós temos o vencimento do convênio com a polícia federal o vencimento do convênio inviabiliza o a o uso da arma nas ações da GCM para todos os gcms independente do porte. Mas mesmo que o convênio entra em validade se os portes desses 24 gcms, eles em particular, não vão poder utilizar da arma de fogo certo se o não for renovado o porte deles também? Depoente Comandante Caetano: todos é startou, então zerou para todos. Então mesmo vindo agora o convênio todos teremos que fazer o mesmo processo para ter um novo número de porte. Vereador Paulo Juventude: vindo o convênio formalizando o convênio, renova-se o porte de todos os gcms? Depoente Comandante Caetano: correto Vereador Paulo Juventude: eh, quando ele fala, quando é relatado aqui haverá necessidade de suporte no caso ela fala né haverá necessidade de suporte à guarda municipal no valor de 13.560, antes disso ela diz, né, a probabilidade de que até o final o findar do ano os guardas municipais tenham que renovar as avaliações psicológicas. O Senhor sabe de quantos guardas municipais estavam falando da totalidade ou desses gcms que teriam que renovar independente disso a cada dois anos? Depoente Comandante Caetano: não sei, precisar porque se eu for pensar e nos portes válidos não, não incluiria nesse número, por isso que eu não posso precisar. Vereador Paulo Juventude: eh porque o que parece nessa troca de meios é que tá sendo levado em consideração os 24, eh, mais os, os 30, os 30 alunos. Depoente Comandante Caetano: teoricamente, né, mas não dá para trabalhar em cima de teoria, né. Vereador Paulo Juventude: não do total para que se faça a renovação do convênio com a polícia federal conforme foi trazido, eh, esse meio na ideia de, de, ser comprobatório. Bom, o senhor também trouxe aqui para nós alguns e-mails, certo? (há uma intervalo) Vereador Paulo Juventude: podemos voltar, eh. O

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

senhor trouxe aqui para nós alguns e-mails, Caetano, o senhor trouxe para nós alguns e-mails, eh, que foram protocolados aqui também hoje, o primeiro deles é um ofício GCM 02 de 2024, eh, que a guardamunicipal@sãoroque.sp.gov.br. Ofício em anexo. Atenciosamente. Rafael Caetano Marques. Inspetor chefe comandante da GCM. Eh foi o senhor que enviou esse e-mail? Depoente Comandante Caetano: *sim.* Vereador Paulo Juventude: *eh, hoje quem tem acesso novamente aí aos e-mail* Depoente Comandante Caetano: *a esse e-mail guardamunicipal@sãoroque.sp.gov.br, eh, temos três acessos, e, eu e subcomandante Diego e subinspetor, eh, Ana Paula.* Vereador Paulo Juventude: *o que esse Ofício, você colocou em anexo aqui para nós?* Depoente Comandante Caetano: *eh, perdão, eu, esse é o teor, você quer saber isso?* Vereador Paulo Juventude: *é.* Depoente Comandante Caetano: *este e este documento era só para reforçar a data da, da transmissão na televisão. Onde que nós manifestamos, eh, o interesse de formalização, o envio do Ofício pedindo as, a, as informações e encaminhando também algumas, eh, informações que nós já tínhamos, né, então, é só para formalizar, eh, essa data, né, do dia 11/04. e Aqui nós temos um e-mail da de resposta, acredito eu, do dia 4 aliás 17/04 de2022 e solicitação recebida protocolada, sobre 6 080015 5547 202466, na oportunidade, na oportunidade, solicita encaminhamento das informações abaixo relacionadas para o prosseguimento da análise do processo, dados qualitativos, completos da prefeitura, como CEP informação do local período data do Coordenador Pedagógico do curso de formação do GCMs, informar parceria firmada para o curso de formação, bem como documentação que formalizou tal parceria, informar os nomes dos profissionais psicólogos que realizaram as avaliações de aptidão psicológica, bem como encaminhamento dos respectivos certificados credenciamentos junto a, a, esta Polícia Federal, indicar unidade setor responsável respectivo gestor de acordo com presente plano de trabalho e aqui eu até cito que novamente, se reforça que a informação de que não era necessária avaliação psicológica para dar entrada no pedido, eh, como aqui também pode ser ter se dado a entender. Em algum momento em depoimentos anteriores não não seu de outros depoentes permanecemos no aguardo para prosseguimento da análise do processo. Atenciosamente. Aí nós temos o e-mail da guarda municipal, terça-feira 16 de Abril, para eh o e-mail de guardas municipais da Polícia Federal, convênios manifestação de interesse de convênio na GCM, prezado Senhor Edson, a parte cumprimentá-lo vimos por este e-mail encaminhar a manifestação de interesse para celebrar o convênio entre a polícia*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

federal e a prefeitura da Estância turística de São Roque, bem como documentação complementar requerida para celebração de acordo de cooperação técnica na complementação, outras que forem necessárias ao ensejo que renovo meus votos de estima e consideração respeitosamente. Rafael Caetano Marques. Inspetor Chefe Comandante 11 4784 2312 foi o senhor que mandou esse e-mail também? <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *senhor falou bastante coisa e eu só tinha enviado protocolado hoje dois... dois e-mails.* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *não mas esse pelo menos foi dito aqui que seu protocolo foi esse...* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *dois, dois e-mails e dois ofícios...* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *é (inaudível)* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *é o guarda municipal... ah perdão é continuação, né... (inaudível) esse final 4712 aqui a segunda parte não foi, não fui eu que escrevi, não final 471 porque é o telefone que eles colocam como como referência para voltar.* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *4784 23 12?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Isso.* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *não foi você?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *essa segunda parte não.* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *é mas te consultaram?* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *sim, sim, aqui, já, já somos nós que estamos e movimentando e trabalhamos a quatro mãos, é e trabalhamos a quatro mãos aqui.* <u>*Vereador Paulo Juventude:*</u> *tá, eh, tudo bem, eh, eu tô por satisfeito, Caetano. (O presidente oferece a palavra ao Depoente Comandante Caetano para ele fazer as considerações finais)* <u>*Depoente Comandante Caetano:*</u> *Obrigado, eh, senhor presidente, aos demais vereadores, agradeço, eh, eh, por essa, por essa ânsia por justiça e por procurar respostas a uma problemática. Não estou aqui como pessoa física, então eu me coloco também para que seja responsabilizado o comandante Caetano, não tenho pretensão nenhuma de me esquivar ou vir culpar um ou culpar outro, estou também na mesma seara. Mas eu só tenho que agradecer pela condução de todos os trabalhos, eu acho que se não for a persecução do problema a persecução do ilícito ou do erro, a gente vai cometer sempre. Não volto atrás de uma ponderação que eu fiz e de um sentimento meu. Porém eu preciso somente exteriorizar uma correção, eu não posso imputar para o outro a responsabilidade de buscar conhecimento. Porém, uma vez que você se sinta constrangido ou de alguma forma afrontado por uma fala, é uma tendência natural do ser humano buscar sair daquele movimento ou daquela falta de movimento daquela inércia e buscar um pouco mais, porque o conhecimento vai é a única coisa que não vai ser tirada da pessoa. Então até antes de 2014, não era necessário muito para ser guarda municipal, hoje guarda municipal precisa estar pronto para dar respostas, tanto para a sociedade*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

como, é estar aqui à frente dos senhores, porque, eh, é preciso dar respostas condizentes. Em alguns momentos nós ficamos sem respostas e procuramos dar uma volta, porque isso de fato acontece, para gerar um tempo para você poder responder o que foi lhe perguntado, porém eu acho que eu vou procurar também agora me capacitar muito mais para qualquer outra fase da minha vida, não somente como guarda municipal, como estou hoje, porém se necessário para o futuro, buscar também novos conhecimentos. Então que toda essa afronta, que toda essa palavra dura que foi trazida aqui, por mim, que sirva de um... um empurrão para, eh, que saiam dessa inércia e começam, e comecem a buscar conhecimento, porque é eu tenho dito: conhecimento nunca vai ser tirado de você, nunca será demais. Tá bom? Muito obrigado, mais uma vez, Presidente, Diego, Guilherme, Cabo Jan, que eu tenho muito respeito pela profissão, Marquinho Arruda também, muito obrigado por esse, esse processo, e vamos ter uma guarda muito melhor equipada, com protocolos e com serviço de qualidade na rua. Obrigado também à população, à sociedade são-roquense, que bate lá na porta da Guarda municipal pedindo a volta da guarda municipal, isso é um feedback que nós tivemos aí de munícipes que foram lá solicitando que a guarda retornasse à rua. Muito obrigado mais uma vez.

2.13 - Reunião da CPI, 05 de junho de 2024, Sr. Mário Feliciano de Freitas:

Vereador Guilherme Nunes: Boa tarde, Freitas. Depoente Freitas: Boa tarde. Vereador Guilherme Nunes: Freitas, na segunda-feira fizemos a oitiva do Bonino aqui na Câmara Municipal, né, na CPI, na nossa reunião, e ele trouxe um documento aqui assinado pelo senhor como testemunha. O senhor tem ciência desse documento? Depoente Freitas: Sim, tenho. Vereador Guilherme Nunes: ele alega que você, junto com o Bonino, né, você tava presente, ele informou ao comandante da GCM, recém nomeado, né, o Senor Rafael Caetano Marques, sobre a necessidade, ele ele diz foi comunicado verbalmente por esse servidor sobre a necessidade de renovação de documentos que trata da renovação de convênio, aí, é um detalhe ele fala do convênio e do porte de arma alega, que você tava presente na situação que o senhor Caetano tomou conhecimento. Esse documento é verdade? É verídica a informação, se o senhor quiser explicar mais alguma coisa, o senhor fica à vontade. Depoente Freitas: sim foi comentado sobre isso, aí, né, mas assim não numa transição de cargo, foi uma reunião informal que a gente... uma reunião, não, uma conversa informal que a gente teve, lá, e eu inclusive o Caetano me perguntou na época o que que ele deveria fazer, aí falei para ele, tem

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

alguns documentos da Guarda que precisa ser dado andamento, aí o Bonino já entrou e já começou a comentar com ele sobre os documentos que seriam necessários para dar andamento na guarda Municipal para funcionamento da Guarda Municipal. Vereador Guilherme Nunes: *e ficou claro, então, na hora que e para vocês que esse documento necessário, eh, logo depois que, que, não, não tava à época vencido, mas logo após, eh, meses né, após seria necessária essa renovação. Isso ficou claro no momento ou não?* Depoente Freitas: *sim, ficou Claro.* Vereador Guilherme Nunes: *sem mais perguntas Presidente. (adiante, iniciou-se os questionamentos do Vereador Diego)* Vereador Diego Costa: *Freitas, eh, agora você citou uma situação e na declaração essa declaração ela foi feita dia 16 de maio de 2024, certo, ou seja mais de cinco ou seis meses, se eu não me engano, dessa conversa, seis meses depois dessa conversa. No momento em que vocês estavam, foi uma conversa em que você presenciou esse momento em que ele lembrou e continuou nessa conversa ou você só presenciou e depois ele foi apresentar os documentos e você não permaneceu mais?* Depoente Freitas: *não, eu estive lá na sala enquanto eles estavam conversando, mas foi uma conversa assim meio rápida também, foi só passado algumas coisas para ele, porque ele tava assumindo o comando naquela, naquela oportunidade ali, então foi conversar foi iniciar o início da conversa isso.* Vereador Diego Costa: *um bate-papo?* Depoente Freitas: *um bate-papo, ali informando a situação da guarda o que seria necessário.* Vereador Diego Costa: *e o Bonino chegou a trazer papéis para falar sobre os documentos que eram necessários?* Depoente Freitas: *não, ele não tava de posse de nenhum documento nessa oportunidade.* Vereador Diego Costa: *mas ele citou?* Depoente Freitas: *citou, citou.* Vereador Diego Costa: *e ele citou documentos em que o Caetano teria que ir atrás ou que era de costume como era feito explicando para ele?* Depoente Freitas: *então, é como eu tava me aposentando, né, que inclusive o Caetano pediu para me dar um apoio para ele, falei: não tô para te ajudar no que for possível, né. Aí foi apresentado para ele, eh, a necessidade de, de, dar andamento nessa documentação, aí, foi comentado com ele, ele, falou: não beleza, tal e foi passado, explanado para ele ali o que, que deveria ser feito ali naquela época.* Vereador Diego Costa: *correto, me tire uma dúvida: o senhor, é, hoje aposentado, mas o senhor teve quantos anos de guarda?* Depoente Freitas: *30 anos.* Vereador Diego Costa: *30 anos. Desses 30 ano, é, quem entrou no seu lugar na sua função agora é a subinspetor Ana Paula, correto?* Depoente Freitas: *isso ela.* Vereador Diego Costa: *então o senhor, eh, trabalhou com o Bonino alguns anos como subinspetor no local onde hoje a Ana Paula*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

trabalha, quantos anos? Depoente Freitas: Ah eu não me recordo, se não sei dizer precisamente quantos anos, porque eu trabalhei um tempo na delegacia e ele já tava no núcleo administrativo. Vereador Diego Costa: então quando o Senhor chegou ele já fazia parte do núcleo administrativo? Depoente Freitas: já, já fazia. Vereador Diego Costa: quando a Paula, ele tinha uma conversa de boca, da minha forma incorreta, divisão de funções, em que ele ficava com a parte da, do porte e do convênio, com o senhor era da mesma maneira? Depoente Freitas: era da mesma forma. Vereador Diego Costa: tá. E e nesse tempo que você viu ele fazer, ele sempre fez a documentação correta, tocou ele mesmo ou ele dava demandas? Depoente Freitas: é, em todas as ocasiões ali da necessidade de renovar a documentação referente à guarda municipal, sempre foi o Bonino que tomava à frente, sempre ele que fazia... e sempre ele fez de maneira, assim, até o que eu conheço ele sempre fez de forma legal, nunca teve nenhum problema. Vereador Diego Costa: e o senhor chegou a ver o comandante, quando o Bonino, e fazia parte do núcleo administrativo, tomar a frente dessa renovação ou sempre deixar a cargo do Bonino? Depoente Freitas: não, sempre foi deixada a cargo do, do Bonino. Vereador Diego Costa: então, nunca, nenhum comandante tomou a frente para isso? Depoente Freitas: não, não. Vereador Diego Costa: tá, eh, bom, da minha parte eu agradeço o senhor. Mais uma pergunta: em 2017 o senhor fazia parte do núcleo administrativo? Depoente Freitas: fazia, é do núcleo administrativo, não, da guarda municipal. Vereador Diego Costa: então, o senhor teve conhecimento que o porte, que teve vencimento, também? Depoente Freitas: do, do, da questão do, eu só tive esse conhecimento depois da, da, da CPI que foi aberto aqui que eu ouvi os relatos, aí, aí que eu tomei conhecimento, mas na época eu estive na delegacia ou na guarda municipal, eu não tive essa informação Vereador Diego Costa: nunca teve. Mas em 2017, o senhor tava no administrativo, e mesmo assim quem tomava conta era o Senhor Bonino, e ele nunca relatou para você sobre o vencimento do porte? Depoente Freitas: não. Vereador Diego Costa: nem o comandante? Depoente Freitas: nenhum. (Vereador Cabo Jean começa seus questionamentos) Vereador Cabo Jean: em 2017, Freitas, você fazia parte do núcleo administrativo? Depoente Freitas: não, não fazia. Vereador Cabo Jean: não, mas ele chegou a falar, não, é que aí depois no final do jeito que você falou... que eu só fiz essa pergunta para corrigir porque senão ficaria dois entendimentos, entendeu? Tranquilo. Ô Freitas, boa tarde. O Bonino relatou aqui que vocês, ainda em 2022, ele não soube precisar aqui exatamente quando, que vocês chegaram aí na Polícia Federal por duas oportunidades, isso procede? Depoente Freitas:

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

procede. Vereador Cabo Jean: o qual foi o motivo de vocês terem ido lá na Polícia Federal? Depoente Freitas: então, nós, nós estivemos na Polícia Federal para resolver alguns, algumas funcionais que estavam de posse da Guarda Municipal e de Guardas que já tinham aposentado, né, e ainda ninguém tinha solicitado uma baixa nesse nessa funcional, devido a aposentadoria do guarda, aí nós reunimos as funcionais dos guardas que tinham se aposentado e fomos à Polícia Federal solicitar a baixa nesse, nessa funcional, aí. Vereador Cabo Jean: e além disso, algum outro motivo em algum momento vocês foram lá para verificar alguma coisa relacionado a porte ou convênio? Depoente Freitas: então, o Bonino chegou a comentar com o rapaz no balcão de atendimento lá sobre a renovação do, do porte de arma e do convênio da, da guarda municipal, e o rapaz do balcão informou o Bonino o seguinte: como estava, eh, válido ainda essa funcional e o convênio com a guarda, ele solicitou pro Bonino que uns alguns meses antes, uns três meses antes o Bonino fizesse a juntada dos documentos necessários para daí, sim, dar entrada na renovação. Vereador Cabo Jean: Você se lembra mais ou menos quando foi isso? Depoente Freitas: Eu não lembro, eu lembro que foi antes do meio do ano de 2022. Depoente Freitas: então, foi antes do meio do ano, isso? Tá. Você presenciou, em algum momento, conforme tá até o um documento que vocês assinam, eh, além desse documento, você consegue relatar que houve esse contato entre o Bonino, você e o Caetano para ser relatado e comentado alguma questão sobre a renovação, ainda em 2023? Vereador Cabo Jean: é eu não entendi a pergunta que você fez. Vereador Cabo Jean: tá vamos lá, o Bonino entregou aqui um documento assinado por vcê e por ele, ou por ele e por você, de que vocês do juntos com o Caetano, vocês conversaram, trataram alguma coisa a respeito, sobre essas documentações que necessitavam ser feita ou refeita, enfim, você confirma isso? Depoente Freitas: confirmo, sim. Vereador Cabo Jean: o que, como que foi essa conversa, Freitas, que, que você consegue descrever dessa conversa no dia? Depoente Freitas: então, na época, o Samir tinha pedido na exoneração da guarda municipal, do cargo dele, né, da, da, da função dele de comandante da guarda municipal, aí até pegou a gente meio de surpresa, porque daí de repente, o Caetano tinha sido indicado para comandar a guarda municipal, né, aí nessa, assim, questão de, de, dias, aí ele veio, me procurou, pediu para mim dar um apoio para ele, eu expliquei para ele que eu tava pra me aposentando, mas estava ali para ajudar, né. Aí foi aonde a gente teve essa conversa na sala, lá, aí o pegou e já veio também falou da documentação, falou: realmente tem uma documentação que tem que dar entrada, tal. Não sei o que. Falei: não beleza

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

tranquilo. Mas eu acredito que o comandante na época que ia ser nomeado, que era o Caetano, que até aquele momento ele não tinha sido nomeado ainda, ele pegou e acho que na, na, na ansiedade, na emoção ali da, da, das coisas que estavam acontecendo, às vezes, ele pode ter até nem se atentado pelo que a gente comentou, entende, porque formalmente nunca foi passado nada de comando para comando, ali na guarda porque, até nos comandos anteriores, quando ia se passar o cargo criava aquela animosidade ali, entre um e outro, de nem conversar, vamos dizer assim, né. Então não tinha aquela, aquela formalização de você pegar, entrar numa sala ali, falar: ó negócio seguinte, qual que é o andamento, como que tá, como que não tá. Entende? Então, nunca foi, então sempre foi de boca, conversinhas informal, assim. Vereador Cabo Jean: *tá. Nunca foi nunca foi praxe, uma questão de transição entre comandantes.* Depoente Freitas: *nunca foi.* Vereador Cabo Jean: *tá. Nunca foi... voltando ainda nesse período aí que você tá falando, nesse momento dessa conversa que você estava presente, somente o Bonino relata ou o Bonino e você relata isso?* Depoente Freitas: *não, eu relato que foi conversado sobre isso aí.* Vereador Cabo Jean: *não, não, eu vou talvez você não entendeu minha pergunta. Tô perguntando, assim: nesse momento que só tava vocês três, nesse momento, é, o Bonino menciona que existe algumas documentações a serem renovadas ou além do Bonino você também menciona?* Depoente Freitas: *eu também mencionei.* Vereador Cabo Jean: *então você e o Bonino menciona ele que haveria a necessidade de algumas documentações.* Depoente Freitas: *isso. Que inclusive eu tinha uma agenda na minha mesa lá que eu sou meio assim ruinzão de cabeça também, né, a gente não guarda tudo, e, é muita coisa, então eu sempre tive uma agenda na minha mesa, onde eu marcava todos os... todas as decisões, todos os trabalhos que deveriam ser feitos por mim ali. Eram todos anotados na agenda.* Vereador Cabo Jean: *independente da... da exoneração do Samir, antes do Samir sair, e, e você que tava ali como subcomandante. Você tinha conhecimento de que esse porte estava por vencer, que essa, esse convênio estava por vencer. Você já tinha essa ciência?* Depoente Freitas: *eu já tinha porque a minha funcional ia vencer no começo do ano de 2023.* Vereador Cabo Jean: *a sua era uma das que ia vencer.* Depoente Freitas: *a minha era uma das que se venceria no caso, né.* Vereador Cabo Jean: *por isso que você, por isso que você é um dos que, junto com o Bonino, menciona isso a ele naquela oportunidade?* Depoente Freitas: *isso.* Vereador Cabo Jean: *você foi subcomandante junto com o Caetano.* Depoente Freitas: *por 30 Dias.* Vereador Cabo Jean: *30 dias. Você se aposentou quando Fretas?* Depoente Freitas: *eu aposentei no dia 1º de dezembro de*

2022. Vereador Cabo Jean: tá. E você foi subcomandante desde o início da gestão? Depoente Freitas: isso, desde 2021. Vereador Cabo Jean: tá. Eu me dou por satisfeito. Obrigado, Freitas. (Vereador Marquinhos Arruda inicia os seus questionamentos) Vereador Marquinhos Arruda Boa tarde. Eu só tenho uma pergunta a fazer ao senhor. Essa declaração que chegou ao nosso conhecimento, que trata a respeito do Senhor ter presenciado o Paulo Ricardo bonino em uma conversa informal, se assim pode se dizer, na sede da Guarda Municipal de São Roque, onde o subinspetor Bonino comunica que passou ao então Comandante Caetano que havia necessidade de renovação de documentos que tratavam da renovação do convênio do porte de arma da Guarda Civil. Esse documento tá em minhas mãos, e eu pergunto ao Senhor, se for pedido ao senhor que nos dias a seguir o senhor reconheça a firma dessa assinatura, o senhor... Depoente Freitas: sim com certeza. Vereador Marquinhos Arruda obrigado, senhor Freitas, eu encerro aqui. (o Presidente Paulo Juventude inicia os seus questionamentos) Vereador Paulo Juventude: boa tarde. Bom eu tenho algumas perguntas só também. A declaração informa, aqui: ó declaro para os devidos fins que o senhor Rafael Caetano Marques ao ser nomeado a partir do dia 10 de novembro de 22 para exercer o cargo de provimento em comissão de inspetor chefe e comandante, conforme publicação no diário oficial na sede da guarda municipal na presença do Inspetor subcomandante da época Mário Feliciano de Freitas foi comunicado verbalmente por este servidor sobre a necessidade de renovação, essa comunicação ocorreu no dia 10 de novembro? Depoente Freitas: isso. Vereador Paulo Juventude: no... o dia exato que ele tomou posse? Depoente Freitas: sim. Vereador Paulo Juventude: eh onde ocorreu essa conversa? Depoente Freitas: ocorreu na minha sala, na base da guarda municipal. Vereador Paulo Juventude: na sua sala. Depoente Freitas: isso. Vereador Paulo Juventude: eh bom... o que que foi dito? Como chegou nesse assunto? Depoente Freitas: então, o Caetano chegou na ocasião ali e perguntou pra gente o que que ele deveria fazer como, como Comandante, porque ele tava sendo nome, indicado, nomeado o comandante da guarda municipal. Ai foi comentado com ele que tinha vários documentos referente ao funcionamento da guarda municipal que teriam que ser dados andamentos Vereador Paulo Juventude: como por exemplo? Depoente Freitas: é como a renovação da, do convênio, o porte da de arma, né. Tinha alguns outros produtos também que na época a gente tava com, eh, adquirindo, né, para uso na guarda Municipal. Vereador Paulo Juventude: então. Tinha alguns processos lá que estavam em andamento de aquisição, essas coisas, assim então ele

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

citou o convênio com a polícia federal como um processo em andamento. Depoente Freitas: que ele teria que dar continuidade, teria que, e teria que se iniciar o andamento, né, no ano de 2023. Vereador Paulo Juventude: é... a gente tem aqui a informação de que o convênio venceu em novembro de 22, o senhor sabia na ocasião? Depoente Freitas: do convênio do convênio, não. Vereador Paulo Juventude: que o convênio tinha vencido? Depoente Freitas: não, não. Vereador Paulo Juventude: o senhor só soube do vencimento do convênio no dia 10 de novembro de 22? Depoente Freitas: isso. (inaudível, conversas entre os Vereadores) foi informado que o convênio estaria para vencer? O senhor só soube nessa data só que ele venceria? Depoente Freitas: só. Vereador Paulo Juventude: não foi informado anteriormente. Depoente Freitas: não. Vereador Paulo Juventude: só um minuto. Deixa eu só me organizar em relação à documentação. Dia 26/07 de 2023, você estava como Sub? Depoente Freitas: não eu já tinha me aposentado. Vereador Paulo Juventude: de 23? Depoente Freitas: é eu me aposentei em 22. 1º de dezembro de 2022. Vereador Paulo Juventude: Ok. Nessa ocasião, então, quando, qual foi a resposta que ele deu para... que ele deu para vocês quando foi mencionado as documentações que ele daria andamento? Depoente Freitas: então ele só confirmou que ia ser tomadas providências, né, falou não tá bom a gente vê isso, aí foi a única coisa que ele falou. Vereador Paulo Juventude: depois, eh depois disso? Depoente Freitas: depois, depois disso não houve mais nenhuma manifestação dessa parte dele. Vereador Paulo Juventude: e do Bonino sobre o andamento da? Depoente Freitas: então, aí o Bonino já não sei dizer porque depois que foi feita essa conversa aí, aí ele tomou os trabalhos dele lá, né, aí já não sei dizer para você qual que foi as medidas que ele tava tomando ou tava providenciando. Vereador Paulo Juventude: Em que momento você foi fez parte do núcleo administrativo da GCM? Qual foi a o ano? Depoente Freitas: então, é quando eu tomei conta do núcleo administrativo da guarda municipal foi na época que eu fui nomeado subcomandante. Eu não me lembro, assim, a data e nem, o assim, o não é 2021, no começo do mandato do... Vereador Paulo Juventude: E aí você ficou até quando? Depoente Freitas: até dia primeiro de dezembro de 2022. Vereador Paulo Juventude: até primeiro dezembro de 2022, que você se tornou subcomandante? Depoente Freitas: eu fiquei no subcomando até até o dia 1 de dezembro de 2022. Vereador Paulo Juventude: 2017 você tava função na guarda Municipal? Depoente Freitas: eu acredito que eu já tava na delegacia de São Roque. Eu tava agregado à Delegacia de São Roque. Vereador Paulo Juventude: eh em 2016, o senhor estava em qual função? Depoente Freitas: também, eu acho

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083

que tava na delegacia, bom tempo na delegacia. Vereador Paulo Juventude: *o senhor tinha contato com outros GCMs?* Depoente Freitas: *tinha, sempre tive.* Vereador Paulo Juventude: *e de que forma que era esse contato? Era por afinidade ou você ia até a GCM?* Depoente Freitas: *não, por afinidade, assim é vários colegas, né, a gente tem 30 anos ali de...* Vereador Paulo Juventude: *novamente perguntando: foi informado em algum momento de 2017, o senhor soube que, eh, tinha vencido convenio com a polícia federal?* Depoente Freitas: *não, só fiquei sabendo depois da abertura dessa CPI aqui.* Vereador Paulo Juventude: *bom... O senhor em algum momento depois que foi informado disso pela CPI, soube que algum outro GCM também identificava isso como fato novo ou você já sabia disso?* Depoente Freitas: *não, para mim era um fato novo.* Vereador Paulo Juventude: *era na sua opinião um conhecimento comum da Guarda que o convênio com a polícia federal venceu em 2017?* Depoente Freitas: *assim, eu, eu acredito que dentro da guarda municipal ninguém ficou sabendo da situação aí.* Vereador Paulo Juventude: *ninguém nunca comentou isso, nem depois, quando retornou...* Depoente Freitas: *não, não porque isso aí era uma informação, assim, vamos dizer assim, propriamente administrativa. Então quem tomava conta dessa parte era o núcleo administrativo, mas ali nunca ninguém comentou com nenhum outro guarda: ó tá vencido, vai vencer, ninguém é...* Vereador Paulo Juventude: *mas é que existe uma existe uma diferença, né, porque nessa ocasião venceu o convênio, todos ficaram sabendo disso e recolheu o armamento, na ocasião, o que aparenta, é que ninguém ficou sabendo disso e não se recolheu o armamento.* Depoente Freitas: *não, não, não foi informado ninguém, não. Foi feito nenhum...* Vereador Paulo Juventude: *eu não tenho mais perguntas para... para você Freitas.*

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por GUILHERME ARAUJO NUNES 399.697.778-66 em 28/06/2024 14:38:58
Para conferir o original, acesse http://consulta.siscam.com.br/camarasaoroque/documentos/autenticar e informe o código 8E9F-CNM1-JUD0-2083